Divino Quran

Tradução Do Significados em Português Brazilian

Formatando por
William B. Brown

Índice

SURATA 1. AL-FÁTIHA" (A ABERTURA)

Revelada em Makka; 7 versículos.

1. Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

2. Louvado seja Deus, Senhordo Universo,

3. Clemente, o Misericordioso,

4. Soberano do Dia do Juízo.

5. Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda!

6. Guia-nos à senda reta,

7. À senda dos que agraciaste, não à dos abominados, nem à dos extraviados.

SURATA 2. AL BÁCARA" (A VACA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Mim.

2. Eis o livro que é indubitavelmente a orientação dos temente a Deus;

3. Que crêem no incognoscível, observam a oração e gastam daquilo com que os agraciamos;

4. Que crêem no que te foi revelado (ó Mohammad), no que foi revelado antes de ti e estão persuadidos da outra vida.

5. Estes possuem a orientação do seu Senhor e estes serão os bem-aventurados.

6. Quanto aos incrédulos, tento se lhes dá que os admoestes ou não os admoestes; não crerão.

7. Deus selou os seus corações e os seus ouvidos; seus olhos estão velados e sofrerão um severo castigo.

8. Entre os humanos há os que dizem: Cremos em Deus e no Dia do Juízo Final. Contudo, não são fiéis.

9. Pretendem enganar Deus e os fiéis, quando só enganam a si mesmos, sem se aperceberem disso.

10. Em seus corações há morbidez, e Deus os aumentou em morbidez, e sofrerão um castigo doloroso por suas mentiras.

11. Se lhes é dito: Não causeis corrupção na terra, afirmaram: Ao contrário, somos conciliadores.

12. Acaso, não são eles os corruptores? Mas não o sentem.

13. Se lhes é dito: Crede, como crêem os demais humanos, dizem: Temos de crer como crêem os néscios? Em verdade, eles sãos os néscios, porém não o sabem.

14. Em quando se deparam com os fiéis, asseveram: Cremos. Porém, quando a sós com os seus sedutores, dizem: Nós estamos convosco; apenas zombamos deles.

15. Mas Deus escarnecerá deles e os abandonará, vacilantes, em suas transgressões.

16. São os que trocaram a orientação pelo extravio; mas tal troca não lhes trouxe proveito, nem foram iluminados.

17. Parecem-se com aqueles que fez arder um fogo; mas, quando este iluminou tudo que o rodeava, Deus extinguiu-lhes a luz, deixando-os sem ver, nas trevas.

18. São surdos, mudos, cegos e não se retraem (do erro).

19. Ou como (aquele que, surpreendidos por) nuvens do céu, carregadas de chuva, causando trevas, trovões e relâmpagos, tapam os seus ouvidos com os dedos, devido aos estrondos, por temor à morte; mas Deus está inteirado dos incrédulos.

20. Pouco falta para que o relâmpago lhes ofusque a vista. Todas as vezes que brilha, andam à mercê do seu fulgor e, quando some, nas trevas se detêm e, se Deus quisesse, privá-los-ia da audição e da visão, porque é Onipotente.

21. Ó humanos, adorai o vosso Senhor, Que vos criou, bem como aos vossos antepassados, quiçá assim tornar-vos-íeis virtuosos.

22. Ele fez-vos da terra um leito, e do céu um teto, e envia do céu a água, com a qual faz brotar os frutos para o vosso sustento. Não atribuais rivais a Deus, conscientemente.

23. E se tendes dúvidas a respeito do que revelamos ao Nosso servo (Mohammad), componde uma surata semelhante à dele (o Alcorão), e apresentai as vossas testemunhas, independentemente de Deus, se estiverdes certos.

24. Porém, se não o dizerdes - e certamente não podereis fazê-lo - temei, então, o fogo infernal cujo combustível serão os idólatras e os ídolos; fogo que está preparado para os incrédulos.

25. Anuncia (ó Mohammad) os fiéis que praticam o bem que obterão jardins, abaixo dos quais correm os rios. Toda vez que forem agraciados com os seus frutos, dirão: Eis aqui o que nos fora concedido antes! Porém, só o será na aparência. Ali terão companheiros imaculados e ali morarão eternamente.

26. Deus não Se furta em exemplificar com um insignificante mosquito ou com algo maior ou menor do que ele. E os fiéis sabem que esta é a verdade emanada de seu Senhor. Quanto aos incrédulos, asseveram: Que quererá significar Deus com tal exemplo? Com isso desvia muitos e encaminha muitos outros. Mas, com isso, só desvia os depravados.

27. Que violam o pacto com Deus, depois de o terem concluído; separam o que Deus tem ordenado manter unido e fazem corrupção na terra. Estes serão desventurados.

28. Como ousais negar a Deus, uma vez que éreis inertes e Ele vos deu a vida, depois vos fará morrer, depois vos ressuscitará e então retornais a Ele?

29. Ele foi Quem vos criou tudo quando existe na terra; então, dirigiu Sua vontade até o firmamento do qual fez, ordenadamente, sete céus, porque é Onisciente.

30. (Recorda-te ó Profeta) de quando teu Senhor disse aos anjos: Vou instituir um legatário na terra! Perguntaram-Lhe: Estabelecerás nela

quem alí fará corrupção, derramando sangue, enquanto nós celebramos Teus louvores, glorificando-Te? Disse (o Senhor): Eu sei o que vós ignorais.

31. Ele ensinou a Adão todos os nomes e depois apresentou-os aos anjos e lhes falou: Nomeai-os para Mim e estiverdes certos.

32. Disseram: Glorificado sejas! Não possuímos mais conhecimentos além do que Tu nos proporcionaste, porque somente Tu és Prudente, Sapientíssimo.

33. Ele ordenou: Ó Adão, revela-lhes os seus nomes. E quando ele lhes revelou os seus nomes, asseverou (Deus): Não vos disse que conheço o mistério dos céus e da terra, assim como o que manifestais e o que ocultais?

34. E quando dissemos aos anjos: Prostrai-vos ante Adão! Todos se prostraram, exceto Lúcifer que, ensoberbecido, se negou, e incluiu-se entre os incrédulos.

35. Determinamos: Ó Adão, habita o Paraíso com a tua esposa e desfrutai dele com a prodigalidade que vos aprouver; porém, não vos aproximeis desta árvore, porque vos contareis entre os iníquos.

36. Todavia, Satã os seduziu, fazendo com que saíssem do estado (de felicidade) em que se encontravam. Então dissemos: Descei! Sereis inimigos uns dos outros, e, na terra, tereis residência e gozo transitórios.

37. Adão obteve do seu Senhor algumas palavras de inspiração, e Ele o perdoou, porque é o Remissório, o Misericordioso.

38. E ordenamos: Descei todos aqui! Quando vos chegar de Mim a orientação, aqueles que seguirem a Minha orientação não serão presas do temor, nem se atribularão.

39. Aqueles que descrerem e desmentirem os Nossos versículos serão os condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente.

40. Ó israelitas, recordai-vos das Minhas mercês, com as quais vos agraciei. Cumpri o vosso compromisso, que cumprirei o Meu compromisso, e temei somente a Mim.

41. E crede no que revelei, e que corrobora a revelação que vós tendes; não sejais os primeiros a negá-lo, nem negocieis as Minhas leis a vil preço, e temei a Mim, somente,

42. E não disfarceis a verdade com a falsidade, nem a oculteis, sabendo-a.

43. Praticai a oração pagai o zakat e genuflecti, juntamente com os que genuflectem.

44. Ordenais, acaso, às pessoas a prática do bem e esqueceis, vós mesmos, de fazê-lo, apesar de lerdes o Livro? Não raciocinais?

45. Amparai-vos na perseverança e na oração. Sabei que ela (a oração) é carga pesada, salvo para os humildes,

46. Que sabem que encontrarão o seu Senhor e a Ele retornarão.

47. Ó Israelitas, recordai-vos das Minhas mercês, com as quais vos agraciei, e de que vos preferi aos vossos contemporâneos.

48. E temei o dia em que nenhuma alma poderá advogar por outra, nem lhe será admitida intercessão alguma, nem lhe será aceita compensação, nem ninguém será socorrido!

49. Recordai-vos de quando vos livramos do povo do Faraó, que vos infligia o mais cruel castigo, degolando os vossos filhos e deixando com vida as vossas mulheres. Naquilo tivestes uma grande prova do vosso Senhor.

50. E de quando dividimos o mar e vos salvamos, e afogamos o povo do Faraó, enquanto olháveis.

51. E de quando instituímos o pacto das quarenta noites de Moisés e que vós, em sua ausência, adorastes do bezerro, condenando-vos.

52. Então, indultamo-vos, depois disso, para que ficásseis agradecidos.

53. E de quando concedemos a Moisés o Livro e o Discernimento, para que vos orientásseis!

54. E de quando Moisés disse ao seu povo: Ó povo meu, por certo que vos condenastes, ao adorardes o bezerro. Voltai, portanto, contritos, penitenciando-vos para o vosso Criador, e imolai-vos mutuamente. Isso será preferível, aos olhos do vosso Criador. Ele vos absolverá, porque é o Remissório, o Misericordioso.

55. E de quando dissestes: Ó Moisés, não creremos em ti até que vejamos Deus claramente! E a centelha vos fulminou, enquanto olháveis.

56. Então, vos ressuscitamos, após a vossa morte, para que assim, talvez, Nos agradecêsseis.

57. E vos agraciamos, com as sombras das nuvens e vos enviamos o maná e as codornizes, dizendo-vos: Comei de todas as coisas boas com que vos agraciamos! (Porém, o desagradeceram) e, com isso, não Nos prejudicaram, mas prejudicaram a si mesmos.

58. E quando vos dissemos: Entrai nessa cidade e comei com prodigalidade do que vos aprouver, mas entrai pela porta, prostrando-vos, e dizei: Remissão! Então, perdoaremos as vossas faltas e aumentaremos a recompensa dos benfeitores.

59. Os iníquos permutaram as palavras por outras que não lhe haviam sido ditas, pelo que enviamos sobre eles um castigo do céu, por sua depravação.

60. E de quando Moisés Nos implorou água para o seu povo, e lhe dissemos: Golpeia a rocha com o teu cajado! E de pronto brotaram dela doze mananciais, e cada grupo reconheceu o seu. Assim, comei e bebei da graça de Deus, e não cismeis na terra, causando corrupção.

61. E de quando dissestes: Ó Moisés, jamais nos conformaremos com um só tipo de alimento! Roga ao teu Senhor que nos proporcione tudo quanto a terra produz: suas hortaliças, seus pepinos, seus alhos, suas lentilhas e suas cebolas! Perguntou-lhes: Quereis trocar o melhor pelo pior? Pois bem: Voltai para o Egito, onde terei que implorais! E foram condenados à humilhação e à indigência, e incorreram na abominação de Deus; isso, porque negaram os versículos os versículos de Deus e assassinaram injustamente os profetas. E também porque se rebelaram e foram agressores.

62. Os fiéis, os judeus, os cristãos, e os sabeus, enfim todos os que crêem em Deus, no Dia do Juízo Final, e praticam o bem, receberão a sua recompensa do seu Senhor e não serão presas do temor, nem se atribuirão.

63. E de quando exigimos o vosso compromisso e levantamos acima de vós o Monte, dizendo-vos: Apegai-vos com firmeza ao que vos concedemos e observai-lhe o conteúdo, quiçá (Me) temais.

64. Apesar disso, recusaste-lo depois e, se não fosse pela graça de Deus e pela Sua misericórdia para convosco, contar-vos-íeis entre os desventurados.

65. Já sabeis o que ocorreu àqueles, dentre vós, que profanaram o sábado; a esses dissemos: "Sede símios desprezíveis!"

66. E disso fizemos um exemplo para os seus contemporâneos e para os seus descendentes, e uma exortação para os tementes a Deus.

67. E de quando Moisés disse ao seu povo: Deus vos ordena sacrificar uma vaca. Disseram: Zombas, acaso, de nós? Respondeu: Guarda-me Deus de contar-me entre os insipientes!

68. Disseram: Roga ao teu Senhor para que nos indique como ela deve ser. Explicou-lhes: Ele afirma que há de ser uma vaca que não seja nem velha, nem nova, de meia-idade. Fazei, pois, o que vos é ordenado.

69. Disseram: Roga ao teu Senhor, para que nos indique a cor dela. Tornou a explicar: Ele diz que tem de ser uma vaca de cor jalne que agrade os observadores.

70. Disseram: Roga ao teu Senhor para que nos indique como deve ser, uma vez que todo bovino nos parece igual e, se a Deus aprouver, seremos guiados.

71. Disse-lhes: Ele diz que tem de ser uma vaca mansa, não treinada para labor da terra ou para rega dos campos; sem defeitos, sem manchas. Disseram: Agora falaste a verdade. E a sacrificaram, ainda que pouco faltasse para que não o fizessem.

72. E de quando assassinastes um ser e disputastes a respeito disso; mas Deus revelou tudo quanto ocultáveis.

73. Então ordenamos: Golpeai-o (o morto), com um pedaço dela (rês sacrificada). Assim Deus ressuscita os mortos vos manifesta os seu sinais, para que raciocineis.

74. Apesar disso os vossos corações se endurecem; são como as rochas, ou ainda mais duros. De algumas rochas brotam rios e outras se fendem e delas mana a água, e há ainda outras que desmoronam, por temor a Deus. Mas Deus não está desatento a tudo quanto fazeis.

75. Aspirais, acaso, a que os judeus creiam em vós, sendo que alguns deles escutavam as palavras de Deus e, depois de as terem compreendido, alteravam-nas conscientemente?

76. Quando se encontram com os fiéis, declaram: Cremos! Porém, quando se reúnem entre si, dizem: Relatar-lhes-eis o que Deus vos revelou para que, com isso, vos refutem perante o vosso Senhor? Não raciocinais?

77. Ignoram, acaso, que Deus sabe tanto o que ocultam, como o que manifestam?

78. Entre eles há iletrados que não compreendem o Livro, a não ser segundo os seus desejos, e não fazem mais do que conjecturar.

79. Ai daqueles que copiam o Livro, (alterando-o) com as suas mãos, e então dizem: Isto emana de Deus, para negociá-lo a vil preço. Ai deles, pelo que as suas mãos escreveram! E ai deles, pelo que lucraram!

80. E asseveram: O fogo não vos atormentará, senão por dias contados. Pergunta-lhes: Recebestes, acaso, de Deus um compromisso? Pois sabei que Deus jamais quebra o Seu compromisso. Ou dizeis de Deus o que ignorais?

81. Qual! Aqueles que lucram por meio de um mal e estão envolvidos por suas faltas serão os condenados ao inferno, no qual permanecerão eternamente.

82. Os fiéis, que praticam o bem, serão os diletos do Paraíso, onde morarão eternamente.

83. E de quando exigimos o compromisso dos israelitas, ordenando-lhes: Não adoreis senão a Deus; tratai com benevolência vossos pais e parentes, os órfãos e os necessitados; falai ao próximo com doçura; observai a oração e pagai o zakat. Porém, vós renegastes desdenhosamente, salvo um pequeno número entre vós.

84. E de quando exigimos nosso compromisso, ordenando-vos: Não derrameis o vosso sangue, nem vos expulseis reciprocamente de vossas casas; logo o confirmastes e testemunhastes.

85. No entanto, vede o que fazeis: estais vos matando; expulsais das vossas casas alguns de vós, contra quem demonstrais injustiça e transgressão; e quando os fazeis prisioneiros, pedis resgate por eles, apesar de saberdes que vos era proibido bani-los. Credes, acaso, em uma parte do Livro e negais a outra? Aqueles que, dentre vós, tal cometem, não receberão, em troca, senão aviltamento, na vida terrena e, no Dia da Ressurreição, serão submetidos ao mais severo dos castigo. E Deus não está desatento em relação a tudo quanto fazeis.

86. São aqueles que negociaram a vida futura pela vida terrena; a esses não lhes será atenuado o castigo, nem serão socorridos.

87. Concedemos o Livro a Moisés, e depois dele enviamos muitos mensageiros, e concedemos a Jesus, filho de Maria, as evidências, e o fortalecemos com o Espírito da Santidade. Cada vez que vos era apresentado um mensageiro, contrário aos vossos interesses, vós vos ensoberbecíeis! Desmentíeis uns e assassináveis outros.

88. Disseram: Nossos corações são insensíveis! Qual! Deus os amaldiçoou por sua incredulidade. Quão pouco acreditam!

89. Quando, da parte de Deus, lhes chegou um Livro (Alcorão), corroborante do seu - apesar de antes terem implorado a vitória sobre os incrédulos - quando lhes chegou o que sabiam, negaram-no. Que a maldição de Deus caia sobre os ímpios!

90. A que vil preço se venderam, ao renegarem o que Deus tinha revelado! Fizeram-no injustamente, inconformados de que Deus revelasse a Sua graça a quem Lhe aprouvesse, dentre os Seus servos. Assim, atraíram sobre si abominação após abominação. Os incrédulos sofrerão um castigo afrontoso.

91. Quando lhes é dito: Crede no que Deus revelou! Dizem: Cremos no que nos foi revelado. E rejeitam o que está além disso (Alcorão),

embora seja a verdade corroborante da que já tinham. Dize-lhes: Por que, então, assassinastes os profetas de Deus, se éreis fiéis?

92. Já Moisés vos havia apresentado as evidências e, em sua ausência, adorastes o bezerro, condenando-vos.

93. E quando aceitamos o vosso compromisso e elevamos o Monte acima de vós, dizendo-vos: Recebei com firmeza tudo quanto vos concedermos e escutai!, disseram: Já escutamos, porém nos rebelamos! E, por sua incredulidade, imbuíram os seus corações com a adoração do bezerro. Dize-lhes: Quão detestáveis é o que vossa crença vos inspira, se é que sois fiéis!

94. Dize-lhes: "Se a última morada, ao lado de Deus, é exclusivamente vossa em detrimento dos demais, desejai então a morte, se estiverdes certos."

95. Porém, jamais a desejariam, por causa do que cometeram as suas mãos; e Deu bem conhece os iníquos.

96. Tu os acharás mais ávidos de viver do que ninguém, muito mais do que os idólatras, pois cada um deles desejaria viver mil anos; porém, ainda que vivessem tanto, isso não os livraria do castigo, porque Deus bem vê tudo quanto fazem.

97. Dize-lhes Quem for inimigo de Gabriel, saiba que ele, com o beneplácito de Deus, impregnou-te (o Alcorão) no coração, para corroborar o que foi revelado antes; é orientação e alvíssaras de boas novas para os fiéis.

98. Quem for inimigo de Deus, de Seus anjos, dos Seus mensageiros, de Gabriel e de Miguel, saiba que Deus é adversário dos incrédulos.

99. Revelamos-te lúcidos versículos e ninguém ousará negá-los, senão os depravados.

100. Será possível que, cada vez que contraem um compromisso, haja entre eles um grupo que o quebre? Em verdade, a maioria não crê.

101. E quando lhes foi apresentado um Mensageiro (Mohammad) de Deus, que corroborou o que já possuíam, alguns dos adeptos do Livro (os judeus) atiraram às costas o Livro de Deus, como se não o conhecessem.

102. E seguiram o que os demônios apregoavam, acerca do Reinado de Salomão. Porém, Salomão nunca foi incrédulo, outrossim foram os demônios que incorreram na incredulidade. Ensinaram aos homens a magia e o que foi revelado aos dois anjos, Harut e Marut, na Babilônia. Ambos, a ninguém instruíram, se quem dissessem: Somos tão somente uma prova; não vos torneis incrédulos! Porém, os homens aprendiam de ambos como desunir o marido da sua esposa. Mas, com isso não podiam prejudicar ninguém, a não ser com a anuência de Deus. Os homens aprendiam o que lhes era prejudicial e não o que lhes era benéfico, sabendo que aquele que assim agisse, jamais participaria da ventura da outra vida. A que vil preço se venderam! Se soubessem...

103. Todavia, se tivessem acreditado, e temido, teriam obtido a melhor recompensa de Deus. Se o soubessem!...

104. Ó fiéis, não digais (ao Profeta Mohammad): "Raina", outrossim dizei: "Arzurna" e escutai. Sabei que os incrédulos sofrerão um doloroso castigo.

105. Aos incrédulos, dentre os adeptos do Livro, e aos idólatras, agradaria que não vos fosse enviada nenhuma mercê do vosso Senhor; mas Deus outorga a Sua Clemência exclusivamente a quem Lhe apraz, porque é Agraciante por excelência.

106. Não ab-rogamos nenhum versículo, nem fazemos com que seja esquecido (por ti), sem substituí-lo por outro melhor ou semelhante. Ignoras, por acaso, que Deus é Onipotente?

107. Porventura, não sabes que a Deus pertence o reino dos céus e da terra e que, além de Deus, (vós) não tereis outro protetor, nem defensor?

108. Pretendeis interrogar o vosso Mensageiro, como anteriormente foi interrogado Moisés? (Sabei que) aquele que permuta a fé pela incredulidade desvia-se da verdadeira senda.

109. Muitos dos adeptos do Livro, por inveja, desejariam fazer-vos voltar à incredulidade, depois de terdes acreditado, apesar de lhes ter sido evidenciada a verdade. Tolerai e perdoai, até que Deus faça cumprir os Seus desígnios, porque Deus é Onipotente.

110. Observai a oração, pagai o zakat e sabei que todo o bem que apresentardes para vós mesmo, encontrareis em Deus, porque Ele bem vê tudo quando fazeis.

111. Disseram: Ninguém entrará no Paraíso, a não ser que seja judeu ou cristão. Tais são as suas idéias fictícias. Dize-lhes: Mostrai vossa prova se estiverdes certos.

112. Qual! Aqueles que se submeteram a Deus e são caritativos obterão recompensa, em seu Senhor, e não serão presas do temor, nem se atribularão.

113. Os judeus dizem: Os cristãos não têm em que se apoiar! E os cristãos dizem: O judeus não têm em que se apoiar!, apesar de ambos lerem o Livro. Assim também os néscios dizem coisas semelhantes. Porém, Deus julgará entre eles, quanto às suas divergências, no Dia da Ressurreição.

114. Haverá alguém mais iníquo do que aquele que impede que o nome de Deus seja celebrado em santuários e se esforça por destruí-los? Estes não deveriam adentrá-los senão, temerosos; sobre eles recairá, pois, o aviltamento deste mundo e, no outro, sofrerão um severo castigo.

115. Tanto o levante como o poente pertencem a Deus e, aonde quer que vos dirijais, notareis o Seus Rosto, porque Deus é Munificente, Sapientíssimo.

116. Dizem (os cristãos): Deus adotou um filho! Glorificado seja! Pois a Deus pertence tudo quanto existe nos céus e na terra, e tudo está consagrado a Ele.

117. Ele é o Originador dos céus e da terra e, quando decreta algo, basta-Lhe dizer: "Seja!" e ele é.

118. Os néscios dizem: "Por que Deus não fala conosco, ou nos apresenta um sinal?" Assim falaram, com as mesmas palavras, os seus antepassados, porque os seus corações se assemelham aos deles. Temos elucidado os versículos para a gente persuadida.

119. Por certo (ó Mensageiro) que te enviamos com a verdade, como alvissareiro e admoestador, e que não serás responsabilizado pelos réprobos.

120. Nem os judeus, nem os cristãos, jamais estão satisfeitos contigo, a menos que abraces os seus credos. Dize-lhes: "Por certo que a orientação de Deus é a Orientação!" Se te renderes aos seus desejos, depois de te Ter chegado o conhecimento, fica sabendo que não terás, em Deus, Protetor, nem Defensor.

121. Aqueles a quem concedemos o Livro recitam-no como ele deve ser recitado. São os que acreditam nele; porém, aqueles que o negarem serão desventurados.

122. Ó israelitas, recordai-vos das Minhas mercês com as quais vos agraciei, e de que vos preferi aos vossos contemporâneos.

123. E temei o dia em que nenhuma alma poderá advogar por outra alma, nem lhe será aceita compensação, nem lhe será admitida intercessão alguma, nem ninguém será socorrido.

124. E quando o seu Senhor pôs à prova Abraão, com certos mandamentos, que ele observou, disse-lhe: "Designar-te-ei Imam dos homens." (Abraão) perguntou: E também o serão os meus descendentes? Respondeu-lhe: Minha promessa não alcançará os iníquos.

125. Lembrai-vos que estabelecemos a Casa, para o congresso e local de segurança para a humanidade: Adotai a Estância de Abraão por oratório. E estipulamos a Abraão e a Ismael, dizendo-lhes: "Purificai Minha Casa, para os circundantes (da Caaba), os retraídos, os que genuflectem e se prostram.

126. E quando Abraão implorou: Ó senhor meu, faze com que esta cidade seja de paz, e agracia com frutos os seus habitantes que crêem em Deus e no Dia do Juízo Final! Deus respondeu: Quanto aos incrédulos dar-lhe-ei um desfrutar transitório e depois os condenarei ao tormento infernal. Que funesto destino!

127. E quando Abraão e Ismael levantaram os alicerces da Casa, exclamaram: Ó Senhor nosso, aceita-a de nós pois Tu és Oniouvinte, Sapientíssimo.

128. Ó Senhor nosso, permite que nos submetamos a Ti e que surja, da nossa descendência, uma nação submissa à Tua vontade. Ensina-nos os nossos ritos e absolve-nos, pois Tu é o Remissório, o Misericordiosíssimo.

129. Ó Senhor nosso, faze surgir, dentre eles, um Mensageiro, que lhes transmita as Tuas leis e lhes ensine o Livro, e a sabedoria, e os purifique, pois Tu és o Poderoso, o Prudentíssimo.

130. E quem rejeitaria o credo de Abraão, a não ser o insensato? Já o escolhemos (Abraão), neste mundo e, no outro, contrar-se-á entre os virtuosos.

131. E quando o seu Senhor lhe disse: Submete-te a Mim!, respondeu: Eis que me submeto ao Senhor do Universo!

132. Abraão legou esta crença aos seus filhos, e Jacó aos seus, dizendo-lhes: Ó filhos meus, Deus vos legou esta religião; apegai-nos a ela, e não morrais sem serdes submissos (a Deus).

133. Estáveis, acaso, presentes, quando a morte se apresentou a Jacó, que perguntou aos seus filhos: Que adorareis após a minha morte? Responderam-lhe: Adoraremos a teu Deus e o de teus pais: Abraão, Ismael e Isaac; o Deus Único, a Quem nos submetemos.

134. Aquela é uma nação que já passou; colherá o que mereceu e vós colhereis o que merecerdes, e não sereis responsabilizados pelo que fizeram.

135. Disseram: Sede judeus ou cristãos, que estareis bem iluminados. Responde-lhes: Qual! Seguimos o credo de Abraão, o monoteísta, que jamais se contou entre os idólatras.

136. Dizei: Cremos em Deus, no que nos tem sido revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos; no que foi concedido a Moisés e a Jesus e no que foi dado aos profetas por seu Senhor; não fazemos distinção alguma entre eles, e nos submetemos a Ele.

137. Se crerem no que vós credes, iluminar-se-ão; se se recusarem, estarão em cisma. Deus ser-vos-á suficiente contra eles, e Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.

138. Eis aqui a religião de Deus! Quem melhor que Deus para designar uma religião? Somente a Ele adoramos!

139. Pergunta-lhes: Discutireis conosco sobre Deus. Apesar de ser o nosso e o vosso Senhor? Somos responsáveis por nossas ações assim como vós por vossas, e somos sinceros para com Ele.

140. Podeis acaso, afirmar que Abraão, Ismael, Isaac, Jacó e as tribos eram judeus ou cristãos? Dize: Acaso, sois mais sábios do que Deus o é? Haverá alguém mais iníquo do que aquele que oculta um testemunho recebido de Deus? Sabei que Deus não está desatento a quanto fazeis.

141. Aquela é uma nação que já passou; colherá o que mereceu vós colhereis o que merecerdes, e não sereis responsabilizados pelo que fizeram.

142. Os néscios dentre os humanos perguntarão: Que foi que os desviou de sua tradicional quibla? Dize-lhes: Só a Deus pertencem o levante e o poente. Ele encaminhará à senda reta a quem Lhe apraz.

143. E, deste modo, (ó muçulmanos), contribuímo-vos em uma nação de centro, para que sejais, testemunhas da humanidade, assim como o Mensageiro e será para vós. Nós não estabelecemos a quibla que tu (ó Mohammad) seguis, senão para distinguir aqueles que seguem o Mensageiro, daqueles que desertam, ainda que tal mudança seja penosa, salvo para os que Deus orienta. E Deus jamais anularia vossa obra, porque é Compassivo e Misericordiosíssimo para a humanidade.

144. Vimos-te (ó Mensageiro) orientar o rosto para o céu; portanto, orientar-te-emos até a quibla que te satisfaça. Orienta teu rosto (ao cumprir a oração) para a Sagrada Mesquita (de Makka)! E vós (crentes), onde quer que vos encontreis, orientai vossos rosto até ela. Aqueles que receberam o Livro, bem sabem que isto é a verdade de seu Senhor; e Deus não está desatento a quanto fazem.

145. Ainda que apresentes qualquer espécie de sinal ante aqueles que receberam o Livro, jamais adotarão tua quibla nem tu adotarás a deles; nem tampouco eles seguirão a quibla de cada um mutuamente. Se te

rendesses aos seus desejos, apesar do conhecimento que tens recebido, contar-te-ias entre os iníquos.

146. Aqueles a quem concedemos o Livro, conhecem-no como conhecem a seus próprios filhos, se bem que alguns deles ocultam a verdade, sabendo-a.

147. (Esta é a) Verdade emanada de teu Senhor. Não sejas dos que dela duvidam!

148. Cada qual tem um objetivo traçado por Ele. Empenhai-vos na prática das boas Ações, porquanto, onde quer que vos acheis, Deus vos fará comparecer, a todos, perante Ele, porque Deus é Onipotente.

149. Aonde quer que te dirijas (ó Mohammad), orienta teu rosto para a Sagrada Mesquita, porque isto é a verdade do teu Senhor e Deus não está desatento a quanto fazeis.

150. Aonde quer que te dirijas, orienta teu rosto para a Sagrada Mesquita. Onde quer que estejais (ó muçulmanos), voltai vossos rostos na direção dela, para que ninguém, salvo os iníquos, tenha argumento com que refutar-vos. Não temais! Temei a Mim, a fim de que Eu vos agracie com Minhas mercês, para que vos ilumineis.

151. Assim também escolhemos, dentre vós, um Mensageiro de vossa raça para vos recitar Nossos versículos, purificar-vos, ensinar-vos o Livro e a sabedoria, bem como tudo quanto ignorais.

152. Recordai-vos de Mim, que Eu Me recordarei de vós. Agradecei-Me e não Me sejais ingratos!

153. Ó fiéis, amparai-vos na perseverança e na oração, porque Deus está com os perseverantes.

154. E não digais que estão mortos aqueles que sucumbiram pela causa de Deus. Ao contrário, estão vivos, porém vós não percebeis isso.

155. Certamente que vos poremos à prova mediante o temor, a fome, a perda dos bens, das vidas e dos frutos. Mas tu (ó Mensageiro), anuncia (a bem-aventurança) aos perseverantes -

156. Aqueles que, quando os aflige uma desgraça, dizem: Somos de Deus e a Ele retornaremos -

157. Estes serão cobertos pelas bênçãos e pela misericórdia de seu Senhor, e estes são os bem encaminhados.

158. As colinas de Assafa e Almarwa fazem parte dos rituais de Deus e, quem peregrinar à Casa, ou cumprir a ‘umra, não cometerá pecado algum em percorrer a distância entre elas. Quem fizer espontaneamente além do que for obrigatório, saiba que Deus é Retribuidor, Sapientíssimo.

159. Aqueles que ocultam as evidências e a Orientação que revelamos, depois de as havermos elucidado aos humanos, no Livro, serão malditos por Deus e pelos imprecadores,

160. Salvo os que se arrependeram, emendaram-se e declararam (a verdade); a estes absolveremos porque somos o Remissório, o Misericordiosíssimo.

161. Sobre os incrédulos, que morrem na incredulidade, cairá a maldição de Deus, dos anjos e de toda humanidade.

162. Que pesará sobre eles eternamente. O castigo não lhes será atenuado, nem lhes será dado prazo algum.

163. Vosso Deus e Um só. Não há mais divindade além d’Ele, o Clemente, o Misericordiosíssimo.

164. Na criação dos céus e da terra; na alteração do dia e da noite; nos navios que singram o mar para o benefício do homem; na água que Deus envia do céu, com a qual vivifica a terra, depois de haver sido árida e onde disseminou toda a espécie animal; na mudança dos ventos; nas nuvens submetidas entre o céus e a terra, (nisso tudo) há sinais para os sensatos.

165. Entre os humanos há aqueles que adotam, em vez de Deus, rivais (a Ele) aos quais professam igual amor que a Ele; mas os fiéis só amam fervorosamente a Deus. Ah, se os iníquos pudessem ver (a situação em que estarão) quando virem o castigo (que os espera!), concluirão que o poder pertence a Deus e Ele é Severíssimo no castigo.

166. Então, os chefes negarão os seus prosélitos, virão o tormento e romper-se-ão os vínculos que os uniam.

167. E os prosélitos dirão: Ah, se pudéssemos voltar (à terra), repudiá-los-íamos como eles nos repudiaram! Assim Deus lhes demostrará que suas ações são a causa de seus lamentos, e jamais se salvarão do fogo infernal.

168. Ó humanos, desfrutai de todo o lícito e do que a terra contém de salutar e não sigais os passos de Satanás, porque é vosso inimigo declarado.

169. Ele só vos induz ao mal e à obscenidade e a que digais de Deus o que ignorais.

170. Quando lhes é dito: Segui o que Deus revelou! Dizem: Qual! Só seguimos as pegadas dos nossos pais! Segui-las-iam ainda que seus pais fossem destituídos de compreensão e orientação?

171. O exemplo de quem exorta os incrédulos é semelhante ao daquele que chama as bestas, as quais não ouvem senão gritos e vozerios. São surdos, mudos, cegos, porque são insensatos.

172. Ó fiéis, desfrutai de todo o bem com que vos agraciamos e agradecei a Deus, se só a Ele adorais.

173. Ele só vos vedou a carniça, o sangue, a carne de suíno e tudo o que for sacrificado sob invocação de outro nome que não seja de Deus. Porém, quem, sem intenção nem abuso, for impelido a isso, não será recriminado, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

174. Aqueles que ocultam o que Deus revelou no Livro, e o negociam a vil preço, não saciarão suas entranhas senão com fogo infernal. Deus não lhes falará no Dia da Ressurreição nem dos purificará, e sofrerão um doloroso castigo.

175. São aqueles que trocam a Orientação pelo extravio, e o perdão pelo castigo. Que resistência haverão de ter suportar o fogo infernal!

176. Isso, porque Deus revelou o Livro com a verdade e aqueles que disputaram sobre ele incorreram em profundo cisma.

177. A virtude não consiste só em que orientais vossos rostos até ao levante ou ao poente. A verdadeira virtude é a de quem crê em Deus, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas; de quem distribuiu seus bens em caridade por amor a Deus, entre parentes, órfãos, necessitados, viajantes, mendigos e em resgate de cativos

(escravos). Aqueles que observam a oração, pagam o zakat, cumprem os compromissos contraídos, são pacientes na miséria e na adversidade, ou durante os combates, esses são os verazes, e esses são os tementes (a Deus).

178. Ó fiéis, está-vos preceituado o talião para o homicídio: livre por livre, escravo por escravo, mulher por mulher. Mas, se o irmão do morto perdoar o assassino, devereis indenizá-lo espontânea e voluntariamente. Isso é uma mitigação e misericórdia de vosso Senhor. Mas quem vingar-se, depois disso, sofrerá um doloroso castigo.

179. Tendes, no talião, a segurança da vida, ó sensatos, para que vos refreeis.

180. Está-vos prescrito que quando a morte se apresentar a algum de vós, se deixar bens, que faça testamento eqüitativo em favor de seus pais e parentes; este é um dever dos que temem a Deus.

181. E aqueles que o alterarem, depois de o haverem ouvido, estarão cometendo (grave) delito. Sabeis que Deus é Onipotente, Sapientíssimo.

182. Mas quem, suspeitando parcialmente ou injustiça da parte do testador, emendar o testamento para reconciliar as partes, não será recriminado porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

183. Ó fiéis, está-vos prescrito o jejum, tal como foi prescrito a vossos antepassados, para que temais a Deus.

184. Jejuareis determinados dias; porém, quem de vós não cumprir jejum, por achar-se enfermo ou em viagem, jejuará, depois, o mesmo número de dias. Mas quem, só à custa de muito sacrifício, consegue cumpri-lo, vier a quebrá-lo, redimir-se-á, alimentando um necessitado; porém, quem se empenhar em fazer além do que for obrigatório, será melhor. Mas, se jejuardes, será preferível para vós, se quereis sabê-lo.

185. O mês de Ramadan foi o mês em que foi revelado o Alcorão, orientação para a humanidade e vidência de orientação e Discernimento. Por conseguinte, quem de vós presenciar o novilúnio deste mês deverá jejuar; porém, quem se achar enfermo ou em viagem jejuará, depois, o mesmo número de dias. Deus vos deseja a comodidade e não a dificuldade, mas cumpri o número (de dias), e glorificai a Deus por ter-vos orientado, a fim de que (Lhe) agradeçais.

186. Quando Meus servos te perguntarem de Mim, dize-lhes que estou próximo e ouvirei o rogo do suplicante quando a Mim se dirigir. Que atendam o Meu apelo e que creiam em Mim, a fim de que se encaminhem.

187. Está-vos permitido, nas noites de jejum, acercar-vos de vossas mulheres, porque elas são vossas vestimentas e vós o sois delas. Deus sabe o que vós fazíeis secretamente; porém, absorveu-vos e vos indultou. Acercai-vos agora delas e desfrutai do que Deus vos prescreveu. Comei e bebei até à alvorada, quando podereis distinguir o fio branco do fio negro. Retornai, então ao, jejum, até ao anoitecer, e não vos acerqueis delas enquanto estiverdes retraídos nas mesquitas. Tais são as normas de Deus; não as transgridais de modo algum. Assim Deus ilucida os Seus versículos aos humanos, a fim de que O temam.

188. Não consumais as vossas propriedades em vaidades, nem as useis para subornar os juizes, a fim de vos apropriardes ilegalmente, com conhecimento, de algo dos bens alheios.

189. Interrogar-te-ão sobre os novilúnios. Dize-lhes: Servem para auxiliar o homem no cômputo do tempo e no conhecimento da época da peregrinação. A virtude não consiste em que entreis nas casas pela porta traseira; a verdadeira virtude é a de quem teme a Deus, para que prospereis.

190. Combatei, pela causa de Deus, aqueles que vos combatem; porém, não pratiqueis agressão, porque Deus não estima os agressores.

191. Matai-os onde quer se os encontreis e expulsai-os de onde vos expulsaram, porque a perseguição é mais grave do que o homicídio. Não os combatais nas cercanias da Mesquita Sagrada, a menos que vos ataquem. Mas, se ali vos combaterem, matai-os. Tal será o castigo dos incrédulos.

192. Porém, se desistirem, sabei que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

193. E combatei-os até terminar a perseguição e prevalecer a religião de Deus. Porém, se desistirem, não haverá mais hostilidades, senão contra os iníquos.

194. Se vos atacarem um mês sagrado, combatei-os no mesmo mês, e todas as profanações serão castigadas com a pena de talião. A quem vos agredir, rechaçai-o, da mesma forma; porém, temei a Deus e sabei que Ele está com os que O temem.

195. Fazei dispêndios pela causa de Deus, sem permitir que as vossas mão contribuam para vossa destruição, e praticai o bem, porque Deus aprecia os benfeitores.

196. E cumpri a peregrinação e a Umra, a serviço de Deus. Porém, se fordes impedidos disso, dedicai uma oferenda do que vos seja possível e não corteis os vossos cabelos até que a oferenda tenha alcançado o lugar destinado ao seu sacrifício. Quem de vós se encontrar enfermo, ou sofrer de alguma infecção na cabeça, e a raspar, redimir-se-á mediante o jejum, a caridade ou a oferenda. Entretanto, em condição de paz, aquele que realizar a Umra antes da peregrinação, deverá, terminada esta, fazer uma oferenda daquilo que possa. E quem não estiver em condições de fazê-lo, deverá jejuar três dias, durante a peregrinação, e sete, depois do seu regresso, totalizando dez dias. Esta penitência é para aquele que não reside próximo ao recinto da Mesquita Sagrada. Temei a Deus e sabei que é Severíssimo no castigo.

197. A peregrinação realiza em meses determinados. Quem a empreender, deverá abster-se das relações sexuais, da perversidade e da polémica. Tudo o que fizerdes de bom Deus o saberá. Equipai-vos de provisões, mas sabei que a melhor provisão é a devoção. Temei-Me, pois, ó sensatos.

198. Não serei censurados se procurardes a graça do vosso Senhor (durante a peregrinação). Quando descerdes do monte Arafat, recordai-vos de Deus perante os Monumento Sagrado e recordai-vos de como vos iluminou, ainda quando éreis, antes disso, dos extraviados.

199. Descei, também, de onde descem os demais, e implorai perdão de Deus, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

200. Quando celebrardes os vossos ritos, recordai-vos de Deus como vos recordar dos vosso pais, ou com mais fervor. Entre os humanos há aqueles que dizem: "Ó Senhor nosso, concede-nos o nosso bem-estar terreno!" Porém,, não participarão da ventura da outra vida.

201. Outros dizem: "Ó Senhor nosso, concede-nos a graça deste mundo e do futuro, e preserva-nos do tormento infernal!"

202. Estes, sim, lograrão a porção que tiverem merecido, porque Deus é Destro em ajustar contas.

203. Recordai-vos de Deus em dias contados. Mas, quem se apressar em (deixar o local) após dois dias, não será recriminado; tampouco pecará aquele que se atrasar, se for temente a Deus. Temei a Deus, pois, e sabei que sereis reunidos perante Ele.

204. Entre os homens há aquele que, falando da vida terrena, te encanta, invocando Deus por Testemunha de tudo quanto encerra o seu coração embora seja o mais encarniçado dos inimigos (d'Ele).

205. E quando se retira, eis que a sua intenção é percorrer a terra para causar a corrupção, devastar as semeaduras e o gado, mesmo sabendo que a Deus desgosta a corrupção.

206. Quando lhe é dito que tema a Deus, apossa-se dele a soberbia, induzindo-o ao pecado. Mas o inferno ser-lhe-á suficiente castigo. Que funesta morada!

207. Entre os homens há também aquele que se sacrifica para obter a complacência de Deus, porque Deus é Compassivo para com os servos.

208. Ó fiéis, abraçai o Islam na sua totalidade e não sigais os passos de Satanás, porque é vosso inimigo declarado.

209. Porém se tropeçardes, depois de vos terem chegado as evidências, sabei que Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

210. Aguardam eles que lhes venha o Próprio Deus, na sombra dos cirros, juntamente com os anjos e, assim, tudo esteja terminado? Sabei que todo retornará a Deus.

211. Pergunta aos israelitas quantos sinais evidentes lhes temos mostrado. Mas quem deturpa conscientemente as mercês de Deus, depois de lhas terem chegado, saiba que Deus é Severíssimo no castigo.

212. Foi abrilhantada a vida terrena aos incrédulos e, por isso, zombam dos fiéis; porém, os tementes prevalecerão sobre eles no Dia da Ressurreição, porque Deus agracia imensuravelmente quem Lhe apraz.

213. No princípio os povos constituíam uma só nação. Então, Deus enviou os profetas como alvissareiros e admoestadores e enviou, por eles, o Livro, com a verdade, para dirimir as divergências a seu respeito, depois de lhes terem chegado as evidências, por egoística contumácia. Porém, Deus, com a Sua graça, orientou os fiéis para a verdade quanto àquilo que é causa das suas divergências; Deus encaminha quem Lhe apraz à senda reta.

214. Pretendeis, acaso, entrar no Paraíso, sem antes terdes de passar pelo que passaram os vossos antecessores? Açoitaram-nos a miséria e a adversidade, que os abalaram profundamente, até que, mesmo o Mensageiro e os fiéis, que com ele estavam, disseram: Quando chegará o socorro de Deus? Acaso o socorro de Deus não está próximo?

215. Perguntam-te que parte devem gastar (em caridade). Dize-lhes: Toda a caridade que fizerdes, deve ser para os pais, parentes, órfãos, necessitados e viajantes (desamparados). E sabei que todo o bem que fizerdes, Deus dele tomará consciência.

216. Está-vos prescrita a luta (pela causa de Deus), embora o repudieis. É possível que repudieis algo que seja um bem para vós e, quiçá, gosteis de algo que vos seja prejudicial; todavia, Deus sabe todo o bem que fizerdes, Deus dele tomará consciência.

217. Quando te perguntarem se é lícito combater no mês sagrado, dize-lhes: A luta durante este mês é um grave pecado; porém, desviar os fiéis da senda de Deus, negá-Lo, privar os demais da Mesquita Sagrada e expulsar dela (Makka) os seus habitantes é mais grave ainda, aos olhos de Deus, porque a perseguição é pior do que o homicídio. Os incrédulos, enquanto puderem, não cessarão de vos combater, até vos fazerem renunciar à vossa religião; porém, aqueles dentre vós que renegarem a sua fé e morrerem incrédulos tornarão as suas obras sem efeito, neste mundo e no outro, e serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente.

218. Aqueles que creram, migraram e combateram pela causa de Deus poderão esperar de Deus a misericórdia, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

219. Interrogam-te a respeito da bebida inebriante e do jogo de azar ; dize-lhes: Em ambos há benefícios e malefícios para o homem; porém, os seus malefícios são maiores do que os seus benefícios. Perguntam-te o que devem gastar (em caridade). Dize-lhes: Gastai o que sobrar das vossas necessidades. Assim Deus vos elucida os Seus versículos, a fim de que mediteis,

220. Nesta vida e na outra. Consultar-te-ão a respeito dos órfãos; dize-lhes: Fazer-lhes o bem é o melhor. E se misturardes vossos assuntos com os deles, serão vossos irmãos; sabei que Deus distingue o corrupto do benfeitor. Porém, se Deus quisesse, Ter-vos-ia afligido, porque é Poderoso, Prudentíssimo.

221. Não desposareis as idólatras até que elas se convertam, porque uma escrava fiel é preferível a uma idólatra, ainda que esta vos apraza. Tampouco consintais no matrimônio das vossas filhas com os idólatras, até que estes se tenham convertido, porque um escravo fiel é preferível a um livre idólatra, ainda que este vos apraza. Eles arrastam-vos para o fogo infernal; em troca, Deus, com Sua benevolência, convoca-vos ao Paraíso e ao perdão e elucida os Seus versículos aos humanos, para que Dele recordem.

222. Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem; quando estiverem purificadas, aproximai-vos então delas, como Deus vos tem disposto, porque Ele estima os que arrependem e cuidam da purificação.

223. Vossas mulheres são vossas semeaduras. Desfrutai, pois, da vossa semeadura, como vos apraz; porém, praticai boas obras antecipadamente, temei a Deus e sabei que compareceis perante Ele. E tu (ó Mensageiro), anuncia aos fiéis (a bem-aventurança).

224. Não tomeis (o nome de) Deus como desculpa, em vosso juramento, para não serdes benevolentes, devotos e reconciliardes os homens, porque Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.

225. Deus não vos recriminará por vossos juramentos involuntários; porém, responsabilizar-vos-á pelas intenções dos vossos corações. Sabei que Deus é Tolerante, Indulgentíssimo.

226. Aqueles que juram abster-se das suas mulheres deverão aguardar um prazo de quatro meses. Porém, se então voltarem a elas, saibam que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

227. Mas se revolverem divorciar-se, saibam que Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.

228. As divorciadas aguardarão três menstruação e, se crêem em Deus e no Dia do Juízo Final, não deverão ocultar o que Deus criou em suas entranhas. E seus esposos têm mais direito de as readmitir, se desejarem a reconciliação, porque elas tem direitos equivalentes aos seus deveres, embora os homens tenham um grau sobre elas, porquanto Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

229. O divórcio revogável só poderá ser efetuado duas vezes. Depois, tereis de conservá-las convosco dignamente ou separar-vos com benevolência. Está-vos vedado tirar-lhes algo de tudo quanto lhes haveis dotado, a menos que ambos temam contrariar as leis de Deus. Se temerdes (vós juizes) que ambos as contrariem, não serão recriminados, se ela der algo pela vossa liberdade. Tais são os limites de Deus, não os ultrapasseis, pois; aqueles que os ultrapassarem serão iníquos.

230. Porém, se ele se divorciar irrevogavelmente dela, não lhe será permitido tomá-la de novo por esposa legal até que se tenha casado com outro e também se tenha divorciado deste; não serão censurados se se reconciliarem, desde que sintam que poderão observar as leis de Deus. Tais são os limites de Deus, que Ele elucida para os sensatos.

231. Quando vos divorciardes das mulheres, ao terem elas cumprido o seu período prefixado, tomai-as de volta eqüitativamente, ou liberta-as eqüitativamente. Não as tomeis de volta com o intuito de injuriá-las injustamente, porque quem tal fizer condenar-se-á. Não zombeis dos versículos de Deus e recordai-vos das Suas mercês para convosco e de quanto vos revelou no Livro, com sabedoria, mediante o qual vos exorta. Temei a Deus e sabei que Deus é Onisciente.

232. Se vos divorciardes das mulheres, ao terem elas cumprido o seu período prefixado, não as impeçais de renovar a união com os seus antigos maridos, se ambos se reconciliarem voluntariamente. Com isso se exorta a quem dentre vós crê em Deus e no Dia do Juízo Final. Isso é mais puro e mais virtuoso para vós, porque Deus sabe e vós ignorais.

233. As mães (divorciadas) amamentarão os seus filhos durante dois anos inteiros, aos quais desejarem completar a lactação, devendo o pai mantê-las e vesti-las eqüitativamente. Ninguém é obrigado a fazer mais do que está ao seu alcance. Nenhuma mãe será prejudicada por causa do seu filho, nem tampouco o pai, pelo seu. O herdeiro do pai tem as mesmas obrigações; porém, se ambos, de comum acordo e consulta mútua, desejarem a desmama antes do prazo estabelecido, são serão recriminados. Se preferirdes tomar uma ama para os vossos filhos, não sereis recriminados, sempre que pagueis, estritamente, o que tiverdes prometido. Temei a Deus e sabe que Ele vê tudo quanto fazeis.

234. Quanto àqueles, dentre vós, que falecerem e deixarem viúvas, estas deverão aguardar quatro meses e dez dias. Ao cumprirem o período prefixado, não sereis responsáveis por tudo quanto fizerem honestamente das suas pessoas, porque Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

235. Tampouco sereis censurados se fizerdes alusão a uma proposta de casamento e estas mulheres, ou pensardes em fazê-lo. Deus bem sabe que vos importais com elas; porém, não vos declareis a elas

indecorosamente; fazei-o em termos honestos e não decidais sobre o contrato matrimonial até que haja transcorrido o período prescrito; sabei que Deus conhece tudo quanto ensejais. Temei-O, pois, e sabeis que Ele é Tolerante, Indulgentíssimo.

236. Não sereis recriminados se vos divorciardes das vossas mulheres antes de as haverdes tocado ou fixado o dote; porém, concedei-lhes um presente; rico, segundo as suas posses, e o pobre, segundo as suas, porque conceder esse presente é obrigação dos benfeitores.

237. E se vos divorciardes delas antes de as haverdes tocado, tendo fixado o dote, corresponder-lhes-á a metade do que lhes tiverdes fixado, a menos que, ou elas abram mão (disso), ou faça quem tiver o contrato matrimonial em seu poder. Sabei que o perdão está mais próximo da virtude e não esqueçais da liberalidade entre vós, porque Deus bem vê tudo quanto fazeis.

238. Observai as orações, especialmente as intermediárias, e consagrai-vos fervorosamente a Deus.

239. Se estiverdes em perigo, orai andando ou cavalgando; porém, quando estiverdes seguros, invocai Deus, tal como Ele vos ensinou o que não sabíeis.

240. Quanto àqueles, dentre vós, que faleceram e deixarem viúvas, a elas deixarão um legado para o seu sustento durante um ano, sem que sejam forçadas a abandonar suas casas. Porém, se elas voluntariamente as abandonarem, não sereis responsáveis pelo que fizerem, moderadamente, de si mesmas, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

241. Proporcionar o necessário às divorciadas (para sua manutenção)é um dever dos tementes.

242. Assim Deus vos elucida os Seus versículos para que raciocineis.

243. Não reparastes naqueles que, aos milhares, fugiram das suas casas por temor à morte? Deus lhes disse: Morrei! Depois os ressuscitou, porque é Agraciante para com os humanos; contudo a maioria não Lhe agradece.

244. Combatei pela causa de Deus e sabei que Ele é Oniouvinte, Sapientíssimo.

245. Quem estaria disposto a emprestar a Deus, espontaneamente, para que Ele se multiplique infinitamente? Deus restringe ou prodigaliza a Sua graça, e a Ele retornareis.

246. Não reparastes (ó Mohammad) nos líderes dos israelitas que, depois da morte de Moisés, disseram ao seu profeta: Designa-nos um rei, para combatermos pela causa de Deus. E ele perguntou: Seria possível que não combatêsseis quando vos fosse imposta a luta? Disseram: E que escusa teríamos para não combater pela causa de Deus, já que fomos expulsos dos nossos lares e afastados dos nossos filhos? Porém, quando lhes foi ordenado o combate, quase todos o recusaram, menos uns poucos deles. Deus bem conhece os iníquos.

247. Então, seu profeta lhes disse: Deus vos designou Talut por rei. Disseram: Como poderá ele impor a sua autoridade sobre nós, uma vez que temos mais direto do que ele à autoridade, e já que ele nem sequer foi agraciado com bastantes riquezas? Disse-lhes: É certo que Deus o elegeu sobre vós, concedendo-lhe superioridade física e moral. Deus concede a Sua autoridade a que Lhe apraz, e é Magnificente, Sapientíssimo.

248. E o seu profeta voltou a dizer: O sinal da sua autoridade consistirá em que vos chegará a Arca da Aliança, conduzida por anjos, contendo a paz do vosso Senhor e algumas relíquias, legadas pela família de Moisés e de Aarão. Nisso terei um sinal, se sois fiéis.

249. Quando Saul partiu com o seu exército, disse: É certo que Deus vos provará, por meio de um rio. Sabei que quem nele se saciar não será dos meus; sê-lo-á quem não tomar de suas águas mais do que couber na concavidade da sua mão. Quase todos se saciaram, menos uns tantos. Quando ele e os fiéis atravessaram o rio, (alguns) disseram: Hoje não podemos com Golias e com seu exército. Porém, aqueles que creram que deveriam encontrar Deus disseram: Quantas vezes um pequeno grupo venceu outro mais numeroso, pela vontade de Deus, porquanto Deus está com os perseverantes!

250. E quanto se defrontaram com Golias e com o seu exército, disseram: Ó Senhor nosso, infunde-nos constância, firma os nossos passos e concede-nos a vitória sobre o povo incrédulo!

251. E com a vontade de Deus os derrotaram; Davi matou Golias e Deus lhe outorgou o poder e a sabedoria e lhe ensinou tudo quanto Lhe aprouve. Se Deus não contivesse aos seres humanos, uns, em relação aos outros, a terra se corromperia; porém, Ele é Agraciante para com a (Está incompleto no Alcorão)

252. Tais são os versículos de Deus que realmente te ditamos, porque és um dos mensageiros.

253. De tais mensageiros preferimos uns aos outros. Entre eles, se encontram aqueles a quem Deus falou, e aqueles que elevou em dignidade. E concedemos a Jesus, filho de Maria, as evidências, e o fortalecemos com o Espírito da Santidade. Se Deus quisesse, aqueles que os sucederam não teriam combatido entre si, depois de lhes terem chegado as evidências. Mas discordaram entre si; uns acreditaram e outros negaram. Se Deus quisesse, não teriam digladiado; porém, Deus dispõe como quer.

254. Ó fiéis, fazei caridade com aquilo com que vos agraciamos, antes que chegue o dia em que não haverá barganha, amizade, nem intercessão. Sabei que os incrédulos são iníquos.

255. Deus! Não há mais divindade além d’Ele, Vivente, Subsistente, a Quem jamais alcança a inatividade ou o sono; d’Ele é tudo quanto existe nos céus e na terra. Quem poderá interceder junto a Ele, sem a Sua anuência? Ele conhece tanto o passado como o futuro, e eles (humanos) nada conhecem a Sua ciência, senão o que Ele permite. O Seu Trono abrange os céus e a terra, cuja preservação não O abate, porque é o Ingente, o Altíssimo.

256. Não há imposição quanto à religião, porque já se destacou a verdade do erro. Quem renegar o sedutor e crer em Deus, Ter-se-á apegado a um firme e inquebrantável sustentáculo, porque Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.

257. Deus é o Protetor dos fiéis; é Quem os retira das trevas e os transportam para a luz; ao contrário, os incrédulos, cujos protetores são os sedutores, para que os arrastam da luz, levando-os para as trevas, serão condenados ao inferno onde permanecerão eternamente.

258. Não reparaste naquele que disputava com Abraão acerca de seu Senhor, por lhe haver Deus concedido o poder? Quando Abraão lhe disse: Meu Senhor é Quem dá a vida e a morte! retrucou: Eu também dou a vida e

a morte. Abraão disse: Deus faz sair o sol do Oriente, faze-o tu sair do Ocidente. Então o incrédulo ficou confundido, porque Deus não ilumina os iníquos.

259. Tampouco reparastes naquele que passou por uma cidade em ruínas e conjecturou: Como poderá Deus ressuscitá-la depois de sua morte? Deus o manteve morto durante cem anos; depois o ressuscitou e lhe perguntou: Quanto tempo permaneceste assim? Respondeu: Permaneci um dia ou parte dele. Disse-lhe: Qual! Permaneceste cem anos. Observa a tua comida e a tua bebida; constata que ainda não se deterioraram. Agora observa teu asno (não resta dele mais do que a ossada); isto é para fazer de ti um exemplo para os humanos. Observa como dispomos os seus ossos e em seguida os revestimos de carne. Diante da evidência, exclamou: Reconheço que Deus é Onipotente!

260. E de quando Abraão implorou: Ó Senhor meu, mostra-me como ressuscitas os mortos; disse-lhe Deus: Acaso, ainda não crês? Afirmou: Sim, porém, faze-o, para a tranqüilidade do meu coração. Disse-lhe: Toma quatro pássaros, treina-os para que voltem a ti, e coloca uma parte deles sobre cada montanha; chama-os, em seguida, que virão, velozmente, até ti; e sabe que Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

261. O exemplo daqueles que gastam os seus bens pela causa de Deus é como o de um grão que produz sete espigas, contendo cada espiga cem grãos. Deus multiplica mais ainda a quem Lhe apraz, porque é Munificente, Sapientíssimo.

262. Aqueles que gastam os bens pela causa de Deus, sem acompanhar a sua caridade com exprobação ou agravos, terão a sua recompensa ao lado do Senhor e não serão presas do temor, nem se atribularão.

263. Uma palavra cordial e uma indulgência são preferíveis à caridade seguida de agravos, porque Deus é, por Si, Tolerante, Opulentíssimo.

264. Ó fiéis, não desmereçais as vossas caridades com exprobação ou agravos como aquele que gasta os seus bens, por ostentação, diante das pessoas que não crê em Deus, nem no Dia do Juízo Final. O seu exemplo é semelhante ao de uma rocha coberta por terra que, ao ser atingida por um aguaceiro, fica a descoberto. Em nada se beneficiará, de tudo quanto fizer, porque Deus não ilumina os incrédulos.

265. Por outra, o exemplo de quem gasta os seus bens espontaneamente, aspirando à complacência de Deus para fortalecer a sua alma, é como um pomar em uma colina que, ao cair a chuva, tem os seus frutos duplicados; quando a chuva não o atinge, basta-lhe o orvalho. E Deus bem vê tudo quanto fazeis.

266. Desejaria algum de vós, possuindo um pomar cheio de tamareiras e videiras, abaixo das quais corressem os rios, em que houvesse toda espécie de frutos, e surpreendesse a velhice com filhos de tenra idade, que o açoitasse e consumisse um furacão ignífero? Assim Deus elucida os versículos, a fim de que mediteis.

267. Ó fiéis, contribuí com o que de melhor tiverdes adquirido, assim como com o que vos temos feito brotar da terra, e não escolhais o pior para fazerdes caridade, sendo que vós não aceitaríeis para vós mesmos, a não ser com os olhos fechados. Sabei que Deus é, por Si, Opulento, Laudabilíssimo.

268. Satanás vos atemoriza com a miséria e vos induz à obscenidade; por outro lado, Deus vos promete a Sua indulgência e a Sua graça, porque é Munificente, Sapientíssimo.

269. Ele concede sabedoria a quem Lhe apraz, e todo aquele que for agraciado com ela, sem dúvida terá logrado um imenso bem; porém, salvo os sensatos, ninguém o compreende.

270. De cada caridade que dispensais e de cada promessa que fazeis, Deus o sabe; sabei que os iníquos jamais terão protetores.

271. Se fizerdes caridade abertamente, quão louvável será! Porém, se a fizerdes, dando aos pobres dissimuladamente, será preferível para vós, e isso vos absolverá de alguns dos vossos pecados, porque Deus está inteirado de tudo quanto fazeis.

272. A ti (ó Mensageiro) não cabe guiá-los; porém, Deus guia a quem Lhe apraz. Toda a caridade que fizerdes será em vosso próprio benefício, e não pratiqueis boas ações senão com a aspiração de agradardes a Deus. Sabei que toda caridade que fizerdes vos será recompensada com vantagem, e não sereis injustiçados.

273. (Concedei-a) aos que empobrecerem empenhados na causa de Deus, que não podem se dar a negócios na terra, e que o ignorante não os crê necessitados, porque são reservados. Tu os reconhecerás por seus aspectos, porque não mendigam impertinentemente. De toda a caridade que fizerdes Deus saberá.

274. Aqueles que gastam dos seus bens, tanto de dia como à noite, quer secreta, quer abertamente, obterão a sua recompensa no Senhor e não serão presas do temor, nem se atribularão.

275. Os que praticam a usura só serão ressuscitados como aquele que foi perturbado por Satanás; isso, porque disseram que a usura é o mesmo que o comércio; no entanto, Deus consente o comércio e veda a usura. Mas, quem tiver recebido uma exortação do seu Senhor e se abstiver, será absolvido pelo passado, e seu julgamento só caberá a Deus. Por outro lado, aqueles que reincidirem, serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente.

276. Deus abomina a usura e multiplica a recompensa aos caritativos; Ele não aprecia nenhum incrédulo, pecador.

277. Os fiéis que praticarem o bem, observarem a oração e pagarem o zakat, terão a sua recompensa no Senhor e não serão presas do temor, nem se atribularão.

278. Ó fiéis, temei a Deus e abandonai o que ainda vos resta da usura, se sois crentes!

279. Mas, se tal acatardes, esperai a hostilidade de Deus e do Seu Mensageiro; porém, se vos arrependerdes, reavereis apenas o vosso capital. Não defraudeis e não sereis defraudados.

280. Se vosso devedor se achar em situação precária, concedei-lhe uma moratória; mas, se o perdoardes, será preferível para vós, se quereis saber.

281. E temei o dia em que retornareis a Deus, e em que cada alma receberá o seu merecido, sem ser defraudada.

282. Ó fiéis, quando contrairdes uma dívida por tempo fixo, documentai-a; e que um escriba, na vossa presença, ponha-a fielmente

por escrito; que nenhum escriba se negue a escrever, como Deus lhe ensinou. Que o devedor dite, e que tema a Deus, seu Senhor, e nada omita dele (o contrato). Porém, se o devedor for insensato, ou inapto, ou estiver incapacitado a ditar, que seu procurador dite fielmente, por ele. Chamai duas testemunhas masculinas de vossa preferência, a fim de que, se uma delas se esquecer, a outra recordará. Que as testemunhas não se neguem, quando forem requisitadas. Não desdenheis documentar a dívida, seja pequena ou grande, até ao seu vencimento. Este proceder é o mais eqüitativo aos olhos de Deus, o mais válido para o testemunho e o mais adequado para evitar dúvidas. Tratando-se de comércio determinado, feito de mão em mão, não incorrereis em falta se não o documentardes. Apelai para testemunhas quando mercadejardes, e que o escriba e as testemunhas não seja coagidos; se os coagirdes, cometereis delito. Temei a Deus e Ele vos instruirá, porque é Onisciente.

283. Se estiverdes em viagem e não encontrardes um escriba, deixareis um penhor resgatável; quando vos confiardes reciprocamente, saiba, quem tiver recebido o depósito, que deverá restituí-lo, temendo a Deus, seu Senhor. Não vos negueis a prestar testemunho; saiba, pois, quem o negar, que seu coração é nocivo. Deus sabe o que fazeis.

284. A Deus pertence tudo quanto há nos céus e na terra. Tanto o que manifestais, como o que ocultais, Deus vo-lo julgará. Ele perdoará a quem desejar e castigará a quem Lhe aprouver, porque é Onipotente.

285. O Mensageiro crê no que foi revelado por seu Senhor e todos os fiéis crêem em Deus, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus mensageiros. Nós não fazemos distinção entre os Seus mensageiros. Disseram: Escutamos e obedecemos. Só anelamos a Tua indulgência, ó Senhor nosso! A Ti será o retorno!

286. Deus não impõe a nenhuma alma uma carga superior às suas forças. Beneficiar-se-á com o bem quem o tiver feito e sofrerá mal quem o tiver cometido. Ó Senhor nosso, não nos condenes, se nos esquecermos ou nos equivocarmos! Ó Senhor nosso, não nos imponhas carga, como a que impuseste a nossos antepassados! Ó Senhor nosso, não nos sobrecarregues com o que não podemos suportar! Tolera-nos! Perdoa-nos! Tem misericórdia de nós! Tu és nosso Protetor! Concede-nos a vitória sobre os incrédulos!

SURATA 3. AAL ‘IMRAN" (A FAMÍLIA DE IMRAN)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Mim.

2. Deus! Não há mais divindade além d’Ele, o Vivente, o Subsistente.

3. Ele te revelou (ó Mohammad) o Livro (paulatinamente) com a verdade corroborante dos anteriores, assim como havia revelado a Tora e Evangelho,

4. Anteriormente, para servir de orientação aos humanos, e relevou ainda o Discernimento. Aqueles que negarem os versículos de Deus, sofrerão um severo castigo, e Deus é Punidor, Poderosíssimo.

5. De Deus nada se oculta, tanto na terra como nos céus.

6. Ele é Quem vos configura nas entranhas, como Lhe apraz. Não há mais divindades além d’Ele, o Poderoso, o Prudentíssimo.

7. Ele foi Quem te revelou o Livro; nele há versículos fundamentais, que são a base do Livro, havendo outros alegóricos. Aqueles cujos abrigam a dúvida, seguem os alegóricos, a fim de causarem dissensões, interpretando-os capciosamnte. Porém, ninguém, senão Deus, conhece a sua verdadeira interpretação. Os sábios dizem: Cremos nele (o Alcorão); tudo emana do nosso Senhor. Mas ninguém o admite, salvo os sensatos.

8. (Que dizem:) Ó Senhor nosso, não desvies os nossos corações, depois de nos teres iluminados, e agracia-nos com a Tua Misericórdia, porque Tu és o Munificiente por excelência.

9. Ó Senhor nosso, Tu consagrarás os humanos para um dia indubitável. E Deus não faltará com a promessa.

10. Quanto aos incrédulos, nem as suas riquezas, nem os seus filhos, de nada lhes servirão ante Deus, e serão combustível do inferno.

11. Terão a mesma sorte do povo do Faraó e dos seus antecessores, que desmentiram os Nossos versículos; porém, Deus os castigou por seus pecados, porque Deus é Severíssimo na punição.

12. Dize (ó Profeta) aos incrédulos: Sereis vencidos e congregados para o inferno. Que funesto leito!

13. Tivestes um exemplo nos dois grupos que se enfrentaram: um combatia pela causa de Deus e outro, incrédulo, via com os seus próprios olhos o (grupo) fiel, duas vezes mais numeroso do que na realidade o era; Deus reforça, com Seu socorro, quem Lhe apraz. Nisso há uma lição para os que têm olhos para ver.

14. Aos homens foi abrilhantado o amor à concupiscência relacionada às mulheres, aos filhos, ao entesouramento do ouro e da prata, aos cavalos de raça, ao gado e às sementeiras. Tal é o gozo da vida terrena; porém, a bem-aventurança está ao lado de Deus.

15. Dize (ó Profeta): Poderia anunciar-vos algo melhor do que isto? Para os que temem a Deus haverá, ao lado do seu Senhor, jardins, abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente, junto a companheiros puros, e obterão a complacência de Deus, porque Deus é observador dos Seus servos,

16. Que dizem: ó Senhor nosso, cremos! Perdoa os nossos pecados e preserva-nos do tormento infernal.

17. São perseverantes, verazes, consagrados (a Deus), caritativos, e nas horas de vigília imploram o perdão a Deus.

18. Deus dá testemunho de que não há mais divindade além d’Ele; os anjos e os sábios O confirmam Justiceiro; não há mais divindades além d’Ele, o Poderoso, o Prudentíssimo.

19. Para Deus a religião é o Islam. E os adeptos do Livro só discordaram por inveja, depois que a verdade lhes foi revelada. Porém, quem nega os versículos de Deus, saiba que Deus é Destro em ajustar contas.

20. E se eles discutirem contigo (ó Mohammad), dize-lhes: Submeto-me a Deus, assim como aqueles que me seguem! Pergunta aos adeptos do Livro e aos iletrados: Tornai-vos-ei muçulmanos? Se se tornarem encaminhar-se-ão; se negarem, sabe que a ti só compete a proclamação da Mensagem. E Deus é observador dos Seus servos.

21. Alerta aqueles que negam os versículos de Deus, assassinam iniquamente os profetas e matam os justiceiros, dentre os homens, de que terão um doloroso castigo.

22. São aqueles cujas obras tornar-se-ão sem efeito, neste mundo e no outro, e não terão socorredores.

23. Não reparaste nos que foram agraciados com uma parte do Livro, e mesmo quando foram convocados para o Livro de Deus, para servir-lhes de juiz, alguns deles o negaram desdenhosamente?

24. E ainda disseram: O fogo infernal não nos atingirá, senão por alguns dias. Suas próprias invenções os enganaram, em sua religião.

25. Que será deles, quando os congregarmos, no Dia Indubitável, em que cada alma será recompensada segundo o seu mérito, e não será defraudada?

26. Dize: Ó Deus, Soberano do poder! Tu concedes a soberania a quem Te apraz e a retiras de quem desejas; exaltas quem queres e humilhas a Teu belprazer. Em Tuas mãos está todo o Bem, porque só Tu és Onipotente.

27. Tu inseres a noite no dia e inseres o dia na noite; extrais o vivo do morto e o morto do vivo, e agracias imensuravelmente a quem Te apraz.

28. Que os fiéis não tomem por confidentes os incrédulos, em detrimento de outros fiéis. Aqueles que assim procedem, de maneira alguma terão o auxílio de Deus, salvo se for para vos precaverdes e vos resguardardes. Deus vos exorta a d'Ele vos lembrardes, porque para Ele será o retorno.

29. Dize: Quer oculteis o que encerram os vossos corações, quer o manifesteis, Deus bem o sabe, como também conhece tudo quanto existe nos céus e na terra, porque é Onipotente.

30. No dia em que cada alma se confrontar com todo o bem que tiver feito e com todo o mal que tiver cometido, ansiará para que haja uma grande distância entre ela e ele (o mal). Deus vos exorta a d'Ele vos lembrardes, porque Deus é Compassivo para com os Seus servos.

31. Dize: Se verdadeiramente amais a Deus, segui-me; Deus vos amará e perdoará as vossas faltas, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

32. Dize: Obedecei a Deus e ao Mensageiro! Mas, se se recusarem, saibam que Deus não aprecia os incrédulos.

33. Sem dúvida que Deus preferiu Adão, Noé, a família de Abraão e a de Imran, aos seus contemporâneos,

34. Famílias descendentes umas das outras, porque Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.

35. Recorda-te de quando a mulher de Imran disse: Ó Senhor meu, é certo que consagrei a ti, integralmente, o fruto do meu ventre; aceita-o, porque és o Oniouvinte, o Sapientíssimo.

36. E quando concebeu, disse: Ó Senhor meu, concebi uma menina. Mas Deus bem sabia o que eu tinha concebido, e um macho não é o mesmo que uma fêmea. Eis que a chamo Maria; ponho-a, bem como à sua descendência, sob a Tua proteção, contra o maldito Satanás.

37. Seu Senhor a aceitou benevolentemente e a educou esmeradamente, confiando-a a Zacarias. Cada vem que Zacarias a visitava, no oratório,

encontrava-a provida de alimentos, e lhe perguntava: Ó Maria, de onde te vem isso? Ela respondia: De Deus!, porque Deus agracia imensuravelmente quem Lhe apraz.

38. Então, Zacarias rogou ao seu Senhor, dizendo: Ó Senhor meu, concede-me uma ditosa descendência, porque és Exorável, por excelência.

39. Os anjos o chamaram, enquanto rezava no oratório, dizendo-lhe: Deus te anuncia o nascimento de João, que corroborará o Verbo de Deus, será nobre, casto e um dos profetas virtuosos.

40. Disse: Ó Senhor meu, como poderei ter um filho, se a velhice me alcançou a minha mulher é estéril? Disse-lhe (o anjo): Assim será. Deus faz o que Lhe apraz.

41. Disse: Ó Senhor meu, dá-me um sinal. Asseverou-lhe (o anjo): Teu sinal consistirá em que não fales com ninguém durante três dias, a não ser por sinais. Recorda-te muito do teu Senhor e glorifica-O à noite e durante as horas da manhã.

42. Recorda-te de quando os anjos disseram: Ó Maria, é certo que Deus te elegeu e te purificou, e te preferiu a todas as mulheres da humanidade!

43. Ó Maria, consagra-te ao Senhor! Prostra-te e genuflecte, com os genuflexos!

44. Estes são alguns relatos do incognoscível, que te revelamos (ó Mensageiro). Tu não estavas presente com eles (os judeus) quando, com setas, tiravam a sorte para decidir quem se encarregaria de Maria; tampouco estavam presentes quando rivalizavam entre si.

45. E quando os anjos disseram: Ó Maria, por certo que Deus te anuncia o Seu Verbo, cujo nome será o Messias, Jesus, filho de Maria, nobre neste mundo e no outro, e que se contará entre os diletos de Deus.

46. Falará aos homens, ainda no berço, bem como na maturidade, e se contará entre os virtuosos.

47. Perguntou: Ó Senhor meu, como poderei ter um filho, se mortal algum jamais me tocou? Disse-lhe o anjo: Assim será. Deus cria o que deseja, posto que quando decreta algo, diz: Seja! e é.

48. Ele lhe ensinará o Livro, a sabedoria, a Tora e o Evangelho.

49. E ele será um Mensageiro para os israelitas, (e lhes dirá): Apresento-vos um sinal d vosso Senhor: plasmarei de barro a figura de um pássaro, à qual darei vida, e a figura será um pássaro, com beneplácito de Deus, curarei o cego de nascença e o leproso; ressuscitarei os mortos, com a anuência de Deus, e vos revelarei o que consumis o que entesourais em vossas casas. Nisso há um sinal para vós, se sois fiéis.

50. (Eu vim) para confirmar-vos a Tora, que vos chegou antes de mim, e para liberar-vos algo que vos está vedado. Eu vim com um sinal do vosso Senhor. Temei a Deus, pois, e obedecei-me.

51. Sabei que Deus é meu Senhor e vosso. Adorai-O, pois. Essa é a senda reta.

52. E quando Jesus lhes sentiu a incredulidade, disse: Quem serão os meus colaboradores na causa de Deus? Os discípulos disseram: Nós seremos os colaboradores, porque cremos em Deus; e testemunhamos que somos muçulmanos.

53. Ó Senhor nosso, cremos no que tens revelado e seguimos o Mensageiro; inscreve-nos, pois, entre os testemunhadores.

54. Porém, (os judeus) conspiraram (contra Jesus); e Deus, por Sua parte, planejou, porque é o melhor dos planejadores.

55. E quando Deus disse: Ó Jesus, por certo que porei termo à tua estada na terra; ascender-te-ei até Mim e salvar-te-ei dos incrédulos, fazendo prevalecer sobre eles os teus prosélitos, até ao Dia da Ressurreição. Então, a Mim será o vosso retorno e julgarei as questões pelas quais divergis.

56. Quanto aos incrédulos, castigá-los-ei severamente, neste mundo e no outro, e jamais terão protetores.

57. Em troca, aos fiéis, que praticam o bem, Deus os recompensará; sabei que Deus não aprecia os iníquos.

58. Estes são os versículos que te ditamos, acompanhados de prudente Mensagem.

59. O exemplo de Jesus, ante Deus, é idêntico ao de Adão, que Ele criou do pó, então lhe disse: Seja! e foi.

60. Esta é a verdade emanada do teu Senhor. Não sejas, pois, dos que (dela) duvidam.

61. Porém, àqueles que discutem contigo a respeito dele, depois de te haver chegado o conhecimento, dize-lhes: Vinde! Convoquemos os nossos filhos e os vossos, e as nossas mulheres e as vossas, e nós mesmos; então, deprecaremos para que a maldição de Deus caia sobre os mentirosos.

62. Esta é a puríssima verdade: não há mais divindade além de Deus e Deus é o Poderoso, o Prudentíssimo.

63. Porém, se desdenharem, saibam que Deus bem conhece os corruptores.

64. Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorar senão a Deus, a não Lhe atribuir parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Deus. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhais que somos muçulmanos.

65. Ó adeptos do Livro, por que discutis acerca de Abraão, se a Tora e o Evangelho não foram revelados senão depois dele? Não raciocinais?

66. Vá lá que discutais sobre o que conheceis. Por que discutis, então, sobre coisas das quais não tendes conhecimento algum? Deus sabe e vós ignorais.

67. Abraão jamais foi judeu ou cristão; foi, outrossim, monoteísta, muçulmano, e nunca se contou entre os idólatras.

68. Os mais chegados a Abraão foram aqueles que o seguiram, assim como (o são) este Profeta e os que creram; e Deus é Protetor dos fiéis.

69. Uma parte dos adeptos do Livro tentou desviar-vos; porém, sem o perceber, não fez mais do que desviar a si mesma.

70. Ó adeptos do Livro, por que negais os versículos de Deus, conhecendo-os?

71. Ó adeptos do Livro, por que disfarçais a verdade com a falsidade, e ocultais a verdade com pleno conhecimento?

72. E há uma parte dos adeptos do Livro que diz: Crede, ao amanhecer, no que foi relevado aos fiéis, e negai-o ao anoitecer! Talvez assim renunciem à sua religião.

73. E não confieis senão naqueles que professam a vossa religião. Dize-lhes (ó Profeta): A verdadeira orientação é a de Deus. (Temeis, acaso), que alguém seja agraciado com o mesmo com que fostes agraciados, ou com que vos refutem perante o vosso Senhor? Dize-lhes (ainda): A graça está na Mão de Deus, que a concede a Seu critério, porque Deus é Munificente, Sapientíssimo.

74. Ele agracia, com a Sua misericórdia, exclusivamente a quem Lhe apraz, porque Deus é Agraciante por excelência.

75. Entre os adeptos do Livro há alguns a quem podes confiar um quintal de ouro, que te devolverão intacto; também há os que, se lhes confiares um só dinar, não te restituirão, a menos que a isso os obrigues. Isto, porque dizem: Nada devemos aos iletrados. E forjam mentiras acerca de Deus, conscientemente.

76. Qual! No entanto, quem cumpre o seu pacto e teme, saiba que Deus aprecia os tementes.

77. Aqueles que negociam o pacto com Deus, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Deus não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo.

78. E também há aqueles que, com suas línguas, deturpam os versículos do Livro, para que peneis que ao Livro pertencem, quando isso não é verdade. E dizem: Estes (versículos) emanam de Deus, quando não emanam de Deus. Dizem mentiras a respeito de Deus, conscientemente.

79. É inadmissível que um homem a quem Deus concedeu o Livro, a sabedoria e a profecia, diga aos humanos: Sede meus servos, em vez de o serdes de Deus! Outrossim, o que diz, é: Sede servos do Senhor, uma vez que sois aqueles que estudam e ensinam o Livro.

80. Tampouco é admissível que ele vos ordene tomar os anjos e os profetas por senhores. Poderia ele induzir-vos à incredulidade, depois de vos terdes tornado muçulmanos?

81. Quando Deus aceitou a promessa dos profetas, disse-lhes: Eis o Livro e a sabedoria que ora vos entrego. Depois vos chegou um Mensageiro que corroborou o que já tendes. Crede nele e socorrei-o. Então, perguntou-lhes: Comprometer-vos-eis a fazê-lo? Responderam: Comprometemo-nos. Disse-lhes, então: Testemunharei, que também serei, convosco, Testemunha disso.

82. E aqueles que, depois disto, renegarem, serão depravados.

83. Anseiem, acaso, por outra religião, que noa a de Deus? Todas as coisas que há nos céus e na terra, quer queiram, quer não, estão-Lhe submetidas, e a Ele retornarão.

84. Dize: Cremos em Deus, no que nos foi revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos, e no que, de seu Senhor, foi concedido a Moisés, a Jesus e aos profetas; não fazemos distinção alguma entre eles, porque somos, para Ele, muçulmanos.

85. E quem quer que almeje (impingir) outra religião, que noa seja o Islam, (aquela) jamais será aceita e, no outro mundo, essa pessoa contar-se-á entre os desventurados.

86. Como poderá Deus iluminar aqueles que renunciaram à fé, depois de terem acreditado e testemunhado que o Mensageiro é autêntico e terem recebido as evidência? Deus não encaminha os iníquos.

87. A retribuição desses será a maldição de Deus, dos anjos e de toda a humanidade.

88. A qual (maldição) pesará sobre eles eternamente,; o suplício não lhes será mitigado, nem serão tolerados.

89. Salvo aqueles que, depois disso, arrependem-se e se emendarem, pois que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

90. Quando àqueles que descrerem, após terem acreditado, imbuindo-se de incredulidade, jamais será aceito o arrependimento e serão os desviados.

91. Os incrédulos que morrerem na incredulidade jamais serão redimidos, ainda que ofereçam, em resgate, todo o ouro que possa caber na terra. Estes sofrerão um doloroso castigo e não terão socorredores.

92. Jamais alcançareis a virtude, até que façais caridade com aquilo que mais apreciardes. E sabei que, de toda caridade que fazeis, Deus bem o sabe.

93. Aos israelitas, todo o alimento era lícito, salvo aquilo que Israel se havia privado antes de a Tora ter sido revelada. Dize-lhes: Trazei a Tora e lede-a, se estiverdes certos.

94. E aqueles que forjarem mentiras acerca de Deus, depois disso, serão iníquos.

95. Dize: Deus diz a verdade. Segui, pois, a religião de Abraão, o monoteísta, que jamais se contou entre os idólatras.

96. A primeira Casa (Sagrada), erigida para o G6enero humano, é a de Bakka, onde reside a bênção servindo de orientação à humanidade.

97. Encerra sinais evidentes; lá está a Estância de Abraão, e quem quer que nela se refugie estará em segurança. A peregrinação à Casa é um dever para com Deus, por parte de todos os seres humanos, que estão em condições de empreendê-la; entretanto, quem se negar a isso saiba que Deus pode prescindir de toda a humanidade.

98. Dize: Ó adeptos do Livro, por que negais os versículos de Deus, sabendo que Deus é Testemunha de tudo quanto fazeis?

99. Dize (ainda): Ó adeptos do Livro, por que desviais os crentes da senda de Deus, esforçando-vos por fazê-la tortuosa, quando sois testemunhas (do pacto de Deus)? Sabei que Deus não está desatento a tudo quando fazeis.

100. Ó fiéis, se escutásseis alguns daqueles que receberam o Livro (o judeus), converter-vos-íeis em incrédulos, depois de terdes acreditado!

101. E como podeis descrer, já que vos são recitados os versículos de Deus, e entre vós está o Seu Mensageiro? Quem se apegar a Deus encaminhar-se-á à senda reta.

102. Ó fiéis, temei a Deus, tal como deve ser temido, e não morrais, senão como muçulmanos.

103. E apegai-vos, todos, ao vínculo com Deus e noa vos dividais; recorda-vos das mercês de Deus para convosco, porquanto éreis adversários mútuos e Ele conciliou os vossos corações e, mercê de Sua

graça, vos convertestes em verdadeiros irmãos; e quando estivestes à beira do abismo infernal, (Deus) dele vos salvou. Assim, Deus vos elucida os Seus versículos, para que vos ilumineis.

104. E que surja de vós uma nação que recomende o bem, dite a retidão e proíba o ilícito. Esta será (uma nação) bem-aventurada.

105. Não sejais como aqueles que se dividiram e discordaram, depois de lhes terem chegado as evidências, porque esses sofrerão um severo castigo.

106. Chegará o dia em que uns rosto resplandecerão e outros se ensombrecerão. Quanto a estes, ser-lhes-á dito: Então, renegastes depois de terdes acreditado? Sofrei, pois, o castigo da vossa perfídia!

107. Quanto àqueles, cujos rostos resplandecerão, terão a misericórdia de Deus, da qual gozarão eternamente.

108. Estes são os versículos de Deus, que em verdade te recitamos. Deus jamais deseja a injustiça para a humanidade.

109. A Deus pertence tudo quanto há nos céus e na terra, e todos os assuntos retornarão a Deus.

110. Sois a melhor nação que surgiu na humanidade, porque recomendais o bem, proibis o ilícito e credes em Deus. Se os adeptos do Livro cressem, melhor seria para eles. Entre eles há fiéis; porém, a sua maioria é depravada.

111. Porém, não poderão vos causar nenhum mal; e caso viessem a vos combater, bateriam em retirada e jamais seriam socorridos.

112. Estarão na ignomínia onde se encontrarem, a menos que se apeguem ao vínculo com Deus e ao vínculo com o homem. E incorreram na abominação de Deus e foram vilipendiados, por terem negado os Seus versículos, morto iniquamente os profetas, bem como por terem desobedecido e transgredido os limites.

113. Os adeptos do Livros não são todos iguais: entre eles há uma comunidade justiceira, cujos membros recitam os versículos de Deus, durante a noite, e se prostram ante o seu Senhor.

114. Crêem em Deus e no Dia do Juízo Final, aconselham o bem e proíbem o ilícito, e se emulam nas boas ações. Estes contar-se-ão entre os virtuosos.

115. Todo o bem que façam jamais lhes será desmerecido, porque Deus bem conhecem os que o Temem.

116. Aos incrédulos de nada valerão a fortuna e os filhos, ante Deus, porque serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente.

117. O exemplo deles, ao despenderem neste mundo, é como o exemplo de um povo condenado, cujas semeaduras são açoitadas e arrasadas por um vento glacial. Mas não é Deus que os condena, mas sim eles próprios.

118. Ó fiéis, não tomeis por confidentes a outros que não sejam vossos, porque eles tratarão de vos arruinar e de vos corromper, posto que só ambicionam a vossa perdição. O ódio já se tem manifestado por suas bocas; porém, o que ocultam em seus corações é ainda pior. Já vos elucidamos os sinais, e sois sensatos.

119. E eis que vós os amais; porém, eles não vos amam, apesar de crerdes em todo o Livro; porém, eles, quando vos encontram, dizem: Cremos! Mas

quando estão a sós mordem os dedos de raiva. Dize-lhes: Morrei, com a vossa raiva! Sabei que Deus bem conhece o íntimo dos corações.

120. Quando sois agraciados com um bem, eles ficam aflitos; porém, se vos açoita uma desgraça, regozijam-se. Mas se perseverardes e temerdes a Deus, em nada vos prejudicarão as suas conspirações. Deus está inteirado de tudo quanto fazem.

121. Recordar-te (ó Mensageiro) de quando saíste do teu lar, ao amanhecer, para assinalar aos fiéis a sua posição no campo de batalha. Sabe que Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.

122. E de quando dois grupos dos teus pensaram em acovardar-se, apesar de ser Deus o seu Protetor. Que a Deus se encomendem os fiéis.

123. Sem dúvida que Deus vos socorreu, em Badr, quando estáveis em inferioridade de condições. Temei, pois, a Deus e agradecei-Lhe.

124. E de quando disseste aos fiéis: Não vos basta que vosso Senhor vos socorra com o envio celestial de três mil anjos?

125. Sim! Se fordes perseverantes, temerdes a Deus, e se vos atacarem imediatamente, vosso Senhor vos socorrerá, com cinco mil anjos bem treinados.

126. Deus não o fez como anúncio para vós, a fim de sossegar os vossos corações. Sabei que o socorro só emana de Deus, o Poderoso, o Prudentíssimo.

127. Assim o fez para aniquilar um falange de incrédulos e afrontá-los, fazendo com que fugissem frustrados.

128. Não é da tua alçada, mas de Deus, absolvê-los ou castigá-los, porque são iníquos.

129. A Deus pertence tudo quando há nos céus e na terra. Perdoa a quem Lhe apraz e castiga a quem deseja, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

130. Ó fiéis, não exerçais a usura, multiplicando (o emprestado) e temei a Deus para que prospereis,

131. E precavei-vos do fogo infernal, que está preparado para os incrédulos.

132. Obedecei a Deus e ao Mensageiro, a fim de que sejais compadecidos.

133. Emulai-vos em obter a indulgência do vosso Senhor e um Paraíso, cuja amplitude é igual à dos céus e da terra, preparado para os tementes,

134. Que fazem caridade, tanto na prosperidade, como na adversidade; que reprimem a cólera; que indultam o próximo. Sabei que Deus aprecia os benfeitores.

135. Que, quando cometem uma obscenidade ou se condenam, mencionam a Deus e imploram o perdão por seus pecados - mas quem, senão Deus perdoa os pecados? - e não reincidem, com conhecimento, no que cometeram.

136. Para estes a recompensa será uma indulgência do seu Senhor, terão jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Quão excelente é a recompensa dos diligentes!

137. Já houve exemplos, antes de vós; percorrei, pois, a terra e observai qual foi a sorte dos desmentidores.

138. Este (Alcorão) é uma declaração aos humanos, orientação e exortação para os tementes.

139. Não desanimeis, nem vos aflijais, porque sempre saireis vitoriosos, se fordes fiéis.

140. Quando receberdes algum ferimento, sabei que os outros já sofreram ferimento semelhante. E tais dias (de infortúnio) são alternados, entre os humanos, para que Deus Se assegure dos fiéis e escolha, dentre vós, os mártires; sabei que Deus não aprecia os iníquos.

141. E (assim faz) Deus para purificar os fiéis e aniquilar os incrédulos.

142. Pretendeis, acaso, entrar no Paraíso, sem que Deus Se assegure daqueles, dentre vós, que combatem e são perseverantes?

143. Aneláveis a morte antes de vos terdes deparado com ela. Viste-la, então, como os vossos próprios olhos!

144. Mohammad não é senão um Mensageiro, a quem outros mensageiros precederam. Porventura, se morresse ou fosse morto, voltaríeis à incredulidade? Mas quem voltar a ela em nada prejudicará Deus; e Deus recompensará os agradecidos.

145. Não é dado a nenhum ser morrer, sem a vontade de Deus; é um destino prefixado. E a quem desejar a recompensa terrena, conceder-lha-emos; e a quem desejar a recompensa da outra vida, conceder-lha-emos, igualmente; também recompensaremos os agradecidos.

146. Quantos profetas e, com eles, quantos grupos lutaram pela causa de Deus, sem desanimarem com o que lhes aconteceu; não se acovardaram, nem se renderam! Deus aprecia os perseverantes.

147. Eles nada disseram, além de: Ó Senhor nosso, perdoa-nos por nosso pecados e por nossos excessos; firma os nossos passos e concede-nos a vitória sobre os incrédulos!

148. Deus lhes concedeu a recompensa terrena e a bem-aventurança na outra vida, porque Deus aprecia os benfeitores.

149. Ó fiéis, se obedecerdes aos incrédulos, eles vos farão voltar ao que éreis antes, e sereis desventurados.

150. Mas Deus é vosso Protetor, e é o melhor dos socorredores.

151. Infundiremos terror nos corações dos incrédulos, por terem atribuído parceiros a Deus, sem que Ele lhes tivesse conferido autoridade alguma para isso. Sua morada será o fogo infernal. Quão funesta é a morada dos iníquos!

152. Deus cumpriu a Sua promessa quanto, com a Sua anuência, aniquilastes os incrédulos, até que começastes a vacilar e disputar acerca da ordem e a desobedecestes, apesar de Deus vos Ter mostrado tudo o que aneláveis. Uma parte de vós ambicionava a vida terrena, enquanto a outra aspirava à futura. Então, Deus vos desviou dos vossos inimigos, para provar-vos; porém, Ele vos indultou, porque é Agraciante para com os fiéis.

153. Recordai-vos de quando subistes a colina às cegas, enquanto o Mensageiro ia pela retaguarda, incitando-vos ao combate. Foi então que Deus vos infligiu angústia após angústia, para ensinar-vos a não lamentardes pelo que haveis perdido, nem pelo que vos havia acontecido, porque está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

154. Logo depois da angústia, infundiu-vos uma calma sonorífera, que envolveu alguns de vós, enquanto outros,, preocupados consigo próprios, puseram-se a conjecturar ignomínias acerca de Deus, como na era da idolatria, dizendo: Tivemos, acaso, alguma escolha? Responde-lhes: A escolha pertence inteiramente a Deus! E eis que eles guardam para si o que noa te manifestam, dizendo (mais): Se houvéssemos tido escolha, não teríamos sido chacinados. Dize-lhes: Sabei que, mesmo que tivésseis permanecido nas vossas casas, certamente, àqueles dentre vós, aos quais estava decretada a morte, esta apareceria, no local de sua morte. Isso, para que Deus comprovasse o que ensejáveis e purificasse o que havia em vossos corações; sabei que Deus conhece dos peitos as intimidades.

155. Aqueles que desertaram, no dia do encontro dos dois grupos, foram seduzidos por Satanás pelo que haviam perpetrado; porém Deus os indultou porque é Tolerante, Indulgentíssimo.

156. Ó fiéis, não sejais como os incrédulos, que dizem de seus irmãos, quando estes viajam pela terra ou quando estão em combate: Se tivessem ficado conosco, não teriam morrido, nem sido assassinados! Com isso, Deus infunde-lhes a angústia nos corações, pois Deus concede a vida e a morte, e Deus bem vê tudo quando fazeis.

157. Mas, se morrerdes ou fordes assassinados pela causa de Deus, sabei que a Sua indulgência e a Sua clemência são preferíveis a tudo quando possam acumular.

158. E sabei que, tanto se morrerdes, como ser fordes assassinados, sereis congregados ante Deus.

159. Pela misericórdia de Deus, foste gentil para com eles; porém, tivesses tu sido insociável ou de coração insensível, eles se teriam afastado de ti. Portanto, indulta-os implora o perdão para eles e consulta-os nos assuntos (do momento). E quando te decidires, encomenda-te a Deus, porque Deus aprecia aqueles que (a Ele) se encomendam.

160. Se Deus vos secundar, ninguém poderá vencer-vos; por outra, se Ele vos esquecer, quem, em vez d'Ele, vos ajudará? Que os fiéis se encomendem a Deus!

161. É inadmissível que o profeta fraude; mas, o que assim fizer, comparecerá com o que tiver fraudado, no Dia da Ressurreição, quando cada alma será recompensada segundo o que tiver feito, e não será injustiçada.

162. Equiparar-se-á quem tiver seguido o que apraz Deus com quem tiver suscitado a Sua indignação, cuja morada será o inferno? Que funesto destino!

163. Há distintos graus (de graça e de condenação), aos olhos de Deus, porque Deus, bem vê tudo quanto fazem.

164. Deus agraciou os fiéis, ao fazer surgir um Mensageiro da sua estirpe, que lhes ditou os Seus versículos, redimiu-os, e lhes ensinou o Livro e a Prudência, embora antes estivessem em evidente erro.

165. Qual! Ando sofreis um revés do adversário, embora inflijais outro duas vezes maior, dizeis: Donde nos provém isto? Responde-lhes: De vós mesmos. Sabei que Deus é Onipotente.

166. O que vos aconteceu, no dia do encontro das duas hostes, aconteceu com o beneplácito de Deus, para que se distinguissem os verdadeiros fiéis;

167. E também se distinguissem os hipócritas, aos quais foi dito: Vinde lutar pela causa de Deus, ou defender-vos. Disseram: Se soubéssemos combater, seguir-vos-íamos! Naquele dia, estavam mais perto da incredulidade do que da fé, porque diziam, com as suas bocas, o que não sentiam os seus corações. Porém, Deus bem sabe tudo quanto ocultam.

168. São os que, ficando para trás, dizem de sues irmãos: Se nos tivessem obedecido, não teriam sido mortos! Dize-lhes: Defendei-vos da morte, se estiverdes certos.

169. E não creiais que aqueles que sucumbiram pela causa de Deus estejam mortos; ao contrário, vivem, agraciados, ao lado do seu Senhor.

170. Estão jubilosos por tudo quanto Deus lhes concedeu da Sua graça, e se regozijam por aqueles que ainda não sucumbiram, porque estes não serão presas do temor, nem se atribularão.

171. Regozijam-se com a mercê e com a graça de Deus, e Deus jamais frustra a recompensa dos fiéis,

172. Que, mesmo feridos , atendem a Deus e ao Mensageiro. Para os benfeitores e tementes, dentre eles, haverá uma magnífica recompensa.

173. São aqueles aos quais foi dito: Os inimigos concentraram-se contra vós; temei-os! Isso aumentou-lhes a fé e disseram: Deus nos é suficiente. Que excelente Guardião!

174. Pela mercê e pela graça de Deus, retornaram ilesos. Seguiram o que apraz a Deus; sabei que Deus é Agraciante por excelência.

175. Eis que Satanás induz os seus sequazes. Não os temais; temei a Mim, se sois fiéis.

176. Que não te atribulem aqueles que se precipitam na incredulidade, porquanto em nada prejudicam Deus. Deus não os fará compartilhar da bem-aventurança da vida futura, e assim, sofrerão um severo castigo.

177. Aqueles que trocam a fé pela incredulidade, em nada prejudicam a Deus, e sofrerão um doloroso castigo.

178. Que os incrédulos não pensem que os toleramos, para o seu bem; ao contrário, toleramo-los para que suas faltas sejam aumentadas. Eles terão um castigo afrontoso.

179. Não é do propósito de Deus abandonar os fiéis no estado em que vos encontrais, até que Ele separe o corrupto do benigno, nem tampouco de seu propósito é inteirar-vos do incognoscível; Deus escolhe, para isso, dentre os Seus mensageiros, quem Lhe apraz. Crede em Deus e em Seus mensageiros; se crerdes em temerdes, obtereis magnífica recompensa.

180. Que os avarentos, que negam fazer caridade daquilo que com que Deus os agraciou, não pensem que isso é um bem para eles; ao contrário, é prejudicial, porque no Dia da Ressurreição, irão, acorrentados, com aquilo com que mesquinharam. A Deus pertence a herança dos céus e da terra, porque Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

181. Deus, sem dúvida, ouviu as palavras daqueles que disseram: Deus é pobre e nós somos ricos. Registramos o que disseram, assim como a iníquo matança dos profetas, e lhes diremos: Sofrei o tormento da fogueira.

182. Isso vos ocorrerá, por obra das vossas próprias mãos. Deus não é injusto para com Seus servos.

183. São aqueles que disseram: Deus nos comprometeu a não crermos em nenhum mensageiro, até este nos apresente uma oferenda, que o fogo celestial consumirá. Dize-lhes: Antes de mim, os mensageiros vos apresentaram as evidências e também o que descreveis. Por que os matastes, então? Respondei, se estiverdes certos.

184. E se te desmentem, recorda-te de que também foram desmentidos os mensageiros que, antes de ti, apresentaram as evidências, os Salmos e o Livro Luminoso.

185. Toda a alma provará o sabor da morte e, no Dia da Ressurreição, sereis recompensado integralmente pelos vossos atos; quem for afastado do fogo infernal e introduzido no Paraíso, triunfará. Que é a vida terrena, senão um prazer ilusório?

186. Sem dúvida que sereis testados quanto aos vossos bens e pessoas, e também ouvireis muitas blasfêmias daqueles que recebem o Livro antes de vós, e dos idólatras; porém, se perseverardes pacientemente e temerdes a Deus, sabei que isso é um fator determinante, em todos os assuntos.

187. Recorda-te de quando Deus obteve a promessa dos adeptos do Livro, (comprometendo-se a) evidenciá-lo (o Livro) aos homens, e a não ocultá-lo. Mas eles jogaram às costas, negociando-o a vil preço. Que detestável transação a deles!

188. Não creias que aqueles que se regozijam pelo que causaram, e aspiram ser louvados pelo que não fizeram, não os creias a salvo do castigo, pois sofrerão doloroso castigo.

189. A Deus pertence o reino dos céus e da terra, e Deus é Onipotente.

190. Na criação dos céus e da terra e na alternância do dia e da noite há sinais para os sensatos,

191. Que mencionam Deus, estando em pé, sentados ou deitados, e meditam na criação dos céus e da terra, dizendo: Ó Senhor nosso, não criaste isto em vão. Glorificado sejas! Preserva-nos do tormento infernal!

192. Ó Senhor nosso, quanto àqueles a quem introduzirás no fogo, Tu o aviltarás! Os iníquos não terão socorredores!

193. Ó Senhor nosso, ouvimos um pregoeiro que nos convoca à fé dizendo: Crede em vosso Senhor! E cremos. Ó Senhor nosso, perdoa as nossas faltas, redime-nos das nossas más ações e acolhe-nos entre os virtuosos.

194. Ó Senhor nosso, concede-nos o que prometeste, por intermédio dos Teus mensageiros, e não aviltes no Dia da Ressurreição. Tu jamais quebras a promessa.

195. Seu Senhor nos atendeu, dizendo: Jamais desmerecerei a obra de qualquer um de vós, seja homem ou mulher, porque procedeis uns dos outros. Quanto àqueles que foram expulsos dos seus lares e migraram, e sofreram pela Minha causa, combateram e foram mortos, absorvê-los-ei dos seus pecados e os introduzirei em jardins, abaixo dos quais corres os rios, como recompensa de Deus . Sabei que Deus possui a melhor das recompensas.

196. Que não te enganem, pois (ó Mohammad), as andanças (mercantilistas) dos incrédulos, na terra.

197. Porque é um gozo transitório e sua morada será o inferno. Que funesta morada!

198. Entretanto, aqueles que temem a seu Senhor terão jardins, abaixo dos quais correr os rios, onde morarão eternamente, como dádiva de Deus. Sabei que o que está ao lado de Deus é o melhor para os virtuosos.

199. Entre os adeptos do Livro há aqueles que crêem em Deus, no que vos foi revelado, assim como no que lhes foi revelado, humilhando-se perante Deus; não negociam os versículos de Deus a vil preço. Terão sua recompensa ante o seu Senhor, porque Deus é Destro em ajustar contas.

200. Ó fiéis, perseverai, sede pacientes, estai sempre vigilantes e temei a Deus, para que prospereis.

SURATA 4. AN NISSÁ" (AS MULHERES)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ó humanos, temei a vosso Senhor, que vos criou de um só ser, do qual criou a sua companheira e, de ambos, fez descender inumeráveis homens e mulheres. Temei a Deus, em nome do Qual exigis os vossos direitos mútuos e reverenciai os laços de parentesco, porque Deus é vosso Observador.

2. Concedei aos órfãos os seus patrimônios; não lhes substituais o bom pelo mau, nem absorvais os seus bens com os vossos, porque isso é um grave delito.

3. Se temerdes ser injustos no trato com os órfãos, podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprouver, entre as mulheres. Mas, se temerdes não poder ser eqüitativos para com elas, casai, então, com uma só, ou conformai-vos com o que tender à mão. Isso é o mais adequado, para evitar que cometais injustiças.

4. Concedei os dotes que pertencem às mulheres e, se for da vontade delas conceder-vos algo, desfrutai-o com bom proveito.

5. Não entregueis aos néscios o vosso patrimônio, cujo manejo Deus vos confiou, mas mantende-os, vesti-os e tratai-os humanamente, dirigindo-vos a eles com benevolência.

6. Custodiai os órfãos, até que cheguem a idades núbeis. Se porventura observardes amadurecimento neles, entregai-lhes, então, os patrimônios; porém, abstende-vos de consumi-los desperdiçada e apressadamente, (temendo) que alcancem a maioridade. Quem for rico, que se abstenha de usá-los; mas, quem for pobre, que disponha deles com moderação.

7. Aos filhos varões corresponde uma parte do que tenham deixado os seus pais e parentes. Às mulheres também corresponde uma parte do que tenham deixado os pais e parentes, quer seja exígua ou vasta - uma quantia obrigatória.

8. Quando os parentes (que não herdeiros diretos), os órfãos e os necessitados estiverem presente, na partilha da herança, concedei-lhes algo dela e tratai-os humanamente, dirigindo-vos a eles com bondade.

9. Que (os que estão fazendo a partilha) tenham o mesmo temor em suas mentes, como se fossem deixar uma família desamparada atrás de si. Que temam a Deus e digam palavras apropriadas.

10. Porque aqueles que malversarem o patrimônio dos órfãos, introduzirão fogo em suas entranhas e entrarão no Tártaro.

11. Deus vos prescreve acerca da herança de vossos filhos: Daí ao varão a parte de duas filhas; se apenas houver filhas, e estas forem mais de duasf, corresponder-lhes-á dois terços do legado e, se houver apenas uma, esta receberá a metade. Quanto aos pais do falecido, a cada um caberá a sexta parte do legado, se ele deixar um filho; porém, se não deixar, prole e a seus pais corresponder a herança, à mãe caberá um terço; mas se o falecido tiver irmãos, corresponderá à mãe um sexto, depois de pagas as doações e dívidas. É certo que vós ignorais quais sejam os que estão mais próximos de vós, quanto ao benefício, quer sejam vossos pais ou vossos filhos. Isto é uma prescrição de Deus, porque Ele é Sapiente, Prudentíssimo.

12. De tudo quanto deixarem as vossas esposas, corresponder-vos-á a metade, desde que elas não tenham tido prole; porém, se a tiverem, só vos corresponderá a quarta parte de tudo quanto deixardes, se não tiverdes prole; porém, se a tiverdes, só lhes corresponderá a oitava parte de tudo quanto deixardes, depois de pagas as doações e dívidas. Se um falecido, homem ou mulher, em estado de Kalala, deixar herança e tiver um irmão ou uma irmã, receberá cada um deles, a sexta parte; porém, se forem mais, co-herdarão a terça parte, depois de pagas as doações e dívidas, sem prejudicar ninguém. Isto é uma prescrição de Deus, porque Ele é Tolerante, Sapientíssimo.

13. Tais são os preceitos de Deus. Àqueles que obedecerem a Deus e ao Seu Mensageiro, Ele os introduzirá em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Tal será o magnífico benefício.

14. Ao contrário, quem desobedecer a Deus e ao Seu Mensageiro, profanando os Seus preceitos, Ele o introduzirá no fogo infernal, onde permanecerá eternamente, e sofrerá um castigo ignominioso.

15. Quanto àquelas, dentre vossas mulheres, que tenham incorrido em adultério, apelai para quatro testemunhas, dentre os vossos e, se estas o confirmarem, confinai-as em suas casas, até que lhes chegue a morte ou que Deus lhes trace um novo destino.

16. E àqueles, dentre vós, que o cometerem (homens e mulheres), puni-os; porém, caso se arrependam e se corrijam, deixai-os tranqüilos, porque Deus é Remissório, Misericordiosíssimo.

17. A absolvição de Deus recai tão-somente sobre aqueles que cometem um mal, por ignorância, e logo se arrependem. A esses, Deus absolve, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

18. A absolvição não alcançará aqueles que cometerem obscenidades até à hora da morte, mesmo que nessa hora alguém, dentre eles, diga: Agora me arrependo. E tampouco alcançará os que morrerem na incredulidade, pois para eles destinamos um doloroso castigo.

19. Ó fiéis, não vos é permitido herdar as mulheres, contra a vontade delas, nem as atormentar, com os fim de vos apoderardes de uma parte daquilo que as tenhais dotado, a menos que elas tenham cometido comprovada obscenidade. E harmonizai-vos entre elas, pois se as menosprezardes, podereis estar depreciando seres que Deus dotou de muitas virtudes.

20. Se desejardes trocar da esposa, tendo-a dotado com um quintal, não lho diminuais em nada. Tomá-lo-íeis de volta, com uma falsa imputação e um delito flagrante?

21. E como podeis tomá-lo de volta depois de haverdes convivido com elas íntima e mutuamente, se elas tiveram, de vós, um compromisso solene?

22. Não vos caseis com as mulheres que desposaram os vosso pais - salvo fato consumado (anteriormente) - porque é uma obscenidade, uma abominação e um péssimo exemplo.

23. Está-vos vedado casar com: vossas mães, vossas filhas, vossas irmãs, vossas tias paternas e maternas, vossas sobrinhas, vossas nutrizes, vossas irmãs de leite, vossas sogras, vossas enteadas, as que estão sob vossa tutela - filhas das mulheres com quem tenhais coabitado; porém, se não houverdes tido relações com elas, não sereis recriminados por desposá-las. Também vos está vedado casar com as vossas noras, esposas dos vossos filhos carnais, bem como unir-vos, em matrimônio, com duas irmãs - salvo fato consumado (anteriormente) -; sabei que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

24. Também vos está vedado desposar as mulheres casadas, salvo as que tendes à mão. Tal é a lei que Deus vos impõe. Porém, fora do mencionado, está-vos permitido procurar, munidos de vossos bens, esposas castas e não licenciosas. Dotai convenientemente aquelas com quem casardes, porque é um dever; contudo, não sereis recriminados, se fizerdes ou receberdes concessões, fora do que prescreve a lei, porque Deus é Sapiente, Prudentíssimo.

25. E quem, dentre vós, não possuir recursos suficientes para casar-se com as fiéis livres, poderá fazê-lo com uma crédula, dentre vossas cativas fiéis, porque Deus é Quem melhor conhece a vossa fé - procedeis uns dos outros; casai com elas, com a permissão dos seus amos, e dotai-as convenientemente, desde que sejam castas, não licenciosas e não tenham amantes. Contudo, uma vez casadas, e incorrerem em adultério, sofrerão só a metade do castigo que corresponder às livres; isso, para quem de vós temer cair em pecado. Mas se esperardes, será melhor; sabei que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

26. Deus tenciona elucidar-vos os Seus preceitos, iluminar-vos, segundo as tradições do vossos antepassados, e absolver-vos, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

27. Deus deseja absolver-vos; porém, os que seguem os desejos vãos anseiam vos desviar profundamente.

28. E Deus deseja aliviar-vos o fardo, porque o homem foi criado débil.

29. Ó fiéis,, não consumais reciprocamente os vossos bens, por vaidades, realizai comércio de mútuo consentimento e não cometais suicídio, porque Deus é Misericordioso para convosco.

30. Àquele que tal fizer, perversa e iniquamente, introduzi-lo-emos no fogo infernal, porque isso é fácil a Deus.

31. Se evitardes os grandes pecados, que vos estão proibidos, absorver-vos-emos das vossas faltas e vos proporcionaremos digna entrada (no Paraíso).

32.   Não ambicioneis aquilo com que Deus agraciou uns, mais do que aquilo com que (agraciou) outros, porque aos homens lhes corresponderá aquilo que ganharem; assim, também as mulheres terão aquilo que ganharem. Rogai a Deus que vos conceda a Sua graça, porque Deus é Onisciente.

33.   A cada qual instituímos a herança de uma parte do que tenham deixado seus pais e parentes. Concedei, a quem vossas mãos se comprometeram, o seu quinhão, porque Deus é testemunha de tudo.

34.   Os homens são os protetores das mulheres, porque Deus dotou uns com mais (força) do que as outras, e pelo o seu sustento do seu pecúlio. As boas esposas são as devotas, que guardam, na ausência (do marido), o segredo que Deus ordenou que fosse guardado. Quanto àquelas, de quem suspeitais deslealdade, admoestai-as (na primeira vez), abandonai os seus leitos (na segunda vez) e castigai-as (na terceira vez); porém, se vos obedecerem, não procureis meios contra elas. Sabei que Deus é Excelso, Magnânimo.

35.   E se temerdes desacordo entre ambos (esposo e esposa), apelai para um árbitro da família dele e outro da dela. Se ambos desejarem reconciliar-se, Deus reconciliará, porque é Sapiente, Inteiradíssimo.

36.   Adorai a Deus e não Lhe atribuais parceiros. Tratai com benevolência vossos pais e parentes, os órfãos, os necessitados, o vizinho próximo, o vizinho estranho, o companheiro, o viajante e os vossos servos, porque Deus não estima arrogante e jactancioso algum.

37.   Quanto àqueles que são avarentos e recomendam aos demais a avareza, e ocultam o que Deus lhes concedeu da Sua graça, saibam que destinamos um castigo ignominioso para os incrédulos.

38.   (Tampouco Deus aprecia) os que distribuem ostensivamente os seus bens e não crêem em Deus, nem no Dia do Juízo Final, além de terem Satanás por companheiro. Que péssimo companheiro!

39.   Que teriam eles a temer, se cressem em Deus e no Dia do Juízo Final, e fizessem caridade, com aquilo com que Deus os agraciou, uma vez que Deus bem os conhece?

40.   Deus não frustará ninguém, nem mesmo no equivalente ao peso de um átomo; por outra, multiplicará toda a boa ação e concederá, de Sua parte, uma magnífica recompensa.

41.   Que será deles, quando apresentarmos uma testemunha de cada nação e te designarmos (ó Mohammad) testemunha contra eles?

42.   Nesse dia, os incrédulos, que desobedeceram ao Mensageiro, ansiarão para que sejam nivelados com a terra, mas saibam que nada podem ocultar de Deus.

43.   Ó fiéis, não vos deis à oração, quando vos achardes ébrios, até que saibais o que dizeis, nem quando estiverdes polutos pelo dever conjugal - salvo se vos achardes em viagem -, até que vos tenhais higienizado. Se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se algum de vós acabar de fazer a sua necessidade, ou se tiverdes contato com mulheres, sem terdes encontrado água, recorrei à terra limpa e passai (as mão com a terra) em vossos rostos e mãos; sabei que Deus é Remissório, Indulgentíssimo.

44. Não tens reparado naqueles que foram agraciados com uma parte do Livro e trocam a retidão pelo erro, procurando desviar-vos da senda reta?

45. Entretanto, Deus conhece, melhor do que ninguém, os vossos inimigos. Basta Deus por Protetor, e basta Deus por Socorredor.

46. Entre os judeus, há aqueles que deturpam as palavras, quanto ao seu significado. Dizem: Ouvimos e nos rebelamos. Dizem ainda: "Issmah ghaira mussmaen, wa ráina, distorcendo-lhes, assim, os sentidos, difamando a religião. Porém, se tivessem dito: Ouvimos e obedecemos. Escuta-nos e digna-nos com a Tua atenção ("anzurna" em vez de "Ráina"), teria sido melhor e mais propício para eles. Porém, Deus os amaldiçoa por sua perfídia, porque não crêem, senão pouquíssimos deles.

47. Ó adeptos do Livro, crede no que vos revelamos, coisa que bem corrobora o que tendes, antes que desfiguremos os rosto de alguns, ou que os amaldiçoemos, tal como amaldiçoamos os profanadores do sábado, para que a sentença de Deus seja executada!

48. Deus jamais perdoará a quem Lhe atribuir parceiros; porém, fora disso, perdoa a quem Lhe apraz. Quem atribuir parceiros a Deus cometerá um pecado ignominioso.

49. Não reparaste naqueles que se jactam de puros? Qual! Deus purifica quem Lhe apraz e não os frustra, no mínimo que seja.

50. Olha como forjam mentiras acerca de Deus! Isso, só por si só, é um verdadeiro delito.

51. Não reparaste naqueles que foram agraciados com uma parte do Livro? Crêem em feitiçaria e no sedutor, e dizem dos incrédulos: Estes estão mais bem encaminhados do que os fiéis.

52. São aqueles a quem Deus amaldiçoou e, a quem Deus amaldiçoar, jamais encontrará socorredor.

53. Possuem, acaso, uma parte do domínio? Se a possuíssem, dela não dariam a seus semelhantes, nem a mais ínfima partícula.

54. Ou invejam seus semelhantes por causa do que Deus lhes concedeu de Sua graça? Já tínhamos concedido à família de Abraão o Livro, a sabedoria, além de lhe proporcionarmos um poderoso reino.

55. Entre eles, há os que nele acreditaram, bem como os que repudiaram. E o inferno é suficiente como Tártaro.

56. Quanto àqueles que negam os Nossos versículos, introduzi-los-emos no fogo infernal. Cada vez que a sua pele se tiver queimado, trocá-la-emos por outra, para que experimentem mais e mais o suplício. Sabei que Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

57. Quanto aos fiéis, que praticam o bem, introduzi-lo-emos em jardins, abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente, onde terão esposas imaculadas, e os faremos desfrutar de uma densa sombra.

58. Deus manda restituir a seu dono o que vos está confiado; quando julgardes vossos semelhantes, fazei-o eqüidade. Quão excelente é isso a que Deus vos exorta! Ele é Oniouvinte, Onividente.

59. Ó fiéis, obedecei a Deus, ao Mensageiro e às autoridades, dentre vós! Se disputardes sobre qualquer questão, recorrei a Deus e ao Mensageiro, se crerdes em Deus e no Dia do Juízo Final, porque isso vos será preferível e de melhor alvitre.

60. Não reparaste naqueles que declaram que crêem no que te foi revelado e no que foi revelado antes de ti, recorrendo, em seus julgamentos, ao sedutor, sendo que lhes foi ordenado rejeitá-lo? Porém, Satanás quer desviá-los profundamente.

61. E quando lhes for dito: Aproximai-vos do que Deus revelou, e do Mensageiro! Verás os hipócritas afastarem-se de ti desdenhosamente.

62. Que será deles, quando os açoitar um infortúnio, por causa do que cometeram as suas mãos? Então, recorrerão a ti, julgando por Deus e clamando: Só temos ansiado o bem e a concórdia.

63. São aqueles, cujos segredos dos corações Deus bem conhece. Evita-os, porém exorta-os e fala-lhes com palavras que invadam os seus ânimos.

64. Jamais enviaríamos um mensageiro que não devesse ser obedecido, com a anuência de Deus. Se, quando se condenaram, tivessem recorrido a ti e houvessem implorado o perdão de Deus, e o Mensageiro tivesse pedido perdão por eles, encontrariam Deus, Remissório, Misericordiosíssimo.

65. Qual! Por teu Senhor, não crerão até que te tomem por juiz de suas dissensões e não objetem ao que tu tenhas sentenciado. Então, submeter-se-ão a ti espontaneamente.

66. Porém, se lhes tivéssemos prescrito: Sacrificai-vos e abandonai os vossos lares!, não o teriam feito, senão poucos deles. Porém, se tivessem feito o que lhes foi prescrito, quão melhor teria sido para eles e para o fortalecimento (da sua fé).

67. E, então, ter-lhes-íamos concedido a Nossa magnífica recompensa.

68. E tê-los-íamos encaminhado pela senda reta.

69. Aqueles que obedecem a Deus e ao Mensageiro, contar-se-ão entre os agraciados por Deus: profetas, verazes, mártires e virtuosos. Que excelentes companheiros serão!

70. Tal é a benignidade de Deus. E basta Deus, Que é Sapientíssimo.

71. Ó fiéis, ficai prevenidos contra o adversário, e avançai por destacamentos, ou avançai em massa.

72. Entre vós, há alguns retardatários que, ao tomarem conhecimento de que sofrestes um revés, dizem: Deus nos agraciou, por não estarmos presentes, com eles.

73. Porém, se vos chegasse uma graça de Deus, diriam, como se não existisse vínculo algum entre vós e eles: Oxalá tivéssemos estado com eles, assim teríamos logrado um magnífico benefício!

74. Que combatam pela causa de Deus aqueles dispostos a sacrificar a vida terrena pela futura, porque a quem combater pela causa de Deus, quer sucumba, quer vença, concederemos magnífica recompensa.

75. E o que vos impede de combater pela causa de Deus e dos indefesos, homens, mulheres e crianças? que dizem: Ó Senhor nosso, tira-nos desta cidade (Makka), cujos habitantes são opressores. Designa-nos, de Tua parte, um protetor e um socorredor!

76. OS fiéis combatem pela causa de Deus; os incrédulos, ao contrário, combatem pela do sedutor. Combatei, pois, os aliados de Satanás, porque a angústia de Satanás é débil.

77. Não reparaste naqueles, aos quais foi dito: Contende as vossas mãos, observai a oração e pagai o zakat? Mas quando lhes foi prescrita a luta, eis que grande parte deles temeu as pessoas, tanto ou mais que a Deus, dizendo: Ó Senhor nosso, por que nos prescreves a luta? Por que não nos concedes um pouco mais de trégua? Dize-lhes: O gozo terreno é transitório; em verdade, o da outra vida é preferível para o temente; sabei que não sereis frustrados, no mínimo que seja.

78. Onde quer que vos encontrardes, a morte vos alcançará, ainda que vos guardeis em fortalezas inexpugnáveis. (Quanto aos hipócritas), se os alcança uma ventura, dizem: Isto provém de ti. Dize-lhes: Tudo emana de Deus! Que sucede a esta gente, que não compreende o que lhe é dito?

79. Toda a ventura que te ocorra (ó homem) emana de Deus; mas toda a desventura que te açoita provém de ti. Enviamos-te (ó Mohammad) como Mensageiro da humanidade, e Deus é suficiente testemunha disto.

80. Quem obedecer ao Mensageiro obedecerá a Deus; mas quem se rebelar, saiba que não te enviamos para lhes seres guardião.

81. Eles juram-te obediência! Porém, quando se retiram da tua presença, uma parte deles planeja, durante a noite, fazer o contrário do que disseste. Mas (a verdade é que) Deus registra tudo quanto, durante a noite, confabulam. Opõe-te, pois, a ele e encomenda-te a Deus, porque Ele é para ti suficiente Guardião.

82. Não meditam, acaso, no Alcorão? Se fosse de outra origem, que não de Deus, haveria nele muitas discrepâncias.

83. Ao tomarem (os hipócritas) conhecimento de qualquer rumor, quer seja de tranqüilidade ou de temor, divulgam-no espalhafatosamente. Porém, se o transmitissem ao Mensageiro ou às suas autoridades, os discernidores, entre eles, saberiam analisá-lo. Não fosse pela graça de Deus e pela Sua misericórdia para convosco, salvo poucos, teríeis todos seguido Satanás.

84. Luta, pois, pela causa de Deus, porque tu és somente responsável por ti mesmo; e esforça-te em estimular os fiéis; quisesse Deus, conteria a fúria dos incrédulos, porque Deus é mais poderoso, ainda, e mais punidor.

85. Quem interceder em favor de uma causa nobre participará dela; por outra, quem interceder em favor de um ignóbil princípio, igualmente participará dele; e Deus tem poder sobre tudo.

86. Quando fordes saudados cortesmente, respondei com cortesia maior ou, pelo menos, igual, porque Deus leva em conta todas as circunstâncias.

87. Deus! Não há mais divindade além d’Ele! Ele vos congregará para o indubitável Dia da Ressurreição. Quem é mais leal do que Deus, quanto ao que diz?

88. Por que vos dividistes em dois grupos a respeito dos hipócritas, uma vez que Deus os reprovou pelo que perpetraram? Pretendeis orientar quem Deus Desvia? Jamais encontrarás senda alguma para aquele a quem Deus desvia.

89. Anseiam (os hipócritas) que renegueis, como renegaram eles, para que sejais todos iguais. Não tomeis a nenhum deles por confidente, até que tenham migrado pela causa de Deus. Porém, se se rebelarem,

capturai-os então, matai-os, onde quer que os acheis, e não tomeis a nenhum deles por confidente nem por socorredor.

90. Exceto àqueles que se refugiarem em um povo, entre o qual e vós exista uma aliança, ou os que, apresentando-se a vós, estejam em dúvida quanto ao combater-vos ou combater a sua própria gente. Se Deus tivesse querido, tê-los-ia feito prevalecer sobre vós e, seguramente, ter-vos-iam combatido; porém, se eles se retirarem, não vos combaterem e vos propuserem a paz, sabei que Deus não vos faculta combatê-los.

91. Encontrareis outros que intentarão ganhar a vossa confiança, bem como a de seu povo. Toda a vez que forem chamados à intriga, nela sucumbirão. Se não ficarem neutros, em relação a vós, nem vos propuserem a paz, nem tampouco contiverem as suas mãos, capturai-os e matai-os, onde quer que os acheis, porque sobre isto vos concedemos autoridade absoluta.

92. Não é dado, a um fiel, matar outro fiel, salvo involuntariamente; e quem, por engano, matar um fiel, deverá libertar um escravo fiel e pagar compensação à família do morto, a não ser que esta se disponha a perdoá-lo. Se (a vítima) for fiel, de um povo adversário do vosso, impõe-se a libertação de um escravo fiel; porém, se pertence a um povo aliado, impõe-se o pagamento de uma indenização à família e a manumissão de um escravo fiel. Contudo, quem não estiver em condições de fazê-lo, deverá jejuar dois meses consecutivos, como penitência imposta por Deus, porque Ele é Sapiente, Prudentíssimo.

93. Quem matar, intencionalmente, um fiel, seu castigo será o inferno, onde permanecerá eternamente. Deus o abominará, amaldiçoá-lo-á e lhe preparará um severo castigo.

94. Ó fiéis, quando viajardes pela causa de Deus, sede ponderados; não digais, a quem vos propõe a paz: Tu não é fiel - com o intento de auferirdes (matando-o e despojando-o) a transitória fortuna da vida terrena. Sabei que Deus vos tem reservado numerosas fortunas. Vós éreis como eles, em outros tempos; porém Deus voa agraciou (com o Islam). Meditai, pois, porque Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

95. Os fiéis, que, sem razão fundada, permanecem em suas casas, jamais se equiparam àqueles que sacrificam os seus bens e suas vidas pela causa de Deus; Ele concede maior dignidade àqueles que sacrificam os seus bens e suas vidas do que aos que permanecem (em suas casas). Embora Deus prometa a todos (os fiéis) o bem, sempre confere aos combatentes uma recompensa superior à dos que permanecem (em suas casas).

96. Graduação, indulgência e misericórdia são concedidas por Ele, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

97. Aqueles a quem os anjos arrancarem a vida, em estado de iniqüidade, dizendo: Em que condições estáveis? Dirão: Estávamos subjulgados, na terra (de Makka). Dir-lhes-ão os anjos: Acaso, a terra de Deus não era bastante ampla para que migrásseis? Tais pessoas terão o inferno por morada. Que péssimo destino!

98. Excetuam-se os inválidos, quer sejam homens, mulheres ou crianças. Que carecem de recursos ou não podem encaminhar-se por senda alguma.

99. A estes, quiçá Deus os indulte, porque é Remissório, Indulgentíssimo.

100. Mas quem migrar pela causa de Deus, achará, na terra, amplos e espaçosos refúgios. E quem abandonar seu lar, migrando pela causa de Deus e de Seu Mensageiro, e for surpreendido pela morte, sua recompensa caberá à Deus, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

101. Quanto viajantes pela terra não sereis recriminados por abreviardes as orações, temendo que vos ataquem os incrédulos; em verdade, eles são vossos inimigos declarados.

102. Quando estiveres entre eles e os convocares a observarem a oração (ó Mensageiro), que uma parte deles tome de suas armas e a pratique contigo; e, quando se prostrarem, que a outra se poste na retaguarda; ao concluírem, que se retire e se ponha de guarda e suceda-lhe a parte que não tiver orado, ainda, e que reze contigo. Que não precavenham e levem suas armas, porque os incrédulos ansiarão para que negligencieis as vossas armas e provisões, a fim de vos atacarem de surpresa. Tampouco sereis recriminados se depuserdes as armas quando a chuva a isso vos obriga, ou estiverdes enfermos; mas tomai vossas precauções. Sem dúvida, Deus destina aos incrédulos um castigo ignominioso.

103. E quando tiverdes concluído a oração, mencionai Deus, quer estejais de pé, sentados, ou deitados. Porém, quando estiverdes fora de perigo, observai a devida oração, porque ela é uma obrigação, prescrita aos fiéis para ser cumprida em seu devido tempo.

104. E não desfaleçais na perseguição ao inimigo; porque, se sofrerdes, eles sofrerão tanto quanto vós; porém, vós podeis esperar de Deus o que eles não esperam; sabei que Deus é Sapiente, Prudentíssimo.

105. Realmente, revelamos-te o Livro, a fim de que julgues entre os humanos, segundo o que Deus te ensinou. Não sejas defensor dos pérfidos.

106. Implora o perdão de Deus, porque Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo.

107. Não advogues por aqueles que enganaram a si mesmos, porque Deus não aprecia o pérfido, pecador.

108. Eles se ocultam das pessoas, não podendo, contudo, ocultar-se de Deus, porque Deus está pressente, com eles, quando, à noite, discorrem sobre o que Ele desagrada. Deus está inteirado de tudo quanto fazem.

109. Eis que vós, na vida terrena, advogastes por eles. Quem advogará por eles, ante Deus, no Dia da Ressurreição ou quem será seu defensor?

110. E quem cometer uma má ação ou se condenar e, em seguida (arrependido), implorar o perdão de Deus, sem dúvida achá-Lo-á Indulgente, Misericordiosíssimo.

111. Quem cometer um pecado, fá-lo-á em prejuízo próprio, porque Deus é Sapiente, Prudentíssimo.

112. Quem cometer uma fala ou um pecado, e os imputar a um inocente, sobrecarregar-se-á com uma falsa imputação e um delito fragrante.

113. Não fosse pela graça de Deus e por Sua misericórdia para contigo, uma parte deles teria conseguido desviar-te, quando com isso não fariam mais do que desviarem-se a si mesmos, sendo que em nada poderiam prejudicar-te. Deus revelou-te o Livro e a prudência e ensinou-te o que ignoravas, porque a Sua graça para contigo é infinita.

114. Não há utilidade alguma na maioria dos seus colóquios, salvo nos que recomendam a caridade, a benevolência e a concórdia entre os homens. A quem assim proceder, com a intenção de comprazer a Deus, agraciá-lo-emos com uma magnífica recompensa.

115. A quem combater o Mensageiro, depois de haver sido evidenciada a Orientação, seguindo outro caminho que não o dos fiéis, abandoná-lo-emos em seu erro e introduziremos no inferno. Que péssimo destino!

116. Deus jamais perdoará quem Lhe atribuir parceiros, conquanto perdoe os outros pecados, a quem Lhe apraz. Quem atribuir parceiros a Deus desviar-se-á profundamente.

117. Não invocam, em vez d’Ele, a não ser deidades femininas, e, com isso invocam o rebelde Satanás,

118. Que Deus amaldiçoou. Ele (Satanás) disse: Juro que me apoderarei de uma parte determinada dos Teus servos,

119. A qual desviarei, fazendo-lhes falsas promessas. Ordenar-lhes-ei cercear as orelhas do gado e os incitarei a desfigurar a criação de Deus! Porém, quem tomar Satanás por protetor, em vez de Deus, Ter-se-á perdido manifestamente,

120. Porquanto (ele) lhes promete e os ilude; entretanto, as promessas de Satanás só causam decepções.

121. A morada deles será o inferno, do qual não acharão escapatória.

122. Quanto aos fiéis, que praticam o bem, introduzi-los-emos em jardins, abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente. A promessa de Deus é inexorável. E quem é mais leal do que Deus no que assevera?

123. (Isso) não é segundo os vossos desejos, nem segundo os desejos dos adeptos do Livro. Quem cometer algum mal receberá o que tiver merecido e, afora Deus, não achará protetor, nem defensor.

124. Aqueles que praticarem o bem, sejam homens ou mulheres, e forem fiéis, entrarão no Paraíso e não serão defraudados, no mínimo que seja.

125. E quem melhor professa a religião do que quem se submete a Deus, é praticante do bem e segue a crença de Abraão, o monoteísta? (O Próprio) Deus elegeu Abraão por fiel amigo.

126. A Deus pertence tudo quanto há nos céus e na terra; e Deus abrange todas as coisas.

127. Consultar-te-ão acerca das mulheres; dize-lhes: Deus vos instruiu a respeito delas, assim como acerca do que vos é ditado no Livro, referente às mulheres órfãos, às quais não entregais o que lhes é destinado, embora tencioneis desposá-las; o mesmo (diga-se), com relação às crianças que são oprimidas. Sede justos para com os órfãos. Sabei que de tudo o bem que fizerdes, Deus estará inteirado.

128. Se uma mulher notar indiferença ou menosprezo por parte de seu marido, não há mal em se reconciliarem amigavelmente, porque a concórdia é o melhor, apesar de o ser humano, por natureza, ser propenso à avareza. Se praticardes o bem e temerdes a Deus, sabei que Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

129. Não podereis, jamais, ser eqüitativos com vossas esposas, ainda que nisso vos empenheis. Por essa razão, não declineis demasiadamente uma delas, deixando-a como se estivesse abandonada; porém, se vos

reconciliardes e temerdes, sabei que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

130. Todavia, se eles se separarem, Deus enriquecerá cada qual da Sua abundância, porque é Munificente, Prudentíssimo.

131. A Deus pertence tudo quanto há nos céus e na terra. Tínhamos recomendado àqueles a quem foi concedido o Livro, antes de vós, assim como também a vós, que temêsseis a Deus; porém, se o renegardes, sabei que a Deus pertence tudo quanto há nos céus e na terra. Deus é sempre Absoluto, Laudabilíssimo.

132. A Deus pertence tudo quanto há nos céus e na terra; e Ele é suficiente Guardião.

133. Ó humanos, se Ele quisesse, far-vos-ia desaparecer e vos substituiria por outros seres, porque Deus tem bastante poder para isso.

134. Quem ansiar pela recompensa deste mundo saiba que Deus possui tanto a recompensa deste mundo, como do outro, pois é Oniouvinte, Onividente.

135. Ó fiéis, sede firmes em observardes a justiça, atuando de testemunhas, por amor a Deus, ainda que o testemunho seja contra vós mesmos, contra os vossos pais ou contra os vossos parentes, seja contra vós mesmos, contra os vossos pais ou contra os vossos parentes, seja o acusado rico ou pobre, porque a Deus incumbe protegê-los. Portanto, não sigais os vossos caprichos, para não serdes injustos; e se falseardes o vosso testemunho ou vos recusardes a prestá-lo, sabei que Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

136. Ó fiéis, crede em Deus, em Seu Mensageiro, no Livro que Ele lhe revelou e no Livro que havia sido revelado anteriormente. Em verdade, quem renegar Deus, Seus anjos, Seus Livros, Seus mensageiros e o Dia do Juízo Final, desviar-se-á profundamente.

137. Quanto àqueles que crêem e, em seguida, negam, voltam a crer e depois renegam, aumentando assim a sua descrença, é inadmissível que Deus os perdoe ou os guie por senda alguma.

138. Adverte os hipócritas de que sofrerão um doloroso castigo.

139. Aqueles que tomam por confidentes os incrédulos em vez dos fiéis, pretendem, porventura, obter deles a glória? Sabei que a glória pertence integralmente a Deus.

140. Por certo que Ele vos instruiu, no Livro, e de quando notardes que blasfemam, que escarnecem os versículos de Deus, não vos senteis com eles, até que mudem de conversa; porque, se assim não fizerdes, sereis seus cúmplices. Deus reunirá, no inferno, todos os hipócritas e incrédulos,

141. Que vos espreitam e dizem, quando Deus vos concede uma vitória: Acaso não estávamos convosco? Por outra, se a vitória tivesse cabido aos incrédulos, dir-lhes-iam: Acaso não estávamos em vantagem sobre vós, protegendo-vos dos fiéis? Deus os julgará, no Dia da Ressurreição, e jamais concederá supremacia aos incrédulos em relação aos fiéis.

142. Os hipócritas pretendem enganar Deus, porém, Ele os enganará, por isso. Quando se dispões a orar, fazem-no com indolência, sem serem vistos pelas pessoas, e pouco mencionam Deus.

143. (Eles estão) vacilantes, entre os dois grupos; nem estão com este, nem com aquele. Porém, jamais encontrarás senda alguma, para aquele que Deus desviar (por tal merecerem).

144. Ó fiéis, não tomeis aos incrédulos por confidentes, em vez dos que crêem. Desejais proporcionar a Deus provas evidentes contra vós?

145. Os hipócritas ocuparão o ínfimo piso do inferno e jamais lhes encontrarás socorredor algum.

146. Salvo aqueles que se arrependerem, se emendarem, se apegarem a Deus e consagrarem a sua religião a Ele; estes contar-se-ão, assim, entre os fiéis, e Deus lhes concederá uma magnífica recompensa.

147. Que interesse terá Deus em castigar-vos, se sois agradecidos e fiéis? Ele é Retribuidor, Sapientíssimo.

148. Deus não aprecia que sejam proferidas palavras maldosas publicamente, salvo por alguém que tenha sido injustiçado; sabei que Deus é Oniouvinte, Onisciente.

149. Quer pratiqueis o bem, oculta ou manifestamente, quer perdoeis o mal, sabei que Deus é Onipotente, Indulgentíssimo.

150. Aqueles que não crêem em deus e em Seus mensageiros, pretendendo cortar os vínculos entre Deus e Seus mensageiros, e dizem: Cremos em alguns e negamos outros, intentando com isso achar uma saída,

151. São os verdadeiros incrédulos; porém, preparamos para eles um castigo ignominioso.

152. Quanto àqueles que crêem em Deus e em Seus mensageiros, e não fazem distinção entre nenhum deles, Deus lhes concederás as suas devidas recompensas, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

153. Os adeptos do Livro pedem-te que lhes faças descer um Livro do céu. Já haviam pedido a Moisés algo superior a isso, quando lhe disseram: Mostra-nos claramente Deus. Por isso, a centelha os fulminou, por sua iniqüidade. E (mesmo) depois de receberem as evidências, adoraram o bezerro; e Nós os perdoamos, e concedemos a Moisés uma autoridade evidente.

154. E elevamos o Monte por cima deles, pelo ato de seu pacto, e lhes dissemos: Entrai pelo pórtico da cidade, prostrando-vos; e também lhes dissemos: Não profaneis o Sábado! E obtivemos deles um compromisso solene.

155. (Porém, fizemo-los sofrer as conseqüências) por terem quebrado o pacto, por negaremos versículos de Deus, por matarem iniquamente os profetas, e por dizerem: Nossos corações estão insensíveis! Todavia, Deus lhes obliterou os corações, por causa perfídias. Em quão pouco acreditam!

156. E por blasfemarem e dizerem graves calúnias acerca de Maria.

157. E por dizerem: Matamos o Messias, Jesus, filho de Maria, o Mensageiro de Deus, embora não sendo, na realidade, certo que o mataram, nem o crucificaram, senão que isso lhes foi simulado. E aqueles que discordam, quanto a isso, estão na dúvida, porque não possuem conhecimento algum, abstraindo-se tão-somente em conjecturas; porém, o fato é que não o mataram.

158. Outrossim, Deus fê-lo ascender até Ele, porque é Poderoso, Prudentíssimo.

159. Nenhum dos adeptos do Livro deixará de acreditar nele (Jesus), antes da sua morte, que, no Dia da Ressurreição, testemunhará contra eles.

160. E pela iniqüidade dos judeus, ao tentarem desviar os demais da senda de Deus, vedamos-lhes algumas coisas, boas, que lhes eram lícitas.

161. E por praticarem a usura, sendo que isso lhes estava proibido, e por usurparem os bens alheios com falsas pretensões. E preparamos para os incrédulos, dentre eles, um doloroso castigo.

162. Quanto aos sábios, dentre eles, bem como aos fiéis, que crêem tanto no que te foi revelado como no que foi revelado antes de ti, que são observantes da oração, pagadores do zakat, crentes em Deus e no Dia do Juízo Final, premiá-los-emos com magnífica recompensa.

163. Inspiramos-te, assim como inspiramos Noé e os profetas que o sucederam; assim, também, inspiramos Abraão, Ismael, Isaac, Jacó e as tribos, Jesus, Jó, Jonas, Aarão, Salomão, e concedemos os Salmos a Davi.

164. E enviamos alguns mensageiros, que te mencionamos, e outros, que não te mencionamos; e Deus falou a Moisés diretamente.

165. Foram mensageiros alvissareiros e admoestadores, para que os humanos não tivessem argumento algum ante Deus, depois do envio deles, pois Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

166. Deus atesta que o que te revelou, revelou-to de Sua sapiência, assim como os anjos também o atestam. E basta Deus por testemunha (disso).

167. Aqueles que rejeitaram a fé e desviaram os demais da senda de Deus, desviaram-se profundamente.

168. (Quanto) àqueles que rejeitaram a fé e cometeram injustiças, Deus nunca os perdoará, nem os orientará qualquer caminho,

169. A não ser o do inferno, onde morarão eternamente, porque isso é fácil para Deus.

170. Ó humanos, por certo que vos chegou o Mensageiro com a Verdade de vosso Senhor. Crede, pois, nele, que será melhor para vós. Porém, se descrerdes, sabei que a Deus pertence tudo quanto existe nos céus e na terra e que Ele é Sapiente, Prudentíssimo.

171. Ó adeptos do Livro, não exagereis em vossa religião e não digais de Deus senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria, foi tão-somente um mensageiro de Deus e Seu Verbo, com o qual Ele agraciou Maria por intermédio do Seu Espírito. Crede, pois, em Deus e em Seus mensageiros e digais: Trindade! Abstende-vos disso, que será melhor para vós; sabei que Deus é Uno. Glorificado seja! Longe está a hipótese de ter tido um filho. A Ele pertence tudo quanto há nos céus e na terra, e Deus é mais do que suficiente Guardião.

172. O Messias não desdenha ser um servo de Deus, assim como tampouco o fizeram os anjos próximos (de Deus). Mas (quanto) àqueles que desdenharam a Sua adoração e se ensoberbeceram, Ele os congregará a todos ante Si.

173. Quanto aos fiéis que praticarem o bem, Deus lhes retribuirá com recompensas e os acrescentará de Sua graça; quanto àqueles que

desdenharem a Sua adoração e se ensoberbecerem, Ele os castigará dolorosamente e não acharão, além de Deus, protetor, nem defensor algum.

174. Ó humanos, já vos chegou uma prova convincente, do vosso Senhor, e vos enviamos uma translúcida Luz.

175. Àqueles que crêem em Deus, e a Ele se apegam, introduzi-los-á em Sua misericórdia e Sua graça, e os encaminhará até Ele, por meio da senda reta.

176. Consultar-te-ão a respeito da herança de um falecido, em estado de "kalala"; dir-lhes-ás: Deus já vos instruiu a este respeito: se uma pessoa morrer, sem Ter deixado prole e tiver uma irmã, corresponderá a metade de tudo quanto deixe; e se ela morrer, ele herdará dela, uma vez que esta não deixe filhos. Porém, se ele tiver duas irmãs, estas herdarão dois terços do que ele deixar; e se houver irmãos e irmãs, corresponderá ao varão a parte de duas mulheres. Deus vo-lo esclarece, para que não vos desvieis, porque é Onisciente.

SURATA 5. AL MÁIDA" (A MESA SERVIDA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ó fiéis, cumpri com as vossas obrigações . Foi-vos permitido alimentar-vos de reses, exceto o que vos é anunciado agora; está-vos vedada a caça, sempre que estiverdes consagrados à peregrinação. Sabei que Deus ordena o que Lhe apraz.

2. Ó fiéis, não profaneis os relicários de Deus, o mês sagrado, as oferendas, os animais marcados, nem provoqueis aqueles que se encaminham à Casa Sagrada , à procura da graça e da complacência do seu Senhor. E quando estiverdes deixado os recintos sagrados , caçai, então, se quiserdes. Que o ressentimento contra aqueles que trataram de impedir-vos de irdes à Mesquita Sagrada não vos impulsione a provocá-los, outrossim, auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos auxilieis mutuamente no pecado e na hostilidade, mas temei a Deus, porque Deus é severíssimo no castigo.

3. Estão-vos vedados: a carniça, o sangue, a carne de suíno e tudo o que tenha sido sacrificado com a invocação de outro nome que não seja o de Deus; os animais estrangulados, os vitimados a golpes, os mortos por causa de uma queda, ou chifrados, os abatidos por feras, salvo se conseguirdes sacrificá-los ritualmentef; o (animal) que tenha sido sacrificado nos altares(333). Também vos está vedado fazer adivinhações com setas, porque isso é uma profanação. Hoje, os incrédulos desesperam por fazer-vos renunciar à vossa religião. Não os temais, pois, e temei a Mim! Hoje, completei a religião para vós; tenho-vos agraciado generosamente sem intenção de pecar, se vir compelido a (alimentar-se do vedado), saiba que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

4. Consultar-te-ão sobre o que lhes foi permitido; dize-lhes: Foram-vos permitidas todas as coisas sadias, bem como tudo o que as aves de rapina, os cães por vós adestrados, conforme Deus ensinou, caçarem para vós. Comei do que eles tivessem apanhado para vós e sobre isso invocai Deus, e temei-O, porque Deus é destro em ajustar contas.

5. Hoje, estão-vos permitidas todas as coisas sadias, assim como vos é lícito o alimento dos que receberam o Livro, da mesma forma que o vosso é lícito para eles. Está-vos permitido casardes com as castas, dentre as fiéis, e com as castas, dentre aquelas que receberam o Livro

antes de vós, contanto que as doteis e passeis a viver com elas licitamente, não desatinadamente, nem as envolvendo em intrigas secretas. Quanto àqueles que renegar a fé, sua obra tornar-se-á sem efeito e ele se contará, no outro mundo, entre os desventurados.

6. Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até os tornozelos. E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos; porém, se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se vierdes de lugar escuso ou tiverdes tocado as mulheres, sem encontrardes água, servi-los do tayamum com terra limpa, e esfregai com ela os vossos rostos e mãos. Deus não deseja impor-vos carga alguma; porém, se quer purificar-vos e agraciar-vos, é para que Lhe agradeçais.

7. E recordai-vos das mercês de Deus para convosco e da promessa que recebeu de vós, quando dissestes: Escutamos e obedecemos! Temei, pois, a Deus, porque Ele bem conhece as intimidades dos corações.

8. Ó fiéis, sede perseverantes na causa de Deus e prestai testemunho, a bem da justiça; que o ódio aos demais não vos impulsione a serdes injustos para com eles. Sede justos, porque isso está mais próximo da piedade, e temei a Deus, porque Ele está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

9. Deus prometeu aos fiéis que praticam o bem uma indulgência e uma magnífica recompensa.

10. Porém, os incrédulos, que desmentem os nossos versículos, serão os companheiros do fogo.

11. Ó fiéis, recordai-vos das mercês de Deus para convosco, pois quando um povo intentou agredir-vos, Ele o conteve. Temei a Deus, porquanto a Deus se encomendam os fiéis.

12. Deus cumpriu uma antiga promessa feita aos israelitas, e designou-lhes doze chefes, dentre eles, dizendo: Estarei convosco se observardes a oração, pagardes o zakat, credes nos Meus mensageiros, socorrerde-los e emprestardes espontaneamente a Deus; absolverei as vossas faltas e vos introduzirei em jardins, abaixo dos quais correm os rios. Mas quem de vós pecar, depois disto, desviar-se-á da verdadeira senda.

13. Porém, pela violação de sua promessa, amaldiçoamo-los e endurecemos os seus corações. Eles deturparam as palavras (do Livro) e se esqueceram de grande parte que lhes foi revelado; não cessas de descobrir a perfídia de todos eles, salvo de uma pequena parte; porém, indulta-os e perdoa-lhes os erros, porque Deus aprecia os benfeitores.

14. E também aceitamos a promessa daqueles que disseram: Somos cristãos! Porém, esqueceram-se de grande parte do que lhes foi recomendado, pelo que disseminamos a inimizade e o ódio entre eles, até ao Dia da Ressurreição. Deus os inteirará, então, do que cometeram.

15. Ó adeptos do Livro, foi-vos apresentado o Nosso Mensageiro para mostrar-vos muito do que ocultáveis do Livro e perdoar-vos em muito. Já vos chegou de Deus uma Luz e um Livro lúcido,

16. Pelo qual Deus conduzirá aos caminhos da salvação aqueles que procurarem a Sua complacência e, por Sua vontade, tirá-los-á das trevas e os levará para a luz, encaminhando-os para a senda reta.

17. São blasfemos aqueles que dizem: Deus é o Messias, filho de Maria. Dize-lhes: Quem possuiria o mínimo poder para impedir que Deus, assim querendo, aniquilasse o Messias, filho de Maria, sua mãe e todos os que estão na terra? Só a Deus pertence o reino dos céus e da terra, e tudo quanto há entre ambos. Ele cria o que Lhe apraz, porque é Onipotente.

18. Os judeus e os cristãos dizem: Somos os filhos de Deus e os Seus prediletos. Dize-lhes: Por que, então, Ele vos castiga por vossos pecados? Qual! Sois tão-somente seres humanos como os outros! Ele perdoa a quem Lhe apraz e castiga quem quer. Só a Deus pertence o reino dos céus e da terra e tudo quanto há entre ambos, e para Ele será o retorno.

19. Ó adeptos do Livro, foi-vos apresentado o Nosso Mensageiro, para preencher a lacuna (na série) dos mensageiros,a fim de que não digais. Não nos chegou alvissareiro nem admoestador algum! Sim, já vos chegou um alvissareiro e admoestador, porque Deus é Onipotente.

20. Recorda-lhes de quando Moisés disse ao seu povo: Ó povo meu, lembrai-vos das mercês e Deus para convosco, quando fez surgir, dentre vós, profetas, e vos fez reis e vos concedeu o que não havia concedido a nenhum dos vosso contemporâneos.

21. Ó povo meu, entrai na terra Sagrada que Deus vos assinalou, e não retrocedais, porque se retrocederdes, sereis desventurados.

22. Disseram-lhe: Ó Moisés, dominam-na homens poderosos e nela não poderemos entrar, a menos que a abandonem. Se a abandonarem, então entraremos.

23. E dois tementes, aos quais Deus havia agraciado, disseram: Entrai, de assalto, pelo pórtico; porque quando logrardes transpô-lo, sereis, sem dúvida, vencedores; encomendai-vos a Deus, se sois fiéis.

24. Disseram-lhe: Ó Moisés, jamais nela (cidade) entraremos, enquanto lá permanecerem. Vai tu, com o teu Senhor, e combatei-os, enquanto nós permaneceremos aqui sentados.

25. (Moisés) disse: Ó Senhor meu, somente posso ter controle sobre mim e sobre o meu irmão. Separa-nos, pois, dos depravados.

26. Então (Deus) lhe disse: Está-lhes-á proibida a entrada (na terra Sagrada). Durante quarenta anos andarão errantes, pela terra. Não te mortifiques pela gente depravada.

27. E conta-lhes (ó Mensageiro) a história dos dois filhos de Adão, quando apresentaram duas oferendas; foi aceita a de um e recusada a do outro. Disse aqueles cuja oferenda foi recusada: Juro que te matarei. Disse-lhe (o outro): Deus só aceita (a oferenda) dos justos.

28. Ainda que levantasses a mão para assassinar-me, jamais levantaria a minha para matar-te, porque temo a Deus, Senhor do Universo.

29. Quero que arques com a minha e com a tua culpa, para que sejas um dos condenados ao inferno, que é o castigo dos iníquos.

30. E o egoísmo (do outro) induziu-o a assassinar o irmão; assassinou-o e contou-se entre os desventurados.

31. E Deus enviou um corvo, que se pôs a escavar a terra para ensinar-lhe a ocultar o cadáver do irmão. Disse: Ai de mim! Não é verdade que não fui capaz de ocultar o cadáver do meu irmão, se até

este corvo é capaz de fazê-lo? Contou-se, depois, entre os arrependidos.

32. Por isso, prescrevemos aos israelitas que quem matar uma pessoa, sem que esta tenha cometido homicídio ou semeado a corrupção na terra, será considerado como se tivesse assassinado toda a humanidade. Apesar dos Nossos mensageiros lhes apresentarem as evidências, a maioria deles comete transgressões na terra.

33. O castigo, para aqueles que lutam contra Deus e contra o Seu Mensageiro e semeiam a corrupção na terra, é que sejam mortos, ou crucificados, ou lhes seja decepada a mão e o pé opostos, ou banidos. Tal será, para eles, um aviltamento nesse mundo e, no outro, sofrerão um severo castigo.

34. Exceto aqueles que se arrependem, antes de caírem em vosso poder; sabei que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

35. Ó fiéis, temei a Deus, tratai de acercar-vos d'Ele e lutai pela Sua causa, quiçá assim prosperareis.

36. Ainda que os incrédulos possuíssem tudo quanto existisse na terra e outro tanto de igual valor, e o oferecessem para redimir-se do suplício do Dia da Ressurreição, não lhos seria aceito; sofrerão, isso sim, um severo castigo.

37. Quererão sair do fogo; porém, nunca dele sairão, pois sofrerão um suplício eterno.

38. Quanto ao ladrão e à ladra, decepai-lhes a mão, como castigo de tudo quanto tenham cometido; é um exemplo, que emana de Deus, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

39. Aquele que, depois da sua iniqüidade, se arrepender e se emendar, saiba que Deus o absolverá, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

40. Ignoras, acaso, que a Deus pertence a soberania dos céus e da terra? Ele castiga a quem deseja e perdoa a quem Lhe apraz, porque é Onipotente.

41. Ó mensageiro, que não te atribulem aqueles que se degladiam na prática da incredulidade, aqueles que dizem com suas bocas: Cremos!, conquanto seus corações ainda não tenham abraçado a fé. Entre os judeus, há os que escutarão a mentira e escutarão mesmos outros, que não tenham vindo a ti. Deturpam as palavras, de acordo com a conveniência, e dizem (a seus seguidores): Se vos julgarem, segundo isto (as palavras deturpadas), aceitai-o; se não vos julgarem quanto a isso, precavei-vos! Porém, a quem Deus quiser pôr à prova, nada poderás fazer para livrá-lo de Deus. São aqueles cujos corações Deus não purificará, os quais terão um aviltamento neste mundo, e no outro sofrerão um severo castigo.

42. São os que escutam a mentira, ávidos em devorar o que é ilícito. Se se apresentarem a ti, julga-os ou aparta-te deles, porque se te separares deles em nada poderão prejudicar-te; porém, se os julgares, faze-o eqüitativamente, porque Deus aprecia os justiceiros.

43. Por que recorrem a ti por juiz, quando têm a Tora que encerra o Juízo de Deus? E mesmo depois disso, eles logo viram as costas. Estes em nada são fiéis.

44. Revelamos a Tora, que encerra Orientação e Luz, com a qual os profetas, submetidos a Deus, julgam os judeus, bem como os rabinos e os

doutos, aos quais estavam recomendadas a observância e a custódia do Livro de Deus. Não temais, pois, os homens, e temei a Mim, e não negocieis as Minhas leis a vil preço. Aqueles que ao julgarem, conforme o que Deus tem revelado, serão incrédulos.

45. Nem (a Tora) temo-lhes prescrito: vida por vida, olho por olho, nariz por nariz, orelha por orelha, dente por dente e as retaliações tais e quais; mas quem indultar um culpado, isto lhe servirá de expiação. Aqueles que não julgarem conforme o que Deus tem revelado serão iníquos.

46. E depois deles (profetas), enviamos Jesus, filho de Maria, corroborando a Tora que o precedeu; e lhe concedemos o Evangelho, que encerra orientação e luz, corroborante do que foi revelado na Tora e exortação para os tementes.

47. Que os adeptos do Evangelho julguem segundo o que Deus nele revelou, porque aqueles que não julgarem conforme o que Deus revelou serão depravados.

48. Em verdade, revelamos-te o Livro corroborante e preservador dos anteriores. Julga-os, pois, conforme o que Deus revelou e não sigas os seus caprichos, desviando-te da verdade que te chegou. A cada um de vós temos ditado uma lei e uma norma; e se Deus quisesse, teria feito de vós uma só nação; porém, fez-vos como sois, para testar-vos quanto àquilo que vos concedeu. Emulai-vos, pois, na benevolência, porque todos vós retornareis a Deus, o Qual vos inteirará das vossas divergências.

49. Incitamos-te a que julgues entre eles, conforme o que Deus revelou; e não sigas os seus caprichos e guarda-te de quem te desviem de algo concernente ao que Deus te revelou. Se tu refutarem fica sabendo que Deus os castigará por seus pecados, porque muitos homens são depravados.

50. Anseiam, acaso, o juízo do tempo da insipiência? Quem melhor juiz do que Deus, para os persuadidos?

51. Ó fiéis, não tomeis por confidentes os judeus nem os cristãos; que sejam confidentes entre si. Porém, quem dentre vós os tomar por confidentes, certamente será um deles; e Deus não encaminha os iníquos.

52. Verás aqueles que abrigam a morbidez em seus corações apressarem-se em Ter intimidades com eles, dizendo: Tememos que nos açoite uma vicissitude! Oxalá Deus te apresente a vitória ou algum outro desígnio Seu e, então, arrepender-se-ão de tudo quanto haviam maquinado.

53. Os fiéis, então, dirão: São, acaso, aqueles que juravam solenemente por Deus, que estavam conosco? Suas obras tornar-se-ão sem efeito e será desventurados.

54. Ó fiéis, aqueles dentre vós que renegarem a sua religião, saibam que Deus os suplantará por outras pessoas, às quais amará, as quais O amarão, serão compassivas para com os fiéis e severas para com os incrédulos; combaterão pela causa de Deus e não temerão censura de ninguém. Tal é a graça de Deus, que a concede a quem Lhe apraz, porque Deus é Munificente, Sapientíssimo.

55. Vossos reais confidentes são: Deus, Seu Mensageiro e os fiéis que observam a oração e pagam o zakat, genuflectindo-se ante Deus.

56. Quanto àqueles que se voltam (em companheirismo) para Deus, Seu Mensageiro e os fiéis, saibam que os partidos de Deus serão os vencedores.

57. Ó fiéis, não tomeis por confidentes aqueles que receberam o Livro antes de vós, nem os incrédulos, que fizeram de vossa religião objeto de escárnio e passatempo. Temei, pois, a Deus, se sois verdadeiramente fiéis.

58. E quando fazeis a convocação para a oração, tomam-na como objeto de escárnio e passatempo. Isso, por serem insensatos.

59. Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, pretendeis vingar-vos de nós, somente porque cremos em Deus, em tudo quanto nos é revelado e em tudo quanto foi revelado antes? A maioria de vós é depravada.

60. Dize ainda: Poderia anunciar-vos um caso pior do que este, ante os olhos de Deus? São aqueles a quem Deus amaldiçoou, abominou e converteu em símios, suínos e adoradores do sedutor; estes, encontram-se em pior situação, e mais desencaminhados da verdadeira senda.

61. Quando se apresentam a vós, dizem: Cremos!, embora cheguem disfarçados com a incredulidade, e com ela saiam. Mas Deus sabe melhor do que ninguém o que ocultam.

62. Verás que muitos deles se precipitam no pecado, na hostilidade e na saciação do que é ilícito. Quão detestável é o que fazem!

63. Por que os rabinos e os doutos não lhes proibiram blasfemarem e se fartarem do que é ilícito? Quão detestáveis são as suas obras!

64. O judeus disseram: A mão de Deus está cerrada! Que suas mãos sejam cerradas e sejam amaldiçoados por tudo quanto disseram! Qual! Suas mão estão abertas! Ele prodigaliza as Suas graças como Lhe apraz. E, sem dúvida, o que te foi revelado por teu Senhor exacerbará a transgressão e a incredulidade de muitos deles. Porém, infundimo-lhes a inimizade e o rancor, até ao Dia da Ressurreição. Toda vez que acenderem o fogo da guerra, Deus os extinguirá. Percorrem a terra, corrompendo-a; porém, Deus não aprecia os corruptores.

65. Mas se os adeptos do Livro tivessem acreditado (em Nós) e temido, tê-los-íamos absolvido dos pecados, tê-los-íamos introduzido nos jardins do prazer.

66. E se tivessem sido observantes da Tora, do Evangelho e de tudo quanto lhes foi revelado por seu Senhor, alimentar-se-iam com o que está acima deles e do que se encontra sob seus pés. Entre eles, há alguns moderados; porém, quão péssimo é o que faz a maioria deles!

67. Ó Mensageiro, proclama o que te foi revelado por teu Senhor, porque se não o fizeres, não terás cumprido a Sua Missão. Deus te protegerá dos homens, porque Deus não ilumina os incrédulos.

68. Dize: Ó adeptos do Livro, em nada vos fundamentareis, enquanto não observardes os ensinamentos da Tora, do Evangelho e do que foi revelado por vosso Senhor! Porém, o que te foi revelado por teu Senhor, exacerbará a transgressão e a incredulidade de muitos deles. Que não te penalizem os incrédulos.

69. Os fiéis, os judeus, os sabeus e os cristãos, que crêem em Deus, no Dia do Juízo Final e praticam o bem, não serão presas do temor, nem se atribularão.

70. Havíamos aceito o compromisso dos israelitas, e lhes enviamos os mensageiros. Mas, cada vez que um mensageiro lhes anunciava algo que não satisfazia os seus interesses, desmentiam uns e assassinavam outros.

71. Pressupunham que nenhuma sedição recairia sobre eles; e, então, tornaram-se deliberadamente cegos e surdos. Não obstante Deus tê-los absolvido, muitos deles voltaram à cegueira e à surdez; mas Deus bem vê tudo quanto fazem.

72. São blasfemos aqueles que dizem: Deus é o Messias, filho de Maria, ainda quando o mesmo Messias disse: Ó israelitas, adorai a Deus, Que é meu Senhor e vosso. A quem atribuir parceiros a Deus, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal! Os iníquos jamais terão socorredores.

73. São blasfemos aqueles que dizem: Deus é um da Trindade!, portanto não existe divindade alguma além do Deus Único. Se não desistirem de tudo quanto afirmam, um doloroso castigo açoitará os incrédulos entre eles.

74. Por que não se voltam para Deus e imploram o Seu perdão, uma vez que Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo?

75. O Messias, filho de Maria, não é mais do que um mensageiro, do nível dos mensageiro que o precederam; e sua mãe era sinceríssima. Ambos se sustentavam de alimentos terrenos, como todos. Observa como lhes elucidamos os versículos e observa como se desviam.

76. Pergunta-lhes: Adorareis, em vez de Deus, ao que não pode prejudicar-vos nem beneficiar-vos, sabendo (vós) que Deus é o Oniouvinte, o Sapientíssimo?

77. Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, não exagereis em vossa religião, profanado a verdade, nem sigais o capricho daqueles que se extraviaram anteriormente, desviaram muitos outros e se desviaram da verdadeira senda!

78. Os incrédulos, dentre os israelitas, foram amaldiçoados pela boca de Davi e por Jesus, filho de Maria, por causa de sua rebeldia e profanação.

79. Não se reprovavam mutuamente pelo ilícito que cometiam. E que detestável é o que cometiam!

80. Vês muitos deles (judeus) em intimidade com idólatras. Que detestável é isso a que os induzem as suas almas! Por isso, suscitaram a indignação de Deus, e sofrerão um castigo eterno.

81. Se tivessem acreditado em Deus, no Profeta e no que lhe foi revelado, não os teriam tomado por confidentes. Porém, muitos deles são depravados.

82. Constatarás que os piores inimigos dos fiéis, entre os humanos, são os judeus e os idólatras. Constatarás que aqueles que estão mais próximos do afeto dos fiéis são os que dizem: Somos cristãos!, porque possuem sacerdotes e não ensoberbecem de coisa alguma.

83. E, ao escutarem o que foi revelado ao Mensageiro, tu vês lágrimas a lhes brotarem nos olhos; reconhecem naquilo a verdade, dizendo: Ó Senhor nosso, cremos! Inscreve-nos entre os testemunhadores!

84. E por que não haveríamos de crer em Deus e em tudo quanto nos chegou, da verdade, e como não haveríamos de aspirar a que nosso Senhor nos contasse entre os virtuosos?

85. Pelo que disseram, Deus os recompensará com jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Isso será a recompensa dos benfeitores.

86. Aqueles que negarem e desmentirem os Nossos versículos serão os réprobos.

87. Ó fiéis, não malverseis o bem que Deus permitiu e não transgridais, porque Ele não estima os perdulários.

88. Comei de todas as coisas lícitas com que Deus vos agraciou e temei-O, se fordes fiéis.

89. Deus não vos reprova por vossos inintencionais juramentos fúteis; porém, recrimina-vos por vossos deliberados juramentos, cuja expiação consistirá em alimentardes dez necessitados da maneira como alimentais a vossa família, ou em os vestir, ou em libertardes um escravo; contudo, quem carecer de recursos jejuará três dias. Tal será a expiação do vosso perjúrio. Mantende, pois, os vossos juramentos. Assim Deus vos elucida os Seus versículos, a fim de que Lhe agradeçais.

90. Ó fiéis, as bebidas inebriantes, os jogos de azar, a dedicação às pedras e as adivinhações com setas, são manobras abomináveis de Satanás. Evitai-os, pois, para que prospereis.

91. Satanás só ambiciona infundir-vos a inimizade e o rancor, mediante as bebidas inebriantes e os jogos de azar, bem como afastar-vos da recordação de Deus e da oração. Não desistireis, diante disso?

92. Obedecei a Deus, obedecei ao Mensageiro e precavei-vos; mas se vos desviardes, sabei que ao Nosso Mensageiro só cabe a proclamação da mensagem lúcida.

93. Os fiéis que praticam o bem não serão reprovados pelo que comeram (anteriormente, mas coisas ilícitas), uma vez que delas passem a se abster, continuando a crer e a praticar o bem, a ser tementes a Deus e, crer novamente e praticar a caridade. Deus aprecia os benfeitores.

94. Ó fiéis, Deus vos testará com a proibição de certa espécie de caça que está ao alcance das vossas mão e das vossas lanças, para assegurar-Se de quem O teme intimamente. Quem, depois disso, transgredir a norma sofrerá um doloroso castigo.

95. Ó fiéis, não mateis animais de caça quando estiverdes com as vestes da peregrinação. Quem, dentre vós, os matar intencionalmente, terá de pagar a transgressão, o equivalente àquilo que tenha morto, em animais domésticos, com a determinação de duas pessoas idôneas, dentre vós. Que tais animais sejam levados como oferenda à Caaba. Ou, ainda, fará uma expiação, alimentando alguns necessitados ou o equivalente a isto em jejum, para que sofra a conseqüência da sua falta. Deus perdoa o passado; porém, a quem reincidir Deus castigará, porque é Punidor, Poderosíssimo.

96. Está-vos permitida a caça aquática; e seu produto pode servir de visão, tanto para vós como para os viajantes. Porém, está-vos proibida a caça terrestre, enquanto estiverdes consagrado à peregrinação. Temei a Deus, ante O Qual serei consagrados.

97. Deus designou a Caaba como Casa Sagrada, como local seguro para os humanos. Também estabeleceu o mês sagrado, a oferenda e os animais marcados, para que saibais que Deus conhece tudo quanto há nos céus e na terra, e que é Onisciente.

98. Sabei que Deus é severíssimo no castigo, assim como também é Indulgente, Misericordiosíssimo.

99. Ao Mensageiro só cabe a proclamação (da mensagem). Deus conhece o que manifestais e o que ocultais.

100. Dize: O mal e o bem jamais poderão equiparar-se, ainda que vos encante a abundância do mal. Ó sensatos, temei a Deus, quiçá assim prosperais.

101. Ó fiéis, não interrogueis acerca de coisas que, se vos fossem reveladas, atribular-vos-iam. Mas se perguntardes por elas, quando o Alcorão tiver sido revelado, ser-vos-ão explicadas. Deus perdoa a vossa sofreguidão, porque é Tolerante, Indulgentíssimo.

102. Povos anteriores a vós fizeram as mesmas perguntas. Por isso, tornaram-se incrédulos.

103. Deus nada prescreveu, com referência às superstições, tais como a "bahira", ou a "sa'iba", ou a "wacila", ou a "hami"; porém, os blasfemos forjam mentiras acerca de Deus, porque a sua totalidade é insensata.

104. E quando lhes foi dito: Vinde para o que Deus revelou, e para o Mensageiro!, disseram: Basta-nos o que seguiam os nossos pais! Como? Mesmo que seus pais nada compreendessem nem se guiassem?

105. Ó fiéis, resguardai as vossas almas, porque se vos conduzirdes bem, jamais poderão prejudicar-vos aqueles que se desviam; todos vós retornareis a Deus, o Qual vos inteirará de tudo quanto houverdes feito.

106. Ó fiéis, quando a morte se aproximar de algum de vós e este se dispuser a fazer um testamento, que apele para o testemunho de dois homens justos, dentre vós, ou de dois estranhos, se se achar viajando pela terra quando isto acontecer. Deverá detê-los, depois da oração, e fazê-los prestar juramento por Deus, deste modo: A nenhum preço venderemos o nosso testemunho, ainda que o interessado seja um dos nossos parentes, nem ocultaremos o testemunho de Deus, porque, se assim fizermos, contar-nos-emos entre os pecadores.

107. Se descobrirdes que aso perjuros, que sejam substituídos por outros dois parentes mais próximos das pessoas em questão, e ambos jurarão por Deus deste modo: Nosso testemunho é mais verdadeiro do que o dos outros e não perjuramos, porque se assim fizermos, contar-nos-emos entre os iníquos.

108. Este proceder é o mais adequado, para que as testemunhas declarem a verdade. Devem temer que se apresentem outras testemunhas depois delas. Temei, pois, a Deus e escutai, porque Ele não ilumina os depravados.

109. Um dia, Deus convocará os mensageiros e lhes dirá: Que vos tem sido respondido (com respeito à exortação)? Dirão: Nada sabemos, porque só Tu és Conhecedor do incognoscível.

110. Então, Deus dirá: Ó Jesus, filho de Maria, recordar-te de Minhas Mercês para contigo e para com tua mãe; de quando te fortaleci com o

Espírito da Santidade; de quando falavas aos homens, tanto na infância, como na maturidade; de quando te ensinei o Livro, a sabedoria, a Tora e o Evangelho; de quando, com o Meu beneplácito, plasmaste de barro algo semelhante a um pássaro e, alentando-o, eis que se transformou, com o Meu beneplácito, em um pássaro vivente; de quando, com o Meu beneplácito, curaste o cego de nascença e o leproso; de quando, com o Meu beneplácito, ressuscitaste os mortos; de quando contive os israelitas, pois quando lhes apresentaste as evidências, os incrédulos, dentre eles, disseram: Isto não é mais do que pura magia!

111. E de que, quando inspirei os discípulos, (dizendo-lhes): Crede em Mim e no Meu Mensageiro! Disseram: Cremos! Testemunha que somos muçulmanos.

112. E de quando os discípulos disseram: Ó Jesus, filho de Maria, poderá o teu Senhor fazer-nos descer do céu uma mesa servida? Disseste: Temei a Deus, se sois fiéis!

113. Tornaram a dizer: Desejamos desfrutar dela, para que os nossos corações sosseguem e para que saibamos que nos tens dito a verdade, e para que sejamos testemunhas disso.

114. Jesus, filho de Maria, disse: Ó Deus, Senhor nosso, envia-nos do céu uma mesa servida! Que seja um banquete para o primeiro e último de nós, constituindo-se num sinal Teu; agracia-nosf , porque Tu és o melhor dos agraciadores.

115. E disse Deus: Fá-la-ei descer; porém, quem de vós, depois disso, continuar descrendo, saiba que o castigarei tão severamente como jamais castiguei ninguém da humanidade.

116. E recordar-te de quando Deus disse: Ó Jesus, filho de Maria! Foste tu quem disseste aos homens: Tomai a mim e a minha mãe por duas divindades, em vez de Deus? Respondeu: Glorificado sejas! É inconcebível que eu tenha dito o que por direito não me corresponde. Se tivesse dito, tê-lo-ias sabido, porque Tu conheces a natureza da minha mente, ao passo que ignoro o que encerra a Tua. Somente Tu és Conhecedor do incognoscível.

117. Não lhes disse, senão o que me ordenaste: Adorai a Deus, meu Senhor e vosso! E enquanto permaneci entre eles, fui testemunha contra eles; e quando quiseste encerrar os meus dias na terra, foste Tu o seu Único observador, porque és Testemunha de tudo.

118. Se Tu os castigas é porque são Teus servos; e se os perdoas, é porque Tu és o Poderoso, o Prudentíssimo.

119. Deus dirá: Este é o dia em que a lealdade dos verazes ser-lhes-á profícua. Terão jardins, abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente. Deus se comprazerá com eles e eles se comprazerão n’Ele. Tal será o magnífico benefício!

120. A Deus pertence o reino dos céus e da terra, bem como tudo quando encerra, porque é Onipotente.

SURATA 6. AL AN’AM" (O GADO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Louvado seja Deus que criou os céus e a terra, e originou as travas e a luz. Não obstante isso, os incrédulos têm atribuído semelhantes ao seu Senhor.

2. Ele foi Quem vos plasmou do barro e vos decretou um limite, um termo fixo junto a Ele. E, apesar disso, duvidais!

3. Ele é Deus, tanto na terra, como nos céus. Ele bem conhece tanto o que ocultais, como o que manifestais, e sabe o que ganhais.

4. Nunca lhes chegou nenhum dos versículos de seu Senhor sem que eles o desdenhassem.

5. E quando lhes chegou a verdade, desmentiram-na; porém, logo terão notícias do que escarneceram.

6. Não reparam em quantas gerações anteriores a eles aniquilamos? Radicamo-las na terra, melhor do que a vós, enviamos do céu copiosas chuvas para as suas plantas e fizemos correr rios por sob seus pés; porém, exterminamo-los por seus pecados e, depois deles, fizemos ressurgir outras gerações.

7. Ainda que te tivéssemos revelado um Livro, escrito em pergaminhos, e que o apalpassem com as mãos, os incrédulos diriam: Isto não é mais do que pura magia!f

8. Disseram: Por que não lhe foi enviado um anjo? Se tivéssemos enviado um anjo (e assim mesmo não tivessem crido), estaria, então, tudo terminado; não teriam sido tolerados.

9. E se lhes tivéssemos enviado um anjo, tê-lo-íamos enviado em figura de homem, confundindo ainda mais o que já era, para eles, confuso.

10. Mensageiros anteriores a ti foram escarnecidos; porém, os escarnecedores foram envolvidos por aquilo de que escarneciam.

11. Dize-lhes: percorrei a terra e observai qual foi a sorte dos desmentidores.

12. Dize: A quem pertence tudo quando existe nos céus e na terra? Responde. A Deus! Ele impôs a Si mesmo a clemência. Ele vos congregará no indubitável Dia da Ressurreição! Porém, os desventurados não crêem nisto.

13. Também é Seu tudo quanto se encontra na noite e no dia, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.

14. Dize: Tomareis por protetor outro que não seja Deus, Criador dos céus e da terra, sendo que é Ele Quem vos sustenta, sem ter necessidade de ser sustentado? Dize ainda: Foi-me ordenado ser o primeiro a abraçar o Islam; portanto, não sejais dos idólatras.

15. Dize mais: Temo o castigo do dia aziago se desobedeço a meu Senhor.

16. Quem for eximido, nesse dia, será porque Deus se apiedará dele. Tal será um benefício evidente.

17. Se Deus te infligir um mal, ninguém, além d'Ele, poderá removê-lo; por outra, se te agraciar com um bem, será porque é Onipotente.

18. Ele é o Soberano absoluto dos Seus servos e Ele é Onisciente, o Prudentíssimo.

19. Pergunta: Qual é o testemunho mais fidedigno? Assevera-lhes, então: Deus é a Testemunha entre vós e mim. Este Alcorão foi-me revelado, para com ele admoestar a vós e àqueles que ele alcançar. Ousareis admitir que existem outras divindades conjuntamente com Deus?

Dize: Eu não as reconheço. Dize ainda: Ele é um só Deus e eu estou inocente quanto aos parceiros que Lhe atribuís.

20. Quanto àqueles a quem concedemos o Livro, conhecem isso, tal como conheceram seus filhos; só os desventurados não crêem.

21. Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Deus ou desmente os Seus versículos? Os iníquos jamais prosperarão.

22. Recordar-lhes o dia em que congregaremos todos, e diremos, então, aos idólatras: Onde estão os parceiros que pretendestes Nos atribuir?

23. Então, não terão mais escusas, além de dizerem, Por Deus, nosso Senhor, nunca fomos idólatras.

24. Olha como desmentem a sim mesmos! Tudo quanto tiverem forjado desvanecer-se-á.

25. Alguns deles te escutam; porém, anuviamos-lhes as mentes e ensurdecemos-lhes os ouvidos; por isso, não compreendem. E, mesmo quando virem qualquer sinal, não crerão nele; e até quando vêm a ti, vêm para refutar-te; e os incrédulos dizem: Isto não é mais do que fábulas dos primitivos!

26. E impedem os demais, apartando-os dele (o Alcorão); mas, com isso, não fazem mais do que se prejudicar, sem o sentirem.

27. Ah, se os vires quando se confrontarem com o fogo infernal! Dirão: Oxalá fôssemos devolvidos (à terra)! Então, não desmentiríamos os versículos de nosso Senhor e nos contaríamos entre os fiéis!

28. Porém, aparecer-lhes-á tudo quanto anteriormente tinham ocultado; no entanto, ainda que fossem devolvidos (à vida terrena), certamente reincidiriam em lançar mão de tudo quanto lhes foi vedado, porque são mentirosos.

29. Dizem: Não existe outra vida além da terrena e jamais seremos ressuscitados.

30. Se os vires quando comparecerem ante seu Senho! Ele lhes dirá: Não é esta a verdade? Dirão: Sim, por nosso Senhor! Então, Ele lhes dirá: Provai, pois, o castigo, por vossa incredulidade!

31. Serão desventurados aqueles que desmentirem o comparecimento ante Deus, apenas se apercebendo da realidade quando a morte os surpreender repentinamente. Gritarão: Ai de nós, por termos negligenciado! Porém, carregarão seus fardos às costas. Que péssimo será o que carregarão!

32. Que é a vida terrena senão jogo e diversão frívola? A morada na outra vida é preferível para os tementes. Noa o compreendeis?

33. Sabemos que te atribula o que dizem; porém, não é a ti que desmentem; outrossim, é os versículos de Deus que os iníquos renegam.

34. Já outros mensageiros, anteriores a ti, foram desmentidos; porém, suportaram abnegadamente os vexames e os ultrajes, até que Nosso socorro lhes chegou. Nossas decisões são inexoráveis; e conheces a história dos Nossos mensageiros anteriores.

35. Uma vez que o desdém dos incrédulos te penaliza, vê: mesmo que pudesses penetrar por um túnel na terra ou ascender até ao céu para apresentar-lhes um sinalf , (ainda assim não farias com que cressem). Todavia, se Deus quisesse, teria orientado todos até a verdadeira senda. Não sejas, pois, dos insipientes.

36. Só te atenderão os sensatos; quanto aos mortos, Deus os ressuscitará; depois, a Ele retornarão.

37. Dizem: Por que não lhe foi revelado um sinal de seu Senhor? Responde-lhes: Deus é capaz de revelar um sinal. Porém, sua maioria o ignora.

38. Não existem seres alguns que andem sobre a terra, nem aves que voem, que não constituam nações semelhantes a vós. Nada omitimos no Livro; então, serão congregados ante seu Senhor.

39. Aqueles que desmente os Nossos versículos são surdos e mudosf e vagam nas trevas. Deus desvia quem quer, e encaminha pela senda reta quem Lhe apraz.

40. Dize: Se o castigo de Deus vos açoitasse, ou vos surpreendesse a Hora, invocaríeis outra divindade que não fosse Deus? Dizei-o, se estiverdes certos!

41. Qual! Tão-somente O invocaríeis; se Ele quisesse, concederia o que Lhe imploráveis e então vos esqueceríeis dos parceiros que Lhe havíeis atribuído!

42. Antes de ti, havíamos enviado (mensageiros) a outras raças, as quais atormentamos com a miséria e a adversidade, para que se humilhassem.

43. Se ao menos, quando Nosso castigo os açoitou, se humilhassem... Não obstante, seus corações se endureceram e Satanás lhes abrilhantou o que faziam.

44. Mas quando esqueceram as admoestações que lhe tinham sido feitas, abrimos-lhes as portas da prosperidade, até que se sentissem regozijados pelo fato de haverem sido agraciados; então, exterminamo-los subitamente e, ei-los agora desesperados!

45. E foi exterminado até ao último dos iníquos. Louvado seja Deus, Senhor do Universo!

46. Dize-lhes: Que vos pareceria se Deus, repentinamente, vos privasse da audição, extiguisse-vos a visão e vos selasse os corações? Que outra divindade, além de Deus, poderia restaurá-los? Repara em como lhes expomos as evidências e, não obstante, as desdenham!

47. Dize: Que vos pareceria, se o castigo de Deus vos açoitasse furtiva ou manifestamente? Quais seriam os aniquilados, senão os iníquos?

48. Não enviamos os mensageiros, senão como alvissareiros e admoestadores; e aqueles que crêem e se emendam não serão presas do temor, nem se atribularão.

49. Aqueles que desmentes os Nossos versículos serão açoitados pelo castigo, por sua depravação.

50. Dize: Eu não vos digo que possuo os tesouros de Deus ou que estou ciente do incognoscível, nem tampouco vos digo que sou um anjo; não faço mais do que seguir o que me é revelado. Dize mais: Poderão, acaso, equiparar-se o cego e o vidente? Não meditais?

51. Admoesta com ele (o Alcorão), aqueles que temem ser congregados ante seu Senhor. Não terão, fora d’Ele, protetor nem intercessor; quiçá, assim O temam.

52. Não rechaces aqueles que de manhã e à tarde invocam seu Senhor, desejosos de contemplar o Seu Rosto. Não te cabe julgá-los, assim como não lhes compete julgar-te se os rechaçares, contar-te-ás entre os iníquos.

53. Assim, Nós os fizemos testarem-se mutuamente, para que dissessem: São estes os que Deus favoreceu, dentre nós? Acaso, não conhece Deus melhor do que ninguém os agraciados?

54. Quando te forem apresentados aqueles que crêem nos Nossos versículos, dize-lhes: Que a paz esteja convosco! Vosso Senhor impôs a Si mesmo a clemência, a fim de que aqueles dentre vós que, por ignorância, cometerem uma falta e logo se arrependerem e se encaminharem, venham a saber que Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo.

55. Assim esclarecemos os versículos, para assinalar o caminho aos pecadores.

56. Dize: Tem-me sido vedado adorar os que invocais em vez de Deus. Dize (mais): Não seguirei a vossa luxúria; porque e o fizer, desviar-me-ei e não me contarei entre os encaminhados.

57. Dize (ainda): Atenho-me à Evidência emanada do meu Senhor, não obstante vós a terdes desmentido. Porém, o que pretendeis que seja apressado não está em meu poder; sabei que o juízo só cabe a Deus, Que dita a verdade, porque é o melhor dos juízes.

58. Dize (outra vez): Se estivesse em meu poder o que pretendeis que seja apressado, a questão entre vós e mim já estaria decidida, pois Deus bem conhece os iníquos.

59. Ele possui as chaves do incognoscível, coisa que ninguém, além d'Ele, possui; Ele sabe o eu há na terra e no mar; e não cai uma folha (da árvore) sem que Ele disso tenha ciência; não há um só grão, no seio da terra, ou nada verde, ou seco, que não esteja registrado no Livro lúcido.

60. Ele é Quem vos recolhe, durante o sono, e vos reanima durante o dia, bem sabendo o que fazeis, a fim de que se cumpra o período prefixado; logo, a Ele será o vosso retorno e, então, Ele vos inteirará de tudo quanto houverdes feito.

61. Ele é o Soberano absoluto dos Seus servos, e vos envia anjos da guarda para que, se a morte chegar a algum de vós, os Nossos mensageiros o recolham, sem negligenciarem o seu dever.

62. Logo, retornarão a Deus, seu verdadeiro Senhor. Não é, acaso, Seu o juízo? Ele é o mais destro dos juízes.

63. Dize: Quem vos liberta das trevas da terra e do mar, embora deprequeis ostensiva ou humildemente? Dizendo: Se nos livrardes disto, contar-nos-emos entre os agradecidos!

64. Dize (ainda): Deus vos liberta disso e de toda angústia e, sem dúvida, Lhe atribuís parceiros!

65. Dize (mais): Ele é capaz de infligir-vos um castigo celestial ou terreno, ou confundir-vos em seitas, fazendo-vos experimentar tiranias mútuas. Repara em como dispomos as evidências, a fim de que as compreendam.

66. Teu próprio povo o desmentiu (o Alcorão), não obstante ser (seu conteúdo) a pura verdade. Dize: Eu não sou vosso guardião.

67. Cada Mensagem terá um limite e logo sabereis.

68. Quando deparares com aqueles que difamam os Nossos versículos, aparta-te deles, até que mudem de conversa. Pode ocorrer que Satã te fizesse esquecer disso; porém, após a lembrança, não te sentes com os iníquos.

69. Os tementes não será responsáveis por eles; porém, (seu dever) é lembrá-los, talvez temam a Deus.

70. Distancia-te daqueles que tomam a religião por jogo e diversão, a quem ilude a vida terrena, e relembra-lhes que todo o ser será penitenciado pelo que cometer e não terá, além de Deus, protetor, nem intercessor algum; e ainda que ofereça qualquer resgate, não lho será aceito. Os ignóbeis serão entregues ao tormento, pelo que cometeram, e terão, por bebida, água fervente e um doloroso castigo, por sua ignomínia.

71. Pergunta-lhes: Devemos, acaso, invocar em vez de Deus, a quem não pode beneficiar-nos nem prejudicar-nos? Devemos, depois de Deus nos haver iluminado, voltar-nos sobre os nossos calcanhares, como (o fez) aquele a quem os demônios fascinaram e deixaram aturdido na terra, apesar de Ter amigos que lhe indicavam a verdadeira senda, dizendo-lhes: Vinde a nós! Dize: A orientação de Deus é a verdadeira Orientação, e foi-nos ordenado submeter-nos ao Senhor do Universo.

72. Praticai a oração e temei-O, pois sereis congregados ante Ele.

73. Foi Ele Quem, em verdade, criou os céus e a terra; e o dia em que disser: Seja!, será. Sua palavra é a única verídica; d’Ele será o Reino, no dia em que a trombeta soar. Ele é Conhecedor do cognoscível e do incognoscível, e Ele é o Onisciente, o Prudentíssimo.

74. Quando Abraão disse a Ezra, seu pai: Tomas os ídolos por deuses? Eis que te vejo a ti e a teu povo em evidente erro.

75. E foi como mostramos a Abraão o reino dos céus e da terra, para que se contasse entre os persuadidos.

76. Quando a noite o envolveu, viu uma estrela e disse: Eis aqui meu Senhor! Porém, quando esta desapareceu, disse: Não adoro os que desaparecem.

77. Quando viu desapontar a lua, disse: Eis aqui meu Senhor! Porém, quando esta desapareceu, disse: Se meu Senhor não me iluminar, contar-me-ei entre os extraviados.

78. E quando viu despontar o sol, exclamou: Eis aqui meu Senhor! Este é maior! Porém, quando este se pôs, disse: Ó povo meu, não faço parte da vossa idolatria!

79. Eu me consagro a Quem criou os céus e a terra; sou monoteísta e não me conto entre os idólatras.

80. Seu povo o refutou, e ele disse (às pessoas): Pretendeis refutar-me acerca de Deus, se é Ele que me tem iluminado? Sabei que não temerei os parceiros que Lhe atribuís, salvo se meu Senhor quiser que algo me suceda, porque a onisciência do meu Senhor abrange tudo. Não meditais?

81. E como hei de temer o que idolatrais, uma vez que vós não temeis atribuir parceiros a Deus, sem que Ele vos tenha concedido autoridade para isso? Qual dos dois partidos é mais digno de confiança? Dizei-o, se o sabeis.

82. Os fiéis que não obscurecerem a sua fé com injustiças obterão a segurança e serão iluminados.

83. Tal foi o Nosso argumento, que proporcionamos a Abraão (para usarmos) contra seu povo, porque Nós elevamos a dignidade de quem Nos apraz. Teu Senhor (ó Mohammad) é Prudente, Sapientíssimo.

84. Agraciamo-los com Isaac e Jacó, que iluminamos, como havíamos iluminado anteriormente Noé e sua descendência, Davi e Salomão, Jó e José, Moisés e Aarão. Assim, recompensamos os benfeitores.

85. E Zacarias, Yáhia (João), Jesus e Elias, pois todos se contavam entre os virtuosos.

86. E Ismael, Eliseu, Jonas e Lot, cada um dos quais preferimos sobre os seu contemporâneos.

87. E a alguns de seus pais, progenitores e irmãos, elegemo-los e os encaminhamos pela senda reta.

88. Tal é a orientação de Deus, pela qual orienta quem Lhe apraz, dentre os Seus servos. Porém, se tivessem atribuído parceiros a Ele, tornar-se-ia sem efeito tudo o que tivessem feito.

89. São aqueles a quem concedemos o Livro, a sabedoria e a profecia. Mas se estes (seus descendentes) os rejeitassem, mesmo assim, confiá-los-íamos a outro povo que não fosse incrédulo.

90. São aqueles que Deus iluminou. Toma, pois, seu exemplo. Dize-lhes: Não vos exijo recompensa alguma, por isto. Ele (o Alcorão) não é mais do que uma mensagem para a humanidade.

91. Não aquilatam o Poder de Deus como devem, quando dizem: Deus nada revelou a homem algum! Dize: Quem, então, revelou o Livro, apresentado por Moisés - luz e orientação para os humanos - que copiais em pergaminhos, do qual mostrai algo e ocultais muito, e mediante o qual fostes instruídos de tudo quanto ignoráveis, vós e vossos antepassados? Dize-lhes, em seguida: Deus! E deixa-os, então, entregues às suas cismas.

92. Eis aqui o Livro bendito que temos revelado, confirmante dos anteriores, para que admoestes, com ele, a Mãe das Cidades e todas as cidades circunvizinhas. Aqueles que crêem na outra vida crêem nele e observam as suas orações.

93. Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Deus, ou do que quem diz: Sou inspirado!, quando nada lhe foi inspirado? E que diz: Eu posso revelar algo igual ao que Deus revelou!? Ah, se pudesses ver os iníquos na agonia da morte quando os anjos, com mãos estendidas, lhes disserem: Entregai-nos vossas almas! Hoje, ser-vos-á infligido do castigo afrontoso, por haverdes dito inverdades acerca de Deus e por vos haverdes ensoberbecido perante os Seus versículos.

94. E comparecereis ante Nós, isolados, tal como vos criamos da primeira vez, deixando atrás de vós tudo quanto vos concedemos, e não veremos convosco vossos intercessores, os quais pretendíeis fossem vossos parceiros; rompeu-se o vínculo entre vós e eles, e se vos desvaneceu tudo quanto inventastes.

95. Deus é o Germinador das plantas graníferas e das nucleadas! Ele faz surgir o vivo do morto e extrai o morto do vivo. Isto é Deus! Como, pois, vos desviais?

96. É Ele Quem faz despontar a aurora e Quem vos estabelece a noite para o repouso; e o sol e a luz, para cômputo (do tempo). Tal é a disposição do Poderoso, Sapientíssimo.

97. Foi Ele Quem deu origem, para vós, às estrelas, para que, com a sua ajuda, vos encaminhásseis, nas trevas da terra e do mar. Temos esclarecido os versículos para os sábios.

98. Foi Ele Quem vos produziu de um só ser e vos proporcionou uma estância para descanso. Temos elucidado os versículos para os sensatos.

99. É Ele Quem envia a água do céu. Com ela, fizemos germinar todas as classes de plantas, das quais produzimos verdes caules e, destes, grãos espigados, bem como as tamareiras, de cujos talos pendem cachos ao alcance da mão; as videiras, as oliveiras e as romãzeiras, semelhantes (em espécie) e diferentes (em variedade). Reparai em seu fruto, quando frutificam, e em sua madureza. Nisto há sinais para os fiéis.

100. Mesmo assim atribuem como parceiros a Deus os gênios, embora fosse Ele Quem os criasse; e, nesciamente, inventaram-Lhe filhos e filhas. Glorificado e exaltado seja, por tudo quanto Lhe atribuem.

101. Originador dos céus e da terra! Como poderia Ter prole, quando nunca teve esposa, e foi Ele Que criou tudo o que existe, e é Onisciente?

102. Tal é Deus, vosso Senhor! Não há mais divindade além d'Ele, Criador de tudo! Adorai-O, pois porque é o Guardião de todas as coisas.

103. Os olhares não podem percebê-Lo, não obstante Ele Se aperceber de todos os olhares, porque Ele é o Onisciente, o Sutilíssimo.

104. Já vos chegaram as evidências do vosso Senhor! Quem as observar será em benefício próprio; quem se obstinar (em negá-las) será igualmente em seu prejuízo, e eu não sou vosso guardião.

105. Assim dispomos os sinais para refutar os iníquos. Então, não poderão contestar-te, a não ser dizendo que tens tudo estudado, e para explicá-los aos homens que têm conhecimento.

106. Segue, pois, o que te foi inspirado por teu Senhor; não há divindade além d'Ele; e distancia-se dos idólatras.

107. Porém, se Deus quisesse, nunca se teriam dado á idolatria. Não te designamos (ó Mohammad) como seu defensor, nem como seu guardião.

108. Não injurieis o que invocam, em vez de Deus, a menos que eles, em sua ignorância, injuriem iniquamente Deus. Assim, abrilhantamos as ações de cada povo; logo, seu retorno será a seu Senhor, que os inteirará de tudo quando tiverem feito.

109. Juraram solenemente por Deus que, se lhes chegasse um sinal, creriam nele. Dize-lhes: Os sinais só estão em poder de Deus. Porém, quem poderá fazer-vos compreender que, ainda que isto se verificasse, não creriam?

110. Assim confundimos seus corações e seus olhos, tal como fizemos quando disso duvidaram pela primeira vez, e os abandonamos, vacilantes, em sua transgressão.

111. Ainda que lhes enviássemos os anjos, os mortos lhes falassem e congregássemos ante seus olhos toda a criação, nunca creriam, a menos que a Deus aprouvesse; porém, na maioria, são insipientes.

112. Pela mesmo razão, temos apontado a cada profeta adversários sedutores, tanto entre os humanos como entre os gênios, que influenciam uns aos outros com a eloqüência de suas palavras; porém, se teu Senhor tivesse querido, não o teriam feito. Deixa-os, pois, com tudo quanto forjam!

113. Que lhes prestem atenção os corações daqueles que não crêem na vida futura; que se contentem com eles, e que lucrem o que quiserem lucrar.

114. Dize: Poderia eu anelar outros árbitro que não fosse Deus, quando foi Ele Quem vos revelou o Livro detalhado? Aqueles a quem revelamos o Livro sabem que ele é uma revelação verdadeira, que emana do teu Senhor. Não sejas, pois, dos que duvidam.

115. As promessas do teu Senhor já se têm cumprido fiel e justiceiramente, pois Suas promessas são imutáveis, porque ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.

116. Se obedeceres á maioria dos seres da terra, eles desviar-te-ão da senda de Deus, porque não professam mais do que a conjectura e não fazem mais do que inventar mentiras.

117. Teu Senhor é o mais conhecedor de quem se desvia de Sua senda, assim como é o mais conhecedor dos encaminhados.

118. Comei, pois, de tudo aquilo sobre o qual tenha sido invocado o nome de Deus, se credes em Seus versículos.

119. E que vos impede de desfrutardes de tudo aquilo sobre o qual foi invocado o nome de Deus, uma vez que Ele já especificou tudo quanto proibiu para vós, salvo se vos fordes obrigados a tal? Muitos se desviam, devido á luxúria, por ignorância; porém, teu Senhor conhece os transgressores.

120. Fugi do pecado, tanto confesso como íntimo, porque aqueles que lucram como o pecado serão castigados pelo que houverem lucrado.

121. Não comais aquilo (concernente a carnes) sobre o qual não tenha sido invocado o nome de Deus, porque isso é uma profanação e porque os demônios inspiram os seus asseclas a disputarem convosco; porém, se os obedecerdes, sereis idólatras.

122. Pode, acaso, equiparar-se aquele que estava morto e o reanimamos á vida, guiando-o para a luz, para conduzir-se entre as pessoas, àquele que vagueia nas trevas, das quais não poderá sair? Assim foram abrilhantadas as ações aos incrédulos.

123. De tal modo, estabelecemos líderes, em todas as cidades, entre os piores pecadores, para que assim conspirassem mutuamente; porém, só corromperão a si mesmos, sem o saberem.

124. Quando lhes é apresentado um versículo, dizem: Jamais creremos, até que nos seja apresentado algo semelhante ao que foi concedido aos mensageiros de Deus ! Deus sabe melhor do que ninguém a quem deve encomendar a Sua missão. Logo alcançará os pecadores uma humilhação, ante Deus, e um severo castigo, por suas conspirações.

125. A quem Deus quer iluminar, dilata-lhe o peito para o Islam; a quem quer desviar (por tal merecer), oprime-lhe o peito, como aquele que se eleva na atmosfera. Assim, Deus cobre de abominação aqueles que se negam a crer.

126. E eis aqui a senda reta do teu Senhor. Já elucidamos as leis para aqueles que meditam.

127. Obterão a morada de paz junto ao seu Senhor, porque ele será o seu protetor por tudo quanto fizerem.

128. No dia em que Ele congregar todos (e disser): Ó assembléia de gênios, já seduziste bastante o homem!, seus asseclas humanos dirão: Ó Senhor nosso, utilizamo-nos mutuamente; porém, agora, alcançamos o término que nos fixaste, Então, ser-lhes-á dito: O fogo será a vossa morada, onde permanecereis eternamente , salvo para quem Deus quiser livrar disso. Teu Senhor é Prudente, Sapientíssimo.

129. Assim, damos poder a alguns iníquos sobre os outros, por causa do que lucraram.

130. Ó assembléia de gênios e humanos, acaso não se vos apresentaram mensageiros, dentre vós, que vos ditaram Meus versículos e vos admoestaram com o comparecimento neste vosso dia? Dirão: Testemunhamos contra nós mesmos! A vida terrena os iludiu, e confessarão que tinham sido incrédulos.

131. Isto porque teu Senhor jamais destruirá injustamente as cidades, enquanto seus habitantes estiverem desavisados.

132. Para todos haverá graus concordantes com o que houverem feito. Teu Senhor não está desatento a tudo quanto fazeis.

133. Teu Senhor é, na Sua Opulência , Misericordiosíssimo; e, se Ele quisesse, far-vos-ia desaparecer e vos suplantaria por outros, tal como vos criou das gerações de outros povos.

134. É inexorável o que está prometido e não podereis impedir (Deus).

135. Dize: Ó povo meu, fazei tudo quanto puderdes que eu farei o mesmo! Logo sabereis a quem corresponderá a última morada. Por certo que os iníquos não prosperarão.

136. Do que Deus tem produzido em abundância, quanto às semeaduras e ao gado, eles Lhe destinam um quinhão, dizem, segundo as suas fantasias : Isto é para Deus e aquilo é para os nossos parceiros! Porém, o que destinaram a seus parceiros jamais chegará a Deus; e o destinado a Deus chegará aos seus (supostos) parceiros. Que péssimo é o que julgam!

137. Todavia, aos olhos da maior parte dos idólatras, seus "parceiros" tomaram fascinante o assassinato de crianças, a fim de os conduzirem à sua própria destruição ; porém, se Deus quisesse, não o teriam feito. Deixa-os, pois, com tudo quanto forjam.

138. Eles dizem que tal e tal gado e que tais semeaduras são proibidos, e ninguém deverá consumi-los, exceto aqueles (assim dizem) que desejarmos; ademais, há animais aos quais estão proibidos a canga e a carga, e sobre os quais (no abate) o nome de Deus não foi invocado; forjam mentiras acerca d’Ele, o Qual os castigará por suas invenções.

139. Dizem ainda: O que há nas entranhas destes animais é lícito exclusivamente para os nossos varões e está vedado ás nossas mulheres; porém, se a cria nascer morta, todos desfrutarão dela! Ele os castigará por seus desatinos, porque é Prudente, Sapientíssimo.

140. São desventurados aqueles que, néscia e estupidamente, matam seus filhos, na sua cega ignorância , e se descartam daquilo com que Deus os

agraciou, forjando mentiras a respeito de Deus. Já estão desviados e jamais serão encaminhados.

141. Ele foi Quem vos criou pomares, com plantas trepadeiras ou não, assim como as tamareiras, as sementeiras, com frutos vários sabores, as oliveiras e as romãzeiras, semelhantes (em espécie) e diferentes (em variedade). Comei de seus frutos, quando frutificarem, e pagai seu tributo, no dia da colheita, e não vos excedais, porque Deus não ama os perdulários.

142. Ele criou para vós animais de carga, o outros, para o abate. Comei, pois, de outro com que Deus vos agraciou e não sigais os passos de Satanás, porque é vosso inimigo declarado.

143. (Proporcionou-vos também) oito tipos (de reses), em pares: um casal de ovinos e outro de caprinos. Dize: Vedou-vos Deus os dois machos ou as duas fêmeas, ou o que estas levam em suas entranhas? Indicai-mo, com certeza, se sois sinceros.

144. Proporcionou-vos, ainda, um casal camelídeo e outro bovino. Dize: Vedou-vos Deus os dois machos ou as duas fêmeas, ou o que estas levam em suas entranhas? Acaso estáveis presentes quando Deus vos prescreveu isto? Haverá alguém mais iníquo de que quem forja mentiras acerca de Deus, para desviar nesciamente os humanos? Deus não encaminha os iníquos.

145. Dize: De tudo o que me tem sido revelado nada acho proibido para quem necessita alimentar-se, nada além da carniça, do sangue fluente ou da carne de suíno, uma vez que tenham sido sacrificados com a invocação nem abuso, se vir compelido a isso, saiba que teu Senhor ó Indulgente, Misericordiosíssimo.

146. Quanto àqueles que seguiram a lei judaica, vedamos-lhes os animais solípedes e, dos bovinos e ovinos, vedamos-lhes as gorduras, exceto as que estão no lombo, nas entranhas ou as aderentes aos ossos. Isso foi em castigo por sua iniqüidade, porque somos Veracíssimos.

147. Se te desmentirem, dize: Vosso Senhor é Clementíssimo; porém, Seu castigo, para os pecadores, jamais será contido.

148. Os idólatras dirão: Se Deus quisesse, nem nós, nem nossos pais, jamais teríamos idolatrado, nem nada nos seria vedado! Assim, seus antepassados desmentiram os mensageiros, até que sofreram o Nosso castigo. Dize: Tereis, acaso, algum argumento a nos expor? Qual! Não seguis mais do que conjecturas e não fazeis mais do que inventar mentiras!

149. Dize (mais): Só a Deus pertence o argumento eloqüente. Se ele quisesse, Ter-vos-ia iluminado a todos.

150. Dize (ainda): Apresentai vossas testemunhas, para provarem que Deus vedou o que dizeis Ter vedado! E se o declararem, não aceites as suas declarações nem te entregues á caprichos daqueles que desmentem os Nossos versículos, não crêem na outra vida e atribuem semelhantes a seu Senhor.

151. Dize (ainda mais): Vinde, para que eu vos prescreva o que vosso Senhor vos vedou: Não Lhe atribuais parceiros; tratai com benevolência vossos pais; não sejais filicidas, por temor á miséria- Nós vos sustentaremos, tão bem quanto aos vossos filhos -; não vos aproximeis das obscenidades, tanto pública, como privadamente, e não mateis, senão

legitimamente, o que Deus proibiu matar. Eis o que Ele vos prescreve, para que raciocineis.

152. Não disponhais do patrimônio do órfão senão da melhor forma possível, até que chegue á puberdade; sede leais na medida e no peso- jamais destinamos a ninguém carga maios á que pode suportar. Quando sentenciardes, sede justos, ainda que se trate de um parente carnal, e cumpri os vossos compromissos para com Deus. Eis aqui o que Ele vos prescreve, para que mediteis.

153. E (o Senhor ordenou-vos, ao dizer): Esta é a Minha senda reta. Segui-a e não sigais as demais, para que estas não vos desviem da Sua. Eis o que Ele vos prescreve, para que O temais.

154. Havíamos concedido a Moisés o Livro como uma bênção para quem o observasse, contendo a explanação de tudo, e sendo orientação e misericórdia, a fim de que (os israelitas) cressem no comparecimento ante seu Senhor.

155. E este é o Livro bendito que revelamos (ao Mensageiro); observai-o, pois, e temei a Deus; quiçá Ele Se compadeça de vós.

156. E para que não digais: O Livro só foi revelado a dois povos antes de nós, o que fez com que permanecêssemos ignorantes de tudo quanto eles estudavam.

157. Ou digais: Se o Livro nos tivesse sido revelado, teríamos sido melhor iluminados que eles. Porém, já vos chegou uma clara evidência, orientação e misericórdia de vosso Senhor. Haverá alguém mais iníquo do que quem desmente e desdenha os versículos de Deus? Infligiremos o pior castigo àqueles que desdenharem os Nossos versículos, bem como àqueles que se tiverem afastado deles.

158. Acaso, aguardam que se lhes apresentem os anjos ou teu Senhor, ou então que lhes cheguem sinais d’Ele? No dia em que lhes chegarem alguns se Seus sinais será inútil a fé do ser que não tiver acreditado antes, ou que, em sua crença, não tenho agido com retidão. Dize: Aguardai, que nós aguardaremos.

159. Não és responsável por aqueles que dividem a sua religião e formam seitas, porque sua questão depende só de Deus, o Qual logo os inteirará de tudo quanto houverem feito.

160. Quem tiver praticado o bem receberá o décuplo pelo mesmo; quem tiver cometido um pecado receberá um castigo equivalente, e não serão defraudados (nem um, nem outro).

161. Dize: Meu Senhor conduziu-me pela senda reta- uma religião inatacável; é o credo de Abraão, o monoteísta, que jamais se contou entre os idólatras.

162. Dize: Minhas orações, minhas devoções, minha vida e minha morte pertencem a Deus, Senhor do Universo,

163. Que não possui parceiro algum, Tal me tem sido ordenado e eu sou o primeiro dos muçulmanos.

164. Dize ainda: Como poderia eu adorar outro senhor que não fosse Deus, uma vez que Ele é o Senhor de todas as coisas? Nenhuma alma receberá outra recompensa que não for a merecida, e nenhuma pecador arcará cm culpas alheias, Então, retornareis ao vosso Senhor, o Qual vos inteirará de vossas divergências.

165. Ele foi Quem vos designou legatários na terra e vos elevou uns sobre outros, em hierarquia, para testar-vos com tudo quanto vos agraciou. Teu Senhor é Destro no castigo, conquanto seja Indulgente, Misericordiosíssimo.

SURATA 7. AL'ARAF" (OS CIMOS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Mim, Sad.

2. (Eis aqui) um Livro, que te foi revelado para que não haja receio em teu peito, e para que, com ele, admoestes os incrédulos, para que seja uma mensagem aos fiéis.

3. Segui o que vos foi revelado por vosso Senhor e não sigais outros protetores em lugar d'Ele. Quão pouco meditais!

4. Quantas cidades temos destruído! Nosso castigo tomou-os (a seus habitantes) de surpresa, enquanto dormiam, à noite, ou faziam a sesta.

5. Nada imploraram, quando os surpreendeu o Nosso castigo; não fizeram mais do que confessar, clamando: Fomos iníquos!

6. Inquiriremos aqueles aos quais foi enviada a Nossa mensagem, assim como interrogaremos os mensageiros.

7. E lhes enumeraremos as ações com pleno conhecimento, porque jamais estivemos ausentes.

8. E a ponderação, nesse dia, será a eqüidade; aqueles cujas boas ações forem mais pesadas, serão os bem-aventurados.

9. E aqueles, cujas boas ações forem leve, serão desventurados, por haverem menosprezado os Nossos versículos.

10. Temo-vos enraizado na terra, na qual vos proporcionamos subsistência. Quão pouco agradeceis!

11. Criamo-vos e vos demos configuração, então dissemos aos anjos: Prostrais-vos ante Adão! E todos se prostraram, menos Lúcifer, que se recusou a ser dos prostrados.

12. Perguntou-lhe (Deus): Que foi que te impediu de prostrar-te, embora to tivéssemos ordenado? Respondeu: Sou superior a ele; a mim criaste do fogo, e a ele do barro.

13. Disse-lhe: Desce daqui (do Paraíso), porque aqui não é permitido te ensoberbeceres. Vai-te daqui, porque és um dos abjetos!

14. Implorou: Tolera-me até ao dia em que (os seres) forem ressuscitados!

15. Respondeu-lhe: Considera-te entre os tolerados!

16. Disse: Juro que, por me teres extraviado, desviá-los-ei da Tua senda reta.

17. E, então, atacá-los-ei pela frente e por trás, pela direita e pela esquerda e não acharás, entre eles, muitos agradecidos!

18. Deus lhe disse: Sai daqui! Vituperado! Rejeitado! Juro que encherei o inferno contigo e com aqueles que te seguirem.

19. E tu, ó Adão, habita com tua esposa o Paraíso! Desfrutai do que vos aprouver; porém, não vos aproximeis desta árvore, porque estareis entre os transgressores.

20. Então, Satã lhe cochichou, para revelar-lhes o que, até então, lhes havia sido ocultado das suas vergonhas, dizendo-lhes: Vosso Senhor vos proibiu esta árvore para que não vos convertêsseis em dois anjos ou não estivésseis entre os imortais.

21. E ele lhes jurou: Sou para vós um fiel conselheiro.

22. E, com enganos, seduziu-os. Mas quando colheram o fruto da árvore, manifestaram-se-lhes as vergonhas e começaram a cobrir-se com folhas, das plantas do Paraíso. Então, seu Senhor os admoestou: Não vos havia vedado esta árvore e não vos havia dito que Satanás era vosso inimigo declarado?

23. Disseram: Ó Senhor nosso, nós mesmos nos condenamos e, se não nos perdoares a Te apiedares de nós, seremos desventurados!

24. E Ele lhes disse: Descei! Sereis inimigos uns dos outros e tereis, na terra, residência e gozo transitórios.

25. Disse-lhes (ainda): Nela vivereis e morrereis, e nela sereis ressuscitados.

26. Ó filhos de Adão, enviamos-vos vestimentas, tanto para dissimulardes vossas vergonhas, como para o vosso aparato; porém, o pudor é preferível! Isso é um dos sinais de Deus, para que meditem.

27. Ó filhos de Adão, que Satanás não vos seduza, como seduziu vossos pais no Paraíso, fazendo-os sair dele, despojando-os dos seus invólucros (de inocência), para mostrar-lhes as suas vergonhas! Ele e seus asseclas vos espreitam, de onde não os vedes. Sem dúvida que temos designado os demônios como amigos dos incrédulos.

28. Quando estes cometem uma obscenidade, dizem: Cometemo-la porque encontramos nossos pais fazendo isto; e foi Deus Quem no-la ordenou. Dize: Deus jamais ordena obscenidade. Ousais dizer de Deus o que ignorais?

29. Dize ainda: Meu Senhor só ordena a eqüidade, para que vos consagreis a Ele, em todas as mesquitas, e O invoqueis sinceramente. Assim como vos criou, retornareis a Ele.

30. Ele encaminhou alguns, e outros mereceram ser desviados, porque adotaram por protetores os demônios, em vez de Deus, pensando que estavam bem encaminhados.

31. Ó filhos de Adão, revesti-vos de vosso melhor atavio quando fordes às mesquitas; comei e bebei; porém, não vos excedais, porque Ele não aprecia os perdulários.

32. Dize-lhes: Quem pode proibir as galas de Deus e o desfrutar os bons alimentos que Ele preparou para Seus servos? Dize-lhes ainda: Estas coisas pertencem aos que crêem, durante a vida neste mundo; porém, serão exclusivas dos crentes, no Dia da Ressurreição. Assim elucidamos os versículos aos sensatos.

33. Dize: Meu Senhor vedou as obscenidades, manifestas ou íntimas; o delito; a agressão injusta; o atribuir parceiros a Ele, porque jamais deu autoridade a que digais d’Ele o que ignorais.

34. Cada nação tem o seu termo e, quando se cumprir, não poderá atrasá-lo nem adiantá-lo uma só hora.

35. Ó filhos de Adão, quando se apresentarem mensageiros, dentre vós, que vos ditarão Meus versículos, aqueles que temerem a Deus e a Ele se encomendarem não serão presas do temor, nem se atribularão.

36. Aqueles que desmentirem os Nossos versículos e se ensoberbecerem serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente.

37. Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Deus ou desmente os Seus versículos? Eles participarão do que está estipulado no Livro, até que se lhes apresentem os Nossos mensageiros para separá-los de suas almas e lhes digam: Onde estão aqueles que invocáveis, em vez de Deus? Dirão: Desvaneceram-se! Com isso, confessarão que haviam sido incrédulos.

38. Deus lhes dirá: Entrai no inferno, onde estão as gerações de gênios e humanos que vos precederam! Cada vez que aí ingressar uma geração, abominará a geração congênere, até que todas estejam ali recolhidas; então, a última dirá, acerca da primeira: Ó Senhor nosso, eis aqui aqueles que nos desviaram; duplica-lhes o castigo infernal! Ele lhes dirá: o dobro será para todos; porém, vós o ignorais.

39. Então, a primeira dirá à última: Não vos devemos favor algum. Sofrei, pois, o castigo, pelo que cometestes.

40. Àqueles que desmentirem os Nossos versículos e se ensoberbecerem, jamais lhes serão abertas as portas do céu, nem entrarão no Paraíso, até que um camelo passe pelo buraco de uma agulha. Assim castigamos os pecadores.

41. Terão o inferno por leito, cobertos com mantos de fogo. Assim castigamos os iníquos.

42. Quanto aos fiéis, que praticam o bem - jamais impomos a alguém uma carga superior às suas forças -, saibam que serão os diletos do Paraíso, onde morarão eternamente.

43. Extinguiremos todo o rancor de seus corações. A seus pés correrão os rios, e dirão: Louvado seja Deus, que nos encaminhou até aqui; jamais teríamos podido encaminhar-nos, se Ele não nos tivesse encaminhado. Os mensageiros de nosso Senhor nos apresentaram a verdade. Então, ser-lhes-á dito: Eis o Paraíso que herdastes em recompensa pelos que fizestes.

44. E os diletos do Paraíso gritarão aos condenados, no inferno: Verificamos que era verdade tudo quanto nosso Senhor nos havia prometido. Porventura, comprovastes que era verdade o que o vosso Senhor vos havia prometido? Dirão: Sim! Um arauto, então, proclamará entre eles: Que a maldição de Deus caia sobre os iníquos,

45. Que afastam os demais da senda de Deus, anunciam-na tortuosa e negam a vida futura!

46. E entre ambos haverá um véu e, nos cimos, situar-se-ão homens que reconhecerão todos, por suas fisionomias, e saudarão os diletos do Paraíso: Que a paz esteja convosco! Porém, ainda que eles (os dos cimos) anelem o Paraíso, não entrarão ali.

47. Mas, quando seus olhares se voltarem para os condenados ao inferno, dirão: Ó Senhor nosso, não nos juntes com os iníquos.

48. Os habitantes dos cimos gritarão a uns homens, os quais reconhecerão por suas fisionomias: De que vos serviram os vossos tesouros e a vossa soberbia?

49. São estes, acaso, de quem juraste que Deus não os agraciaria com Sua misericórdia? (Deus dirá a eles): Entrai no Paraíso, onde não sereis presas do temor, nem vos atribulareis.

50. Os condenados ao inferno clamarão os diletos do Paraíso: Derramai por sobre nós um pouco de água ou algo com que Deus vos agraciou. Dir-lhes-ão: Deus vedou ambos aos incrédulos,

51. Que tomaram sua religião por diversão e jogo, e os iludiu a vida terrena! Esquecemo-los hoje, como eles esqueceram o comparecimento, neste dia, bem como por terem negado os Nossos versículos,

52. Não obstante lhes temos apresentado um Livro, o qual lhes elucidamos sabiamente, e é orientação e misericórdia para os crentes.

53. Esperam eles, acaso, algo além da comprovação? O dia em que esta chegar, aqueles que a houverem desdenhado, dirão: Os mensageiros de nosso Senhor nos haviam apresentado a verdade. Porventura obteremos intercessores, que advoguem em nosso favor? Ou retornaremos, para nos comportarmos distintamente de como o fizemos? Porém, já terão sido condenados, e tudo quanto tiverem forjado desvanecer-se-á.

54. Vosso Senhor é Deus, Que criou os céus e a terra em seis dias, assumindo, em seguida, o Trono. Ele ensombrece o dia com a noite, que o sucede incessantemente. O sol, a lua e as estrelas estão submetidos ao Seu comando. Acaso, não Lhe pertencem a criação e o poder? Bendito seja Deus, Senhor do Universo.

55. Invocai vosso Senhor humílima e intimamente, porque Ele não aprecia os transgressores.

56. E não causeis corrupção na terra, depois de haver sido pacificada. Outrossim, incovai-O com temor e esperança, porque Sua misericórdia está próxima dos benfeitores.

57. Ele é Quem envia os ventos alvissareiros, por Sua misericórdia, portadores de densas nuvens, que impulsiona até uma comarca árida e delas faz descer a água, mediante a qual produzimos toda a classe de frutos. Do mesmo modo ressuscitamos os mortos, para que mediteis.

58. Da terra fértil brota a vegetação, com o beneplácito do seu Senhor; da estéril, porém, nada brota, senão escassamente. Assim elucidamos os versículos para os agradecidos.

59. Enviamos Noé ao seu povo, ao qual disse: Ó povo meu, adorai a Deus, porque não tereis outra divindade além d’Ele. Temo, por vós, o castigo do dia aziago.

60. Os chefes, dentre seus povos, disseram: Vemos-te em um erro evidente.

61. Respondeu-lhes: Ó povo meu, não há erro em mim, pois sou o mensageiro do Senhor do Universo.

62. Comunico-vos as mensagens do meu Senhor, aconselho-vos, e sei de Deus o que ignorais.

63. Estranhais, acaso, que chegue uma mensagem do vosso Senhor por intermédio de um homem da vossa raça? Isto é para admoestar-vos e para que temais a Deus, a fim de que sejais compadecidos.

64. Porém, desmentiram-no, e o salvamos, juntamente com os que com ele estava na arca, afogando aqueles que desmentiram o Nossos versículos, porque constituíam um povo cego.

65. E ao povo de Ad enviamos seu irmão Hud, o qual disse: Ó povo meu, adorai a Deus, porque não tereis outra divindade além d'Ele. Não O temeis?

66. Porém, os chefes incrédulos, dentre seu povo, disseram: Certamente, vemos-te em insensatez e achamos que és mentiroso.

67. Respondeu-lhes: Ó povo meu, não há insensatez em mim, e sou o mensageiro do Senhor do Universo.

68. Comunico-vos as mensagens do meu Senhor e sou vosso fiel conselheiro.

69. Estranhais, acaso, que vos chegue uma mensagem do vosso Senhor, por um homem da vossa raça, para admoestar-vos? Reparai em como Ele vos designou sucessores do povo de Noé, e vos proporcionou alta estatura. Recordai-vos das mercês de Deus (para convosco), a fim de que prospereis.

70. Disseram-lhe: Vens, acaso, para fazer com que adoremos só a Deus e abandonarmos os que adoravam nossos pais? Faze, pois, com que se cumpram as tuas predições, se estiveres certos.

71. Respondeu-lhes: Já vos açoitaram a abominação e a indignação do vosso Senhor! Ousareis, acaso, discutir comigo, a respeito de nomes que inventais, vós e vossos pais, aos quais Deus não concedeu autoridade alguma? Aguardai, pois, que eu aguardarei convosco.

72. Salvamo-lo, e a quem com ele estava, mercê, de Nossa misericórdia, e extirpamos aqueles que desmentiram Nossos versículos, porque não eram fiéis.

73. Ao povo de Samud enviamos seu irmão, Sáleh, que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Deus, porque não tereis outra divindade além d'Ele. Chegou-vos uma evidência do nosso Senhor. Ei-la aqui: a camela de Deus é um sinal para vós; deixai-a pastar nas terras de Deus e não a maltrateis, porque vos açoitará um doloroso castigo.

74. Lembrai-vos de que Ele vos designou sucessores do povo de Ad, e vos enraizou na terra, em cujas planuras ergueis palácios, e em cujas montanhas cavais moradias. Recordai-vos das mercês de Deus para convosco e não causeis flagelo, nem corrupção na terra.

75. Porém, os chefes dos que se ensoberbeceram, dentre seu povo, perguntaram aos fiéis, submetidos: Estais seguros de que Sáleh é um mensageiro do seu Senhor? Responderam: nós cremos em sua missão.

76. Mas os que se ensoberbeceram lhes disseram: Nós negamos o que credes.

77. E esquartejaram a camela, desacatando a ordem do seu Senhor, e disseram: Ó Sáleh, faze, pois, com que se cumpram as tuas predições, se és um dos mensageiros.

78. Então, fulminou-vos um terremoto, e a manhã encontrou-os jacentes em seus lares.

79. E Sáleh distanciou-se deles, dizendo: Ó povo meu, eu vos comuniquei a mensagem do meu Senhor e vos aconselhei; porém, vós não apreciais os conselheiros.

80. E (enviamos) Lot, que disse ao seu povo: Cometeis abominação como ninguém no mundo jamais cometeu antes de vós,

81. Acercando-vos licenciosamente dos homens, em vez das mulheres. Realmente, sois um povo transgressor.

82. E a resposta do seu povo só constituiu em dizer (uns aos outros): Expulsai-vos da vossa cidade porque são pessoas que desejam ser puras.

83. Porém, salvamo-los, juntamente com a sua família, exceto a sua mulher, que se contou entre os que foram deixados para trás.

84. E desencadeamos sobre eles uma tempestade. Repara, pois, qual foi o destino dos pecadores!

85. E aos medianitas enviamos seu irmão Xuaib, que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Deus, porque não tereis outra divindade além d'Ele! Já vos chegou uma evidência do vosso Senhor! Sede leais, na medida e no peso! Não defraudeis o próximo e não causeis corrupção na terra, depois de ela haver sido pacificada! Isso será melhor para vós, se sois fiéis.

86. Não vos posteis em caminho algum, obstruindo a senda de Deus e ameaçando quem n'Ele crê, esforçando-vos em fazê-la tortuosa. Recordai-vos de quando éreis uns poucos e Ele vos multiplicou, e reparai qual foi o destino dos depravados.

87. E se entre vós há um grupo que crê na missão que me foi confiada e outro que a nega, aguarda, até que Deus julgue entre nós, porque Ele é o mais equânime dos juízes.

88. Os chefes que se ensoberbeceram, dentre o seu povo, disseram-lhe: Juramos que te expulsaremos da nossa cidade, ó Xuaib, juntamente com aqueles que contigo crêem, a menos que retorneis ao nosso credo. (Xuaib) retrucou: Ainda que o deploremos?

89. Forjaríamos mentiras a respeito de Deus, se retornássemos ao vosso credo, sendo que Deus já vos livrou dele. É impossível que o abracemos, sem que Deus, nosso Senhor, o queira, porque nosso Senhor tudo abrange sapientemente, e a Ele nos encomendamos. Ó Senhor nosso, decide com eqüidade entre nós e o nosso povo, porque Tu és o mais equânime dos juízes.

90. Mas os chefes incrédulos, dentre o seu povo, disseram: Se seguirdes Xuaib, sereis desventurados!

91. Então, fulminou-os um terremoto, e a manhã encontrou-os jacentes em seus lares.

92. Aqueles que desmentiram Xuaib foram despojados das suas habitações, como se nunca nelas houvessem habitado. Aqueles que desmentiram Xuaib tornaram-se desventurados.

93. Xuaib afastou-se deles, dizendo: Ó povo meu, já vos comuniquei as mensagens do meu Senhor, e vos aconselhei. Como poderei atribular-me por um povo incrédulo?

94. Jamais enviamos um profeta a cidade alguma, sem antes afligirmos os seus habitantes com a miséria e adversidade, a fim de que se humilhem.

95. Depois lhes trocamos o mal pelo bem, até que se constituíssem em uma sociedade e, não obstante, disseram: A adversidade e a prosperidade experimentaram-nas nossos pais. Então, de repente, surpreendemo-los com castigo, quando menos esperavam.

96.   Mas, se os moradores das cidades tivessem acreditado (em Deus) e O tivessem temido, tê-los-íamos agraciado com as bênçãos dos céus e da terra. Porém, como rejeitaram (a verdade), arrebatamo-los pelo que lucravam.

97.   Estavam, acaso, os moradores das cidades seguros de que Nosso castigo não os surpreenderia durante a noite, enquanto dormiam?

98.   Ou estavam, acaso, seguros de que Nosso castigo não os surpreenderia em pleno dia, enquanto se divertiam?

99.   Acaso, pensam estar seguros dos desígnios de Deus? Só pensam estar seguros dos desígnios de Deus os desventurados.

100. Não é, porventura, elucidativo para aqueles que herdaram a terra dos seus antepassados que, se quiséssemos, exterminá-los-íamos por seus pecados e selaríamos os seus corações para que não compreendessem?

101. Tais eram as cidades, de cujas histórias te narramos algo: sem dúvida que seus mensageiros lhes haviam apresentado as evidências; porém, era impossível que cressem no que haviam desmentido anteriormente. Assim, Deus sigila os corações os incrédulos.

102. Porque nunca encontramos, na maioria deles, promessa alguma, mas sim achamos que a maioria deles era depravada.

103. Depois destes mensageiros enviamos Moisés, com Nossos sinais, ao Faraó e aos chefes; mas estes se condenaram, ao rechaçá-los. Repara, pois, qual foi o destino dos corruptores.

104. Moisés disse: Ó Faraó, sou o mensageiro do Senhor do Universo.

105. Justo é que eu não diga, a respeito de Deus, mais do eu a verdade. Sem dúvida que vos trago uma evidência do vosso Senhor. Permiti, portanto, que os israelitas partam comigo.

106. Respondeu-lhe: Se de fato trazes um sinal, mostra-no-lo, se estiveres certo.

107. Então Moisés jogou o seu cajado, e eis que este se converteu numa autêntica serpente.

108. E mostrou a mão, e eis que era de um fulgor branco para os espectadores.

109. Os chefes do povo do Faraó disseram: Sem dúvida que és um mago habilíssimo.

110. (O Faraó disse): Ele pretende expulsar-vos da vossa terra. Que aconselhais?

111. Responderam-lhe: Retém-no, juntamente com o seu irmão, e manda recrutadores às cidades.

112. Que tragam todo mago hábil (que encontrarem).

113. Quando os magos se apresentaram ante o Faraó, disseram: É de se supor que teremos uma recompensa se sairmos vencedores.

114. E lhes respondeu: Sim, e vos contareis entre os mais chegados (a mim).

115. Perguntaram: Ó Moisés, lançarás tu, ou então seremos nós os primeiros a lançar?

116. Respondeu-lhes: Lançai vós! E quando lançaram (seus cajados), fascinaram os olhos das pessoas, espantando-as, e deram provas de uma magia extraordinária.

117. Então, inspiramos Moisés: Lança o teu cajado! Eis que este devorou tudo quanto haviam simulado.

118. E a verdade prevaleceu, e se esvaneceu tudo o que haviam fingido.

119. (O Faraó e os chefes) foram vencidos, e foram humilhados.

120. E os magos caíram prostrados.

121. Disseram: Cremos no Senhor do Universo,

122. O Senhor de Moisés e de Aarão!

123. O Faraó lhes disse: Credes nele sem que eu vos autorize? Em verdade isto é uma conspiração que planejastes na cidade, para expulsardes dela a população. Logo o sabereis.

124. Juro que vos deceparei as mãos e os pés dos lados opostos e então vos crucificarei a todos.

125. Disseram-lhe: É certo que retornaremos ao nosso Senhor.

126. Vingas-te de nós só porque cremos nos sinais de nosso Senhor quando nos chegam? Ó Senhor nosso, concede-nos paciência e faze com que morramos muçulmanos!

127. Então, os chefes do povo do Faraó disseram: Permitirás que Moisés e seu povo façam corrupção na terra e te abandonem, a ti e aos teus deuses? Respondeu-lhes: Sacrificaremos os seus filhos; contudo, deixaremos viver as suas mulheres e assim seremos os seus dominadores.

128. Moisés disse ao seu povo: Implorai o socorro de Deus e perseverai, porque a terra só é de Deus e Ele a dá em herança a quem Lhe apraz dentre os Seus servos. A recompensa será para os tementes.

129. Disseram-lhe: Fomos maltratados, antes e depois que tu nos chegaste. Respondeu-lhes: É possível que o vosso Senhor extermine os vossos inimigos e vos faça herdeiros na terra, para ver como vos comportais.

130. Já havíamos castigado o povo do Faraó com os anos (de seca) e a diminuição dos frutos, para que meditassem.

131. Porém, quando lhes chegava a prosperidade, diziam: Isto é por nós! Por outra, quando lhes ocorria uma desgraça, atribuíram-na ao mau augúrio de Moisés e daqueles que com ele estavam. Qual! Em verdade, o seu mau augúrio está com Deus. Porém, a sua maioria o ignora.

132. Disseram-lhe: Seja qual for o sinal que nos apresentares para fascinar-nos, jamais em ti creremos.

133. Então lhes enviamos as inundações, os gafanhotos, as lêndeas, os sapos e o sangue, como sinais evidentes; porém, ensoberbeceram-se, porque eram pecadores.

134. Mas quando vos açoitou o castigo, disseram: Ó Moisés, implora por nós, de teu Senhor, o que te prometeu; pois, se nos livrares do castigo, creremos em ti e deixaremos partir contigo os israelitas.

135. Porém, quando os livramos do castigo, adiando-o para o término prefixado, eis que perjuram!

136. Então, punimo-los, e os afogamos no mar por haverem desmentido e negligenciado os Nossos versículos.

137. Fizemos com que o povo que havia sido escravizado herdasse as regiões orientais e ocidentais da terra, as quais abençoamos. Então, a sublime promessa de teu Senhor se cumpriu, em relação aos israelitas, porque foram perseverantes, e destruímos tudo quanto o Faraó e o seu povo haviam erigido.

138. Fizemos os israelitas atravessar o mar, e eis que encontrando (depois) um povo devotado a alguns de seus ídolos, disseram: Ó Moisés, faze-nos um deus como os seus deuses! Respondeu-lhes: Sois um povo de insipientes!

139. Porque em verdade, tudo quanto eles adorarem aniquilá-los-á, e em vão será tudo quanto fizerem.

140. Disse: Como poderia apresentar-nos outra divindade além de Deus, uma vez que vos preferiu aos vossos contemporâneos?

141. Recordai-vos de quando vos livramos do povo do Faraó que vos infligia os piores castigos, sacrificando os vossos filhos e deixando com vida as vossas mulheres; naquilo tivestes uma grande prova do vosso Senhor!

142. Ordenamos a Moisés trinta noites (de solidão), as quais aumentamos de outras dez, de maneira que o tempo fixado por seu Senhor foi, no total, de quarenta noites. E Moisés disse ao seu irmão Aarão: Substitui-me, ante meu povo; age de modo correto e não sigas a senda dos depravados.

143. E quando Moisés chegou ao lugar que lhe foi designado, o seu Senhor lhe falou, orou assim: ó Senhor meu, permite-me que Te contemple! Respondeu-lhe: Nunca poderás ver-Me! Porém, olha o monte e, se ele permanecer em seu lugar, então Me verás! Porém, quando a majestade do seu Senhor resplandeceu sobre o Monte, este se reduziu a pé e Moisés caiu esvanecido. E quando voltou a si, disse: Glorificado sejas! Volto a Ti contrito, e sou o primeiro dos fiéis!

144. Disse-lhe: Ó Moisés, tenho-te preferido aos (outros) homens, revelando-te as Minhas mensagens e as Minhas palavras! Recebe, pois, o que te tenho concedido, e sê um dos agradecidos!

145. Nas tábuas prescrevemos-lhe toda a classe de exortação, e a elucidação de todas as coisas, (e lhe dissemos): Recebe-as com fervor e recomenda ao teu povo que observe o melhor delas. Logo, vos mostrarei a morada dos depravados.

146. Afastarei do Meus versículos aqueles que se envaidecem sem razão, na terra e, mesmo quando virem todo o sinal, nele não crerão; e, mesmo quando virem a senda da retidão, não a adotarão por guia. Em troca, se virem a senda do erro, tomá-la-ão por guia. Isso porque rejeitaram os Nossos sinais e os negligenciaram.

147. Quanto àqueles que desmentiram os Nossos versículos e o comparecimento na outra vida, suas obras tornar-se-ão sem efeito. Acaso, esperam alguma retribuição, exceto pelo que houverem feito?

148. O povo de Moisés, em sua ausência, fez, com suas próprias jóias, a imagem de um bezerro, que emitia mugidos. Não repararam em que não podia falar-lhes, nem encaminhá-los por senda alguma? Apesar disso o adoraram e se tornaram iníquos.

149. Mas, quando se aperceberam de que estavam desviados, disseram: Se nosso Senhor não se apiedar de nós e não nos perdoar, contar-nos-emos entre os desventurados.

150. Quando Moisés voltou ao seu povo, colérico e indignado, disse-lhes: Que abominável é isso que fizestes na minha ausência! Quisestes apressar a decisão do vosso Senhor? Arrojou as tábuas e, puxando pelo cabelo seu irmão, arrastou-o até si, e Aarão disse: Ó filho de minha mãe, o povo me julgou débil e por pouco não me matou. Não faças com que os inimigos de regozigem da minha desdita, e não me contes entre os iníquos!

151. Então (Moisés) disse: Ó Senhor meu, perdoa-nos, a mim e ao meu irmão, e ampara-nos em Tua misericórdia, porque Tu és o mais clemente dos misericordiosos!

152. Quanto àqueles que adoraram o bezerro, a abominação de seu Senhor os alcançará, assim como o desdém, na vida deste mundo. Assim castigaremos os forjadores.

153. Quanto àqueles que cometem torpezas e logo se arrependem e crêem, fica sabendo que Teu Senhor é, depois disso, Indulgente, Misericordiosíssimo.

154. Quando a cólera de Moisés se apaziguou, ele recolheu as tábuas em cujas escrituras estavam a orientação e a misericórdia para os que temem ao seu Senhor.

155. Então Moisés selecionou setenta homens, dentre seu povo, para que comparecessem ao lugar por Nós designado; e quando o tremor se apossou deles, disse: Ó Senhor meu, quisesses Tu, tê-los-ias exterminado antes, juntamente comigo! Porventura nos exterminarias pelo que cometeram os néscios dentre nós? Isto não é mais do que uma prova Tua, com a qual desvias quem faz isso, e encaminhas quem Te apraz; Tu és nosso Protetor. Perdoa-nos e apieda-Te de nós, porque Tu és o mais equânime dos indulgentes!

156. Concede-nos uma graça, tanto neste mundo como no outro, porque a Ti nos voltamos contritos. Disse: Com Meu castigo açoito quem quero e Minha clemência abrange tudo, e a concederei aos tementes (a Deus) que pagam o zakat, e crêem nos Nossos versículos.

157. São aqueles que seguem o Mensageiro, o Profeta iletrado, o qual encontram mencionado em sua Tora e no Evangelho, o qual lhes recomenda o bem e que proíbe o ilícito, prescreve-lhes todo o bem e vedalhes o imundo, alivia-os dos seus fardos e livra-os dos grilhões que o deprimem. Aqueles que nele creram, honraram-no, defenderam-no e seguiram a Luz que com ele foi enviada, são os bem-aventurados.

158. Dize: Ó humanos, sou o Mensageiro de Deus, para todos vós; Seu é o reino dos céus e da terra. Não há mais divindades além d’Ele. Ele é Quem dá a vida e a morte! Crede, pois, em Deus e em Seu Mensageiro, o Profeta iletrado, que crê em Deus e nas Suas palavras; segui-o, para que vos encaminheis.

159. Entre o povo de Moisés existe uma comunidade que se rege pela verdade, com a qual julga.

160. Havíamo-los dividido em doze tribos, formando nações; e, quando o povo sedento pediu a Moisés e que beber, inspiramo-los: Golpeia a rocha com o teu cajado! E, de pronto, britaram dela doze mananciais, e cada tribo reconheceu o seu. Logo, os sombreamos com cúmulos e lhes enviamos

o maná e as codornizes, dizendo-lhes: comei de todo o bem com que vos temos agraciado. Porém, (desagradeceram e com isso) não Nos prejudicaram; outrossim, condenaram-se a si mesmos.

161. Recorda-te de quando lhes foi dito: Habitai esta cidade e comei do que for de vosso agrado, e dizei: Remissão! E entrai pela porta, prostrando-vos; então, perdoaremos os vossos pecados e aumentaremos (a porção) dos benfeitores.

162. Porém, os iníquos dentre eles permutaram a Palavra por outra que não lhes havia sido dita. Por isso, desencadeamos sobre eles um castigo do céu, por sua iniqüidade.

163. Interroga-os a respeito da cidade próxima ao mar, de como os seus habitantes profanavam o sábado, pescando; de como, quando profanavam o sábado, os peixes apareciam à flor d'água; em troca, não lhes apareciam nos dias que não eram sábado. Assim os pusemos à prova, por sua transgressão.

164. Recorda-te de quando um grupo deles disse: Por que exortais um povo que Deus exterminará ou atormentará severamente? Outro grupo disse: Fazemo-lo para que tenhamos uma desculpa ante o vosso Senhor; quem sabe O temerão (depois disso!)

165. Mas quando se esqueceram de toda a exortação, salvamos aqueles que pregavam contra o mal, e infligimos os iníquos um severo castigo, por sua transgressão.

166. E quando, ensoberbecidos, profanaram o que lhes havia sido vedado, dissemos-lhes: Sede símios desprezíveis!

167. E de quando teu Senhor declarou que enviaria contra eles (os judeus) alguém que lhes infligiria o pior castigo, até ao Dia da Ressurreição; em verdade, o teu Senhor é destro no castigo assim como é Indulgente, Misericordiosíssimo.

168. Separamo-los em grupos pela terra; entre eles há aqueles que são justos e há aqueles que não o são; pusemo-los à prova, com prosperidade e adversidade, com o fim de que se convertessem.

169. Sucedeu-lhes uma geração que herdou o Livro, a qual escolheu as futilidades deste mundo, dizendo: Isto nos será perdoado! E se lhes fosse oferecido outro igual, tê-lo-iam recebido (e transgredido novamente). Acaso, não lhes havia sido imposta a obrigação, estipulada no Livro, de não dizer de Deus mais que a verdade? Não obstante, haviam estudado nele! Sabei que a morada da outra vida é preferível, para os tementes. Não raciocinais?

170. Quanto àqueles que se apegam ao Livro e observam a oração, saibam que não frustraremos a recompensa dos conciliadores.

171. E (recorda-te) de quando arrancamos o monte (Sinai), elevando-o sobre eles como se fosse um teto! Creram que lhes fosse desmoronar em cima, e então lhes dissemos: Observai fervorosamente o que vos temos concedido e recordai o seu conteúdo, para que Me temais.

172. E de quando o teu Senhor extraiu das entranhas do filhos de Adão os seus descendentes e os fez testemunhar contra si próprios, dizendo: Não é verdade que sou o vosso Senhor? Disseram: Sim! Testemunhamo-lo! Fizemos isto com o fim de que no Dia da Ressurreição não dissésseis: Não estávamos cientes.

173. Ou não dissésseis: Anteriormente nossos pais idolatravam, e nós, sua descendência, seguimo-los. Exterminar-nos-ias, acaso pelo que cometeram frívolos?

174. Assim elucidamos os versículos, a fim de que desistam.

175. Repete-lhes (ó Mensageiro) a história daquele ao qual agraciamos com os Nossos versículos e que os desdenhou; assim, Satanás o seguiu e ele se contou entre os seduzidos.

176. Mas, se quiséssemos, tê-lo-íamos dignificado; porém, ele se inclinou para o mundo e se entregou à sua luxúria. O seu exemplo é semelhante ao do cão que, se o acossas, arqueja; se o deixas, assim mesmo arqueja. Tal é o exemplo daqueles que desmentem os Nossos versículos. Refere-lhes estes relatos, a fim de que meditem.

177. Que péssimo é o exemplo daqueles que desmentem os Nossos versículos! Em verdade, com isso se condenam.

178. Quem Deus encaminhar estará bem encaminhado; aqueles que desencaminhar serão desventurados.

179. Temos criado para o inferno numerosos gênios e humanos com corações com os quais não compreendem, olhos com os quais não vêem, e ouvidos com os quais não ouvem. São como as bestas, quiçá pior, porque são displicentes.

180. Os mais sublimes atributos pertencem a Deus; invocai-O, pois, e evitai aqueles que profanam os Seus atributos, porque serão castigados pelo que tiverem cometido.

181. Entre os povos que temos criado, há um que se rege pela verdade, e com ela julga.

182. Quanto àqueles que desmentem os Nossos versículos, apresentar-lhes-emos gradativamente, o castigo, de modo que não o percebam.

183. E lhes concederemos folgança, porque o Meu plano é firme.

184. Não refletem no fato de que seu companheiro não padece de demência alguma? Que não é mais do que um elucidativo admoestador?

185. Não reparam no reino dos céus e da terra e em tudo quando Deus criou e em que, quiçá, seu fim se aproxima? E que mensagem, depois desta (Alcorão), crerão?

186. Aqueles a quem Deus desviar (por tal merecerem) ninguém poderá encaminhar, porque Ele os abandonará, vacilantes, em sua transgressão.

187. Perguntar-te-ão acerca da Hora (do Desfecho): Quando acontecerá? Responde-lhes: Seu conhecimento está só em poder do meu Senhor e ninguém, a não ser Ele, pode revelá-lo; (isso) a seu devido tempo. Pesada será, nos céus e na terra, e virá inesperadamente. Perguntar-te-ão, como se tu tivesses pesquisado sobre ela (a Hora do Desfecho). Responde-lhes: Seu conhecimento só está em poder de Deus; porém, a maioria das pessoas o ignora.

188. Dize: Eu mesmo não posso lograr, para mim, mais benefício nem mais prejuízo do que o que for da vontade de Deus. E se estivesse de posse do incognoscível, aproveitar-me-ia de muitos bens, e o infortúnio jamais me açoitaria. Porém, não sou mais do que um admoestador e alvissareiro para os crentes.

189. Ele foi Quem vos criou de um só ser e, do mesmo, plasmou a sua companheira, para que ele convivesse com ela e, quando se uniu a ela (Eva), injetou-lhe uma leve carga que nela permaneceu; mas quando se sentiu pesada, ambos invocaram Deus, seu Senhor: Se nos agraciares com uma digna prole, contar-nos-emos entre os agradecidos.

190. Mas quando Ele os agraciou com uma prole digna, atribuíram-Lhe parceiros, no que lhes havia concedido. Exaltado seja Deus de tudo quanto Lhe atribuíram!

191. Atribuíram-Lhe parceiros que nada podem criar, uma vez que eles mesmo são criados.

192. Nem tampouco poderão socorrê-los, nem poderão socorrer a si mesmos.

193. Se os convocardes para a Orientação, não vos ouvirão, pois tanto se lhes dará se os convocardes ou permanecerdes mudos.

194. Aqueles que invocais em vez de Deus são servos, como vós. Suplicai-lhes, pois, que vos atendam, se estiverdes certos!

195. Têm, acaso pés para andar, mão para castigar, olhos para ver, ou ouvidos para ouvir? Dize: Invocai vossos parceiros, conspirai contra mim e não me concedais folgança!

196. Meu protetor é Deus, que (me) revelou o Livro, e é Ele Quem ampara os virtuosos.

197. Aqueles que invocais além d’Ele não podem socorrer-vos, nem socorrer a si mesmos.

198. Se os convocardes para a Orientação, não vos ouvirão; e tu (ó Mensageiro) verás que olham para ti, embora não te vejam.

199. Conserva-te indulgente, encomenda o bem e foge dos insipientes.

200. E quando alguma tentação de Satanás te assediar, ampara-te em Deus, porque Ele é Oniouvinte, Sapientíssimo.

201. Quanto aos tementes, quando alguma tentação satânica os acossa, recordam-se de Deus; ei-los iluminados.

202. Quanto aos irmãos (malignos) arremessam-nos mais e mais no erro, e dele não se retraem.

203. E se não lhes apresentas um sinal, dizem-te: Porque não o inventas? Dize: Eu não faço mais do que seguir o que me revela o meu Senhor. Este (Alcorão) encerra discernimentos do vosso Senhor e é, por isso, orientação e misericórdia para os que crêem.

204. E quando for lido o Alcorão, escutai-o e calai, para que sejais compadecidos.

205. E recorda-te do teu Senhor intimamente, com humildade e temor, sem manifestação de palavras, ao amanhecer e ao entardecer, e não sejas um dos tantos negligentes.

206. Porque aqueles que estão próximos do teu Senhor não se ensoberbecem em adorá-Lo, e O glorificam, prostrando-se ante Ele.

SURATA 8. AL ANFAL" (OS ESPÓLIOS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Perguntar-te-ão sobre os espólios. Dize: Os espólios pertencem a Deus e ao Mensageiro. Temei, pois, a Deus, e resolvei fraternalmente as vossa querelas; obedecei a Deus e ao Seu Mensageiro, se sois fiéis.

2. Só são fiéis aqueles cujos corações, quando lhes é mencionado o nome de Deus estremecem e, quando lhes são recitados os Seus versículos, é-lhes acrescentada a fé, e se encomendam ao seu Senhor.

3. Aqueles que observam a oração e fazem caridade com aquilo com que os agraciamos;

4. Estes são os verdadeiros fiéis, que terão graus de honra junto ao seu Senhor, indulgências e um magnífico sustento.

5. Tal como, em verdade, quando o teu Senhor te ordenou abandonar o teu lar, embora isso desgostasse alguns dos fiéis.

6. Discutem contigo acerca da verdade, apesar de a mesma já lhes haver sido evidenciada, como se estivessem sendo arrastados para a morte, e a estivessem vendo.

7. Recordai-vos de que, quando Deus vos prometeu que teríeis de combater um dos dois grupos, desejastes enfrentar o desarmado. E Deus quis fazer prevalecer a verdade, com as Suas palavras, e exterminar os incrédulos,

8. Para que a verdade prevalecesse e desaparecesse a falsidade, ainda que isso desgostasse os pecadores.

9. E de quando implorastes o socorro do vosso Senhor e Ele vos atendeu, dizendo: Reforçar-vos-ei com mil anjos, que vos chegarão paulatinamente.

10. Deus não vo-lo vez senão como alvíssaras e segurança para os vossos corações. Sabei que o socorro só emana de Deus, porque é Poderoso, Prudentíssimo.

11. E de quanto Ele, para vosso sossego, vos envolveu num sono, enviou-vos água do céu para, com ela, vos purificardes, livrardes da imundice de Satanás, e para confortardes os vossos corações e afirmardes os vossos passos.

12. E de quando o teu Senhor revelou aos anjos: Estou convosco; firmeza, pois, aos fiéis! Logo infundirei o terror nos corações dos incrédulos; decapitai-os e decepai-lhes os dedos!

13. Isso, porque contrariaram Deus e o Seu Mensageiro; saiba, quem contrariar Deus e o Seu Mensageiro, que Deus é Severíssimo no castigo.

14. Tal é (o castigo pelo desafio); provai-o, pois! E sabei que os incrédulos sofrerão o tormento infernal.

15. Ó fiéis, quando enfrentardes (em batalha) os incrédulos, não lhes volteis as costas.

16. Aquele que, nesse dia, lhes voltar as costas - a menos que seja por estratégia ou para reunir-se com outro grupo - incorrerá na abominação de Deus, e sua morada será o inferno. Que funesto destino!

17. Vós que não os aniquilastes, (ó muçulmanos)! Foi Deus quem os aniquilou; e apesar de seres tu (ó Mensageiro) quem lançou (areia), o efeito foi causado por Deus. Ele fez para Se provar indulgente aos fiéis, porque é Oniouvinte, Sapientíssimo.

18. Fê-lo para que saibais que Deus desbarata as conspirações dos incrédulos.

19. (Ó incrédulos) se imploráveis a vitória, eis a vitória que vos foi dada; se desistirdes, será melhor para vós; porém, se reincidirdes, voltaremos a vos combater e de nada servirá o vosso exército, por numeroso que seja, porque Deus está com os fiéis.

20. Ó fiéis, obedecei a Deus e ao Seu Mensageiro, e não vos afasteis dele enquanto o escutais (em prédica).

21. E não sejais como aqueles que dizem: Escutamos!, quando na realidade não escutam.

22. Aos olhos de Deus, os piores animais são os "surdos" e "mudos", que não raciocinam.

23. Se Deus tivesse reconhecido neles alguma virtude, tê-los-ia feito ouvir; se Ele os tivesse feito ouvir, teriam renegado desdenhosamente, mesmo assim.

24. Ó fiéis, atendei a Deus e ao Mensageiro, quando ele vos convocar à salvação. E sabei que Deus intercede entre o homem e o seu coração, e que sereis congregados ante Ele.

25. E preveni-vos contra a intriga, a qual não atingirá apenas os iníquos dentre vós; sabei que Deus é Severíssimo no castigo.

26. E recordai-vos de quando (na vossa metrópole, Makka), éreis um punhado de subjugados; e temíeis que os homens (incrédulos) vos saqueassem; e Ele vos agraciou com todo bem, para que Lhe agradecêsseis.

27. Ó fiéis, não atraiçoeis Deus e Mensageiro; não atraiçoeis, conscientemente, o que vos foi confiado!

28. E sabei que tanto vossos bens como vossos filhos são para vos pôr à prova, e que Deus vos tem reservada uma magnífica recompensa.

29. Ó fiéis, se temerdes a Deus, Ele vos concederá discernimento, apagará os vossos pecados e vos perdoará, porque é Agraciante por excelência.

30. Recorda-te (ó Mensageiro) de quando os incrédulos confabularam contra ti, para aprisionar-te, ou matar-te, ou expulsar-te. Confabularam entre si, mas Deus desbaratou-lhes os planos, porque é o mais duro dos desbaratadores.

31. Quando lhes são recitados os Nossos versículos, dizem: Já os ouvimos e, se quiséssemos, poderíamos repetir outros iguais, porque não são senão fábulas dos primitivos!

32. E de quando disseram: Ó Deus, se esta é realmente a verdade que emana de Ti, faze com que caiam pedras do céu sobre nós, ou inflige-nos um doloroso castigo.

33. Porém, é inconcebível que Deus os castigue, estando tu entre eles; nem tampouco Deus os castigará enquanto puderem implorar por perdão.

34. E por que Deus não há de castigá-los, sendo que impedem a entrada (dos fiéis) na Sagrada Mesquita, apesar de não serem os seus guardiões? Ninguém o é, a não ser os tementes; porém, a maioria deles o ignora.

35. A sua oração, na Casa, se reduz aos silvos e ao estalar de mãos. Sofrei, pois, o castigo, por vossa perfídia.

36. Eis que os incrédulos malversam as suas riquezas, para desviarem (os fiéis) da senda de Deus. Porém, malversá-las-ão completamente, e isso será a causa da sua atribulação; então, será vencidos. Os incrédulos serão congregados no inferno.

37. Isso, para que Deus possa separar os maus dos bons, e amontoar os maus uns sobre os outros; juntá-los-á a todos e os arrojará no inferno. Estes são os desventurados.

38. Dize aos incrédulos que, no caso de se arrependerem, ser-lhes-á perdoado o passado. Por outra, caso persistam, que tenham em mente o escarmento dos antigos.

39. Combatei-os até terminar a intriga, e prevalecer totalmente a religião de Deus. Porém, se se retratarem, saibam que Deus bem vê tudo o quanto fazem.

40. Mas, no caso de se recusarem, sabei que Deus é vosso Protetor. Que excelente Protetor e que excelente Socorredor!

41. E sabei que, de tudo quanto adquirirdes de despojos, a quinta parte pertencerá a Deus, ao Mensageiro e aos seus parentes, aos órfãos, aos indigentes e ao viajante; se fordes crentes em Deus e no que foi revelado ao Nosso servo no Dia do Discernimento, em que se enfrentaram os dois grupos, sabei que Deus é Onipotente.

42. Recordai-vos de quanto estáveis acampados na rampa, do vale, mais próxima (a Madina), e eles na mais afastada, e sua caravana se encontrava mais abaixo - Se tivésseis marcado um encontro com o inimigo, ter-vos-íeis desencontrado - e os enfrentastes para que Deus cumprisse Sua decisão prescrita, a fim de que perecessem aqueles que, com razão, deveriam sucumbir, e sobrevivessem aqueles que, com razão, deveriam sobreviver; sabei que Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.

43. Recorda-te (ó Mensageiro) de quando, em sonhos, Deus te fez crer (o exército inimigo) em número reduzido, porque, se te tivesse feito vê-lo numeroso, terias desanimado e terias vacilado a respeito do assunto; porém, Deus (te) salvou deles, porque bem conhece as intimidades dos corações.

44. E de quando os enfrentastes, e Ele os fez parecer, aos vossos olhos, pouco numerosos; Ele vos dissimulou aos olhos deles, para que se cumprisse a decisão prescrita, porque a Deus retornarão todas as questões.

45. Ó fiéis, quando vos enfrentardes com o inimigo, sede firmes e mencionai muito Deus, para que prospereis.

46. E obedecei a Deus e ao Seu Mensageiro e não disputeis entre vós, porque fracassaríeis e perderíeis o vosso valor. E perseverai, porque Deus está com os perseverantes.

47. E não sejais como aqueles que saíram de suas casas por petulância e ostentação, para desviar os outros da senda de Deus; sabei que Deus está inteirado de tudo quanto fazem.

48. E de quando Satanás lhes abrilhantou as ações e lhes disse: hoje ninguém poderá vencer-nos, porque estou do vosso lado; porém, quanto os dois grupos se enfrentaram, girou sobre seus calcanhares e disse: Estou

isento de tudo quanto vos suceda, porque eu vejo o que vós não vedes. Temo a Deus, porque é Severíssimo no castigo.

49. Os hipócritas e aqueles que abrigam a morbidez em seus corações dizem dos fiéis: A estes, sua religião os tem alucinado. Mas quem se encomenda a Deus, saiba que Ele é Poderoso, Prudentíssimo.

50. Ah, se pudésseis ver a ocasião em que os anjos receberão os incrédulos, esbofeteando-os, açoitando-os e dizendo-lhes: Provai o suplício do fogo infernal!

51. Isso, por tudo quanto cometeram vossas mãos, porque Deus nunca é injusto para com os Seus servos.

52. Tal foi o comportamento do povo do Faraó e de seus antecessores, que descreram nos versículos de Deus; porém, Deus os castigou por seus pecados, porque é Forte e Severíssimo no castigo.

53. Isso, porque Deus jamais muda as mercês com que tem agraciado um povo, a menos que este mude o que há em seu íntimo; sabei que Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.

54. Tal foi o comportamento do povo do Faraó e de seus antecessores, que desmentiram os versículos do seu Senhor. Aniquilamo-los, por seus pecados, e afogamos a dinastia do Faraó, porque todos eram iníquos.

55. Os pecadores são os piores seres aos olhos de Deus, porque não crêem.

56. São aqueles com quem fazes um pacto e que, sistematicamente, quebram seus compromissos, e não temem a Deus.

57. Se os dominardes na guerra, dispersai-os, juntamente com aqueles que os seguem, para que meditem.

58. E se suspeitas da traição de um povo, rompe o teu pacto do mesmo modo, porque Deus não estima os traidores.

59. E não pensem os incrédulos que poderão obter coisas melhores (do que os fiéis). Jamais o conseguirão.

60. Mobilizai tudo quando dispuserdes, em armas e cavalaria, para intimidar, com isso, o inimigo de Deus e vosso, e se intimidarem ainda outros que não conheceis, mas que Deus bem conhece. Tudo quanto investirdes na causa de Deus, ser-vos á retribuído e não sereis defraudados.

61. Se eles se inclinam à paz, inclina-te tu também a ela, e encomenda-te a Deus, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.

62. Mas, se intentarem enganar-te, fica sabendo que Deus te é suficiente. Ele foi Quem te secundou com o Seu socorro e com o dos fiéis

63. E foi Quem conciliou os seus corações. E ainda que tivesses despendido tudo quanto há na terra, não terias conseguido conciliar os seus corações; porém, Deus o conseguiu, porque é Poderoso, Prudentíssimo.

64. Ó Profeta, são-te suficientes Deus e os fiéis que te seguem.

65. Ó Profeta, estimula os fiéis ao combate. Se entre vós houvesse vinte perseverantes, venceriam duzentos, e se houvessem cem, venceriam mil do incrédulos, porque estes são insensatos.

66. Deus tem-vos aliviado o peso do fardo, porque sabe que há um ponto débil em vós; e se entre vós houvesse cem perseverantes, venceriam duzentos; e se houvesse mil, venceriam dois mil, com o beneplácito de Deus, porque Ele está com os perseverantes.

67. Não é dado a profeta algum fazer cativos, antes de lhes haver subjugado inteiramente a região. Vós (fiéis), ambicionais o fútil da vida terrena; em troca, Deus quer para vós a bem-aventurança do outro mundo, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

68. Se não fosse por um decreto prévio de Deus, Ter-vos-ia açoitado um severo castigo, pelo que havíeis arrebatado (de resgate).

69. Desfrutai, pois, de tudo quanto conseguis um lícito e temei a Deus, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

70. Ó Profeta, dize aos cativos que estão e vosso poder: Se Deus descobrir sinceridade em vossos corações, conceder-vos-á algo melhor do que aquilo que vos foi arrebatado e vos perdoará, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

71. Mas se intentarem atraiçoar-te, como atraiçoaram antes Deus, Ele os deixará nas tuas mãos, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

72. Os fiéis que migraram e sacrificaram seus bens e pessoas pela causa de Deus, assim como aqueles que os ampararam e os secundaram, são protetores uns aos outros. Quanto aos fiéis que não migraram, não vos tocará protegê-los, até que o façam. Mas se vos pedirem socorro, em nome da religião, estareis obrigados a prestá-lo, salvo se for contra povos com quem tenhais um tratado; sabei que Deus bem vê tudo quanto fazeis.

73. Quanto aos incrédulos, são igualmente protetores uns aos outros; e se vós não o fizerdes (protegerdes uns aos outros), haverá intriga e grande corrupção sobre a terra.

74. Quanto aos fiéis que migraram e combateram pela causa de Deus, assim como aqueles que os apararam e os secundaram - estes são os verdadeiros fiéis - obterão indulgência e magnífico sustento.

75. E aqueles que creram depois, migraram e combateram junto a vós, serão dos vossos; porém, os parentes carnais têm prioridade sobre os outros, segundo o Livro de Deus; sabei que Deus é Onisciente.

SURATA 9. AT TAUBAH" (O ARREPENDIMENTO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Sabei que há imunidade, por parte de Deus e do Seu Mensageiro, em relação àqueles que pactuastes, dentre os idólatras.

2. Percorrei (ó idólatras) a terra, durante quatro meses, e sabereis que não podereis frustrar Deus, porque Ele aviltará os incrédulos.

3. E eis aqui a advertência de Deus e de Seu Mensageiro aos humanos para o dia da grande peregrinação: Deus e seu Mensageiro não são responsáveis (pelo rompimento do pacto) dos idólatras. Mas se vos arrependerdes, será melhor para vós; porém, se vos recusardes, sabei que não podereis frustrar Deus! Notifica, pois, aos incrédulos, que sofrerão um doloroso castigo.

4. Cumpri o ajuste com os idólatras, com quem tenhais um tratado, e que não vos tenham atraiçoado e nem tenham secundado ninguém contra

vós; cumpri o tratado até à sua expiração. Sabei que Deus estima os tementes.

5. Mas quanto os meses sagrados houverem transcorrido, matai os idólatras, onde quer que os acheis; capturai-os, acossai-os e espreitai-os; porém, caso se arrependam, observem a oração e paguem o zakat, abri-lhes o caminho. Sabei que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

6. Se alguns dos idólatras procurar a tua proteção, ampara-o, para que escute a palavra de Deus e, então, escolta-o até que chegue ao seu lar, porque (os idólatras) são insipientes.

7. Como podem os idólatras fazer um tratado com Deus e Seu Mensageiro - Exceto aqueles com os quais tenhas feito um tratado, junto à Sagrada Mesquita? Sê verdadeiro com eles, tanto quanto forem verdadeiros para contigo, pois Deus estima os tementes.

8. Como pode haver (qualquer tratado) quanto, se tivessem a supremacia sobre vós, não respeitariam parentesco nem compromisso? Satisfazem-vos com palavras, ainda que seus corações as neguem, a sua maioria é depravada.

9. Negociam a ínfimo preço os versículos de Deus e desencaminham (os humanos) da Sua senda. Que péssimo é o que fazem!

10. Não respeitam parentesco, nem compromisso com fiel algum, porque são transgressores.

11. Mas, se se arrependerem, observarem a oração e pagarem o zakat, então serão vossos irmãos na religião, combatei os chefes incrédulos, pois são perjuros; talvez se refreiem.

12. Porém, se depois de haverem feito o tratado convosco, perjurarem e difamarem a vossa religião, combatei os chefes incrédulos, pois são perjuros; talvez se refreiem.

13. Acaso, não combateríeis as pessoas que violassem os seus juramentos, e se propusessem a expulsar o Mensageiro, e fossem os primeiros a vos provocar? Porventura os temeis? Sabei que Deus é mais digno de ser temido, se sois fiéis.

14. Combatei-os! Deus os castigará, por intermédio das vossas mãos, aviltá-los-á e vos fará prevalecer sobre eles, e curará os corações de alguns fiéis,

15. E removerá a ira dos seus corações. Deus absolverá quem Lhe aprouver, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

16. Pensais, acaso, que podereis ser deixados livres, sendo sabido que Deus ainda não pôs à prova aqueles, dentre vós, que lutarão e não tomarão por confidentes ninguém além de Deus, Seu Mensageiro e os fiéis? Deus está bem inteirado de tudo quando fazeis!

17. É inadmissível que os idólatras freqüentem as mesquitas de Deus, sendo que reconhecem que são incrédulos. São aqueles, cujas obras se tornaram sem efeito, e que morarão eternamente no fogo infernal.

18. Só freqüentam as mesquitas de Deus aqueles que crêem em Deus e no Dia do Juízo Final, observam a oração, pagam o zakat, e não temem ninguém além de Deus. Quiçá, estes se contem entre os encaminhados.

19. Considerais, acaso, os que fornecem água aos peregrinos e os guardiões da Sagrada Mesquita iguais aos que crêem em Deus e no Dia do

Juízo Final, e lutam pela causa de Deus? Aqueles jamais se equipararão a estes, ante Deus. Sabei que Deus não ilumina os iníquos.

20. Os fiéis que migrarem e sacrificarem seus bens e suas pessoas pela causa de Deus, obterão maior dignidade ante Deus e serão os ganhadores.

21. O seu Senhor lhes anuncia a Sua misericórdia, a Sua complacência, e lhes proporcionará jardins, onde gozarão de eterno prazer,

22. Onde morarão eternamente, porque com Deus está a magnífica recompensa.

23. Ó fiéis, não tomeis por confidentes vossos pais e irmãos, se preferirem a incredulidade à fé; aqueles, dentre vós, que os tomarem por confidentes, serão iníquos.

24. Dize-lhes: Se vossos pais, vossos filhos, vossos irmãos, vossas esposas, vossa tribo, os bens que tenhais adquirido, o comércio, cuja estagnação temeis, e as casas nas quais residis, são-vos mais queridos do que Deus e Seu Mensageiro, bem como a luta por Sua causa, aguardai, até que Deus venha cumprir os Seus desígnios. Sabei que Ele não ilumina os depravados.

25. Deus vos socorreu em muitos campos de batalha - como aconteceu no dia de Hunain, quando vos ufanáveis da vossa maioria que de nada vos serviu; e a terra, com toda a sua amplitude, pareceu-vos pequena para empreenderdes a fuga.

26. Então, Deus infundiu a paz ao Seu Mensageiro e aos fiéis, e enviou tropas - que não avistastes - e castigou os incrédulos; tal é a recompensa dos que não crêem.

27. Deus absolverá, depois disso, quem Lhe aprouver, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

28. Ó fiéis, em verdade os idólatras são impuros. Que depois deste seu ano não se aproximem da Sagrada Mesquita! E se temeis a pobreza, sabei que se a Deus aprouver, enriquecer-vos-á com Sua bondade, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

29. Combatei aqueles que não crêem em Deus e no Dia do Juízo Final, nem abstêm do que Deus e Seu Mensageiro proibiram, e nem professam a verdadeira religião daqueles que receberam o Livro, até que, submissos, paguem o Jizya.

30. Os judeus dizem: Ezra é filho de Deus; os cristãos dizem: O Messias é filho de Deus. Tais são as palavras de suas bocas; repetem, com isso, as de seus antepassados incrédulos. Que Deus os combata! Como se desviam!

31. Tomaram por senhores seus rabinos e seus monges em vez de Deus, assim como fizeram com o Messias, filho de Maria, quando não lhes foi ordenado adorar senão a um só Deus. Não há mais divindade além d’Ele! Glorificado seja pelos parceiros que Lhe atribuem!

32. Desejam em vão extinguir a Luz de Deus com as suas bocas; porém, Deus nada permitirá, e aperfeiçoará a Sua Luz, ainda que isso desgoste os incrédulos.

33. Ele foi Quem enviou Seu Mensageiro com a Orientação e a verdadeira religião, para fazê-la prevalecer sobre todas as outras, embora isso desgostasse os idólatras.

34. Ó fiéis, em verdade, muitos rabinos e monges fraudam os bens dos demais e os desencaminham da senda de Deus. Quanto àqueles que entesouram o ouro e a prata, e não os empregam na causa de Deus, anuncia-lhes (ó Mohammad) um doloroso castigo.

35. No dia em que tudo for fundido no fogo infernal e com isso forem estigmatizadas as suas frontes, os seus flancos e as suas espáduas, ser-lhes-á dito: eis o que entesourastes! Experimentai-o, pois!

36. Para Deus o número dos meses é de doze, como reza o Livro Divino, desde o dia em que Ele criou os céus e a terra. Quatro deles são sagrados; tal é o cômputo exato. Durante estes meses não vos condeneis, e combatei unanimemente os idólatras, tal como vos combatem; e sabei que Deus está com os tementes.

37. A antecipação do mês sagrado é um excesso de incredulidade, com que são desviados, ainda mais, os incrédulos; permitem-no num ano e o proíbem noutro, para fazerem concordar o número de meses feitos sagrados por Deus, de maneira a tornarem lícito o que Deus vedou. Suas más ações os iludiram. Sabei que Deus não guia os incrédulos.

38. Ó fiéis, que sucedeu quando vos foi dito para partirdes para o combate pela causa de Deus, e vós ficastes apegados à terra? Acaso, preferíeis a vida terrena à outra? Que ínfimos são os gozos deste mundo, comparados com os do outro!

39. Se não marchardes (para o combate), Ele vos castigará dolorosamente, suplantar-vos-á por outro povo, e em nada podereis prejudicá-Lo, porque Deus é Onipotente.

40. Se não o socorrerdes (o Profeta), Deus o socorrerá, como fez quando os incrédulos o desterraram. Quando estava na caverna com um companheiro, disse-lhe: Não te aflijas, porque Deus está conosco! Deus infundiu nele o Seu sossego, confortou-o com tropas celestiais que não poderíeis ver, rebaixando ao mínimo a palavra dos incrédulos, enaltecendo ao máximo a palavra de Deus, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

41. Quer estejais leve ou fortemente (armados), marchai (para o combate) e sacrificai vossos bens e pessoas pela causa de Deus! Isso será preferível para vós, se quereis saber.

42. Se o ganho fosse imediato e a viagem fácil, Ter-te-iam seguido: porém, a viagem pareceu-lhes penosa. E ainda jurariam por Deus: Se tivéssemos podido, teríamos partido convosco! Com isso se condenaram, porque Deus bem sabia que eram mentirosos.

43. Deus te indultou! Por que os dispensaste da luta, antes que se pudesse distinguir entre os sinceros e os mentirosos?

44. Aqueles que crêem em Deus e no Dia do Juízo Final não te pedirão isenção de sacrificaram os seus bens e as suas pessoas; e Deus bem conhece os tementes.

45. Pedir-te-ão isenção só aqueles que não crêem em Deus, nem no Dia do Juízo Final, cujos corações estão em dúvida e, em sua dúvida, vacilam.

46. Se tivessem decidido ir, ter-se-iam preparado para isso; porém, Deus era contrário a que partissem, e os desanimou; foi-lhes dito: Ficai com os omissos.

47. E se tivessem marchado convosco, não teriam feito mais do que confundir-vos e suscitar dissensões em vossas fileiras, incitando-vos à rebelião. Entre vós há quem os escuta. Porém, Deus bem conhece os iníquos.

48. Já, antes, haviam tratado de suscitar dissensões e intentado desbaratar os teus planos, até que chegou a verdade, e prevaleceram os desígnios de Deus, ainda que isso os desgostasse.

49. E entre eles há quem te diga: Isenta-me, e não me tentes! Acaso, não caíram em tentação? Em verdade, o inferno cercará os incrédulos (por todos os lados).

50. Quanto logras um triunfo, isso os desgosta; por outra, quando te açoita uma desgraça, dizem: Já nos tínhamos precavido! e retiram-se jubilosos.

51. Dize: jamais nos ocorrerá o que Deus não nos tiver predestinado! Ele é nosso Protetor. Que os fiéis se encomendem a Deus!

52. Dize (ainda): Esperais que nos aconteça algo? Só nos ocorrerá uma das suas sublimes coisas (o martírio ou a vitória). Nós, em troca, aguardamos que Deus vos inflija o Seu castigo, ou então o faça por nossas mãos. Esperai, pois, que esperaremos convosco.

53. Dize (mais): Ainda que façais caridade de bom ou mau grado, jamais vo-la será aceita, porque sois depravados.

54. Suas caridades não são aceitas, por causa da sua incredulidade em Deus e em Seu Mensageiro, e por observarem a oração com indolência e por praticarem a caridade de má vontade.

55. Que não e maravilhem os seus bens, nem os seus filhos, porque Deus somente quer, comisso, atormentá-los na vida terrena e fazer com que suas almas pereçam na incredulidade.

56. Juram por Deus que são dos vossos, quando na verdade não o são, pois são um bando de pusilânimes.

57. Se tivessem encontrado um refúgio ou um subterrâneo, ou qualquer buraco, apressar-se-iam em nele se ocultar.

58. Entre eles, há aqueles que te difamam, com respeito à distribuição das esmolas; quando lhes é dado uma parte, conformam-se; quando não, eis que se indignam.

59. Tivessem eles ficado satisfeitos com o que Deus e Seu Mensageiro lhes concederam e tivessem dito: Deus nos é suficiente; Ele nos concederá de Sua graça e o mesmo fará Seu Mensageiro, e em Deus confiamos! (teria sido preferível).

60. As esmolas são tão-somente para os pobres, para os necessitados, para os funcionário empregados em sua administração, para aqueles cujos corações têm de ser conquistados, para a redenção dos escravos, para os endividados, para a causa de Deus e para o viajante; isso é um preceito emanado de Deus, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

61. Entre eles há aqueles que injuriam o Profeta e dizem: Ele é todo ouvidos. Dize-lhes: É todo ouvidos sim, mas para o vosso bem; crê em Deus, acredita nos fiéis e é uma misericórdia para aqueles que, de vós, crêem! Mas aqueles que injuriarem o Mensageiro de Deus sofrerão um doloroso castigo.

62.   Juram-vos por Deus para comprazer-vos. Mas Deus e Seu Mensageiro têm mais direito de serem comprazidos, se sois fiéis.

63.   Ignoram, acaso, que quem contrariar Deus e Seu Mensageiro terá o fogo do inferno, onde permanecerá eternamente? Tal será o supremo aviltamento.

64.   Os hipócritas temem que lhes seja revelada uma surata que evidencie o que há em seus corações. Dize-lhes: Escarnecei! Deus revelará o que temeis!

65.   Porém, se os interrogares, sem dúvida te dirão: Estávamos apenas falando e gracejando. Dize-lhes: Escarnecei, acaso, de Deus, de Seus versículos e de Seu Mensageiro?

66.   Não vos escuseis, porque renegastes, depois de terdes acreditado! E se indultássemos uma parte de vós, puniríamos a outra, porque é pecadora.

67.   Os hipócritas e as hipócritas são semelhantes: recomendam o ilícito e proíbem o bem, e são avaros e avaras. Esquecem-se de Deus, por isso Deus deles Se esquece. Em verdade, os hipócritas são depravados.

68.   Deus promete aos hipócritas e às hipócritas e aos incrédulos o fogo do inferno, onde permanecerão eternamente. Isso lhes bastará. Deus os amaldiçoou, e sofrerão um tormento ininterrupto.

69.   Sois como aqueles que vos precederam, os quais eram mais poderosos do que vós e mais ricos em bens e filhos. Desfrutaram de sua parte dos bens e vós desfrutais da vossa, como desfrutaram da sua os vossos antepassados; tagarelais, como eles tagarelaram. Suas obras tornar-se-ão sem efeito, neste mundo e no outro, e serão desventurados.

70.   Não os aconselhou, acaso, a história de seus antepassados, do povo de Noé, de Ad, de Tamud, de Abraão, dos madianitas e dos habitantes das cidades nefastas, a quem seus mensageiros haviam apresentado as evidências? Deus não os condenou; outrossim, foram eles menos que se condenaram.

71.   Os fiéis e as fiéis são protetores uns dos outros; recomendam o bem, proíbem o ilícito, praticam a oração, pagam o zakat, e obedecem a Deus e ao Seu Mensageiro. Deus Se compadecerá deles, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

72.   Deus prometeu aos fiéis e às fiéis jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente, bem como abrigos encantadores, nos jardins do Éden; e a complacência de Deus é ainda maior do que isso. Tal é o magnífico benefício.

73.   Ó Profeta, combate os incrédulos e os hipócritas, e sê implacável para com eles! O inferno será sua morada. Que funesto destino!

74.   Juram por Deus nada terem dito (de errado); porém, blasfemaram e descreram, depois de se terem islamizado. Pretenderam o que foram incapazes de fazer, e não encontraram outro argumento, senão o de que Deus e Seu Mensageiro os enriqueceram de Sua graça. Mas, se se arrependerem, será melhor para eles; ao contrário, se se recusarem, Deus os castigará dolorosamente neste mundo e no outro, e não terão, na terra, amigos nem protetores.

75.   Entre eles há alguns que prometeram a Deus, dizendo: Se Ele nos conceder Sua graça, faremos caridade e nos contaremos entre os virtuosos.

76.   Mas quando Ele lhes concedeu a Sua graça, mesquinharam-na e a renegaram desdenhosamente.

77.   Então, Deus aumentou a hipocrisia em seus corações, fazendo com que a mesma durasse até ao dia em que comparecessem ante Ele, por causa da violação das suas promessas a Deus, e por suas mentiras.

78.   Ignoram, acaso, que Deus bem conhece os seus segredos e as suas confidências e é Conhecedor do Incognoscível?

79.   Quanto àqueles que calunia os fiéis, caritativos, por seus donativos, e escarnecem daqueles que não dão mais do que o fruto do seu labor, Deus escarnecerá deles, e sofrerão um doloroso castigo.

80.   Quer implores, quer não (ó Mensageiro) o perdão de Deus para eles, ainda que implores setenta vezes, Deus jamais os perdoará, porque negaram Deus e Seu Mensageiro. E Deus não ilumina os depravados.

81.   Depois da partida do Mensageiro de Deus, os que permaneceram regozijavam-se de terem ficado em seus lares e recusado sacrificar os seus bens e pessoas pela causa de Deus; disseram: Não partais durante o calor! Dize-lhes: O fogo do inferno é mais ardente ainda! Se o compreendessem...!

82.   Que se riam, pois, porém, por pouco tempo; então, chorarão muito, pelo que lucravam.

83.   Se Deus te repatriar (depois da campanha) e um grupo deles te pedir permissão para acompanhar-te, dize-lhes: Jamais partireis comigo, nem combatereis junto a mim contra inimigo algum, porque da primeira vez preferistes ficar. Ficai, pois, com os omissos!

84.   Se morrer algum deles, não ores jamais em sua intenção, nem te detenhas ante sua tumba. Eles renegaram Deus e o seu Mensageiro e morreram na depravação.

85.   Que não te maravilhem os seus bens, nem os seus filhos, porque Deus somente quer, com isso, atormentá-los, neste mundo, e fazer com que suas almas pereçam na incredulidade.

86.   E se for revelada uma surata que lhes prescreva: Crede em Deus e lutai junto ao Seu Mensageiro! Os opulentos, entre eles, pedir-te-ão para serem eximidos e dirão: Deixa-nos com os isentos!

87.   Preferiram ficar com os incapazes e seus corações foram sigilados; por isso não compreendem.

88.   Porém, o Mensageiro e os fiéis que com ele sacrificaram seus bens e pessoas obterão as melhores dádivas e serão bem-aventurados.

89.   Deus lhes destinou jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Tal é a magnífica recompensa.

90.   Alguns beduínos, com desculpas, apresentaram-se, pedindo para serem eximidos (da luta). E os que mentiram a Deus e ao Seu Mensageiro permaneceram em seus lares. Logo um castigo doloroso açoitará os incrédulos, entre eles.

91.   Estão isentos: os inválidos, os enfermos, os baldos de recursos, sempre que sejam sinceros para com Deus e Seu mensageiro. Não há motivo

de queixa contra os que fazem o bem, e Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

92. Assim como forma considerados (isentos) aqueles que se apresentaram a ti, pedindo que lhes arranjasses montaria, e lhes disseste: Não tenho nenhuma para proporcionar-vos; voltaram com os olhos transbordantes de lágrimas, por pena de não poderem contribuir.

93. Serão recriminados aqueles que, sendo ricos, pediram-te para serem eximidos, porque preferiram ficar com os incapazes. Mas Deus selou suas mentes, de sorte que não compreendem.

94. Quando regressardes, apresentar-vos-ão escusas. Dize (ó Mohammad): Não vos escuseis; jamais em vós creremos, porque Deus nos tem informado acerca dos vossos procedimentos. Deus e Seu Mensageiro julgarão as vossas atitudes; logo sereis devolvidos ao Conhecedor do cognoscível e do incognoscível, que vos inteirará de tudo quanto fazeis.

95. Quando regressardes, pedir-vos-ão por Deus, para que os desculpeis. Apartai-vos deles, porque são abomináveis e sua morada será o inferno, pelo que lucravam.

96. Jurar-vos-ão (fidelidade), para que vos congratuleis com eles; porém, se vos congratulardes com eles, sabei que Deus não Se compraz com os depravados.

97. Os beduínos são mais incrédulos e hipócritas, e mais propensos a ignorarem os preceitos que Deus revelou ao seu Mensageiro. E Deus é Sapiente, Prudentíssimo.

98. Entre os beduínos, há aqueles que consideram tudo quanto distribuem em caridade como uma perda; aguardam, ainda, que vos açoitem as vicissitudes. Que as vicissitudes caiam sobre eles! Sabei que Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.

99. Também, entre os beduínos, há aqueles que crêem em Deus e no Dia do Juízo Final; consideram tudo quanto distribuem em caridade como um veículo que os aproximará de Deus e lhes proporcionará as preces do Mensageiro. Sabei que isso os aproximará! Deus os acolherá em Sua clemência, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

100. Quanto aos primeiros (muçulmanos), dentre os migrantes e os socorredores (Ansar do Mensageiro), que imitaram o glorioso exemplo daqueles, Deus se comprazerá com eles e eles se comprazerão n'Ele; e lhes destinou jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Tal é o magnífico benefício.

101. Entre os beduínos vizinhos, há hipócritas, assim como os há entre o povo de Madina, os quais estão acostumados à hipocrisia. Tu não os conheces; não obstante, Nós o conhecemos. Castigá-los-emos duplamente, e então serão submetidos a um severo castigo.

102. Outros reconheceram as suas faltas, quanto a terem confundido ações nobres com outras vis. Quiçá Deus ao absolva, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

103. Recebe, de seus bens, uma caridade que os purifique e os santifique, e roga por eles, porque tua prece será seu consolo; em verdade, Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.

104. Ignoram, porventura, que Deus aceita o arrependimento dos seus servos, assim como recebe as caridades, e que Deus é Remissório, o Misericordiosíssimo?

105. Dize-lhes: Agi, pois Deus terá ciência da vossa ação; o mesmo farão o Seu Mensageiro e os fiéis. Logo retornareis ao Conhecedor do cognoscível e do incognoscível, que vos inteirará de tudo quanto fizestes.

106. Outros estão esperançosos quanto aos desígnios de Deus, sem saber se Ele os castigará ou os absolverá; saibam que Ele é Sapiente, Prudentíssimo.

107. Mas aqueles que erigiram uma mesquita em prejuízo dos fiéis, para difundirem entre eles a maldade, a incredulidade e a discórdia, e apoiarem aqueles que anteriormente combateram Deus e Seu Mensageiro, juraram: Não pretendíamos com isso senão o bem. Porém, Deus é Testemunha de que são mentirosos.

108. Jamais te detenhas ali, porque uma mesquita que desde o primeiro dia tenha sido erigida por temor a Deus é mais digna de que nela te detenhas; e ali há homens que anseiam por purificar-se; e Deus aprecia os puros.

109. Quem é melhor: o que alicerçou o seu edifício, fundamentado no temor a Deus, esperançoso e Seu beneplácito, ou que o construiu à beira do abismo e em seguida se arrojou com ele no fogo do inferno? Sabei que Deus não ilumina os iníquos.

110. A construção dela não cessará de ser causa de dúvidas em seus corações, a menos que seus corações se despedacem. Sabei que Deus é Sapiente, Prudentíssimo.

111. Deus cobrará dos fiéis o sacrifício de seus bens e pessoas, em troca do Paraíso. Combaterão pela causa de Deus, matarão e serão mortos. É uma promessa infalível, que está registrada na Tora, no Evangelho e no Alcorão. E quem é mais fiel à sua promessa do que Deus? Regozijai-vos, pois, a troca que haveis feito com Ele. Tal é o magnífico benefício.

112. Os arrependidos, os adoradores, os agradecidos, os viajantes (pela causa de Deus), os genuflexos e os prostrados são aqueles que recomendam o bem, proíbem o ilícito e se conservam dentro dos limites da lei de Deus. Anuncia aos fiéis as boas novas!

113. É inadmissível que o Profeta e os fiéis implorem perdão para os idólatras, ainda que estes sejam seus parentes carnais, ao descobrirem que são companheiros do fogo.

114. Abraão implorava perdão para seu pai, somente devido a uma promessa que lhe havia feito; mas, quando se certificou de que este era o inimigo de Deus, renegou-o. Sabei que Abraão era sentimental, tolerante.

115. É inadmissível que Deus desvie um povo, depois de havê-lo encaminhado, sem antes lhe Ter elucidado o que deve temer. Sabei que Deus é Onisciente.

116. A Deus pertence o reino dos céus e da terra. Ela dá a vida e a morte e, fora d’Ele não tereis protetor, nem socorredor.

117. Sem dúvida que Deus absolveu o Profeta, os migrantes e os socorredores, que o seguiram na hora angustiosa em que os corações de

alguns estavam prestes a fraquejar. Ele os absolveu, porque é para com eles Compassivo, Misericordiosíssimo.

118. Também absolveu os três que se omitiram (na expedição de Tabuk) quando a terra, com toda a sua amplitude, lhes parecia estreita, e suas almas se constrangeram, e se compenetraram de que não tinham mais amparo senão em Deus. E Ele os absolveu, a fim de que se arrependessem, porque Deus é o Remissório, o Misericordiosíssimo.

119. Ó fiéis, temei a Deus e permanecei com os verazes!

120. Não deveriam o povo de Madina e seus vizinhos beduínos se negar a seguir o Mensageiro de Deus, nem preferir as suas próprias vidas, em detrimento da dele, porque todo o seu sofrimento, devido à sede, fome ou fadiga, pela causa de Deus, todo o dano causado aos incrédulos e todo o dano recebido do inimigo ser-lhes-á registrado como boa ação, porque Deus jamais frustra a recompensa aos benfeitores.

121. Deveriam saber, ainda, que não fazem gasto algum, pequeno ou grande, nem atravessam vale algum, sem que isso lhes seja registrado; em verdade, Deus os recompensará com coisa melhor do que tiverem feito.

122. Não devem todos os fiéis, de uma só vez, sair para o combate; deve permanecer uma parte de cada coletividade, para instruir-se na fé, e assim admoestar s sua gente quando regressar, a fim de que se acautelem.

123. Ó fiéis, combatei os vossos vizinhos incrédulos para que sintam severidade em vós; e sabei que Deus está com os tementes.

124. Quanto uma nova Surata é revelada, alguns deles dizem (zombando): A quem de vós isso aumenta, em fé? No entanto, ela aumenta a fé dos fiéis, e disso se regozijam.

125. Em troca, quanto àqueles que abrigam a morbidez em seus corações, é-lhes acrescentada abominação sobre abominação, e morrerão na incredulidade.

126. Não reparam, acaso, que são tentados uma ou duas vezes por ano? Porém não se arrependem, nem meditam.

127. Quando uma Surata lhes é revelada, olham-se, entre si, e dizem: Acaso alguém vos observa? E logo se retiram. Deus desviou seus corações, porque são gente insipiente.

128. Chegou-vos um Mensageiro de vossa raça, que se apiada do vosso infortúnio, anseia por proteger-vos, e é compassivo e misericordioso para com os fiéis.

129. Mas, se te negam, dize-lhes: Deus me basta! Não há mais divindade além d’Ele! A Ele me encomendo, porque é o Soberano do Trono Supremo.

SURATA 10. YUNIS" (JONAS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Ra. Eis aqui os versículos do Livro da sabedoria.

2. Estranham, acaso, as pessoas, que tenhamos inspirado um homem de seu povo, dizendo-lhe: Admoesta os homens e avisa os fiéis que terão uma sublime dignidade junto ao seu Senhor? Todavia, os incrédulos dizem dele: ë um mago declarado.

3.   Vosso Senhor é Deus, Que criou os céus e a terra em seis dias, logo assumiu o Trono para reger todas as coisas. Junto a Ele ninguém poderá interceder, sem Sua permissão. Tal é Deus, vosso Senhor! Adorai-O, pois! Não meditais?

4.   A Ele retornareis todos. A promessa de Deus é infalível. Ele origina a criação, e logo a faz reproduzir, para recompensar eqüitativamente os fiéis que praticam o bem. Os incrédulos, porém, terão por bebida água fervente e um doloroso castigo, por sua incredulidade.

5.   Ele foi Quem originou o sol iluminador e a lua refletidora, e determinou as estações do ano, para que saibais o número dos anos e seus cômputos. Deus não criou isto senão com prudência; ele elucida os versículos aos sensatos.

6.   Na alteração da noite e do dia, e no que Deus criou nos céus e na terra, há sinais para os tementes.

7.   Aqueles que não esperam o Nosso encontro, comprazem-se com a vida terrena, conformando-se com ela, e negligenciam os Nossos versículos.

8.   Sua morada será o fogo infernal, por tudo quanto tiverem lucrado.

9.   Quanto aos fiéis que praticam o bem, seu Senhor os encaminhará, por sua fé, aos jardins do prazer, abaixo dos quais correm os rios.

10.   Onde sua prece será: Glorificado sejas, ó Deus! Aí sua mútua saudação será: Paz! E o fim de sua prece será: Louvado seja Deus, Senhor do Universo!

11.   Se Deus apressasse o mal aos humanos, como eles apressam o bem para si, alcançariam rapidamente o seu destino. Porém, abandonaremos, vacilantes em sua transgressão, aqueles que não esperam comparecer perante Nós.

12.   E se o infortúnio açoita o homem, ele Nos implora, quer esteja deitado, sentado ou em pé. Porém, quando o libertamos de seu infortúnio, ei-lo que caminha, como se não Nos tivesse implorado quando o infortúnio o açoitava. Assim foram abrilhantados os atos dos transgressores (por Satanás).

13.   Aniquilamos gerações anteriores a vós por sua iniqüidade, porque, apesar de lhes haverem apresentado aos seus mensageiros as evidências, jamais creram. Assim castigamos os pecadores.

14.   Depois disso, designamos-vos sucessores deles na terra, para observarmos como vos iríeis comportar.

15.   Mas, quando lhes são recitados os Nossos lúcidos versículos, aqueles que não esperam o comparecimento perante Nós, dizem: Apresenta-nos outro Alcorão que não seja este, ou, por outra, modificado! Dize: Não me incumbe modificá-lo por minha própria vontade; atenho-me somente ao que me tem sido revelado, porque temo o castigo do dia aziago, se desobedeço ao meu Senhor.

16.   Dize: Se Deus quisesse, não vo-lo teria eu recitado, nem Ele vo-lo teria dado a conhecer, porque antes de sua revelação passei a vida entre vós. Não raciocinais ainda?

17.   Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Deus ou desmente os Seus versículos? Jamais prosperarão pecadores.

18. E adoram, em vez de Deus, os que não poder prejudicá-los nem beneficiá-los, dizendo: Estes são os nossos intercessores junto a Deus. Pretendeis ensinar a Deus algo que Ele possa ignorar dos céus e da terra? Glorificado e exaltado seja de tudo quanto Lhe atribuem!

19. A princípio, os humanos formavam uma só comunidade; então, dividiram-se. Porém, senão tivesse sido por uma palavra proferida por teu Senhor, Ter-se-iam destruído, por causa de suas divergências.

20. Dizem: Por que não lhe foi revelado um sinal de seu Senhor? Dize: O incognoscível só a Deus pertence; aguardai, pois, que eu serei um dos que convosco aguardam.

21. Se agraciarmos os homens com a Nossa misericórdia, depois de os haver açoitado o infortúnio, ainda assim desmentirão os Nossos versículos. Dize: Deus é Rápido em planejar. Sabei que os Nosso mensageiros registram tudo quando tramais.

22. Ele é Quem vos encaminha na terra e no mar. Quando se acham em naves e estas singram o oceano ao sabor de um vento favorável, regozijam-se. Mas, quando os açoita uma tormenta e as ondas os assaltam por todos lados, e crêem naufragar, então imploram sinceramente a Deus: Se nos salvares deste perigo, contar-nos-emos entre agradecidos!

23. Mas, quando os salva, eis que causa, injustamente, iniqüidade na terra. Ó humanos, sabei que a vossa iniqüidade só recairá sobre vós; isso é somente um entretenimento na vida terrena. Logo retornareis a Nós, e então vos inteiraremos de tudo quanto tiverdes feito.

24. A similitude da vida terrena equipara-se à água que enviamos do céu. a qual mistura-se com as plantas da terra, de que se alimentam os homens e o gado; e quando a terra se enfeita e se engalana, a ponto de seus habitantes crerem ser seus senhores, açoita-a o Nosso desígnio, seja à noite ou de dia, deixando-a desolada, como se, na véspera, não houvesse sido verdejante. Assim elucidamos os versículos àqueles que refletem.

25. Deus convoca à morada da paz e encaminha à senda reta quem Lhe apraz.

26. Aqueles que praticam o bem obterão o bem e ainda algo mais; nem a poeira, nem a ignomínia anuviarão os seus rostos. Eles serão os diletos do Paraíso, em que morarão eternamente.

27. Aqueles que cometerem maldades serão pagos na mesma moeda, e a ignomínia os cobrirá. Não terão defensor junto a Deus; estarão como se condenados ao inferno, em que morarão eternamente.

28. Um dia, em que os congregaremos a todos, diremos aos idólatras: Ficai onde estais, vós e vossos parceiros! Logo os separaremos; então, seus parceiros lhes dirão: Não era a nós que adoráveis!

29. Basta Deus por testemunha entre nós e vós, de que não nos importava a vossa adoração.

30. Aí toda alma conhecerá tudo quanto tiver feito e serão devolvidos a Deus, seu verdadeiro Senhor; e tudo quando tiverem forjado desvanecer-se-á.

31. Dize: Quem vos agracia com os seus bens do céu e da terra? Quem possui poder sobre a audição e a visão? E quem rege todos os assuntos? Dirão: Deus! Dize, então: Por que não O temeis?

32.   Tal é Deus, vosso verdadeiro Senhor; e que há, fora da verdade, senão o erro? Como, então, vos afastais?

33.   Assim se cumpriu a sentença de teu Senhor sobre os depravados, porque não creram.

34.   Pergunta-lhes: Existe algum ídolo, dentre os vossos, que possa originar a criação, e então reproduzi-la? Dize-lhes, a seguir: Deus é Quem origina a criação e então a reproduz. Como, pois, vos desviais?

35.   Pergunta-lhes: Existe algum ídolo, dentre os vossos, que possa guiar-vos à verdade? Dize: Só Deus guia à verdade. Acaso, Quem guia à verdade, não é mais digno e ser seguido do que quem não o faz, sendo ao contrário guiado? Que vos sucede pois? Como julgais assim?

36.   Sua maioria não faz mais do que conjecturar, e a conjectura jamais prevalecerá sobre a verdade; Deus bem sabe tudo quanto fazem!

37.   É impossível que esta Alcorão tenha sido elaborado por alguém que não seja Deus. Outrossim, é a confirmação das (revelações) anteriores a ele e a elucidação do Livro indubitável do Senhor do Universo.

38.   Dizem: Ele o forjou! Dize: Componde, pois, uma surata semelhante às deles; e podeis recorrer, para isso, a quem quiserdes, em vez de Deus, se estiverdes certos.

39.   Porém, desmentiram o que não lograram conhecer, mesmo quando a sua interpretação não lhes havia chegado. Do mesmo modo seus antepassados desmentiram. Repara, pois, qual foi o destino dos iníquos.

40.   Entre eles, há os que crêem nele (o Alcorão) e os que o negam; porém, teu Senhor é o mais conhecedor dos corruptores.

41.   Mas, se te desmentem, dize-lhes: Os meus atos só a mim incumbem, e a vós os vossos. Estais isentos do que eu faço, assim como estou isento de tudo quanto fazeis.

42.   Entre eles há os que te escutam. Poderias fazer ouvir os surdos, uma vez que não entendem?

43.   E há os que te perscrutam; acaso, poderias fazer ver os cegos, uma vez que não enxergam?

44.   Deus em nada defrauda os homens; porém, os homens se condenam a si mesmos.

45.   Recorda-lhes o dia em que Ele os congregará, como se não houvessem permanecido no mundo mais do que uma hora do dia; reconhecer-se-ão entre si. Então, aqueles que tiverem negado o comparecimento ante Deus, serão desventurados e jamais serão encaminhados.

46.   Ainda que te mostremos algo do que lhes prometemos, ou mesmo que te recolhamos até Nós (antes disso), seu retorno será para Nós. Deus é Testemunha de tudo quanto fazem.

47.   Cada povo teve seu mensageiro; e quando seu mensageiro se apresentar, todos serão julgados eqüitativamente e não serão injustiçados.

48.   E dizem (os incrédulos): Quando se cumprirá esta promessa? Dize-o, se estiverdes certo!

49.   Dize-lhes: Não posso acarretar mais prejuízos nem mais benefícios além dos que Deus quer. Cada povo tem seu destino e, quando este se cumprir, não poderá atrasá-lo nem adiantá-lo numa só hora.

50. Dize: Que vos pareceria, se Seu castigo vos surpreendesse durante a noite ou de dia? Que porção dele os pecadores pretenderiam apressar?

51. Quando tal acontecer, crereis, então, nele? Qual! Crereis, então, quando até agora não tendes feito mais do que o apresardes?

52. Será dito, então, aos iníquos: Provai o castigo eterno. Sereis, acaso, castigados pelo que não cometestes?

53. Pedir-te-ão que os inteires dos fatos: É isso verdade? Dize: Sim, por meu Senhor que é verdade, e jamais podereis impedi-lo.

54. Se todo o ser iníquo possuísse tudo quanto existe na terra, tudo daria para a sua redenção. Sentirão o arrependimento quando virem o castigo. Então serão julgados eqüitativamente e não serão injustiçados.

55. Não pertence, acaso, a Deus tudo quanto existe nos céus e na terra? Não é verdadeira a promessa de Deus? Porém, a maioria o ignora.

56. Ele dá a vida e a morte, e a Ele retornareis.

57. Ó humanos, já vos chegou uma exortação do vosso Senhor, a qual é um bálsamo para a enfermidade que há em vossos corações, e é orientação e misericórdia para os fiéis.

58. Dize: Contentai-vos com a graça e a misericórdia de Deus! Isso é preferível a tudo quanto entesourarem!

59. Dize ainda: Reparastes nas dádivas que Deus vos envia, as quais classificais em lícitas e ilícitas? Dize-lhes mais: Acaso, Deus vo-lo autorizou, ou forjais mentiras acerca de Deus?

60. Em que pensarão no Dia da Ressurreição aqueles que forjam mentiras acerca de Deus? Deus é agraciador para com os humanos: porém, sua maioria não agradece.

61. Em qualquer situação em que vos encontrardes, qualquer parte do Alcorão que recitardes, seja qual for a tarefa que empreenderdes, seremos Testemunha quando nisso estiverdes absortos, porque nada escapa do teu Senhor, nem do peso de um átomo ou algo menor ou maior do que este, na terra ou nos céus, pois tudo está registrado num Livro lúcido.

62. Não é, acaso, certo que os diletos de Deus jamais serão presas do temor, nem se atribularão?

63. Estes são os fiéis e são tementes.

64. Obterão alvíssaras de boas-novas na vida terrena e na outra; as promessas de Deus são imutáveis. Tal é o magnífico benefício.

65. Que suas palavras não te atribulem, uma vez que a Glória pertence integralmente a Deus, Que é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.

66. Não é certo que é de Deus aquilo que está nos céus e na terra? Que pretendem, pois, aqueles que adoram os ídolos em vez de Deus? Não seguem mais do que a dúvida e não fazem mais do que inventar mentiras!

67. Ele é Quem estabeleceu a noite para vosso descanso e o dia luzente, para tornar as coisas visíveis. Nisto há sinais para os que escutam.

68. Dizem: Deus teve um filho! Glorificado seja Deus; Ele é Opulento; Seu é tudo quanto há nos céus e na terra! Que autoridade tendes, referente a isso? Direis acerca de Deus o que ignorais?

69. Dize: Aqueles que forjam mentiras acerca de Deus não prosperarão!

70. Terão seu gozo neste mundo, então seu retorno será a Nós; depois lhes infligiremos o severo castigo, por sua incredulidade.

71. Narra-lhes a história de Noé, quando disse ao seu povo: Ó povo meu, se a minha permanência entre vós e minha exortação, referentes aos versículos de Deus, vos ofendem, a Deus me encomendo. Decidi-vos, vós e vossos ídolos, e não oculteis vossa decisão; então, hostilizai-me e não me poupeis.

72. Caso contrário, sabei que não vos exijo retribuição alguma por isso, porque minha recompensa só virá de Deus; e foi-me ordenado que fosse um dos submissos.

73. Porém, desmentiram-no e, então, salvamo-lo, juntamente com aqueles que estavam com ele na arca, e os designamos sucessores na terra, e afogamos aqueles que desmentiram os Nossos versículos. Repara, pois, qual foi o castigo dos que foram advertidos.

74. Logo, depois dele, enviamos mensageiros aos seus povos, os quais lhes apresentaram as evidências; mesmo assim não creram no que antes haviam desmentido. Assim, sigilamos os corações dos transgressores.

75. Logo depois deles enviamos, como nossos sinais, Moisés e Aarão ao Faraó e seus chefes; porém, estes ensoberbeceram-se e tornaram-se um povo de pecadores.

76. Mas, quando lhes chegou a Nossa verdade, disseram: Isto é pura magia!

77. Moisés lhes disse: Ousais dizer que a verdade que vos chega é magia? Sabei que os magos jamais prosperarão.

78. Disseram: Vieste, acaso, para desviar-nos do que vimos praticarem os nossos pais e para que o predomínio, na terra, seja para ti e teu irmão? Nunca creremos em vós.

79. Então, o Faraó disse: Trazei-me todo o mago hábil (que encontrardes).

80. E quando chegaram os magos, Moisés lhes disse: Arremessai o que tendes a arremessar!

81. Porém, quando arremessaram, disse Moisés: O que haveis feito émagia, e certamente Deus o anulará, porque Ele não apóia a obra dos corruptores.

82. Deus estabelece a verdade com as Suas palavras, ainda que isto desgoste os pecadores.

83. Porém, salvo uma parte do seu povo, ninguém acreditou em Moisés por temor de que o Faraó e seus chefes os oprimissem, porque o Faraó era um déspota na terra; era um dos transgressores.

84. E Moisés disse: Ó povo meu, se realmente credes em Deus, encomendai-vos a Ele se sois submissos.

85. Disseram: A Deus nos encomendamos! Ó Senhor nosso, não permitas que fiquemos afeitos à fúria dos iníquos;

86. E com a Tua misericórdia salva-nos do povo incrédulo.

87. E revelamos a Moisés e ao seu irmão: Erigi os abrigos para o vosso povo no Egito e fazei dos vossos lares um templo; observai a oração, e anuncia (ó Moisés) boas novas aos fiéis!

88. E Moisés disse: ó Senhor nosso, tens concedido ao Faraó e aos seus chefes esplendores e riquezas na vida terrena e assim, ó Senhor nosso puderam desviar os demais da Tua senda. Ó Senhor nosso, arrasa as suas riquezas e oprime os seus corações, porque não crerão até verem o doloroso castigo.

89. Disse-lhes (Deus): Vossa súplica foi atendida; apegai-vos, pois, à vossa missão e não sigais as sendas dos insipientes.

90. E fizemos atravessar o mar os israelitas; porém o Faraó e seu exército perseguiram-no iníqua e hostilmente até que, estando a ponto de afogar-se, o Faraó disse: Creio agora que não há mais divindade além de Deus em que crêem os israelitas, e sou um dos submissos!

91. (E foi-lhe dito): Agora crês, ao passo que antes te havias rebelado e eras um dos corruptores!

92. Porém, hoje salvamos apenas o teu corpo, para que sirvas de exemplo à tua posteridade. Em verdade, há muitos humanos que estão negligenciando os Nossos versículos.

93. E concedemos aos israelitas um agradável abrigo e os agraciamos com todo o bem. Mas disputaram entre si, depois de receberem o conhecimento. Teu Senhor julgará entre eles pelas suas divergências, no Dia da Ressurreição.

94. Porém, se estás em dúvida sobre o que te temos revelado, consulta aqueles que leram o Livro antes de ti. Sem dúvida que te chegou a verdade do teu Senhor; não sejas, pois, dos que estão em dúvida.

95. Nem tampouco dos que desmentem os versículos de Deus, porque serão desventurados.

96. Aqueles que merecem a sentença de teu Senhor não crerão;

97. Ainda que lhes chegue qualquer sinal, até verem o doloroso castigo.

98. Se o povo de uma única cidade cresse, a sua crença ser-lhe-ia benéfica, pois quando o povo de Yunis (Jonas) acreditou, liberamo-lo do castigo do aviltamento na vida terrena e o agraciamos temporariamente.

99. Porém, se teu Senhor tivesse querido, aqueles que estão na terra teriam acreditado unanimemente. Poderias (ó Mohammad) compelir os humanos a que fossem fiéis?

100. Em verdade, não é dado a ser nenhum crer sem a anuência de Deus. Ele destina a abominação àqueles que não raciocinam.

101. Dize: Contemplai o que há nos céus e na terra! Mas sabei que de nada servem os sinais e as advertências àqueles que não crêem.

102. Aguardam, acaso, outra sorte que não seja a de seus antecessores? Dize-lhes ainda: Aguardai, pois, que aguardarei convosco.

103. Então, salvaremos os Nossos mensageiros, juntamente com os fiéis, porque é Nosso dever salvá-los.

104. Dize-lhes mais: Ó humanos, se estais em dúvida quanto à minha religião, sabei que eu não adorarei o que vós adorais em vez de Deus; outrossim, adoro a Deus, Que recolherá as vossas almas, e tem-me sido ordenado ser um dos fiéis.

105. E (ó Mohammad) orienta-te para a religião monoteísta e não sejas um dos idólatras.

106. Não invoques, em vez de Deus, o que não pode favorecer-te nem prejudicar-te, porque se o fizeres, serás, então, um dos iníquos.

107. E se Deus te infligir algum mal, ninguém, além d’Ele, poderá removê-lo; e se Ele te agraciar, ninguém poderá repelir a Sua graça, a qual concede a quem Lhe apraz, dentre Seus servos, porque Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo.

108. Dize: Ó humanos, já vos chegou a verdade do vosso Senhor, e quem se encaminha faz em benefício próprio; e quem se desvia o faz em seu próprio prejuízo, porque não sou o vosso guardião.

109. Observa, pois, o que te foi revelado, e persevera, até que Deus decida, porque é o mais equânime dos juízes.

SURATA 11. HUD

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Ra. Eis o Livro dos versículos fundamentais, então elucidados por Alguém Onisciente, Prudentíssimo.

2. Não deveis adorar senão a Deus. Sou o vosso admoestador e alvissareiro de Sua parte.

3. Implorai o perdão de vosso Senhor e voltai-vos a Ele, arrependidos, que Ele vos agraciará generosamente até um término prefixado, e agraciará com o merecido a cada um que tiver mérito. Porém, se vos recusardes, temo por vós o castigo do Grande Dia.

4. Vosso retorno será a Deus, porque Ele é Onipotente.

5. Não é, acaso, certo que eles dissimulam quanto ao que há em seus corações para se ocultarem d’Ele? Que saibam que mesmo quando se ocultam debaixo de suas roupas, Ele conhece o que ocultam e o que manifestam, porque Ele é Conhecedor das intimidades dos corações.

6. Não existe criatura sobre a terra cujo sustento não dependa de Deus; Ele conhece a sua estância temporal e permanente, porque tudo está registrado num Livro lúcido.

7. Ele foi Quem criou o céus e a terra em seis dias - quando, antes, abaixo de seu Trono só havia água - para provar quem de vós melhor se comporta. Mas, se tu lhes dizes: Sereis ressuscitados depois da morte!, os incrédulos dizem: Isto não é senão pura feitiçaria!

8. Mas, se suspendemos seu castigo por um tempo determinado, então dizem: Que coisa o retém? Porém, o dia do seu castigo é inexorável e dele não escaparão, e serão envolvidos por aquilo de que escarneciam.

9. E se agraciamos o homem com a Nossa misericórdia e logo o privamos dela, ei-lo, então, desesperado e desagradecido.

10. Mas, se o fazemos gozar do bem-estar, depois de haver padecido a adversidade, diz: As vicissitudes desapareceram! E ei-lo, então, exultante, jactancioso.

11. Quanto aos perseverantes, que praticam o bem, obterão indulgência e uma grande recompensa.

12. É possível que omitas algo do que te foi revelado e que te oprima, por isso, o peito, temendo que digam: Por que não lhe foi enviado um tesouro ou não o acompanha um anjo? Tu és tão-somente um admoestador e Deus é o Guardião de tudo.

13. Ou dizem: Ele o forjou! Dize: Pois bem, apresentais dez suratas forjadas, semelhantes às dele, e pedi (auxílio), para tanto, a quem possais, em vez de Deus, se estiverdes certos.

14. Porém, se não fordes atendidos, sabei, então, que este (Alcorão) foi revelado com a anuência de Deus e que não há mais divindade além d’Ele. Sois, acaso, muçulmanos?

15. Quanto àqueles que preferem a vida terrena e seus encantos, far-lhes-emos desfrutar de suas obras, durante ela, e sem diminuição.

16. Serão aqueles que não obterão não vida futura senão o fogo infernal; e tudo quanto tiverem feito aqui tornar-se-á sem efeito e será vão tudo quanto fizerem.

17. Podem ser iguais àqueles que têm uma evidência de seu Senhor, confirmada por uma testemunha enviada por Ele, precedida pelo Livro de Moisés, sendo guia e misericórdia? Qual! Aqueles crêem nele (o Alcorão); mas aquele dos partidos que o negar, sua morada será o fogo infernal. Não duvides disso, porque é a verdade do teu Senhor; porém, a maioria dos humanos não crê.

18. Haverá alguém mais iníquo do que aqueles que forjam mentiras acerca de Deus? Eles serão apresentados ao seu Senhor e as testemunhas dirão: Eis os que forjaram mentiras acerca do seu Senhor. Que a maldição de Deus caia sobre os iníquos,

19. Que desviam os demais da senda de Deus, tratando de fazê-la tortuosa, e negam a outra vida.

20. Estes jamais poderão frustrar (Seus desígnios) na terra, nem terão protetores, em vez de Deus. Ele lhes duplicará o castigo. Eles já tinham perdido as faculdades da audição e da visão.

21. Estes são os que desmereceram a si mesmos e, tudo quanto tenham forjado, desvanecer-se-á.

22. É indubitável que na outra vida serão os mais desventurados.

23. Os fiéis que praticam o bem e se humilham ante seu Senhor serão os diletos do Paraíso, onde morarão eternamente.

24. O exemplo de ambas as partes equipara-se ao do cego e surdo, em contraposição ao do vidente e ouvinte. Podem equiparar-se? Qual! Não meditais?

25. Enviamos Noé ao seu povo, ao qual disse: Sou para vós um elucidativo admoestador.

26. Não deveis adorar mais do que a deus, porque temo por vós o castigo de um dia doloroso.

27. Porém, os chefes incrédulos, dentre seu povo, disseram: Não vemos em ti mais do que um homem como nós, e não vemos a te seguir mais do que a nossa plebe irreflexiva; tampouco consideramos que tendes (vós e vossos seguidores) algum mérito sobre nós; outrossim, cremos que sois uns mentirosos.

28. Respondeu-lhes: Ó povo meu, se possuo a evidência de meu Senhor que me agraciou com a Sua misericórdia - a qual vos foi vedada (por tal merecerdes) - posso, acaso, obrigar-vos a aceitá-la, uma vez que a aborreceis?

29. Ó povo meu, não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque minha retribuição só procede de Deus e jamais rechaçarei os fiéis, porquanto eles comparecerão ante seu Senhor. Porém, vejo que sois um povo de insipientes.

30. Ó povo meu, quem me defenderá de Deus, se os rechaçar (meus seguidores)? Não meditais?

31. Não vos digo que possuo os tesouros de Deus, ou que estou de posse do incognoscível, nem vos digo que eu sou um anjo, nem digo, àqueles que vossos olhos despreza, que Deus jamais lhes concederá favor algum, pois Deus bem conhece o que encerram seus íntimos; se tal fizesse, seria um dos iníquos.

32. Disseram-lhe: Ó Noé, tens discutido convosco e prolongado a nossa disputa! Faze com que nos sobrevenha isso com que nos ameaças, se estiveres certo.

33. Respondeu-lhes: Deus só o infligirá se quiser, e jamais podereis impedi-Lo.

34. Se Deus quisesse, extraviar-vos-ia, e de nada vos valeriam meus conselhos, ainda que quisesse aconselhar-vos, porque Ele é o vosso Senhor, e a Ele retornareis.

35. Ou dizem: Ele forjou isso. Dize: Se forjei isso, que caia sobre mim o castigo de meu pecado; porém, estou isento dos vossos pecados!

36. E foi revelado a Noé: Ninguém, dentre seu povo, acreditará, salvo quem já tenha acreditado. Não te aflijas, pois, pelo que fazem.

37. E constrói a arca sob a Nossa vigilância e segundo a Nossa inspiração, e não Me peças em favor dos iníquos, porque serão afogados.

38. E começou a construir a arca. E cada vez que os chefes, dentre seu povo, passavam por perto, escarneciam dele. Disse-lhes: Se escarnecerdes de nós, escarneceremos de vós, tal como o fazeis.

39. Porém, logo sabereis a quem açoitará um castigo que o aviltará e quem merecerá um tormento eterno.

40. Até que, quando se cumpriu o Nosso desígnio e jorraram as fontes (da terra), dissemos (a Noé): Embarca nela (a arca) um casal de cada espécie, juntamente com a tua família, exceto aquele sobre quem tenha sido pronunciada a sentença, e embarca os que creram. Mas não creram com ele, senão poucos.

41. E (Noé) disse: Embarcai nela; que seu rumo e sua ancoragem sejam em nome de Deus, porque meu Senhor é Indulgente, Misericordiosíssimo.

42. E nela navegava com eles por entre ondas que eram como montanhas; e Noé chamou seu filho, que permanecia afastado, e disse-lhe: Ó filho meu, embarca conosco e não fiques com os incrédulos!

43. Porém, ele disse: Refugiar-me-ei em um monte, que me livrará da água. Retrucou-lhe Noé: Não há salvação para ninguém, hoje, do desígnio de Deus, salvo para aquele de quem Ele se apiade. E as ondas os separaram, e o filho foi dos afogados.

44. E foi dito: Ó terra, absorve as tuas águas! Ó céu, detém-te! E as águas foram absorvidas e o desígnio foi cumprido. E (a arca) se deteve sobre o monte Al-judi. E foi dito: distância com o povo iníquo!

45. E Noé clamou ao seu Senhor, dizendo: Ó Senhor meu, meu filho é da minha família; e Tua promessa é verdadeira, pois Tu és o mais equânime dos juízes!

46. Respondeu-lhe: Ó Noé, em verdade ele não é da tua família, porque sua conduta é injusta; não Me perguntes, pois, acerca daquilo que ignoras; exorto-te a que não sejas um do insipientes!

47. Disse: Ó Senhor meu, refugio-me em Ti por perguntar acerca do que ignoro e, se não me perdoares e Te compadeceres em mim, serei um dos desventurados.

48. Foi-lhe dito: Ó Noé, desembarca, com a Nossa saudação e a Nossa bênção sobre ti e sobre os seres que (advirão do que) estão contigo. Porém, haverá povos, os quais (por um tempo) agraciaremos; logo, (depois) atingi-los-á o Nosso doloroso castigo.

49. Esses são alguns relatos do incognoscível que te revelamos, que os não conhecias tu, nem o teu povo, antes disso. Persevera, pois, porque a recompensa será para os tementes.

50. E (enviamos) ao povo de Ad seu irmão Hud, o qual lhes disse: ó povo meu, adorai a Deus, porque noa tereis outra divindade além d'Ele. Sabei que não sois mais do que forjadores (quanto a outros deuses).

51. Ó povo meu, não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque minha recompensa só procede de Quem me criou. Não raciocinais?

52. Ó povo meu, implorai o perdão de vosso Senhor e voltai-vos arrependidos para Ele, Que vos enviará do céu copiosa chuva e adicionará força à vossa força. Não vos afasteis, tornando-vos pecadores!

53. Responderam-lhe: Ó Hud, não tens apresentado nenhuma evidência, e jamais abandonaremos os nossos deuses pela tua palavra, nem em ti creremos;

54. Somente dizemos que algum dos nossos deuses te transtornou. Disse: Ponho Deus por testemunha, e testemunhai vós mesmos que estou isento de tudo quanto adorais,

55. Em vez d'Ele. Conspirai, pois, todos contra mim, e não me poupeis.

56. Porque me encomendo a Deus, meu Senhor e vosso; sabei que não existe criatura que Ele não possa agarrar pelo topete. Meu Senhor está na senda reta.

57. Porém, se vos recusais, sabei que vos comuniquei a Mensagem com a qual fui enviado a vós; e o meu Senhor fará com que vos suceda um outro povo, e em nada podereis prejudicá-Lo, porque meu Senhor é Guardião de todas as coisas.

58. E quando se cumpriu o Nosso desígnio, salvamos Hud e com ele os fiéis, por Nossa misericórdia, e os livramos de um severo castigo.

59. E eis que o povo de Ad negou os versículos do seu Senhor; rebelaram-se contra os Seus mensageiros e seguiram as ordens de todo o déspota obstinado.

60. E, neste mundo, forma perseguidos por uma maldição, e o mesmo acontecerá no Dia da Ressurreição. Não é certo que o povo de Ad renegou seu Senhor? Distância de Ad, povo de Hud!

61. E ao povo de Samud enviamos seu irmão Sáleh, que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Deus porque não tereis outra divindade além d'Ele; Ele foi Quem vos criou a terra e nela vos enraizou. Implorai, pois, Seu perdão; voltai a Ele arrependidos, porque meu Senhor está próximo e é Exorável.

62. Responderam-lhe: Ó Sáleh, eras para nós a esperança antes disto. Pretendes impedir-nos de adorar o que nossos pais adoravam? Estamos em uma inquietante dúvida acerca do que nos predicas.

63. Disse: Ó povo meu, pensai: se eu possuo uma evidência de meu Senhor que me agraciou com a Sua misericórdia, quem me defenderá de Deus, se Lhe desobedecer? Não fareis mais do que agravar a minha desventura!

64. Ó povo meu, eis aqui a camela de Deus, a qual é um sinal para vós! Deixai-a pastar na terra de Deus e não a maltrateis, porque um castigo, que está próximo, açoitar-vos-á.

65. Não obstante, abateram-na. E ele lhes disse: Diverti-vos durante três dias em vossas casas; (logo sereis exterminados). Esta é uma ameaça iniludível.

66. Mas quando se cumpriu o Nosso desígnio, salvamos Sáleh e os fiéis que com ele estavam, por Nossa misericórdia, do aviltamento daquele dia, porque teu Senhor é o Poderoso, Fortíssimo.

67. E o estrondo fulminou os iníquos, e a manhã encontrou-os jacentes em seus lares,

68. Como se jamais neles houvessem vivido. Acaso, não é certo que o povo de Samud renegou seu Senhor? Distância do povo de Samud!

69. E eis que os Nossos mensageiros trouxeram a Abraão alvíssaras de boas novas, dizendo: Paz! E ele respondeu: Paz! E não tardou em obsequiá-los com um vitelo assado.

70. Porém, quando observou que suas mãos hesitavam em tocar o vitelo, desconfiou deles, sentindo-lhes temor. Disseram: Não temas, porque somos enviados contra o povo de Lot!

71. E sua mulher, que estava presente, pôs-se a rir, por alvissaramo-la com o nascimento de Isaac e, depois deste, com o de Jacó.

72. Ela exclamou: Ai de mim! Conceber, eu, que já sou uma anciã, deste meu marido, um ancião? Isto é algo assombroso!

73. Disseram: Assombras-te, acaso, dos desígnios de Deus? Pois sabei que a misericórdia de Deus e as Suas bênçãos vos amparam, ó descendentes da casa (profética); Ele é Louvável, Gloriosíssimo.

74. Mas, quando o temor de Abraão se dissipou e lhe chegaram alvíssaras de boas novas, começou a interceder junto a Nós pelo povo de Lot.

75. Sabei que Abraão era tolerante, sentimental, contrito.

76. Ó Abraão, não insistais mais nisso, porque a sentença de teu Senhor foi pronunciada, e em breve os fustigará um castigo irrevogável.

77. Mas, quando Nossos mensageiros se apresentaram a Lot, este ficou aflito por eles, sentindo-se impotente para defendê-los, e disse: Este é um dia sinistro!

78. E seu povo, que desde antanho havia cometido obscenidades, acudiu precipitadamente a ele; (Lot) disse: Ó povo meu; eis aqui minhas filhas; elas vos são mais puras. Temei, pois, a Deus e não me avilteis perante os meus hóspedes. Não haverá entre vós um homem sensato?

79. Responderam: Tu bem sabes que não temos necessidade de tuas filhas também sabes o que queremos.

80. Disse: Quem me dera ter forças para resistir a vós ou encontrar um forte auxílio (contra vós)!

81. Disseram-lhe (os anjos): Ó Lot, somos os mensageiros do teu Senhor; eles jamais poderão atingir-te. Sai, pois, com a tua família, no decorrer da noite, e que nenhum de vós olhe para trás. À tua mulher, porém, acontecerá o mesmo que a eles. Tal sentença se executará ao amanhecer. Acaso, não está próximo o amanhecer?

82. E quando se cumpriu o Nosso desígnio, reviramos a cidade nefasta e desencadeamos sobre ela uma ininterrupta chuva de pedras de argila endurecida,

83. Estigmatizadas por teu Senhor; e isso não está distante dos iníquos.

84. E enviamos ao povo de Madian seu irmão Xuaib (Jetro), o qual disse: Ó povo meu, adorai a Deus porque não tereis outra divindade além d'Ele; e não altereis a medida nem o peso, porque vejo a prosperidade em vós; porém temo por vós o castigo do dia abrangedor.

85. Ó povo meu, disponde da medida e do peso com eqüidade; não defraudeis os humanos em seus bens e não pratiqueis a devassidão na terra, como corruptores.

86. O que Deus vos deixou ser-vos-á mais vantajoso, se sois fiéis. E não sou vosso guardião.

87. Disseram-lhe: Ó Xuaib, recomendas, porventura, em tuas preces, que renunciemos ao que os nossos pais adoravam, ou que não façamos de nossos bens o que quisermos, tu que és tolerante, sensato?

88. Respondeu: Ó povo meu, não vedes que possuo a evidência do meu Senhor e Ele me agraciou generosamente...? Não pretendo contrariar-vos, a não ser no que Ele vos vedou; só desejo a vossa melhoria, de acordo com a minha capacidade; e meu êxito só depende de Deus, a Quem me encomendo e a Quem retornarei, contrito.

89. Ó povo meu, que a hostilidade contra mim não vos induza ao pecado e vos não ocorra o que ocorreu ao povo de Noé, ou ao de Hud, ou ao de Sáleh! Recordai-vos de que o povo de Lot não está distante de vós (no tempo)!

90. E implorai o perdão de vosso Senhor; voltai a Ele, arrependidos, porque meu Senhor é Misericordioso, Afetuosíssimo.

91. Disseram: Ó Xuaib, não compreendemos muito do que dizes e, para nós, é incapaz; se não fosse por tua família, ter-te-íamos apedrejado, porque não ocupas grande posição entre nós.

92. Retrucou-lhes: Ó povo meu, acaso minha família vos é mais estimada do que Deus, a Quem deixastes completamente no esquecimento? Sabei que meu Senhor está inteirado de tudo quanto fazeis.

93.   Ó povo meu, agi segundo o vosso critério, que eu agirei segundo o meu. Logo sabereis a quem açoitará um castigo que o aviltará e quem de nós é impostor. Esperai, pois, que eu espero convosco!

94.   Mas, quando se cumpriu o Nosso desígnio, salvamos, por Nossa misericórdia, Xuaib, e com ele os fiéis. E o estrondo fulminou os iníquos e a manhã encontrou-os jacentes em seus lares,

95.   Como se jamais neles houvessem vivido. Da mesma maneira que foi extirpado o povo de Madian, também foi extirpado o povo de Samud!

96.   E enviamos Moisés com os Nossos versículos, e com autoridade evidente,

97.   Ao Faraó e seus chefes; porém, estes obedeceram à ordem do Faraó, embora a ordem do Faraó fosse insensata.

98.   Ele encabeçará o seu povo, no Dia da Ressurreição, e os fará entrar no fogo infernal. Que infeliz entrada a sua!

99.   E foram perseguidos pela maldição, neste mundo, tal como o serão no Dia da Ressurreição. Que detestável presente ser-lhes-á outorgado!

100. Eis aqui alguns dos relatos da história das cidades que te referimos; algumas ainda de pé, outras já arrasadas.

101. E não os condenamos, senão que se condenaram a si próprios. De nada lhes valeram as deidades que invocaram, em vez de Deus, quando se cumpriu o desígnio do teu Senhor! Não fizeram mais do que lhes agravar a perdição.

102. E assim é o extermínio (vindo0 do teu Senhor, que extermina as cidades por sua iniqüidades. O Seu extermínio é terrível, severíssimo.

103. Nisto há um sinal para quem teme o castigo da outra vida. Isso acontecerá no dia em que forem congregados os humanos; aquele será um dia testemunhável,

104. Que só adiamos por um prazo predeterminado.

105. Quando tal dia chegar, ninguém falará, senão com a vênia d’Ele, e entre eles haverá desventurados e venturosos.

106. Quanto aos desventurados, serão precipitados no fogo, donde exalarão gemidos e gritos,

107. Onde permanecerão eternamente, enquanto perdurarem os céus e a terra, a menos que teu Senhor disponha outra sorte, porque dispõe como Lhe apraz.

108. Os venturosos, porém, morarão eternamente no Paraíso, enquanto perdurarem os céus e a terra, a menos que teu Senhor disponha doutra sorte. Esta é uma graça ininterrupta.

109. Não tenhas dúvidas sobre o que esses (incrédulos) adorarão, porque não adorarão senão o que anteriormente seus pais haviam adorado. Nós lhes pagaremos o que lhes corresponde, sem diminuí-lo.

110. Havíamos concedido o Livro a Moisés, acerca do qual houve discórdias; e, se não houvesse sido por uma palavra predita, por teu Senhor, Este já os teria julgado. Mas continuam em dúvida inquietante, a tal respeito.

111. Teu Senhor retribuirá a cada um segundo suas obras, porque Ele está bem inteirado de tudo quando fazem.

112. Sê firme, pois, tal qual te foi ordenado, juntamente com os arrependidos, e não vos extravieis, porque Ele bem vê tudo quanto fazeis.

113. E não vos inclineis para os iníquos, porque o fogo apoderar-se-á de vós; e não tereis, em vez de Deus, protetores, nem sereis socorridos.

114. E observa a oração em ambas as extremidades do dia e em certas horas da noite, porque as boas ações anulam as más. Nisto há mensagem para os que recordam.

115. E persevera, porque Deus não frustra a recompensa dos benfeitores.

116. Se ao menos houvesse, entre as gerações que vos precederam, alguns sensatos que proibissem a corrupção na terra, como o fizeram uns poucos do que havíamos salvo! Mas os iníquos se entregaram às suas concupiscências e foram pecadores.

117. É inconcebível que teu Senhor exterminasse as cidades injustamente, caso seus habitantes fossem conciliadores!

118. Se teu Senhor quisesse, teria feito dos humanos uma só nação; porém, jamais cessarão de disputar entre si,

119. Salvo aqueles de quem teu Senhor Se apiade. Para isso os criou. Assim, cumprir-se-á a palavra do teu Senhor: Encherei o inferno, tanto de gênios, como de humanos, todos juntos.

120. E tudo o que te relatamos, da história dos mensageiros, é para se firmar o teu coração. Nesta (surata) chegou-te a verdade, e a exortação e a mensagem para os fiéis.

121. E dize aos incrédulos: Agi segundo o vosso critério, que nós agiremos segundo o nosso.

122. E aguardai, que nós aguardaremos.

123. A Deus pertence o mistério dos céus e da terra, e a Ele retornarão todas as coisas. Adora-O, pois, e encomenda-te a Ele, porque teu Senhor não está desatento de tudo quanto fazeis!

SURATA 12. YOUSSIF" (JOSÉ)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1.   Alef, Lam, Ra. Eis aqui os versículos do Livro lúcido.

2.   Revelamo-lo como um Alcorão árabe, para que raciocineis.

3.   Nós te relatamos a mais formosa das narrativas, ao inspirar-te este Alcorão, se bem que antes disso eras um dos desatentos.

4.   Recorda-te de quando José disse a seu pai: Ó pai, vi, em sonho, onze estrelas, o sol e a lua; vi-os prostrando-se ante mim.

5.   Respondeu-lhe: Ó filho meu, não relates teu sonho aos teus irmãos, para que não conspirem astutamente contra ti. Fica sabendo que Satanás é inimigo declarado do homem.

6.   E assim teu Senhor te elegerá e ensinar-te-á a interpretação das histórias e te agraciará com a Sua mercê, a ti e à família de Jacó, como agraciou anteriormente teus avós, Abraão e Isaac, porque teu Senhor é Sapiente, Prudentíssimo.

7. Na história de José e de seus irmãos há exemplos para os inquiridores.

8. Eis que (os irmãos de José) disseram (entre si): José e seu irmão (Benjamim) são mais queridos por nosso pai do que nós, apesar de sermos muitos. Certamente, nosso pai está (mentalmente) divagante!

9. Matai, pois, José ou, então, desterrai-o; assim, o carinho de vosso pai se concentrará em vós e, depois disso, sereis virtuosos.

10. Um deles disse, então: Não mateis José, mas arrojai-o no fundo de um poço, pois se assim o fizerdes poderá ser tirado por alguém de alguma caravana.

11. Disseram (depois de combinarem agastar José do pai): Ó pai, que há contigo? Por que não nos confias José, apesar de sermos conselheiros dele?

12. Envia-o amanhã conosco, para que divirta e brinque, que tomaremos conta dele.

13. Respondeu-lhes: Sem dúvida que me condói que o leveis, porque temo que o devore um lobo, enquanto estiverdes descuidados.

14. Asseguraram: Se o lobo o devorar, apesar de sermos muitos, seremos então desventurados.

15. Mas quando o levaram, resolvidos a arrojá-lo no fundo do poço, revelamos-lhes: Algum dia hás de inteirá-los desta sua ação, mas eles não te conhecerão.

16. E, ao anoitecer, apresentaram-se chorando ate seu pai.

17. Disseram: Ó pai, estávamos apostando corrida e deixamos José junto à nossa bagagem, quando um lobo o devorou. Porém, tu não irás crer, ainda que estejamos falando a verdade!

18. Então lhe mostraram sua túnica falsamente ensangüentada; porém, Jacó lhes disse: Qual! Vós mesmo tramastes cometer semelhante crime! Porém, resignar-me-ei pacientemente, pois Deus me confortará, em relação ao que me anunciais.

19. Então, aproximou-se do poço uma caravana, e enviou seu aguadeiro em busca de água; jogou seu balde (no poço) e disse: Alvíssaras! Eis aqui um adolescente! E o ocultaram entre seus petrechos, sendo Deus sabedor do que faziam.

20. Venderam-no a ínfimo preço, ao peso de poucos adarmes, sem lhe dar maior importância.

21. E o egípcio que o adquiriu disse à sua mulher: Acolhe-o condignamente; pode ser que nos venha a ser útil, ou poderemos adotá-lo como filho. Assim estabilizamos José na terra, e ensinamos-lhes a interpretação das histórias. Sabei que Deus possui total controle sobre os Seus assuntos; porém, a maioria dos humanos o ignora.

22. E quando alcançou a puberdade, agraciamo-lo com poder e sabedoria; assim recompensamos os benfeitores.

23. A mulher, em cuja casa se alojara, tentou seduzi-lo; fechou as portas e lhe disse: Agora vem! Porém, ele disse: Amparo-me em Deus! Ele (o marido) é meu amo e acolheu-me condignamente. Em verdade, os iníquos jamais prosperarão.

24. Ela o desejou, e ele a teria desejado, se não se apercebesse da evidência do seu Senhor. Assim procedemos, para afastá-lo da traição e da obscenidade, porque era um dos Nossos sinceros servos.

25. Então correram ambos até à porta e ela lhes rasgou a túnica por trás, e deram ambos com o senhor dela (o marido) junto à porta. Ela lhe disse: Que pena merece quem pretende desonrar a tua família, senão o cárcere ou um doloroso castigo?

26. Disse (José): Foi ela quem procurou instigar-me ao pecado. Um parente dela declarou, então, dizendo: Se a túnica dele estiver rasgada na frente, ela é quem diz a verdade e ele é dos mentirosos.

27. E se a túnica estiver rasgada por detrás, ela é que mente e ele é dos verazes.

28. E quando viu que a túnica estava rasgada por detrás, disse (o marido à mulher): Esta é uma de vossas conspirações, pois que elas são muitas!

29. Ó José, esquece-te disto! E tu (ó mulher), pede perdão por teu pecado, porque és uma das muitas pecadoras.

30. As mulheres da cidade comentavam: A esposa do governador prendeu-se apaixonadamente ao seu servo e tentou seduzi-lo. Certamente, vemo-la em evidente erro.

31. Mas quando ela se inteirou de tais falatórios, convidou-as à sua casa e lhes preparou um banquete, ocasião em que deu uma faca a cada uma delas; então disse (a José): Apresenta-te ante elas! E quando o viram, extasiaram-se, à visão dele, chegando mesmo a ferir suas próprias mãos. Disseram: Valha-nos Deus! Este não é um ser humano. Não é senão um anjo nobre.

32. Então ela disse: Eis aquele por causa do qual me censuráveis e eis que tentei seduzi-lo e ele resistiu. Porém, se não fizer tudo quanto lhe ordenei, juro que será encarcerado e será um dos vilipendiados.

33. Disse (José): Ó Senhor meu, é preferível o cárcere ao que me incitam; porém, se não afastares de mim as suas conspirações, cederei a elas e serei um dos néscios.

34. E seu Senhor o atendeu e afastou dele as conspirações delas, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.

35. Mas apesar das provas, houveram por bem encarcerá-lo temporariamente.

36. Dois jovens ingressaram com ele na prisão. Um deles disse: Sonhei que estava espremendo uvas. E eu - disse o outro - sonhei que em cima da cabeça levava pão, o qual era picado por pássaros. Explica-nos a interpretação disso, porque te consideramos entre os benfeitores.

37. Respondeu-lhes: Antes da chegada de qualquer alimento destinado a vós, informar-vos-ei sobre a interpretação. Isto é algo que me ensinou o meu Senhor, porque renunciei ao credo daqueles que não crêem em Deus e negam a vida futura.

38. E sigo o credo dos meus antepassados: Abraão, Isaac e Jacó, porque não admitimos parceiros junto a Deus. Tal é a graça de Deus para conosco, assim como para os humanos; porém, a maioria dos humanos não Lhe agradece.

39. Ó meus parceiros de prisão, que é preferível: deidades discrepantes ou o Deus Único, o Irresistível?

40. Não adorais a Ele, mas a nomes que inventastes, vós e vossos pais, para o que Deus não vos investiu de autoridade alguma. O juízo somente pertence a Deus, que vos ordenou não adorásseis senão a Ele. Tal é a verdadeira religião; porém, a maioria dos humanos o ignora.

41. Ó meus companheiros de prisão, um de vós servirá vinho ao seu rei e ao outro será crucificado, e os pássaros picar-lhe-ão a cabeça. Já está resolvido a questão sobre a qual me consultastes.

42. E disse àquele que ele (José) sabia estar a salvo daquilo: Recorda-te de mim ante teu rei! Mas Satanás o fez esquecer-se de mencioná-lo a seu rei permanecendo (José), então, por vários anos no cárcere.

43. Disse o rei: Sonhei com sete vacas gordas sendo devoradas por sete magras, e com sete espigas verdes e outras sete secas. Ó chefes, interpretai o meu sonho, se sois interpretadores de sonhos.

44. Responderam-lhe: É uma confusão de sonhos e nós não somos interpretadores de sonhos.

45. E disse aquele dos dois prisioneiros, o que foi liberto, recordando-se (de José), depois de algum tempo: Eu vos darei a verdadeira interpretação disso: Enviai-me, portanto, até José.

46. (Foi enviado e, quando lá chegou, disse): Ó José, ó veracíssimo, explicai-me o que significam sete vacas gordas sendo devoradas por sete magras, e sete espigas verdes e outras sete secas, para que eu possa regressar àquela gente, a fim de que se conscientizem.

47. Respondeu-lhe: Semeareis durante sete anos, segundo o costume e, do que colherdes, deixai ficar tudo em suas espigas, exceto o pouco que haveis de consumir.

48. Então virão, depois disso, sete (anos) estéreis, que consumirão o que tiverdes colhido para isso, menos o pouco que tiverdes poupado (à parte).

49. Depois disso virá um ano, no qual as pessoas serão favorecidas com chuvas, em que espremerão (os frutos).

50. Então, disse o rei: Trazei-me esse homem! Mas quando o mensageiro se apresentou a José, ele lhe disse: Volta ao teu amo e dize-lhe que se inteire quanto à intenção das mulheres que haviam ferido as mãos. Meu Senhor é conhecedor das suas conspirações.

51. O rei perguntou (às mulheres): Que foi que se passou quando tentastes seduzir José? Disseram: Valha-nos Deus! Não cometeu delito algum que saibamos. A mulher do governador disse: Agora a verdade se evidenciou. Eu tentei seduzi-lo e ele é, certamente, um dos verazes.

52. Isto para que (ele) saiba que não fui falsa durante a sua ausência, porque Deus não dirige as conspirações dos falsos.

53. Porém, eu não me escuso, porquanto o ser é propenso ao mal, exceto aqueles de quem o meu Senhor se apiada, porque o meu Senhor é Indulgente, Misericordiosíssimo.

54. Então o rei disse: Trazei-mo! Quero que sirva exclusivamente a mim! E quando lhe falou, disse: Doravante gozarás, entre nós, de estabilidade e de confiança.

55. Pediu-lhes: Confia-me os armazéns do país que eu serei um bom guardião deles, pois conheço-lhes a importância.

56. E assim estabelecemos José no país, para que governasse onde, quando e como quisesse. Agraciamos com a Nossa misericórdia quem Nos apraz e jamais frustramos a recompensa dos benfeitores.

57. A recompensa da outra vida, porém, é preferível para os fiéis, que são constantes no temor (a Deus).

58. E chegaram os irmãos de José, ao qual se apresentaram. Ele os reconheceu, porém ele não o reconheceram.

59. E quando, lhes fornecendo as provisões, disse-lhes: Trazei-me um vosso irmão, por parte de vosso pai! Não reparais em que vos cumulo a medida, e que sou o melhor dos anfitriões?

60. Porém, se não mo trouxerdes, não tereis aqui mais provisões nem podereis acercar-vos de mim!

61. Responderam-lhe: Tentaremos persuadir seu pai; faremos isso, sem dúvida.

62. Então, disse aos seus servos: Colocai seus produtos (trazidos para a troca) em seus alforjes para que, quando regressarem para junto de sua família, os encontrem e talvez voltem.

63. E quando regressaram e se defrontaram com o pai, disseram: Ó pai, negar-nos-ão as provisões (se não enviares conosco nosso irmão); se enviares o nosso irmão conosco, tê-las-emos, e nós tomaremos conta dele.

64. Disse-lhes: Porventura, deverei confiá-lo a vós, como anteriormente vos confiei seu irmão (José)? Porém, Deus é o melhor Guardião e é o mais clemente dos misericordiosos.

65. E quando abriram os seus alforjes constataram que os seus produtos haviam-lhes sido devolvidos. Disseram então: Ó pai, que mais queremos? Eis que os nossos produtos nos foram devolvidos! Proveremos a nossa família, cuidaremos do nosso irmão, uma vez que nos darão a mais a carga de um camelo, a qual não é de pouca monta.

66. Disse-lhe: Não o enviarei, até que me jureis solenemente por Deus o que trareis a salvo, a manos que sejais impedidos disso. E quando lhe prometeram isso, disse: Que Deus seja testemunha de tudo quanto dizemos!

67. Depois disse: Ó filhos meus, não entreis (na cidade) por uma só porta; outrossim, entrai por portas distintas; porém, sabei que nada poderei fazer por vós contra os desígnios de Deus, porque o juízo é só d’Ele. A Ele me encomendo, e que a Ele se encomendem os que (n’Ele) confiam.

68. E entraram na cidade tal como seu pai lhes havia recomendado; porém, esta precaução de nada lhes valeria contra os desígnios de Deus, a não ser atender a um desejo íntimo de Jacó, que tal lhes pedira. Eis que era sábio pelo que lhe havíamos ensinado; porém, a maioria dos humanos o ignora.

69. E quando se apresentaram a José, este hospedou seu irmão e lhes disse: Sou teu irmão; não te aflijas por tudo quanto tenham cometido.

70. E quando lhes forneceu as provisões, colocou uma ânfora no alforje do seu irmão; logo um arauto gritou: Ó caravaneiros, sois uns ladrões!

71. Disseram, acercando-se deles (o arauto e os servos de José): Que haveis perdido?

72. Responderam-lhes: Perdemos a ânfora do rei e quem a restituir receberá a carga de um camelo. (E o arauto disse): E eu garanto isso.

73. Disseram: Amparamo-nos em Deus! Bem sabeis que não viemos para corromper a terra (egípcia) e que não somos ladrões!

74. Perguntaram-lhes: Qual será, então, o castigo, se fordes mentirosos?

75. Responderam: Aquele cujo alforje se achar a ânfora será retido como escravo; assim castigamos os iníquos.

76. E começou ele a revistar os alforjes, deixando o de seu irmão Benjamim por último; depois tirou-a do alforje deste. Assim inspiramos a José esta argúcia, porque de outra maneira não teria podido apoderar-se do irmão, seguindo uma lei do rei, exceto se Deus o quisesse. Nós elevamos as dignidades de quem queremos, e acima de todo o conhecedor está o Onisciente.

77. Disseram (os irmãos): Se Benjamim roubou, um irmão seu já havia roubado antes dele! Porém, José dissimulou aquilo e não se manifestou a eles, e disse para si: Estais em pior situação; e Deus bem sabe o que inventais.

78. Disseram, então: Ó excelência, em verdade ele tem um pai ancião respeitável; aceita, pois, em seu lugar um de nós, porque te consideramos um dos benfeitores.

79. Respondeu-lhes: Deus me perdoe! Não reteremos senão aquele em cujo poder encontrarmos a nossa ânfora, porque do contrários seríamos iníquos.

80. E quando desesperaram de demovê-lo, retiraram-se para deliberar. O chefe, dentre eles, disse: Ignorais, acaso, que vosso pai recebeu de vós uma solene promessa perante Deus? Recordai quando vos desvencilhastes de José? Jamais me moverei, pois, desta terra, até que mo consinta meu pai ou que Deus mo comande, porque é o melhor dos comandantes.

81. Voltai ao vosso pai e dizei-lhe: Ó pai, teu filho roubou e não declaramos mais do que sabemos, e não podemos nos guardar dos juízes.

82. E indaga na cidade em que estivemos e aos caravaneiros com quem viajamos e comprovarás que somos verazes.

83. (Quando falaram ao seu pai), este lhes disse: Qual! Vós mesmos deliberastes cometer semelhante crime! Porém, resignar-me-ei a ser paciente, talvez Deus me devolva ambos, porque Ele é o Sapiente, o Prudentíssimo.

84. E afastou-se deles, dizendo: Ai de mim! Quanto sinto por José! E seus olhos ficaram anuviados pela tristeza, havia muito retida.

85. Disseram-lhe: Por Deus, não cessarás de recordar-te de José até que adoeças gravemente ou fiques moribundo!?

86. Ele lhes disse: Só exponho perante Deus o meu pesar e a minha angústia porque sei de Deus o que vós ignorais...

87. Ó filhos meus, ide e informai-vos sobre José e seu irmão e não desespereis quanto à misericórdia de Deus, porque não desesperam da Sua misericórdia senão os incrédulos.

88. E quando se apresentaram a ele (José) disseram: Ó excelência, a miséria caiu sobre nós e nossa família; trazemos pouca mercadoria; cumula-nos, pois, a medida, e faze-nos caridade, porque Deus retribui os caritativos.

89. Perguntou-lhes: Sabeis, acaso, o que nesciamente fizerdes a José e ao seu irmão com a vossa ignorância?

90. Disseram-lhe: És tu, acaso, José? Respondeu-lhes: Sou José e este é meu irmão! Deus nos agraciou com a Sua mercê, porque quem teme e persevera sabe que Deus jamais frustra a recompensa dos benfeitores.

91. Disseram-lhe: Por Deus! Ele te preferiu a nós, e confessamos que fomos culpados.

92. Asseverou-lhes: Hoje não sereis recriminados! Eis que Deus vos perdoará, porque é o mais clemente dos misericordiosos.

93. Levai esta minha túnica e jogai-a sobre o rosto de meu pai, que assim recuperará a visão; em seguida, trazei-me toda a vossa família.

94. E quando a caravana se aproximou, seu pai disse: Em verdade, pressinto a presença de José, muito embora pensais que deliro!

95. Disseram-lhe: Por Deus! Certamente continuas com a tua velha ilusão.

96. E quando chegou o alvissareiro, jogou-a (a túnica de José) sobre o seu rosto, que recuperou a visão. Imediatamente lhes disse: Não vos disse que eu si de Deus o que vós ignorais?

97. Disseram-lhe: Ó pai, implora a Deus que nos perdoe porque somos culpados!

98. Disse: Suplicai pelo vosso perdão ao meu Senhor, porque Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo.

99. E quando todos se apresentaram ante José, este acolhes seus pais, dizendo-lhes: Entrai a salvo no Egito, se é pela vontade de Deus.

100. José honrou seus pais, sentando-os em seu sólio, e todos se prostraram perante eles; e José disse: Ó meu pai, esta é a interpretação de um sonho passado que meu Senhor realizou. Ele me beneficiou ao tirar-me do cárcere e ao trazer-vos do deserto, depois de Satanás ter semeado a discórdia entre meus irmão e mim. Meu Senhor é Amabilíssimo com quem Lhe apraz, porque Ele é o Sapiente, o Prudentíssimo.

101. Ó Senhor meu, já me agraciastes com a soberania e me ensinastes a interpretação das histórias! Ó Criador dos céus e da terra, Tu és o meu Protetor neste mundo e no outro. Faze com que eu morra muçulmano, e junta-me aos virtuosos!

102. Esses são alguns relatos do incognoscível que te revelamos. Tu não estavas presente com eles quando tramaram astutamente.

103. Porém, a maioria dos humanos, por mais que anseies, jamais crerá.

104. Tu não lhes pedes por isso recompensa alguma, pois isto não é mais do que uma mensagem para a humanidade.

105. E quantos sinais há nos céus e na terra, que eles contemplam desdenhosamente!

106. E sua maioria não crê em Deus, sem atribuir-Lhe parceiros.

107. Estão, por acaso, certos de que não os fulminará um evento assolador, como castigo de Deus, ou que a Hora não os surpreenderá, subitamente, sem que o saibam?

108. Dize: Esta é a minha senda. Apregôo Deus com lucidez, tanto eu como aqueles que me seguem. Glorificado seja Deus! E não sou um dos politeístas.

109. Antes de ti, não enviamos senão homens que habitavam as cidades, aos quais revelamos a verdade. Acaso, não percorreram a terra para observar qual foi o destino dos seus antecessores? A morada da outra vida é preferível, para os tementes. Não raciocinais?

110. Quando os mensageiros se desesperavam e pensavam que seriam desmentidos, chegava-lhes o Nosso socorro; e salvamos quem Nos aprouve, e o Nosso castigo foi inevitável para os pecadores.

111. Em suas histórias há um exemplo para os sensatos. É inconcebível que seja uma narrativa forjada, pois é a corroboração das anteriores, a elucidação de todas as coisas, orientação e misericórdia para os que crêem.

SURATA 13. AR RA’D" (O TROVÃO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Mim, Ra. Estes são os versículos do Livro. O que te foi revelado por teu Senhor é a pura verdade; porém, a maioria dos humanos não crê nisso.

2. Foi Deus Quem erigiu os céus sem colunas aparentes; logo assumiu o Trono e submeteu o sol e a lua (à Sua vontade); cada qual prosseguirá o seu curso, até um término prefixado. Ele rege os assuntos e elucida os versículos para que fiqueis persuadidos do comparecimento ante o vosso Senhor.

3. Ele foi Quem dilatou a terra, na qual dispôs sólidas montanhas e rios, assim como estabeleceu dois gêneros de todos os frutos. É Ele Quem faz o dia suceder à noite. Nisso há sinais para aqueles que refletem.

4. E na terra há regiões fronteiriças (de diversas características); há plantações, videiras, sementeiras e tamareiras, semelhantes (em espécie) e diferentes (em variedade); são regadas pela mesma água e distinguimos umas das outras no comer. Nisto há sinais para os sensatos.

5. E se te deslumbras com algo (ó Mensageiro),mais deslumbrante é a pergunta que fazem: Quando formos convertidos em pó, reapareceremos como novas criaturas? São os tais que negam seu Senhor; são os que levarão cangas em seus pescoços, e serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente.

6. Pedem-te que lhes seja apressado o mal, ao invés do bem, quando antes disso houve castigos exemplares, embora teu Senhor seja

Indulgente para com os humanos, apesar das suas iniqüidades; porém, teu Senhor é Severíssimo no castigo.

7. E os incrédulos dizem: Por que não lhe foi revelado um sinal de seu Senhor? Porém, tu és tão-somente um admoestador, e casa povo tem o seu guia.

8. Deus sabe o que concebe cada fêmea, bem como o absorvem as suas entranhas e o que nelas aumenta; e com Ele tudo tem sua medida apropriada.

9. Ele é Conhecedor do incognoscível e do cognoscível, o Grandioso, o Altíssimo.

10. Para Ele é igual quem de vós oculta o seu pensamento e quem o divulga, quem se esconde nas travas e quem se mostra em pleno dia.

11. Cada (de tais pessoas) tem (anjos) protetores. Escoltam-no em turnos sucessivos, por ordem de Deus. Ele jamais mudará as condições que concedeu a um povo, a menos que este mude o que tem em seu íntimo. E quando Deus quer castigar um povo, ninguém pode impedi-Lo e não tem, em vez d'Ele, protetor algum.

12. Ele é Quem mostra o relâmpago como temor e esperança, e faz surgir as nuvens saturadas de chuva.

13. O trovão celebra os Seus louvores e o mesmo fazem os anjos, por temor a Ele, o Qual lança as centelhas, fulminando, assim, quem Lhe apraz enquanto disputam sobe Deus, apesar de Ele ser poderosamente Inexorável.

14. Somente a Ele são dirigidas as súplicas verdadeiras, e os que invocam, em vez d'Ele, em nada os atenderão; são semelhantes a quem estende a mão até à água, para que a mesma lhe suba à boca, coisa que jamais acontecerá. Sabei que a súplica dos incrédulos é improfícua.

15. A Deus se prostram aqueles que estão nos céus e na terra, de bom ou mau grado, tal como acontece com as suas sombras, ao amanhece e ao entardecer.

16. Pergunta-lhes: Quem é o Senhor dos céus e da terra? E afirma-lhes: Deus! E dize-lhes: Adotareis, acaso, em vez d'Ele, ídolos, que não podem beneficiar-se sem defender-se? Poderão equiparar-se as trevas e a luz? Atribuem, acaso, a Deus parceiros, que criaram algo como a Sua criação, de tal modo que a criação lhes pareça similar? Dize: Deus é o Criador de todas as coisas, porque Ele é o Único, o Irresistibilíssimo.

17. Ele faz descer a água do céu, que corre pelos vales, mesuradamente; sua corrente arrasta uma espuma flutuante. Também (os metais) que os homens fundes com afã, no fogo, para fabricar utensílios e ornamentos, produzem uma espuma semelhante. Assim Deus evidencia o verdadeiro e o falso. A espuma desvanece-se rapidamente: o que beneficia o homem, porém, permanece na terra. Assim Deus exemplifica (os fatos).

18. Aqueles que atendem ao chamado do seu Senhor obterão o bem; e aqueles que não atendem, ainda que possuíssem tudo quanto existe na terra, ou outro tanto, tentariam (em troca do que possuem) redimir-se com ele. Estes terão pior cômputo e sua morada será o inferno. Que funesta morada!

19. Acaso, quem está ciente da verdade que tem sido revelada pelo teu Senhor é comparável àqueles que é cego? Só o entendem os sensatos,

20. Que cumprem os compromissos com Deus e não quebram a promessa;

21. Que unem o que Deus ordenou fosse unido, temem seu Senhor e receiam o terrível ajuste de contas.

22. E que perseveram no anelo de contemplar o Rosto de seu Senhor, observam a oração e fazem caridade, privativa ou manifestamente, daquilo com que os agraciamos, e retribuem o mal com o bem; estes obterão a última morada.

23. São jardins do Éden, nos quais entrarão com seus pais, seus companheiros e sua prole que tiverem sido virtuosos; e os anjos entrarão por todas as portas, saudando-os:

24. Que a paz esteja convosco por vossa perseverança! Que magnífica é a última morada!

25. Em troca, aqueles que violam o compromisso com Deus, depois de o haverem constituído, que desunem o que Deus ordenou fosse unido e causam corrupção na terra, sobre eles pesará a maldição e obterão a pior morada.

26. Deus prodigaliza ou restringe o Seu sustento a quem Lhe apraz. Eles se regozijam da vida terrena; porém, o que é a vida terrena, comparada com a outra, senão um prazer transitório?

27. Os incrédulos dizem: Por que não lhe foi revelado um sinal de seu Senhor? Responde-lhes: Deus deixa que se desvie a quem Lhe apraz e encaminha até Ele os contritos,

28. Que são fiéis e cujos corações sossegam com a recordação de Deus. Não é, acaso, certo, que à recordação de Deus sossegam os corações?

29. Os fiéis que praticam o bem terão a bem-aventurança e terão feliz retorno.

30. Assim te enviamos a um povo, ao qual precederam outros, para que lhes recites o que temos revelado, apesar de negarem o Clemente. Dize-lhes: Ele é o meu Senhor! Não há mais divindade além d’Ele! A Ele me encomendo e a Ele será o meu retorno!

31. E se houvesse um Alcorão, mediante o qual movimentar-se-iam as montanhas ou fender-se-ia a erra, e os mortos falariam (seria este); porém, o comando pertence integralmente a Deus. Não reparam os fiéis que se Deus quisesse, teria encaminhado todos os humanos? Porém, a calamidade não cessará de açoitar os incrédulos, pelo que tiverem cometido, ou então rondará os seus lares, até que se cumpra a promessa de Deus. Sabei que Deus não falta à Sua promessa.

32. Mensageiros anteriores a ti foram escarnecidos; porém, tolerei os incrédulos e depois os castiguei. E que aziago foi o Meu castigo!

33. Portanto, quem é observador de tudo quanto faz toda a alma? E atribuíram parceiros a Deus! Dize: Nomeia-os! Porventura podereis inteirá-Lo de algo que Ele não saiba, na terra? Ou isso é uma maneira de falar? Qual! Porém, sua conspiração alucinou os incrédulos, que foram afastados da senda reta. Mas quem Deus desviar não terá guia algum.

34. Sofrerão um castigo na vida terrena; porém, o do outro mundo será mais severo ainda e não terão defensor algum, ante Deus.

35. Eis a descrição do Paraíso, prometido aos tementes, abaixo do qual correm os rios; seus frutos são inesgotáveis, assim como suas

sombras. Tal será o destino dos tementes. O destino dos incrédulos, porém, será o Fogo.

36. Aqueles aos quais concedemos o Livro enchem-se de júbilio pelo que te foi revelado. Entre os grupos (de pessoas) há alguns que negam uma parte dele. Dize: Tem-me sido ordenado adorar a Deus e não Lhe atribuir parceiros; só a Ele imploro, e para Ele será meu retorno!

37. Deste modo to temos revelado, para que seja um código de autoridade, em língua árabe. E se te renderes às suas concupiscências, depois de teres recebido a ciência, não terás protetor, nem defensor, em Deus.

38. Antes de ti havíamos enviado mensageiros; e lhes concedemos esposas e descendência, e a nenhum mensageiro foi possível apresentar sinal algum, senão com a anuência de Deus. A cada época corresponde um Livro.

39. Deus impugna e confirma o que Lhe apraz, porque o Livro-matriz está em Seu poder.

40. Quer te mostremos algo do que lhes temos prometido, quer te acolhamos em Nós, a ti só cabe a proclamação da mensagem, e a Nós o cômputo.

41. Não reparam em como temos reduzido as terras, de suas fronteiras remotas? Deus julga, e ninguém pode revogar a Sua sentença. Ele é destro em ajustar contas.

42. Seus antepassados também conspiraram; porém, Deus conscientizou-Se de todas as conspirações. Ele bem sabe o que faz cada ser, e os incrédulos logo saberão a quem pertence a última morada.

43. Os incrédulos dizem: Tu não és mensageiro! Responde-lhes: Basta Deus por testemunha, entre vós e mim, e quem tem a ciência do Livro.

SURATA 14. IBRAHIM" ABRAÃO

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Ra. Um Livro que te temos revelado para que retires os humanos das trevas (e os transportes) para a luz, com a anuência de seu Senhor, e o encaminhes até à senda do Poderoso, Laudabilíssimo.

2. É de Deus tudo quanto existe nos céus e na terra. Ai dos incrédulos, no que respeita ao severo castigo!

3. Quanto àqueles que preferem a vida terrena à outra vida, e desviam os demais da senda de Deus, procurando fazê-la tortuosa, esses estão em profundo erro.

4. Jamais enviamos mensageiro algum, senão com a fala de seu povo, para elucidá-lo. Porém, Deus permite que se desvie quem quer, e encaminha quem Lhe apraz, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.

5. Enviamos Moisés com os Nossos sinais, (dizendo-lhe): Transporta o teu povo das trevas para a luz, e recorda-lhe os dias de Deus! Nisso há sinais para todo o perseverante, agradecido.

6. Recordai-vos de quando Moisés disse ao seu povo: Lembrai as graças de Deus para convosco ao libertar-vos do povo do Faraó, que vos infligia o pior castigo, sacrificando os vossos filhos e deixando com vida as vossas mulheres. E nisso tivestes uma grande prova do vosso Senhor!

7. E de quando o vosso Senhor vos proclamou: Se Me agradecerdes, multiplicar-vos-ei; se Me desagradecerdes, sem dúvida que o Meu castigo será severíssimo.

8. E de quando Moisés disse: Se renegardes, tanto vós como os que existem na terra, sabei que Deus é Opulento, Laudabilíssimo.

9. Ignorais, acaso, as histórias de vossos antepassados? Do povo de Noé, de Ad, de Tamud e daqueles que os sucederam? Ninguém, senão Deus, as conhece. Quando os seus mensageiros lhes apresentar as evidências, levaram as mãos às bocas, e disseram: Negamos a vossa missão, e estamos em uma dúvida inquietante sobre o que nos predicais.

10. Seus mensageiros retrucaram: Existe, acaso, alguma dúvida acerca de Deus, Criador dos céus e da terra? É Ele que vos convoca para perdoar-vos os pecados, e vos tolera até ao término prefixado! Responderam: Vós não sois senão uns mortais, como nós; quereis afastar-nos do que adoravam os nossos pais? Apresentai-nos, pois, uma autoridade evidente!

11. Seus mensageiros lhes asseveraram: Não somos mais do que mortais como vós; porém, Deus agracia quem Lhe apraz, dentre Seus servos, e ser-nos-ia impossível apresentar-vos uma autoridade, a não ser com a anuência de Deus. Que os fiéis se encomendem a Deus!

12. E que escusa teremos para nos encomendarmos a Deus, sendo que Ele nos mostrou os caminhos? Nós suportaremos as vossas injúrias, e que a Deus se encomendem os que n’Ele confiam!

13. E os incrédulos disseram ao seus mensageiros: Nós vos expulsaremos da nossa terra, a menos que volteis ao nosso credo! Mas o seu Senhor inspirou-lhes: Exterminaremos os iníquos.

14. E depois disso vos faremos habitar a terra. Isso, para quem temer o comparecimento perante Mim e temer a advertência.

15. Então (eles) imploraram a vitória e a decisão, e eis que fracassou o plano do poderoso opressor obstinado,

16. Que terá pela frente o inferno, onde lhe será dado a beber licor;

17. Que sorverá, mas não poderá tragar. A morte o espreitará por todas as partes, mas ele não morrerá, e terá pela frente um severíssimo castigo!

18. As obras daqueles que negaram seu Senhor assemelham-se às cinzas esparramadas em um dia tempestuoso. Não terão poder por tudo quanto tiveram acumulado. Tal é o profundo erro.

19. Não reparas, acaso, em que, na verdade, Deus criou os céus e a terra? Se a Ele aprouvesse, far-vos-ia desaparecer e vos suplantaria por uma nova geração.

20. Porque isso não é uma grande empresa para Deus.

21. Todos comparecerão ante Deus! E os fracos dirão aos que se ensoberbeceram: Já que fomos vossos seguidores, podereis, porventura, livrar-nos do castigo de Deus? Responder-lhes-ão: Seu Deus nos houvesse encaminhado, o mesmo teríamos feito convosco; quer nos desesperemos, quer sejamos pacientes, não teremos escapatória.

22. E quando a questão for decidida, Satanás lhes dirá: Deus vos fez uma verdadeira promessa; assim, eu também vos prometi; porém, faltei à minha, pois não tive autoridade alguma sobre vós, a não ser convocar-

vos, e vós me atendestes. Não me reproveis, mas reprovai a vós mesmos. Não sou o vosso salvador, nem vós sois os meus. Renego (o fato de) que me tenhais associado a Deus, e os iníquos sofrerão um doloroso castigo!

23. Os fiéis que tiverem praticado o bem serão introduzidos em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente, com o beneplácito do seu Senhor. Ali, a sua saudação será: Paz!

24. Não reparas em como Deus exemplifica? Uma boa palavra é como uma árvore nobre, cuja raiz está profundamente firme, e cujos ramos se elevam até ao céu.

25. Frutifica em todas as estações com o beneplácito do seu Senhor. Deus fala por parábolas aos humanos para que se recordem.

26. Por outra, há a parábola de uma palavra vil, comparada a uma árvore vil, que foi desarraigada da terra e carece de estabilidade.

27. Deus afirmará os fiéis com a palavra firme da vida terrena, tão bem como na outra vida; e deixará que os iníquos se desviem, porque procede como Lhe apraz.

28. Não reparastes naqueles que permutaram a graça de Deus pela ingratidão e arrastaram o seu povo até à morada da perdição?

29. É o inferno em que entrarão! E que detestável paradeiro!

30. E atribuem semelhantes a Deus, para desviar os demais da Sua senda. Dize-lhes: Deletai-vos (nesta vida), porque o fogo será o vosso destino.

31. Dize aos Meus servos fiéis que observem a oração, que façam caridade, privativa ou paladinamente, com aquilo com que os agraciamos, antes que chegue o dia em que não haverá transação, nem amparo.

32. Deus foi Quem criou os céus e a terra e é Quem envia a água do céu, com a qual produz os frutos para o vosso sustento! Submeteu, para vós, os navios que, com a Sua anuência, singram os mares, e submeteu, para vós, os rios.

33. Submeteu, para vós, o sol e a luz, que seguem os seus cursos; submeteu para vós, a noite e o dia.

34. E vos agraciou com tudo quanto Lhe pedistes. E se contardes as mercês de Deus, não podereis enumerá-las. Sabei que o homem é iníquo e ingrato por excelência.

35. E recorda-te de quando Abraão disse: Ó Senhor meu, pacifica esta Metrópole e preserva a mim e aos meus filhos da adoração dos ídolos!

36. Ó Senhor meu, já se desviaram muitos humanos. Porém, quem me seguir será dos meus, e quem me desobedecer...Certamente Tu és Indulgente, Misericordiosíssimo!

37. Ó Senhor nosso, estabeleci parte da minha descendência em um vale inculto perto da Tua Sagrada Casa para que, ó Senhor nosso, observem a oração; faze com que os corações de alguns humanos os apreciem, e agracia-os com os frutos, a fim de que Te agradeçam.

38. Ó Senhor nosso, Tu sabes tudo quanto ocultamos e tudo quanto manifestamos, porque nada se oculta a Deus, tanto na terra como no céu.

39. Louvado seja Deus que, na minha velhice, me agraciou com Ismael e Isaac! Como o meu Senhor é Exorável!

40. Ó Senhor meu, faze-me observante da oração, assim como à minha prole! Ó Senhor nosso, escuta a minha súplica!

41. Ó Senhor nosso, perdoa-me a mim, aos meus pais e aos fiéis, no Dia da prestação de contas!

42. E não creiais que Deus está desatento a tudo quanto cometem os iníquos. Ele somente os tolera, até ao dia em que seus olhos ficarão atônitos,

43. Correndo a toda a brida, com as cabeças hirtas, com os olhares inexpressivos e os corações vazios.

44. Admoesta, pois, os humanos sobre o dia em que os açoitará o castigo, e os iníquos dirão: ó Senhor nosso, poupa-nos por mais um pouco. Obedeceremos ao Teu apelo e seguiremos os mensageiros! (Ser-lhes-á respondido): Mas não jurastes antes que não seríeis aniquilados?

45. Residistes nos mesmos lugares daqueles que se condenaram, apesar de terdes presenciado o que lhes aconteceu e de vos termos dado (tantos) exemplos!

46. E conspiraram; porém, Deus tem registrado tais conspirações, mesmo que as suas conspirações tenham abalado as montanhas.

47. Nunca penseis que Deus falte à promessa feita aos Seus mensageiros, porque Deus é Punidor, Poderosíssimo.

48. No dia em que a terra for trocada por outra (coisa) que não seja terra, como também os céus, quando os homens comparecerem ante Deus, Único, Irresistível,

49. Verás os pecadores, nesse dia, cingidos por correntes.

50. As suas roupas serão de alcatrão, e o fogo envolverá os seus rostos.

51. Isso, para que Deus puna cada alma segundo os que tiver merecido. Sabei que Deus é destro em ajustar contas.

52. Esta é uma mensagem para os humanos, a fim de que com ela sejam admoestados, e saibam que somente Ele é o Deus Único, e para que os sensatos nela meditem.

SURATA 15. AL HIJR

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Ra. Estes são os versículos do Livro da revelação do Alcorão esclarecedor.

2. Talvez os incrédulos desejassem ter sido muçulmanos.

3. Deixa-os comerem e regozijarem-se, e a falsa esperança os alucinar; logo saberão!

4. Jamais aniquilamos cidade alguma, sem antes lhes termos predestinado o término.

5. Nenhum povo pode antecipar nem atrasar o seu destino!

6. E disseram: Ó tu, a quem foi revelada a Mensagem, és, sem dúvida, um energúmeno!

7. Por que não te apresentas a nós com os anjos, se és um dos verazes?

8. Só enviamos os anjos com a verdade em última instância e, em tal caso, (os incrédulos) não serão tolerados.

9. Nós revelamos a Mensagem e somos o Seu Preservador.

10. Já, antes de ti, tínhamos enviado mensageiros às seitas primitivas.

11. Porém, jamais se apresentou a eles algum mensageiro, sem que o escarnecessem.

12. Mesmo assim diligenciamos, no sentido de infundi-la (a Mensagem) nos corações dos pecadores.

13. Todavia, não crerão nela, apesar de os haver precedido o exemplo dos povos primitivos.

14. E se abríssemos uma porta para o céu, pela qual eles ascendesse,

15. Diriam: Nossos olhos foram ofuscados ou fomos mistificados!

16. Colocamos constelações no firmamento e o adornamos para os contempladores.

17. E o protegemos de todo o demônio maldito.

18. E àquele que tentar espreitar persegui-lo-á um meteoro flamejante.

19. E dilatamos a terra, em que fixamos firmes montanhas, fazendo germinar tudo, comedidamente.

20. E nela vos proporcionamos meios de subsistência, tanto para vós como para aqueles por cujo sustento sois responsáveis.

21. E não existe coisa alguma cujos tesouros não estejam em Nosso poder, e não vo-la enviamos, senão proporcionalmente.

22. E enviamos os ventos fecundantes e, então, fazemos descer água do céu, da qual vos damos de beber e que não podeis armazenar (por muito tempo).

23. Somos Aquele que dá a vida e a morte, e somos o Único Herdeiro de tudo.

24. Nos conhecemos os vossos predecessores, assim como conhecemos os vossos sucessores.

25. Em verdade, teu Senhor (ó Mohammad) os congregará, porque é Prudente, Sapientíssimo.

26. Criamos o homem de argila, de barro modelável.

27. Antes dele, havíamos criado os gênios de fogo puríssimo.

28. Recorda-te de quando o teu Senhor disse aos anjos: Criarei um ser humano de argila, de barro modelável.

29. E ao tê-lo terminado e alentado com o Meu Espírito, prostrai-vos ante ele.

30. Todos os anjos se prostraram unanimemente,

31. Menos Lúcifer, que se negou a ser um dos prostrados.

32. Então, (Deus) disse: Ó Lúcifer, que foi que te impediu de seres um dos prostrados?

33. Respondeu: É inadmissível que me prostre ante um ser que criaste de argila, de barro modelável.

34. Disse-lhe Deus: Vai-te daqui (do Paraíso), porque és maldito!

35. E a maldição pesará sobre ti até o Dia do Juízo.

36. Disse: Ó Senhor meu, tolera-me até ao dia em que forem ressuscitados!

37. Disse-lhe: Serás, pois, dos tolerados,

38. Até ao dia do término prefixado.

39. Disse: Ó Senhor meu, por me teres colocado no erro, juro que os alucinarei na terra e os colocarei, a todos, no erro;

40. Salvo, dentre eles, os Teus servos sinceros.

41. Disse-lhes: Eis aqui a senda rela, que conduzirá a Mim!

42. Tu não terá autoridade alguma sobre os Meus servos, a não ser sobre aqueles que te seguirem, dentre os seduzíveis.

43. O inferno será o destino de todos eles.

44. Nele há sete portas e cada porta está destinada a uma parte deles.

45. Entretanto, os tementes estarão entre jardins e manaciais.

46. (Ser-lhes-á dito): Adentrai-os, seguros e em pas!

47. E exitinguiremos todo o rancor do seus corações; serão como irmãos, descansando sobre coxins, contemplando-se mutuamente,

48. Onde não serão acometidos de fadiga e de onde nunca serão retirados.

49. Notifica Meus servos de que sou o Indulgente, o Misericordiosíssimo.

50. E que Meu castigo será o dolorosíssimo castigo!

51. Notifica-os da história dos hóspedes de Abraão,

52. Quando se apresentaram a ele, dizendo-lhe: Pas! Respondeu-lhes: Sabei que vos tememos (eu e meu povo)!

53. Disseram-lhe: Não temas, porque viemos alvissarar-te com a vinda de um filho, que será sábio.

54. Perguntou-lhes: Alvissarar-me-eis a vinda de um filho, sendo que a velhice jah se acercou de mim? O que me alvissarais, então?

55. Responderam-lhe: O que te alvissaramos é a verdade. Não sejas, pois, um dos desesperados!

56. Disse-lhes: E quem desespera a misericórdia do seu Senhor, senão os desviados?

57. E perguntou (mais): Qual é a vossa missão, ó mensageiros?

58. Responderam-lhe: Fomos enviados a um povo de pecadores.

59. Com exceção da família de Lot, a qual salvaremos inteiramente,

60. Exceto sua mulher, que nos dispusemos a contar entre os deixados para trás.

61. E quando os mensageiros se apresentaram ante a família de Lot,

62. Este lhes disse: Pareceis estranhos a mim!

63. Disseram-lhe: Sim! Trazemos-te aquilo de que os teus concidadãos haviam duvidado.

64. Trazemos-te a verdade, porque somos verazes.

65. Sai com a tua família no fim da noite, e segue tu na sua retaguarda, e que nenhum de vós olhe para trás; ide aonda vos for ordenado!

66. E lhe revelamos a notícia de que aquela gente seria aniquilada ao amanhecer.

67. Os habitantes da cidade acudiram, regozijando-se (à casa de Lot),

68. Que lhes disse: Estes são meus hóspedes; não me desonreis,

69. Temei a Deus e não me avilteis.

70. Disseram-lhe: Não te havíamos advertido para não hospedares estranhos?

71. Disse-lhes: Aqui tendes as minhas filhas, se as quiserdes.

72. Por tua vida (ó Mohammad), eles vacilam em sua ebriedade!

73. Porém, o estrondo os fulminou, ao despontar do sol.

74. Reviramo-la (a cidade) e desencadeamos sobre os seus habitantes uma chuva de pedras de argila endurecida.

75. Nisto há sinais para os perspicazes.

76. E (as cidades) constituem um exemplo à beira da estrada (que permanece indelével até hoje na memória de todos).

77. Nisto há um exemplo para os fiéis.

78. E os habitantes da floresta eram iníquos.

79. Pelo que Nos vingamos deles. E, em verdade, ambas (as cidades) são ainda elucidativas.

80. Sem dúvida que os habitantes de Alhijr haviam desmentido os mensageiros,

81. Apesar de lhes termos apresentado os Nossos versículos; porém, eles os desdenharam,

82. E talharam as suas casas nas montanhas, crendo-se seguros!

83. Porém, o estrondo os fulminou ao amanhecer.

84. E de nada lhes valeu tudo quanto haviam elaborado.

85. E não criamos os céus e a terra e tudo quanto existe entre ambos, senão com justa finalidade, e sabei que a Hora é infalível; mas tu (ó Mensageiro) perdoa-os generosamente.

86. Atenta para o fato de que o Teu Senhor é o Criador, o Sapientíssimo.

87. Em verdade, temos-te agraciado com os sete versículos reiterativos, assim como com o magnífico Alcorão.

88. Não cobices tudo aquilo com que temos agradecido certas classes, nem te aflijas por eles, e abaixa gentilmente as asas para os fiéis.

89. E dize-lhes: Sou o elucidativo admoestador.

90. Tal como admoestamos aqueles que dividiram (as escrituras),

91. E que transformaram o Alcorão em frangalhos!

92. Por teu Senhor que pediremos contas a todos.

93. De tudo quanto tenham feito!

94. Proclama, pois, o que te tem sido ordenado e afasta-te do idólatras.

95. Porque somos-te Suficiente contra os escarnecedores,

96. Que adoram, com Deus, outra divindade. Logo saberão!

97. Bem sabemos que o teu coração se angustia pelo que dizem.

98. Porém, celebra os louvores do teu Senhor, sê um dos prostrados.

99. E adora ao teu Senhor até que te chegue a certeza.

SURATA 16. AN NÁHL" (AS ABELHAS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Glorificado e exaltado seja, pelos parceiros que Lhe atribuem.

2. Envia, por Sua ordem, os anjos, com a inspiração, a quem Lhe apraz dentre os Seus servos, dizendo-lhes: Adverti que não há Os desígnios de Deus são inexoráveis; não trateis de apressá-los. divindade além de Mim! Temei-me, pois!

3. Ele criou, com justa finalidade, os céus e a terra. Exaltado seja, pelos parceiros que Lhe atribuem.

4. Criou o homem de uma gota de sêmen, e o mesmo passou a ser um declarado opositor.

5. E criou o gado, do qual obtendes vestimentas, alimento e outros benefícios.

6. E tendes nele encanto, quer quando o conduzis ao apriscos, quer quando, pela manhã, os levais para o pasto.

7. Ainda leva as vossas cargas até as cidades, às quais jamais chegaríeis, senão à custa de grande esforço. Sabei que o vosso Senhor é Compassivo, Misericordiosíssimo.

8. E (criou) o cavalo, o mulo e o asno para serem cavalgados e para o vosso deleite, e cria coisas mais, que ignorais.

9. A Deus incumbe indicar a verdadeira senda, da qual tantos se desviam. Porém, se Ele quisesse, iluminar-vos-ia a todos.

10. Ele é Quem envia a água do céu, da qual bebeis, e mediante a qual brotam arbustos com que alimentais o gado.

11. E com ela faz germinar a plantação, a oliveira, a tamareira, a videira, bem como toda a sorte de frutos. Nisto há um sinal para os que refletem.

12. E submeteu, para vós, a noite e o dia; o sol, a lua e as estrelas estão submetidos às Suas ordens. Nisto há sinais para os sensatos.

13. Bem como em tudo quanto vos multiplicou na terra, de variegadas cores. Certamente nisto há sinal para os que meditam.

14. E foi Ele Quem submeteu, para vós, o mar para que dele comêsseis carne fresca e retirásseis certos ornamentos com que vos enfeitais. Vedes nele os navios sulcando as águas, à procura de algo de Sua graça; quiçá sejais agradecidos.

15. E fixou na terra sólidas montanhas, para que ela não estremeça convosco, bem como rios, e caminhos pelos quais vos guiais.

16. Assim como os marcos, constituindo-se das estrelas, pelas quais (os homens) se guiam.

17. Poder-se-á comparar o Criador com quem nada pode criar? Não meditais?

18. Porém, se pretenderdes contar as mercês de Deus, jamais podereis enumerá-las. Sabei que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

19. Deus conhece tanto o que ocultais, como o que manifestais.

20. E os que eles invocam, em vez de Deus, nada podem criar, posto que eles mesmos são criados.

21. São mortos, sem vida, e ignoram quando serão ressuscitados.

22. Vosso Deus é um Deus Único! Porém, quanto àqueles que não crêem na outra vida, os seus corações se negam (a entendê-lo) e estão ensoberbecidos.

23. Indubitavelmente Deus conhece tanto o que ocultam, como o que manifestam. Ele não aprecia os ensoberbecidos.

24. E quando lhes é dito: Que é que o vosso Senhor tem revelado? Dizem: As fábulas dos primitivos.

25. Carregarão com todos os seus pecados no Dia da Ressurreição, e com parte dos pecados daqueles que, nesciamente, eles desviaram. Que péssimo é o que carregarão!

26. Seus antepassados haviam conspirado; porém, Deus fez desmoronar as suas construções até ao alicerce; o teto ruiu sobre eles e o castigo os açoitou quando menos esperavam.

27. Então, no Dia da Ressurreição, Ele os aviltará, dizendo-lhes: Onde estão os parceiros pelos quais disputáveis? Os sábios dirão: O aviltamento e o castigo recairão hoje sobre os incrédulos,

28. De cujas almas os anjos se apossam, em estado de iniqüidade. Naquela hora submeter-se-ão e dirão: Nunca fizemos mal! Qual! Deus é Sabedor de tudo quanto fizestes.

29. Adentrai as portas do inferno, onde permanecereis eternamente. Que péssima é a morada dos arrogantes!

30. Será dito aos tementes: Que revelou o vosso Senhor? Dirão: O melhor! Para os benfeitores, neste mundo, há uma recompensa; porém, a da outra vida é preferível. Que magnífica é a morada dos tementes!

31. São jardins do Éden em que entrarão, abaixo dos quais correm os rios, onde terão tudo quanto anelaram. Assim Deus recompensará os tementes,

32. De cujas almas os anjos se apossam em estado de pureza, dizendo-lhes: Que a paz esteja convosco! Entrai no Paraíso, pelo que haveis feito!

33. Esperam os incrédulos, que os anjos se apresentem a eles ou que os surpreendam os desígnios do teu Senhor? Assim fizeram os seus antepassados. Deus não os condenou, outrossim eles condenaram a si próprios.

34. Receberam o castigo pelo que cometeram e foram envolvidos por aquilo de que escarneciam.

35. Os idólatras dizem: Se Deus quisesse, a ninguém teríamos adorado em vez d’Ele, nem nós, nem nossos pais, nem teríamos prescrito proibições que não fossem as d’Ele. Assim falavam os seus antepassados. Acaso, incumbe aos mensageiros algo além da proclamação da lúcida Mensagem?

36. Em verdade, enviamos para cada povo um mensageiro (com a ordem): Adorai a Deus e afastai-vos do sedutor! Porém, houve entre eles quem Deus encaminhou e houve aqueles que mereceram ser desviados. Percorrei, pois, a terra, e observai qual foi a sorte dos desmentidores.

37. Se anseias (ó Mensageiro) por encaminhá-los, fica sabendo que Deus não ilumina aqueles que se têm extraviado, e que não terão defensores.

38. E juraram por Deus solenemente que Ele não ressuscitará os mortos. Qual! Ressuscitá-los-á, mercê de Sua infalível promessa! Porém, a maioria dos humanos o ignora.

39. Ele o fará, para elucidá-los na sua divergência, a fim de que os incrédulos reconheçam que eram mentirosos.

40. Sabei que quando desejamos algo, dizemos: Seja! e é.

41. Quanto àqueles que migraram pela causa de Deus, depois de terem sido oprimidos, apoiá-los-emos dignamente neste mundo, e, certamente, a recompensa do outro mundo será maior, se quiserem saber.

42. São aqueles que perseveram e se encomendam ao seu Senhor.

43. Antes de ti não enviamos senão homens, que inspiramos. Perguntai-o, pois, aos adeptos da Mensagem, se o ignorais!

44. (Enviamo-los) com as evidências e os Salmos. E a ti revelamos a Mensagem, para que elucides os humanos, a respeito do que foi revelado, para que meditem.

45. Aqueles que urdiram as maldades estão, acaso, seguros de que Deus não fará com que os tragues a terra ou lhes surpreenda o castigo quando menos o esperam?

46. Ou que os surpreenda, em seu caminho errante, uma vez que não podem impedi-Lo de fazer isso?

47. Ou que os alcance com um processo de aniquilamento gradual? Porém, sabei que o vosso Senhor é Compassivo, Misericordiosíssimo.

48. Não reparam, acaso, em tudo quanto Deus tem criado, entre as coisas inanimadas, cujas sombras se projetam ora para a direita ora para esquerda, prostrando-se ante Ele humildemente?

49. Ante Deus se prostra tudo o que há nos céus e na terra, bem como os anjos, que não se ensoberbecem!

50. Temem ao seu Senhor, que está acima deles, e executam o que lhes é ordenado.

51. Deus disse: Não adoteis dois deuses - posto que somos um Único Deus! - Temei, pois, a Mim somente!

52. Seu é tudo quanto existe nos céus e na terra. Somente a Ele devemos obediência permanente. Temeríeis, acaso, alguém além de Deus?

53. Todas a mercês de que desfrutais emanam d'Ele; e quando vos açoita a adversidade, só a Ele rogais.

54. Logo, quando Ele vos livra da adversidade, eis que alguns de vós atribuem parceiros ao seu Senhor,

55. Para desagradecerem aquilo com que os temos agraciado. Gozai, pois logo o sabereis!

56. Atribuem a coisas que desconhecem uma parte daquilo com que os agraciamos. Por Deus que rendereis contas, a respeito de tudo quanto forjáveis.

57. E atribuem filhas a Deus! Glorificado seja! E anseiam, para si, somente o que desejam.

58. Quando a algum deles é anunciado o nascimento de uma filha, o seu semblante se entristece e fica angustiado.

59. Oculta-se do seu povo, pela má notícia que lhe foi anunciada: deixá-la-á viver, envergonhado, ou a enterrará viva? Quem péssimo é o que julgam!

60. Àqueles que não crêem na outra vida aplica-se a pior similitude. A Deus, aplica-se a mais sublime similitude, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.

61. Se Deus castigasse os humanos, por sua iniqüidade, não deixaria criatura alguma sobre a terra; porém, tolera-os até ao término prefixado. E quando o seu prazo se cumprir, não poderão atrasá-lo nem adiantá-lo numa só hora.

62. Atribuem a Deus as vicissitudes, e as línguas mentem, ao dizerem que deles será todo o bem; sem dúvida o que lhes está reservado é o fogo infernal, e serão negligenciados.

63. Por Deus! Antes de ti enviamos mensageiros e outros povos; porém, Satanás abrilhantou as próprias obras (a esse povo) e hoje é o seu amo; mas sofrerão um doloroso castigo!

64. Só te revelamos o Livro, para que eles elucides as discórdias e para que seja orientação e misericórdia para os que crêem.

65. Deus envia a água do céus, mediante a qual faz vivificar a terra, depois de a mesma haver sido árida. Nisso há sinal para os que escutam.

66. E tendes exemplos nos animais; damos-vos para beber o que há em suas entranhas; provém da conjunção de sedimentos e sangue, leite puro e saboroso para aqueles que o bebem.

67. E os frutos das tamareiras e das videiras, extraís bebida e alimentação. Nisto há sinal para os sensatos.

68. E teu Senhor inspirou as abelhas, (dizendo): Construí as vossas colmeias nas montanhas, nas árvores e nas habitações (dos homens).

69.   Alimentai-vos de toda a classe de frutos e segui, humildemente, pelas sendas traçadas por vosso Senhor! Sai do seu abdômen um líquido de variegadas cores que constitui cura para os humanos. Nisto há sinal para os que refletem.

70.   Deus é Quem vos cria, depois vos recolhe. Entre vós há quem chegará à senilidade, até ao ponto em que de nada se lembrará do que tenha sabido. Sabei que Deus é Onipotente, Sapientíssimo.

71.   Deus favoreceu, com a Sua mercê, uns mais do que outros; porém, os favorecidos não repartem os seus bens com os seus servos, para que com isso sejam iguais. Desagradecerão, acaso, as mercês de Deus!

72.   Deus vos designou esposas de vossa espécie, e delas vos concedeu filhos e netos, e vos agraciou com todo o bem; crêem, porventura, na falsidade e descrêem das mercês de Deus?

73.   E adoram, em vez de Deus, os que noa podem proporcionar-lhes nenhum sustento, nem dos céus, nem da terra, por não terem poder para isso.

74.   Não compareis ninguém a Deus, porque Ele sabe e vós ignorais.

75.   Deus põe em comparação um escravo subserviente, que nada possui, com um livre, que temos agraciado prodigamente e que esbanja íntima e manifestamente. Poderão, acaso, equiparar-se? Louvado seja Deus! Porém, a maioria o ignora.

76.   Deus vos propões outra comparação, a de dois homens: um deles é mudo, incapaz, resultando numa carga para o seu amo; aonde quer que o envie não lhe traz benefício algum. Poderia, acaso, equiparar-se com o que ordena a justiça, e marcha pela senda reta?

77.   A Deus pertence o mistério dos céus e da terra. E o advento da Hora não tardará mais do que um pestanejar de olhos, ou fração menor ainda; sabei que Deus é Onipotente.

78.   Deus vos extraiu das entranhas de vossas mães, desprovidos de entendimento, proporcionou-vos os ouvidos, as vistas e os corações, para que Lhe agradecêsseis.

79.   Não reparam, acaso, nos pássaros dóceis, que podem voar através do espaço? Ninguém senão Deus é capaz de sustentá-los ali! Nisto há sinal para os fiéis.

80.   Deus vos designou lares, para morada, e vos proporcionou tendas, feitas de peles de animais, as quais manejais facilmente no dia de vossa viagem, bem como no dia do vosso acampamento; e da sua lã, de sua fibra e de seus pelos elaborais alfaias e artigos que duram por algum tempo.

81.   E Deus vos proporcionou abrigos contra o sul em tudo quanto criou, destinou abrigos nos montes, concedeu-vos vestimentas para resguardar-vos do calor e do frio e armaduras para proteger-vos em vossos combates. Assim vos agracia, para que vos consagreis a Ele.

82.   Porém, se se recusarem, sabe que a ti somente incumbe a proclamação da lúcida Mensagem.

83.   Muitos tomam conhecimento da graça de Deus, e em seguida a negam, porque a sua maioria é iníqua.

84. Recorda-lhes o dia em que faremos surgir uma testemunha de cada povo; então não será permitido aos incrédulos escusarem-se, nem receberão qualquer favor.

85. E quando os iníquos virem o tormento, este em nada lhes será atenuado, nem serão tolerados.

86. E quando os idólatras virem os seus ídolos, dirão: Ó Senhor nosso, eis os nossos ídolos, aos quais implorávamos, em vez de a Ti! E os ídolos contestarão: Sois uns mentirosos!

87. Então, submeter-se-ão a Deus, e tudo quanto tenham forjado desvanecer-se-á.

88. Quanto aos incrédulos, que desencaminham os demais da senda de Deus, aumentar-lhe-emos o castigo, por sua corrupção.

89. Recorda-lhes o dia em que faremos surgir uma testemunha de cada povo para testemunhar contra os seus, e te apresentaremos por testemunha contra os teus. Temos-te revelado, pois, o Livro, que é uma explanação de tudo, é orientação, misericórdia e alvíssaras para os muçulmanos.

90. Deus ordena a justiça, a caridade, o auxílio aos parentes, e veda a obscenidade, o ilícito e a iniqüidade. Ele vos exorta a que mediteis.

91. Cumpri o pacto com Deus, se houverdes feito, e não perjureis, depois de haverdes jurado solenemente, uma vez que haveis tomado Deus por garantia, porque Deus sabe tudo quanto fazeis.

92. E não imiteis aquela (mulher) que desfiava sua roca depois de havê-la enrolado profusamente; não façais juramentos fraudulentos(com segundas intenções), pelo fato de ser a vossa tribo mais numerosa do que outra. Deus somente vos experimentará e sanará a vossa divergência no Dia da Ressurreição.

93. Se Deus quisesse, ter-vos-ia constituído em um só povo; porém, desvia quem quer e encaminha quem Lhe apraz. Por certo que sereis interrogados sobre tudo quanto tiverdes feito.

94. Não façais juramentos fraudulentos, porque tropeçareis, depois de haverdes pisado firmemente, e provareis o infortúnio, por terdes desencaminhado os demais da senda de Deus, e sofrereis um severo castigo.

95. Não negocieis o pacto com Deus a vil preço, porque o que está ao lado de Deus é preferível para vós; se o soubésseis!

96. O que possuís é efêmero; por outra o que Deus possui é eterno. Em verdade, premiaremos os perseverantes com uma recompensa, de acordo com a melhor das suas ações.

97. A quem praticar o bem, seja homem ou mulher, e for fiel, concederemos uma vida agradável e premiaremos com uma recompensa, de acordo com a melhor das ações.

98. Quando leres o Alcorão, ampara-te em Deus contra Satanás, o maldito.

99. Porque ele não tem nenhuma autoridade sobre os fiéis, que confiam em seu Senhor.

100. Sua autoridade só alcança aqueles que a ele se submetem e aqueles que, por ele, são idólatras.

101. E quando ab-rogamos um versículo por outro - e Deus bem sabe o que revela - dizem-te: Só tu és dele o forjador! Porém, a maioria deles é insipiente.

102. Dize que, em verdade, o Espírito da Santidade tem-no revelado, de teu Senhor, para firmar os fiéis de orientação e alvíssaras aos muçulmanos.

103. Bem sabemos o que dizem: Foi um ser humano que lho ensinou (o Alcorão a Mohammad). Porém, o idioma daquele a quem eludem tê-lo ensinado é o persa, enquanto que a deste (Alcorão) é a elucidativa língua árabe.

104. Aqueles que não crerem nos versículos de Deus não serão guiados por Deus e sofrerão um doloroso castigo.

105. Os que forjam mentiras são aqueles que não crêem nos versículos de Deus. Tais são os mentirosos.

106. Aquele que renegar Deus, depois de ter crido - salvo quem houver sido obrigado a isso e cujo coração se mantenha firme na fé - e aquele que abre seu coração à incredulidade, esses serão abominados por Deus e sofrerão um severo castigo.

107. Isso porque preferiram a vida terra à outra; e Deus não ilumina o povo incrédulo.

108. São aqueles aos quais Deus selou os corações, os ouvidos e os olhos; tais são os desatentos.

109. Sem dúvida alguma que serão os desventurados na outra vida.

110. E o teu Senhor é, para com aqueles que emigraram (de Makka) e que depois de terem sido torturados, combateram pela fé e perseveraram, por isso, Indulgente, Misericordiosíssimo.

111. Recorda-lhes o dia em que cada alma advogará pela própria causa e em que todo o ser será recompensado segundo o que houver feito e (ambos) não serão defraudados.

112. Deus exemplifica (osso) com o relato de uma cidade que vivia segura e tranqüila, à qual chegavam, de todas as partes, provisões em prodigalidade; porém, (seus habitantes) desagradeceram as mercês de Deus; então Ele lhes fez sofrer fome e terror extremos, pelo que haviam cometido.

113. Foi quando se apresentou a eles um mensageiro de sua raça e o desmentiram; porém, o castigo o surpreendeu, por causa de sua iniqüidade.

114. Desfrutai, pois, de todo o lícito e bom com que Deus vos tem agraciado, e agradecei as mercês de Deus, se só a Ele adorais.

115. Ele só vos vedou a carniça, o sangue, a carne de suíno e tudo o que tenha sido sacrificado com a invocação de outro nome que não seja o de Deus; porém, quem, sem intenção nem abuso, for compelido a isso, saiba que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

116. E não profirais falsidades, dizendo: Isto é lícito e aquilo é ilícito, para forjardes mentiras acerca de Deus. Sabei que aqueles que forjam mentiras acerca de Deus jamais prosperarão.

117. Seus prazeres são transitórios, e sofrerão um severo castigo.

118. Havíamos vedado aos judeus o que te mencionamos anteriormente. Porém, não os condenamos; sem dúvida condenaram-se a si mesmos.

119. Quanto àqueles que cometem uma falta por ignorância e logo se arrependem e se encomendam a Deus, saiba que teu Senhor, depois disso, será Indulgente, Misericordiosíssimo.

120. Abraão era Imam e monoteísta, consagrado a Deus, e jamais se contou entre os idólatras.

121. Agradecido pelas Suas mercês, pois Deus o elegeu e o encaminhou até à senda reta.

122. E lhe concedemos um galardão neste mundo, e no outro estará entre os virtuosos.

123. E revelamos-te isto, para que adotes o credo de Abraão, o monoteísta, que jamais se contou entre os idólatras.

124. O sábado foi instituído para aqueles que disputaram a seu propósito (os judeus); mas teu Senhor julgará entre eles, devido às suas divergências, no Dia da Ressurreição.

125. Convoca (os humanos) à senda do teu Senhor com sabedoria e uma bela exortação; dialoga com eles de maneira benevolente, porque teu Senhor é o mais conhecedor de quem se desvia da Sua senda, assim como é o mais conhecedor dos encaminhados.

126. Quando castigardes, fazei-o do mesmo modo como fostes castigados; porém, se fordes pacientes será preferível para os que forem pacientes.

127. Sê paciente, que a tua paciência será levada em conta por Deus; não te condoas deles, nem te angusties por sua conspirações,

128. Porque Deus está com os tementes, e com os benfeitores!

SURATA 17. AL ISRÁ" (A VIAGEM NOTURNA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Glorificado seja Aquele que, durante a noite,transportou o Seu servo, tirando-o da Sagrada Mesquita (em Makka) e levando-o à Mesquita de Alacsa(em Jerusalém), cujo recinto bendizemos, para mostrar-lhe alguns dos Nossos sinais. Sabei que Ele é Oniouvinte, o Onividente.

2. E concedemos o Livro a Moisés, (Livro esse) que transformamos em orientação para os israelitas, (dizendo-lhes): Não adoteis, além de Mim, outro guardião!

3. Ó geração daqueles que embarcamos com Noé! Sabei que ele foi um servo agradecido!

4. E lançamos, no Livro, um vaticínio aos israelitas: causareis corrupção duas vezes na terra e vos tornareis muito arrogantes.

5. E quanto se cumpriu a primeira, enviamos contra eles servos Nossos poderosos, que adentraram seus lares e foi cumprida a (Nossa) cominação.

6. Logo vos concedemos a vitória sobre eles, e vos agraciamos com bens e filhos, e vos tornamos mais numerosos.

7. Se praticardes o bem, este reverte-se-á em vosso próprio benefício; se praticardes o mal, será em prejuízo vosso. E quando se cumpriu a (Nossa) Segunda cominação, permitimos (aos vossos inimigos0

afligir-vos e invadir o Templo, tal como haviam invadido da primeira vez, e arrasar totalmente com tudo quanto havíeis conquistado.

8. Pode ser que o vosso Senhor tenha misericórdia de vós; porém, se reincidirdes (no erro), Nós reincidiremos (no castigo) e faremos do inferno um cárcere para os incrédulos.

9. Em verdade, este Alcorão encaminha à senda mais reta e anuncia aos fiéis benfeitores que obterão uma grande recompensa.

10. E para aqueles que negam a outra vida, porém, temos preparado um doloroso castigo.

11. O homem impreca pelo mal, ao invés de suplicar pelo bem, porque o homem é impaciente.

12. Fizemos da noite e do dia dois exemplos; enquanto obscurecemos o sinal da noite, fizemos o sinal do dia para iluminar-vos, para que procurásseis a graça de vosso Senhor, e para que conhecêsseis o número dos anos e o seu cômputo; e explanamos claramente todas as coisas.

13. E casa homem lhe penduramos ao pescoço o seu destino e, no Dia da Ressurreição, apresentar-lhes-emos um livro, que encontrará aberto.

14. (E lhe diremos): Lê o teu livro! Hoje bastarás tu mesmo para julgar-te.

15. Quem se encaminha, o faz em seu benefício; quem se desvia, o faz em seu prejuízo, e nenhum pecador arcará com a culpa alheia. Jamais castigamos (um povo), sem antes termos enviado um mensageiro.

16. E se pensamos em destruir uma cidade, primeiramente enviamos uma ordem aos seus habitantes abastados que estão nela corromperem os Nossos mandamentos; esta (cidade), então, merecerá o castigo; aniquilá-la-emos completamente.

17. Quantas gerações temos exterminado depois de Noé! Porém, basta tão-somente que teu Senhor conheça e veja os pecados dos Seus servos.

18. A quem quiser as coisas transitórias (deste mundo), atendê-lo-emos ao inferno, em que entrará vituperado, rejeitado.

19. Aqueles que anelarem a outra vida e se esforçarem para obtê-la, e forem fiéis, terão os seus esforços retribuídos.

20. Tanto a estes como àqueles agraciamos com as dádivas do teu Senhor; porque as dádivas do teu Senhor jamais foram negadas a alguém.

21. Repara em como temos dignificado uns mais do que outros. Porém, na outra vida, há maiores dignidades e mais distinção.

22. Não tomes, junto com Deus (ó humano) outra divindade, porque serás vituperado, aviltado.

23. O decreto de teu Senhor é que não adoreis senão a Ele; que sejais indulgentes com vossos pais, mesmo que a velhice alcance um deles ou ambos, em vossa companhia; não os reproveis, nem os rejeiteis; outrossim, dirigi-lhes palavras honrosas.

24. E estende sobre eles a asa da humildade, e dize: Ó Senhor meu, tem misericórdia de ambos, como eles tiveram misericórdia de mim, criando-me desde pequenino!

25.   Vosso Senhor é mais sabedor do que ninguém do que há em vossos corações. Se sois virtuosos, sabei que Ele é Indulgente para com os contritos.

26.   Concede a teu parente o que lhe é devido, bem como ao necessitado e ao viajante, mas não sejas perdulário,

27.   Porque os perdulários são irmãos dos demônios, e o demônio foi ingrato para com o seu Senhor.

28.   Porém, se te absténs (ó Mohammad) de privar com eles com o fim de alcançares a misericórdia de teu Senhor, a qual almejas, fala-lhes afetuosamente.

29.   Não cerres a tua mão excessivamente, nem a abras completamente, porque te verás censurado, arruinado.

30.   Teu Senhor prodigaliza e provê, na medida exata, a Sua mercê a quem Lhe apraz, porque está bem inteirado e é Observador dos Seus servos.

31.   Não mateis vossos filhospor temor à necessidade, pois Nós os sustentaremos, bem como a vós. Sabei que o seu assassinato é um grave delito.

32.   Evitai a fornicação, porque é uma obscenidade e um péssimo exemplo!

33.   Não mateis o ser que Deus vedou matar, senão legitimamente; mas, quanto a quem é morto injustamente, facultamos ao seu parente a represália; porém, que não se exceda na vingança, pois ele está auxiliado (pela lei).

34.   Não disponhais do patrimônio do órfão senão da melhor forma, até que ele chegue à puberdade, e cumpri o convencionado, porque o convencionado será reivindicado.

35.   E quanto instituirdes a medida, fazei-o corretamente; pesai na balança justa, porque isto é mais vantajoso e de melhor conseqüência.

36.   Não sigas (ó humano) o que ignoras, porque pelo teu ouvido, pela tua vista, e pelo teu coração, por tudo isto será responsável!

37.   E não te conduzas com jactância na terra, porque jamais poderás fendê-la, nem te igualar, em altura, às montanhas.

38.   De todas as coisas, a maldade é a mais detestável, ante o teu Senhor.

39.   Eis o que da sabedoria te inspirou teu Senhor: Não tomes, junto com Deus, outra divindade, porque será arrojado no inferno, censurado, rejeitado.

40.   Porventura, vosso Senhor designou para vós os varões e escolheu para Si, dentre os anjos, as filhas? Sabei que proferis uma grande blasfêmia.

41.   Temos reiterado os Nossos conselhos neste Alcorão, para que se persuadam; porém, isso não logra fazer mais do que aumentar-lhes a aversão.

42.   Dize-lhes: Se, como dize, houvesse, juntamente com Ele, outros deuses, teriam tratado de encontrar um meio de contrapor-se ao Soberano do Trono.

43. Glorificado e sublimemente exaltado seja Ele, por tudo quanto blasfemam!

44. Os setes céus, a terra, e tudo quanto neles existe glorificam-No. Nada existe que não glorifique os Seus louvores! Porém, não compreendeis as suas glorificações. Sabei que Ele é Tolerante, Indulgentíssimo.

45. E, quando recitas o Alcorão, interpomos um véu invisível entre ti e aqueles que não crêem na outra vida.

46. E sigilamos os corações para que não o compreendessem, e ensurdecemos os seus ouvidos. E, quando, no Alcorão, mencionas unicamente teu Senhor, voltam-te as costas desdenhosamente.

47. Sabemos, melhor do que ninguém, quando vêm escutar-te e porque o fazem; e quando se encontram em confidência, os iníquos dizem: Não seguis senão um homem enfeitiçado!

48. Olha com o que te comparam! Porém, assim se desviam, e nunca encontrarão senda alguma.

49. Dizem: Quê! Quando estivermos reduzidos a ossos e pó, seremos, acaso reencarnados em uma nova criação?

50. Dize-lhes: Ainda que fôsseis pedras ou ferro,

51. Ou qualquer outra criação inconcebível às vossas mentes (seríeis ressuscitados). Perguntarão, então: Quem nos ressuscitará? Respondeu-lhes: Quem vos criou da primeira vez! Então, meneando a cabeça, dirão: Quando ocorrerá isso? Responde-lhes: Talvez seja logo!

52. Será no dia em que Ele vos chamar e em que vós O atendereis, glorificando os Seus louvores; e vos parecerá que não permanecestes ali senão pouco tempo.

53. E dize aos Meus servos que digam sempre o melhor, porque Satanás causa dissensões entre eles, pois Satanás é um inimigo declarado do homem.

54. Vosso Senhor vos conhece melhor do que ninguém. Se Lhe apraz, apiada-Se de vós e, se quer, castiga-vos. Não te enviamos como guardião deles.

55. Teu Senhor conhece melhor do que ninguém aqueles que estão nos céus e na terra. Temos preferido a uns profetas sobre outros, e concedemos os Salmos a Davi.

56. Dize-lhes: Invocai os que pretendeis em vez d’Ele! Porém não poderão vos livrar das adversidades, nem as modificar.

57. Aqueles que invocam anseiam por um meio que os aproxime do seu Senhor e esperam a Sua misericórdia e temem o Seu castigo, porque o castigo do teu Senhor é temível!

58. Não existe cidade alguma que não destruiremos antes do Dia da Ressurreição ou que não a castigaremos severamente; isto está registrado no Livro.

59. E não enviamos os sinais somente porque os primitivos os desmentiram. Havíamos apresentado ao povo de Tamud a camela como um sinal evidente, e eles a trataram erradamente; porém, jamais enviamos sinais, senão para adverti-los.

60. E quanto te dissemos: Teu Senhor abrange toda a humanidade. A visão que te temos mostrado não foi senão uma prova para os humanos, o mesmo que a árvore maldita no Alcorão. Nós o advertimos! Porém, isto não fez mais do que aumentar a sua grande transgressão.

61. E quando dissemos aos anjos: Prostrai-vos ante Adão!, prostraram-se todos, menos Lúcifer, que disse: Terei de prostrar-me ante quem criaste do barro?

62. E continuou: Atenta para este, que preferiste a mim! Juro que se me tolerares até o Dia da Ressurreição, salvo uns poucos, apossar-me-ei da sua descendência!

63. Disse-lhe (Deus): Vai-te, (Satanás)! E para aqueles que te seguirem, o inferno será o castigo bem merecido!

64. Seduze com a tua voz aqueles que puderes, dentre eles; aturde-os com a tua cavalaria e a tua infantaria; associa-te a eles nos bens e nos filhos, e faze-lhes promessas! Qual! Satanás nada lhes promete, além de quimeras.

65. Não terás autoridade alguma sobre os Meus servos, porque basta o teu Senhor para Guardião.

66. Vosso Senhor é Quem faz singrar o mar, os navios para que procureis algo da Sua graça, porque Ele é Misericordioso para convosco.

67. E quando, no mar, vos açoita a adversidade, aqueles que invocais além d'Ele desvanecem-se; porém, quando vos salva, conduzindo-vos à terra, negai-Lo, porque é próprio do homem ser ingrato.

68. Estais, acaso, seguros de que Ele não fará a terra tragar-vos ou de que não desencadeará sobre vós um furacão, sem que possais encontrar guardião algum?

69. Ou estais, então, seguros de que não vos devolverá novamente ao mar e de que não desencadeará sobre vós uma tormenta que vos afogará, por vossa ingratidão, sem que possais encontrar quem vos aproxime de Nós?

70. Enobrecemos os filhos de Adão e os conduzimos pela terra e pelo mar; agraciamo-los com todo o bem, e preferimos enormemente sobre a maior parte de tudo quanto criamos.

71. Um dia convocaremos todos os seres humanos, com os seus (respectivos) imames. E aqueles a quem forem entregues os seus livros na destra, lê-los-ão e não serão defraudados no mínimo que seja.

72. Porém, quem estiver cego neste mundo estará cego no outro, e mais desencaminhado ainda!

73. Se pudessem, afastar-te-iam do que te temos inspirado para forjares algo diferente. Então, aceitar-te-iam por amigo.

74. E se não te tivéssemos firmado, ter-te-ias inclinado um pouco para eles.

75. Neste caso, ter-te-íamos duplicado (o castigo) nesta vida e na outra, e não terias encontrado quem te defendesse de Nós.

76. Conspiraram atemorizar-te na terra (de Makka), com o fito de te expulsarem dela; porém, não permaneceriam muito tempo ali, depois de ti.

77. Tal é a lei que havíamos enviado, antes de ti, aos Nossos mensageiros, e não acharás mudança em Nossa lei.

78. Observa a oração, desde o declínio do sol até à chegada da noite, e cumpre a recitação matinal, porque é sempre testemunhada.

79. E pratica, durante a noite, orações voluntárias; talvez assim teu Senhor te conceda uma posição louvável.

80. E dize: Ó Senhor meu, faze com que eu entre com honradez e saia com honradez; concede-me, de Tua parte, uma autoridade para socorrer(-me).

81. Dize também: Chegou a Verdade, e a falsidade desvaneceu-se, porque a falsidade é pouco durável.

82. E revelamos, no Alcorão, aquilo que é bálsamo e misericórdia para os fiéis; porém, isso não fará mais do que aumentar a perdição dos iníquos.

83. Mas, quando agraciamos o homem, ele Nos desdenha e se envaidece; em troca, quando o mal o açoita, ei-lo desesperado.

84. Dize-lhes: Cada qual age a seu modo; porém, vosso Senhor conhece mais do que ninguém o melhor encaminhado.

85. Perguntar-te-ão sobre o Espírito. Responde-lhes: O Espírito está sob o comando do meu Senhor, e só vos tem sido concedida uma ínfima parte do saber.

86. Se quiséssemos, poderíamos anular tudo quanto te temos inspirado, e não encontrarias, então, defensor algum, ante Nós;

87. Porém, (tal não foi anulado) por misericórdia de teu Senhor. Sua graça para contigo é imensa.

88. Dize-lhes: Mesmo que os humanos e os gênios se tivessem reunido para produzir coisa similar a este Alcorão, jamais teriam feito algo semelhante, ainda que se ajudassem mutuamente.

89. Temos exposto neste Alcorão toda a sorte de exemplos para os humanos, porém, a maioria dos humanos o nega.

90. E dizem: Não creremos em ti, a menos que nos faças brotar um manancial da terra,

91. Ou que possuas um jardim de tamareiras e videiras, em meio ao qual faças brotar rios abundantes.

92. Ou que faças cair o céus em pedaços sobre nós, como disseste (que aconteceria), ou nos apresentes Deus e os anhos em pessoa,

93. Ou que possuas uma casa adornada com ouro, ou que escales o céus, pois jamais creremos na tua ascensão, até que nos apresentes um livro que possamos ler. Dize-lhes: Glorificado seja o meu Senhor! Sou, porventura, algo mais do que um Mensageiro humano?

94. Que foi que impediu os humanos de crerem, quando lhes chegou a orientação? Disseram: Acaso, Deus teria enviado por Mensageiro um mortal?

95. Responde-lhes: Se na terra houvesse anjos, que caminhassem tranqüilos, Ter-lhes-íamos enviado do céu um anjo por mensageiro.

96. Dize-lhes: Basta-me Deus por Testemunha, entre vós e mim, porque Ele está bem inteirado de Seus servos e é Onividente.

97. Aquele que Deus encaminhar estará bem encaminhado; e àqueles que deixar que se extraviem, jamais lhes encontrarás protetor, em vez d’Ele. No Dia da Ressurreição os congregaremos, prostrados sobre os seus rostos, cegos, surdos e mudos; o inferno será a sua morada e, toda a vez que se extinguir a sua chama, avivá-la-emos.

98. Isso será o seu castigo, porque negam os Nosso versículos e dizem: Quê! Quando estivermos reduzidos a ossos e pó, seremos, acaso, reencarnados em uma nova criação?

99. Não reparam em que Deus, Que criou os céus e a terra, é capaz de criar outros seres semelhantes a eles, e fixar-lhes um destino indubitável? Porém, os iníquos negam tudo.

100. Dize-lhes: Se possuísseis os tesouros da misericórdia de meu Senhor, vós os mesquinharíeis, por temor de gastá-los, pois o homem foi sempre avaro.

101. Concedemos a Moisés nove sinais evidentes- pergunta, pois, aos israelitas, sobre isso -; então o Faraó lhe disse: Creio, ó Moisés, que estás enfeitiçado!

102. Moisés lhe disse: Tu bem sabes que ninguém, senão o Senhor dos céus e da terra, revelou estas evidências, e por certo, ó Faraó, creio que estás condenado à perdição.

103. E o Faraó quis bani-los da terra; porém, afogamo-lo, com os que com ele estavam.

104. E depois disso dissemos aos israelitas: Habitai a Terra, porque, quando chegar a Segunda cominação, reunir-vos-emos em grupos heterogêneos.

105. E o temos revelado (o Alcorão) em verdade e, em verdade, revelamo-lo e não te enviamos senão como alvissareiro e admoestador.

106. É um Alcorão que dividimos em partes, para que o recites paulatinamente aos humanos, e que revelamos por etapas.

107. Dize-lhes: Quer creiais nele ou não, sabei que aqueles que receberam o conhecimento, antes dele, quando lhos é recitado, caem de bruços, prostrando-se.

108. E dizem: Glorificado seja o nosso Senhor, porque a Sua promessa foi cumprida!

109. E caem de bruço, chorando, e isso lhes aumenta a humildade.

110. Dize-lhes: Quer invoqueis a Deus, quer invoqueis o Clemente, sabei que d’Ele são os mais sublimes atributos! Não profiras (ó Mohammad) a tua oração em voz muito alta, nem em vos demasiado baixa, mas procura um tom médio, entre ambas.

111. E dize: Louvado seja Deus, que jamais teve filho algum, tampouco teve parceiro algum na Soberania, nem (necessita) de ninguém para protegê-Lo da humilhação, e é exaltado com toda a magnificência.

SURATA 18. AL CAHF" (A CAVERNA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Louvado seja Deus que revelou o Livro ao Seu servo, no qual não colocou contradição alguma.

2. Fê-lo reto, para admoestar do Seu castigo e alvissarar aos fiéis que praticam o bem que obterão uma boa recompensa,

3. Da qual desfrutarão eternamente,

4. E para admoestar aqueles que dizem: Deus teve um filho!

5. A despeito de carecerem de conhecimento a tal respeito; o mesmo tendo acontecido com seus antepassados. É uma blasfêmia o que proferem as suas bocas; não dizem senão mentiras!

6. É possível que te mortifiques de pena por causa deles, se não crerem nesta Mensagem.

7. Tudo quanto existe sobre a terra, criamo-lo para ornamentá-la, a fim de os experimentarmos e vermos aqueles, dentre eles, que melhor se comportam.

8. Em verdade, tudo quanto existe sobre ela, reduzi-lo-emos a cinza e solo seco.

9. Pensas, acaso, que os ocupantes da caverna e da inscrição forma algo extraordinário entre os Nossos sinais?

10. Recorda de quando um grupo de jovens se refugiou na caverna, dizendo: Ó Senhor nosso, concede-nos Tua misericórdia, e reserva-nos um bom êxito em nossa empresa!

11. Adormecemo-los na caverna durante anos.

12. Então despertamo-los, para assegurar-Nos de qual dos dois grupos sabia calcular melhor o tempo que haviam permanecido ali.

13. Narramos-te a sua verdadeira história: Eram jovens, que acreditavam em seu Senhor, pelo que os aumentamos em orientação.

14. E robustecemos os seus corações; e quando se ergueram, dizendo: Nosso Senhor é o Senhor dos céus e da terra e nunca invocaremos nenhuma outra divindade em vez d’Ele; porque, com isso, proferiríamos extravagâncias.

15. Estes povos adoram outras divindades, em vez d’Ele, embora não lhes tenha sido concedida autoridade evidente alguma para tal. Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Deus?

16. Quando vos afastardes dele, com tudo quanto adoram, além de Deus, refugiai-vos na caverna; então, vosso Senhor vos agraciará com a Sua misericórdia e vos reservará um feliz êxito em vosso empreendimento.

17. E verias o sol, quando se elevava, resvalar a caverna pela direita e, quando se punha, deslizar pela esquerda, enquanto eles ficavam no seu espaço aberto. Este é um dos sinais de Deus. Aquele que Deus encaminhar estará bem encaminhado; por outra, àquele que desviar, jamais poderás achar-lhe protetor que o guie.

18. (Se os houvesses visto), terias acreditado que estavam despertos, apesar de estarem dormindo, pois Nós os virávamos, ora para a direita, ora para a esquerda, enquanto o seu cão dormia, com as patas estendidas, na entrada da caverna. Sim, se os tivesses visto, terias retrocedido e fugido, transido de espanto!

19. E eis que os despertamos para que se interrogassem entre si. Um deles disse: Quanto tempo permanecestes aqui? Responderam: Estivemos um dia, ou parte dele! Outros disseram: Nosso Senhor sabe melhor do que ninguém o quanto permanecestes. Enviai à cidade alguns de vós com este

dinheiro; que procure o melhor alimento e vos traga uma parte; que seja afável e não inteire ninguém a vosso respeito,

20. Porque, se vos descobrirem, apedrejar-vos-ão ou vos coagirão a abraçar seu credo e, então, jamais prosperareis.

21. Assim revelamos o seu caso às pessoas, para que se persuadissem de que a promessa de Deus é verídica e de que a Hora é indubitável. E quando estes discutiram entre si a questão, disseram: Erigi um edifício, por cima deles; seu Senhor é o mais sabedor disso. Aqueles, cujas opiniões prevalecia, disseram: Erigi um templo, por cima da caverna!

22. Alguns diziam: Eram três, e o cão deles perfazia um total de quatro. Outros diziam: Eram cinco, e o cão totalizava seis, tentando, sem dúvida, adivinhar o desconhecido. E outros, ainda, diziam: Eram sete, oito com o cão. Dize: Meu Senhor conhece melhor do que ninguém o seu número e só poucos o desconhece! Não discutais, pois, a respeito disto, a menos que seja de um modo claro e não inquiras, sobre eles, ninguém

23. Jamais digas: Deixai, que farei isto amanhã,

24. A menos que adiciones: Se Deus quiser! Recorda teu Senhor quando esqueceres, e dize: É possível que meu Senhor me encaminhe para o que está mais próximo da verdade.

25. Eis que permaneceram na caverna trezentos e nove anos.

26. Dize-lhes: Deus sabe melhor do que ninguém o quanto permaneceram, porque é Seu o mistério dos céus e da terra. Quão Vidente e quão Ouvinte é! Eles têm, em vez d'Ele, protetor algum, e Ele não divide com ninguém o seu comando.

27. Recita, pois, o que te foi revelado do Livro de teu Senhor, cujas palavras são imutáveis; nunca acharás amparo fora d'Ele.

28. Sê paciente, juntamente com aqueles que pela manhã e à noite invocam seu Senhor, anelando contemplar Seu Rosto. Não negligencies os fiéis, desejando o encanto da vida terrena e não escutes aquele cujo coração permitimos negligenciar o ato de se lembrar de Nós, e que se entregou aos seus próprios desejos, excedendo-se em suas ações.

29. Dize-lhes: A verdade emana do vosso Senhor; assim, pois, que creia quem desejar, e descreia quem quiser. Preparamos para os iníquos o fogo, cuja labareda os envolverá. Quando implorarem por água, ser-lhes-á dada a beber água semelhante a metal em fusão, que lhes assará os rostos. Que péssima bebida! Que péssimo repouso!

30. Em troca, os fiéis, que praticam o bem - certamente que não frustraremos a recompensa do benfeitor -,

31. Obterão os jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios, onde usarão braceletes de ouro, vestirão roupas verdes de tafetá e brocado, e repousarão sobre tronos elevados. Que ótima recompensa e que feliz repouso!

32. Expõe-lhes o exemplo de dois homens: a um deles concedemos dois parreirais, que rodeamos de tamareiras e, entre ambos, dispusemos plantações.

33. Ambos os parreirais frutificaram, sem em nada falharem, e no meio deles fizemos brotar um rio.

34. E abundante era a sua produção. Ele disse ao seu vizinho: Sou mais rico do que tu e tenho mais poderio.

35. Entrou em seu parreiral num estado (mental) injusto para com a sua alma. Disse: Não creio que (este parreiral) jamais pereça,

36. Como tampouco creio que a Hora chegue! Porém, se retornar ao meu Senhor, serei recompensado com outra dádiva melhor do que esta.

37. Seu vizinho lhe disse, argumentando: Porventura negas Quem te criou, primeiro do pó, e depois de esperma e logo te moldou como homem?

38. Quanto a mim, Deus é meu Senhor e jamais associarei ninguém ao meu Senhor.

39. Por que quando entrastes em teu parreiral não dissestes: Seja o que Deus quiser; não existe poder senão de Deus! Mesmo que eu seja inferior a ti em bens e filhos,

40. É possível que meu Senhor me conceda algo melhor do que o teu parreiral e que, do céu, desencadeie sobre o teu uma centelha, que o converta em um terreno de areia movediça.

41. Ou que a água seja totalmente absorvida e nunca mais possa recuperá-la.

42. E foram arrasadas as suas propriedades; e (o incrédulo, arrependido) retorcia, então, as mãos, pelo que nelas havia investido, e, vendo-as revolvidas, dizia: Oxalá não tivesse associado ninguém ao meu Senhor!

43. E não houve ajuda que o defendesse de Deus, nem pôde salvar-se.

44. Assim, a proteção só incumbe ao Verdadeiro Deus, porque Ele é o melhor Recompensador e o melhor Destino.

45. Expõe-lhes o exemplo da vida terrena, que se assemelha à água, que enviamos do céu, a qual se mescla com as plantas da terra, as quais se convertem em feno, que os ventos disseminam. Sabei que Deus prevalece sobre todas as coisas.

46. Os bens e os filhos são o encanto da vida terrena; por outra, as boas ações, perduráveis, ao mais meritórias e mais esperançosas, aos olhos do teu Senhor.

47. E recorda-lhes o dia em que moveremos as montanhas, quando então verás a terra arrasada, e os congregaremos, sem se omitir nenhum deles.

48. Então serão apresentados em filas, ante o seu Senhor, que lhes dirá: Agora compareceis ante Nós, tal como vos criamos pela primeira vez, embora pretendêsseis que jamais vos fixaríamos este comparecimento.

49. O Livro-registro será exposto. Verás os pecadores atemorizados por seu conteúdo, e dirão: Ai de nós! Que significa este Livro? Não omite nem pequena, nem grande falta, senão que as enumera! E encontrarão registrado tudo quanto tiverem feito. Teu Senhor não defraudará ninguém.

50. E (lembra-te) de quando dissemos aos anjos: Prostrai-vos ante Adão! Prostraram-se todos, menos Lúcifer, que era um dos gênios, e que se rebelou contra a ordem do seu Senhor. Tomá-los-íeis, pois, juntamente com a sua prole, por protetores, em vez de Mim, apesar de serem vossos inimigos? Que péssima troca a dos iníquos!

51. Não os tomei por testemunhas na criação dos céus e da terra, nem na sua própria criação, porque jamais tomei por assistentes os sedutores.

52. E no dia em que Ele disser (aos idólatras): Chamais os Meus pretendido parceiros!, chamá-los-ão; porém, estes não atenderão a eles, pois lhes teremos imposto um abismo.

53. Os pecadores divisarão o fogo, estarão cientes de que cairão nele, porém não acharão escapatória.

54. Temos reiterado, neste Alcorão, toda a classe de exemplos para os humanos; porém, o homem é o litigioso mais recalcitrante (que existe).

55. E o que impediu os humanos de crerem, quando lhes chegou a orientação, de implorarem o perdão do seu Senhor? Desejam, acaso, que os surpreenda o escarmento dos primitivos ou lhes sobrevenha abertamente o castigo?

56. Jamais enviamos mensageiros, a não ser como alvissareiros e admoestadores; porém, os incrédulos disputam com vãos argumentos a falsidade, para com ela refutarem a verdade; e tomam os Meus versículos e as Minhas advertências como objeto de escárnio.

57. E haverá alguém mais iníquo do que quem, ao ser exortado com os versículos do seu Senhor, logo os desdenha, esquecendo-se de tudo quanto tenha cometido? Em verdade, sigilamos as suas mentes para que não os compreendessem, e ensurdecemos os seus ouvidos; e ainda que os convides à orientação, jamais se encaminharão.

58. Porém, teu Senhor é Indulgente, Misericordiosíssimo. Se ele os punisse pelo que cometeram, acelerar-lhes-ia o castigo; porém, terão um prazo, depois do qual jamais terão escapatória.

59. Tais eram as cidades que, pela iniqüidade dos seus habitantes, exterminamos, e prefixamos um término para isso.

60. Moisés disse ao seu ajudante: Não descansarei até alcançar a confluência dos dois mares, ainda que para isso tenha de andar anos e anos.

61. Mas quando ambos se aproximaram da confluência dos dois mares, haviam esquecido o seu peixe, o qual seguira, serpeando, seu rumo até ao mar.

62. E quando a alcançaram, Moisés disse ao seu servo: Providencia nosso alimento, pois sofremos fadigas durante a nossa viagem.

63. Respondeu-lhe: Lembras-te de quando nos refugiamos junto à rocha? Eu me esqueci do peixe - e ninguém, senão Satanás, me fez esquecer de me recordar! - Creio que ele tomou milagrosamente o rumo do mar.

64. Disse-lhe: Eis o que procurávamos! E voltaram pelo mesmo caminho.

65. E encontraram-se comum dos Nossos servos, que havíamos agraciado com a Nosso misericórdia e iluminado com a Nossa ciência.

66. E Moisés lhe disse: Posso seguir-te, para que me ensines a verdade que te foi revelada?

67. Respondeu-lhe: Tu não serias capaz de ser paciente para estares comigo.

68. Como poderias ser paciente em relação ao que não compreendes?

69. Moisés disse: Se Deus quiser, achar-me-á paciente e não desobedecerei às tuas ordens.

70. Respondeu-lhe: Então segue-me e não me perguntes nada, até que eu te faça menção disso.

71. Então, ambos se puseram a andar, até embarcarem em um barco, que o desconhecido perfurou. Moisés lhe disse: perfuraste-o para afogar seus ocupantes? Sem dúvida que cometeste um ato insólito!

72. Retrucou-lhe: Não te disse que és demasiado impaciente para estares comigo?

73. Disse-lhe: Desculpa-me por me ter esquecido, mas não me imponhas uma condição demasiado difícil.

74. E ambos se puseram a andar, até que encontraram um jovem, o qual (o companheiro de Moisés) matou. Disse-lhe então Moisés: Acabas de matar um inocente, sem que tenha causado morte a ninguém! Eis que cometeste uma ação inusitada.

75. Retrucou-lhe: Não te disse que não poderás ser paciente comigo?

76. Moisés lhe disse: Se da próxima vez voltar a perguntar algo, então não permitas que te acompanhe, e me desculpa.

77. E ambos se puseram a andar, até que chegaram a uma cidade, onde pediram pousada aos seus moradores, os quais se negaram a hospedá-los. Nela, acharam um muro que estava a ponto de desmoronar e o desconhecido o restaurou. Moisés lhe disse então: Se quisesses, poderia exigir, recompensa por isso.

78. Disse-lhe: Aqui nós nos separamos; porém, antes, inteirar-te-ei da interpretação, porque tu és demasiado impaciente para isso:

79. Quanto ao barco, pertencia aos pobres pescadores do mar e achamos por bem avariá-lo, porque atrás dele vinha um rei que se apossava, pela força, de todas as embarcações.

80. Quanto ao jovem, seus pais eram fiéis e temíamos que os induzisse à transgressão e à incredulidade.

81. Quisemos que o seu Senhor os agraciasse, em troca, com outro puro e mais afetuoso.

82. E quanto ao muro, pertencia a dois jovens órfãos da cidade, debaixo do qual havia um tesouro seu. Seu pai era virtuoso e teu Senhor tencinou que alcançassem a puberdade, para que pudessem tirar o seu tesouro. Isso é do beneplácito de teu Senhor. Não o fiz por minha própria vontade. Eis a explicação daquilo em relação ao qual não foste paciente.

83. Interrogar-te-ão a respeito de Zul-Carnain. Dize-lhes: Relatar-vos-ei algo de sua história:

84. Consolidamos o seu poder na terra e lhe proporcionamos o meio de tudo.

85. E seguiu um rumo,

86. Até que, chegando ao poente do sol, viu-o pôr-se numa fonte fervente, perto da qual encontrou um povo. Dissemos-lhe: Ó Zul Carnain, tens autoridade para castigá-los ou tratá-los com benevolência.

87. Disse: Castigaremos o iníquo; logo retornará ao seu Senhor, que o castigará severamente.

88. Quanto ao crente que praticar o bem, obterá por recompensa a bem-aventurança, e o trataremos com brandura.

89. Então, seguiu (outro) rumo.

90. Até que, chegando ao nascente do sol, viu que este saía sobre um povo contra o qual noa havíamos provido nenhum abrigo.

91. Assim foi, porque temos pleno conhecimento de tudo sobre ele.

92. Então, seguiu (outro) rumo.

93. Até que chegou a um lugar entre duas montanhas, onde encontrou um povo que mal podia compreender uma palavra.

94. Disseram-lhe: Ó Zul Carnain, Gog e Magog são devastadores na terra. Queres que te paguemos um tributo, para que levantes uma barreira entre nós e eles?

95. Respondeu-lhes: Aquilo com que o meu Senhor me tem agraciado é preferível. Secundai-me, pois, com denodo, e levantarei uma muralha intransponível, entre vós e eles.

96. Trazei-me blocos de ferro, até cobrir o espaço entre as duas montanhas. Disse aos trabalhadores: Assoprai (com vossos foles), até que fiquem vermelhas como fogo. Disse mais: Trazei-me chumbo fundido, que jogarei por cima.

97. E assim a muralha foi feita e (Gog e Magog) não puderam escalá-la, nem perfurá-la.

98. Disse (depois): Esta muralha é uma misericórdia de meu Senhor. Porém, quando chegar a Sua promessa, Ele a reduzirá a pó, porque a promessa de meu Senhor é infalível.

99. Nesse dia, deixaremos alguns deles insurgirem-se contra os outros e a trombeta será soada. E os congregaremos a todos.

100. Nesse dia, apresentaremos abertamente, aos incrédulos, o inferno,

101. Bem como àqueles cujos olhos estavam velados para se lembrarem de Mim, e que não foram capazes de escutar.

102. Pensaram, acaso, os incrédulos tomar Meus servos por protetores, em vez de Mim? temos destinado o inferno, por morada, aos incrédulos.

103. Dize-lhes: Quereis que vos inteire de quem são os mais desmerecedores, por suas obras?

104. São aqueles cujos esforços se desvaneceram na vida terrena, não obstante crerem haver praticado o bem.

105. Estes são os que renegaram os versículos de seu Senhor e o comparecimento ate Ele; porém, suas obras tornaram-se sem efeito e não lhes reconheceremos mérito algum, no Dia da Ressurreição.

106. Sua morada será o inferno, por sua incredulidade, e por terem escarnecido os Meus versículos e os Meus mensageiros.

107. Por outra, os fiéis, que praticarem o bem, terão por abrigo os jardins do Paraíso,

108. Onde morarão eternamente e não ansiarão por mudar de sorte.

109. Dize-lhes: Se o oceano se transformasse em tinta, com que se escrevessem as palavras de meu Senhor, esgotar-se-ia antes de se esgotarem as Suas palavras, ainda que para isso se empregasse outro tanto de tinta.

110. Dize: Sou tão-somente um mortal como vós, a quem tem sido revelado que o vosso Deus é um Deus único. Por conseguinte, quem espera o comparecimento ante seu Senhor que pratique o bem e não associe ninguém ao culto d'Ele.

SURATA 19. MÁRIAM" (MARIA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1.   Caf, Ha, Yá, Ain, Sad.

2.   Eis o relato da misericórdia de teu Senhor para com o Seu servo, Zacarias.

3.   Ao invocar, intimamente, seu Senhor,

4.   Dizendo: Ó Senhor meu, os meus ossos estão debilitados, o meu cabelo embranqueceu; mas nunca fui desventurado em minhas súplicas a Ti, ó Senhor meu!

5.   Em verdade, temo pelo que farão os meus parentes, depois da minha morte, visto que minha mulher é estéril. Agracia-me, de tua parte, com um sucessor!

6.   Que represente a mim e à família de Jacó; e faze, ó meu Senhor, com que esse seja complacente!

7.   Ó Zacarias, alvissaramos-te o nascimento de uma criança, cujo nome será Yahia (João). Nunca denominamos, assim, ninguém antes dele.

8.   Disse (Zacarias): Ó Senhor meu, como poderei ter um filho, uma vez que minha mulher é estéril e eu cheguei à senilidade?

9.   Respondeu-lhe: Assim será! Disse teu Senhor: Isso Me é fácil, visto que te criei antes mesmo de nada seres.

10.   Suplicou: Ó Senhor meu, faze-me um sinal! Disse-lhe: Teu sinal consistirá em que não poderás falar com ninguém durante três noites.

11.   Saiu do templo e, dirigindo-se ao seu povo, indicou-lhes, por sinais, que glorificassem Deus, de manhã e à tarde.

12.   (Foi dito): Ó Yahia, observa fervorosamente o Livro! E o agraciamos, na infância, com a sabedoria,

13.   assim como com as Nossas clemência e pureza, e foi devoto,

14.   e piedoso para com seus pais, e jamais foi arrogante ou rebelde.

15.   A paz esteve com ele desde o dia em que nasceu, no cia em que morreu e estará no dia em que foi ressuscitado.

16.   E menciona Maria, no Livro, a qual se separou de sua família, indo para um local que dava para o leste.

17.   E colocou uma cortina para ocultar-se dela (da família), e lhe enviamos o Nosso Espírito, que lhe apareceu personificado, como um homem perfeito.

18.   Disse-lhe ela: Guardo-me de ti no Clemente, se é que temes a Deus.

19. Explicou-lhe: Sou tão-somente o mensageiro do teu Senhor, para agraciar-te com um filho imaculado.

20. Disse-lhe: Como poderei ter um filho, se nenhum homem me tocou e jamais deixei de ser casta?

21. Disse-lhe: Assim será, porque teu Senhor disse: Isso Me é fácil! E faremos disso um sinal para os homens, e será uma prova de Nossa misericórdia. E foi uma ordem inexorável.

22. E quando concebeu, retirou-se, com um rebento a um lugar afastado.

23. As dores do parto a constrangeram a refugiar-se junto a uma tamareira. Disse: Oxalá eu tivesse morrido antes disto, ficando completamente esquecida.

24. Porém, chamou-a uma voz, junto a ela: Não te atormentes, porque teu Senhor fez correr um riacho a teus pés!

25. E sacode o tronco da tamareira, de onde cairão sobre ti tâmaras madura e frescas.

26. Come, pois, bebe e consola-te; e se vires algum humano, faze-o saber que fizeste um voto de jejum ao Clemente, e que hoje não poderás falar com pessoa alguma.

27. Regressou ao seu povo levando-o (o filho) nos braços. E lhes disseram: Ó Maria, eis que fizeste algo extraordinário!

28. Ó irmão de Aarão, teu pai jamais foi um homem do mal, nem tua mãe uma (mulher) sem castidade!

29. Então ela lhes indicou que interrogassem o menino. Disseram: Como falaremos a uma criança que ainda está no berço?

30. Ele lhes disse: Sou o servo de Deus, o Qual me concedeu o Livro e me designou como profeta.

31. Fez-me abençoado, onde quer que eu esteja, e me encomendou a oração e (a paga do) zakat enquanto eu viver.

32. E me fez piedoso para com a minha mãe, não permitindo que eu seja arrogante ou rebelde.

33. A paz está comigo, desde o dia em que nasci; estará comigo no dia em que eu morrer, bem como no dia em que eu for ressuscitado.

34. Este é Jesus, filho de Maria; é a pura verdade, da qual duvidam.

35. É inadmissível que Deus tenha tido um filho. Glorificado seja! quando decide uma coisa, basta-lhe dizer: Seja!, e é.

36. E Deus é o meu Senhor e vosso. Adorai-O, pois! Esta é a senda reta.

37. Porém, as seita discordaram a seu respeito. Ai daqueles que não crêem no comparecimento ao grande dia!

38. Quão ouvintes e quão videntes serão, no dia em que comparecerem ante Nós! Porém, os iníquos estão, hoje, em um evidente erro.

39. E admoesta-os sobre o dia do lamento, quando a sentença for cumprida, enquanto estão negligentes e não crêem.

40. Em verdade, Nós herdaremos a terra com todos os que nela estão e a Nós retornarão todos.

41. E menciona, no Livro, (a história de) Abraão; ele foi um homem de verdade, e um profeta.

42. Ele disse ao seu pai: Ó meu pai, por que adoras quem não ouve, nem vê, ou que em nada pode valer-te?

43. Ó meu pai, tenho recebido algo da ciência, que tu não recebeste. Segue-me, pois, que eu te conduzirei pela senda reta!

44. Ó meu pai, não adores Satanás, porque Satanás foi rebelde para com o Clemente!

45. Ó meu pai, em verdade, temo que te açoite um castigo do Clemente, tornando-te, assim, amigo de Satanás.

46. Disse-lhe: Ó Abraão, porventura detestas as minhas divindades? Se não desistires, apedrejar-te-ei. Afasta-te de mim!

47. Disse-lhe: Que a paz esteja contigo! Implorarei, para ti, o perdão do meu Senhor, porque é Agraciante para comigo.

48. Abandonar-vos-ei, então, com tudo quanto adorais, em vez de Deus. Só invocarei o meu Senhor; espero, com a invocação de meu Senhor, não ser desventurado.

49. E quando os abandonou com tudo quanto adoravam, em vez de Deus, agraciamo-lo com Isaac e Jacó, e designamos ambos como profetas.

50. E os recompensamos com a Nossa misericórdia, e lhes garantimos honra e a língua veraz.

51. E menciona Moisés, no Livro, porque foi leal e foi um mensageiro e um profeta.

52. Chamamo-lo à escarpa direita do Monte e fizemos com que se aproximasse, para uma confidência.

53. E o agraciamos com a Nossa misericórdia, com seu irmão Aarão, outro profeta.

54. E menciona, no Livro, (a história real) de Ismael, porque foi leal às suas promessas e foi um mensageiro e profeta.

55. Encomendava aos seus a oração e a paga do zakat, e foi dos mais aceitáveis aos olhos de seu Senhor.

56. E menciona, no Livro, (a história de) Idris, porque foi (um homem) de verdade e, um profeta.

57. Que elevamos a um estado de graça.

58. Eis aqueles que Deus agraciou, dentre os profetas, da descendência de Adão, os que embarcamos com Noé, da descendência de Abraão e de Israel, que encaminhamos e preferimos sobre os outros, os quais, quando lhes são recitados os versículos do Clemente, prostram-se, contritos, em prantos.

59. Sucedeu-lhes, depois, uma descendência, que abandonou a oração e se entregou às concupiscências. Porém, logo terão o seu merecido castigo,

60. Salvo aqueles que se arrependerem, crerem e praticarem o bem; esses entrarão no Paraíso, e não serão injustiçados.

61. (Repousarão nos) Jardins do Éden, que o Clemente prometeu aos Seus servos por meio de revelação, incognoscivelmente, e Sua promessa é infalível.

62. Ali não escutarão futilidades, mas palavras de saudações, e receberão o seu sustento de manhã e à tarde.

63. Tal é o Paraíso, que deixaremos como herança a quem, dentre os Nossos servos, for devoto.

64. E (os anjos) dirão: Não nos locomovemos de um local para o outro sem a anuência de teu Senhor, a Quem pertencem o nosso passado, o nosso presente e nosso futuro, porque o teu Senhor jamais esquece.

65. É o Senhor dos céus e da terra, e de tudo quanto existe entre ambos. Adora-O, pois, e sê perseverante em Sua adoração! Conheces-Lhe algum parceiro?

66. Porém, o homem diz: Quê! Porventura, depois de morto serei ressuscitado?

67. Por que não recorda o homem que o criamos quando nada era?

68. Por teu Senhor, que os congregaremos com os demônios, e de pronto os faremos comparecer, de joelhos, à beira do inferno!

69. Depois arrancaremos, de cada grupo, aquele que tiver sido mais rebelde para com o Clemente.

70. Certamente, sabemos melhor do que ninguém quem são os merecedores de ser ali queimados.

71. E não haverá nenhum de vós que não tenha por ele, porque é um decreto irrevogável do teu Senhor.

72. Logo salvaremos os devotos e deixaremos ali, genuflexos, os iníquos.

73. Quando lhes são recitados os Nosso lúcidos versículos, os incrédulos dizem aos fiéis: Qual dos dois partidos, o nosso ou o vosso, ocupa melhor posição e está em melhores condições?

74. Quantas gerações, anteriores a eles aniquilamos! São eles mais opulentos e de melhor aspecto?

75. Dize-lhes: Quem quer que seja que estiver no erro, o Clemente o tolerará deliberadamente até que veja o que lhe foi prometido, quer seja o castigo terreno, quer seja o da Hora (do Juízo final); então, saberão quem estará em pior situação, e terá os prosélitos mais débeis.

76. E Deus aumentará os orientados na orientação. As boas ações, as perduráveis, são mais meritórias e mais apreciáveis aos olhos do teu Senhor.

77. Não reparaste naquele que negava os Nossos versículos e dizia: Ser-me-ão dados bens e filhos?

78. Está, porventura, de posse do incognoscível? Estabeleceu, acaso, um pacto com o Clemente?

79. Qual! Registramos tudo o quanto disser, e lhe adicionaremos mais e mais o castigo!

80. E a nós retornará tudo que disser, e comparecerá, solitário, ante Nós.

81. Adotam divindades, em vez de Deus, para lhes dar poder.

82. Qual! Tais divindades renegarão a adoração e serão os seus adversários!

83. Não reparas em que concedemos o predomínio dos demônios sobre os incrédulos para que os seduzissem profundamente?

84. Não lhes apresses, pios, seu castigo (ó Mohammad), porque computamos estritamente os seus dias.

85. Recorda-lhes o dia em que o congregaremos, em grupos, os devotos, ante o Clemente.

86. E arrastaremos os pecadores, sequiosos, para o inferno.

87. Não lograrão intercessão, senão aqueles que tiverem recebido a promessa do Clemente.

88. Afirmam: O Clemente teve um filho!

89. Sem dúvida que haveis proferido uma heresia.

90. Por isso, pouco faltou para que os céus se fundissem, a terra se fendesse e as montanhas, desmoronassem.

91. Isso, por terem atribuído um filho ao Clemente,

92. Quando é inadmissível que o Clemente houvesse tido um filho.

93. Sabei que tudo quanto existe nos céus e na terra comparecerá, como servo, ante o Clemente.

94. Ele já os destacou e os enumerou com exatidão.

95. Cada um deles comparecerá, solitário, ante Ele, no Dia da Ressurreição.

96. Quanto aos crentes que praticarem o bem, o Clemente lhes concederá afeto perene.

97. Só to facilitamos (o Alcorão), na tua língua para que, com ele, exortes os devotos e admoestes os impugnadores.

98. Quantas gerações anteriores a eles aniquilamos! Vês, acaso, algum deles ou ouves algum murmúrio deles?

SURATA 20. TAHA

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Taha.

2. Não te revelamos o Alcorão para que te mortifiques.

3. Mas sim como exortação aos tementes.

4. É a revelação de Quem criou a terra e os altos céus,

5. Do Clemente, Que assumiu o Trono.

6. Seu é tudo o que existe nos céus, o que há na terra, o que há entre ambos, bem como o que existe sob a terra.

7. Não é necessário que o homem levante a voz, porque Ele conhece o que é secreto e ainda o mais oculto.

8. Deus! Não há mais divindade além d’Ele! Seus são os mais sublimes atributos.

9. Chegou-te, porventura, a história de Moisés?

10. Quando viu o fogo, disse à sua família: Permanecei aqui, porque lobriguei o fogo; quiçá vos traga dele uma áscua ou, por outra, ache ao redor do fogo alguma orientação.

11. Porém, quando chegou a ele, foi chamado: Ó Moisés,

12. Sou teu Senhor! Tira as tuas sandálias, porque estás no vale sagrado de Tôua.

13. Eu te escolhi. Escuta, pois, o que te será inspirado:

14. Sou Deus. Não há divindade além de Mim! Adora-Me, pois, e observa a oração, para celebrar o Meu nome,

15. Porque a hora se aproxima - desejo conservá-la oculta, a fim de que toda a alma seja recompensada segundo o seu merecimento.

16. Que não te seduza por aquele que não crê nela (a Hora) e se entrega à concupiscência, porque perecerás!

17. Que levas em tua mão destra, ó Moisés?

18. Respondeu-Lhe: É o meu cajado, sobre o qual me apoio, e com o qual quebro a folhagem para o meu rebanho; e, ademais, serve-me para outros usos.

19. Ele lhe ordenou: Arroja-o, ó Moisés!

20. E o arrojou, e eis que se converteu em uma serpente, que se pôs a rastejar.

21. Ordenou-lhe ainda: Agarra-a sem temor, porque a reverteremos ao seu primitivo estado.

22. Junta a mão ao te flanco e, quando a retirares, estará branca, imaculada; constitui-se-á isso em outro sinal,

23. Para que te demonstremos alguns dos Nossos maiores portentos.

24. Vai ao Faraó, porque ele se extraviou.

25. Suplicou-lhes: Ó Senhor meu, dilata-me o peito;

26. Facilita-me a tarefa;

27. E desata o nó de minha língua,

28. Para que compreendam a minha fala.

29. E concede-me um vizir dentre os meus,

30. Meu irmão Aarão,

31. Que poderá me fortalecer.

32. E associa-o à minha missão,

33. Para que Te glorifiquemos intensamente.

34. E para mencionar-Te constantemente.

35. Porque só Tu és o nosso Velador.

36. Disse-lhe: Teu pedido foi atendido, ó Moisés!

37. Já te havíamos agraciado outra vez,

38. Quando inspiramos a tua mãe o que lhe foi inspirado:

39. Põe (teu filho) em um cesto e lança-o ao rio, para que este leve à orla, donde o recolherá um inimigo Meu, que é também dele. Depois, Eu lhes infundi amor para contigo, para que fosses criado sob a Minha vigilância.

40. Foi quando tua irmã apareceu e disse: Quereis que vos indique quem se encarregará dele? Então, restituímos-te à tua mãe, para que se consolasse e não se condoesse. E mataste um homem; porém, libertamos-te da represália e te provamos de várias maneiras. Permaneceste anos entre o povo de Madian; então (aqui) compareceste, como te foi ordenado, ó Moisés!

41. E te preparei para Mim.

42. Vai com teu irmão, portando os Meus sinais, e não descures do Meu nome.

43. Ide ambos ao Faraó, porque ele se transgrediu.

44. Porém, falai-lhe afavelmente, a fim de que fique ciente ou tema.

45. Disseram: Ó Senhor nosso, tememos que ele nos imponha um castigo ou que transgrida (a lei)!

46. Deus lhes disse: Não temais, porque estarei convosco; ouvirei e verei (tudo).

47. Ide, pois, a ele, e dizei-lhe: Em verdade, somos os mensageiros do teu Senhor; deixa sair conosco os israelitas e não os atormentes, pois trouxemos-te um sinal do teu Senhor. Que a paz esteja com quem segue a orientação!

48. Foi-nos revelado que o castigo recairá sobre quem nos desmentir e nos desdenhar.

49. Perguntou (o Faraó): E quem é o vosso Senhor, ó Moisés?

50. Respondeu-lhe: Nosso Senhor foi Quem deu a cada coisa sua natureza; logo a seguir, encaminhou-a com retidão!

51. Inquiriu (o Faraó): E que aconteceu às gerações passadas?

52. Respondeu-lhes: Tal conhecimento está em poder do meu Senhor, registrado no Livro. Meu Senhor jamais Se equivoca, nem Se esquece de coisa alguma.

53. Foi Ele Quem vos destinou a terra por leito, traçou-vos caminhos por ela, e envia água do céu, com a qual faz germinar distintos pares de plantas.

54. Comei e apascentai o vosso gado! Em verdade, nisto há sinais para os sensatos.

55. Dela vos criamos, a ela retornareis, e dela vos faremos surgir outra vez.

56. E eis que lhe mostramos todos os Nossos sinais; porém (o Faraó) os desmentiu e os negou,

57. Dizendo: Ó Moisés, vens, acaso, para nos expulsar das nossas terras com a tua magia?

58. Em verdade, apresentar-te-emos uma magia semelhante. Fixemos, pois, um encontro em um lugar eqüidistante (deste), ao qual nem tu, nem nós faltaremos.

59. Disse-lhe (Moisés): Que a reunião se celebre no Dia do Festival, em que o povo é congregado, em plena luz da manhã.

60. Então o Faraó se retirou, preparou a sua conspiração e depois retornou.

61. Moisés lhes disse: Ai de vós! Não forjeis mentiras acerca de Deus! Ele vos exterminará com um severo castigo; sabei que quem forjar (mentiras) estará frustrado.

62. Eles discutiram o assunto entre si e deliberaram confidentemente.

63. Disseram: Estes são dois magos que, com a sua magia, querem expulsar-vos da vossa terra e acabar com os vosso método exemplar.

64. Concertai o vosso plano; apresentai-vos, então, em fila, porque quem vencer, hoje, será venturoso.

65. Perguntaram: Ó Moisés, arrojarás tu ou seremos nós os primeiros a arrojar?

66. Respondeu-lhes Moisés: Arrojai vós! E eis que lhe pareceu que suas cordas e cajados se moviam, em virtude da sua magia.

67. Moisés experimentou certo temor.

68. Asseguramos-lhes: Não temas, porque tu és superior.

69. Arroja o que levam em tua mão direita, que devorará tudo quanto simularam, porque tudo o que fizerem não é mais do que uma conspiração de magia, e jamais triunfará o mago, onde quer que se apresente.

70. Assim os magos se prostraram, dizendo: Cremos no Senhor de Aarão e de Moisés!

71. Disse (o Faraó): Credes n'Ele sem que eu vo-lo permita? Certamente ele é o vosso líder e vos ensinou a magia. Juro que vos amputarei a mão e o pé de lados opostos e vos crucificarei em troncos de tamareiras; assim, sabereis quem é mais severo e mais persistente no castigo.

72. Disseram-lhe: Por Quem nos criou, jamais te preferiremos às evidências que nos chegaram! Faze o que te aprouver, tu somente podes condenar-nos nesta vida terrena.

73. Nós cremos em nosso Senhor, Que talvez perdoe os nossos pecados, bem como a magia que nos obrigastes a fazer, porque Deus é preferível e mais persistente.

74. E quem comparecer como pecador, ante seu Senhor, merecerá o inferno, onde não poderá morrer nem viver.

75. E aqueles que comparecerem ante Ele, sendo fiéis e tendo praticado o bem, obterão as mais elevadas dignidades;

76. Jardins do Éden, abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente. Tal será a retribuição de quem se purifica.

77. Revelamos a Moisés: Parte à noite, com os Meus servos, e abre-lhes um caminho seco, por entre o mar! Não receies ser alcançado, nem tampouco experimentes temor!

78. O Faraó os perseguiu com os soldados; porém, a água os tragou a todos!

79. E assim, o Faraó desviou o seu povo, em vez de encaminhá-lo.

80. Ó israelitas, Nós vos salvamos do vosso inimigo e vos fizemos uma promessa do lado direito do Monte (Sinai), e vos enviamos o maná e as condornizes,

81. (Dizendo-vos): Desfrutai de todo o lícito com que vos agraciamos, mas não abuseis disso, porque a Minha abominação recairá sobre vós; aquele sobre quem recair a Minha abominação, estará verdadeiramente perdido.

82. Somos Indulgentíssimo para com o fiel, arrependido, que pratica o bem e se encaminha.

83. Que fez com que te apressasses em abandonar o teu povo, ó Moisés?

84. Respondeu: Eles estão a seguir os meus passos; por isso, apressei-me até Ti, ó Senhor, para comprazer a ti.

85. Disse-lhe (Deus): Em verdade, em tua ausência, quisemos tentar o teu povo, e o samaritano logrou desviá-los.

86. Moisés, encolerizado e penalizado, retornou ao seu povo, dizendo: Ó povo meu, acaso vosso Senhor não vos fez uma digna promessa? Porventura o tempo vos pareceu demasiado longo? Ou quisestes que vos açoitasse a abominação do vosso Senhor, e por isso quebrastes a promessa que me fizestes?

87. Responderam: Não quebramos a promessa que te fizemos por nossa vontade, mas fomos obrigados a carregar os ornamentos pesados do povo, e os lançamos ao fogo, tal qual o samaritano sugeriu.

88. Este forjou-lhes o corpo de um bezerro que mugia, e disseram: Eis aqui o vosso deus, o deus que Moisés esqueceu!

89. Porém, não reparavam que aquele bezerro não podia responder-lhes, nem possuía poder para prejudicá-los nem beneficiá-los?

90. Aarão já lhes havia dito: Ó povo meu, com isto vós somente fostes tentados; sabei que vosso Senhor é o Clemente. Segui-me, pois, e obedecei a minha ordem!

91. Responderam: Não o abandonaremos e nem cessaremos de adorá-lo, até que Moisés volte a nós!

92. Disse (Moisés): Ó Aarão, que te impediu de fazê0los voltar atrás, quando viste que se extraviavam?

93. Não me segues? Desobedeceste a minha ordem?

94. Suplicou-lhe (Aarão): Ó filho de minha mãe, não me puxes pela barba nem pela cabeça. Temi que me dissesses: Criaste divergências entre os israelitas e não cumpriste a minha ordem!

95. Disse (Moisés): Ó samaritano, qual é a tua intenção?

96. Respondeu: Eu vi o que eles não viram; por isso, tomei um punhado (de terra) das pegadas do Mensageiro e o joguei (sobre o bezerro), porque assim me ditou a minha vontade.

97. Disse-lhe: Vai-te, pois! Estás condenado a dizer (isso) por toda vida: Não me toqueis! E terás um destino do qual nunca poderás fugir. Olha para o teu deus, ao qual estás entregue; prontamente o incineraremos e então lançaremos as suas cinzas ao mar.

98. Somente o vosso Deus é Deus. Não há mais divindades além d’Ele! Sua sapiência abrange tudo!

99. Assim te citamos alguns dos acontecimentos passados; ademais, de Nós, concedemos-te a Mensagem.

100. Aqueles que desdenharem isto, carregarão um pesado fardo no Dia da Ressurreição,

101. Que suportarão eternamente. Que péssima carga será a sua no Dia da Ressurreição!

102. Dia em que a trombeta será soada e em que congregaremos, atônitos, os pecadores.

103. Murmurarão entre si: Não permanecestes muito mais do que dez (dias)!

104. Nós bem sabemos o que dirão quando os mais sensatos, dentre eles, exclamarem: Não permanecestes muito mais do que um dia!

105. E perguntar-te-ão acerca das montanhas. Dize-lhes: Meu Senhor as desintegrará,

106. E as deixará como um plano e estéril,

107. Em que não verás saliências, nem reentrâncias.

108. Nesse dia seguirão um arauto, do qual não poderão afastar-se. As vozes humilhar-se-ão ante o Clemente, e tu não ouvirás mais do que sussurros.

109. Nesse dia de nada valerá a intercessão de quem quer que seja, salvo a de quem o Clemente permitir e cuja palavra lhe for grata.

110. Ele lhes conhece tanto o passado como o futuro, não obstante eles não logrem conhecê-Lo.

111. As frontes se humilharão ante o Vivente, o Subsistente. Quem tiver cometido iniqüidade estará desesperado.

112. E quem tiver praticado o bem e for, ademais, fiel, não terá a temer injustiça, nem frustração.

113. Assim Nós to revelamos, um Alcorão em língua árabe, no qual reiteraremos as combinações, a fim de que Nos temam e lhes seja renovada a lembrança.

114. Exaltado seja Deus, o Verdadeiro Rei! Não te apresses com o Alcorão antes que sua inspiração te seja concluída. Outrossim, dize: Ó Senhor meu, aumenta-te em sabedoria!

115. Havíamos firmado o pacto com Adão, porém, te esqueceu-se dele; e não vimos nele firme resolução.

116. E quando dissemos aos anjos: Prostrai-vos ante Adão! Todos se prostraram menos Lúcifer, que se negou.

117. E então dissemos: Ó Adão, em verdade, este é tanto teu inimigo como de tua companheira! Que não cause a vossa expulsão do Paraíso, porque serás desventurado.

118. Em verdade, nele não sofrerás fome, nem estarás afeito à nudez.

119. E não padecerás de sede ou calor.

120. Porém, Satanás sussurrou-lhe, dizendo: Ó Adão, queres que te indique a árvore da prosperidade e do reino eterno?

121. E ambos comeram (os frutos) da árvore, e suas vergonhas foram-lhes manifestadas, e puseram-se a cobrir os seus corpos com folhas de plantas do Paraíso. Adão desobedeceu ao seu Senhor e foi seduzido.

122. Mas logo o seu Senhor o elegeu, absolvendo-o e encaminhando-o.

123. Disse: Descei ambos do Paraíso! Sereis inimigos uns dos outros. Porém, logo vos chegará a Minha orientação e quem seguir a Minha orientação, jamais se desviará, nem será desventurado.

124. Em troca, quem desdenhar a Minha Mensagem, levará uma mísera vida, e, cego, congregá-lo-emos no Dia da Ressurreição.

125. Dirá: Ó Senhor meu, por que me congregastes cego, quando eu tinha antes uma boa visão?

126. E (Deus lhe) dirá: Isto é porque te chegaram os Nossos versículos e tu os esqueceste; a mesma maneira, serás hoje esquecido!

127. E assim castigaremos quem se exceder e não crer nos versículos do seu Senhor. Sabei que o castigo da outra vida será mais rigoroso, e mais persistente ainda.

128. Não lhes mostramos, acaso, quantas gerações, anteriores a eles, exterminamos, apesar de viverem nos mesmos lugares que eles? Nisso há exemplos para os sensatos.

129. Porém, se não houvesse sido pela sentença proferida por teu Senhor e pelo término prefixado, o castigo teria sido inevitável.

130. Tolera, pois (ó Mensageiro), o que dizem os incrédulos, e celebra os louvores do teu Senhor antes do nascer do sol, antes do seu ocaso durante certas horas da noite; glorifica teu Senhor nos dois extremos do dia, para que sejas comprazido.

131. E não cobices tudo aquilo com que temos agraciado certas classes, com o gozo da vida terrena - a fim de, com isso, prová-las - posto que a mercê do teu Senhor é preferível e mais persistente.

132. E recomenda aos teus a oração e sê constante, tu também. Não te impomos ganhares o teu sustento, pois Nós te proveremos. A recompensa é dos devotos.

133. Dizem (entre si): Por que não vos apresenta ele um sinal de seu Senhor? Não lhes chegou, por acaso, a evidência mencionada nos primeiros livros?

134. Mas, se os houvéssemos fulminado com um castigo, antes disso, teriam dito: Ó Senhor nosso, por que não nos enviaste um mensageiro, a fim de seguirmos os Teus versículos, entes de nos humilharmos e nos aviltarmos?

135. Dize-lhes: Cada um (de nós) está esperando; esperai, pois! Logo sabereis quem está na senda reta e quem são os orientados!

SURATA 21. AL ANBIYÁ" (OS PROFETAS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Aproxima-se a prestação de contas dos homens que, apesar disso, estão desdenhosamente desatentos.

2. Nunca lhes chegou uma nova mensagem de seu Senhor, que não escutassem, senão com o fito de escarnecê-la,

3.   Com os seus corações entregues à divagação. Os iníquos dizem, confidencialmente: Acaso, este não é um homem como vós? Assistir-lhe-eis à magia conscientemente?

4.   Dize: Meu Senhor conhece tudo quanto é dito nos céus e na terra, porque Ele é Oniouvinte, o Onisciente.

5.   Porém, afirmam: É uma miscelânea de sonhos! Ele os forjou! Qual! É um poeta! Que nos apresente, então, algum sinal, como os enviados aos primeiros (mensageiros)!

6.   Nenhum dos habitantes das cidades que exterminamos, anteriormente a eles, acreditou. Crerão eles?

7.   Antes de ti não enviamos nada além de homens, que inspiramos. Perguntai-o, pois, aos adeptos da Mensagem, se o ignorais!

8.   Não os dotamos de corpos que pudessem prescindir de alimentos, nem tampouco foram imorais.

9.   Então, cumprimos a Nossa promessa para com eles e os salvamos, juntamente com os que quisemos, e exterminamos os transgressores.

10.   Enviamos-vos o Livro, que encerra uma Mensagem para vós; não raciocinais?

11.   Quantas populações de cidades exterminamos, por sua iniqüidade, e suplantamos por outras?

12.   Porém, quando se deram conta do Nosso castigo, eis que tentaram fugir dele precipitadamente.

13.   Não fujais! Voltai ao que vos foi concedido e às vossas moradas, a fim de que sejas interrogados!

14.   Disseram: Ai de nós! Em verdade, fomos iníquos!

15.   E não cessou esta sua lamentação, até que os deixamos inertes, tal qual plantas segadas.

16.   Não riamos os céus e a terra e tudo quanto existe entre ambos por mero passatempo.

17.   E se quiséssemos diversão, tê-la-íamos encontrado entre as coisas próximas de Nós, se fizéssemos (tal coisa).

18.   Qual! Arremessamos a verdade sobre a falsidade, o que a anula. Ei-la desvanecida. Ai de vós, pela falsidade que (Nos) descreveis!

19.   Seu é tudo o que existe nos céus e na terra; e todos quanto se acham em Sua Presença, não se ensoberbecem em adorá-Lo, nem se enfadam disso.

20.   Glorificam-No noite e dia, e não ficam exaustos.

21.   Ou (será que) adotaram divindades da terra, que podem ressuscitar os mortos?

22.   Se houvesse nos céus e na terra outras divindades além de Deus, (ambos) já se teriam desordenado. Glorificado seja Deus, Senhor do Trono, de tudo quanto Lhe atribuem!

23.   Ele não poderá ser questionado quanto ao que faz; eles sim, serão interpelados.

24.   Adotarão, porventura, outras divindades além d’Ele? Dize-lhes: Apresentai vossa prova! Eis aqui a Mensagem daqueles que estão comigo e

a Mensagem daqueles que me precederam. Porém, a maioria deles não conhece a verdade, e a desdenha.

25. Jamais enviamos mensageiro algum antes de ti, sem que lhe tivéssemos revelado que: Não há outra divindade além de Mim. Adora-Me, e serve-Me!

26. E dizem: O Clemente teve um filho! Glorificado seja! Qual! São apenas servos veneráveis, esses a quem chamam de filhos,

27. Que jamais se antecipam a Ele no falar, e que agem sob o Seu comando.

28. Ele conhece tanto o que há antes deles como o que há depois deles, e não podem interceder em favor de ninguém, salvo de quem a Ele aprouver, são, ante seu temor, a Ele reverentes.

29. E quem quer que seja, entre eles, que disser: Em verdade eu sou deus, junto a Ele! condená-lo-emos ao inferno. Assim castigamos os iníquos.

30. Não vêem, acaso, os incrédulos, que os céus e a terra eram uma só massa, que desagregamos, e que criamos todos os seres vivos da água? Não crêem ainda?

31. E produzimos firmes montanhas na terra, para que esta não oscilasse com eles, e traçamos, entre aqueles, desfiladeiros como caminhos, para que se orientassem.

32. E fizemos o céu como abóbada bem protegida; e, apesar disso, desdenham os seus sinais!

33. Ele foi Quem criou a noite e o dia, o sol e a lua; cada qual (dos corpos celestes) gravita em sua respectiva órbita.

34. Jamais concedemos a imortalidade a ser humano algum, anterior a ti. Porventura, se tu morresses, seriam eles imortais?

35. Toda a alma provará o gosto da morte, e vos provaremos com o mal e com o bem, e a Nós retornareis.

36. E, quando os incrédulos te vêem, não te tratam senão com zombarias, dizendo: É este que fala sobre os vossos deuses? E blasfemam, à menção do Clemente.

37. O homem é, por natureza, impaciente. Não vos apresseis, pois logo vos mostrarei os Meus sinais!

38. E perguntaram: quanto se cumprirá esta promessa, se estais certos?

39. Ah, se os incrédulos conhecessem o momento em que não poderão evitar o fogo sobre seus rostos e suas espáduas, nem tampouco ser socorridos!

40. Pelo contrário, surpreendê-los-á (o fogo) inopinadamente e os aniquilará. Não poderão desviá-lo, nem serão tolerados.

41. Mensageiros anteriores a ti foram escarnecidos; porém, os escarnecedores envolveram-se naquilo de que escarneciam.

42. Dize: Quem poderá proteger-vos, à noite e de dia, (do seu castigo)do Clemente? Sem dúvida, eles desdenham a menção do seu Senhor.

43. Ou têm, acaso, divindades que os defendem de Nós? Não podem sequer socorrer a si mesmos, nem estarão a salvo e Nós!

44. Contudo, agraciamo-los, tanto eles como seus pais, e até lhes prolongamos a vida. Porém, não reparam, acaso, em que temos assolado a terra, reduzindo-a em suas bordas? São eles, porventura, os vencedores?

45. Dize-lhes: Só vos admoesto com a revelação; no entanto, os surdos não ouvem a predicação, mesmo quando são admoestados.

46. Mas, quando um resquício do castigo e o teu Senhor os toca, dizem: Ai de nós! Em verdade, fomos iníquos!

47. E instalaremos as balanças da justiça para o Dia da Ressurreição. Nenhuma alma será defraudada no mínimo que seja; mesmo se for do peso de um grão de mostarda, tê-lo-emos em conta. Bastamos Nós por cômputo.

48. Havíamos concedido a Moisés e a Aarão o Discernimento, luz e mensagem para os devotos,

49. Que temem intimamente seu Senhor e são reverentes, quanto à Hora.

50. Esta é a mensagem bendita, que revelamos. Atrever-vos-eis a negá-la?

51. Anteriormente concedemos a Abraão a sua integridade, porque o sabíamos digno disso.

52. Ao perguntar ao seu pai e ao seu povo: Que significam esses ídolos, aos quais vos devotais?

53. Responderam: Encontramos nossos pais a adorá-los.

54. Disse-lhes (Abraão): Sem dúvida que vós e os vossos pais estais em evidente erro.

55. Inquiriram-no: Trouxeste-nos a verdade, ou tu és um dos tantos trocistas?

56. Respondeu-lhes: Não! Vosso Senhor é o Senhor dos céus e da terra, os quais criou, e eu sou um dos testemunhadores disso.

57. Por Deus que tenho um plano para os vossos ídolos, logo que tiverdes partido...

58. E os reduziu a fragmentos, menos o maior deles, para que, quando voltassem, se recordassem dele.

59. Perguntaram, então: Quem fez isto com os nossos deuses? Ele deve ser um dos iníquos.

60. Disseram: Temos conhecimento de um jovem que falava deles. É chamado Abraão.

61. Disseram: Trazei-o à presença do povo, para que testemunhem.

62. Perguntaram: Foste tu, ó Abraão, quem assim fez com os nossos deuses?

63. Respondeu: Não! Foi o maior deles. Interrogai-os, pois, se é que podem falar inteligivelmente.

64. E confabularam, dizendo entre si: Em verdade, vós sois os injustos.

65. Logo voltaram a cair em confusão e disseram: Tu bem sabes que eles não falam.

66. Então, (Abraão) lhes disse: Porventura, adorareis, em vez de Deus, quem não pode beneficiar-vos ou prejudicar-vos em nada?

67. Que vergonha para vós e para os que adorais, em vez de Deus! Não raciocinais?

68. Disseram: Queimai-o e protegei os vossos deuses, se os puderdes (de algum modo)!

69. Porém, ordenamos: Ó fogo, sê frescor e poupa Abraão!

70. Intentaram conspirar contra ele, porém, fizemo-los perdedores.

71. E o salvamos, juntamente com Lot, conduzindo-os à terra que abençoamos para a humanidade.

72. E o agraciamos com Isaac e Jacó, como um dom adicional, e a todos fizemos virtuosos.

73. E os designamos imames, para que guiassem os demais, segundo os Nossos desígnios, e lhes inspiramos a prática do bem, a observância da oração, o pagamento do zakat, e foram Nossos adoradores.

74. E concedemos a Lot a prudência e a sabedoria, salvando-o da cidade que se havia entregue às obscenidades, porque era habitada por um povo vil e depravado.

75. E o amparamos em Nossa misericórdia, porque era um dos virtuosos.

76. E (recorda-te de) Noé quando, tempos atrás, nos implorou e o atendemos e o salvamos, juntamente com a sua família, da grande aflição.

77. E o socorremos contra o povo que desmentia os Nossos versículos, porquanto era um povo vil; eis que os afogamos a todos!

78. E de Davi e de Salomão, quando julgavam sobre certa plantação, onde as ovelhas de certo povo pastaram durante a noite, sendo Nós Testemunha de seu juízo.

79. E fizemos Salomão compreender a causa. E dotamos ambos de prudência e sabedoria. E submetemos a ele e a Davi as montanhas e os pássaros para que Nos glorificassem. E fomos Nós o Autor.

80. E lhe ensinamos a arte de faze couraças para vós, a fim de proteger-vos das vossas violências mútuas. Não estais agradecidos?

81. E submetemos a Salomão o vento impetuoso, que sopra a seu capricho, para a terra que Nós abençoamos, porque somos Onisciente.

82. E também (lhe submetemos) alguns (ventos) maus que, no mar, faziam submergir os navios, além de outras tarefas, sendo Nós o seu custódio.

83. E (recorda-te) de quando Jó invocou seu Senhor (dizendo): Em verdade, a adversidade tem-me açoitado; porém, Tu és o mais clemente dos misericordiosos!

84. E o atendemos e o libertamos do mal que o afligia; restituímos-lhes a família, duplicando-a, como acréscimo, em virtude da Nossa misericórdia, e para que servisse de mensagem para os adoradores.

85. E (recorda-te) de Ismael, de Idris (Enoc) e de Dulkifl, porque todos se contavam entre os perseverantes.

86. Amparamo-lo em Nossa misericórdia, que se contavam entre os virtuosos.

87. E (recorda-te) de Dun-Num quando partiu, bravo, crendo que não poderíamos controlá-lo. Clamou nas trevas: Não há mais divindade do que Tu! Glorificado sejas! É certo que me contava entre os iníquos!

88. E o atendemos e o libertamos da angústia. Assim salvamos os fiéis.

89. E (recorda-te) de Zacarias quando implorou ao seu Senhor: Ó Senhor meu, não me deixes sem prole, não obstante seres Tu o melhor dos herdeiros!

90. E o atendemos e o agraciamos com Yahia (João), e curamos sua mulher (de esterilidade); um procurava sobrepujar o outro nas boas ações, recorrendo a Nós com afeição e temor, e sendo humildes a Nós.

91. E (recorda-te) também daquela que conservou a sua castidade (Maria) e a quem alentamos com o Nosso Espírito, fazendo dela e de seu filho sinais para a humanidade.

92. Esta vossa comunidade é a comunidade única e Eu sou o vosso Senhor. Adorai-Me, portanto (e a nenhum outro)!

93. Mas (as gerações posteriores) se dividiram mutuamente em sua unidade; e todos voltarão a Nós!

94. Mas quem praticar o bem e for, ademais, fiel, saberá que seus esforços não serão baldados, porque os anotamos todos.

95. Está proibido o ressurgimento de toda população que temos destruído; seus integrantes não retornarão,

96. Até ao instante em que for aberta a barreira do (povo de) Gog e Magog e todos se precipitarem por todas as colinas,

97. E aproximar a verdadeira promessa. E eis os olhares fixos dos incrédulos, que exclamarão: Ai de nós! Estivemos desatentos quanto a isto; qual, fomos uns iníquos!

98. Vós, com tudo quanto adorais, em vez de Deus, sereis combustível do inferno, no qual entrareis, por certo.

99. Se houvessem aqueles sido deuses, não o teria adentrado; ali todos permanecerão eternamente,

100. Onde se lamentarão mas não serão ouvidos.

101. Em verdade, aqueles a quem predestinamos o Nossos bem, serão afastados disso.

102. Não ouvirão a crepitação (da fogueira) e desfrutarão eternamente de tudo quanto à sua lama apetecer.

103. E o grande terror não os atribulará, e os anjos os receberão, dizendo-lhes: Eis aqui o dia que vos fora prometido!

104. Será o dia em que enrolaremos o céu como um rolo de pergaminho. Do mesmo modo que originamos a criação, reproduzi-la-emos. É porque é uma promessa que fazemos, e certamente a cumpriremos.

105. Temos prescrito, nos Salmos, depois da Mensagem (dada a Moisés), que a terra, herdá-la-ão os Meus servos virtuosos.

106. Nisto há uma mensagem para os adoradores.

107. E não te enviamos, senão como misericórdia para a humanidade.

108. Dize: Em verdade, tem-me sido revelado que o vosso Deus é Único. Sereis portanto submissos?

109. Todavia, se se recusarem a sê-lo, dize-lhes: Tenho proclamado a mensagem a todos por igual, mas não sei se está próximo ou remoto o que vos foi prometido.

110. Porque Ele sabe tanto o que manifestais por palavras, como conhece o que ocultais.

111. Ignoro se isto constitui uma prova para vós e um gozo transitório.

112. Dize: Ó meu Senhor, julga com eqüidade! Nosso Senhor é o Clemente, a Quem recorro, contra o que blasfemais.

SURATA 22. AL HAJJ" (A PEREGRINAÇÃO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1.   Ó humanos, temei a vosso Senhor, porque a convulsão da Hora será logo terrível.

2.   No dia em que a presenciardes, casa nutriente esquecerá o filho que amamenta; toda a gestante abortará; tu verás os homens como ébrios, embora não o estejam, porque o castigo de Deus será severíssimo.

3.   Entre os humanos há quem discute nesciamente acerca de Deus e segue qualquer demônio rebelde.

4.   Foi decretado sobre (o maligno): Quem se tornar íntimo dele, será desviado e conduzido ao suplício do tártaro.

5.   Ó humanos, se estais em dúvida sobre a ressurreição, reparai em que vos criamos do pó, depois do esperma, e logo vos convertemos em algo que se agarra e, finalmente, em feto, com forma ou amorfo, para demonstrar-vos (a Nossa onipotência); e conservamos no útero o que queremos, até um período determinado, de onde vos retiraremos, crianças para que alcanceis a puberdade. Há, entre vós, aqueles que morrem (ainda jovens) e há os que chegam à senilidade, até ao ponto de não se recordarem do que sabiam. E observai que a terra é árida; não obstante, quando (Nós) fazemos descer a água sobre ela, move-se e se impregna de fertilidade, fazendo brotar todas as classes de pares de viçosos (frutos).

6.   Isto, porque Deus é Verdadeiro e vivifica os mortos, e porque é Onipotente.

7.   E a Hora chegará indubitavelmente, e Deus ressuscitará aqueles que estiverem nos sepulcros.

8.   Entre os humanos, há aquele que disputa nesciamente acerca de Deus, sem orientação nem livro lúcido,

9.   Desdenhoso, para assim desviar os demais da senda de Deus. Sofrerá aviltamento neste mundo e, no Dia da Ressurreição, fá-lo-emos experimentar a pena da chama infernal.

10.   Isso, pelo que tiverem cometido suas mãos, porque Deus nunca é injusto para com os Seus servos.

11.   Entre os humanos há, também, quem adora Deus com restrições: se lhe ocorre um bem, satisfaz-se com isso; porém, se o açoita um

adversidade, renega e perde este mundo e o outro. Esta é a evidencia desventura.

12. Ele invoca, em vez de Deus, quem não pode prejudicá-lo nem beneficiá-lo. Tal é o profundo erro.

13. Invoca quem lhe causa mais prejuízos do que benefícios. Que péssimo amo e que diabólico companheiro!

14. Deus introduzirá os fiéis, que praticam o bem, em jardins, abaixo dos quais correm os rios, porque Deus faz o que Lhe apraz.

15. Quem pensa que Deus jamais o socorrerá (Mensageiro) neste mundo ou no outro, que pendure uma corda no teto (de sua casa) e se enforque; verá se com isso poderá acalmar o seu furor.

16. Assim o revelamos (o Alcorão) em lúcidos versículos, e Deus ilumina quem Lhe apraz.

17. Quanto aos fiéis, judeus, sabeus, cristão, masdeístas ou idólatras, certamente Deus os julgará a todos no Dia da Ressurreição, porque Deus é Testemunha de todas as coisas.

18. Não reparas, acaso, em que tudo quanto há nos céus e tudo quanto há na terra se prostra ante Deus? O sol, a lua, as estrelas, as montanhas, as árvores, os animais e muitos humanos? Porém, muitos merecem o castigo! E quem Deus afrontar não achará quem o honre, porque Deus faz o que Lhe apraz.

19. Existem dois antagonistas (crédulos e incrédulos), que disputam acerca do seu Senhor. Quanto aos incrédulos, serão cobertos com vestimentas de fogo e lhes será derramada, sobre as cabeças, água fervente,

20. A qual derreterá tudo quanto há em suas entranhas, além da totalidade de suas peles.

21. Em adição, haverá clavas de ferro (para o castigo).

22. Toda a vez que dele (do fogo) quiserem sair, por angústia, ali serão repostos e lhes será dito: Sofrei a pena da queima!

23. Por outra, Deus introduzirá os fiéis, que praticam o bem, em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde serão enfeitados com pulseiras de ouro e pérola, e suas vestimentas serão de seda.

24. Porque se guiaram pelas palavras puras e se encaminharam até à senda do Laudabilíssimo.

25. Quanto aos incrédulos, que vedam os demais da senda de Deus e a sagrada Mesquita, - a qual destinamos aos humanos, por igual, quer seja seus habitantes, quer sejam visitantes, - e que nela comete, intencionalmente, profanação ou iniqüidade, fá-los-emos provar um doloroso castigo.

26. E (recorda-te) de quando indicamos a Abraão o local da Casa, dizendo: Não Me atribuas parceiros, mas consagra a Minha Casa para os circungirantes, para os que permanecem em pé e para os genuflexos e prostrados.

27. E proclama a peregrinação às pessoas; elas virão a ti a pé, e montando toda espécie de camelos, de todo longínquo lugar,

28. Para testemunhar os seus benefícios e invocar o nome de Deus, nos dias mencionados, sobre o gado com que Ele os agraciou (para o sacrifício). Comei, pois, dele, e alimentai o indigente e o pobre.

29. Que logo se higienizem, que cumpram os seus votos e que circungirem a antiga Casa.

30. Tal será (a peregrinação). Quanto àquele que enaltecer os ritos sagrados de Deus, terá feito o melhor para ele, aos olhos do seu Senhor. É-vos permitida a (carne) das reses, exceto o que já vos foi estipulado. Enviai, pois, a abominação da adoração dos ídolos e evitai o perjúrio,

31. Consagrando-vos a Deus; e não Lhe atribuais parceiros, porque aquele que atribuir parceiros a Deus, será como se houvesse sido arrojado do céu, como se o tivessem apanhado das aves, ou como se o vento o lançasse a um lugar longínquo.

32. Tal será. Contudo, quem enaltecer os símbolos de Deus, saiba que tal (enaltecimento) partirá de quem possuir piedade no coração.

33. Neles (os animais) tendes benefícios, até um tempo prefixado; então, seu lugar de sacrifício será a antiga Casa.

34. Para cada povo temos instituído ritos (de sacrifício), para que invoquem o nome de Deus, sobre o que Ele agraciou, de gado. Vosso Deus é Único; consagrai-vos, pois, a Ele. E tu (ó Mensageiro), anuncia a bem-aventurança aos que se humilham,

35. Cujos corações estremecem, quando o nome de Deus é Mencionado; os perseverantes, que suportam o que lhes sucede, são observantes da oração e fazem caridade daquilo com que agraciamos.

36. E vos temos designado (o sacrifício) dos camelos, entre os símbolos de Deus. Neles, tendes benefícios. Invocai, pois, o nome de Deus sobre eles, no momento (do sacrifício), quando ainda estiverem em pé, e quando tiverem tombado. Comei, pois, deles e daí de comer ao necessitado e ao pedinte. Assim vo-los sujeitamos, para que Nos agradeçais.

37. Nem suas carnes, nem seu sangue chegam até Deus; outrossim, alcança-O a vossa piedade. Assim vo-los sujeitou, para que O glorifiqueis, por haver-vos encaminhado. Anuncia, pois, a bem-aventurança aos benfeitores.

38. Em verdade, Deus defende os fiéis, porque Deus não aprecia nenhum pérfido e ingrato.

39. Ele permitiu (o combate) aos que foram atacados; em verdade, Deus é Poderoso para socorrê-los.

40. São aqueles que foram expulsos injustamente dos seus lares, só porque disseram: Nosso Senhor é Deus! E se Deus não tivesse refreado os instintos malignos de uns em relação aos outros, teriam sido destruídos mosteiros, igrejas, sinagogas e mesquitas, onde o nome de Deus é freqüentemente celebrado. Sabei que Deus secundará quem O secundar, em Sua causa, porque é Forte, Poderosíssimo.

41. São aqueles que, quando os estabelecemos na terra, observam a oração, pagam o zakat, recomendam o bem e proíbem o ilícito. E em Deus repousa o destino de todos os assuntos.

42. Porém, se te desmentem (ó Mensageiros), o mesmo que fizeram, antes deles, os povos de Noé, de Ad e de Tamud.

43. (Assim também) o povo de Abraão e o povo de Lot.

44. E o povo de Madian (fez o mesmo); também foi desmentido Moisés. Então, tolerei os incrédulos; mas logo os castiguei, e que rigorosa foi a Minha rejeição!

45. Quantas cidades destruímos por sua iniqüidade, transformando-as em ruínas, com os poços e os castelos fortificados abandonados!

46. Não percorreram eles a terra, para que seus corações verificassem o ocorrido? Talvez possam, assim, ouvir e raciocinar! Todavia, a cegueira não é a dos olhos, mas a dos corações, que estão em seus peitos!

47. Pedem-te incessantemente a iminência do castigo; saibam que Deus jamais falta à sua promessa, porque um dia, para o teu Senhor, é como mil anos, dos que contais.

48. E quantas cidades iníquas temos tolerado! Mas logo as castigarei e a Mim será o destino.

49. Dize: Ó humanos, sou apenas um elucidativo admoestador para vós.

50. E os fiéis que praticarem o bem obterão um indulgência e um magnífico sustento.

51. Por outra, aqueles que se esforçarem em desacreditar os Nossos versículos serão os réprobos.

52. Antes de ti, jamais enviamos mensageiro ou profeta algum, sem que Satanás o sugestionasse em sua predicação; porém, Deus anula o que aventa Satanás, e então prescreve as Suas leis, porque Deus é Sapiente, Prudentíssimo.

53. Ele faz das sugestões de Satanás uma prova, para aqueles que abrigam a morbidez em seus corações e para aqueles cujos corações estão endurecidos, porque os iníquos estão em um cisma distante (da verdade)!

54. Quanto àqueles que receberam a ciência, saibam que ele (o Alcorão) é a verdade do teu Senhor; que creiam nele e que seus corações se humilhem ante ele, porque Deus guia os fiéis até à senda reta.

55. Porém, os incrédulos não cessarão de estar em dúvida acerca dele, até que a Hora lhes chegue de improviso, ou os açoite o castigo do dia nefasto.

56. A soberania, naquele dia, será de Deus, que julgará entre eles. Os fiéis que tiverem praticado o bem entrarão nos jardins do prazer.

57. Em troca, os incrédulos, que desmentirem os Nossos versículos, sofrerão um castigo ignominioso.

58. Aqueles que migraram pela causa de Deus e forma mortos, ou morreram, serão infinitamente agraciados por Ele, porque Deus é o melhor dos agraciadores.

59. Em verdade, introduzi-los-á em um lugar que comprazerá a eles, porque Deus é tolerante, Sapientíssimo.

60. Assim será! Aquele que se desforrar um pouco de quem o injuriou e o ultrajou, sem dúvida Deus socorrerá, porque é Absolvedor, Indulgentíssimo.

61. Isto, porque Deus insere a noite no dia e o dia na noite e é, ademais, Oniouvinte, Onividente.

62. Isto porque Deus é a Verdade; e o que invocam, em vez d'Ele, é a falsidade. Sabei que Ele é Grandioso, Altíssimo.

63. Porventura, não reparas em que Deus faz descer água do céu, tornando verdes os campos? Sabei que Deus é Onisciente, Sutilíssimo.

64. Seu é tudo quanto existe nos céus e quanto há na terra, porque é Opulento, Laudabilíssimo.

65. Não tens reparado em que Deus vos submeteu o que existe na terra, assim como as naves, que singram os mares por Sua vontade? Ele sustém o firmamento, para que não caia sobre a terra, a não ser por Sua vontade, porque é, para com os humanos, Compassivo, Misericordiosíssimo.

66. E Ele é Quem vos dá a vida, então vos fará morrer, em seguida vos devolverá a vida. Em verdade, o homem é ingrato!

67. Temos prescrito a cada povo ritos a serem observados. Que não te refutem a este respeito! E invoca teu Senhor, porque segues uma orientação correta.

68. Porém, se te refutam, dize-lhes: Deus sabe melhor do que ninguém o que fazeis!

69. Deus julgará entre vós, no Dia da Ressurreição, a respeito de vossas divergências.

70. Ignoras, acaso, que Deus conhece o que há nos céus e na terra? Em verdade, isto está registrado num Livro, porque é fácil para Deus.

71. E adoram, em vez de Deus, coisas, às quais Ele não concedeu autoridade alguma, e da qual não têm conhecimento algum; porém, os iníquos não terão nenhum protetor.

72. E quando lhes são recitados os Nossos lúcidos versículos, descobres o desdém nos semblantes dos incrédulos, chegando mesmo a ponto de se lançarem sobre aqueles que lhes recitam os Nossos versículos. Dize: Poderia inteirar-vos de algo pior do que isto? É o fogo (infernal), que Deus prometeu aos incrédulos. E que funesto destino!

73. Ó humanos, eis um exemplo; escutai-o, pois: Aqueles que invocais, em vez de Deus, jamais poderiam criar uma mosca; ainda que, para isso, se juntassem todos. E se a mosca lhe arrebatasse algo, não poderiam dela tirá-lo, porque tanto o solicitador como o solicitado, são impotentes.

74. Não aquilatam Deus como (Ele) merece. Saibam eles que Deus é Forte, Poderosíssimo.

75. Deus escolhe os mensageiros, entre os anjos e entre os humanos, porque é Oniouvinte, Onividente.

76. Ele conhece tanto o seu passado como o seu futuro, porque a Deus retornarão todas as coisas.

77. Ó fiéis, genuflecti, prostrai-vos, adorai vosso Senhor e praticai o bem, para que prospereis.

78. E combatei com denodo pela causa de Deus; Ele vos elegeu. E não vos impôs dificuldade alguma na religião, porque é o credo de vosso pai, Abraão. Ele vos denominou muçulmanos, antes deste e neste

(Alcorão), para que o Mensageiro seja testemunha vossa, e para que sejais testemunhas dos humanos. Observai, pois, a oração, pagai o zakat e apegai-vos a Deus, Que é vosso Protetor. E que excelente Protetor! E que excelente Socorredor!

SURATA 23. AL MUMINUN" (OS FIÉIS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. É certo que prosperarão os fiéis,

2. Que são humildes em suas orações.

3. Que desdenham a vaidade

4. Que são ativos em pagar o zakat.

5. Que observam a castidade,

6. Exceto para os seus cônjuges ou cativas - nisso não serão reprovados.

7. Mas aqueles que se excederem nisso serão os transgressores.

8. Os que respeitarem suas obrigações e seus pactos,

9. E que observarem as suas orações,

10. Estes serão os herdeiros.

11. Herdarão o Paraíso, onde morarão eternamente.

12. Criamos o homem de essência de barro.

13. Em seguida, fizemo-lo uma gota de esperma, que inserimos em um lugar seguro.

14. Então, convertemos a gota de esperma em algo que se agarra, transformamos o coágulo em feto e convertemos o feto em ossos; depois, revestimos os ossos de carne; então, o desenvolvemos em outra criatura. Bendito seja Deus, Criador por excelência.

15. Então morrereis, indubitavelmente.

16. Depois sereis ressuscitados, no Dia da Ressurreição.

17. E por cima de vós criamos sete céus em estratos, e não descuramos da Nossa criação.

18. E fazemos descer, proporcionalmente, água do céu e a armazenamos na terra; mas, se quiséssemos, poderíamos fazê-la desaparecer.

19. E, mediante ela, criamos, para vós, jardins de tamareiras e videiras, dos quais obtendes abundantes frutos, de que vos alimentais.

20. E vos criamos a árvore, que brota no monte Sinai, a qual propicia o azeite, que consiste num condimento para os consumidores.

21. Tendes no gado um instrutivo exemplo: Damos-vos de beber do (leite) que contêm as suas glândulas; obtendes delas muitos benefícios e dela vos alimentais.

22. E sobre eles (os animais) sois transportados, da mesma maneira como nos navios.

23. Havíamos enviado Noé ao seu povo, ao qual disse: Ó povo meu, adorai a Deus, porque não tender outro deus além d’Ele! Não (O) temeis?

24. Porém, os chefes incrédulos do seu povo disseram: Esse não é mais do que um homem como vós, que quer assegurar a sua superioridade (sobre vós). Se Deus quisesse, teria enviado anjos (por mensageiros). Jamais ouvimos tal coisa de nossos antepassados!

25. Não é mais do que um homem possesso! Porém, suportai-o temporariamente.

26. Disse (Noé): Ó Senhor meu, socorre-me, pois que me desmentes!

27. Então lhe revelamos: Constrói uma arca sob a Nossa vigilância e segundo a Nossa revelação. E quando se cumprir o Nosso desígnio e a água transbordar do forno, embarca nela um casal de cada espécie, juntamente com a tua família, exceto aquele sobre quem tenha sido pronunciada a sentença; e não intercedas junto a Mim em favor dos iníquos, pois que serão afogados.

28. E quando estiverdes embarcado na arca, junto àqueles que estão contigo, dize: Louvado seja Deus, que nos livrou dos iníquos!

29. E dize: Ó Senhor meu, desembarca-me em lugar abençoado, porque Tu és o melhor para (nos) desembarcar.

30. Em verdade, nisto há sinais, conquanto já os tenhamos provado.

31. Logo depois dele criamos outras gerações.

32. E lhe enviamos um mensageiro, escolhido entre eles, (que lhes disse): Adorai a Deus, porque não tereis outro deus além d’Ele! Não (O) temeis?

33. Porém, os chefes incrédulos do seu povo, que negavam o comparecimento na outra vida e que agraciamos na vida terrena disseram: Este não é senão um homem como vós; come do mesmo que comeis e bebe do mesmo que bebeis.

34. E, se obedecerdes a um homem como vós, certamente sereis desventurados.

35. Qual! Promete-vos ele que, quando morrerdes e vos tiverdes convertido em pó e ossos, sereis ressuscitados?

36. Longe, muito longe está o que vos é prometido!

37. Não há mais vida do que esta, terrena! Morremos e vivemos e jamais seremos ressuscitados!

38. Este não é mais do que um homem que forja mentiras acerca de Deus! Jamais creremos nele!

39. Disse (o Profeta): Ó Senhor meu, socorre-me, pois que me desmentem!

40. Disse-lhe (Deus): Em pouco tempo se arrependerão.

41. E o estrondo os fulminou, e os reduzimos a destroços (que a torrente carregou). Distância com o povo iníquo!

42. Logo depois deles criamos outra geração.

43. Nenhum povo pode adiantar ou retardar o seu destino.

44. Então enviamos, sucessivamente, os Nossos mensageiros. Cada vez que um mensageiro chegava ao seu povo, este o desmentia. Então fizemos uns seguires outros, e fizemos deles escarmento (para outros povos). Distância com o povo incrédulo!

45. Então enviamos Moisés e seu irmão como os Nossos sinais e uma evidente autoridade,

46. Ao Faraó e aos seus chefes, os quais se ensoberbeceram, e foram um povo arrogante.

47. E disseram: Como havemos de crer em dois homens como nós, cujo povo nos está submetido?

48. E os desmentira, contando-se, assim, entre os destruídos.

49. Concedemos a Moisés o Livro, a fim de que se encaminhassem.

50. E fizemos do filho de Maria e de sua mãe sinais, e os refugiamos em uma segunda colina, provida de mananciais.

51. Ó mensageiros, desfrutai de todas as dádivas e praticai o bem, porque sou Sabedor de tudo quanto fazeis!

52. E sabei que esta vossa comunidade é única, e que Eu sou o vosso Senhor. Temei-Me, pois!

53. Porém, os povos se dividiram em diferentes seitas, e casa se satisfazia com a sua crença.

54. Deixa-os entregues a seus extravios, até certo tempo.

55. Pensam, acaso, que com os bens e filhos que lhe concedemos,

56. Aceleramos-lhes as mercês? Qual! De nada se apercebem!

57. Quanto àqueles que são reverentes, por temos ao seu Senhor;

58. Que crêem nos versículos do seu Senhor;

59. Que não atribuem parceiros ao seu Senhor;

60. Que dão o que devem dar, com os corações cheios de temor, porque retornarão ao seu Senhor;

61. Estes apressam-se em praticar boas ações; tais serão os primeiros contemplados.

62. Jamais imporemos a uma alma uma carga superior às suas forças, pois possuímos o Livro, que proclama a justiça e, assim, não serão defraudados.

63. Porém, com respeito a isso, seus corações estão indecisos e, ademais, cometem outros atos, além desse.

64. (Isso) até o momento em que castiguemos os opulentos, dentre eles; então, ei-los que grunhirão!

65. Ser-lhes-á dito: Não protesteis, porque hoje não sereis socorridos por Nós

66. Porque foram-vos recitados os Meus versículos; contudo, lhes voltastes as costas,

67. Em ensoberbecido; passáveis noitadas difamando (o Alcorão).

68. Porventura, não refletem nas palavras, ou lhes chegou algo que não havia chegado aos seus antepassados?

69. Ou não conhecem seu Mensageiro, e por isso o negam?

70. Ou dizem que está possesso! Qual! Ele lhes trouxe a verdade, embora à maioria desgostasse a verdade.

71. E se a verdade tivesse satisfeito os seus interesses, os céus e a terra, com tudo quanto enceram, transformar-se-iam num caos. Qual! Enviamos-lhes a Mensagem e assim mesmo a desdenharam.

72. Exiges-lhes, acaso, por isso, alguma retribuição? Saibam que a retribuição do teu Senhor é preferível, porque Ele é o melhor dos agraciadores.

73. É verdade que tu procuras convocá-los à senda reta.

74. Porém, certamente, aqueles que não crêem na outra vida desviam-se da senda.

75. Mas se Nos apiedarmos deles e os libertarmos da adversidade que os aflige, persistirão, vacilantes, na sua transgressão.

76. Castigamo-los; porém, não se submeteram ao seu Senhor, nem se humilharam,

77. Até que lhes abrimos uma porta para um severíssimo castigo; e ei-los que ficaram desesperados!

78. Ele foi quem vos criou o ouvido, a vista e o coração. Quão pouco Lhe agradeceis!

79. Ele é quem vos multiplica, na terra, e sereis consagrados ante Ele.

80. E Ele é Quem dá a vida e a morte. Só a Ele pertence a alternação da notei e do dia, não raciocinais?

81. Ao contrário, dizem o mesmo que diziam os seus antepassados:

82. Porventura, quando morrermos e nos tivermos convertido em ossos e pó, seremos ressuscitados?

83. Havia-nos sido prometido o mesmo, tanto a nós como aos nossos antepassados; porém, isso é não mais do que fábulas dos primitivos.

84. Pergunta-lhes: A quem pertence a terra e tudo quanto nela existe? Dizei-o, se o sabeis!

85. Responderão: A Deus! Dize-lhes: Não meditais, pois?

86. Pergunta-lhes: Quem é o Senhor dos sete céus e o Senhor do Trono Supremo?

87. Responderão: Deus! Pergunta-lhe mais: Não (O) temeis, pois?

88. Pergunta-lhes, ainda: Quem tem em seu poder a soberania de todas as coisas? Que protege e de ninguém necessita proteção? (Respondei) se sabeis!

89. Responderão: Deus! Dize-lhes: Como, então, vos deixais enganar?

90. Nós trazemos-lhes a verdade, porém, sem dúvida que são embusteiros!

91. Deus não teve filho algum, nem jamais nenhum outro deus compartilhou com Ele a divindade! Porque se assim fosse, cada deus ter-se-ia apropriado da sua criação e teriam prevalecido uns sobre os outros. Glorificado seja Deus de tudo quanto descrevem!

92. Possuidor do cognoscível e do incognoscível! Exaltado seja (Deus), de tudo quanto Lhe atribuem!

93. Dize: Ó Senhor meu, se me fizeres ver (em vida) aquilo quanto ao que são admoestados...

94. Ó Senhor meu, não me conteis entre os iníquos!

95. Em verdade, podemos mostrar-te o que lhe temos prometido.

96. Retribui, tu, o mal da melhor forma; Nós sabemos melhor do que ninguém o que dizem.

97. E dize: Ó Senhor meu, em Ti me amparo contra as insinuações dos demônios!

98. E em Ti me amparo, ó Senhor meu, para que não se aproximem (de mim).

99. (Quanto a eles, seguirão sendo idólatras) até que, quando a morte surpreender algum deles, este dirá: Ó Senhor meu, mande-me de volta (à terra),

100. A fim de eu praticar o bem que negligenciei! Pois sim! Tal será a frase que dirá! E ante eles haverá uma barreira, que os deterá até ao dia em que forem ressuscitados.

101. Porém, quando for soada a trombeta, nesse dia não haverá mais linhagem entre eles, nem se consultarão entre si.

102. Quanto àqueles cujas ações pesarem mais serão os bem-aventurados.

103. Em troca, aqueles cujas ações forem leves serão desventurados e permanecerão eternamente no inferno.

104. O fogo abrasará os seus rostos, e estarão com os dentes arreganhados.

105. Acaso, não vos forem recitados os Meus versículos e vós os desmentistes?

106. Exclamarão: Ó Senhor nosso, nossos desejos nos dominam, e fomos um povo extraviado!

107. Ó Senhor nosso, tira-nos daqui! E se reincidirmos, então seremos iníquos!

108. Ele lhes dirá: Entrai aí e não Me dirijas a palavra.

109. Houve uma parte de Meus servos que dizia: Ó Senhor nosso, cremos! Perdoa-nos, pois, e tem piedade de nós, porque Tu és o melhor dos misericordiosos!

110. E vós escarnecestes, a ponto de (tal escárnio) vos fazer esquecer da Minha Mensagem, poso que vos ocupáveis em motejar deles.

111. Sabei que hoje os recompenso por sua perseverança, e eles serão os ganhadores.

112. Dirá: Quantos anos haveis permanecido na terra?

113. Responderão: Permanecemos um dia ou uma parte de um dia. Interrogai, pois, os encarregados dos cômputos.

114. Dirá: Não permanecestes senão muito pouco; se vós soubésseis!

115. Pensais, porventura, que vos criamos por diversão e que jamais retornareis a Nós?

116. Exaltado seja Deus, Verdadeiro, Soberano! Não há mais divindade além d’Ele, Senhor do honorável Trono!

117. Quem invocar outra divindade junto a Deus, sem prova para isso, saiba que a sua prestação de contas incumbirá só ao seu Senhor. Sabei que os incrédulos jamais prosperarão.

118. E dize (ó Mohammad): Ó Senhor meu, concede-me perdão e misericórdia, porque Tu és o melhor dos misericordiosos!

SURATA 24. AN NUR" (A LUZ)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Uma surata que enviamos e prescrevemos, na qual revelamos lúcidos versículos, a fim de que mediteis.

2. Quanto à adúltera e ao adúltero, vergastai-os com cem vergastadas, cada um; que a vossa compaixão não vos demova de cumprir a lei de Deus, se realmente credes em Deus e no Dia do Juízo Final. Que uma parte dos fiéis testemunhe o castigo.

3. O adúltero não poderá casar-se, senão com uma adúltera ou uma idólatra; a adúltera não poderá desposar senão um adúltero ou um idólatra. Tais uniões estão vedadas aos fiéis.

4. E àqueles que difamarem as mulheres castas, sem apresentarem quatro testemunhas, infligi-lhes oitenta vergastadas e nunca mais aceiteis os seus testemunhos, porque são depravados.

5. Exceto aqueles que, depois disso, se arrependerem e se emendarem; sabei que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

6. E aquele que difamar a sua esposa, em mais testemunhas do que eles próprios, que um deles jure quatro vezes por Deus que é um dos verazes.

7. E na quinta vez pedirá que a maldição de Deus caia sobre ele, se for perjuro.

8. E ela se libertará do castigo, jurando quatro vezes por Deus que ele é perjuro.

9. E na quinta vez pedirá a incidência da abominação de Deus sobre si mesma, se ele for um dos verazes.

10. Se não fosse pela graça de Deus e pela Sua misericórdia para convosco... e Deus é Remissório, Prudentíssimo.

11. Aqueles que lançam a calúnia, constituem uma legião entre vós; não considereis isso coisa ruim para vós; pelo contrário, é até bom. Cada um deles receberá o castigo merecido por seu delito, e quem os liderar sofrerá um severo castigo.

12. Por que, quando ouviram a acusação, os fiéis, homens e mulheres, não pensaram bem de si mesmos e disseram: É uma calúnia evidente?

13. Por que não apresentaram quatro testemunhas? Se não as apresentarem, serão caluniadores ante Deus.

14. E se não fosse pela graça de Deus e pela Sua misericórdia para convosco, nesse mundo e no outro, haver-nos-ia açoitado um severo castigo pelo que propalastes.

15. Quando a recebердes em vossas línguas, e dissestes com vossas bocas o que desconhecíeis, considerando leve o que era gravíssimo ante Deus.

16. Deveríeis, ao ouvi-la, ter dito: Não nos compete falar disso. Glorificado sejas! Essa é uma grave calúnia!

17. Deus vos exorta a que jamais reincidais em semelhante (falta), se sois fiéis.

18. E Deus vos elucida os versículos, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

19. Sabei que aqueles que se comprazem em que a obscenidade se difunda entre os fiéis, sofrerão um doloroso castigo, neste mundo e no outro; Deus sabe e vós ignorais.

20. E se não fosse pela graça de Deus e pela Sua misericórdia para convosco...e Deus é Compassivo, Misericordiosíssimo.

21. Ó fiéis, não sigais as pegadas de Satanás; e saiba, quem segue as pegadas de Satanás, que ele recomenda a obscenidade e o ilícito. E se não fosse pela graça de Deus e pela Sua misericórdia para convosco, Ele jamais teria purificado nenhum de vós; porém, Deus purifica quem Lhe apraz, porque é Oniouvinte, Sapientíssimo.

22. Que os dignos e os opulentos, dentre vós, jamais jurem não favorecerem seus parentes, os necessitados e expatriados pela causa de Deus; porém, que os tolerem e os perdoem. Não vos agradaria, por acaso, que Deus vos perdoasse? Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo.

23. Em verdade, aqueles que difamarem as mulheres castas, inocentes e fiéis, serão malditos, neste mundo e no outro, e sofrerão um severo castigo.

24. Dia virá em que suas línguas, suas mãos e seus pés testemunharão contra eles, pelo que houverem cometido.

25. Nesse dia Deus os recompensará pelo que merecerem, e então saberão que Deus é a verdade Manifesta.

26. As despudoradas estão destinadas aos despudorados, e os despudorados às despudoradas; as pudicas aos pudicos e os pudicos às pudicas. Estes últimos não serão afetados pelo que deles disserem; obterão indulgência e um magnífico sustento.

27. Ó fiéis, não entreis em casa de alguma além da vossa, a menos que peçais permissão e saudeis os seus moradores. Isso é preferível para vós; quiçá, assim, mediteis.

28. Porém, se nelas não achardes ninguém, não entreis, até que vo-lo tenham permissão. E se vos disserem: Retirai-vos!, atendei-os, então; isso vos será mais benéfico. Sabei que Deus é Sabedor de tudo quanto fazeis.

29. Não sereis recriminados se entrardes em casas desabitadas que tenham alguma utilidade para vós; Deus sabe tanto o que manifestais como o que ocultais.

30. Dize aos fiéis que recatem os seus olhares e conservem seus pudores, porque isso é mais benéfico para eles; Deus está bem inteirado de tudo quanto fazem.

31. Dize às fiéis que recatem os seus olhares, conservem os seus pudores e não mostrem os seus atrativos, além dos que (normalmente) aparecem; que cubram o colo com seus véus e não mostrem os seus atrativos, a não ser aos seus esposos, seus pais, seus sogros, seus filhos, seus enteados, seus irmãos, seus sobrinhos, às mulheres suas

servas, seus criados isentas das necessidades sexuais, ou às crianças que não discernem a nudez das mulheres; que não agitem os seus pés, para que não chamem à atenção sobre seus atrativos ocultos. Ó fiéis, voltai-vos todos, arrependidos, a Deus, a fim de que vos salveis!

32. Casai os celibatários, dentre vós, e também os virtuosos, dentre vossos servos e servas. Se forem pobres, Deus os enriquecerá com Sua graça, porque é Munificente, Sapientíssimo.

33. Aqueles que não possuem recursos para casar-se, que se mantenham castos, até que Deus os enriqueça com a Sua graça. Quanto àqueles, dentre vossos escravos e escravas, que vos peçam a liberdade por escrito, concedei-lha, desde que os considereis dignos dela, e gratificai-os com uma parte dos bens com que Deus vos agraciou. Não inciteis as vossas escravas à prostituição, para proporcionar-vos o gozo transitório da vida terrena, sendo que elas querem viver castamente. Mas se alguém as compelir, Deus as perdoará por terem sido compelidas, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

34. Temos-vos enviado versículos lúcidos, e feito de exemplos daqueles que vos precederam, a uma exortação para os devotos.

35. Deus é a Luz dos céus e da terra. O exemplo da Seu Luz é como o de um nicho em que há uma candeia; esta está num recipiente; e este é como uma estrela brilhante, alimentada pelo azeite de uma árvore bendita, a oliveira, que não é oriental nem ocidental, cujo azeite brilha, ainda que não o toque o fogo. É luz sobre luz! Deus conduz a Sua Luz até quem Lhe apraz. Deus dá exemplos aos humanos, porque é Onisciente.

36. (Semelhante luz brilha) nos templos que Deus tem consentido sejam erigidos, para que neles seja celebrado o Seu nome e neles O glorifiquem de manhã e à tarde,

37. por homens a quem os negócios e as transações não desviam da recordação de Deus, nem da prática da oração, nem do pagamento do zakat. Temem o dia em que os corações e os olhos se transformem,

38. para que Deus os recompense melhor pelo que tiveram feito, acrescentando-lhes de Sua graça; sabei que Deus agracia imensuravelmente a quem Lhe apraz.

39. Quanto aos incrédulos, as suas ações são como uma miragem no deserto; o sedento crerá ser água e, quando se aproximar dela, não encontrará coisa alguma. Porém, verá ante ele Deus, que lhe pedirá contas, porque Deus é Expedito no cômputo.

40. Ou (estará) como nas trevas de um profundo oceano, coberto por ondas; ondas, cobertas por nuvens escuras, que se sobrepõem umas às outras; quando (o homem) estende a sua mão, mal pode divisá-la. Pois a quem Deus não fornece luz, jamais a terá.

41. Não reparas, acaso, em que tudo quanto há nos céus e na terra glorifica a Deus, inclusive os pássaros, ao estenderem as suas asas? Cada um está ciente do seu (modo de) orar e louvar. E Deus é Sabedor de tudo quanto fazem.

42. A Deus pertence o reino dos céus e da terra e a Deus será o retorno.

43. Porventura, não reparas em como Deus impulsiona as nuvens levemente? Então as junta, e depois as acumula? Não vês a chuva manar

do seio delas?, E que Ele envia massas (de nuvens) de granizo, com que atinge quem Lhe apraz, livrando dele quem quer? Pouco falta para que o resplendor das centelhas lhes ofusque as vistas.

44. Deus alterna a noite e o dia. Em verdade, nisto há uma lição para os sensatos.

45. E Deus criou da água todos os animais; e entre eles há os répteis, os bípedes e os quadrúpedes. Deus cria o que Lhe apraz, porque Deus é Onipotente.

46. Temos revelado lúcidos versículos; e Deus encaminha quem Lhe apraz à senda reta.

47. Dizem: Cremos em Deus e no Mensageiro, e obedecemos. Logo, depois disso, uma parte deles volta as costas, porque não é fiel.

48. E quando são convocados ante Deus e Seu Mensageiro, para que julguem entre eles, eis que um grupo deles desdenha.

49. Porém, se a razão está do lado deles, correm a ele, obedientes.

50. Abrigam a morbidez em seus corações; duvidam eles, ou temem que Deus e Seu Mensageiro os defraudem? Qual! É que eles são uns iníquos!

51. A resposta dos fiéis, ao serem convocados ante Deus e Seu Mensageiro, para que julguem entre eles, será: Escutamos e obedecemos! E serão venturosos.

52. Aqueles que obedecerem a Deus e ao Seu Mensageiro e temerem a Deus e a Ele se submeterem, serão os ganhadores!

53. Juraram solenemente por Deus que se tu lhes ordenasses (marcharem para o combate) iriam. Dize-lhes: Não jureis! É preferível um obediência sincera. Sabei que Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

54. Dize-lhes (mais): Obedecei a Deus e obedecei ao Mensageiro. Porém, se vos recusardes, sabei que ele (o Mensageiro) é só responsável pelo que lhe está encomendado, assim como vós sereis responsáveis pelo que vos está encomendado. Mas se obedecerdes, encaminhar-vos-eis, porque não incumbe ao Mensageiro mais do que a proclamação da lúcida Mensagem.

55. Deus prometeu, àqueles dentre vós que crêem e praticam o bem, fazê-los herdeiros da terra, como fez com os seus antepassados; consolidar-lhes a religião que escolheu para eles, e trocar a sua apreensão por tranqüilidade - Que Me adorem e não Me associem a ninguém! - Mas aqueles que, depois disto, renegarem, serão depravados.

56. E observai a oração, pagai o zakat e obedecei ao Mensageiro, para que tenha misericórdia de vós.

57. Não penses (ó Mensageiro) que os incrédulos podem desafiar-Nos na terra; a sua morada será o inferno. Que funesto destino!

58. Ó fiéis, que vossos criados e aqueles que ainda não alcançaram a puberdade vos peçam permissão (para vos abordar), em três ocasiões: antes da oração da alvorada; quando tirardes as vestes para a sesta; e depois da oração da noite - três ocasiões de vossa intimidade. Fora disto, não sereis, nem vós, nem eles recriminados, se vos visitardes mutuamente. Assim Deus vos elucida os versículos, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

59.   Quando as vossas crianças tiverem alcançado a puberdade, que vos peçam permissão, tal como o faziam os seus predecessores. Assim Deus vos elucida os Seus versículos, porque é Sapiente, Prudentíssimo.

60.   Quanto às idosas que não aspirarem ao matrimônio, não serão recriminadas por se despojarem das suas vestimentas exteriores, não devendo, contudo exporem os seus atrativos. Porém, se se abstiverem disso, será melhor para elas. Sabei que Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.

61.   Não haverá recriminação se o cego, o coxo, o enfermo, vós mesmos, comerdes em vossas casas, nas de vossos pais, de vossas mães, de vossos irmãos, nas de vossos tios paternos, de vossas tias paternas, de vossos tios maternos, de vossas tias maternas, nas de que tomais conta, ou na de vossos amigos. Tampouco sereis censurados de comerdes em comum ou separadamente. Quando entrardes em uma casa, saudai-vos mutualmente com a saudação bendita e afável, com referência a Deus. Assim, Ele vos elucida os Seus versículos para que raciocineis.

62.   Somente são fiéis aqueles que crêem em Deus e em Seu Mensageiro e os que, quando estão reunidos com ele, para um assunto de ação coletiva, não se retiram sem antes haver-lhe pedido permissão. Aqueles que te pedirem permissão são os que crêem em Deus e no Seu Mensageiro. Se te pedirem permissão para irem tratar de alguns dos seus afazeres, concede-a a quem quiseres, e implora, para eles, o perdão de Deus, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

63.   Não julgueis que a convocação do Mensageiro, entre vós, é igual à convocação mútua entre vós, pois Deus conhece aqueles que, dentre vós, se esquivam furtivamente. Que temam, aqueles que desobedecem às ordens do Mensageiro, que lhes sobrevenha uma provação ou lhes açoite um doloroso castigo.

64.   Não é, acaso, certo, que é de Deus tudo quanto há nos céus e na terra? Sem dúvida que Ele conhece os vossos sentimentos. E no dia em que (os humanos) retornarem a Ele, inteirá-los-á de tudo quanto houverem feito, porque Deus é Onisciente.

SURATA 25. AL FURCAN" (O DISCERNIMENTO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1.   Bendito seja Aquele que revelou o Discernimento ao Seu servo - para que fosse um admoestador da humanidade -,

2.   O Qual possui o reino dos céus e da terra. Não teve filho algum, nem tampouco teve parceiro algum no reinado. E criou todas as coisas, e deu-lhes a devida proporção.

3.   Não obstante, eles adoram, em vez d’Ele, divindades que nada podem criar, posto que elas mesmas foram criadas. E não podem prejudicar nem beneficiar a si mesmas, e não dispõem da morte, nem da vida, nem da ressurreição.

4.   Os incrédulos dizem: Este (Alcorão) não é mais do que uma calúnia que ele (Mohammad) forjou, ajudado por outros homens! Porém, com isso, proferem uma iniqüidade e uma falsidade.

5.   E afirmam: São fábulas dos primitivos que ele mandou escrever. São ditadas a ele, de manhã e à tarde!

6. Dize-lhes: Revelou-mo Quem conhece o mistério dos céus e da terra, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

7. E dizem: Que espécie de Mensageiro é este que come as mesmas comidas e anda pelas ruas? Por que não lhe foi enviado um anjo, para que fosse, junto a ele, admoestador?

8. Ou por que não lhe foi enviado um tesouro? Ou por que não possui um vergel do qual desfrute? Os iníquos dizem ainda: Não seguis senão um homem enfeitiçado!

9. Olha com o que te comparam! Porém, assim se desviam, e nunca encontrarão senda alguma.

10. Bendito seja Quem, se Lhe aprouver, pode conceder-te algo melhor do que isso, (tais como): jardins, abaixo dos quais correm os rios, bem como palácios.

11. Qual! Negam o advento da Hora! Temos destinado o tártaro para aqueles que negam a Hora:

12. Quando este (o tártaro), de um lugar longínquo, os avistar, eles lhe ouvirão o ribombar e a crepitação.

13. E quando, acorrentados, forem arrojados nele, em um local exíguo, suplicarão então pela destruição!

14. Não clameis, hoje, por uma só destruição; clamai, outrossim, por muitas destruições!

15. Pergunta-lhes: Que é preferível: isto, ou o Jardim da Eternidade que tem sido prometido aos devotos como recompensa e destino,

16. De onde obterão tudo quanto anelarem, e em que morarão eternamente, porque é uma promessa inexorável do teu Senhor?

17. No dia em que Ele os congregar, com tudo quanto adoram em vez de Deus, Ele dirá: Fostes vós, acaso, aqueles que extraviaram estes Meus servos ou foram eles que se extraviaram?

18. Responderão: Glorificado sejas! Não nos era dado adotar outros protetores em vez de Ti! Porém, agraciaste-os (com bens terrenos), bem como seus pais, até que se esqueceram da Mensagem e foram desventurados.

19. (Deus dirá aos idólatras): Eis que as vossas divindades vos desmentem, no que afirmastes, não podereis esquivar-vos do castigo, nem socorrer-vos. A quem, dentre vós, tiver sido iníquo, infligiremos um severo castigo.

20. Antes de ti jamais enviamos mensageiros que não comessem os mesmo alimentos e caminhassem pelas ruas, e fizemos alguns, dentre vós, tentarem os outros. Acaso (ó fiéis), sereis perseverantes? Eis que o teu Senhor é Onividente.

21. Aqueles que não esperam o comparecimento ante Nós, dizem: Por que não nos são enviados os anjos, ou não vemos nosso Senhor? Na verdade, eles se ensoberbeceram e excederam em muito!

22. No dia me que virem os anjos, nada haverá de alvissareiro para os pecadores, e (aqueles) lhe dirão: É uma barreira intransponível.

23. Então, Nos disporemos a aquilatar as suas ações, e as reduziremos a moléculas de pó dispersas.

24. Nesse dia, os diletos do Paraíso estarão abrigados, no mais digno e prazeroso lugar de repouso.

25. Será o dia em que o céu se fenderá com os cirros, e os anjos serão enviados, em longa e esplendorosa fila.

26. Nesse dia, a verdadeira soberania será do Clemente, e será um dia aziago para os incrédulos.

27. Será o dia em que o iníquo morderá as mãos e dirá: Oxalá tivesse seguido a senda do Mensageiro!

28. Ai e mim! Oxalá não tivesse tomado fulano por amigo,

29. Porque me desviou da Mensagem, depois de ela me ter chegado. Ah! Satanás mostra-se aviltante para com os homens!

30. E o Mensageiro dirá: Ó Senhor meu, em verdade o meu povo tem negligenciado este Alcorão!

31. Assim destinamos a casa profeta um adversário entre os pecadores; porém, baste teu Senhor por Guia e Socorredor.

32. Os incrédulos dizem: Por que não lhe foi revelado o Alcorão de uma só vez? (Saibam que) assim procedemos para firmar com ele o teu coração, e to ditamos em versículos, paulatinamente.

33. Sempre que te fizerem alguma refutação, comunicar-te-emos a verdade irrefutável e, dela, a melhor explanação.

34. Aqueles que forem congregados, de bruços, ante o inferno, encontrar-se-ão em pior posição, e ainda mais desencaminhados.

35. Havíamos concedido o Livro a Moisés e, como ele, designamos como vizir seu irmão, Aarão.

36. E lhe dissemos: Ide ao povo que desmentiu os Nossos Sinais. E os destruímos completamente.

37. E afogamos o povo de Noé quando desmentiu os mensageiros, e fizemos dele um sinal para os humanos; e destinamos um doloroso castigo aos iníquos.

38. E (exterminamos) os povos de Ad, de Tamud, e os habitantes de Arras e, entre eles, muitas gerações.

39. A cada qual narramos parábolas e exemplificamos, e a casa um aniquilamos por completo, devido (aos seus pecados).

40. (Os incrédulos) têm passado, freqüentemente, pela cidade, sobre a qual foi desencadeada a chuva nefasta. Não tem visto, acaso? Sim; porém, não temem a ressurreição.

41. E quando te vêem, escarnecem-te, dizendo: É este Deus que enviou por Mensageiro?

42. Ele esteve a ponto de desviar-nos dos nossos deuses, e assim aconteceria, se não tivéssemos sido constantes com eles! Porém, logo saberão, quando virem o castigo, mormente quem estiver mais desencaminhado!

43. Não tens reparado em quem toma por divindade os seus desejos? Ousarias advogar por ele?

44. Ou pensas que a maioria deles ouve ou compreende? Qual! São como o gado; qual, são mais irracionais ainda!

45. Não tens reparado em como o teu Senhor projeta a sombra? Se Ele quisesse, fá-la-ia estável! Entretanto, fizemos do sol o seu regente.

46. Logo a recolhemos até Nós, paulatinamente.

47. Ele foi Quem vos fez a noite por manto, o dormir por repouso, e fez o dia como ressurreição.

48. Ele é Quem envia os ventos alvissareiros, mercê da Sua misericórdia; e enviamos do céu água pura,

49. Para com ela reviver uma terra árida, e com ela saciar tudo quanto temos criado: animais e humanos.

50. Em verdade, distribuímo-la (a água) entre eles, para que (de Nós) recordem-se; porém, a maioria dos humanos o nega (iniquamente).

51. E se quiséssemos, teríamos enviado um admoestador a cada cidade.

52. Não dês ouvido aos incrédulos; mas combate-os com denoda, com este (o Alcorão).

53. Ele foi Quem estabeleceu as duas massas de água; uma é doce e saborosa, e a outra é salgada e amarga, e estabeleceu entre amas uma linha divisória e uma barreira intransponível.

54. Ele foi Quem criou os humanos da água, aproximando-os, através da linhagem e do casamento; em verdade, o teu Senhor é Onipotente.

55. Não obstante, adoram, em vez de Deus, o que não pode beneficiá-los, nem prejudicá-los, sendo que o incrédulo é partidário (de Satanás) contra o seu Senhor.

56. E não te enviamos, senão como alvissareiro e admoestador.

57. Dize-lhes: Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, além de pedir, a quem quiser encaminhar-se até a senda do seu Senhor, que o faça.

58. E encomenda-te ao Vidente, Imortal, e celebra os Seus louvores; e basta Ele como Sabedor dos pecados dos Seus servos.

59. Foi ele Quem criou, em seis dias, os céus e a terra, e tudo quanto existe entre ambos; então assumiu o Trono. O Clemente! Interroga, pois, acerca disso, algum entendido (no assunto).

60. E quando lhes é dito: Prostrai-vos ante o Clemente!, dizem: E quem é o Clemente? Temos de nos prostrar ante quem nos mandas? E isso lhes agrava a aversão.

61. Bendito seja Quem colocou constelações no firmamento e pôs, nele, uma lâmpada em uma lua refletidora.

62. E foi Ele Quem fez a noite suceder ao dia, para quem recordar ou demonstrar gratidão.

63. E os servos do Clemente são aqueles que andam pacificamente pela terra e, e quando os insipientes lhes falam, dizem: Paz!

64. São aqueles que passam a noite adorando o seu Senhor, quer estejam prostrados ou em pé.

65. São aqueles que dizem: Ó Senho nosso, afasta de nós o suplício do inferno, porque o seu tormento é angustiante.

66. Que péssima estancia e o lugar de repouso!

67. São aqueles que, quando gastam, não se excedem nem mesquinham, colocando-se no meio-termo

68. (Igualmente o são) aqueles que não invocam, com Deus, outra divindade, nem matam nenhum ser que Deus proibiu matar, senão legitimamente, nem fornicam; (pois sabem que) quem assim proceder, receberão a sua punição:

69. No Dia da Ressurreição ser-lhes-á duplicado o castigo; então, aviltados, se eternizarão (nesse estado).

70. Salvo aqueles que se arrependerem, crerem e praticarem o bem; a estes, Deus computará as más ações como boas, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

71. Quanto àquele que se arrepender e praticar o bem, converter-se-á a Deus sinceramente.

72. Aqueles que não perjurarem e, quando se depararem com vaidades, delas se afastarem com honra,

73. Aqueles que, quando lhes forem recordados os versículos do seu Senhor, não os ignorarem, como se fossem surdos ou cegos,

74. E aqueles que disserem: Ó Senhor nosso, faze com que as nossas esposas e a nossa prole sejam o nosso consolo, e designa-nos imames dos devotos,

75. Tais serão recompensados, por sua perseverança, com o empíreo, onde serão recebidos com saudação e paz,

76. E onde permanecerão eternamente. Que magnífica estancia e o lugar de repouso!

77. Dize (àqueles que rejeitam): Meu Senhor não Se importará convosco, se não O invocardes. Mas desmentistes (a verdade), e por isso haverá um (castigo) inevitável.

"

Revelada em Makka; 227 versículo, com exceção dos versículos 197, 224 a 227, que foram revelados em Madina.

SURATA 26. ACH CHU’ARÁ" (OS POETAS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Tah, Sin, Mim.

2. Estes são os versículos do Livro lúcido.

3. É possível que te mortifiques, porque não se tornam fiéis.

4. Se quiséssemos, enviar-lhes-íamos, do céu, um sinal, ante o qual seus pescoços se inclinariam, em humilhação.

5. Todavia, não lhes chega nenhuma nova Mensagem (provinda) do Clemente, sem que a desdenhem.

6. Desmentem-na; porém, bem logo lhes chegarão notícias do que escarnecem!

7. Porventura, não têm reparado na terra, em tudo quanto nela fazemos brotar de toda a nobre espécie de casais?

8. Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê.

9. E em verdade, o teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.

10. Recorda-te de quando teu Senhor chamou Moisés e lhe disse: Vai ao povo dos iníquos,

11. Ao povo do Faraó. Acaso não (Me) temerão?

12. Respondeu-Lhe: Ó Senhor meu, em verdade, temo que me desmintam.

13. Meu peito se oprime e minha língua se entrava; envia comigo Aarão (para que me secunde),

14. Pois me acusam de crime e temo que me matem.

15. Disse (Deus): De maneira nenhum (farão isso)! Ireis ambos, com os Nossos sinais e estaremos convosco, vigiando.

16. Ide, pois, ambos, ao Faraó e dizei-lhe: Em verdade, somos mensageiros do Senhor do Universo,

17. Para que deixes os israelitas partirem conosco.

18. (O Faraó) disse (a Moisés): Porventura, não te criamos entre nós, desde criança, e não viveste conosco muitos anos da tua vida?

19. E, apesar disso, cometeste uma ação (que bem sabes), e por assim fazeres, és um dos tantos ingratos!

20. Moisés lhe disse: Cometi-a quando ainda era um dos tantos extraviados.

21. Assim, fugi de vós, porque vos temia; porém, meu Senhor me agraciou com a prudência, e me designou como um dos mensageiros.

22. E por esse favor, do qual me exprobras, escravizaste os israelitas?

23. Perguntou-lhe o Faraó: E quem é o Senhor do Universo?

24. Respondeu-lhe: É o Senhor dos céus e da terra, e de tudo quanto há entre ambos, se queres saber.

25. O Faraó disse aos presentes: Ouvistes?

26. Moisés lhe disse: É teu Senhor e Senhor dos teus primeiros pais!

27. Disse (o Faraó): Com certeza, o vosso mensageiro é um energúmeno.

28. (Moisés) disse: É o Senhor do Oriente e do Ocidente, e de tudo quanto existe entre ambos, caso raciocineis!

29. Disse-lhe o Faraó: Se adorares a outro deus que não seja eu, far-te-emos prisioneiro!

30. Moisés (lhe) disse: Ainda que te apresentasse algo convincente?

31. Respondeu-lhe (o Faraó): Apresenta-o, pois, se és um dos verazes!

32. Então (Moisés) arrojou o seu cajado, e eis que este se converteu em uma verdadeira serpente.

33. Logo, estendeu a mão, e eis que apareceu diáfana aos olhos dos espectadores.

34. Disse (o Faraó) aos chefes presentes: Com toda a certeza este é um habilíssimo mago,

35. Que pretende expulsar-vos das vossas terras com a sua magia; o que me aconselhais, pois?

36. Responderam-lhe: Detém-no, e a seu irmão, e envia recrutadores pelas cidades.

37. Que te tragam quanto hábeis magos acharem.

38. E os magos foram convocados para um dia assinalado.

39. E foi dito ao povo: Estais reunidos?

40. Para que sigamos os magos (quanto à religião), se saírem vitoriosos?

41. E quando chegaram, os magos perguntaram ao Faraó: Poderemos contar com alguma recompensa, se sairmos vitoriosos?

42. Respondeu-lhes: Sim; ademais, sereis (colocados em postos) próximos (a mim).

43. Moisés lhes ordenou: Arrojai, pois, o que tender a arrojar!

44. Arrojaram, portanto, as suas cordas e os seus cajados, e disseram: Pelo poder do Faraó, certamente que nós sairemos vitoriosos!

45. Então Moisés arrojou o seu cajado, que se transformou numa serpente e engoliu tudo quanto haviam, antes, simulado.

46. Então os magos caíram prostrados.

47. E exclamaram: Cremos no Senhor do Universo,

48. Senhor de Moisés e de Aarão!

49. (O Faraó) lhes disse: Credes nele, sem que eu vos autorize? Com certeza ele é vosso líder, e vos ensinou a magia; porém, logo o sabereis! Sem dúvida, cortar-vos-eis as mão se os pés de cada lados opostos, e vos crucificarei a todos!

50. Responderam: Não importa, porque retornaremos ao nosso Senhor!

51. Em verdade, esperamos que o nosso Senhor perdoe os nossos pecados, porque agora somos os primeiros fiéis!

52. E inspiramos Moisés: Sai com Meus servos durante a noite, porque sereis perseguidos.

53. O Faraó enviou, entretanto, recrutadores às cidades,

54. Dizendo: Certamente, eles são um pequeno bando,

55. Que se tem rebelado contra nós.

56. E todos nós estamos precavidos!

57. Assim, Nós os privamos dos jardins e mananciais.

58. De tesouros e honráveis posições.

59. Assim foi; e concedemos tudo aquilo aos israelitas.

60. E eis que (o Faraó e seu povo) os perseguiram ao nascer do sol.

61. E quando as duas legiões se avistaram, os companheiros de Moisés disseram: Sem dúvida seremos apanhados!

62. Moisés lhes respondeu: Qual! Meu Senhor está comigo e me iluminará!

63. E inspiramos a Moisés: Golpeia o mar com o teu cajado! E eis que este se dividiu em duas partes, e cada parte ficou como uma alta e firme montanha.

64. E fizemos aproximarem-se dali os outros.

65. E salvamos Moisés, juntamente com todos os que com ele estavam.

66. Então, afogamos os outros.

67. Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê.

68. Em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.

69. E recita-lhes (ó Mensageiro) a história de Abraão,

70. Quando perguntou ao seu pai e ao seu povo: O que adorais?

71. Responderam-lhe: Adoramos os ídolos, aos quais estamos consagrados.

72. Tornou a perguntar: Acaso vos ouvem quando os invocais?

73. Ou, por outra, podem beneficiar-vos ou prejudicar-vos?

74. Responderam-lhe: Não; porém, assim encontramos a fazer os nossos pais.

75. Disse-lhes: Porém, reparais, acaso, no que adorais,

76. Vós e vossos antepassados?

77. São inimigos para mim, coisa que não acontece com o Senhor do Universo,

78. Que me criou e me ilumina.

79. Que me dá de comer e beber.

80. Que, se eu adoecer, me curará.

81. Que me dará a morte e então me ressuscitará.

82. E que, espero perdoará as minhas faltas, no Dia do Juízo.

83. Ó Senhor meu, concede-me prudência e junta-me aos virtuosos!

84. Concede-me boa reputação na posteridade.

85. Conta-me entre os herdeiros do Jardim do Prazer.

86. Perdoa meu pai, porque foi um dos extraviados.

87. E não me aviltes, no dia em que (os homens) forem ressuscitados.

88. Dia em que de nada valerão bens ou filhos,

89. Salvo para quem comparecer ante Deus com um coração sincero.

90. E o Paraíso se aproximará dos devotos.

91. E o inferno será descoberto para os ímpios.

92. Então lhes será dito: Onde estão os que adoráveis,

93. Em vez de Deus? Poderão, acaso, socorrer-vos ou socorrem-se a si mesmos?

94. E serão arrojados nele, juntamente com os sedutores.

95. E com todos os exércitos de Lúcifer.

96. Quanto, então, dirão, enquanto disputam entre si:

97. Por Deus, estávamos em um evidente erro,

98. Quando vos igualávamos ao Senhor do Universo.

99. E os nossos sedutores eram apenas aqueles que estavam afundados em pecados.

100. E não temos intercessor algum,

101. Nem amigo íntimo.

102. Ah, se pudéssemos voltar atrás!, seríamos dos fiéis!

103. Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê.

104. E em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.

105. O povo de Noé rejeitou os mensageiros.

106. Quando o irmão deles, Noé, lhes disse : Não temeis (a Deus)?

107. Em verdade sou para vós um fidedigno mensageiro.

108. Temei, pois, a Deus, e obedecei-me!

109. Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque a minha recompensa virá do Senhor do Universo.

110. Temei, pois, a Deus, e obedecei-me!

111. Perguntaram-lhe: Como havemos de crer em ti, uma vez que só te segue a plebe?

112. Respondeu-lhes: E que sei eu daquilo que fizeram no passado?

113. Em verdade, seu cômputo só incumbe ao meu Senhor, se o compreendeis.

114. Jamais rechaçarei os fiéis,

115. Porque não sou mais do que um elucidativo admoestador.

116. Disseram-lhe: Se não desistires, ó Noé, contar-te-ás entre os apedrejados.

117. Exclamou: Ó Senhor meu, certamente meu povo me desmente.

118. Julga-no eqüitativamente e salva-me, juntamente com os fiéis que estão comigo!

119. E o salvamos, juntamente com os que, com ele, apinhavam a arca.

120. Depois, afogamos os demais.

121. Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê.

122. E em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.

123. O povo de Ad rejeitou os mensageiros.

124. Quando seu irmão, Hud, lhes disse: Não temeis a Deus?

125. Sabei que sou, para vós, um fidedigno mensageiro.

126. Temei, pois, a Deus, e obedecei-me!

127. Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque a minha recompensa virá do Senhor do Universo.

128. Erguestes um marco em cada colina para que vos divertísseis?

129. E construístes inexpugnáveis fortalezas como que para eternizar-vos?

130. E quando vos esforçais, o fazeis despoticamente?

131. Temei, pois, a Deus, e obedecei-me!

132. E temei a Quem vos cumulou com tudo o que sabeis.

133. E que vos cumulou de gado e filhos,

134. De jardins e manaciais.

135. Em verdade, temo por vós o castigo do dia aziago.

136. Responderam-lhe: bem pouco se nos dá que nos exortes ou que não sejas um dos exortadores,

137. Porque isto não é mais do que fábulas dos primitivos.

138. E jamais serão castigados!

139. E o desmentiram. Por conseguinte, exterminamo-los. Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê.

140. E, em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.

141. O povo de Tamud rejeitou os mensageiros.

142. Quando seu irmão, Sáleh, lhes disse: Não temeis a Deus?

143. Em verdade, sou para vós um fidedigno mensageiro.

144. Temei, pois, a Deus, e obedecei-me!

145. Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque a minha recompensa virá do Senhor do Universo.

146. Sereis, acaso, deixados em segurança com o que tendes aqui,

147. Entre jardins e mananciais?

148. E semeaduras e tamareiras, cujos ramos estão prestes a quebrar (com o peso dos frutos)?

149. E entalhais habilmente casas (de pedras) nas montanhas.

150. Temei, pois, a Deus, e obedecei-me!

151. E não obedeçais às ordens dos transgressores,

152. Que fazem corrupção na terra e não edificam!

153. Disseram-lhe: Certamente és um energúmeno!

154. Tu não és mais do que um mortal como nós. Apresenta-nos algum sinal, se és um dos verazes.

155. Respondeu-lhes: Eis aqui uma camela que, em dia determinado, tem direito à água, assim como vós tendes o vosso direito.

156. Não lhe causeis dano, porque vos açoitará um castigo do dia aziago.

157. Porém a esquartejaram, se bem que logo se arrependeram.

158. E o castigo os açoitou. Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê.

159. Em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.

160. O povo de Lot rejeitou os mensageiros.

161. Quando o seu irmão, Lot, lhes disse: Não temeis (a Deus)?

162. Sabei que sou, para vós, um fidedigno mensageiro.

163. Temei, pois, a Deus, e obedecei-me!

164. Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque a minha recompensa virá do Senhor do Universo.

165. Dentre as criaturas, achais de vos acercar dos varões,

166. Deixando de lado o que vosso Senhor criou para vós, para serem vossas esposas? Em verdade, sois um povo depravado!

167. Disseram-lhe: Se não desistires, Ó Lot, contar-te-ás entre os desterrados!

168. Asseverou-lhes: Sabei que me indigna a vossa ação!

169. Ó Senhor meu, livra-me, juntamente com a minha família, de tudo quanto praticam!

170. E o livramos, com toda a sua família,

171. Exceto uma a anciã, que foi deixada para trás.

172. Então, destruímos os demais,

173. E desencadeamos sobre eles um impetuoso torvelinho; e que péssimo foi o torvelinho para os admoestadores (que fizeram pouco caso)!

174. Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê.

175. E em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.

176. Os habitantes da floresta rejeitaram os mensageiros,

177. Quando Xuaib lhes disse: Não temeis a Deus?

178. Sabei que sou, para vós, um fidedigno mensageiro.

179. Temei, pois, a Deus, e obedecei-me.

180. Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque a minha recompensa virá do Senhor do Universo.

181. Sede leais na medida, e não sejais dos defraudadores.

182. E pesai com a balança justa;

183. E não defraudeis os humanos em seus bens, e não pratiqueis devassidão na terra, com a intenção de corrompê-la.

184. E temei Quem vos criou, assim como criou as primeiras gerações.

185. Disseram-lhe: Certamente és um energúmeno!

186. Não és senão um mortal como nós, e pensamos que és um dos tantos mentirosos.

187. Faze, pois, com que caia sobre nós um fragmento dos céus, se és um dos verazes!

188. (Xuaib) lhes disse: Meu Senhor sabe melhor do que ninguém tudo quanto fazeis.

189. Porém o negaram: por isso os açoitou o castigo do dia da nuvem tenebrosa; em verdade, foi o castigo do dia funesto.Connecting to irc.foznet.com.br

190. Sabei que nisto há sinal; porém, a maioria deles não crê.

191. E em verdade, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.

192. Certamente (este Alcorão), é uma revelação do Senhor do Universo.

193. Com ele desceu o Espírito Fiel,

194. Para o teu coração, para que sejas um dos admoestadores,

195. Em elucidativa língua árabe.

196. E, em verdade, está mencionado nos Livros sagrados dos antigos.

197. Não é um sinal para eles, que os doutos entre os israelitas o reconheçam?

198. E se o houvéssemos revelados a algum dos não árabes,

199. E o houvesse recitado a eles, nele não teriam acreditado.

200. Assim, o infundiremos nos corações dos pecadores;

201. Porém, não crerão nele, até que vejam o doloroso castigo,

202. Que os açoitará subitamente, sem que disso se apercebam.

203. Então dirão: Porventura, não seremos tolerados?

204. Pretendem, acaso, apressar o Nosso castigo?

205. Discerne, então: Se os houvéssemos agraciado durante anos,

206. E os açoitasse aquilo que lhes foi prometido,

207. De nada lhes valeria o que tanto os deleitou!

208. Não obstante, jamais destruímos cidade alguma, sem que antes tivéssemos enviado admoestadores.

209. Como uma advertência, porque nunca fomos injustos.

210. E não foram os malignos que o (Alcorão) trouxeram.

211. Porque isso não lhes compete, nem poderiam fazê-lo.

212. Posto que lhes está vedado ouvi-lo.

213. Não invoqueis, portanto, juntamente com Deus, outra divindade, porque te contarás entre os castigados.

214. E admoesta os teus parentes mais próximos.

215. E abaixa as tuas asas para aqueles que te seguirem, dentre os fiéis.

216. Porém, se te desobedecerem, dize-lhes: Na verdade, estou livre (da responsabilidade) de tudo quanto fazeis!

217. E encomenda-te ao Poderoso, o Misericordiosíssimo,

218. Que te vê quando te ergues (para orar),

219. Assim como vê os teus movimentos entre os prostrados.

220. Porque Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.

221. Quereis que vos inteire sobre quem descerão os demônios?

222. Descerão sobre todos os mendazes e pecadores.

223. Que dão ouvidos aos satânicos e são, na sua maioria, falazes.

224. E os poetas que seguem os insensatos.

225. Não tens reparado em como se confundem quanto a todos os vales?

226. E em que dizem o que não fazem?

227. (Só não descerão) sobre os fiéis que praticam o bem, mencionam incessantemente Deus, e somente se defendem quando são atacados iniquamente. Logo saberão os iníquos das vicissitudes que os esperam!

SURATA 27. AN NAML" (AS FORMIGAS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1.   Tah, Sin. Estes são os versículos do Alcorão, o Livro lúcido,

2.   Orientação e alvíssaras para os fiéis,

3.   Que observam a oração pagam o zakat e estão persuadidos da outra vida.

4.   Em verdade, àqueles que não crêem na outra vida, abrilhantaremos as suas ações, e eis que se extraviarão.

5.   Estes são os que sofrerão o pior castigo e, na outra vida, serão os mais desventurados.

6.   Em verdade, ser-te-á concedido o Alcorão, da parte do Prudente, Sapientíssimo.

7.   Recorda-te de quando Moisés disse à sua família: Divisei fogo; trar-vos-ei notícias dele, ou trar-vos-ei uma áscua, para que vos aqueçais.

8.   Mas quando chegou a ele, ouviu uma voz: Bendito seja Quem está dentro do fogo e nas suas circunvizinhanças, e glória a Deus, Senhor do Universo!

9.   Ó Moisés, Eu sou Deus, o Poderoso, o Prudentíssimo.

10.   Arroja o teu cajado! E ao fazer isso, viu-o agitar-se, como se fosse uma serpente; voltou-se em fuga, sem se virar. (Foi-lhe dito): Ó Moisés! Não temas, porque os mensageiros não devem temer a Minha presença.

11.   Mas se alguém, tendo-se condenado, logo se arrepende, trocando o mal pelo bem, (saiba que) sou Indulgente, Misericordiosíssimo.

12.   E conduza a tua mão em teu manto, e daí a retirarás diáfana; (este será) um dos nove sinais perante o Faraó e seu povo, porque são depravados.

13.   Porém, quando lhes chegaram os Nossos evidentes sinais, disseram: Isto é pura magia!

14.   E os negaram, por iniqüidade e arrogância, não obstante estarem deles convencidos. Repara, pois, qual foi o destino dos corruptores.

15.   Havíamos concedido a sabedoria a David e Salomão, os quais disseram: Louvado Seja Deus Que nos preferiu a muitos de Seus servos fiéis!

16.   E Salomão foi herdeiro de David, e disse: Ó humanos, tem-nos sido ensinada a linguagem dos pássaros e tem-nos sido proporcionada toda graça. Em verdade, esta é a graça manifesta (de Deus).

17.   E foram consagrados ante Salomão, com os seus exércitos de gênios, de homens e de aves, em formação e hierarquia.

18.   (Marcharam) até que chegaram ao vale profundo das formigas. Uma das formigas disse: Ó formigas, entrai na vossa habilitação, senão Salomão e seus exércitos esmagar-vos-ão, sem que disso se apercebam.

19.   (Salomão) sorriu das palavras dela, e disse: Ó Senhor meu, inspira-me, para eu Te agradecer a mercê com que me agraciaste, a mim e aos meus pais, e para que pratique o bem que Te compraz, e admite-me na Tua misericórdia, juntamente com os Teus servos virtuosos.

20.   E pôs-se a vistoriar os bandos de pássaros e disse: Por que não vejo a poupa? Estará, acaso, entre os ausentes?

21.   Juro que a castigarei severamente ou a matarei, a menos que se apresente uma razão evidente.

22.   Porém, ela não tardou muito em chegar, e disse: Tenho estado em locais que tu ignoras; trago-te, de Sabá, uma notícia segura.

23.   Encontrei uma mulher, que me governa (o povo), provida de tudo, e possuindo um magnífico trono.

24.   Encontrei-a, e ao seu povo, e se prostrarem diante do sol, em vez de Deus, porque Satã lhes abrilhantou as ações e os desviou da senda; e por isso não se encaminham.

25.   De sorte que não se prostram diante de Deus, Que descobre o obscuro nos céus e na terra, e conhece tanto o que ocultais como o que manifestais.

26.   Deus! Não há mais divindade além d’Ele! Senhor do Trono Supremo!

27.   Disse-lhe (Salomão): Já veremos se dizes a verdade ou se és mentirosa.

28.   Vai com esta carta e deixa-a com eles; retrai-te em seguida, e espera a resposta.

29.   (Quando a ave assim procedeu) ela (a rainha) disse: Ó chefes, foi-me entregue uma carta respeitável.

30.   É de Salomão (e diz assim): Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

31.   Não vos ensoberbeçais; outrossim, vinde a mim, submissos!

32.   Disse mais: Ó chefes, aconselhai-me neste problema, posto que nada decidirei sem a vossa aprovação.

33.   Responderam: Somos poderosos e temíveis; não obstante, o assunto te incumbe; considera, pois, o que hás de ordenar-nos.

34.   Disse ela: Quando os reis invadem a cidade, devastam-na e aviltam os seus nobres habitantes; assim farão conosco.

35.   Porém, eu lhes enviarei presente, e esperarei, para ver com que voltarão os emissários.

36.   Mas quando (o emissário) se apresentou ante Salomão, este lhe disse: Queres proporcionar-me riquezas? Sabe que aquelas que Deus me

concedeu são preferíveis às que vos concedeu! Entretanto, vós vos regozijais de vossos presentes!

37. Retorna aos teus! Em verdade, atacá-los-emos com exércitos que não poderão enfrentar, e os expulsaremos, aviltados e humilhados, de suas terras.

38. Disse (dirigindo-se aos seus): Ó chefes, quem de vós trará o trono dela, ates que venham a mim, submissos?

39. Um intrépido, dentre os gênios, lhe disse: Eu to trarei ates que te tenhas levantado do teu assento, porque sou poderoso e fiel ao meu compromisso.

40. Disse aquele que possuía o conhecimento do Livro: Eu to trarei em menos tempo que um abrir e fechar de olhos! E quando (Salomão) viu o trono ante ele, disse: Isto provém da graça de meu Senhor, para verificar se sou grato ou ingrato. Pois quem agradece, certamente o faz em benefício próprio; e saiba o mal-agradecido que meu Senhor não necessita de agraciamentos, e é Generoso.

41. Disse: Dissimulai-lhe o trono, e assim veremos se ela está iluminada ou se está inscrita entre os desencaminhados.

42. E quando (a rainha) chegou, foi-lhe perguntado: O teu trono é assim? Ela respondeu: Parece que é o mesmo! E eis que recebemos a ciência antes daquilo, e nos submetemos (à vontade divina).

43. Desviaram-na aqueles a quem ela adorava, em vez de Deus, porque era de um povo incrédulo.

44. Foi-lhe dito: Entra no palácio! E quando o viu, pensou que no piso houvesse água; e, (recolhendo a saia), descobriu as suas pernas; (Salomão) lhe disse: É um palácio revestido de cristal. Ela disse: Ó Senhor meu, em verdade fui iníqua; agora me consagro, com Salomão, a Deus, Senhor do Universo!

45. Havíamos enviado ao povo de Samud seu irmão, Sáleh, que disse aos seus membros: Adorai a Deus! Porém, eis que se dividiram em dois grupos, que disputavam entre si.

46. Perguntou-lhes (Sáleh): Ó povo meu, por que apressais o mal em vez do bem? Por que não implorais o perdão de Deus, talvez recebereis misericórdia.

47. Responderam-lhe: Temos um mau augúrio acerca de ti e de quem está contigo. Disse-lhe: Vosso mau augúrio está em poder de Deus; porém, sois um povo que está à prova.

48. E havia, na cidade, nove indivíduos, que causaram corrupção na terra, e não praticavam o bem.

49. Eles disseram: Juramos que o surpreenderemos a ele e à sua família durante a noite, matando-os; então, diremos ao seu protetor: Não presenciamos o assassinato de sua família, e somos verazes (nisso).

50. E conspiraram e planejaram; porém, Nós também planejamos, sem que eles o suspeitassem.

51. Repara, pois, qual foi a sorte da sua conspiração! Exterminamo-los, juntamente com todo o seu povo!

52. E eis suas casas assoladas, por causa da sua iniqüidade. Em verdade, nisto há um sinal para os sensatos.

53. E salvamos os fiéis benevolentes.

54. E recorda-te de Lot, quando disse ao seu povo: Cometeis a obscenidade com convicção?

55. Acercar-vos-eis, em vossa luxúria, dos homens, em vez das mulheres? Qual! Sois um povo de insensatos!

56. Porém, a única resposta de sue povo foi: Expulsai a família de Lot de vossa cidade, porque são pessoas que se consideram castas!

57. Mas o salvamos, juntamente com sua família, exceto sua mulher, que somamos ao número dos deixados para trás.

58. E desencadeamos sobre eles uma tempestade. E que péssima foi a tempestade para os admoestados!

59. Dize (ó Mohammad): Louvado seja Deus e que a paz esteja com os Seus diletos servos! E pergunta-lhes: Que é preferível, Deus ou os ídolos que Lhe associam?

60. Quem criou os céus e a terra, e quem envia a água do céu, mediante a qual fazemos brotar vicejantes vergéis, cujos similares jamais podereis produzir? Poderá haver outra divindade em parceria com Deus? Qual! Porém, (esses que assim afirmam) são seres que se desviam.

61. Ou quem fez a terra firme para se viver, dispôs em sua superfície rios, dotou-a de montanhas imóveis e pôs entre as duas massas de água uma barreira? Poderá haver outra divindade em parceria com Deus? Qual! Porém, a sua maioria é insipiente.

62. Por outra, quem atende o necessitado, quando implora, e liberta do mal e vos designa sucessores na terra? Poderá haver outra divindade em parceria com Deus? Quão pouco meditais!

63. Também, quem vos ilumina nas trevas da terra e do mar? E quem envia os ventos alvissareiros, que chegam ates da Sua misericórdia? Haverá outra divindade em parceria com Deus? Exaltado seja Deus de quanto Lhe associam!

64. Ainda: Quem origina a criação e logo reproduz? E quem vos dá o sustento do céu e da terra? Poderá haver outra divindade em parceria com Deus? Dize-lhes: Apresentai as vossas provas, se estiverdes certos.

65. Dize: Ninguém, além de Deus, conhece o mistério dos céus e da terra. Eles não se apercebem de quando serão ressuscitados.

66. Tal conhecimento dar-se-á na vida futura; porém, eles estão em dúvida a respeito disso, e, ainda, quanto a isso estão cegos!

67. Os incrédulos dizem: Quando formos convertidos em pó, como foram nossos pais, seremos, acaso, ressuscitados?

68. Isto nos foi prometido antes, assim como o foi a nossos pais; porém, não é mais do que fábulas dos primitivos.

69. Dize-lhes: Percorrei a terra e reparai qual foi a sorte dos pecadores!

70. E não te aflijas por eles, nem te angusties pelo que conspiram contra ti

71. E dizem: Quando se cumprirá tal promessa? Dizei-nos, se estais certos!

72. Responde-lhes: É possível que vos acosse algo do que pretendeis apressar!

73. Por certo que teu Senhor é Agraciante para com os humanos; porém, a sua maioria é ingrata.

74. E, em verdade, teu Senhor sabe tudo quanto dissimulam seus corações e tudo quanto manifestam.

75. E não há mistério nos céus e na terra que não esteja registrado no Livro lúcido.

76. Sabei que este Alcorão explica aos israelitas os principais objetos de suas divergências.

77. E que é, ademais, orientação e clemência para os fiéis.

78. Por certo que teu Senhor julgará entre eles com justiça, porque é Poderoso, Sapientíssimo.

79. Encomenda-te, pois, a Deus, porque segues a verdade elucidativa.

80. Certamente, tu não poderás fazer os mortos ouvir, nem fazer-te ouvir pelos surdos (especialmente) quando fogem,

81. Como tampouco és guia dos cegos em seu erro, porque só podes fazer-te escutar por aqueles que crêem nos Nossos versículos e são muçulmanos.

82. E quando recair sobre eles a sentença, produzir-lhes-emos da terra uma besta, que lhe dirá: A verdade é que os humanos não crêem nos Nossos versículos!

83. Recorda-te de que um dia congregaremos um grupo de cada povo, dentre aqueles que desmentiram os Nossos versículos, os quais serão postos em formação,

84. Até que compareçam (ante o tribunal). Dir-lhes-á (Deus): Com que então desmentistes os Meus versículos, sem compreendê-los! Que estáveis fazendo?

85. E a sentença recairá sobre eles, por sua iniqüidade, e nada terão a alegar.

86. Acaso, não reparam em que temos instituído a noite para o seu repouso e o dia para dar-lhes luz? Por certo que nisto há sinais para os crentes!

87. E no dia em que soar a trombeta, espantar-se-ão aqueles que estiverem nos céus e na terra, exceto aqueles que Deus agraciar. E todos comparecerão, humildes, ante Ele.

88. E verás as montanhas, que te parecem firmes, passarem rápidas como as nuvens. Tal é a obra de Deus, Que tem disposto prudentemente todas as coisas, porque está inteirado de tudo quanto fazeis.

89. Aqueles que tiverem praticado boas ações receberão maior recompensa e estarão isentos do espanto daquele dia.

90. Aqueles que tiverem cometido más ações, porém, serão precipitados, de bruços, no fogo infernal. Sereis retribuídos, senão pelo que fizestes?

91. Tem-me sido ordenado adorar o Senhor desta Metrópole, o Qual a consagrou - a Ele tudo pertence -, e também me foi ordenado ser um dos muçulmanos.

92. (Foi-me ordenado ainda) que recite o Alcorão. E quem se encaminhar, fá-lo-á em benefício próprio; por outra, a quem se desviar, dize-lhe: Sou tão-somente um dos tantos admoestadores.

93. E dize (mais): Louvado seja Deus! Ele vos mostrará os Seus sinais; então, os conhecereis. Sabe que teu Senhor não está desatento a tudo quanto fazeis.

SURATA 28. AL CASSAS" (AS NARRATIVAS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Tah, Sin, Mim.

2. Estes são os versículos do Livro lúcido.

3. Em verdade, relatar-te-emos, algo da história de Moisés e do Faraó (e também) ao povo fiel.

4. É certo que o Faraó se envaideceu, na terra (do Egito) e dividiu em castas o seu povo; subjugou um grupo deles, sacrificando-lhes os filhos e deixando com vidas as suas mulheres. Ele era um dos corruptores.

5. E quisemos agraciar os subjugados na terra, designando-os imames e constituindo-os herdeiros.

6. E os arraigando na terra, para mostrarmos ao Faraó, a Haman e seus exércitos, o que temiam.

7. E inspiramos a mãe de Moisés: Amamenta-o e, se temes por ele, lança-o ao rio; não temas, nem te aflijas, porque to devolveremos e o faremos um dos mensageiros.

8. A família do Faraó recolheu-o, para que viesse a ser, para os seus membros, um adversário e uma aflição; isso porque o Faraó, Haman e seus exércitos eram pecadores.

9. E a mulher do Faraó disse: Será meu consolo e teu. Não o mates! Talvez nos seja útil, ou o adoremos como filho. E eles de nada se aperceberam.

10. O coração impaciente da mãe de Moisés tornou-se vazio, e pouco faltou para que ela se delatasse, não lhe tivéssemos Nós confortado o coração, para que continuasse sendo uma das fiéis.

11. E ela disse à irmã dele (Moisés): Segue-o! e esta o observou de longe, sem que os demais se apercebessem.

12. E fizemos com que recusasse as nutrizes. E disse (a irmã, referindo-se ao bebê): Quereis que vos indique uma casa familiar, onde o criarão para vós e serão seus custódios?

13. Restituímo-lo, assim, à mãe, para que se consolasse e não se afligisse, e para que verificasse que a promessa de Deus é verídica. Porém, a maioria o ignora.

14. E quando chegou à idade adulta, e estava bem estabelecido concedemos-lhe prudência e sabedoria; assim recompensamos os benfeitores.

15. E entrou na cidade, em um momento de descuido, por parte dos seus moradores, e encontrou nela dois homens brigando; um era da sua casta, e o outro da de seus adversários. O da sua casta pediu-lhe ajuda a

respeito do adversário; Moisés espancou este e o matou. Disse: Isto é obra de Satanás, porque é um inimigo declarado, desencaminhador!

16. Disse (ainda): Ó Senhor meu, certamente me condenei! Perdoa-me, pois! E (Deus) o perdoou, porque é o Indulgente, o Misericordiosíssimo.

17. Disse (mais): Ó Senhor meu, posto que me tens agraciado, juro que jamais ampararei os criminosos!

18. Amanheceu, então, na cidade, temeroso e receoso, e eis que aquele que na véspera lhe havia pedido socorro gritava-lhe pelo mesmo. Moisés lhe disse: Evidentemente, és um desordeiro!

19. E quando quis castigar o inimigo de ambos, este lhe disse: Ó Moisés, queres matar-me como mataste, ontem, um homem? Só anseias ser opressor na terra e não queres ser um dos pacificadores!

20. E dos confins da cidade acudiu, ligeiro, um homem que lhe disse: Ó Moisés, em verdade, os chefes conspiram contra ti, para matar-te. Sai, pois, da cidade, porque sou, para ti, um dos que dão sinceros conselhos!

21. Saiu então de lá, temeroso e receoso; disse: Ó Senhor meu, salva-me dos iníquos.

22. E quando se dirigiu rumo a Madian, disse: Quiçá meu Senhor me indique a senda reta.

23. E quando chegou à aguada de Madian, achou nela um grupo de pessoas que dava de beber (ao rebanho), e viu duas moças que aguardavam, afastadas, por seu turno. Perguntou-lhes: Que vos ocorre? Responderam-lhe: Não podemos dar de beber (ao nosso rebanho), até que os pastores se tenham retirado, (e temos nós de fazer isso) porque o nosso pai é demasiado idoso.

24. Assim, ele deu de beber ao rebanho, e logo, retirando- se para uma sombra, disse: Ó Senhor meu, em verdade, estou necessitado de qualquer dádiva que me envies!

25. E uma (moça) se aproximou dele, caminhando timidamente, e lhe disse: Em verdade meu pai te convida para recompensar-te por teres dado de beber (ao nosso rebanho). E quando se apresentou a ele e lhe fez a narração da (sua) aventura, (o ancião) lhe disse: Não temas! Tu te livraste dos iníquos.

26. Uma delas disse, então: Ó meu pai, emprega-o, porque é o melhor que poderás empregar, pois é forte e fiel.

27. Disse (o pai): Na verdade, quero casar-te com uma das minhas filhas, com a condição de que me sirvas durante oito anos; porém, se cumprires dez, será por teu gosto, pois não quero obrigar-te e, se Deus quiser, achar-me-ás entre os justos.

28. Respondeu-lhe: Tal fica combinado entre mim e ti, e, seja qual for o término que tenha de cumprir, que não haverá injustiça contra mim. seja Deus testemunha de tudo quanto dissermos!

29. E quando Moisés cumpriu o término e viajava com a sua família, percebeu, ao longe, um fogo, ao lado do monte (Sinai) e disse à sua família: Aguardai aqui, porque vejo fogo. Quiçá vos diga do que se trata ou traga umas brasas para vos aquecerdes.

30. E quando lá chegou, foi chamado por uma voz, que partia do lado direito do vale, a planície bendita, junto à árvore: Ó Moisés, sou Eu, Deus, Senhor do Universo!

31. Arroja teu cajado! E quando o viu agitar-se como uma serpente, virou-se em fuga, sem se voltar. (Foi-lhe dito): Ó Moisés, aproxima-te e não temas, porque és um dos que estão a salvo.

32. Introduz a tua mão em teu manto e a retirarás diáfana, imaculada; e junta a tua mão ao teu flanco (o que te resguardará) contra o temor. Estes serão dois argumentos (irrefutáveis) do teu Senhor para o Faraó, e seus chefes, porque são depravados.

33. Disse (Moisés): Ó Senhor meu, em verdade, matei um homem deles e temo que me matem!

34. E meu irmão, Aarão, é mais eloqüente do que eu; envia-o, pois, comigo, como auxiliar, para confirmar-me, porque temo que me desmintam.

35. Respondeu-lhe: Em verdade, fortalecer-te-emos com teu irmão; dar-vos-emos tal autoridade, para que eles jamais possam igualar-se a vós. Com os Nossos sinais, vós e aqueles que vos seguirem sereis vencedores.

36. Mas quando Moisés lhes apresentou os Nossos sinais evidentes, disseram: isto não é mais do que falsa magia, pois jamais ouviremos falar disso os nossos antepassados.

37. Moisés lhes disse: Meu Senhor sabe melhor do que ninguém quem virá com a Sua orientação e quem obterá a última morada. Em verdade, os iníquos jamais prosperarão.

38. O Faraó disse: Ó chefes, não tendes, que eu saiba, outro deus além de mim! Ó Haman, acende, pois, (o forno), para (cozer) tijolos, e fabrica-me um monumento para que possa elevar-me até ao Deus de Moisés, se bem que, segundo me parece, (Moisés) seja um dos impostores!

39. E eles, com os seus exércitos, ensoberbeceram-se, e pensaram que jamais retornariam a Nós!

40. Porém, apanhamo-lo, juntamente com os seus exércitos, e os precipitamos no mar. Repara, pois, qual foi o fim dos iníquos!

41. E os designamos líderes, para incitarem (seus sequazes) ao fogo infernal; e, no Dia da Ressurreição, não serão socorridos.

42. E os perseguimos com a maldição, neste mundo, e, no Dia da Ressurreição, estarão entre os execrados.

43. Depois de termos aniquilado as primeiras gerações, concedemos a Moisés o Livro como discernimento, orientação e misericórdia para os humanos, a fim de que refletissem.

44. Porém, tu (ó Mohammad) não estavas do lado ocidental(do monte Sinai) quando decretamos a Moisés os mandamentos, nem tampouco te contavas entre as testemunhas (de tal evento).

45. Mas criamos novas gerações, que viveram muito tempo. Tu não eras habitante entre os madianitas, para lhes recitares os Nossos versículos; porém, Nós é Quem mandamos mensageiros.

46. Tampouco estiveste no sopé do monte Sinai quando chamamos (Moisés); porém, foi uma misericórdia do teu Senhor, para que admoestes um povo que, antes de ti, jamais teve admoestador algum; quiçá, assim reflitam.

47. E para que, quando os açoitar uma calamidade, por suas más ações, não se escusem, dizendo: Ó Senhor nosso, por que não nos enviastes um mensageiro, para que seguíssemos os Teus versículos e nos contássemos entre os fiéis?

48. Porém, quando lhes chegou de Nós a verdade, disseram: Por que não lhe foi concedido o mesmo que foi concedido a Moisés? - Não descreram eles no que foi concedido, antes, a Moisés? Disseram: São dois magos, que se ajudam mutuamente! E disseram: Em verdade negamos tudo!

49. Dize-lhes: Apresentai um livro, da parte de Deus, que seja melhor guia do que qualquer um destes (Alcorão e Tora); então, eu o seguirei, se estiverdes certos.

50. E se não te atenderem, ficarás sabendo, então, que só seguem as suas luxúrias. Haverá alguém mais desencaminhado do que quem segue sua concupiscência, sem orientação alguma de Deus? Em verdade, Deus não encaminha os iníquos.

51. Eis que lhes fizemos chegar, sucessivamente, a Palavra, para que refletissem.

52. (São) aqueles a quem concedemos o Livro, antes, e nele crêem.

53. E quando lhes é recitado (o Alcorão), dizem: Cremos nele, porque é a verdade, emanada do nosso Senhor. Em verdade, já éramos muçulmanos, antes disso.

54. A estes lhes será duplicada a recompensa por sua perseverança, porque retribuem o mal com o bem e praticam a caridade daquilo com que os agraciamos.

55. E quando ouvem futilidades, afastam-se delas, dizendo: Somos responsáveis pelas nossas ações e vós (incrédulos) pelas vossas; que a paz esteja convosco! Não aspiramos à amizade dos insipientes.

56. Por certo que não és tu que orientas a quem queres; contudo, Deus orienta a quem Lhe apraz, porque conhece melhor do que ninguém os encaminhados.

57. (Os maquenses) dizem: Se seguíssemos, como tu, a Orientação (Alcorão), seríamos retirados de nossa terra! Porventura, não lhes temos estabelecido um santuário seguro ao qual chegam produtos de toda espécie como provisão Nossa! Porém, a maioria o ignora.

58. Quantas cidades temos destruído porque exultaram em sua vida (quanto às facilidades e à fartura)! Eis que suas habitações foram desabitadas, a não ser por uns poucos, depois deles, e fomos Nós o Herdeiro!

59. É inconcebível que teu Senhor tivesse destruído cidades, se antes enviar os seus habitantes um mensageiro que lhes recitasse os Nossos versículos. Tampouco aniquilamos cidade alguma, a menos que os seus moradores fosse iníquos.

60. Tudo quanto vos tem sido concedido não é mais do que um gozo da vida terrena com os seus encantos; por outra, o que está junto a Deus é preferível e mais persistente. Não raciocinais?

61. Acaso, aquele a quem temos feito uma boa promessa e que, com certeza, a alcançará, poderá ser equiparado àquele que agraciamos com o gozo da vida terrena, mas que, no Dia da Ressurreição, contar-se-á entre os que serão trazidos (a julgamento)?

62. Recorda-lhes o dia em que (Deus) os convocará e lhes dirá: Onde estão os parceiros que pretendestes atribuir-Me?

63. E aqueles sobre os quais pesar tal atribuição, dirão: Ó Senhor nosso, são estes os que extraviamos; extraviamo-los, como fomos extraviados; isentamo-nos deles na Tua presença, posto que não nos adoravam.

64. E lhes será dito: Invocai vossos parceiros! E os invocarão; porém, não os atenderão.

65. Será o dia em que Ele os convocar, e em que lhes perguntará: Que respondestes aos mensageiros?

66. Nesse dia obscurecer-se-lhes-ão as respostas e eles não (poderão) se inquirir mutuamente.

67. Porém, quanto ao que se arrepender e praticar o bem, é possível que se conte entre os bem-aventurados.

68. Teu Senho cria e escolhe da maneira que melhor Lhe apraz, ao passo que eles não têm faculdade de escolha. Glorificado seja Deus de tudo quanto Lhe associam!

69. Teu Senhor conhece tanto o que dissimulam os seus corações como o que manifestam (as suas bocas).

70. E Ele é Deus! Não há mais divindade além d'Ele! Seus são os louvores, do início e no fim! Seu é o juízo! E a Ele retornareis!

71. Pergunta-lhes: Que vos pareceria se Deus vos prolongasse a noite até ao Dia da Ressurreição? Que outra divindade, além de Deus, poderia trazer-vos a claridade? Não atentais para isso?

72. Pergunta-lhes mais: Que vos pareceria se Deus vos prolongasse o dia até ao Dia da Ressurreição? Que outra divindade, além de Deus, poderia proporcionar-vos a noite, para que repousásseis? Não vedes?

73. Mercê de Sua misericórdia vos fez a noite e o dia; (a noite) para que repouseis; (o dia) para que procureis a Sua graça, a fim de que Lhe agradeçais.

74. O dia em que os convocar, dirá: Onde estão aqueles parceiros que pretendestes (associar-Me)?

75. E tiraremos uma testemunha de cada povo, e diremos: Apresentai as vossas provas! E então saberão que a verdade só pertence a Deus, e tudo quanto tiverem forjado desvanecer-se-á.

76. Em verdade, Carun era do povo de Moisés e o envergonhou. Havíamos-lhe concedido tantos tesouros, que as suas chaves constituíam uma carga para um grupo de homens robustos. Recorda quando o seu povo lhe disse: Não exultes, porque Deus não aprecia os exultados.

77. Mas procura, com aquilo com que Deus te tem agraciado, a morada do outro mundo; não te esqueças da tua porção neste mundo, e sê amável, como Deus tem sido para contigo, e não semeies a corrupção na terra, porque Deus não aprecia os corruptores.

78. Respondeu: Isto me foi concedido, devido a certo conhecimento que possuo! Porém, ignorava que Deus já havia exterminado tantas gerações, mais vigorosas e mais opulentas do que ele. Em verdade, os pecadores não serão interrogados (imediatamente) sobre os seus pecados.

79.   Então apresentou-se seu povo, com toda a sua pompa. Os que ambicionavam a vida terrena disseram: Oxalá tivéssemos o mesmo que foi concedido a Carun! Quão afortunado é!

80.   Porém, os sábios lhes disseram: Ai de vós! A recompensa de Deus é preferível para o fiel que pratica o bem. Porém, ninguém a obterá, a não ser os perseverantes.

81.   E fizemo-lo ser tragado, juntamente com sua casa, pela terra, e não teve partido algum que o defendesse de Deus, e não se contou entre os defendidos.

82.   E aqueles que, na véspera, cobiçavam a sua sorte, disseram: Ai de nós! Deus prodigaliza ou restringe as Suas mercês a quem Lhe apraz, dentre os Seus servos! Se Deus não nos tivesse agraciado, far-nos-ia sermos tragados pela terra. Em verdade, os incrédulos jamais prosperarão.

83.   Destinamos a morada, no outro mundo, àqueles que não se envaidecem nem fazem corrupção na terra; e a recompensa será dos tementes.

84.   Aqueles que tiverem praticado o bem, obterão algo melhor do que isso; por outra, quem houver praticado o mal, saiba que os malfeitores não serão punidos senão segundo o houverem feito.

85.   Em verdade, Quem te prescreveu o Alcorão te repatriará. Dize-lhes: Meu Senhor sabe muito melhor do que ninguém quem trouxe a Orientação e quem está em erro evidente.

86.   E não esperavas que te fosse revelado o Livro; foi-o, devido à misericórdia do teu Senhor. Não sirvas, pois, de amparo aos incrédulos!

87.   Que jamais te afastem dos versículos de Deus, uma vez que te foram revelados; admoesta (os humanos) quanto ao teu Senhor e não sejas um daqueles que (Lhe) atribuem parceiros.

88.   E não invoqueis, à semelhança de Deus, outra divindade, porque não há mais divindades além d’Ele! Tudo perecerá, exceto o Seu Rosto Seu é o Juízo, e a Ele retornareis!

SURATA 29. AL ‘ANKABUT" (A ARANHA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1.   Alef, Lam, Mim.

2.   Porventura, pensam os humanos que serão deixados em paz, só porque dizem: Cremos!, sem serem postos à prova?

3.   Havíamos provado seus antecessores, a fim de que Deus distinguisse os leais dos impostores.

4.   Crêem, acaso, os malfeitores, que poderão iludir-Nos? Quão péssimo é o que julgam!

5.   Quanto àquele que anela o comparecimento ante Deus, saiba que certamente o destino prefixado, por Ele, é inexorável, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.

6.   Quanto àquele que lutar pela causa de Deus, o fará em benefício próprio; porém, sabei que Deus pode prescindir de toda a humanidade.

7. Quanto aos fiéis que praticam o bem, saibam que os absolveremos das suas faltas e os recompensaremos com algo superior ao que houverem feito.

8. E recomendamos ao homem benevolência para com seus pais; porém, se te forçarem a associar-Me ao que ignoras, não lhes obedeças. Sabei (todos vós) que o vosso retorno será a Mim, e, então, inteirar-vos-ei de tudo quanto houverdes feito.

9. Quanto aos fiéis que praticam o bem, admiti-los-emos entre os virtuosos.

10. Entre os humanos há aqueles que dizem: Cremos em Deus! Porém, quando são afligidos pela causa de Deus, equiparam a opressão do homem ao castigo de Deus. E quando lhes chega algum socorro, da parte do teu Senhor, dizem: Em verdade, estávamos convosco! Acaso Deus não sabe melhor do que ninguém tudo quanto encerram os corações das criaturas?

11. E certamente Deus conhece tanto os fiéis quanto os hipócritas.

12. E os incrédulos dizem aos fiéis: Segui a nossa senda, e nos responsabilizaremos por vossas faltas! Qual! Não podem nem se responsabilizar pelas suas faltas, porque são impostores!

13. Certamente, arcarão com o seu peso, assim como outros pesos além do seu; e no Dia da Ressurreição serão interrogados sobre tudo quanto houverem forjado.

14. Enviamos Noé ao seu povo; permaneceu entre eles mil anos menos cinqüenta, e o dilúvio surpreendeu esse povo em sua iniqüidade.

15. E o salvamos, juntamente com os ocupantes da arca, e fizemos dela um sinal para a humanidade.

16. E recorda-te de Abraão, quando disse ao seu povo: Adorai a Deus e temei-O! isso será melhor para vós, se o compreendeis!

17. Qual, somente adorais ídolos, em vez de Deus, e inventai calúnias! Em verdade, os que adorais, em vez de Deus, não podem proporcionar-vos sustento. Procurai, pois, o sustento junto a Deus, adorai-O e agradecei-Lhe, porque a Ele retornareis.

18. E se rejeitardes (a Mensagem), sabei que outras gerações, anteriores a vós, desmentiram (seus mensageiros). E ao mensageiro só incumbe a proclamação da lúcida mensagem.

19. Não reparam, acaso, em como Deus origina a criação e logo a reproduz? Em verdade, isso é fácil a Deus.

20. Dize-lhes: Percorrei a terra e contemplai como Deus origina a criação; assim sendo, Deus pode produzir outra criação, porque Deus é Onipotente.

21. Ele castiga quem deseja e Se apiada de quem Lhe apraz, e a Ele retornareis.

22. Não podereis frustrar (os Planos de Deus), tanto na terra como no céus, e além de Deus não tereis protetor nem defensor algum!

23. Quanto àqueles que negam os versículos de Deus e o comparecimento ante Ele, esses desesperarão por Minha clemência e sofrerão um doloroso castigo.

24. Porém, a única resposta do seu povo (de Abraão) foi: Matai-o e queimai-o! Mas Deus o salvou do fogo. Certamente, nisso há sinais para os crentes.

25. E ele lhes disse: Só haveis adotado ídolos em vez de Deus, como vínculo de amor entre vós, na vida terrena; eis que, no Dia da Ressurreição, desconhecer-vos-eis e vos amaldiçoareis reciprocamente; e vossa morada será o fogo, e jamais tereis socorredores.

26. Lot acreditou nele. Ele disse: Em verdade, emigrarei para onde me ordene o meu Senhor, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.

27. E o agraciamos com Isaac e Jacó, e designamos, para a sua prole, a profecia e o Livro; concedemos-lhe a sua recompensa neste mundo e, no outro, contar-se-á entre os virtuosos.

28. E de quando Lot disse ao seu povo: Verdadeiramente, cometeis obscenidades que ninguém no mundo cometeu, antes de vós.

29. Vós vos aproximais dos homens, assaltais as estradas e, em vossos concílios, cometeis o ilícito! Porém, a única resposta do seu povo foi: Manda-nos o castigo de Deus, se estiveres certo.

30. Disse: Ó Senhor meu, concede-me a vitória sobre o povo dos corruptores!

31. E quando os Nossos mensageiros (angelicais) levaram a Abraão as alvíssaras de boas novas, disseram: Em verdade, exterminaremos os moradores desta cidade, porque eles são iníquos.

32. Disse-lhes: Sabei que Lot vive nela. Disseram-lhe: Nós bem sabemos quem nela está; e sem dúvida que o salvaremos, juntamente com os seus familiares, exceto a sua mulher, que se contará entre os deixados para trás.

33. E quando Nossos mensageiros se apresentaram a Lot, este se angustiou por causa deles e por sua própria impotência em os defender. Disseram-lhe: Não temas, nem te aflijas, porque te salvaremos, juntamente com a tua família, exceto a tua mulher, que se contará entre os deixados para trás.

34. Sabei que desencadearemos sobre os moradores desta cidade um castigo do céu por sua depravação.

35. E, daquilo, deixamos um sinal para os sensatos.

36. E enviamos aos madianitas seu irmão, Xuaib (Jetro), que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Deus, temei o Dia do Juízo Final, e não injurieis na terra, corrompendo-a!

37. Porém, desmentiram-no, e a centelha os fulminou, e a manhã encontrou-os jacentes em seus lares.

38. E aniquilamos o povo de Ad e o de Samud, como atestam (as ruínas de) suas casas, porque Satanás lhes abrilhantou as ações e os desencaminhou da (verdadeira) senda, apesar de serem perspicazes.

39. E (recorda-te de) Carun, do Faraó e de Haman. Moisés lhes apresentou as evidências, mas eles se ensoberbeceram na terra, mas não puderam iludir(-Nos).

40. Porém, castigamos cada um, por seus pecados; sobre alguns deles desencadeamos um furacão; a outros, fulminou-os o estrondo; a outros, fizemo-los serem tragados pela terra e, a outros, afogamo-los. É

inconcebível que Deus os houvesse condenado; outrossim, condenaram-se a si mesmos.

41. O exemplo daqueles que adotam protetores, em vez de Deus, é igual ao da aranha, que constrói a sua própria casa. Por certo que a mais fraca das casas é a teia de aranha. Se o soubessem!

42. Em verdade, Deus sabe que nada significa o que invocam em vez d'Ele, e Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.

43. E estas parábolas, citamo-las aos humanos; porém, só os sensatos as compreendem.

44. Deus criou os céus e a terra com prudência; certamente, nisto há um sinal para os fiéis.

45. Recita o que te foi revelado do Livro e observa a oração, porque a oração preserva (o homem) da obscenidade e do ilícito; mas, na verdade, a recordação de Deus é o mais importante. Sabei que Deus está ciente de tudo quanto fazeis.

46. E não disputeis com os adeptos do Livro, senão da melhor forma, exceto com os iníquos, dentre eles. Dizei-lhes: Cremos no que nos foi revelado, assim como no que vos foi revelado antes; nosso Deus e o vosso são Um e a Ele nos submetemos.

47. E assim te revelamos o Livro. Aqueles a quem concedemos o Livro crêem nele, e também entre estes (árabes idólatras) há os que nele crêem; e ninguém, salvo os incrédulos, nega os Nosso versículos.

48. E nunca recitaste livro algum antes deste, nem o transcreveste com a tua mão direita; caso contrário, os difamadores teria duvidado.

49. Qual! Ele encerra lúcidos versículos, inculcados nos corações daqueles a quem foi dado o conhecimento e ninguém, salvo os iníquos, nega os Nossos versículos.

50. E dizem: Por que não lhe foram revelados uns sinais do seu Senhor? Responde-lhes: Os sinais só estão com Deus, quanto a mim, sou somente um elucidativo admoestador.

51. Não lhes basta, acaso, que te tenhamos revelado o Livro, que lhes é recitado? Em verdade, nisto há mercês e mensagem para os fiéis.

52. Dize-lhes: Basta-me Deus por testemunha, entre vós e mim. Ele conhece o que há nos céus e na terra. Aqueles que crerem nas vaidades e negarem Deus, serão os desventurados.

53. Apressam-te com o castigo; porém, se não fosse pelo término prefixado, tê-los-ia açoitado o castigo; saibam eles que este os surpreenderá inopinadamente, sem que para isso estejam prevenidos.

54. Apressam-te com o castigo; porém, certamente, o inferno cercará os incrédulos (por todos os lados).

55. (Será) o dia em que o castigo os cobrirá por cima e por baixo; então, ser-lhe-á dito: Sofrei as conseqüências das vossas ações!

56. Ó fiéis, servos Meus, em verdade, a Minha terra é ampla. Adorai-Me, pois!

57. Toda alma provará o gosto da morte; então, retornareis a Nós.

58. Quanto aos fiéis, que praticam o bem, dar-lhes-emos um lar no Paraíso, abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente. Quão excelente é a recompensa dos caritativos,

59. Que perseveram e se encomendam ao seu Senhor!

60. E quantas criaturas existem que não podem procurar o seus sustento! Deus as agracia da mesma maneira que a vós, e Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo!

61. E se lhes perguntas: Quem criou os céus e a terra e submeteu o sol e a lua? Eles respondem: Deus! Então, por que se retraem?

62. Deus prodigaliza e restringe a subsistência a quem Lhe apraz, dentre os Seus servos, porque Deus é Onisciente.

63. E se lhes perguntas: Quem faz descer a água do céu e com ela vivifica a terra, depois de haver sido árida? Respondem-te: Deus! Dize: Louvado seja Deus! Porém, a maioria é insensata.

64. E que é a vida terrena, senão diversão e jogo? Certamente a morada no outro mundo é a verdadeira vida. Se o soubessem!

65. Quando embarcam nos navios, invocam Deus sinceramente; porém, quando, a salvo, chegam à terra, eis que (Lhe) atribuem parceiros,

66. Para, em seguida, desagradecerem tudo, com que o temos cumulado, e para se deleitarem. Logo o saberão!

67. E não reparam (os maquenses) em que lhes concedemos um santuário seguro, ao passo que, ao seu redor, as pessoas eram saqueadas? Crerão, acaso, nas falsidades, e rejeitarão as graças de Deus?

68. Haverá alguém, mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Deus ou desmente a verdade, quando esta lhe chega? Não há, acaso, no inferno, morada para os incrédulos?

69. Por outra, quanto àqueles que diligenciam por Nossa causa, encaminhá-los-emos pela Nossa senda. Sabei que Deus está com os benfeitores.

SURATA 30. AR RUM" (OS BIZANTINOS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Mim.

2. Os bizantinos foram derrotados.

3. Em terra muito próxima; porém, depois de sua derrota, vencerão,

4. Dentro de alguns anos; porque é de Deus a decisão do passado e do futuro. E, nesse dia, os fiéis se regozijarão,

5. Com o socorro de Deus. Ele socorre quem Lhe apraz e Ele é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.

6. É a promessa de Deus, e Deus jamais quebra a Sua promessa; porém, a maioria dos humanos o ignora.

7. Distinguem tão-somente o aparente da vida terrena; porém, estão alheios quanto à outra vida.

8. Porventura não refletem em si mesmos? Deus não criou os céus, a terra e o que existe entre ambos, senão com prudência e por um término

prefixado. Porém, certamente muitos dos humanos negam o comparecimento ante o seu Senhor (quando da Ressurreição).

9. Porventura não percorrem a terra, para observarem qual foi o destino dos seus antecessores? Foram mais vigorosos do que eles, cultivaram a terra e a povoaram melhor do que eles, cultivaram a terra e a povoaram melhor do que eles. Seus mensageiros lhes apresentaram as evidências. Não foi Deus Que os prejudicou, mas foram eles mesmos que se condenaram.

10. E o destino daqueles que cometeram o mal será pior, pois desmentiram os versículos de Deus e deles escarneceram!

11. Deus origina a criação, logo a reproduz, depois a ele retornareis.

12. E no dia em que chegar a Hora do Juízo, os pecadores se desesperarão.

13. E não acharão intercessores, entre os seus parceiros, e eles (próprios) renegarão seus parceiros.

14. No dia em que chegar a Hora, nesse dia se separarão.

15. Enquanto os fiéis, que tiverem praticado o bem, descansarão em um vergel.

16. Os incrédulos, que tiverem desmentido os Nossos versículos e o comparecimento da outra vida, serão entregues ao castigo.

17. Glorificai, pois, Deus, quando anoitece e quando amanhece!

18. Seus são os louvores, nos céus e na terra, tanto na hora do poente como só meio-dia.

19. Ele extrai o vivo do morto, e o morto do vivo; e vivifica a terra, depois de haver sido árida. E assim sereis ressuscitados!

20. Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado do pó; logo, sois, seres que se espalham (pelo globo).

21. Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos.

22. E entre os Seus sinais está a criação dos céus e da terra, as variedades dos vossos idiomas e das vossas cores. Em verdade, nisto há sinais para os que discernem.

23. E entre os Seus sinais está o do vosso dormir durante a noite e, durante o dia, e de procurardes a Sua graça. Certamente, nisto há sinais para os que escutam.

24. E entre os Seus sinais está o de mostrar-vos o relâmpago, provocando temos e esperança, e o de fazer descer a água dos céus, com a qual vivifica a terra depois de haver sido árida. Sabei que nisto há sinais para os sensatos.

25. E entre os Seus sinais está o fato de os céus e a terra se manterem sob o Seu Comando, e, quando vos chamar, uma só vez, eis que sareis da terra.

26. E Seus são todos aqueles que estão nos céus e na terra; tudo Lhe obedece.

27. Ele é Quem origina a criação, logo a reproduz, porque isso Lhe é fácil. Sua é a mais elevada similitude, nos céus e na terra, e Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.

28. Apresenta-vos, ainda, um exemplo tomado doe vós mesmos. Porventura, compartilharíeis faríeis daqueles que as vossas mãos direitas possuem parceiros naquilo de que vos temos agraciado e lhe concederíeis partes iguais ás vossas? Temei-os acaso, do mesmo modo que temeis uns aos outros? Assim elucidamos os Nossos versículos aos sensatos.

29. Porém, os iníquos se entregam nesciamente ás suas luxúrias; mas quem poderá encaminhar aqueles que Deus tem deixado que se desviem? Esses jamais terão socorredores!

30. Volta o teu rosto para a religião monoteísta. É a obra de Deus, sob cuja qualidade inata Deus criou a humanidade. A criação feita por Deus é imutável. Esta é a verdadeira religião; porém, a maioria dos humanos o ignora.

31. Voltai-vos contritos a Ele, temei-O, observai a oração e não vos conteis entre os que (Lhe) atribuem parceiros.

32. Que dividiram a sua religião e formaram seitas, em que cada partido exulta no dogma que lhe é intrínseco.

33. Quando a adversidade açoita os humanos, suplicam contritos ao seu Senhor; mas, quando os agracia com a Sua misericórdia, eis que alguns deles atribuem parceiros ao seu Senhor,

34. Para desagradecerem o que lhes concedemos. Deleitai-vos (enquanto puderdes), pois logo o sabereis!

35. Porventura, enviamos-lhes alguma autoridade, que justifique a sua idolatria?

36. Mas quando agraciamos os humanos com a misericórdia, regozijam-se dele; por outra, se os açoita a adversidade, pelo que as suas mãos cometeram, ei-los desesperados!

37. Porventura, não reparam em que Deus prodigaliza e restringe a Sua graça a quem Lhe apraz? Por certo que nisto há sinais para os crentes.

38. Concede, pois, aos parentes os seus direitos, assim como ao necessitado e ao viajante. Isso é preferível, para aqueles que anelam contemplar o Rosto de Deus; e estes serão os bem-aventurados.

39. Quando emprestardes algo com usura, para que vos aumente (em bens), às expensas dos bens alheios, não aumentarão perante Deus; contudo, o que derdes em zakat, anelando contemplar o Rosto de Deus (ser-vos-á aumentado). A estes, ser-lhes-á duplicada a recompensa.

40. Deus é Quem vos cria, e depois vos agracia, então vos fará morrer, logo vos ressuscitará. Haverá alguém, dentre os vossos parceiros, que possa fazer algo similar a isso? Qual! Glorificado e exaltado seja Ele de tudo quanto Lhe associam!

41. A corrupção surgiu na terra e no mar por causa do que as mãos dos humanos lucraram. E (Deus) os fará provar algo de que cometeram. Quiçá assim se abstenham disso.

42. Dize-lhes: Percorrei a terra e observai qual foi a sorte daqueles que vos precederam; sua maioria era idólatra.

43. Fixa, pois, o teu rosto na verdadeira religião, antes que chegue o dia inevitável de Deus; nesse dia (os humanos) se dividirão (em duas partes).

44. O incrédulo sofrerá o peso da sua incredulidade; ao contrário, aqueles que tiverem praticado o bem, estenderão leitos (para repouso) para si próprios (no Céu),

45. A fim de que ele recompense, com a Sua graça os fiéis, que praticam o bem; sabei que Ele não aprecia os incrédulos.

46. E entre os Seus sinais está o de enviar ventos alvissareiros (prenunciativos de chuva), para agraciar-vos com a Sua misericórdia, para que os navios singrem os mares com o Seu beneplácito, e para procurardes algo de Sua graça; quiçá Lhe agradeçais.

47. Antes de ti, enviamos mensageiros aos seus povos, que lhes apresentaram as evidências. Vingamo-Nos dos pecadores, e era Nosso dever socorrer os fiéis.

48. Deus é Quem envia os ventos que agitam as nuvens, e as espalha no céu como Lhe apraz; logo as fragmenta, e observas a chuva a manar delas, e quando a envia sobre quem Lhe apraz, dentre os Seus servos, eis que se regozijam.

49. A despeito de estarem desesperados antes de recebê-la (a chuva).

50. Contempla, pois, (ó humano), os traços da misericórdia de Deus! Como vivifica a terra, depois de esta haver sido árida! Em verdade, Este é o (Mesmo) Ressuscitador dos mortos, porque Ele é Onipotente.

51. Mas, se lhes houvéssemos enviado ventos glaciais e as vissem (as suas semeaduras) crestadas, tonar-se-iam, depois disso, ingratos.

52. Certamente não poderias fazer ouvir os mortos, nem os surdos, quando voltam as costas em fuga.

53. Nem és guia dos cegos, em seu erro, Só podes fazer-te escutar por aqueles que crêem nos Nossos versículos e são muçulmanos.

54. Deus é Quem vos criou da debilidade; depois da debilidade vos vigorou, depois do vigor vos reduziu (novamente) à debilidade, e à velhice. Ele cria tudo quanto Lhe apraz, e é o Poderoso, o Sapientíssimo.

55. E no dia em que chegar a Hora, os pecadores jurarão que não permaneceram nos sepulcros mais do que uma hora. Como se equivocarão!

56. Porém, os sábios e fiéis dir-lhes-ão: Permanecestes no decreto de Deus até ao Dia da Ressurreição. E este é o dia da Ressurreição; porém, vós ignoráveis.

57. Neste dia, a escusa dos iníquos de nada lhes valerá, nem serão resgatados.

58. Neste Alcorão, temos proposto aos humanos toda a espécie de exemplos: E quando lhes apresentas um sinal, os incrédulos dizem: Não fazeis mais do que proferir vaidades.

59. Assim Deus sigila os corações dos insipientes.

60. Sê perseverante, porque a promessa de Deus é inexorável. Que não te abatem aqueles que não crêem (na tua firmeza).

SURATA 31. LUCMAN

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alef, Lam, Mim.

2. Estes são os versículos do Livro da Sabedoria.

3. Orientação e misericórdia para os benfeitores.

4. Que observam a oração, pagam o zakat e estão persuadidos da outra vida.

5. Estes são orientados por seu Senhor, e serão os bem-aventurados.

6. Entre os humanos, há aqueles que entabula vãs conversas, para com isso desviar nesciamente (os seus semelhantes) da senda de Deus, escarnecendo-a. Este sofrerá um castigo ignominioso!

7. E quando lhe são recitados os Nossos versículos, volta-se, ensoberbecido, como se não os tivesse ouvido, como se sofresse de surdez; anuncia-lhe, pois, um doloroso castigo.

8. Em verdade, os fiéis, que praticam o bem, abrigar-se-ão nos jardins do prazer.

9. Onde morarão eternamente. A promessa de Deus é inexorável, e Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.

10. Criou os céus, sem colunas aparentes; fixou na terra firmes montanhas, para que não oscile convosco, e disseminou nela animais de toda a espécie. E enviamos a água do céu, com que fazemos brotar toda a nobre espécie de casais.

11. Aí está a criação de Deus! Mostra-me, então, o que criaram outros, em lugar d’Ele. Porém, os iníquos estão em evidente erro.

12. Agraciamos Lucman com a sabedoria, (dizendo-lhe): Agradece a Deus, porque quem agradece, o faz em benefício próprio; por outro lado, quem desagradece, (saiba) que certamente Deus é, por Si, Opulento, Laudabilíssimo.

13. Recorda-te de quando Lucman disse ao seu filho, exortando-o : Ó filho meu, não atribuas parceiros a Deus, porque a idolatria é grave iniqüidade.

14. E recomendamos ao homem benevolência para com os seus pais. Sua mãe o suporta, entre dores e dores, e sua desmama é aos dois anos. (E lhe dizemos): Agradece a Mim e aos teus pais, porque retorno será a Mim.

15. Porém, se te constrangerem a associar-Me o que tu ignoras, não lhes obedeças; comporta-te com eles com benevolência neste mundo, e segue a senda de quem se voltou contrito a Mim. Logo o retorno de todos vós será a Mim, e então inteirar-vos-ei de tudo quanto tiverdes feito.

16. Ó filho meu (disse) Lucman, em verdade, ainda que algo como o peso de um grão de mostarda estivesse (oculto) em uma rocha, fosse nos céus, fosse na terra, Deus o descobriria, porque é Onisciente, Sutilíssimo.

17. Ó filho meu, observa a oração, recomenda o bem, proíbe o ilícito e sofre pacientemente tudo quanto te suceda, porque isto é firmeza (de proprósito na condução) dos assuntos.

18. E não vires o rosto às gentes, nem andes insolentemente pala terra, porque Deus não estima arrogante e jactancioso algum.

19. E modera o teu andar e baixa a tua voz, porque o mais desagradável dos sons é o zurro dos asnos.

20. Porventura, não reparais em que Deus vos submeteu tudo quanto há nos céus e na terra, e vos cumulou com as Suas mercês, cognoscíveis e incognoscíveis? Sem dúvida, entre os humanos, há os que disputam nesciamente acerca de Deus, sem orientação ou Livro lúcido algum.

21. E quanto lhes é dito: Segui o que Deus tem revelado, retrucam: Seguiremos o que vimos praticar os nossos pais! Seguí-los-iam eles, mesmo que (com isso) Satanás os convidasse ao castigo do tártaro?

22. Mas quem se submeter a Deus e for caritativo ver-se-á apegado à verdade inquebrantável. E em Deus e for caritativo ver-se-á apegado à verdade inquebrantável. E em Deus reside o destino de todos os assuntos.

23. Quando ao incrédulo, que a sua incredulidade não te atribule, porque o seu retorno será a Nós, e então o inteiraremos de tudo quanto tiver feito; Deus é Conhecedor das intimidades dos corações.

24. Agraciá-los-emos um pouco; então, lhes infligiremos um severo castigo.

25. E se lhes perguntares quem criou os céus e a terra, dirão: Deus! Dize: Louvado seja Deus! Porém, a maioria dos homens o ignora.

26. A Deus pertence tudo quanto há nos céus e na terra, porque Deus é o Opulento, o Laudabilíssimo.

27. Ainda que todas as árvores da terra se convertessem em cálamos e o oceano (em tinta), e lhes fossem somados mais sete oceanos, isso não exauriria as palavras de Deus, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

28. Vossa criação e ressurreição não são mais do que (o são) a de um só ser; sabei que Deus é Oniouvinte, Onividente.

29. Não tens reparado, acaso, em que Deus insere a noite no dia e o dia na noite, e que submeteu o sol e a lua, e que cada um (destes) gira em sua órbita até um término prefixado, e que Deus está inteirado de tudo quanto fazeis?

30. Isso ocorre porque Deus é a Verdade, e porque tudo quanto invocam, em lugar d’Ele, é a falsidade, e porque Deus é o Grandioso, o Altíssimo.

31. Não reparas, acaso, nos navios, que singram os mares pela graça de Deus, para mostrar-vos algo dos Seus sinais? Sabei que nisto há sinais para o perseverante, agradecido.

32. E quando as ondas montanhas tenebrosas, os envolvem, invocam sinceramente Deus e, tão logo Ele os põe a salvo, em terra, eis que alguns deles vacilam; entretanto, ninguém nega os Nossos versículos, além do pérfido, ingrato.

33. Ó humanos, temei vosso Senhor e temei o dia em que um pai em nada poderá redimir o filho, nem o filho ao pai. Certamente, a promessa de Deus é verdadeira! Que não vos iluda a vida terrena, nem vos iluda a sedutor, com respeito a Deus!

34.   Em verdade, Deus possui o conhecimento da Hora, faz descer a chuva e conhece o que encerram os ventres maternos. Nenhum ser saber o que ganhará amanhã, tampouco nenhum ser saberá em que terra morrerá, porque (só) Deus é Sapiente, Inteiradíssimo!

SURATA 32. AS SAJDA" (A PROSTRAÇÃO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

35. Alef, Lam, Mim.

36. Esta é a revelação do Livro indubitável, que emana do Senhor do Universo.

37. Ou dizem: ele o (Alcorão) tem forjado! Qual! É a verdade do teu Senhor, para que admoestes (com ele) um povo, ao qual antes de ti não chegou admoestador algum, para que se encaminhe.

38. Foi Deus Quem criou, em seis dias, os céus e a terra, e tudo quanto há entre ambos; logo assumiu o Trono. Não tendes, além d'Ele, protetor, nem intercessor algum. Não meditais?

39. Ele rege todos os assuntos, desde o céu até à terra; logo (tudo) ascenderá a Ele, em um dia cuja duração será de mil anos, de vosso cômputo.

40. Tal é (Deus), Conhecer do cognoscível e do incognoscível, o Poderoso, o Misericordiosíssimo,

41. Que aperfeiçoou tudo o que criou e iniciou a criação do primeiro homem, de barro.

42. Então, formou-lhe uma prole da essência de sêmen sutil.

43. Depois o modelou; então, alentou-o com Seu Espírito. Dotou a todos vós da audição, da visão e das vísceras. Quão pouco Lhe agradeceis!

44. Dizem (os incrédulos): Quando formos consumidos pela terra, seremos, acaso, renovados em uma nova criatura? Qual? Eles negam o comparecimento ante o seu Senhor!

45. Dize-lhes: O anjo da morte, que foi designado para vos guardar, recolher-vos-á, e logo retornareis ao vosso Senhor.

46. Ah, se pudesses ver os pecadores, cabisbaixos, ante o seu Senhor! (Exclamarão): Ó Senhor nosso, agora temos olhos para ver e ouvidos para ouvir! Faze-nos retornar ao mundo, que praticaremos o bem, porque agora estamos persuadidos!

47. E se quiséssemos, teríamos iluminado todo o ser, porém, a Minha sentença foi pronunciada; sabei que encherei o inferno com gênios e humanos, todos juntos.

48. (Ser-lhes-á dito): Sofrei, pois, por terdes esquecido o comparecimento neste vosso dia! Em verdade, vos esqueceremos. E sofrei o castigo, por toda a eternidade, pelo que cometestes!

49. Somente crêem nos Nossos versículos aqueles que, quando eles lhos são recitados, se prostram em adoração e celebram os louvores de seu Senhor, sem, contudo, se ensoberbecerem.

50. São aqueles, cujo corpos não relutam em se afastar dos leitos para invocarem seu Senhor com temor e esperança, e que fazem caridade daquilo com que os agraciamos.

51. Nenhuma alma caridosa sabe que deleite para os olhos lhe está reservado, em recompensa pelo que fez.

52. Poderá, acaso, aquiparar-se ao fiel o ímpio? Jamais se equipararão!

53. Quanto aos fiéis, que tiverem praticado o bem, terão por abrigo jardins de aconchego, por tudo quanto fizeram.

54. Por outra, os depravados terão por morada o fogo infernal. Cada vez que desejarem sair dali, serão ainda mais arraigados nele, e lhes será dito: Provai o tormento do fogo que desmentistes!

55. Em verdade, infligir-lhes-emos o castigo terreno, antes do castigo supremo, para que se arrependam.

56. E haverá alguém mais iníquo do que quem, ao ser exortado com os versículos do seu Senhor, logo os desdenha? Sabei que Nós puniremos os pecadores.

57. Já havíamos concedido o Livro a Moisés. Não vaciles, pois, quando ele chegar a ti. E destinamo-lo como orientação para os israelitas.

58. E designamos líderes dentre eles, os quais encaminham os demais segundo a Nossa ordem, porque perseveraram e se persuadiram dos Nossos versículos.

59. Certamente teu Senhor julgará entre eles, no Dia da Ressurreição, quanto àquilo a respeito do quê divergiam

60. Acaso, Ele não lhes evidenciou quantas gerações anteriores à deles temos exterminado, apesar de caminharem sobre as suas (antigas) moradas? Certamente, nisto há sinais. Não ouvem, então ?

61. Não reparam em que conduzimos a água à terra erma, fazendo com isso, brotar as semeaduras de que se nutrem eles e o seu gado? Não vêem, acaso?

62. E perguntam: Quando chegará essa vitória, se estiverdes certos?

63. Responde-lhes: No dia da vitória de nada valerá a fé tardia dos incrédulos, nem serão tolerados.

64. Afasta-te, pois deles, e espera, porque eles também não perdem por esperar.

SURATA 33. AL AHZAB" (OS PARTIDOS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ó Profeta, teme a Deus e não obedeças aos incrédulos, nem aos hipócritas. Fica sabendo que Deus é Sapiente, Prudentíssimo.

2. E observa o que te foi inspirado por teu senhor, porque Deus está inteirado de tudo quanto todos vós fazeis.

3. Encomenda-te a Deus, porque basta Ele por Guardião.

4. Deus não pôs no peito do homem dois corações; tampouco fez com que vossas esposas, as quais repudiais através do zihar, fossem para vós como vossas mães, nem tampouco que vossos filhos adotivos fossem como vossos próprios filhos. Estas são vãs palavras das vossas bocas. E Deus disse a verdade, e Ele mostra a (verdadeira) senda.

5. Dai-lhes os sobrenomes dos seus verdadeiros pais; isto é mais eqüitativo ante Deus. Contudo, se não lhes conheceis os pais, sabei que eles são vossos irmãos, na religião, e vossos tutelados. Porém, se vos

equivocardes, não sereis recriminados; (o que conta) são as intenções de vossos corações; sabei que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

6. Um Profeta tem mais domínio sobre os fiéis do que eles mesmos (sobre si), e as esposas dele devem ser (para eles) como suas mães.

7. E, segundo o que foi estipulado no livro de Deus, os consangüíneos têm mais direito entre si do que os fiéis e os migrantes. Contudo, fazei o que é justo aos vossos amigos; isso está escrito no Livro.

8. Recorda-te de quando instituímos o pacto com os profetas: contigo, com Noé, com Abraão, com Moisés, com Jesus, filho de Maria, e obtivemos deles um solene compromisso.

9. Para que (Deus) pudesse interrogar (por vosso intermédio) os verazes, acerca de sua veracidade, e destinar um doloroso castigo aos incrédulos.

10. Ó fiéis, recordai-vos da graça de Deus para convosco! Quando um exército se abateu sobre vós, desencadeamos sobre ele um furacão e um exército invisível (de anjos), pois Deus bem via tudo quanto fazíeis.

11. (Foi) quando os inimigos vos atacaram de cima e de baixo, e os (vossos) olhos se assombraram, e os (vossos) corações como que (vos) subiam à garganta; nessa altura ainda estáveis a desconfiar de Deus, sob vários aspectos.

12. Então os fiéis foram testados e sacudidos violentamente.

13. (Foi também) quando os hipócritas e os que abrigavam a morbidez em seus corações disseram : Deus e Seu Mensageiro não nos prometeram senão ilusões.

14. (Foi ainda) quando um grupo deles (dos fiéis) disse: Ó povo de Yátrib, retornai à vossa cidade, porque aqui não há lugar para vós!

15. E um grupo deles pediu licença (ao profeta) para retirar-se, dizendo: certamente nossas casas estão indefesas - quando realmente não estavam indefesas, mas eles pretendiam fugir.

16. Porém se (Madina) houvesse sido invadida pelos seus flancos, e se eles houvessem sido incitados à intriga, tê-la iam aceito, mesmo que não se houvessem deleitado com ela senão temporariamente.

17. Tinham prometido a Deus que não fugiriam (do inimigo). Terão que responder pela promessa feita a Deus.

18. Dize-lhes: A fuga de nada vos servirá, porque, se escapardes à morte ou a matança, não desfrutareis da vida, senão transitoriamente.

19. Dize-lhes (mais): Quem poderia preservar-vos de Deus, se Ele quisesse infligir-vos um mal? Ou se quisesse compadecer-Se de vós? Porém, não encontrarão, para si, além de Deus, protetor, nem socorredor algum.

20. Deus conhece aqueles, dentre vós, que impedem os demais de seguirem o profeta, e dizem a seus irmãos: Ficai conosco!, e não vão à luta, a não ser para permanecerem por pouco tempo.

21. São avarentos para convosco. Quando o medo se apodera deles, observa (Ó Mohammad), que te olham com os olhos injetados, como quem se encontra num transe de morte; porém, quando se lhes desvanece o temor, zurzem-te com suas línguas ferinas, avarentos quanto ao feitio do bem.

Estes não crêem; assim, pois, Deus tornará suas obras sem efeito, porque isso é fácil a Deus.

22. Imaginavam que os partidos não haviam sido derrotados; porém, se os partidos tivessem voltado (a atacar), teriam anelado viver com os beduínos, para se informarem das vossas ações; e se tivessem estado convosco, não teriam combatido, senão aparentemente.

23. Realmente, tendes no Mensageiro de Deus um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Deus, deparar-se com o Dia do Juízo Final, e invocam Deus freqüentemente.

24. E quando os fiéis avistaram as facções, disseram: Eis o que nos haviam prometido Deus e o Seu Mensageiro; e tanto Deus como o Seu Mensageiro disseram a verdade! E isso não fez mais do que lhes aumentar a fé e resignação.

25. Entre os fiéis, há homens que cumpriram o que haviam prometido, quando da sua comunhão com Deus; há-os que o consumaram (ao extremo), e outros que esperam, ainda, sem violarem a sua comunhão, no mínimo que seja.

26. Deus recompensa os verazes, por sua veracidade, e castiga os hipócritas como Lhe apraz; ou então os absolve, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

27. Deus rechaçou os incrédulos que, apesar da sua fúria, não tiraram vantagem alguma; basta Deus aos fiéis, no combate, porque Deus é potente, poderosíssimo!

28. E (Deus) desalojou de suas fortalezas os adeptos do Livro, que o (inimigo) apoiaram, e infundiu o terror em seus corações. Matastes uma parte e capturastes outra.

29. E (depois disso) vos fez herdeiros de sua cidade, de suas casas, seus bens e das terras que nunca havíeis pisado (antes); sabei que Deus é Onipotente.

30. Ó Profeta, dize a tuas esposas: Se ambicionardes a vida terrena e as suas ostentações, vinde! Prover-vos-ei e dar-vos-ei a liberdade, da melhor forma possível.

31. Outrossim, se preferirdes Deus, Seu Mensageiro e morada eterna, certamente Deus destinará, para as benfeitoras, dentre vós, uma magnífica recompensa.

32. Ó esposas do Profeta, se alguma de vós for culpada de uma má conduta evidente, ser-lhe-á duplicado o castigo, porque isso é fácil a Deus.

33. Por outra, àquela que se consagrar a Deus e a Seus Mensageiro, e praticar o bem, duplicaremos a recompensa e lhe destinaremos um generoso sustento.

34. Ó esposas do Profeta, vós não sois como as outras mulheres; se sois tementes, não sejais insinuantes na conversação, para evitardes a cobiça daquele que possui morbidez no coração, e falai o que é justo.

35. E permanecei tranqüilas em vossos lares, e não façais exibições, como as da época da idolatria; observai a oração, pagai o *zakat* , obedecei a Deus e ao seu Mensageiro, porque Deus só deseja afastar de vós a abominação, ó membros da Casa, bem como purificar-vos integralmente.

36. E lembrai-vos do que é recitado em vosso lar, dos versículos de Deus e da sabedoria, porque Deus é Onisciente, Sutilíssimo.

37. Quanto aos muçulmanos e às muçulmanas, aos fiéis e às fiéis, aos consagrados e às consagradas, aos verazes e às verazes, aos perseverantes e às perseverantes, aos humildes e às humildes, aos caritativos e às caritativas, aos jejuadores e às jejuadoras, aos recatados e às recatadas, aos que se recordam muito de Deus e às que se recordam d'Ele, saibam que Deus lhes tem destinado a indulgência e uma magnífica recompensa.

38. Não é dado ao fiel, nem à fiel, agir conforme seu arbítrio, quando Deus e Seu Mensageiro é que decidem o assunto. Sabei que quem desobedecer a Deus e ao Seu Mensageiro desviar-se á evidentemente.

39. Recorda-te de quando disseste àquele que Deus agraciou, e tu favoreceste: Permanece com tua esposa e teme a Deus!, ocultando em teu coração o que Deus ia revelar; temais, acaso, mais as pessoas, sabendo que Deus é mais digno de que O temas? Porém, quando Zaid resolveu dissolver o seu casamento com a necessária (formalidade), permitimos que tu a desposasses, a fim de que os fiéis não tivessem inconvenientes em contrair matrimônio com as esposas de seus filhos adotivos, sempre que estes decidissem separar-se com a necessária (formalidade); e fica sabendo que o mandamento de Deus deve ser cumprido.

40. Não será recriminado o Profeta por cumprir o que Deus lhe prescreveu, porque é a lei de Deus, com respeito aos que o precederam. Os desígnios de Deus são de ordem irrevogável.

41. (É a lei) daqueles que transmitem as Mensagens de Deus e O temem, e a ninguém temem, senão a Deus, e basta Deus para que Lhe rendam contas.

42. Em verdade, Mohammad não é o pai de nenhum de vossos homens, mas sim o Mensageiro de Deus e o prostremos dos profetas; sabei que Deus é Onisciente.

43. Ó fiéis, mencionai freqüentemente Deus.

44. E glorificai-O, de manhã e à tarde.

45. Ele é Quem vos abençoa, assim como (fazem) Seus anjos, para tirar-vos das trevas e levar-vos para a luz; sabei que Ele é Misericordioso para com os fiéis.

46. Sua saudação, no dia em que comparecerem ante Ele, será: Paz! E está-lhes destinada uma generosa recompensa.

47. Ó profeta, em verdade, enviamos-te como testemunha, alvissareiro e admoestador!

48. E, como convocador (dos humanos) a Deus, com Sua anuência, e como uma lâmpada luminosa.

49. E anuncia aos fiéis, que obterão de Deus infinita graça.

50. E não obedeças aos incrédulos, nem aos hipócritas, e não faças caso de suas injúrias; encomenda-te a Deus, porque Deus te basta por Guardião.

51. Ó fiéis, se vos casardes com as fiéis e as repudiardes, antes de haverde-las tocado, não lhes exigias o cumprimento do término estabelecido; dai-lhes um presente, outrossim, e libertai-as decorosamente.

52. Ó Profeta, em verdade, tornamos lícitas, para ti as esposas que tenhas dotado, assim como as que a tua mão direita possui (cativas), que Deus tenha feito cair em tuas mãos, as filhas de teus tios e tias paternas, as filhas de teus tios e tias maternas, que migraram contigo, bem como toda a mulher fiel que se dedicar ao Profeta, por gosto, e uma vez que o Profeta queira desposá-la; este é um privilégio exclusivo teu, vedado aos demais fiéis. Bem sabemos o que lhes impusemos (aos demais), em relação às suas esposas e às que suas mãos direita possuem, a fim de que não haja inconveniente algum para ti. E Deus é Indulgente, Misericordioso.

53. Podes abandonar, dentre elas, as que desejares e tomar as que te agradarem; e se desejares tomar de novo a qualquer delas que tiveres abandonado, não terás culpa alguma. Esse proceder será sensato para que se refresquem seus olhos, não se aflijam e se satisfaçam com o que tiveres concedido a todas, pois Deus sabe o que encerram os vossos corações; e Deus, é Tolerante, Sapientíssimo.

54. Alem dessas não te será permitido casares com outras, nem trocá-las por outras mulheres, ainda que suas belezas te encantarem, com exceção das que a tua mão direita possua. E Deus é Observador de tudo.

55. Ó fiéis, não entreis na casas do Profeta, salvo se tiverdes sido convidados a uma refeição, mas não para aguardardes a sua preparação. Porém, se fordes convidados, entrai; e quando tiverdes sido servidos, retirai-vos sem fazer colóquio familiar, porque isso molestaria o Profeta e este se envergonharia de vós; porém, Deus não Se envergonha da verdade. E se isso será mais puro para os vossos corações e para os delas. Não vos é dado molestar o Mensageiro de Deus nem jamais desposar as suas esposas, depois dele, porque isso seria grave ante Deus.

56. Quer manifesteis algo, quer o oculteis, sabei que Deus é Conhecedor de todas as coisas.

57. (As esposas do Profeta) não serão recriminadas (se aparecerem a descoberto) perante seus pais, seus filhos, seus irmãos, seus sobrinhos, perante suas mulheres crentes ou as que suas mãos direita possuam (servas). E temei a Deus, porque Ele é Testemunha de tudo.

58. Em verdade, Deus e Seus anjos abençoam o Profeta. Ó fiéis, abençoai-o e saudai-o reverentemente!

59. Em verdade, àqueles que molestam Deus e Seu Mensageiro, Deus os amaldiçoará, neste mundo e no outro, e tem-lhes preparado um afrontoso castigo.

60. E aqueles que molestarem os fiéis e as fiéis imerecidamente, serão culpados de uma falsa imputação e de um delito flagrante.

61. Ó Profeta, dize a tuas esposas, tuas filhas e às mulheres dos fiéis que (quando saírem) se cubram com as suas mantas; isso é mais conveniente, para que distingam das demais e não sejam molestadas; sabei que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

62. Se os hipócritas e os que abrigam a morbidez em seus corações, e os intrigantes, em Madina, não se contiverem, ordenar-te-emos combatê-los; então, não ficarão nela, como teus vizinhos, senão por pouco tempo.

63. Serão malditos: onde quer que se encontrarem, deverão ser aprisionados e cruelmente mortos.

64. Tal foi a Lei de Deus, para com aqueles que viveram anteriormente. Nunca acharás mudanças na Lei de Deus!

65. As pessoas te interrogarão sobre a Hora (do Juízo). Dize-lhes: Seu conhecimento somente está com Deus! E quem te inteirará, se a Hora estiver próxima?

66. Em verdade, Deus amaldiçoou os incrédulos e lhes preparou o tártaro.

67. Onde permanecerão eternamente; não encontrarão protetor ou socorredor.

68. No dia em que seus rostos forem virados para o fogo, dirão: Oxalá tivéssemos obedecido a Deus e ao Mensageiro!

69. E dirão (mais): Ó Senhor nosso, em verdade, obedecíamos aos nossos chefes, os quais nos desviaram da (verdadeira) senda.

70. Ó Senhor nosso, redobra-lhes o castigo e amaldiçoa-os reiteradamente!

71. Ó fiéis, não sejais como aqueles que injuriaram Moisés, e sabei que Deus o isentou do que diziam, porque era nobre aos Olhos de Deus.

72. Ó fiéis, temei a Deus e falai apropriadamente.

73. Ele emendará as vossas ações e vos absolverá dos vossos pecados; e quem obedecer a Deus e ao Seu Mensageiro terá logrado um magnifico benefício.

74. Por certo que apresentamos a custódia aos céus , à terra e às montanhas, que se negaram e temeram recebê-la; porém, o homem se encarregou disso, mas provou ser injusto e insipiente.

75. Deus castigará os hipócritas e as hipócritas, os idólatras e as idólatras, e perdoará os fiéis e as fiéis, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

SURATA 34. SABÁ

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Louvado seja Deus, a Quem pertence tudo quanto existe nos céus e na terra; Seus serão os louvores, (também) no outro mundo, porque é o Onisciente, o Prudentíssimo.

2. Ele conhece tanto o que penetra na terra, como o que dela sai, o que desce do céu e o que a ele ascende, porque é o Misericordioso, o Indulgentíssimo.

3. Os incrédulos dizem: Nunca nos chegará a Hora! Dize-lhes: Sim, por meu Senhor! Chegar-vos-á, procedente de conhecedor do incognoscível, de Quem nada escapa, nem mesmo algo do peso de um átomo, quer seja nos céus ou na terra, e (nada há) menor ou maior do que isso, que não esteja registrado no Livro lúcido.

4. Isso para certificar os fiéis, que praticam o bem, de que obterão indulgência e um magnífico sustento.

5. Mas, aqueles que lutam contra os nossos versículos sofrerão um castigo e uma dolorosa punição.

6. E os que foram agraciados com a sabedoria sabem que o que te foi revelado, por teu Senhor, é a verdade, e que isso conduz à senda do Poderoso, Laudabilíssimo.

7. E os incrédulos dizem (uns aos outros): Quereis que vos indiquemos um homem que vos inteire de que quando fordes desintegrados sereis reanimados novamente?

8. Forjou mentiras a respeito de Deus, está louco! Qual! Aquelas que negarem a outra vida serão atormentados por terem estado num profundo erro.

9. Não reparam, acaso, no que está antes deles e atrás deles, de céu e terra? Se quiséssemos, poderíamos fazê-los ser engolidos pela terra ou fazer cair sobre eles uma obliteração do céu. Nisto há um sinal para todo o servo contrito.

10. Agraciamos Davi com a Nossa mercê (e dissemos): Ó montanhas, ó pássaros, repeti com ele os louvores de Deus. E lhe fizemos maleável o ferro.

11. (E lhe dissemos): Faze com ele cotas de malha e ajusta-as! Praticai o bem, porque bem vemos tudo quanto fazeis.

12. E fizemos o vento (obediente) a Salomão, cujo trajeto matinal equivale a um mês (de viagem) e o vespertino a um mês (de viagem). E fizemos brotar, para ele, uma fonte do cobre, e proporcionamos gênios, para trabalharem sob as suas ordens, com a anuência do seu Senhor; e a quem, dentre eles, desacatar as Nossas ordens, infligiremos o castigo do tártaro.

13. Executaram, para ele, tudo quanto desejava: arcos, estátuas, grandes vasilhas como reservatórios, e resistentes caldeiras de cobre. (E dissemos): Trabalhai, ó familiares de Davi, com agradecimento! Quão pouco são os agradecidos, entre os Meus servos!

14. E quando dispusemos sobre sua morte (de Salomão), só se aperceberam dela em virtude dos cupins que lhe roíam o cajado; e quando tombou, os gênios souberam que, se estivessem de posse do incognoscível, não permaneceriam no afrontoso castigo.

15. Os habitantes de Sabá tinham, em sua cidade, um sinal: duas espécies de jardins, à direita e à esquerda. (Foi-lhes dito): Desfrutai de graça de vosso Senhor e agradecei-Lhe. Tendes terra fértil e um Senhor Indulgentíssimo.

16. Porém, desencaminharam-se. Então, desencadeamos sobre eles a inundação provinda dos diques, e substituímos seus jardins por outro cujos frutos eram amargos, e tamargueiras, e possuíam alguns lotos.

17. Assim os castigamos, por sua ingratidão. Temos castigado, acaso, alguém, além do ingrato?

18. E estabelecemos, entre eles, e as cidades que havíamos bendito, cidades proeminentes, e lhes apontamos estágios de viagem, (dizendo-lhes):

19. Viajai por aí em segurança, durante o dia e à noite!

20. Porém, disseram: Ó Senhor nosso, prolonga a distância entre os nossos estágios de viagem! E se condenaram. Então os convertemos em lenta (a ser marrada) para os povos e os dispersamos por todas as partes. Nisto há sinais para todo o perseverante, agradecido.

21. O próprio Lúcifer confirmou que havia pensado certo a respeito deles - eles o seguiram, exceto uma parte dos fiéis;

22. Se bem que não tivesse autoridade alguma sobre eles. Fizemos isto para certificar-Nos de quem, dentre eles, acreditava na outra vida e quem dela duvidava. Em verdade, teu Senhor é Guardião de tudo.

23. Dize-lhes: Invocai os que pretendeis, em vez de Deus! Eles não possuem nada, nem mesmo do peso de um átomo, no céu ou na terra, nem tampouco têm neles participação; nem Ele os tem como ajudantes.

24. E de nada valerá a intercessão junto a Ele, senão a daquele a quem for permitida. Quando o terror for banido de seus corações, dirão: Que tem dito o vosso Senhor? Dirão: A verdade, porque é o Grandioso, o Altíssimo.

25. Dize-lhes: Quem vos agracia, seja do céu, seja da terra? Dize: Deus! Portanto, certamente, ou nós estamos guiados ou vós estais orientados, ou em erro evidente.

26. Dize-lhes mais: Não sereis responsáveis por tudo quanto tenhamos feito, como tampouco não seremos responsáveis por quanto tenhais cometido.

27. Dize-lhes (ainda): Nosso Senhor nos congregará e logo decidirá o assunto entre nós com eqüidade, porque é o Árbitro por excelência, o Sapientíssimo.

28. Torna a lhes dizer: Mostrai-me os parceiros que Lhe atribuís! Não podereis fazê-lo! Porém, Ele é Deus, o Poderoso, o Prudentíssimo.

29. E não te enviamos, senão como universal (Mensageiro), alvissareiro e admoestador para os humanos; porém, a maioria dos humanos o ignora.

30. E dizem: Quando (se cumprirá) esta promessa? Dize-nos, se estiveres certo.

31. Responde-lhes: Tendes um encontro marcado para um dia, o qual não podereis atrasar, nem adiantar por uma só hora.

32. Os incrédulos dizem: Jamais creremos neste Alcorão, tampouco nos (Livros) que o precederam. Ah, se pudesses ver os iníquos reprovarem-se reciprocamente, quando compararem ante seu Senhor! Os seguidores dirão aos que se ensoberbeceram: Se não fosse por vós, teríamos sido fiéis!

33. E os que se ensoberbeceram dirão aos seus seguidores: Acaso, nós vos desencaminhamos da orientação, depois de vo-la ter chegado? Qual! Fostes vós os pecadores!

34. E os seguidores responderão aos que se ensoberbeceram: Ao contrário, foram as vossas artimanhas, à noite e de dia, quando nos ordenáveis que negássemos Deus e Lhe atribuíssemos parceiros! E dissimularão o remorso quando virem o castigo. E carregaremos de pesadas argolas os pescoços dos incrédulos. Porventura serão retribuídos, senão pelo que houverem feito?

35. E não enviamos admoestador algum a cidade alguma sem que os concupiscentes lhes dissessem: Sabei que negamos (a mensagem) com que foste enviado.

36. E disseram: Nós possuímos mais riquezas e filhos do que vós, e jamais seremos castigados.

37. Dize-lhes: Em verdade, meu Senhor prodigaliza e restringe a Sua graça a quem Lhe apraz: porém, a maioria dos humanos o ignora.

38. E não serão nem as vossas riquezas, nem os vosso filhos que vos aproximarão dignamente de Nós; outrossim, serão os fiéis, que praticam o bem, que receberão uma multiplicada recompensa por tudo quanto tiverem feito, e residirão, seguros, no empíreo.

39. Em verdade, aqueles que lutam contra os Nossos versículos, e tentam frustrá-los, serão os que comparecerão ao castigo.

40. Dize-lhes: Em verdade, meu Senhor prodigaliza e restringe Sua graça a quem Lhe apraz, dentre os Seus servos. Tudo quanto distribuirdes em caridade Ele vo-lo restituirá, porque é o melhor dos agraciadores.

41. Um dia os congregará a todos, e logo perguntará aos anjos: São estes, acaso, os que vos adoravam?

42. Responderão: Glorificado sejas! Tu és nosso Protetor, em vez deles! Qual! Adoravam os gênios! A maioria deles acreditava neles.

43. Porém, hoje não podereis beneficiar-vos nem prejudicar-vos reciprocamente. E diremos aos iníquos: Provai o castigo infernal que negastes!

44. E quando lhes são recitados os Nossos lúcidos versículos (esta pelo Profeta), dizem: Este não é mais do que um homem que quer afastar-vos do que adoravam os vossos pais! E dizem (ainda): Este (Alcorão) não é mais do que uma calúnia forjada! E os incrédulos dizem da verdade quando lhes chega: Isto não é mais do que pura magia!

45. Antes de ti não lhes tínhamos enviado livro algum, para que o estudassem, nem lhes havíamos enviado admoestador algum.

46. Os povos antigos desmentiram (seus mensageiros); e não conseguiram alcançar nem a décima parte do conhecimento que lhes concedemos. Negaram os Meus mensageiros, mas que terrível foi a (Minha) rejeição (a eles)!

47. Dize-lhes: Exorto-vos a uma só coisa: que vos consagreis a Deus, em pares ou individualmente; e refleti. Vosso companheiro não é um energúmeno. Ele não é senão vosso admoestador, que vos adverte, face a um terrível castigo.

48. Dize-lhes: Jamais vos exigi recompensa alguma; tudo (que fiz) foi em vosso interesse; e minha recompensa só incumbe a Deus, porque é Testemunha de tudo.

49. Dize-lhes (mais): Sabei que meu Senhor é Quem difunde a verdade e é conhecedor do incognoscível.

50. Dize-lhes (ainda): A verdade tem prevalecido, e a falsidade nada cria e nem restaura.

51. Torna o dizer-lhes: Se me desviar, será unicamente em detrimento meu; em troca, se me encaminhar, será por causa do que meu Senhor me tem revelado, porque é Oniouvinte, Próximo.

52. E se puderes vê-los, quando tremerem de medo, sem terem escapatória! Serão levados (para o inferno) de um lugar próximo!

53. E então dirão: Cremos nela (a verdade)! Porém, como poderão alcançá-la de um lugar distante,

54. Quando antes a negaram, escarnecendo do incognoscível, de um lugar distante?

55. E erigiu, entre eles e suas aspirações, uma barreira, como foi feito anteriormente com os seus partidários, porque estavam em uma inquietante dúvida.

SURATA 35. FÁTER" (O CRIADOR)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Louvado seja Deus, Criador dos céus e da terra, Que fez dos anjos mensageiros, dotados de dois, três ou quatro pares de asas; aumenta a criação conforme Lhe apraz, porque Deus é Onipotente.

2. A misericórdia com que Deus agracia o homem ninguém pode obstruir e tudo quanto restringe ninguém pode prodigalizar, à parte d'Ele, porque é o Poderoso, o Prudentíssimo.

3. Ó humanos, recordai-vos da graça de Deus para convosco! Porventura, existe outro criador que não seja Deus, Que vos agracia, quer (com coisas) do céu quer da terra? Não há mais divindade além d'Ele! Como, pois, vos desviais?

4. E se te desmentirem, fica sabendo que mensageiros anteriores a ti também foram desmentidos. Mas a Deus retornarão os assuntos!

5. Ó humanos, a promessa de Deus é inexorável! Que a vida terrena não vos iluda, nem vos engane o sedutor, com respeito a Deus.

6. Posto que Satanás é vosso inimigo, tratai-o, pois como inimigo, porque ele incita os seus prosélitos a que sejam condenados ao tártaro.

7. Os incrédulos sofrerão um terrível castigo. Mas os fiéis, que praticam o bem, obterão indulgência e uma grande recompensa.

8. Acaso, aquele cujas más ações lhe foram abrilhantadas e as vê como boas, (poderá ser equiparado ao encaminhado)? Certamente Deus deixa desviar-se quem quer e encaminha quem Lhe apraz. Não te mortifiques, pois, em vão, por seu desvio, porque Deus é Sabedor de tudo quanto fazem.

9. E Deus é Quem envia os ventos, que movem as nuvens (que produzem chuva). Nós as impulsionamos até a uma terra árida e, mediante elas, reavivamo-la, depois de haver sido inerte; assim é a ressurreição!

10. Quem ambiciona a glória, saiba que toda glória pertence integralmente a Deus. Até a Ele ascendem as puras palavras e as nobres ações. Aqueles que urdem maldades sofrerão um terrível castigo, e sua conspiração será inútil.

11. E Deus vos criou do pó; então de esperma; depois vos dividiu em pares. E nenhuma fêmea concebe ou gera sem o Seu conhecimento. Não se prolonga, nem se abrevia a vida de ninguém, sem que isso esteja registrado no Livro, porque isso é fácil a Deus.

12. Jamais se equipararão as duas águas, uma doce, agradável de ser bebida, e a outra, que é salobra e amarga; porém, tanto de uma como da outra comeis carne fresca e extraís ornamentos com que vos embelezais - e vedes nela os navios sulcando as ondas, à procura da Sua graça, para que, quiçá, Lhe agradeçais.

13. Ele insere a noite no dia e o dia na noite e rege o sol e a lua; cada um percorrerá o seu curso até um término prefixado. Tal é Deus

para vós, vosso Senhor, e é d’Ele o Reino. Quanto aos que invocais em vez d’Ele, não possuem o mínimo que seja de poder.

14. Quando os invocardes, não ouvirão a vossa súplica e, mesmo se a ouvirem, não vos atenderão. E no Dia da Ressurreição renegarão a vossa idolatria; e ninguém te informará (ó humano) como o Onisciente.

15. Ó humanos, sois vós que necessitais de Deus, porque Deus é, por Si, o Opulento, o Laudabilíssimo.

16. Se quisesse, poderia fazer-vos desaparecer e apresentaria uma nova criação,

17. Porque isso não é difícil a Deus.

18. E nenhum pecador arcará com culpa alheia; e se uma alma sobrecarregada suplicar a outra a que lhe alivie a carga, esta não lhe será aliviada no mínimo que seja, ainda que por um parente. Admoestarás tão-somente aqueles que temem seu Senhor na intimidade, e observam a oração. E quem se purificar, será em seu próprio benefício, porque a Deus será o retorno.

19. Jamais se equipararão o cego e o vidente.

20. Tampouco as trevas e a luz.

21. Ou a sombra e a canícula.

22. Nem tampouco se equipararão os vivos e os mortos. Em verdade, Deus faz ouvir quem Lhe apraz; contudo, tu não podes fazer-te ouvir por aqueles que estão nos sepulcros,

23. Porque não és mais do que um admoestador.

24. Certamente te enviamos com a verdade e como alvissareiro e admoestador, e não houve povo algum que não tivesse tido um admoestador.

25. E, se te desmentirem, olha, seus antecessores desmentiram os seus mensageiros que lhes apresentaram as evidências, os Salmos e o Livro lúcido.

26. Então castigamos os incrédulos; e que terrível foi a (Nossa) rejeição (a eles)!

27. Não reparas em que Deus faz descer a água do céu? E produzimos, com ela, frutos de vários matizes; e também há extensões de montanhas, brancas, vermelhas, de diferentes cores, e as há de intenso negro.

28. E entre os humanos, entre os répteis e entre o gado, há indivíduos também de diferentes cores. Os sábios, dentre os servos de Deus, só Ele temem, porque sabem que Deus é Poderoso, Indulgentíssimo.

29. Por certo que aqueles que recitam o Livro de Deus, observam a oração e fazem caridade, privativa ou paladinamente, com uma parte daquilo com que os agraciamos, almejam um comércio imorredouro.

30. Deus lhe pagará as suas recompensas e lhes acrescentará de Sua graça, porque é Compensador, Indulgentíssimo.

31. E o que te revelamos do Livro é a verdade que corrobora os Livros que o precederam; sabei que Deus está inteirado, e é Observador de Seus servos.

32. Então, fizemos herdar o Livro a quem elegemos dentre os Nossos servos; porém, entre eles há aqueles que se condenam, outros que são

parcimoniosos e outros que se emulam na beneficência, com o beneplácito de Deus. Eis a magnífica graça:

33. Jardins do Éden, os quais adentrarão, onde serão enfeitados com braceletes de ouro e pérolas; e suas vestimentas serão de seda pura.

34. E dirão; Louvado seja Deus, que nos tem livrado da aflição! O Nosso Senhor é Compensador, Indulgentíssimo.

35. E, em virtude de Sua graça, alojou-nos na morada eterna, onde não nos molestará a fadiga, nem tampouco a languidez!

36. Por outra, os incrédulos experimentarão o fogo infernal. Não serão condenados a morrer, nem lhes será aliviado, em nada, o castigo. Assim castigamos todo o ingrato.

37. E aí clamarão: Ó Senhor nosso, tira-nos daqui, que agiremos de uma forma diferente da que agíamos! Acaso, não vos prolongamos as vidas, para que, quem quisesse refletir, pudesse fazê-lo, e não vos chegou o admoestador? Provai, pois, (o castigo)! Sabei que os iníquos não têm socorredor algum!

38. Deus é Conhecedor do mistério dos céus e da terra, porque conhece bem as intimidades dos corações.

39. Ele foi Quem vos designou como legatários na terra. Mas, quem pecar, o fará em detrimento próprio; porém, quanto aos incrédulos, sua perfídia não lhes acrescentará senão aversão, aos olhos de seu Senhor; e sua perfídia não lhes acrescentará senão perdição.

40. Dize-lhes: Não reparais nas divindades que invocais em vez de Deus? Mostrai-me o que criaram na terra! Acaso, participem dos céus? Ou então lhes concedemos algum Livro, no qual pudessem basear-se? Qual! Os iníquos não prometem, mutualmente, mais do que ilusões!

41. Em verdade, Deus sustém os céus e a terra, para que não se desloquem, e se se deslocassem, ninguém, que não fosse Ele, poderia contê-los. Em verdade, é Tolerante, Indulgentíssimo.

42. Juraram solenemente por Deus que, se lhes fosse apresentado um admoestador, encaminhar-se-iam mais do que qualquer outro povo; porém, quando um admoestador lhes chegou, nada lhes foi aumentando, senão em aversão,

43. Em ensoberbecimento na terra e em conspiração para o mal; todavia, a conspiração para o mal somente assedia os seus feitores. Porventura, almejam algo, além da sorte dos povos primitivos? Porém, nunca acharás variações na Lei de Deus; e nunca acharás mudanças na Lei de Deus.

44. Porventura, não percorreram a terra, para ver qual foi o destino dos seus antecessores, que eram mais poderosos do que eles? Porém, nada poderá desafiar Deus, nos céus ou na terra, porque é Onipotente, Sapientíssimo.

45. De sorte que se Deus tivesse castigado os humanos pelo que cometeram, não teria deixado sobre a face da terra um só ser; porém, tolera-os até um término prefixado. E quando esse término expirar, certamente constatarão que Deus é Observador de Seus servos.

SURATA 36. YÁ SIN

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Yá, Sin.

2. Pelo Alcorão da Sabedoria.

3. Que tu és dos mensageiros,

4. Numa senda reta.

5. É uma revelação do Poderoso, Misericordiosíssimo.

6. Para que admoestes um povo, cujos pais não foram admoestados e permaneceram indiferentes.

7. A palavra provou ser verdadeira sobre a maioria deles, pois que são incrédulos.

8. Nós sobrecarregamos os seus pescoços com correntes até ao queixo, para que andem com as cabeças hirtas.

9. E lhes colocaremos uma barreira pela frente e uma barreira por trás, e lhes ofuscaremos os olhos, para que não possam ver.

10. Tanto se lhes dá que os admoestes ou não; jamais crerão.

11. Admoestarás somente quem seguir a Mensagem e temer intimamente o Clemente; anuncia a este, pois, uma indulgência e uma generosa recompensa.

12. Nós ressuscitaremos os mortos, e registraremos as suas ações e os seus rastros, porque anotaremos tudo num Livro lúcido.

13. E lembra-lhes a parábola dos moradores da cidade, quando se lhes apresentaram os mensageiros.

14. Enviamos-lhes dois (mensageiros), e os desmentiram; e, então, foram reforçados com o envio de um terceiro; (os mensageiros) disseram-lhes: Ficai sabendo que fomos enviados a vós.

15. Disseram: Não sois senão seres como nós, sendo que o Clemente nada revela que seja dessa espécie; não fazeis mais do que mentir.

16. Disseram-lhes: Nosso Senhor bem sabe que somos enviados a vós.

17. E nada nos compete, senão a proclamação da lúcida Mensagem.

18. Disseram: Auguramos a vossa desgraça e, se não desistirdes, apedrejar-vos-emos e vos infligiremos um doloroso castigo.

19. Responderam-lhes: Que vosso augúrio vos acompanhe! Maltratar-nos-eis, acaso, porque fostes admoestados? Sois, certamente, um povo transgressor!

20. E um homem, que acudiu da parte mais afastada da cidade, disse: Ó povo meu, segui os mensageiros!

21. Segui aqueles que não vos exigem recompensa alguma e são encaminhados!

22. E por que não teria eu de adorar Quem me criou e a Quem vós retornareis?

23. Deverei, acaso, adorar outros deuses em vez d’Ele? Se o Clemente quisesse prejudicar-me, de nada valeriam as suas intercessões, nem poderiam salvar-me.

24. (Se eu os adorasse), estaria em evidente erro.

25. Em verdade, creio em vosso Senhor, escutai-me pois!

26. Ser-lhe-á dito: Entra no Paraíso! Dirá então: Oxalá meu povo soubesse,

27. Que meu Senhor me perdoou e me contou entre os honrados!

28. E depois dele não enviamos a seu povo hoste celeste alguma, nem nunca enviaremos.

29. Foi só um estrondo, e ei-los inertes!, feito cinzas, prostrados e silentes.

30. Ai dos (Meus) servos! Não lhes foi apresentado mensageiro algum sem que o escarnecessem!

31. Não reparam, acaso, em quantas gerações, antes deles, aniquilamos? Não retornarão a eles.

32. Todos, unanimemente, comparecerão ante Nós.

33. Um sinal, para eles, é a terra árida; reavivamo-la e produzimos nela o grão com que se alimentam.

34. Nela produzimos, pomares de tamareiras e videiras, em que brotam mananciais,

35. Para que se alimentem dos seus frutos, coisa que suas mãos não poderiam fazer. Não agradecerão?

36. Glorificado seja Quem criou pares de todas as espécies, tanto naquilo que a terra produz como no que eles mesmos geram, e ainda mais o que ignoram.

37. E também é sinal, para eles, a noite, da qual retiramos o dia, e ei-los mergulhados nas trevas!

38. E o sol, que segue o seu curso até um local determinado. Tal é o decreto do Onisciente, Poderosíssimo.

39. E a lua, cujo curso assinalamos em fases, até que se apresente como um ramo seco de tamareira.

40. Não é dado ao sol alcançar a lua; cada qual gira em sua órbita; nem a noite, ultrapassar o dia.

41. Também é um sinal, para eles, o fato de termos levado os seus concidadãos na arca carregada.

42. E lhes criamos similares a ela, para navegarem.

43. E, se quiséssemos, tê-los-íamos afogada, e não teriam quem ouvisse os seus gritos, nem seriam salvos,

44. A não ser com a nossa misericórdia, como provisão, por algum tempo.

45. E quando lhes é dito: Temei o que está antes de vós e o que virá depois de vós, talvez recebereis misericórdia, (desdenham-no)

46. Não lhes foram apresentados quaisquer dos versículos do seu Senhor, sem que os desdenhassem!

47. E quando lhes é dito: Fazei caridade daquilo com que Deus vos agraciou!, os incrédulos dizem aos fiéis: Havemos nós de alimentar alguém a quem, se Deus quisesse, poderia fazê-lo? Certamente estais em evidente erro.

48. E dizem (mais): Quando se cumprirá essa promessa? Dizei-no-lo, se estiverdes certos.

49. Não esperam nada, a não ser um estrondo que os fulmine enquanto estão disputando.

50. E não terão oportunidade de deixar testamento, nem de voltar aos seus.

51. E a trombeta será soada, e ei-los que sairão dos seus sepulcros e se apressarão para o seu Senhor.

52. Dirão: Ai de nós! Quem nos despertou do nosso repouso? (Ser-lhes-á respondido): Isto foi o que prometeu o Clemente, e os mensageiros disseram a verdade.

53. Bastará um só toque (de trombeta), e eis que todos comparecerão ante Nós!

54. Hoje nenhuma alma será defraudada, nem sereis retribuídos, senão pelo que houverdes feito.

55. Em verdade, hoje os diletos do Paraíso estarão em júbilo.

56. Com seus consortes, estarão à sombra, acomodados sobre almofadas.

57. Aí terão frutos e tudo quanto pedirem.

58. Paz! Eis como serão saudados por um Senhor Misericordiosíssimo.

59. E vós, ó pecadores, afastai-vos, agora, dos fiéis!

60. Porventura não vos prescrevi, ó filhos de Adão, que não adorásseis Satanás, porque é vosso inimigo declarado?

61. E que Me agradecêsseis, porque esta é a senda reta?

62. Não obstante, ele desviou muita gente, dentre vós. Por que não raciocinastes?

63. Eis aí o inferno, que vos foi prometido!

64. Entrai nele e sofrei hoje, por vossa descrença.

65. Neste dia, selaremos as suas bocas; porém, as suas mãos Nos falarão, e os seu pés confessarão tudo quanto tiverem cometido.

66. E, se quiséssemos, ter-lhes-íamos cegado os olhos; lançar-se-iam, então, precipitadamente pela senda. Porém, como a veriam?

67. E se quiséssemos, tê-los-íamos transfigurado em seus lares e não poderiam avançar, nem retroceder.

68. E se concedemos vida longa a alguém reverter-lhe-emos a natureza: não o compreendem?

69. E não instruímos (o Mensageiro) na poesia, porque não é própria dele. O que lhe revelamos não é senão uma Mensagem e um Alcorão lúcido,

70. Para admoestador quem estiver vivo, e para que a palavra seja provada, a respeito dos incrédulos.

71. Porventura, não reparam em que entre o que Nossas Mãos fizeram (entre outras coisas) está o gado, de que estão de posse?

72. E os submetemos a eles (para seu uso)? Entre eles, há os que lhes servem de montarias e outros de alimento.

73.   E deles obtêm proveitos (outros) e bebidas (leite). Por que, então, não agradecem?

74.   Todavia, adora outras divindades, em vez de Deus, a fim de que os socorram!

75.   Porém, não podem socorrê-los; outrossim, são eles que serão trazidos como legiões.

76.   Que seus dizeres não te atribulem, porque conhecemos tanto o que ocultam, como o que manifestam.

77.   Acaso, ignora o homem que o temos criado de uma gota de esperma? Contudo, ei-lo um oponente declarado!

78.   E Nos propõe comparações e esquece a sua própria criação, dizendo: Quem poderá recompor os ossos, quando já estiverem decompostos?

79.   Dize: Recompô-los-á Quem os criou da primeira vez, porque é Conhecedor de todas as criações.

80.   Ele vos propiciou fazerdes fogo de árvores secas, que vós usais como lenha.

81.   Porventura, Quem criou os céus e a terra não será capaz de criar outros seres semelhantes a eles? Sim! Porque Ele é o Criador por excelência, o Onisciente!

82.   Sua ordem, quando quer algo, é tão-somente: Seja!, e é.

83.   Glorificado seja, pois, Aquele em Cujas Mãos está o domínio de todas as coisas, e a Quem retornareis.

SURATA 37. AS SÁFAT" (OS ENFILEIRADOS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1.   Pelos que ordenadamente se enfileiram,

2.   E depois energicamente expulsam o inimigo.

3.   E recitam a mensagem.

4.   Em verdade, vosso Deus é Único.

5.   Senhor dos Céus e da terra e de tudo quanto existe entre ambos, e Senhor dos levantes!

6.   Em verdade, adornamos o céu aparente com o esplendor das estrelas.

7.   (Para esplendor) e para proteção, contra todos os demônios rebeldes,

8.   Para que não possam ouvir os celícolas, pois serão atacados, por todos os lados,

9.   Como repulsa, e terão um sofrimento permanente.

10.   Exceto quem arrebatar algo, furtivamente, será perseguido por um meteoro flamejante.

11.   Pergunta-lhes se são, acaso, de mais difícil criação do que os (outros) seres que temos criado. Criamo-los do barro argiloso.

12.   Porém, assombras-te, porque te escarnecem.

13. E quando são exortados, não acatam a exortação.

14. E quando vêem algum sinal, zombam.

15. E dizem: Isto não é mais do que uma magia evidente!

16. Acaso, quando morrermos e formos reduzidos a pó e ossos, seremos ressuscitados?

17. E também (o serão) nosso antepassados?

18. Dize-lhes: Sim! E sereis humilhados!

19. E para isso bastará um só grito; e ei-los começando a ver!

20. Exclamarão : Ai de nós! Eis o Dia do Juízo.

21. (Ser-lhes-á dito): Este é o Dia da Discriminação, que negáveis.

22. (E será dito aos anjos): Congregai os iníquos com suas esposas e tudo quanto adoravam,

23. Em vez de Deus, e conduzi-os até à senda do inferno!

24. E detende-os lá, porque serão interrogados:

25. Por que não vos socorreis mutuamente?

26. Porém, nesse dia, submeter-se-ão (ao juízo).

27. E começarão a reprovar-se reciprocamente.

28. Dirão: Fostes vós, os da mão direita, que usáveis vir a nós.

29. Responder-lhes-ão (seus sedutores): Qual! Não fostes fiéis!

30. E não exercemos autoridade alguma sobre vós. Ademais, éreis transgressores.

31. E a palavra de nosso Senhor provou ser verdadeira sobre nós, e provaremos (o castigo).

32. Seduzimos-vos, então, porque fôramos seduzidos.

33. Em verdade, nesse dia, todos compartilharão do tormento.

34. Sabei que trataremos assim os pecadores.

35. Porque quando lhes era dito: Não há mais divindade além de Deus!, ensoberbeciam-se.

36. E diziam: Acaso, temos de abandonar as nossas divindades, por causa de um poeta possesso?

37. Qual! Mas (o Mensageiro) apresentou-lhes a Verdade e confirmou os mensageiros anteriores.

38. Certamente sofrereis o doloroso castigo.

39. E não sereis castigados, senão pelo que tiverdes feito.

40. Salvo os sinceros servos de Deus.

41. Estes terão o sustento estipulado.

42. Os frutos. E serão honrados,

43. Nos jardins do prazer,

44. Reclinados sobre leitos, mirando-se uns aos outros, de frente.

45. Ser-lhes-á servido, em um cálice, um néctar,

46. Cristalino e delicioso, para aqueles que o bebem

47. O qual não os entorpecerá nem os intoxicará,

48. E junto a eles haverá mulheres castas, restringindo os olhares, com grandes olhos,

49. Como se fossem ovos zelosamente guardados.

50. E começarão a interrogar-se reciprocamente.

51. Um deles dirá: Eu tinha um companheiro (na terra),

52. Que perguntava: És realmente dos que crêem (na ressurreição)?

53. Quando morrermos e formos reduzidos a pó e ossos, seremos, acaso, julgados?

54. (Ser-lhes-á dito): Quereis observar?

55. E olhará, e o verá no seio do inferno.

56. Dir-lhe-á então: Por Deus, que estiveste a ponto de seduzir-me!

57. E se não fosse pela graça do meu Senhor, contar-me-ia, agora, entre os levados (para lá)!

58. (Os bem-aventurados dirão): Não é, acaso, certo que não morreremos,

59. A não ser a primeira vez, e que jamais seremos castigados?

60. Em verdade, esta é a magnífica aquisição!

61. Que trabalhem por isso, os que aspiram lográ-lo!

62. Qual é melhor recepção, esta ou a da árvore do zacum?

63. Sabei que a estabelecemos como prova para os iníquos.

64. Em verdade, é uma árvore que cresce no fundo do inferno.

65. Seus ramos frutíferos parecem cabeças de demônios,

66. Que os réprobos comerão, e com eles fartarão os seus bandulhos.

67. Então, ser-lhes-á dada (a beber) uma mistura de água fervente.

68. E depois retornarão ao inferno.

69. Porque acharam seus pais extraviados.

70. E se apressaram em lhes seguirem os rastros.

71. Já, antes disso, a maioria dos primitivos se havia extraviado.

72. Não obstante, temos-lhes enviado admoestadores.

73. Observa, pois, qual foi a sorte dos admoestados.

74. Exceto a dos sinceros servos de Deus.

75. Noé Nos havia suplicado! E somos o melhor para ouvir as súplicas.

76. E o salvamos, juntamente com a sua família, da grande calamidade.

77. E fizemos sobreviver a sua prole.

78. E o fizemos passar para a posteridade.

79. Que a paz esteja com Noé, entre todas as criaturas!

80. Em verdade, assim recompensamos os benfeitores.

81. Pois ele era um dos Nossos servos fiéis.

82. Logo, afogamos os demais.

83. Sabei que entre aqueles que seguiram o seu exemplo estava Abraão,

84. Que se consagrou ao seu Senhor de coração sincero.

85. E disse ao seu pai e ao seu povo: Que é isso que adorais?

86. Preferis as falsas divindades, em vez de Deus?

87. Que pensais do Senhor do Universo?

88. E elevou seu olhar às estrelas,

89. Dizendo: Em verdade, sinto-me enfermo!

90. Então eles se afastaram dele.

91. Ele virou-se para os ídolos deles e lhes perguntou: Não comeis?

92. Por que não falais?

93. E pôs-se a destruí-los com a mão direita.

94. E (os idólatras) regressaram, apressados, junto a ele.

95. Disse-lhes: Adorais o que esculpis,

96. Apesar de Deus vos ter criado, bem como o que elaborais?

97. Dissera: Preparai para ele uma fogueira e arrojai-o no fogo!

98. E intentaram conspirar contra ele; porém, fizemo-los os mais humilhados.

99. E disse (Abraão): Vou para o meu Senhor, Que me encaminhará.

100. Ó Senhor meu, agracia-me com um filho que figure entre os virtuosos!

101. E lhe anunciamos o nascimento de uma criança (que seria) dócil.

102. E quando chegou à adolescência, seu pai lhe disse: Ó filho meu, sonhei que te oferecia em sacrifício; que opinas? Respondeu-lhe: Ó meu pai, faze o que te foi ordenado! Encontrar-me-ás, se Deus quiser, entre os perseverantes!

103. E quando ambos aceitaram o desígnio (de Deus) e (Abraão) preparava (seu filho) para o sacrifício.

104. Então o chamamos: Ó Abraão,

105. Já realizaste a visão! Em verdade, assim recompensamos os benfeitores.

106. Certamente que esta foi a verdadeira prova.

107. E o resgatamos com outro sacrifício importante.

108. E o fizemos (Abraão) passar para a posteridade.

109. Que a paz esteja com Abraão -

110. Assim, recompensamos os benfeitores -,

111. Porque foi um dos Nossos servos fiéis.

112. E lhe anunciamos, ainda, (a vinda de) Isaac, o qual seria um profeta, entre os virtuosos.

113. E o abençoamos, a ele e a Isaac. Mas entre os seus descendentes há benfeitores, e outros que são verdadeiros iníquos para consigo mesmos.

114. E agraciamos Moisés e Aarão.

115. E salvamos ambos, juntamente com seu povo, da grande calamidade.

116. E os secundamos (contra os egípcios), e saíram vitoriosos.

117. E concedemos a ambos o Livro lúcido.

118. E os guiamos à senda reta.

119. E os fizemos passar para a posteridade.

120. Que a paz esteja com Moisés e Aarão!

121. Em verdade, assim recompensamos os benfeitores.

122. E ambos se contavam entre os Nossos servos fiéis.

123. E também Elias foi um dos mensageiros.

124. Vê que ele disse ao seu povo: Não temeis a Deus?

125. Invocais Baal e abandonais o Melhor dos criadores,

126. Deus, vosso Senhor e Senhor dos vossos antepassados?

127. E o desmentiram; porém, sem dúvida que comparecerão (para o castigo),

128. Salvo os servos sinceros de Deus.

129. E o fizemos passar para a posteridade.

130. Que a paz esteja com Elias!

131. Em verdade, assim recompensamos os benfeitores.

132. E ele foi um dos Nosso servos fiéis.

133. Lot, também, foi um dos mensageiros.

134. Vê que o salvamos com toda a família.

135. Exceto uma anciã, que se contou entre os deixados para trás.

136. Então, aniquilamos os demais.

137. Por certo, passareis defronte eles ao amanhecer,

138. E ao anoitecer. Não pensais, pois, nisso?

139. E também Jonas foi um dos mensageiros.

140. O qual fugiu num navio carregado.

141. E se lançou à deriva, e foi desafortunado.

142. E uma baleia o engoliu, porque era repreensível.

143. E se não se tivesse contado entre os glorificadores de Deus,

144. Teria permanecido em seu ventre até ao dia da Ressurreição.

145. E o arranjamos, enfermo, a uma praia deserta,

146. E fizemos crescer, ao lado dele, uma aboboreira.

147. E o enviamos a cem mil (indivíduos) ou mais.

148. E creram nele, e lhes permitimos deleitarem-se por algum tempo.

149. Pergunta-lhes:: Porventura, pertencem ao teu Senhor as filhas, assim como a eles o varões?

150. Acaso, criamos os anjos femininos, sendo eles testemunhas?

151. Acaso, não é certo que em sua calúnia dizem:

152. Deus tem gerado!? Certamente que são embusteiros!

153. Preferiu Ele as filhas aos filhos?

154. Que tendes? Como julgais?

155. Acaso não recebestes admoestação?

156. Ou tendes uma autoridade evidente?

157. Apresentai, pois, o vosso livro, se estiverdes certos!

158. E inventaram um parentesco entre Ele e os gênios, sendo que estes bem sabem que comparecerão (entre os réprobos)!

159. Glorificado seja Deus (Ele está livre) de tudo quanto Lhe atribuem!

160. Exceto os servos sinceros de Deus.

161. E, em verdade, vós, com tudo quanto adorais,

162. Não podereis seduzir ninguém.

163. Salvo quem esteja destinado ao fogo!

164. Dizem: Nenhum de nós há, que não tenha seu lugar destinado.

165. E, certamente, somos os enfileirados (para a oração).

166. E por certo que somos os glorificadores (de Deus).

167. Ainda que (os idólatras) digam:

168. Se tivéssemos tido alguma mensagem dos primitivos,

169. Havíamos de ser sinceros servos de Deus!

170. Porém, (quando lhes chegou o Alcorão), negaram-no. Logo saberão!

171. Sem dúvida que foi dada a Nossa palavra aos Nossos servos mensageiros,

172. De que seriam socorridos.

173. E de que os Nossos exércitos sairiam vencedores.

174. Afasta-te, pois temporariamente, deles.

175. E assevera-lhes que de pronto verão!...

176. Pretendem, acaso, apressar o Nosso castigo?

177. Porém, quando este descer perante eles, quão péssimo será o despertar dos admoestados!

178. E afasta-te, temporariamente, deles.

179. E assevera que de pronto verão!...

180. Glorificado seja o teu Senhor, o Senhor do Poder, de tudo quanto (Lhe) atribuem.

181. E que a paz esteja com os mensageiros!

182. E louvado seja Deus, Senhor do Universo!

SURATA 38. SAD" (A LETRA SAD)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Sad. Pelo Alcorão, portador da Mensagem (que isto é a verdade)!

2. Porém, os incrédulos estão imbuídos de arrogância e separatismo.

3. Quantas gerações aniquilamos, anteriores a eles! Imploram, embora não haja escapatória.

4. Assombraram-se (os maquenses) de lhes haver sido apresentado um admoestador de sua graça. E os incrédulos dizem: Este é um mago mendaz.

5. Pretende, acaso, fazer de todos os deuses um só Deus? Em verdade, isto é algo assombroso!

6. E os chefes se retiraram, dizendo: Ide e perseverai com os vossos deuses! Verdadeiramente, isto é algo designado.

7. Não ouvimos coisa igual entre as outras comunidades. Isso não é senão uma ficção!

8. Porventura, a Mensagem foi revelada só a ele, dentre nós!? Qual! Eles estão em dúvida, quanto à Minha Mensagem. Porém, ainda não provaram o Meu castigo.

9. Possuem, acaso, os tesouros da misericórdia do teu Senhor, o Poderoso, o Liberalíssimo?

10. Ou então, é deles o reino dos céus e da terra, e tudo quanto existe entre ambos? Que subam, pois, aos céus.

11. Porém lá serão postos em fuga, mesmo com um exército de confederados.

12. Antes deles, haviam desmentido: o povo de Noé, o povo de Ad e o Faraó, o senhor das estacas.

13. O povo de Samud, o povo de Lot e os habitantes da floresta. Estes são os confederados.

14. Cada qual desmentiu os mensageiros, por isso mereceram o Meu castigo.

15. E não aguardam estes, senão um só estrondo, que não demorará (a vir).

16. E disseram: Ó Senhor nosso, apressa-nos a nossa sentença, antes do Dia da Rendição de Contas!

17. Tolera o que dizem e recorda-te do Nosso servo, Davi, o vigoroso, que foi contrito!

18. Em verdade, submetemos-lhe as montanhas, para que com ele Nos glorificassem ao anoitecer e ao amanhecer.

19. E também lhe congregamos todas as aves, as quais se voltavam a Ele.

20. E lhe fortalecemos o império e o agraciamos com a sabedoria e a jurisprudência.

21. Conheces a história dos litigantes, que escalaram o muro do oratório?

22. Quando apareceram a Davi, que os temeu? então lhe disseram: Não temas, pois somos dois litigantes; um de nós tem prejudicado o outro! Julga-nos, portanto, com eqüidade e imparcialidade, e indica-nos a senda justa!

23. Este homem é meu irmão; tinha noventa e nove cordeiros e eu um só. E disse-me para confiá-lo a ele, convencendo-me com a sua verbosidade.

24. (David lhe) disse: Verdadeiramente, fraudou-te, com o pedido de acréscimo da tua ovelha; muito sócios se prejudicam uns aos outros, salvo os fiéis, que praticam o bem; porém, quão pouco são! E Davi percebeu que o havíamos submetido a uma prova e implorou o perdão de seu Senhor, caiu contrito em genuflexão.

25. E lhe perdoamos tal (falta), porque, ante Nós, goza de dignidade e excelente local de retorno.

26. Ó Davi, em verdade, designamos-te como legatário na terra, Julga, pois entre os humanos com eqüidade e não te entregues à concupiscência, para que não te desvies da senda de Deus! Sabei que aqueles que se desviam da senda de Deus sofrerão um severo castigo, por terem esquecido o Dia da Rendição de Contas.

27. E não foi em vão que criamos os céus e a terra, e tudo quanto existe entre ambos! Esta é a conjectura dos incrédulos! Ai, pois, dos incrédulos, por causa do fogo (infernal)!

28. Porventura, trataremos os fiéis, que praticam o bem, como os corruptores na terra? Ou então trataremos os tementes como os ignóbeis?

29. (Eis) um Livro Bendito, que te revelamos, para que os sensatos recordem os seus versículos e neles meditem.

30. E agraciamos Davi com Salomão. Que excelente servo! Eis que foi contrito!

31. Um dia, ao entardecer, apresentam-lhe uns briosos corcéis.

32. Ele disse: Em verdade, amo o amor ao bem, com vistas à menção do meu Senhor. Permaneceu admirando-os, até que (o sol) se ocultou sob o véu (da noite).

33. (Então, ordenou): Trazei-os a mim! E se pôs a acariciar-lhes as patas e os pescoços.

34. E pusemos à prova Salomão, colocando sobre o seu trono um corpo sem vida; então, voltou-se contrito.

35. Disse: Ó Senhor meu, perdoa-me e concede-me um império que ninguém, além de mim, possa possuir, porque Tu és o Agraciante por excelência!

36. E lhe submetemos o vento, que soprava suavemente à sua vontade, por onde quisesse.

37. E todos os demônios, alvanéis e mergulhadores disponíveis.

38. E outros cingidos por correntes.

39. Estes são as Nossas dádivas; prodigalizamo-las, pois, ou restringimo-las, imensuravelmente.

40. Eis que ele desfrutará, ante Nós, de dignidade e excelente local de retorno!

41. E recorda-te do Nosso servo, Jó, que se queixou ao seu Senhor, dizendo: Satanás me aflige com a desventura e o sofrimento!

42. (Ordenamos-lhe): Golpeia (a terra) com teu pé! Eis aí um manancial (de água), para banho, refrigério e bebida.

43. E lhe restituímos a família, aumentando-a com outro tanto, como prova das Nossas misericórdia e mensagem para os sensatos.

44. E apanha um feixe de capim, e golpeia com ele; e não perjures! Em verdade, encontramo-lo perseverante - que excelente servo! - Ele foi contrito.

45. E menciona os Nossos servos Abraão, Isaac e Jacó, possuidores de poder e de visão.

46. Escolhemo-los por um propósito: a proclamação da Mensagem da morada futura.

47. Em verdade, junto a Nós, contam-se entre os eleitos e preferidos.

48. E recorda-lhes Ismael, Eliseu e Ezequiel, uma vez que todos se contavam entre os preferidos.

49. Eis aqui uma Mensagem: Sabei que os tementes terão um excelente local de retorno.

50. São os Jardins do Éden, cujas portas lhes serão abertas.

51. Ali repousarão recostados; ali poderão pedir abundantes frutos e bebidas.

52. E junto a eles haverá mulheres castas, restringindo os olhares (companheiras) da mesma idade.

53. Eis o que é prometido para o Dia da Rendição de Contas!

54. Em verdade, esta é a Nossa inesgotável mercê.

55. Tal será! Por outra, os transgressores terão o pior destino:

56. O inferno, em que entrarão! E que funesta morada!

57. Tal será! E provarão água fervente e ícor!

58. E outros suplícios semelhantes!

59. Eis o grande grupo, que entrará no fogo conosco!

60. (Os prosélitos) dirão: Qual! Mal vindos vós também, por nos haverdes induzido a isto! E que péssima morada (terão)!

61. Exclamarão: Ó Senhor nosso, àqueles que nos induziram a isto, duplica-lhes o castigo no fogo infernal!

62. E dirão (seus chefes): Por que não vemos, aqui, aqueles homens (os fiéis) que contávamos entre os maldosos?

63. Aqueles dos quais escarnecíamos? Ou, acaso, escapam às nossas vistas?

64. Por certo que é real a disputa dos réprobos!

65. Dize-lhes: Sou tão-somente um admoestador, não há mais divindade além do Único Deus, o Irresistível.

66. Senhor dos céus e da terra, e de tudo quanto existe entre ambos; o Poderoso, o Irresistível.

67. Dize: Esta é uma notícia sublime,

68. Que desdenhais!

69. Carecia eu de todo o conhecimento, a respeito dos celícolas, quando disputavam entre si.

70. Só me tem sido revelado que sou um elucidativo admoestador.

71. Recorda-te de quando o teu Senhor disse aos anjos: De barro criarei um homem.

72. Quando o tiver plasmado e alentado com o Meus Espírito, prostrai-vos ante ele.

73. E todos os anjos se prostraram, unanimemente.

74. Menos Lúcifer, que se ensoberbeceu e se contou entre os incrédulos.

75. (Deus lhe) perguntou: Ó Lúcifer, o que te impede de te prostrares ante o que criei com as Minhas Mãos? Acaso, estás ensoberbecido ou é que te contas entre os altivos?

76. Respondeu: Sou superior a ele; a mim me criaste do fogo, e a ele de barro.

77. (Deus lhe) disse: Vai-te daqui, porque és maldito.

78. E a Minha maldição pesará sobre ti, até ao Dia do Juízo!

79. Disse: Ó Senhor meu, tolera-me, até ao dia em que forem ressuscitados!

80. (Deus lhe) disse: Serás, dos tolerados,

81. Até ao dia do término prefixado.

82. Disse (Satanás): Por Teu poder, que os seduzirei a todos.

83. Exceto, entre eles, os Teus servos sinceros!

84. Disse-lhe (Deus): Esta é a verdade e a verdade é:

85. Certamente que lotarei o inferno contigo e com todos os que, dentre eles, te seguirem.

86. Dize-lhes (ó Mohammad): Não vos exijo recompensa alguma por isto, e não me conto entre os simuladores.

87. Este (Alcorão) não é mais do que uma Mensagem para o Universo.

88. E, certamente, logo tereis conhecimento da sua veracidade.

SURATA 39. AZ ZÚMAR" (OS GRUPOS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. A revelação do Livro é de Deus, o Poderoso, o Prudentíssimo.

2. Em verdade, temos-te revelado do Livro. Adora, pois, a Deus, com sincera devoção.

3. Não deve, porventura, ser dirigida a Deus a devoção sincera? Quando àqueles que adotam protetores, além d’Ele, dizendo: Nós só os

adoramos para nos aproximarem de Deus. Ele os julgará, a respeito de tal divergência. Deus não encaminha o mendaz, ingrato.

4. Se Deus quisesse tomar um filho, tê-lo-ia eleito como Lhe aprouvesse, dentre tudo quanto criou. Glorificado seja! Ele é Deus, o Único, o Irresistibilíssimo.

5. Criou com prudência os céus e a terra. Enrola a noite com o dia e enrola a noite com o dia e enrola o dia com a noite. Tem submetido o sol e a lua: cada qual prosseguirá o seu curso até um término prefixado. Porventura, não é o Poderoso, o Indulgentíssimo?

6. Criou-vos de uma só pessoa; então, criou, da mesma, a sua esposa, e vos criou oito espécies de gado. Configura-vos paulatinamente no ventre de vossas mães, entre três trevas. Tal é Deus, vosso Senhor; d'Ele é a soberania. Não há mais divindade, além d'Ele.

7. Se desagradecerdes, (sabei que) certamente Deus pode prescindir de vós, uma vez que Lhe aprazerá. E nenhum pecador arcará com culpa alheia. Logo, vosso retorno será a vossa Senhor, que vos inteirará do que tiverdes feito, porque é Sabedor dos recônditos dos corações.

8. E quando a adversidade açoita o homem, este suplica contrito ao seu Senhor; então, quando Ele o agracia com a Sua mercê, este esquece o que antes suplicava e atribui rivais a Deus, para desviar outros as Sua senda. Dize-lhe: Desfruta, transitoriamente, da tua blasfêmia, porque te contarás entre os condenados ao inferno!

9. Tal homem poderá, acaso, ser equiparado àquele que se consagra (ao seu Senhor) durante as horas da noite, quer esteja prostrado, quer esteja em pé, que se precata em relação à outra vida e espera a misericórdia do seu Senhor? Dize: Poderão, acaso, equiparar-se os sábios com os insipientes? Só os sensatos o acham.

10. Dize-lhes: Ó meus servos, fiéis, temei a vosso Senhor! Para aqueles que praticam o bem neste mundo haverá uma recompensa. A terra de Deus é vasta! Aos perseverantes, ser-lhes-ão pagas, irrestritamente as suas recompensas!

11. Dize-lhes: Certamente, foi-me ordenado adorar a Deus com sincera devoção.

12. E também me foi ordenado ser o primeiro dos muçulmanos.

13. Dize-lhes mais : Certamente, temos o castigo do dia terrível, se desobedecer ao meu Senhor.

14. Dize (ainda): Adoro a Deus com a minha sincera devoção.

15. Adorai, contudo, o que quiserdes, em vez d'Ele! Dize: Certamente, os desventurados serão aqueles que perderem a si mesmo, juntamente com as famílias, no Dia da Ressurreição. Não é esta, acaso, a evidente desventura?

16. Terão, por cima, camadas de fogo e, por baixo, camadas (de fogo). Com isto Deus previne os Seus servos: Ó servos Meus, temei-Me!

17. Mas aqueles que evitarem adorar ao sedutor e se voltarem contritos a Deus, obterão as boas notícias; anuncia, pois, as boas notícias aos Meus servos,

18. Que escutam as palavras e seguem o melhor (significado) delas! São aquelas que Deus encaminha, e são os sensatos.

19. Porventura, aquele que tiver merecido o decreto do castigo (será igual ao bem-aventurado)? Poderás, acaso, salvar quem está no fogo (infernal)?

20. Porém, os que temerem seu Senhor terão palácios e, além destes, haverá outras construções, abaixo dos quais correm os rios. Tal é a promessa de Deus, e Deus jamais falta à (Sua) promessa!

21. Não reparas, na terra? Logo produz, com ela, plantas multicores; logo amadurecem e, às vezes, amarelam; depois converte (as plantas) em feno. Por certo que nisto há uma Mensagem para os sensatos.

22. Porventura, aquele a quem Deus abriu o coração ao Islam, e está na Luz de seu Senhor...(não é melhor do que aquele a quem sigilou o coração)? Ai daqueles cujos corações estão endurecidos para a recordação de Deus! Estes estão em evidente erro!

23. Deus revelou a mais bela Mensagem: um Livro homogêneo (com estilo e eloqüência), e reiterativo. Por ele, arrepiam-se as peles daqueles que temem seu Senhor; logo, suas peles e seus corações se apaziguam, ante a recordação de Deus. Tal é a orientação de Deus, com a qual encaminha quem Lhe apraz. Por outra, quem Deus desviar não terá orientar algum.

24. Porventura, quem tiver temido o castigo afrontoso do Dia da Ressurreição (será igual ao que não o fizer)? E aos iníquos será dito: Sofrei as conseqüências do que lucrastes!

25. Seus antepassados desmentiram os mensageiros e o castigo lhes sobreveio, de onde menos esperavam.

26. Deus os fez provar o aviltamento na vida terrena; porém, o castigo da outra vida será maior. Se o soubessem!

27. E expomos aos homens, neste Alcorão, toda a espécie de exemplos para que meditem.

28. É um Alcorão árabe, irrepreensível; quiçá assim temem a Deus.

29. Deus expõe, como exemplo, dois homens: um está a serviço de sócios antagônicos e o outro a serviço de uma só pessoa. Poderão ser equiparados? Louvado seja Deus! Porém, a maioria dos homens ignora.

30. É bem verdade que tu morrerás e eles morrerão.

31. E, no Dia da Ressurreição, ante vosso Senhor disputareis.

32. Haverá alguém mais iníquo do que quem mente acerca de Deus e desmente a Verdade, quando ela lhe chega? Acaso, não há lugar, no inferno, para os blasfemos?

33. Outrossim, aqueles que apresentarem a verdade e a confirmarem, esses serão os tementes.

34. Que obterão o que anelam, na presença do seu Senhor. Tal será a recompensa dos benfeitores,

35. Para que Deus lhes absolva o pior de tudo quanto tenham cometido e lhes pague a sua recompensa, de acordo com o melhor que tiverem feito.

36. Acaso, não é Deus suficiente Custódio para o Seus servo? Porém, eles tratarão de amedrontar-te com as outras divindades, além d’Ele! Mas quem Deus extraviar não terá orientador algum.

37. Em troca, a quem Deus encaminhar, ninguém poderá extraviar. Acaso, não é Deus, Justiceiro, Poderosíssimo?

38. E se lhes perguntares quem criou os céus e a terra, seguramente te responderão: Deus! Dize-lhes: Tereis reparado nos que invocais, em vez de Deus? Se Deus quisesse prejudicar-me, poderiam, acaso, impedi-Lo? Ou então, se Ele quisesse favorecer-me com alguma graça, poderiam eles privar-me dela? Dize-lhes (mais): Deus me basta! A Ele se encomendam aqueles que estão confiantes.

39. Dize-lhes (ainda): Ó povo meu, agi a vosso gosto! Eu também farei (o mesmo)! Logo sabereis,

40. A quem açoitará um castigo que o aviltará, fazendo com que tenha um tormento permanente.

41. Em verdade, temos-te revelado o Livro, para (instruíres) os humanos. Assim, pois, quem se encaminhar, será em benefício próprio; por outra, quem se desviar, será em seu próprio prejuízo. E tu não és guardião deles.

42. Deus recolhe as almas, no momento da morte e, dos que não morreram, ainda (recolhe) durante o sono. Ele retém aqueles cujas mortes tem decretadas e deixa em liberdade outros, até um término prefixado. Em verdade, nisto há sinais para os sensatos.

43. Adotarão, acaso, intercessores, em vez de Deus? Dize-lhes: Quê! Ainda bem que eles não tenham poder algum, nem razão alguma?

44. Dize-lhes (mais): Só a Deus incumbe toda a intercessão. Seu é o reino dos céus e da terra; logo, a Ele retornareis.

45. E quando é mencionado Deus, o Único, repugnam-se os corações daqueles que não crêem na outra vida; não obstante, quando são mencionadas outras divindades, em vez d'Ele, ei-los que se regozijam!

46. Dize: Ó Deus, Originador dos céus e da terra, Conhecedor do incognoscível e do cognoscível, Tu dirimirás, entre os Teus servos, as suas divergências!

47. Se os iníquos possuíssem tudo quanto existe na terra e outro tanto mais, dá-lo-iam, para se eximirem do horrível tormento no Dia da Ressurreição. (Nesse dia) aparecer-lhes-á, da parte de Deus, o que jamais esperavam.

48. E lhes aparecerão as maldades que tiverem cometido, e serão envolvidos por aquilo de que escarneciam.

49. Quando a adversidade açoita o homem, eis que Nos implora; então, quando o agraciamos com as Nossas mercês, diz: Certamente que as logrei por meus próprios méritos! Qual! É uma prova! Porém, a maioria dos humanos o ignora.

50. Assim falavam também os seus antepassados; porém, de nada lhes valeu tudo quanto haviam lucrado.

51. E as maldades que haviam cometido recaíram sobre eles. Assim recairão sobre os iníquos desta (geração) as maldades que tiverem cometido, e não poderão desafiar (Deus).

52. Porventura, ignoram que Ele prodigaliza ou restringe a Sua graça a quem Lhe apraz? Por certo que nisto há sinais para os crentes.

53. Dize: Ó servos meus, que se excederam contra si próprios, não desespereis da misericórdia de Deus; certamente, Ele perdoa todos os pecados, porque Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo.

54. E voltai, contritos, porque, então, não sereis socorridos.

55. E observai o melhor do que, de vosso Senhor, vos foi revelado, antes que vos açoite o castigo, subitamente, sem o perceberdes.

56. Antes que qualquer alma diga: Ai de mim por ter-me descuidado (das minhas obrigações) para com Deus, posto que fui um dos escarnecedores!

57. Ou diga: Se Deus me tivesse encaminhado, contar-me-ia entre os tementes!

58. Ou diga, quando vir o castigo: Se pudesse Ter outra chance, seria, então, um dos benfeitores!

59. (Deus lhe replicará): Qual! Já te haviam chegado os meus versículos. Porém, tu os desmentiste e te ensoberbeceste, e foste um dos incrédulos!

60. E, no Dia da Ressurreição, verás aqueles que mentiram acerca de Deus , com os seus rostos ensombreados. Não há, acaso, no inferno, lugar para os arrogantes?

61. E Deus salvará os tementes, por seu comportamento, não os açoitará o mal, nem se atribularão.

62. Deus é o Criador de tudo e é de tudo o Guardião.

63. Suas são as chaves dos céus e da terra; quanto àqueles que negam os versículos de Deus, serão os desventurados.

64. Dize: Tereis, porventura, coragem de me ordenar adorar outro, que não seja Deus, ó insipientes?

65. Já te foi revelado, assim como aos teus antepassados: Se idolatrares, certamente tornar-se-á sem efeito a tua obra, e te contarás entre os desventurados.

66. Por outra, adora a Deus e sê um dos agradecidos.

67. E eles não aquilatam Deus como deveriam! No Dia da Ressurreição, a terra, integralmente, caberá na concavidade de Sua Mão, e os céus estarão envolvidos pela Sua mão direita. Glorificado e exaltado seja de tudo quanto Lhe associam!

68. E a trombeta soará; e aqueles que estão nos céus e na terra expirarão, com exceção daqueles que Deus queira (conservar). Logo, soará pela segunda vez e, ei-los ressuscitados, pasmados!

69. E a terra resplandecerá com a luz do seu Senhor. E o livro (registro das obras) será exposto, e se fará comparecerem os profetas e as testemunhas, e todos serão julgados com eqüidade, e não serão defraudados.

70. E cada alma será recompensada segundo o que tiver feito, porque Ele sabe melhor do que ninguém o que ela fez.

71. E os incrédulos serão conduzidos, em grupos, até o inferno, cujas portas, quando chegaram a ele, se abrirão, e os seus guardiães lhes dirão: Acaso, não vos foram apresentados mensageiros de vossa estirpe, que vos ditaram os versículos do vosso Senhor e vos admoestaram acerca

do comparecimento deste dia? Dirão: Sim! Então, o decreto do castigo recairá sobre os incrédulos.

72. Ser-lhes-á ordenado: Adentrai as portas do inferno, onde permanecereis eternamente. Que péssima é a morada dos arrogantes!

73. Em troca, os tementes serão conduzidos, em grupos, até ao Paraíso e, lá chegando, abrir-se-ão as suas portas e os seus guardiães lhes dirão: Que a paz esteja convosco! Quão excelente é o que fizestes! Adentrai, pois! Aqui permanecereis eternamente.

74. Dirão: Louvado seja Deus, Que cumpriu a Sua promessa, e nos fez herdar a terra. Alojar-nos-emos no Paraíso onde quisermos. Quão excelente é a recompensa dos caritativos!

75. E verás os anjos circundando o Trono Divino, celebrando os louvores do seu Senhor. E todos serão julgados com eqüidade, e será dito: Louvado seja Deus, Senhor do Universo!

SURATA 40. GHÁFER" (O REMISSÓRIO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Há, Mim

2. A revelação do Livro é de Deus, o Poderoso, o Sapientíssimo.

3. Remissório do pecado, Condescendente, Severíssimo no castigo, tem longo alcance. Não há mais divindade além d'Ele! A Ele será o retorno.

4. Ninguém refuta os versículos de Deus, senão os incrédulos. Que o seu pavoneamento, na terra, não te alucine!

5. Já antes deles, o povo de Noé desmentira os seus mensageiros e, depois deste, os partidos; e cada povo atentou contra o seu mensageiro, para eliminá-lo; e disputavam com banalidades, para refutar, assim, a verdade; por isso os aniquilei. E que terrível foi a Minha punição!

6. E assim o decreto do castigo de teu Senhor recaiu sobre os incrédulos; estes são os condenados ao inferno.

7. Os (anjos) que carregam o Trono de Deus, e aqueles que o circundam, celebram os louvores do seu Senhor; crêem n'Ele e imploram-Lhe o perdão para os fiéis, (dizendo): Ó Senhor nosso, Tu, Que envolves tudo com a tua misericórdia e a Tua ciência, perdoa os arrependidos que seguem Tua senda, e preserva-os do suplício da fogueira!

8. Ó Senhor nosso, introduze-os nos Jardins do Éden que lhes prometeste, assim como os virtuosos dentre os seus pais, as suas esposas e a sua prole, porque és o Poderoso, o Prudentíssimo!

9. E preserva-os das maldades, porque àquele que preservares das maldades, nesse dia terás mostrado, certamente, misericórdia; isso será o magnífico benefício.

10. Em verdade, aos incrédulos será conclamado: Sabei que a aversão de Deus (em relação a vós) é maior que a vossa aversão em relação a vós mesmos, porque, quando fostes convocados à fé, vós a negastes.

11. Dirão: Ó Senhor nosso, fizeste-nos morrer duas vezes e duas vezes nos deste a vida. Reconhecemos, pois, os nossos pecados! Haverá algum meio de nos livramos disso?

12. Tal vos acontecerá, porque ao ser invocado Deus, o Único, simplesmente O negáveis; em troca, quando Lhe era associado algo,

acreditáveis. Assim, pois, sabei que o juízo é de Deus, o Grandioso, o Altíssimo!

13. Ele é Quem vos evidencia os Seus sinais e vos envia o sustento do céu. Mas, só se recorda d'Ele quem se volta para Ele, contrito.

14. Suplicai, pois, a Deus, com devoção, ainda que isso desgoste os incrédulos.

15. (Ele é) Exaltador, (Senhor) do Trono; envia o espírito (da inspiração), por Seu mandato, a quem Lhe apraz dentre os Seus servos, para advertir (os homens) sobre o Dia do Encontro.

16. Dia em que sairão (dos seus sepulcros) e nada deles se ocultará a Deus. A quem pertencerá, nesse dia, o reino? A Deus, Único, Irresistibilíssimo.

17. Nesse dia, toda a alma será retribuída segundo o seu mérito; nesse dia, não haverá injustiça, porque Deus é Destro em ajustar contas.

18. Admoesta-os com o dia iminente quando, angustiados, os corações lhes subirão às gargantas. Os iníquos não terão amigos íntimos, nem intercessores que possam obedecer.

19. Ele conhece os olhares furtivos e tudo quanto ocultam os corações.

20. E Deus julga com eqüidade; por outra, os que os humanos invocam, em vez d'Ele, nada poderão julgar. Sabei que só Deus é o Oniouvinte, o Onividente.

21. Acaso, não percorreram a terra para verem qual foi a sorte dos seus antepassados? Eram superiores a eles em força e traços (que eles deixaram) na terra; porém, Deus os exterminou, por seus pecados, e não tiveram ninguém que os salvasse dos desígnios de Deus.

22. Sucedeu-lhes isto, porque os seus mensageiros lhes apresentaram as evidências e eles as negaram. Então Deus os exterminou, porque é Poderoso, Severíssimo no castigo.

23. Havíamos enviado Moisés com os Nossos sinais e uma autoridade evidente.

24. Ao Faraó, a Haman e a Carun; porém, disseram: É um mago mentiroso.

25. E quando lhes apresentou a Nossa verdade, disseram: Matai os filhos varões daqueles que, com ele, crêem, e deixai com vida as suas mulheres! Porém, a conspiração dos incrédulos do improfícua.

26. E o Faraó disse: Deixai-me matar Moisés, e que invoque o seu Senhor. Temo que mude a vossa religião ou que semeie a corrupção na terra!

27. Moisés disse: Em verdade, eu me amparo em meu Senhor e vosso, acerca de todo arrogante, que não crê no Dia da Rendição de Contas.

28. E um homem fiel, da família do Faraó, que ocultava a sua fé, disse: Mataríeis um homem tão-somente porque diz: Meu Senhor é Deus, não obstante Ter-vos apresentado as evidências do vosso Senhor? Além do mais se for um impostor, a sua mentira recairá sobre ele; por outra, se for veraz, açoitar-vos-á algo daquilo com que ele vos ameaça. Em verdade, Deus não encaminha ninguém é transgressor, mentiroso.

29. Ó povo meu, hoje o poder é vosso; sois dominadores, na terra. Porém, quem nos defenderá do castigo de Deus, quando ele nos açoitar? O Faraó disse : Eu não vos aconselho senão o que conheço, e não vos indico senão a senda da retidão!

30. E o fiel disse: Ó povo meu, em verdade temo que vos suceda e desdita do dia (do desastre) dos irmanados (no pecado).

31. A angústia do povo de Noé , de Ad e de Samud, e daqueles que os sucederam. Sabei que Deus deseja a justiça para os Seus servos.

32. Ó povo meu, em verdade, temo, por vós, o dia do clamor mútuo.

33. No dia em que tentardes fugir, ninguém poderá defender-vos de Deus. E aquele que Deus extraviar não terá orientador algum.

34. Em verdade, José vos apresentou as evidências ; porém não cessastes de duvidar do que vos apresentou, até que quando morreu , dissestes: Deus jamais extravia os transgressores, extravagantes,

35. Que refutam os versículos de Deus, sem a autoridade concedida. Tal é grave e odioso, ante Deus e ante os fiéis. Assim sendo, Deus sigila o coração de todo o arrogante, déspota.

36. O Faraó disse: Ó Haman, constrói-me uma torre, para eu poder alcançar as sendas,

37. As sendas do céu, de maneira que possa ver o Deus de Moisés, conquanto eu creia que é mentiroso! Assim, foi abrilhantada ao Faraó a sua má ação, e ele foi desencaminhado da senda reta; e as conspiração do Faraó foram reduzidas a nada.

38. E o fiel olhes disse: Ó povo meu, segui-me! Conduzir-vos-ei pela senda da retidão.

39. Ó povo meu, sabei que a vida terrena é um gozo efêmero, e que a outra vida é a morada eterna!

40. Quem cometer uma iniqüidade, será pago na mesma moeda; por outra, aqueles que praticarem o bem, sendo fiéis, homens ou mulheres, entrarão no Paraíso, onde serão agraciados imensuravelmente.

41. Ó povo meu, por que eu vos convoco à salvação e vós me convocais ao fogo infernal?

42. Incitais-me, acaso, a renegar Deus e associar-Lhe o que ignoro, enquanto eu vos convoco até o Poderoso, o Indulgentíssimo.

43. É indubitável que aquilo a que me incitais não pode ser exorável neste mundo, nem no outro, e que o nosso retorno será a Deus, e que os transgressores serão os condenados ao inferno.

44. Logo vos recordareis do que vos digo! Quanto a mim, encomendo-me a Deus, porque é Observador dos Seus servos.

45. E eis que Deus o preservou das conspirações que lhe haviam urdido, e o povo do Faraó sofreu o mais severo dos castigos!

46. É o fogo infernal, ao qual serão apresentados, de manhã e à tarde; e no dia em que chegar a Hora, (Deus dirá): Fazei entrar o povo do Faraó, para o mais severo dos castigos.

47. E quando disputarem entre si, no inferno, os fracos dirão aos que se ensoberbeceram: Em verdade, fomos vossos seguidores; podeis, pois, livrar-nos, ainda que seja de uma só parte do fogo?

48. E os que se ensoberbeceram lhes responderão: Em verdade, estamos todos aqui, porque Deus julgou entre os servos!

49. E os réprobos pedirão aos guardiãos do inferno: Invocai vosso Senhor para que nos alivie, em um só dia, do suplício!

50. Retrucar-lhes-ão: Acaso, não vos apresentaram, os vossos mensageiros, as evidências? Dirão: Sim! Dir-lhes-ão: Rogai, pois, embora o rogo dos incrédulos seja improfícuo!

51. Sabei que secundaremos Nossos mensageiros e os fiéis, na vida terrena e no dia em que se declararem as testemunhas.

52. (Será) o dia em que aos iníquos de nada valerão as suas escusas, senão que receberão a maldição, e terão a pior morada.

53. Havíamos concedido a Moisés a orientação, e fizemos os israelitas herdarem o livro.

54. (Livro esse) que é orientação e mensagem para os sensatos.

55. Persevera, pois, porque a promessa de Deus é infalível; implora o perdão das tuas faltas e celebra os louvores do teu Senhor, ao anoitecer e ao amanhecer.

56. Aqueles que disputam acerca dos versículos de Deus, sem autoridade concedida, não abrigam em seus peitos senão a soberbia, com a qual jamais lograrão o que quer que seja: ampara-te, pois, em Deus, porque é o Oniouvinte, o Onividente.

57. Seguramente, a criação dos céus e da terra é mais importante do que a criação do homem; porém, a maioria dos humanos o ignora.

58. Jamais poderão equiparar-se o cego e o vidente, tampouco os fiéis, que praticam o bem, e os iníquos. Quão pouco meditais!

59. Sabei que a Hora chegará, indubitavelmente; porém a maioria dos humanos não crê nisso.

60. E o vosso Senhor disse: Invocai-Me, que vos atenderei! Em verdade, aqueles que se ensoberbecerem, ao Me invocarem, entrarão, humilhados, no inferno.

61. Deus foi Quem fez a noite, para que repousásseis, e o dia, para (vos) ajudar a ver. Certamente Deus é Agraciante para com os humanos. Porém, a maioria deles não Lhe agradece.

62. Tal é Deus, vosso Senhor, Criador de tudo. Não há mais divindade, além d’Ele. Como, pois, vos desviais?

63. Assim se desviam aqueles que negam os versículos de Deus.

64. Deus foi Quem fez a terra como berço, o céu como teto, modelou e aperfeiçoou as vossas configurações, e vos agraciou com todo o bem. Tal é Deus, vosso Senhor. Bendito seja Deus, Senhor do Universo!

65. Ele é o vivente! Não há mais divindade, além d’Ele! Invocai-O, pois, sinceramente! Louvado seja Deus, Senhor do Universo!

66. Dize-lhes: Quando me chegaram as evidências do meu Senhor, foi-me proibido adorar aos que invocáveis em vez d’Ele , e foi-me ordenado submeter-me ao Senhor do Universo!

67. Ele foi Quem vos criou do pó, depois do sêmen, depois de algo que se agarra, então vos extraiu, crianças, das estranhas maternas, para algo alcançardes a vossa maturidade, para então chegardes à senilidade;

e há aqueles, dentre vós, que morrem antes ; Ele assim procede, para que alcanceis o término prefixado, a fim de que raciocineis.

68. Ele é Quem dá a vida e a morte e , quando decide algo, diz somente: Seja!, e é.

69. Porventura, não reparaste naqueles que disputam a respeito dos versículos de Deus, como se afastam d'Ele?

70. São aqueles que desmentem o Livro e tudo quanto enviamos com os Nossos mensageiros . Logo o saberão!

71. (Ah, se tu pudesses vê-los) quando lhes forem postas as argolas nos pescoços, e forem arrastados com as cadeias,

72. Até à água fervente! Logo serão combustível para o fogo.

73. Então lhes será dito: Onde estão os que idolatráveis,

74. Em lugar de Deus? Responderão: Desvaneceram-se. E agora reconhecemos que aquilo que antes invocávamos nada era! Assim, Deus extravia os incrédulos.

75. Isso acontecerá por causa do vosso regozijo injusto na terra, e por causa da vossa insolência.

76. Adentrai, pois, as portas do inferno, onde permanecereis eternamente! E que péssima é a morada dos arrogantes!

77. Persevera, pois, porque a promessa de Deus é inexorável; quer que mostremos algo do que lhes temos prometido, quer que acolhamos, certamente retornarão a Nós.

78. Antes de ti, havíamos enviado mensageiros ; as histórias de alguns deles te temos relatado, e há aqueles dos quais nada te relatamos. E a nenhum mensageiro é dado apresentar sinal algum, senão com o beneplácito de Deus. Porém, quando a ordem de Deus chegar, será executada com eqüidade, e então os difamadores estarão perdidos.

79. Deus foi Quem vos criou o gado; alguns para cavalgardes, e outros para servir-vos de alimento.

80. E, ademais, tendes nele (outras) espécies de benefícios e, para conseguirdes, com a sua ajuda, a satisfação de qualquer necessidade (que possa haver) nos vossos corações, e sobre eles sois transportados, como o sois pelos navios.

81. E Ele vos mostra o Seus sinais. Qual dos sinais de Deus negareis, pois?

82. Acaso, não percorreram eles a terra, para ver qual foi a sorte dos meus antepassados? Eram mais numerosos, mais vigorosos, e deixaram traços mais marcantes do que os deles, na terra; mas de nada lhes valeu tudo quanto haviam feito.

83. Porém, quando lhes apresentaram os seus mensageiros as evidências, permaneceram exultantes com os seus próprios conhecimentos; mas foram envolvidos por aquilo de que escarneciam.

84. E quando presenciaram o Nosso castigo, disseram: Cremos em Deus, o Único, e renegamos os parceiros que Lhe atribuíamos.

85. Porém, de nada lhes valerá a sua profissão de fé quando presenciarem o Nosso castigo. Tal é a Lei de Deus para com Seus servos. Assim, então perecerão os incrédulos.

SURATA 41. FÚSSILAT" (OS DETALHADOS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ha, Mim.

2. (Eis aqui) uma revelação do Clemente, Misericordiosíssimo.

3. É um Livro cujos versículos foram detalhados. É um Alcorão árabe destinado a um povo sensato.

4. É alvissareiro e admoestador; porém, a maioria dos humanos o desdenha, sem ao menos escutá-lo.

5. E afirmaram: Os nossos corações estão insensíveis a isso a que nos incitas; os nosso ouvidos estão ensurdecidos e entre tu e nós, há uma barreira. Faze, pois, (por tua religião), que nós faremos (pela nossa)!

6. Dize-lhes: Sou tão-somente um mortal como vós, a quem tem sido revelado que vosso Deus é um Deus Único. Consagrai-vos, pois, a Ele, e implorai-Lhe perdão! E ai dos idólatras,

7. Que não pagam o zakat e renegam a outra vida!

8. Sabei que os fiéis, que praticam o bem, obterão uma recompensa infalível.

9. Dize-lhes (mais): Renegaríeis, acaso, Quem criou a terra em dois dias, e Lhe atribuireis rivais? Ele é o Senhor do Universo!

10. E sobre ela (a terra) fixou firmes montanhas, e abençoou-a e distribuiu, proporcionalmente, o sustento aos necessitados, em quatro dias.

11. Então, abrangeu, em Seus desígnios, os céus quando estes ainda eram gases, e lhes disse, e também à terra: Juntai-vos, de bom ou de mau grado! Responderam: Juntamo-nos voluntariamente.

12. Assim, completou-os, como este céus, em dois dias, e a cada céu assinalou a sua ordem. E adornamos o firmamento terreno com luzes, para que servissem de sentinelas. Tal é o decreto do Poderoso, Sapientíssimo.

13. Porém, se desdenharem, dize-lhes: Advirto-vos da vinda de uma centelha, semelhante àquela enviado dos povos de Ad e Samud.

14. Pois quando os mensageiros, de todas as partes, se apresentaram a eles, (dizendo-lhes): Não adoreis senão a Deus!, responderam-lhes: Se Deus quisesse isso, teria enviado anjos (para predicá-lo). Certamente negaremos a vossa missão.

15. O povo de Ad, ainda, ensoberbeceu-se iniquamente na terra; e disse: Quem é mais poderoso do que nós? Porventura, não repararam em que Deus, Que os criou, é mais poderoso do que eles? Sem dúvida, negaram os nossos versículos.

16. Pelo que desencadeamos sobre eles um vento glacial, em dias nefastos, para fazê-los sofrer o castigo aviltoso da vida terrena; porém, o da outra vida será ainda mais aviltante, e não serão socorridos.

17. E orientamos o povo de Samud; porém, preferiram a cegueira à orientação. E fulminou-os a centelha do castigo ignominioso, pelo que lucraram.

18. E salvamos os fiéis tementes.

19. E no dia em que os adversários de Deus forem congregados, desfilarão em direção ao fogo infernal.

20. Até que, quando chegarem a ele, seus ouvidos, seus olhos e suas peles, testemunharão contra eles a respeito de tudo quanto tiverem cometido.

21. E perguntarão às suas peles; Por que testemunhastes contra nós? Responderão: Deus foi Quem nos fez falar; Ele faz falar todas as coisas! Ele vos criou anteriormente e a Ele retornareis.

22. E jamais podereis subtrair-vos a que vossos ouvidos, vossos olhos e vossas peles testemunhem contra vós. Não obstante, pensastes que Deus não saberia muito do quanto fazíeis!

23. E o que vos fez duvidar de vosso Senhor foi o pensamento, o qual vos aniquilou, e fez com que fizésseis parte dos desventurados!

24. E mesmo se perseverarem, terão o fogo por morada; e mesmo se implorarem complacência, não serão dos que forem compadecidos!

25. E lhes destinamos companheiros (da mesma espécie), os quais os alucinam no presente, e o farão no futuro, e merecem a sentença do castigo das gerações de gênios humanos precedentes, porque (estes) eram desventurados.

26. E os incrédulos dizem: Não deis ouvidos a este Alcorão: outrossim, fazei bulha durante a sua leitura. Quiçá, assim vencereis!

27. Infligiremos um severo castigo aos incrédulos e os puniremos pelo pior que tiverem feito.

28. Tal será o castigo dos adversários de Deus: o fogo, que terão por morada eterna, em punição por terem negado os Nossos versículos.

29. Os incrédulos dirão: Ó Senhor nosso, mostra-nos os gênios e humanos que vos extraviaram; colocá-los-emos sob os nossos pés, para que se contem entre os mais vis!

30. Em verdade, quanto àqueles que dizem: Nosso Senhor é Deus, e se firmam, os anjos descerão sobre eles, os quais lhes dirão: Não temais, nem vos atribuleis; outrossim, regozijai-vos com o Paraíso que vos está prometido!

31. Temos sido os vossos protetores na vida terrena e (o seremos) na outra vida, onde tereis tudo quanto anelam as vossas almas e onde tereis tudo quanto pretendeis.

32. Tal é a hospedagem do Indulgente, Misericordiosíssimo!

33. E quem é mais eloqüente do que quem convoca (os demais) a Deus, pratica o bem e diz: Certamente sou um dos muçulmanos?

34. Jamais poderão equiparar-se a bondade e a maldade! Retribui (ó Mohammad) o mal da melhor forma possível, e eis que aquele que nutria inimizade por ti converter-se-á em íntimo amigo!

35. Porém a ninguém se concederá isso, senão aos tolerantes, e a ninguém se concederá isso, senão aos bem-aventurados.

36. Quando Satanás te incitar à discórdia, ampara-te em Deus, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.

37. E, entre os Seus sinais, contam-se a noite e o dia, o sol e a lua. Não vos prostreis ante o sol nem ante a lua, mas prostrai-vos ante Deus, que os criou, se realmente é a Ele que quereis adorar.

38. Porém, se se ensoberbecerem, saibam que aqueles que estão na presença do teu Senhor glorificam-No noite e dia, sem contudo se enfadarem.

39. E entre os Seus sinais está a terra árida; mas quando fazemos descer a água sobre ela, eis que se reanima e se fertiliza. Certamente, quem az faz reviver é o Mesmo Vivificador dos mortos, porque é Onipotente.

40. Em verdade, aqueles que negarem os Nossos versículos não se ocultarão de Nós. Quem será mais venturoso: o que for precipitado no fogo ou o que comparecer, a salvo, no Dia da Ressurreição? Agi como queirais, mas sabei que Ele bem vê tudo quanto fazeis!

41. Aqueles que degenerarem a Mensagem, ao recebê-la, (não se ocultarão d'Ele). Este é um Livro veraz por excelência.

42. A falsidade não se aproxima dele (o Livro), nem pela frente, nem por trás; é a revelação do Prudente, Laudabilíssimo.

43. Tudo quanto te dizem já foi dito aos mensageiros que te precederam. Saibam eles que o teu Senhor é Indulgente, mais também possui um doloroso castigo.

44. E se houvéssemos revelado um Alcorão em língua persa, teriam dito: Por que não nos foram detalhados os versículos? Como! Um (livro) persa e um (Mensageiro) árabe? Diz-lhes: Para os fiéis, é orientação e bálsamo; porém, para aqueles que não crêem e estão surdos, é incompreensível, como se fossem chamados (para algo) de um lugar longínquo.

45. Havíamos concedido o Livro a Moisés, acerca do qual houve discrepâncias. Porém, se não tivesse sido por uma palavra predita por teu Senhor, já os teria julgado; mas eles se mantiveram em uma dúvida inquietante, acerca disso.

46. Quem pratica o bem, o faz em benefício próprio; por outra, quem faz o mal, é em prejuízo seu, porque o teu Senhor não é injusto para com os Seus servos.

47. Só a Ele concerne o conhecimento da Hora. E nenhum fruto sai do seu invólucro e nenhuma fêmea fica prenhe ou gera, sem o Seu conhecimento. No dia em que Ele os convoca, (perguntará): Onde estão os parceiros que Me atribuístes? Dirão: Asseguramos-Te que nenhum de nós pode testemunhar!

48. E desvanecer-se-á tudo quanto haviam invocado antes, e se convencerão de que não terão escapatória.

49. O homem não se farta de implorar o bem; mas, quando o mal o açoita, ei-lo desesperado, desalentado.

50. Todavia, se depois de tê-lo açoitado a adversidade, o agraciamos com a Nossa misericórdia, dirá: Isto é (mérito) meu e não creio que a Hora chegue; e se retornar ao a meu Senhor, certamente obterei a Sua bem-aventurança. Porém, inteiraremos os incrédulos de tudo quanto tiverem cometido e lhes infligiremos um severo castigo.

51. Mas quando agraciamos o homem, ele desdenha e se envaidece; em troca, quando o mal o açoita, eis que não cessa de Nos suplicar!

52. Dize-lhes: Uma vez que (o Alcorão) emana de Deus e o rechaçais...haverá alguém mais extraviado do que aquele que está em um profundo cisma?

53. De pronto lhes mostraremos os Nossos sinais em todas as regiões (da terra), assim como em suas próprias pessoas, até que lhes seja esclarecido que ele (o Alcorão) é a verdade. Acaso não basta teu Senhor, Que é Testemunha de tudo?

54. Não é certo que estão em dúvida quanto ao comparecimento ante o seu Senhor? Acaso não é verdade que Deus é Onímodo?

SURATA 42. AX XURA" (A CONSULTA)

1. Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

2. Ha, Mim.

3. Ain, Sin, Caf.

4. Assim te revela, como (o fez) àqueles que te precederam, Deus, o Poderoso, o Prudentíssimo.

5. Seu é tudo quanto existe nos céus e na terra, porque é o Ingente, o Altíssimo.

6. É possível que os céus se fendam para a Sua glória; e os anjos celebram os louvores do seu Senhor e imploram perdão para aqueles, que estão na terra.

7. Quanto àqueles que adotam guardiães, em vez de Deus, saibam que ele é o seu Protetor e tu não és, de maneira alguma, seu guardião

8. E assim te revelamos um Alcorão árabe para que admoestes a Mãe das Metrópoles e tudo ao seu redor, admoesta-os, portanto, quanto ao dia indubitável do comparecimento, em que uma parte (da humanidade) estará no Paraíso e outra no tártaro.

9. Se Deus quisesse, tê-los-ia (os humanos) constituído em uma só nação, porque acolhe em Sua misericórdia quem Lhes apraz. Quando aos iníquos, não terão protetor, nem socorredor.

10. Como! Adotem protetores, em vez d'Ele? Pois, saibam que Deus é o Protetor e é Quem ressuscita os mortos, porque é Onipotente.

11. E seja qual for a causa da vossa divergência, a decisão só a Deus compete. Tal é Deus, meu Senhor! A Ele me encomendo e a Ele retornarei contrito.

12. É o Originador dos céus e da terra, (foi) Quem vos criou esposas, de vossas espécies, assim como pares de todos os animais. Por esse meio vos multiplica. Nada se assemelha a Ele, e é o Oniouvinte, o Onividente.

13. Suas são as chaves dos céus e da terra; prodigaliza e restringe a Sua graça a quem Lhe apraz, porque é Onisciente.

14. Prescreveu-vos a mesma religião que havia instituído para Noé, a qual te revelamos, a qual havíamos recomendado a Abraão, a Moisés e a Jesus, (dizendo-lhes): Observai a religião e não discrepeis acerca disso; em verdade, os idólatras se ressentiram daquilo a que os convocaste, Deus elege quem Lhe apraz e encaminha para Si o contrito.

15. Mas não se dividiram senão por inveja, depois de lhes ter chegada a ciência. E se não tivesse sido por uma palavra proferida por teu Senhor, para tolerá-los até um término prefixado, já os teria julgado. Em verdade, aqueles que, depois deles, herdaram o Livro, estão em uma inquietante dúvida, acerca do mesmo.

16. Por isso, convoca-os e persevera, tal como te tem sido ordenado, e não te entregues à sua concupiscência, e dize-lhes: Creio em todos os Livros que Deus revelou! E tem-me sido ordenado julgar-vos eqüitativamente. Deus é nosso Senhor e vosso. Nós somos responsáveis por nossas ações e vós pelas vossas! Que não haja dissenções entre vós e nós. Deus nos congregará, e a Ele será o retorno.

17. Quanto àqueles que argumentam acerca de Deus, depois de Ele Ter sido aceito, seus argumentos serão refutados ante o seu Senhor, Cuja abominação pesará sobre eles, e sofrerão um severo castigo.

18. Deus foi Quem, em verdade, revelou o Livro e a balança. E quem te fará compreender, se a hora estiver próxima?

19. Os que não crêem nela querem apressá-la; por outra, os fiéis são reverentes, por temor a ela, e sabem que é a verdade. Não é, acaso, certo, que aqueles que disputam sobre a Hora estão em um profundo erro?

20. Deus é Amabilíssimo para com os Seus servos. Agracia quem Lhe apraz, porque é o Poderoso, o Fortíssimo.

21. Quem anelar a recompensa de outra vida tê-la-á aumentada; em troca, a quem preferir a recompensa da vida terrena, também lhe concederemos algo dela; porém, não participara (da bem-aventurança) da outra vida.

22. Quê! Há, acaso, (seres) parceiros (de Deus) que lhes tenham instituído algo a respeito da religião, sem a autorização de Deus? Porém, se não houvesse sido pelo decreto do juízo, já os teria julgado. Certamente, os iníquos sofrerão um doloroso castigo.

23. Verás os iníquos, atemorizados pelo que tiverem cometido, quando (o castigo) lhes estiver iminente. Por outra, os fiéis, que praticarem o bem, morarão nos viçosos prados; terão tudo quanto lhes aprouver junto ao seu Senhor. Tal será a magnífica graça!

24. Isto é o que Deus anuncia ao Seus servos fiéis, que praticam o bem. Dize-lhes: Não vos exijo recompensa alguma por isto, senão o amor aos vossos parentes. E a quem quer que seja que conseguir uma boa ação, multiplicar-lhe-emos; sabei que Deus é Compensador, Indulgentíssimo.

25. Ou dizem: Ele forjou uma mentira acerca de Deus! Porém, se Deus quisesse, sigilaria o teu coração. Deus anula a falsidade e confirma a verdade, mediante as Suas palavras, porque é Conhecedor do que há nos corações.

26. E é Ele Que aceita o arrependimento dos Seus servos, absolve-lhes as faltas, bem como está sempre ciente de tudo quanto fazem.

27. E atende (às súplicas) dos fiéis, que praticam o bem, e os aumenta de Sua graça; porém, os incrédulos sofrerão um severo castigo.

28. E se Deus prodigalizasse a Sua graça a todos os Seus servos, eles se excederiam na terra; porém, agracia proporcionalmente, porque está bem inteirado, e é Observador dos Seus servos.

29. Ele é Que lhes faz descer a chuva, após o desespero (da seca), e dispensa a Sua misericórdia (a quem Lhe apraz), porque é o Protetor, o Laudabilíssimo.

30. E entre os Seus sinais está o da criação dos céus e da terra, e de todos os seres que aí disseminou, e poderá congregá-los quando Lhe aprouver.

31. E todo o infortúnio que vos aflige é por causa do que cometeram vossas mãos, muito embora ele perdoe muitas coisas.

32. E não podereis frustrar (a Ele) na terra; e além de Deus, não tereis outro protetor, nem socorredor.

33. E entre os Seus sinais está o dos navios que se elevam como montanhas nos oceanos.

34. E quando Lhe apraz, acalma o vento, fazendo com que permaneçam imóveis na superfície. Sabei que nisto há sinais para todo o perseverante, agradecido.

35. Contudo, aniquila alguns, por tudo quanto tiverem cometido, e perdoa muitos.

36. E saibam aqueles, que disputam acerca dos nossos versículos, que não terão escapatória.

37. Tudo quanto vos foi concedido (até agora) é o efêmero gozo da vida terrena; no entanto, o que está junto a Deus é preferível e mais perdurável, para os fiéis que se encomendam a seu Senhor.

38. São aqueles que as abstêm dos pecados graves e das obscenidades e que, embora zangados, sabem perdoar,

39. Que atendem ao seu Senhor, observam a oração, resolvem os seus assuntos em consulta e fazem caridade daquilo com que os agraciamos;

40. E que, quando são afligidos por um erro opressivo, sabem defender-se.

41. E o delito será expiado com o talião; mas, quanto àquele que indultar (possíveis ofensas dos inimigos) e se emendar, saiba que a sua recompensa pertencerá a Deus, porque Ele não estima os agressores.

42. Contudo, aqueles que se vingarem, quando houverem sido vituperados, não serão incriminados.

43. Só serão incriminados aqueles que injustamente vituperarem e oprimirem os humanos, na terra; esses sofrerão um doloroso castigo.

44. Ao contrário, quem perseverar e perdoar, saberá que isso é um fator determinante em todos os assuntos.

45. E aquele que Deus desviar não achará protetor, além d’Ele. E então observarás que os iníquos, quando virem o castigo, dirão: Haverá algum meio de retornarmos (ao mundo terreno)?

46. E quando forem colocados perante o fogo, haverás de vê-los humildes, devido à ignomínia, olhando furtivamente. Mas os fiéis dirão: Em verdade, os desventurados serão aqueles que se perderem, juntamente com os seus, no Dia da Ressurreição. Não é, acaso, certo, que os iníquos sofrerão um castigo eterno?

47. E não terão protetores que os socorram, a não ser Deus. Mas a quem Deus desviar, não será encaminhado.

48. Atendei ao vosso Senhor, antes que chegue o dia irremissível de Deus! Nesse dia não tereis escapatória, nem podereis negar (os vossos pecados)!

49. Porém, se desdenharem, fica sabendo que não te enviamos para seu guardião, uma vez que tão-somente te incumbe a proclamação (da mensagem). Certamente, se fizemos o homem provar a Nossa misericórdia, regozijar-se-á com ela; por outra, se o açoitar o infortúnio, por causa do que suas mãos cometeram, eis que se tornará ingrato!

50. A Deus pertence o reino dos céus e da terra. Ele cria a que Lhe apraz; concede filhas a quem quer e concede varões a quem Lhe apraz.

51. Ainda propicia igualmente mulheres varões, e faz estéril quem Lhe apraz, porque é Poderoso, Sapientíssimo.

52. É inconcebível que Deus fale diretamente ao homem, a não ser por revelações, ou veladamente, ou por meio de um mensageiro, mediante o qual revela, com o Seu beneplácito, o que Lhe apraz; sabei que Ele é Prudente, Altíssimo.

53. E também te inspiramos com um Espírito, por ordem nossa, antes do que não conhecias o que era o Livro, nem a fé; porém, fizemos dele uma Luz, mediante a qual guiamos quem Nos apraz dentre os Nossos servos. E tu certamente te orientas para uma senda reta.

54. A senda de Deus, a Quem pertence tudo quanto existe nos céus e na terra. Acaso, não retornarão a Deus todas as coisas?

SURATA 43. AZ ZÚKHURUF" (OS ORNAMENTOS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ha, Mim.

2. Pelo Livro lúcido.

3. Nós o fizemos um Alcorão árabe, a fim de que o compreendêsseis.

4. E, em verdade, encontra-se na mãe dos Livros, em Nossa Presença, e é altíssimo, prudente.

5. Privar-vos-íamos Nós da Mensagem, só porque sois um povo de transgressores?

6. Quantos profetas enviamos aos povos antigos!

7. Porém, não lhes chegou profeta algum, sem que o escarnecessem.

8. Mas, aniquilamos aqueles que eram mais poderosos do que eles, e o exemplo das primeiras gerações já passou.

9. E se lhes perguntardes: Quem criou os céus e a terra? Dirão: Criou-os o Poderoso, o Sapientíssimo!

10. Que vos fez a terra como leito, e vos traçou nela sendas, para que vos encaminhásseis.

11. E Ele é Que envia, proporcionalmente, água dos céus, e com ela faz reviver uma comarca árida; assim sereis ressuscitados.

12. E Ele é Que criou todos os canais e vos submeteu os navios e os animais para vos transportardes,

13. Bem como para que vos acomodásseis sobre eles, para assim recordar-vos das mercês do vosso Senhor, quando isso acontecesse,

Dizei: Glorificado seja Quem no-los submeteu, o que jamais teríamos logrado fazer.

14. E nós todos retornaremos ao nosso Senhor!

15. Não obstante, atribuem-Lhe parceria, dentre os Seus servos. Em verdade, o homem é um blasfemo evidente.

16. Qual! Insinuais que Ele tomou para Si as filhas, dentre o que criou, e vos legou os varões?

17. E quando é anunciado a algum deles o (nascimento) do que estabelecem como semelhança a Deus, seu rosto se ensombrece, e ei-lo angustiado.

18. Ousam, acaso, comprá-Lo com os que se criam no luxo e são incapazes na disputa?

19. E pretendem designar como femininos os anjos, os quais não passam de servos do Clemente! Acaso, testemunharam eles a sua criação? Porém, o testemunho que prestarem será registrado, e hão de ser interrogados.

20. E dizem: Se o Clemente quisesse, não os teríamos adorado (parceiros)! Não têm conhecimento algum disso e não fazem mais do que inventar mentiras.

21. Quê! Acaso lhes concedemos algum Livro, anterior a este, ao qual se pudessem apegar?

22. Não! Porém, dizem: Em verdade, deparamo-nos com os nossos pais a praticarem um culto, por cujos rastros nos guiamos.

23. Do mesmo modo, não enviamos, antes de ti, qualquer admoestador a uma cidade, sem que os abastados, dentre eles, dissessem: Em verdade, deparamo-nos com os nossos pais a praticarem um culto, cujos rastros seguimos.

24. Disse-lhes: Quê! Ainda que eu vos trouxesse melhor orientação do que aquela que seguiam os vossos pais? Responderam: Fica sabendo que renegamos a tua missão.

25. Porém, punimo-los. Repara, pois, qual foi a sorte dos desmentidores!

26. Recorda-te de quando Abraão disse ao seu pai e ao seu povo: Em verdade, estou isento de tudo quanto adorais.

27. (Adoro) somente Quem me criou, porque Ele me encaminhará.

28. E fez com que esta frase permanecesse indelével na memória da sua posteridade, para que se convertessem (a Deus).

29. Por certo que os agraciei, bem como seus pais, até que lhes chegou a verdade e um elucidativo mensageiro.

30. Mas, quando a verdade lhes chegou, disseram: Isto é magia; e por certo que o negamos!

31. E disseram mais: Na verdade, por que não foi revelado este Alcorão a um homem célebre, de uma das duas cidades (Makka e Taif)?

32. Serão eles, acaso, os distribuidores das misericórdias do teu Senhor? Nós distribuímos entre eles o seu sustento, na vida terrena, e exaltamos uns sobre outros, em graus, para que uns submetam os outros; porém, a misericórdia do teu Senhor será preferível a tudo quanto entesourarem.

33.   E, se não fosse pelo fato de que os homens pudessem formar um só povo de incrédulos, teríamos feito, para aqueles que negam o Clemente, telhados de prata para os seus lares, com escadas (também de prata), para os alcançarem.

34.   E portas (de prata) para as suas casas, e os leitos (de prata).

35.   E (lhes teríamos dado) ornamentos. Mas tudo isto não é senão o gozo efêmero da vida terrena; em troca, a outra vida, junto ao teu Senhor, está reservada para os tementes.

36.   Mas a quem menoscabar a Mensagem do Clemente destinaremos um demônio, que será seu companheiro inseparável.

37.   E embora o demônio o desencaminhe da verdadeira senda, crerá que está encaminhado.

38.   E, por fim, quando comparecer ante Nós, dirá (àquele): Oxalá existisse, entre mim e ti, a distância entre o Oriente e o Ocidente! Ah, que péssimo companheiro!

39.   Porém, nesse dia, de nada valerá o vosso despotismo, porque sereis companheiros no castigo.

40.   Porventura, podes fazer ouvir surdos, ou iluminar os cegos e aqueles que se acham em um evidente erro?

41.   Mesmo que te façamos perecer, fica certo de que os puniremos.

42.   Ou, se quisermos, mostrar-te-emos o castigo que lhes prometemos, porque sobre todos temos domínio absoluto.

43.   Apega-te, pois, ao que te tem sido revelado, porque estás na senda reta.

44.   Ele (Alcorão) é uma Mensagem para ti e para o teu povo, e sereis interrogados.

45.   E pergunta aos mensageiros que enviamos antes de ti: Porventura, foi-vos prescrito, em lugar do Clemente, deidades, para que fossem adoradas?

46.   Havíamos enviado Moisés, com os Nossos sinais, ao Faraó e seus chefes, o qual lhes disse: Em verdade, sou o mensageiro do Senhor do Universo!

47.   Mas, quando lhes apresentou Nossos sinais, eis que os escarneceram.

48.   E nunca lhes mostramos prodígio algum que não fosse mais surpreendente do que o anterior. Mas surpreendemo-los com o castigo, para que se voltassem contritos.

49.   E disseram: Ó mago, invoca teu Senhor (e pede) o que te prometeu; por certo que assim nos encaminharemos!

50.   E quando os libertamos do castigo, eis que perjuraram.

51.   E o Faraó discursou para o seu povo, dizendo: Ó povo meu, porventura, não é meu domínio do Egito, assim como o destes rios, que correm sob (o meu palácio)? Não o vedes, pois?

52.   Acaso, não sou preferível a este desprezível (indivíduo), que mal se pode expressar?

53. Por que, então, não se apresentou com galardões de ouro, ou não veio escoltado por uma teoria de anjos?

54. E ludibriou o seu povo, que o acatou, porque era um povo depravado.

55. Mas, quando nos provocaram, punimo-los e os afogamos a todos.

56. E fizemos deles um escarmento e um exemplo para posteridade.

57. E quando é dado como exemplo o filho de Maria, eis que o teu povo o escarnece!

58. E dizem: Porventura, nossas divindades não são melhores do que ele? Porém, tal não aventaram, senão com o intuito de disputa. Esses são os litigiosos!

59. Ele (Jesus) não é mais do que um servo que agraciamos, e do qual fizemos um exemplo para os israelitas.

60. E, se quiséssemos, teríamos feito a vossa prole de anjos, para que vos sucedessem na terra.

61. E (Jesus) será um sinal (do advento) da Hora. Não duvideis, pois, dela, e segui-me, porque esta é a senda reta.

62. E que Satanás não vos desencaminhe; sabei que é vosso inimigo declarado.

63. E quando Jesus lhes apresentou as evidências, disse: Trago-vos a sabedoria, para elucidar-vos sobre algo que é objeto das vossas divergências. Temei, pois, a Deus , e obedecei-me!

64. Deus é meu Senhor e vosso. Adorai-O, pois! Eis aqui a senda reta!

65. Porém, os partidos discreparam entre si. Ai dos iníquos, quanto ao castigo do dia doloroso!

66. Aguardam, acaso, que a Hora os surpreenda subitamente, sem estarem precavidos?

67. Nesse dia os amigos tornar-se-ão inimigos recíprocos, exceto os tementes.

68. Ó servos Meus, hoje não serei presas do temor, nem vos atribulareis!

69. São aqueles que creram em Nossos versículos e foram muçulmanos.

70. Entrai, jubilosos, no Paraíso, juntamente com as vossas esposas!

71. Serão servidos com bandejas e copos de ouro; aí, as almas lograrão tudo quanto lhes apetecer, bem como tudo que deleitar os olhos; aí morareis eternamente.

72. Eis aí o Paraíso, que herdastes por vossas boas ações,

73. Onde tereis frutos em abundância, dos quais vos nutrireis!

74. Por certo que os pecadores permanecerão eternamente no castigo do inferno,

75. O qual não lhes será atenuado e no qual estarão desesperados.

76. Jamais os condenamos, senão que foram eles iníquos consigo mesmos.

77. E gritarão: Ó Málik, que teu Senhor nos aniquile! E ele dirá: Sabei que permanecereis aqui (eternamente)!

78. Temos-vos apresentado a Verdade; porém, a maioria de vós a aborrece.

79. Quê! Porventura, tramaram alguma artimanha? Sabei que a desbarataremos!

80. Pensam, acaso, que não ouvimos os seus colóquios, nem a suas confidências? Sim! Porque os Nossos mensageiros, entre eles, os registram.

81. Dize-lhes: Se o Clemente houvesse tido um filho, seria eu o primeiro entre os seus adoradores.

82. Glorificado seja o Senhor dos céus e da terra, Senhor do Trono, de tudo quanto Lhe atribuem!

83. Deixa-os, pois, que tagarelem e se regozijem, até se depararem com o dia que lhes tem sido prometido.

84. Ele é Deus, nos céus e na terra, e Ele é o Prudente, o Sapientíssimo.

85. E bendito seja Aquele de Quem é o reino dos céus e da terra e tudo quanto existe entre ambos, em Cujo poder está o conhecimento da Hora; a Ele retornareis.

86. Quanto àqueles que invocam, em vez d’Ele, não possuem o poder da intercessão; só o possuem aqueles que testemunham a verdade e a reconhecem.

87. E se lhes perguntas quem os criou, certamente dirão: Deus! Como, então, se desencaminham?

88. (O Mensageiro) disse: Ó Senhor meu, em verdade, este é um povo que não crê!

89. Sê condescendente para com eles (ó Mohammad) e dize: Paz! Porém, logo haverão de saber.

SURATA 44. AD DUKHAN" (A FUMAÇA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ha, Mim.

2. Pelo Livro lúcido.

3. Nós o revelamos durante uma noite bendita, pois somos Admoestador,

4. Na qual se decreta todo o assunto prudente.

5. Por ordem Nossa, porque enviamos (a revelação).

6. Como misericórdia do teu Senhor, sabe que Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo.

7. Senhor dos céus e da terra e de tudo quanto existe entre ambos, se estais persuadidos.

8. Não há mais divindade além d’Ele! Dá a vida e a morte, é o vosso Senhor e o de vossos antepassados.

9. Porém, estão na dúvida, absortos.

10. Aguarda, pois, o dia em que do céu descerá uma fumaça visível.

11. Que envolverá o povo: Será um doloroso castigo!

12. (Então dirão): Ó Senhor nosso, livra-nos do castigo, porque somos fiéis!

13. Como se não se recordassem de quando lhes chegou um elucidativo Mensageiro,

14. E o rechaçaram, dizendo: Ele foi ensinado (por outros), e é um energúmeno.

15. Em verdade, ainda que vos atenuássemos transitoriamente o castigo, seguramente reincidiríeis.

16. Recorda-lhes o dia em que desfecharemos o golpe decisivo; então, os puniremos.

17. Antes deles, provamos o povo do Faraó, ao ser-lhes apresentado um honorável mensageiro.

18. (Que lhes disse): Entregai-me os servos de Deus, porque sou um fidedigno mensageiro, para vós.

19. E não vos rebeleis contra Deus, porque vos trago uma autoridade evidente.

20. E me amparo em meu Senhor e vosso, se quereis apedrejar-me.

21. E se não credes em mim, afastei-vos, então, de mim.

22. (Moisés) exclamou, então, para o seu Senhor: Este é um povo pecador!

23. (Ordenou, então, o Senhor): Marcha, pois, com os Meus servos, durante a noite, porque sereis perseguidos.

24. E deixa o mar como um sulco, para que o exército dos incrédulos nele se afogue!

25. Quantos jardins e mananciais abandonaram;

26. Semeaduras e suntuosas residências.

27. E riquezas com as quais se regozijavam!

28. E foi assim que demos aquilo tudo em herança a outro povo!

29. Nem o céu, nem a terra verterão lágrimas por eles, nem tampouco lhes foi dada tolerância.

30. Sem dúvida que livramos os israelitas do castigo afrontoso,

31. Infligido pelo Faraó; em verdade, ele foi um déspota, e se contava entre os transgressores.

32. E os escolhemos propositadamente, entre os seus contemporâneos.

33. E os agraciamos com certas sinais que continham uma verdadeira prova.

34. Em verdade, estes (os coraixitas) dizem:

35. Não há mais morte do que a nossa primeira, e jamais seremos ressuscitados!

36. Fazei, então, voltar os nossos pais, se estiverdes certos!

37.   Quê! Acaso, são eles preferíveis ao povo de Tubba e seus antepassados? Nós os aniquilamos, por haverem sido pecadores.

38.   E não criamos os céus e a terra e tudo quanto existe entre ambos para Nos distrairmos.

39.   Não os criamos senão com prudência; porém, a maioria o ignora.

40.   Sabei que o dia fixado para todos será o dia da Discriminação,

41.   Dia esse em que nenhum protetor poderá advogar, em nada, por outro, nem serão socorridos (os incrédulos).

42.   Salvo aquele de quem Deus se apiedar, porque Ele é o Poderoso, o Misericordiosíssimo.

43.   Sabei que a árvore de zacum

44.   Será o alimento do pecador.

45.   Com metal fundido que lhe ferverá nas entranhas.

46.   Como a borbulhante água fervente.

47.   (E será dito aos guardiãos): Agarrai o pecador e arrastai-o até ao centro da fogueira!

48.   Então, atormentai-o, derramado sobre a sua cabeça água fervente.

49.   Prova o sofrimento, já que tu és o poderoso, o honorável!

50.   Certamente, há aqui aquilo de que vós duvidáveis.

51.   Todavia, os tementes estarão em lugar seguro,

52.   Entre jardins e mananciais.

53.   Vestir-se-ão de tafetá e brocado, recostados frente a frente.

54.   Assim será! E os casaremos com huris de maravilhosos olhos.

55.   Aí pedirão toda a espécie de frutos, em segurança.

56.   Lá não experimentarão a morte, além da primeira, e Ele os preservará do tormento da fogueira,

57.   Como uma graça do teu Senhor. Tal é o magnífico benefício!

58.   Em verdade, temos-te facilitado (o Alcorão) em tua língua, para que meditem.

59.   Aguarda, pois, porque eles também aguardarão, igualmente.

SURATA 45. AL JÁSSIYA" (O GENUFLEXO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1.   Ha, Mim.

2.   A revelação do Livro é de Deus, o Poderoso, o Prudentíssimo.

3.   Sabei que nos céus e na terra há sinais para os fiéis.

4.   E em vossa criação e de tudo quanto disseminou, de animais, há sinais para os persuadidos.

5.   E na alternação do dia e da noite, no sustento que Deus envia do céu, mediante o que vivifica a terra depois de haver sido árida, é na variação dos ventos, há sinais para os que raciocinam.

6. Tais são os versículos de Deus que, em verdade, te revelamos. Assim, pois, em que exposição crerão, depois de (rechaçarem) Deus e os Seus versículos?

7. Ai de todo mendaz, pecador.

8. Que escuta os versículos de Deus, quando lhe são recitados, e se obstina, ensoberbecido, como se não os tivesse ouvido! Anuncia-lhe um doloroso castigo.

9. E quando chega a conhecer algo dos Nossos versículos, escarnece-o. Estes sofrerão um humilhante castigo.

10. Frente a eles estará o inferno, e de nada lhes valerá tudo quanto tiverem acumulado, nem tampouco os que adotarem por protetores, em vez de Deus. E sofrerão um severo castigo.

11. Este (Alcorão) é uma orientação. Quanto àqueles que negam os versículos do seu Senhor, sofrerão a pena de uma dolorosa punição.

12. Deus foi Quem vos submeteu o mar para que, com o Seu beneplácito, o singrassem os navios e para que procurásseis algo de Sua bondade, a fim de que Lhe agradecêsseis.

13. E vos submeteu tudo quanto existe nos céus e na terra, pois tudo d’Ele emana. Em verdade, nisto há sinais para os que meditam.

14. Dize aos fiéis que perdoam aqueles que não esperam o dia de Deus, quando Ele retribuirá a cada povo segundo o seu merecimento.

15. Quem praticar o bem, será em benefício próprio; por outra, quem praticar o mal, o fará em seu detrimento. Logo retornareis a vosso Senhor.

16. Havíamos concedido aos israelitas o Livro, o comando, a profecia e o agraciamos com todo o bem, e os preferimos aos seus contemporâneos.

17. E lhes prescrevemos as evidências (com respeito aos dogmas); porém, não discreparam, senão por inveja recíproca, após lhes ter chegado o conhecimento. Em verdade, teu Senhor julgará entre eles, devido às suas divergências, no Dia da Ressurreição.

18. Então, te ensejamos (ó Mensageiro) o caminho reto da religião. Observa-o, pois, e não te entregues à concupiscência dos insipientes.

19. Porque em nada poderão defender-te do castigo de Deus, por os iníquos são protetores uns dos outros. Porém, Deus é o Protetor dos tementes.

20. Este (Alcorão) encerra evidências para o homem, e é orientação e misericórdia para os persuadidos.

21. Pretendem, porventura, os delinqüentes, que os equiparemos aos fiéis, que praticam o bem? Pensam, acaso, que suas vidas e suas mortes serão iguais? Que péssimo é o que julgam!

22. Deus criou os céus e a terra com prudência, para que toda a alma seja compensada segundo o que tiver feito, e ninguém será defraudado.

23. Não tens reparado, naquele que idolatrou a sua concupiscência! Deus extraviou-o com conhecimento, sigilando os seus ouvidos e o seu coração, e cobriu a sua visão. Quem o iluminará, depois de Deus (tê-lo desencaminhado)? Não meditais, pois?

24. E dizem: Não há vida, além da terrena. Vivemos e morremos, e não nos aniquilará senão o tempo! Porém, com respeito a isso, carecem de conhecimento e não fazem mais do que conjecturar.

25. E quando lhes são recitados os Nossos lúcidos versículos, seu único argumento é dizer: Trazei nosso pais, e estais certos!

26. Dize-lhes: Deus vos dá a vida, então vos fará morrer, depois vos congregará para o Dia indubitável da Ressurreição. Porém, a maioria dos humanos o ignora

27. A Deus pertence o reino dos céus e da terra, e no dia em que chegar a Hora, perecerão os difamadores!

28. E verás cada nação genuflexa; cada uma será convocada ante o seu registro. Hoje sereis retribuídos, segundo o que tendes feito!

29. Este é o Nosso registro, o qual depõe contra vós, porque anotávamos tudo quanto fazíeis.

30. Quanto aos fiéis que praticam o bem, seu Senhor os acolherá em sua misericórdia. Tal é o evidente benefício!

31. Não obstante, aos incrédulos (será dito): Porventura, não vos foram recitados os Meus versículos? Porém, ensoberbeceste-vos e vos tornastes pecadores.

32. E quando vos foi dito que a promessa de Deus é verdadeira e a Hora é indubitável, dissestes: Não sabemos o que é a Hora e pensamos não passar de uma opinião quimérica, e não estamos convencidos!

33. Então, aparecer-lhe-ão as maldades que tiverem cometido, e os envolverá aquilo de que escarneciam!

34. E ser-lhes-á dito: Hoje vos esquecemos tal como vos esquecestes do comparecimento a este vosso dia! E a vossa morada será o fogo infernal, e jamais tereis socorredores.

35. Isso, porque escarnecestes dos versículos de Deus e vos iludiu a vida terrena! Assim, nesse dia não lhes será permitido sair dele (o fogo), nem lhes será permitida apelação.

36. Louvado seja Deus, Senhor dos céus e da terra, Senhor do Universo!

37. De cuja glória, nos céus e na terra, é possuidor, porque é o Poderoso, o Prudentíssimo.

SURATA 46. AL AHCAF" (AS DUNAS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ha, Mim.

2. A revelação do Livro é de Deus, o Poderoso, o Prudentíssimo.

3. Não criamos os céus e a terra e tudo quanto existe entre ambos, senão com prudência, para um término prefixado. Mas os incrédulos desdenham as admoestações que lhes são feitas.

4. Dize-lhes: Porventura, tendes reparado nos que invocais, em lugar de Deus? Mostrai-me o que têm criado na terra! Têm participado, acaso, (da criação) dos céus? Apresentai-me um livro, revelado antes destes, ou um vestígio de ciência, se estiverdes certos.

5. Porém, haverá alguém mais extraviado do que quem invoca, em vez de Deus, os que jamais o atenderão, nem mesmo no Dia da Ressurreição, uma vez que estão desatentos à sua própria invocação?

6. E quando os humanos forem congregados, serão (os invocados) seus inimigos e negarão a sua adoração.

7. E, quando lhes são recitados os Nossos lúcidos versículos, os incrédulos dizem, da verdade que lhes chega: Isto é pura magia!

8. Ou dizem: Ele o forjou! Dize-lhes: Se o forjei, nada podereis obter de Deus para mim. Ele conhece, melhor do que ninguém, o que tentais difamar. Basta Ele por Testemunha, entre vós e mim. E Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo.

9. Dize-lhes (mais): Não sou um inovador entre os mensageiros, nem sei o que será de mim ou de vós. Não sigo mais do que aquilo que me tem sido revelado, e não sou mais do que um elucidativo admoestador.

10. Dize: Vede! Se (o Alcorão) emana de Deus e vós o negais, e mesmo um israelita confirma a sua autenticidade e nele crê, vós vos ensoberbeceis! Sabei que Deus não ilumina os iníquos!

11. E os incrédulos dizem aos fiéis: Se esta mensagem fosse uma boa coisa, (tais humanos) não se teriam antecipado a nós. E como não se guiam por ela, dizem: Isto é uma antigo falsidade!

12. Porém, antes deste, já existia o Livro de Moisés, o qual era guia e misericórdia. E este (Alcorão) é um livro que o corrobora, em língua árabe, para admoestar os iníquos, e é alvíssaras para os benfeitores.

13. Aqueles que dizem: Nosso Senhos é Deus, e permanecem firmes, não pensa por quanto houverem feito.

14. Estes serão os diletos, do Paraíso, onde morarão eternamente, em recompensa por quanto houverem feito.

15. E recomendamos ao homem benevolência para com os seus pais. Com dores, sua mãe o carrega durante a sua gestação e, posteriormente, sofre as dores do seu parto. E de sua concepção até à sua ablactação há um espaço de trinta meses, quando alcança a puberdade e, depois, ao atingir quarenta anos, diz: Ó Senhor meu, inspira-me, para praticar o bem que Te compraz, e faze com que minha prole seja virtuosa. Em verdade, converto-me a Ti, e me conto entre os muçulmanos.

16. Tais são aqueles dos quais aceitamos o melhor do que têm feito, e lhes absolvemos as faltas, (contando-os) entre os diletos do Paraíso, porque é uma promessa verídica, que lhes foi anunciada.

17. E há quem diga aos seus pais: Que vergonha para ambos! Pretendeis, porventura, prometer-me que serei ressuscitado, sendo que gerações anteriores a mim têm passado (sem renascer outra vez)? E ambos interpelarão Deus, (e reprovarão o filho): Ai de ti! Crê, porque a promessa de Deus é infalível! Porém, ele lhes diz: Estas não são senão fábulas dos primitivos!

18. Tais são aqueles que mereceram a sentença, juntamente com os seus antepassados, gerações de gênios e humanos, porque foram desventurados.

19. E para todos haverá graus, segundo o que fizeram, para que Ele lhes pague pelas suas recompensas, e para que não sejam defraudados.

20. E no dia em que os incrédulos forem colocados perante o fogo, (ser-lhes-á dito): Aproveitastes e gozastes os vossos deleites na vida

terrena! Hoje, porém, sereis retribuídos com o afrontoso castigo por vosso ensoberbecimento e depravação na terra.

21. Menciona-lhes o irmão de Ad (Hud), que admoestou o seu povo nas dunas, embora já tivesse havido admoestadores antes e depois dele (que lhes disseram): Nada adoreis além de Deus, porque temo por vós o castigo do dia aziago.

22. Disseram-lhe: Vieste, acaso, para desviar-nos das nossas divindades? Se és um dos verazes, envia-nos a calamidade com que nos ameaças!

23. Respondeu-lhes: O conhecimento (disso) só está nas mãos de Deus! Eu vos proclamo a missão que me tem sido encomendada; porém, vejo que sois um povo insipiente!

24. Mas quando viram aquilo (o castigo), como nuvens, avançando sobre os seus vales, disseram: Esta é uma nuvem de chuva! Retrucou-lhes: Qual! É a (calamidade) que desejastes fosse apressada; um vento que encerra um doloroso castigo!

25. Arrasará tudo, segundo os desígnios do seu Senhor! E, ao amanhecer, nada se via, além (das ruínas) dos seus lares. Assim castigamos os pecadores!

26. Em verdade, estabelecemo-los naquilo que não vos estabelecemos (ó coraixitas). E os dotamos de audição, de visão e de intelecto; porém, de nada lhes valeram os seus ouvidos, as suas vistas e as suas mentes, porque negaram os versículos de Deus e os envolveu aquilo de que escarneciam.

27. (Ó maquenses) Destruímos as cidades que vos rodeavam, e lhes diversificamos os sinais, para que se convertessem.

28. Por que, então, não os socorreram as divindades que haviam adotado, além de Deus, para aproximá-los d’Ele? Qual! Eles se extraviaram, mas tamanha foi a sua falsidade e a sua invenção.

29. Recorda-te de quando te enviamos um grupo de gênios, para escutar o Alcorão. E quando assistiam à recitação disseram: Escutai em silêncio! E quando terminaste a recitação, volveram ao seu povo, para admoestá-lo.

30. Disseram: Ó povo nosso, em verdade escutamos a leitura de um Livro, que foi revelado depois do de Moisés, corroborante dos anteriores, que conduz o homem à verdade e ao caminho reto.

31. Ó povo nosso, obedecei ao predicador de Deus e crede nele, pois (Deus) vos absolverá as faltas e vos livrará de um doloroso castigo.

32. Quanto àqueles que não atenderem ao predicador de Deus, saibam que na terra não poderão frustar (os desígnios de Deus), nem encontrarão protetores, em vez d’Ele. Estes estão em um evidente erro.

33. Não reparam, acaso, em que Deus, que criou os céus e a terra sem Se esforçar, é capaz de ressuscitar os mortos? Sim! Porque é Onipotente.

34. E no dia em que os incrédulos forem colocados perante o fogo (ser-lhes-á dito): Acaso, não é isto Verdade? Responderão: Sim, por nosso Senhor!

35. Persevera, pois, como o fizeram os inflexíveis, entre os mensageiros, e que foram ameaçados, pensarão não haver permanecido (no

mundo terreno) mais do que uma hora de um só dia. Eis aqui a Mensagem! Porventura, serão aniquilados outros, além dos depravados!

SURATA 47. MOHAMMAD

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Quanto aos incrédulos, que desencaminham os demais da senda de Deus, Ele desvanecerá as suas ações.

2. Outrossim, quanto aos fiéis, que praticam o bem e crêem no que foi revelado a Mohammad - esta é a verdade do seu Senhor - Deus absolverá as suas faltas e lhes melhorará as condições.

3. (Isso não ocorrerá com os incrédulos) porque os incrédulos seguem a falsidade, enquanto os fiéis seguem a verdade do seu Senhor. Assim Deus evidencia os Seus exemplos aos humanos.

4. E quando vos enfrentardes com os incrédulos, (em batalha), golpeai-lhes os pescoços, até que os tenhais dominado, e tomai (os sobreviventes) como prisioneiros. Libertai-os, então, por generosidade ou mediante resgate, quando a guerra tiver terminado. Tal é a ordem. E se Deus quisesse, Ele mesmo ter-Se-ia livrado deles; porém, (facultou-vos a guerra) para que vos provásseis mutuamente. Quanto àqueles que foram mortos pela causa de Deus, Ele jamais desmerecerá as suas obras.

5. Iluminá-los-á e melhorará as suas condições,

6. E os introduzirá no Paraíso, que lhes tem sido anunciado.

7. Ó fiéis, se socorrerdes á Deus, Ele vos socorrerá e firmará os vosso passos.

8. Enquanto que os incrédulos...ai dele! Ele desvanecerá as sua ações.

9. Isso, por terem recusado o que Deus revelou; então, Ele tornará as suas obras sem efeito.

10. Porventura, não percorreram a terra, para ver qual foi a sorte dos seus antecessores? Deus os exterminou! Semelhante sorte haverá para os incrédulos.

11. (Tal não ocorrerá aos fiéis) porque Deus é o protetor dos fiéis, e os incrédulos jamais terão protetor algum.

12. Em verdade, Deus introduzirá os fiéis, que praticam o bem, em jardins, abaixo dos quais correm os rios; quanto aos incrédulos, que comem como come o gado, o fogolhes servirá de morada.

13. E quantas cidades, mais poderosas do que a tua, que te expulsou, destruímos, sem que ninguém tivesse pedido socorrê-las!

14. Porventura, aqueles que observam a evidência do seu Senhor poderão ser equiparados àqueles cujas ações foram abrilhantadas e que se entregaram às suas luxúrias?

15. Eis aqui uma descrição do Paraíso, que foi prometido aos tementes: Lá há rios de água impoluível; rios de leite de sabor inalterável; rios de vinho deleitante para os que o bebem; e rios de mel purificado; ali terão toda a classe de frutos, com a indulgência do seu Senhor. Poderá isto equipar-se ao castigo daqueles que permanecerão eternamente no fogo, a quem será dada a beber água fervente, a qual lhes dilacerará as entranhas?

16. E entre eles, há os que te escutam e, ao se retirarem da tua assembléia, dizem,

17. àqueles, que foram agraciados com a sabedoria: Que é que foi dito agora? Tais são os

18. que têm os seus corações sigilados por Deus, porque se entregam às suas luxúrias!

19. Por outra, quanto àqueles que os orientam, Ele lhes aumenta a orientação e lhes concede piedade.

20. Porventura, aguardam algo, a não ser a Hora, que os açoutará subitamente? Já lhes chegaram os indícios. De que lhes servirá lhes ser recordado aquilo que os surpreenderá?

21. Sabe, portanto, que não há mais divindade, além de Deus e implora o perdão das tuas faltas, assim como das dos fiéis e das fiéis, porque Deus conhece as vossas atividades e os vossos destinos.

22. Os fiéis dizem: Por que não nos foi revelada uma surata? Porém, quando é revelada uma surata peremptória, em que se menciona o combate, tu vês os que abrigam a morbidez em seus corações, que te olham com olhares de quem está na agonia da morte. É melhor para eles.

23. Obedecer e falar o que é justo. Porém, no momento decisivo, quão melhor seria, para eles, se fossem sinceros para com Deus!

24. É possível que causeis corrupção na terra e que rompais os vínculos consangüíneos, quando assumirdes o comando.

25. Tais são aqueles que Deus amaldiçoou, ensurdecendo-os e cegando-lhes as vistas.

26. Não meditam, acaso, no Alcorão, ou que seus corações são insensíveis?

27. Certamente, aqueles que renunciaram à fé, depois de lhes haver sido evidenciada a orientação, foram seduzidos e lhes foi dada esperança pelo demônio.

28. Isso, porque disseram àqueles que recusaram o que Deus revelou: Obedecer-vos-emos em certas coisas! Porém, Deus conhece os seus segredos.

29. Assim, o que farão, quando os anjos se apossarem das suas almas e lhes golpearem os rostos e os dorsos?

30. Isso, porque se entregaram ao que indigna Deus, e recusaram ao que Lhe agradava; por isso, Ele tornou sem efeito as suas obras.

31. Pensam, acaso, aqueles que abrigam a morbidez em seus corações, que Deus não descobrirá os seus rancores?

32. E, se quiséssemos, tê-los-íamos mostrado, mas tu os conhecerás por suas fisionomias. Sem dúvida que os reconhecerás, pelo modo de falar! E Deus conhece as vossas ações.

33. Sabei que vos provaremos, para certificar-Nos de quem são os combatentes e perseverantes, dentre vós, e para provarmos a vossa reputação.

34. Em verdade, os incrédulos, que desencaminham os demais da senda de Deus e contrariam o Mensageiro, depois de lhes ser evidenciada a

orientação, em nada prejudicarão Deus, que tomará as suas obras sem efeito.

35. Ó fiéis, obedecei a Deus e ao Mensageiro, e não desmereçais as vossas ações.

36. Em verdade, quanto aos incrédulos, que desencaminham os demais da senda de Deus e morrem na incredulidade, Deus jamais os perdoará.

37. Não fraquejeis (ó fiéis), pedindo a paz, quando sois superiores; sabei que Deus está convosco e jamais defraudará as vossas ações.

38. A vida terrena é tão-somente jogo e diversão. Porém, se crerdes e fordes tementes, Deus vos concederá as vossas recompensas, sem vos exigir nada dos vossos bens.

39. Porque, se vo-lo pedisse ou vo-lo exigisse, escatimá-los-íeis então, revelando assim os vossos rancores.

40. Eis, então, que sois convidados a contribuir na causa de Deus. Porém, entre vós, há aqueles que mesquinham; mas quem mesquinha certamente o faz em detrimento próprio; sabei que Deus é, por Si, Opulento, enquanto que vós sois pobres. E se recusardes (contribuir), suplantar-vos-á por outro povo, que não será como vós.

SURATA 48. AL FATH" (O TRIUNFO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Em verdade, temos te predestinado um evidente triunfo,

2. Para que Deus perdoe as tuas faltas, passadas e futuras, agraciando-te e guiando-te pela senda reta.

3. E para que Deus te secunde poderosamente.

4. Ele foi Quem infundiu o sossego nos corações dos fiéis para acrescentar fé à sua fé. A Deus pertencem os exércitos dos céus e da terra, porque Deus é Prudente, Sapientíssimo.

5. Para introduzir os fiéis e as fiéis em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente, bem como absolver-lhes as faltas, porque é uma magnífica conquista (para o homem) ante Deus.

6. É castigar os hipócritas e as hipócritas, os idólatras e as idólatras que pensam mal a respeito de Deus. Que os açoite a vicissitude! Deus os abominará, amaldiçoá-los-á e lhes destinará o inferno. Que péssimo destino!

7. A Deus pertencem os exércitos dos céus e da terra, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

8. Em verdade, enviamos-te por testemunha, alvissareiro e admoestador,

9. Para que creiais (ó humanos) em Deus e no Seu Mensageiro, socorrendo-O, honrando-O e glorificando-O, pela manhã e à tarde.

10. Em verdade, aqueles que te juram fidelidade, juram fidelidade a Deus. A Mão de Deus está sobre as suas mão; porém, quem perjurar, perjurará em prejuízo próprio. Quanto àquele que cumprir o pacto com Deus, Ele lhe concederá uma magnífica recompensa.

11. Os que ficaram para trás, dentre os beduínos, dir-te-ão: Estávamos empenhados em (proteger) os nossos bens e as nossas famílias;

implora a Deus que nos perdoe! Dizem, com seus lábios, o que os seus corações não sentem. Dize-lhes: Quem poderia defender-vos de Deus, se Ele quisesse prejudicar-vos ou beneficiar-vos? Porém, Deus está inteirado de tudo quanto fazeis.

12. Qual! Imagináveis que o Mensageiro e os fiéis jamais voltariam às suas famílias; tal pensamento desenvolvia-se nos vossos corações! E pensáveis maldosamente, porque sois um povo desventurado.

13. E há aqueles que não crêem em Deus e em Seu Mensageiro! Certamente temos destinado, para os incrédulos, o tártaro.

14. A Deus pertence o reino dos céus e da terra. Ele perdoa quem quer e castiga quem Lhe apraz; sabei que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

15. Quando marchardes para vos apoderardes dos despojos, os que ficarem para trás vos dirão: Permiti que vos sigamos! Pretendem trocar as palavras de Deus. Dize-lhes: Jamais nos seguireis, porque Deus já havia declarado (isso) antes. Então vos dirão: Não! É porque nos invejais. Qual! É que não compreendem, senão poucos.

16. Dize aos que ficaram para trás, dentre os beduínos: Sereis convocados para enfrentar-vos com um povo dado à guerra; então, ou vós os combatereis ou eles se submeterão. E se obedecerdes, Deus vos concederá uma magnífica recompensa; por outra, se vos recusardes, como fizestes anteriormente, Ele vos castigará dolorosamente.

17. Não terão culpa o cego, o coxo, o enfermo. Quanto àquele que obedecer a Deus e ao Seu Mensageiro, Ele o introduzirá em jardins, abaixo dos quais correm os rios; por outra, quem desdenhar, será castigado dolorosamente.

18. Deus Se congratulou com os fiéis, que te juraram fidelidade, debaixo da árvore. Bem sabia quanto encerravam os seus corações e, por isso infundiu-lhes o sossego e os recompensou com um triunfo imediato,

19. Bem como com muitos ganhos que obtiveram, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

20. Deus vos prometeu muitos ganhos, que obtereis, ainda mais, adiantou-vos estes e conteve as mãos dos homens, para que sejam um sinal para os fiéis e para guiar-vos para uma senda reta.

21. E outros ganhos que não pudestes conseguir, Deus os conseguiu, e Deus é Onipotente.

22. E ainda que o incrédulos vos combatessem, certamente debandariam, pois não achariam protetor nem defensor.

23. Tal foi a lei de Deus no passado; jamais acharás mudanças na lei de Deus.

24. Ele foi Quem conteve as mãos deles, do mesmo modo como conteve as vossas mãos no centro de Makka, depois de vos ter feito prevalecer sobre eles; sabei que Deus bem vê tudo quanto fazeis.

25. Foram eles, os incrédulos, os que vos impediram de entrar na Mesquita Sagrada e impediram que a oferenda chegasse ao seu destino. E se não houvesse sido por uns homens e mulheres fiéis, que não podíeis, distinguir, e que poderíeis ter morto sem o saber, incorrendo, assim, inconscientemente, num crime hediondo, Ter-vos-íamos facultado combatê-lo; foi assim estabelecido, para que Deus pudesse agraciar com a Sua

misericórdia quem Lhe aprouvesse. Se vos tivesse sido possível separá-los, teríamos afrontado os incrédulos com um doloroso castigo.

26. Quando os incrédulos fomentaram o fanatismo - fanatismo da idolatria - em seus corações Deus infundiu o sossego em Seu Mensageiro e nos fiéis, e lhes impôs a norma da moderação, pois eram merecedores e dignos dela; sabei que Deus é Onisciente.

27. Em verdade, Deus confirmou a visão do Seu Mensageiro: Se Deus quisesse, entraríeis tranqüilos, sem temor, na Sagrada Mesquita; uns com os cabelos raspados, outros com os cabelos cortados, sem medo. Ele sabe o que vós ignorais, e vos concedeu, não obstante isso, um triunfo imediato.

28. Ele foi Quem enviou o Seu Mensageiro com a orientação e com a verdadeira religião, para fazê-las prevalecer sobre todas as outras religiões; e Deus é suficiente Testemunha disso.

29. Mohammad é o Mensageiro de Deus, e aqueles que estão com ele são severos para com os incrédulos, porém compassivos entre si. Vê-los-ás genuflexos, prostrados, anelando a graça de eus e a Sua complacência. Seus rostos estarão marcados com os traços da prostração. Tal é o seu exemplo na tora e no Evangelho, como a semente que brota, se desenvolve e se robustece, e se firma em seus talos, compraz aos semeadores, para irritar os incrédulos. Deus prometeu aos fiéis, que praticam o bem, indulgência e uma magnifica recompensa.

SURATA 49. AL HUJJURAT" (OS APOSENTOS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ó fiéis, não vos antecipeis a Deus e ao Seu Mensageiro, e temei a Deus, porque Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.

2. Ó fiéis, não altereis as vossas vozes acima da voz do Profeta, nem lhe faleis em voz alta, como fazeis entre vós, para não tornardes sem efeito as vossas obras, involuntariamente.

3. Sabei que os que baixam as suas vozes na presença do Mensageiro de Deus, são aqueles cujos corações Deus testou para a piedade; obterão o perdão e uma magnífica recompensa.

4. Em verdade, a maioria daqueles que gritam (o teu nome), do lado de fora dos (teus) aposentos, é insensata.

5. Mas, se aguardassem pacientemente, até que tu saísses ao seu encontro, seria muito melhor para eles. Deus é Ingulgente, Misericordiosíssimo.

6. Ó fiéis, quando um ímpio vos trouxer uma notícia, examinai-a prudentemente, para não prejudicardes ninguém, por ignorância, e não vos arrependerdes depois.

7. E sabei que o Mensageiro de Deus está entre vós e que se ele vos obedecesse em muitos assuntos, cairíeis em desgraça. Porém, Deus vos inspirou o amor pela fé e adornou com ela vossos corações e vos fez repudiar a incredulidade, a impiedade e a rebeldia. Tais são os sensatos.

8. Isso, pela graça e favor de Deus; e Deus é Prudente, Sapientíssimo.

9. E quando dois grupos de fiéis combaterem entre si, reconciliai-os, então. E se um grupo provocar outro, combatei o provocador, até que se cumpram os desígnios de Deus. Se porém, se cumprirem (os desígnios), então reconciliai-os eqüitativamente e sede equânimes, porque Deus aprecia os equânimes.

10. Sabe que os fiéis são irmãos uns dos outros; reconciliai, pois, os vossos irmãos, e temei a Deus, para vos mostrar misericórdia.

11. Ó fiéis, que nenhum povo zombe do outro; é possível que (os escarnecidos) sejam melhores do que eles (os escarnecedores). Que tampouco nenhuma mulher zombe de outra, porque é possível que esta seja melhor do que aquela. Não vos difameis, nem vos motejeis com apelidos mutuamente. Muito vil é o nome que detona maldade (para ser usado por alguém), depois de Ter recebido a fé! E aqueles que não se arrependem serão os iníquos.

12. Ó fiéis, evitai tanto quanto possível a suspeita, porque algumas suspeitas implicam em pecado. Não vos espreiteis, nem vos calunieis mutuamente. Quem de vós seria capaz de comer a carne do seu irmão morto? Tal atitude vos causa repulsa! Temei a Deus, porque Ele é Remissório, Misericordiosíssimo.

13. Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Deus, é o mais temente. Sabei que Deus é Sapientíssimo e está bem inteirado.

14. Os beduínos dizem: Cremos! Dize-lhes: Qual! Ainda não credes; deveis dizer: Tornamo-nos muçulmanos, pois que a fé ainda não penetrou vossos corações. Porém, se obedecerdes a Deus e ao Seu Mensageiro, em nada serão diminuídas as vossas obras, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

15. Somente são fiéis aqueles que crêem em Deus e em Seu Mensageiro e não duvidam, mas sacrificam os seus bens e as suas pessoas pela causa de Deus. Estes são os verazes!

16. Dize-lhes: Pretendeis, acaso, ensinar a Deus a vossa religião, quando Deus bem conhece tudo quanto existe nos céus e na terra? Sabei que Deus é Onisciente.

17. Dizem que te fizeram um favor por se terem tornado muçulmanos. Dize-lhes: não considereis a vossa conversão um favor para mim; outrossim, é a Deus que deveis o mérito de vos Ter encaminhado à fé, se sois verazes.

18. Sabei que Deus conhece o mistério dos céus e da terra, e Deus bem vê tudo o quanto fazeis!

SURATA 50. CAF" (A LETRA CAF)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Caf. Pelo Alcorão glorioso (que tu és o Mensageiro de Deus).

2. Qual ! Admiram-se de que lhes tenha surgido um admoestador de sua estirpe. E os incrédulos dizem: Isto é algo assombroso.

3. Acaso, quando morrermos e formos convertidos em pó, (seremos ressuscitados)? Tal retorno será impossível!

4. Nós já sabemos a quantos deles tem devorado a terra, porque possuímos um Livro de registros.

5. Não obstante, desmentem a verdade quando esta lhes chega, e, ei-los aí em estado caótico.

6. Porém, não reparam, acaso, no céu que está acima deles? Como o construímos e o adornamos, sem abertura aparente?

7. E dilatamos a terra, fixando nela (firmes) montanhas, produzindo aí toda a formosa espécie, em pares,

8. Para a observação e recordação de todo o servo contrito.

9. E enviamos do céu a água bendita, mediante a qual produzimos jardins e cereais para a colheita.

10. E também as frondosas tamareiras, cujos cachos estão carregados de frutos em simetria,

11. Como sustento para os servos; e fazemos reviver, com ela, (a água) uma terra árida. Assim será a ressurreição!

12. Antes deles, desmentiram os mensageiros o povo de Noé, os moradores de Arrass e o povo de Samud.

13. O povo de Ad, o Faraó, os irmãos de Lot,

14. Os habitantes da floresta e o povo de Tubba todos desmentiram os mensageiros e todos mereceram a Minha advertência.

15. Porventura, exaurimo-nos com a primeira criação? Qual! Estão em dúvida acerca da nova criação.

16. Criamos o homem e sabemos o que a sua alma lhe confidencia, porque estamos mais perto dele do que a (sua) artéria jugular.

17. Eis que dois (anjos da guarda), são apontados para anotarem (suas obras), um sentado à sua direita e o outro à esquerda.

18. Não pronunciará palavra alguma, sem que junto a ele esteja presente uma sentinela pronta (para a anotar).

19. E a hora da morte trará a verdade: Eis do que tentáveis escapar!

20. E a trombeta soará. Eis aí o dia da advertência.

21. E cada alma comparecerá, acompanhada de um anjo, como guia, e outro, como testemunha.

22. (Ser-lhe-á dito): Estavas descuidado a respeito disto; porém, agora removemos o teu véu; tua vista será penetrante, nesse dia.

23. E seu acompanhante dirá: Aí está (o registro dos teus atos) completo comigo.

24. (Depois da sentença será dito aos anjos da guarda) : Precipitai no inferno todo o incrédulo obstinado,

25. Que obstruirá o bem, era profanador, dubitável,

26. Que atribuía a Deus outras divindades. Arrojai-o, pois, no severo tormento!

27. Seu acompanhante (sedutor) dirá: Ó Senhor nosso, eu não o fiz transgredir; porém, ele é que estava em um erro profundo.

28. Dir-lhes-á (Deus): Não disputeis em Minha presença, uma vez que nos enviei antecipadamente a advertência.

29. A palavra é insubstituível perante Mim, e jamais sou injusto para com os Meus servos.

30. Naquele dia perguntaremos ao inferno: Estás já repleto? E responderá: Há alguém mais?

31. E o Paraíso, para os tementes, estará preparado, não longe dali.

32. Eis aqui o que se promete a todo o arrependido, observante (dos preceitos),

33. Que teme intimamente o Clemente e comparece, com um coração contrito.

34. Entrai nele (o Paraíso), em paz! Eis aqui o Dia da Eternidade!

35. Lá terão tudo quanto desejarem, e mais ainda, em Nossa presença.

36. E quantas gerações, anteriores a eles e mais poderosas do que eles, temos aniquilado! Conquanto percorressem a terra, tiveram porventura, alguma escapatória?

37. Em verdade, nisto há uma mensagem para aquele que tem coração, que escuta atentamente e é testemunha (da verdade).

38. Criamos os céus e a terra e, quanto existe entre ambos, em seis dias, e jamais sentimos fadiga alguma.

39. Tolera, pois, tudo quanto te dizem, e celebra os louvores do teu Senhor, antes do nascer do sol e antes do acaso.

40. E glorifica-O ao anoitecer e no fim das prostrações.

41. E aguarda o dia em que o convocador fizer a chamada, de um lugar próximo.

42. Dia esse em que ouvirão verdadeiramente o estrondo; tal será o dia da Ressurreição!

43. Somos Nós que damos a vida e a morte, e a Nós será o retorno.

44. Tal acontecerá, no dia em que a terra se fender acima deles (e eles saírem) apressadamente (dos sepulcros): isso será a congregação, fácil para Nós.

45. Nós bem sabemos tudo quanto dizem, e tu não és o seu incitador. Admoesta, pois, mediante o Alcorão, a quem tema a Minha ameaça!

SURATA 51. AZ ZÁRIAT" (OS VENTOS DISSEMINADORES)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. 1.Pelos ventos disseminadores e impetuosos,

2. 2. Que carregam pesos enormes,

3. 3. Que fluem com moderação e suavidade,

4. 4. E que são distribuidores, segundo a ordem (divina),

5. 5. Que o que vos é prometido é verídico,

6. 6. E que o Juízo é infalível!

7. 7. Pelo céu, pleno de sendas,

8. 8. Que seguis palavras discordantes,

9. 9. As quais vos desencaminharão.

10. 10. Que pereçam os inventores de mentiras!

11. 11. Que estão descuidados, submersos na confusão!

12. 12. Perguntaram: Quando chegará o Dia do Juízo?

13. 13. (Será) o dia em que serão testados no fogo!

14. 14. (Ser-lhes-á dito): Provai o vosso teste! Eis aqui o que pretendestes apressar!

15. 15. Em verdade, os tementes habitarão entre jardins e mananciais,

16. 16. Desfrutando de tudo com que o seu Senhor os agraciar, porque foram benfeitores.

17. 17. Porque possuíram o hábito de pouco dormir à noite.

18. 18. E, ao amanhecer, imploravam o perdão de suas faltas.

19. E há em seus bens uma parte para o mendigo e o desafortunado

20. E na terra, há sinais para os que estão seguros na fé.

21. E também (os há) em vós mesmos. Não vedes, acaso?

22. E no céu está o vosso sustento, bem como tudo quanto vos tem sido prometido.

23. Pelo Senhor dos céus e da terra, que isto é tão verdadeiro como é certo que falais!

24. Tens ouvido (ó Mensageiro) a história dos honoráveis hóspedes de Abraão?

25. Quando se apresentaram a ele e disseram: Paz!, respondeu-lhes: Paz! (E pensou): "É gente desconhecida".

26. E voltou rapidamente para os seus, e trouxe (na volta) um bezerro cevado.

27. Que lhes ofereceu...Disse (ante a hesitação deles): Não comeis?

28. Então sentiu medo deles. Disseram-lhe: Não temas! E anunciaram-lhe (o nascimento de) uma criança, que seria sábia.

29. E sua mulher irrompeu, (rindo) em voz alta; e, batendo na própria face, disse: Eu, uma anciã estéril!

30. Disseram-lhe: Assim prescreveu teu Senhor, porque Ele é o Prudente, o Sapientíssimo.

31. Perguntou Abraão: Qual é, então, a vossa incumbência, ó mensageiro?

32. Responderam-lhe: Em verdade, fomos enviados a um povo de pecadores,

33. Para que lançássemos sobre eles pedras de argila,

34. Destinados, da parte do teu Senhor, aos transgressores.

35. E evacuamos os fiéis que nela (Sodoma) havia.

36. Porém, encontramos nela uma só casa de muçulmanos.

37. E deixamos lá um sinal, para aqueles que temem o doloroso castigo.

38. E em Moisés (também, havia um sinal), quando o enviamos ao Faraó, com uma autoridade evidente.

39. Porém, (o Faraó) o rechaçou, com os seus chefes, dizendo: É um mago ou um energúmeno!

40. Porém, apanhamo-lo, juntamente com as suas hostes, e os precipitamos no mar, porque eram réprobos.

41. E (na história do povo de) Ad há um exemplo; desencadeamos contra eles um vento assolador,

42. Que não passava sobre aquilo a que ia de encontro, sem o reduzir a cinzas.

43. E (no povo de) Tamud tendes um exemplo, ao lhes ser dito: Desfrutai transitoriamente!

44. Porém, desacataram insolentemente a ordem de seu Senhor, e a centelha os fulminou, enquanto observavam.

45. E não puderam manter-se de pé, nem socorrer-se mutuamente.

46. E anteriormente a eles houve o povo de Noé; em verdade, era um povo depravado.

47. E construímos o firmamento com poder e perícia, e Nós o estamos expandindo.

48. E dilatamos a terra; e que excelente Dilatador tendes em Nós!

49. E criamos um casal de cada espécie, para que mediteis.

50. Apressai-vos, pois, para Deus, porque sou, da Sua parte, um elucidativo admoestador para vós.

51. E não coloqueis outra divindade junto a Deus, porque sou da Sua parte, um elucidativo admoestador para vós.

52. Mesmo assim, não se apresentou mensageiro algum àquelas que vos precederam, sem que dissessem: É um mago ou um energúmeno!

53. Acaso, tê-la-ão eles transmitido (a expressão), de um para o outro? Qual! São um povo de transgressores.

54. Afasta-te, pois, deles, porque não serás reprovado.

55. E admoesta-os, porque a admoestação será proveitosa para os fiéis.

56. Não criei os gênios e os humanos, senão para Me adorarem.

57. Não lhes peço sustento algum, nem quero que Me alimentam.

58. Sabei que Deus é o Sustentador por excelência, Potente, Inquebrantabilíssimo.

59. Em verdade, os iníquos auferirão a mesma sorte que os seus antepassados. Assim, que não Me constranjam a apressar (o castigo)!

60. Ai, pois, dos incrédulos no dia que lhes tem sido prometido!

SURATA 52. AT TUR" (O MONTE)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelo monte (Sinai).

2. Pelo Livro escrito,

3. Em um pergaminho desenrolado.

4. Pelo templo freqüentado.

5. Pelo céu elevado.

6. E pelos oceanos transbordantes.

7. Que o castigo do teu Senhor está iminente.

8. Ninguém pode evitá-lo.

9. (Será) o dia em que o firmamento oscilará energicamente.

10. E as montanhas mover-se-ão rapidamente.

11. Ai, nesse dia, dos desmentidores.

12. Que se houverem dado a veleidades.

13. Será o dia em que se verão violentamente impulsionados para o fogo infernal.

14. (Ser-lhes-á dito): Eis aqui o fogo, que negastes!

15. É isto, acaso, magia, ou não vedes ainda?

16. Entrai aí, porque redundará no mesmo, que o suporteis, quer não. Sabei que sempre sereis recompensados pelo que houverdes feito.

17. Quanto aos tementes (a Deus), viverão em jardins e em felicidade.

18. Gozando daquilo com que o seu Senhor os houver agraciado; e o seu Senhor os preservará do suplício infernal.

19. (Ser-lhes-á dito): Comei e bebei, com proveito, pelo que (de bom) fizestes!

20. Estarão recostados sobre leitos enfileirados e os casarmos com huris, de olhos maravilhosos.

21. E aqueles que creram, bem como as sua proles, que os seguirem na fé, reuni-los-emos às suas famílias, e não os privaremos de nada, quanto à sua recompensa merecida. Todo o indivíduo será responsável pelos seus atos!

22. E os proveremos de frutas e carnes, bem como do que lhes apetecer.

23. Aí bridarão de uma taça, cuja bebida não os levará à frivolidade, nem os induzirá ao pecado.

24. E serão servidos por mancebos, formosos como se fossem pérolas em suas conchas.

25. E acercar-se-ão em tertúlias.

26. Dirão: Em verdade, antes estávamos temerosos pelos nossos familiares.

27. Portanto, Deus nos agraciou e nos preservou do tormento do vento abrasador.

28. Porque antes O invocávamos, por ser Ele o Beneficente, o Misericordiosíssimo!

29. Predica-lhes, pois, que, mercê do teu Senhor, não és um adivinho, nem um energúmeno.

30. Ou dirão: É um poeta. Aguardamos que lhe chegue a calamidade, (produzida) pelo tempo!

31. Dize-lhes: Aguardai, que eu também sou um dos que aguardam convosco!

32. São, acaso, suas faculdades mentais que os induzem a isso, ou é que são um povo de transgressores?

33. Dirão ainda: Porventura, ele o tem forjado (o Alcorão)? Qual! Não crêem!

34. Que apresentem, pois, uma mensagem semelhante, se estivermos certos.

35. Porventura, não foram eles criados do nada, ou são eles os criadores?

36. Ou criaram, acaso, os céus e a terra? Qual! Não se persuadirão!

37. Possuem, porventura, os tesouros do teu Senhor, ou são eles os dominadores?

38. Ou possuem alguma escada, para escalar o céu, a fim de detectar ali, os segredos? Que os espreitadores apresentem uma autoridade evidente!

39. Ou pertencem a Ele as filhas e a vós os filhos?

40. Ou lhes exiges, porventura, alguma recompensa, e por isso ficam sobrecarregados de dívidas?

41. Ou pensam estar de posse do incognoscível donde copiam o que dizem?

42. Ou (nem suma), intentam conspirar (contra ti)? Qual! Saibam os incrédulos que serão envolvidos na conspiração!

43. Ou, por fim, têm outra divindade, além de Deus? Glorificado seja Deus, de tudo quanto Lhe associam!

44. E se vissem desabar um fragmento do céu, diriam: São nuvens saturadas!

45. Deixa-os, pois, até que se deparem com o seu dia, em que serão fulminados!

46. Dia esse em que de nada lhes servirão as suas conspirações, nem serão socorridos.

47. Em verdade, os iníquos, além desse, sofrerão outros castigos; porém, a maioria o ignora.

48. E tu (ó Mensageiro), aguarda até ao Dia do Juízo do teu Senhor, porque estás ante Nossos olhos. E glorifica os louvores do teu Senhor, quando te levantares,

49. E numa parte da noite, e glorifica-O ao retirarem-se as estrelas.

SURATA 53. AN NAJM" (A ESTRELA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pela estrela, quando cai,

2. Que vosso camarada jamais se extravia, nem erra,

3. Nem fala por capricho.

4. Isso não é senão a inspiração que lhe foi revelada,

5. Que lhe transmitiu o fortíssimo,

6. O sensato, o qual lhe apareceu (em sua majestosa forma).

7. Quando estava na parte mais alta do horizonte.

8. Então, aproximou-se dele estreitamente,

9. Até a uma distância de dois arcos (de atirar setas), ou menos ainda.

10. E revelou ao Seu servo o que Ele havia revelado.

11. O coração (do Mensageiro) não mentiu, acerca do que viu.

12. Disputareis, acaso, sobre o que ele viu?

13. Realmente o viu, numa Segunda descida,

14. Junto ao limite da árvore de lótus.

15. Junto à qual está o jardim da morada (eterna).

16. Quando aquela coisa envolvente cobriu a árvore de lótus,

17. Não desviou o olhar, nem transgrediu.

18. Em verdade, presenciou os maiores sinais do seu Senhor.

19. Considerai Al-Lát e Al-Uzza.

20. E a outra, a terceira (deusa), Manata.

21. Porventura, pertence-vos o sexo masculino e a Ele o feminino?

22. Tal, então, seria uma partilha injusta.

23. Tais (divindades) não são mais do que nomes, com que as denominastes, vós e vossos antepassados, acerca do que Deus não vos conferiu autoridade alguma. Não seguem senão as sua próprias conjecturas e as luxúrias das suas almas, não obstante ter-lhes chegado a orientação do seu Senhor!

24. Porventura, obterá o homem tudo quanto ambiciona?

25. Sabei que só a Deus pertence a outra vida e a presente.

26. E quantos anjos há nos céus, cujas intercessões de nada valerão, salvo a daqueles que a Deus aprouver e comprazer!

27. Sabei que aqueles que não crêem na outra vida denominam os anjos com nomes femininos,

28. Embora careçam de todo o conhecimento a esse respeito. Não fazem senão seguir conjecturas, sendo que a conjectura jamais prevaleceu, em nada, sobre a verdade.

29. Afasta-te pois, de quem desdenha a Nossa Mensagem, e não ambiciona senão a vida terrena.

30. Tal é o alcance do seu conhecimento. Em verdade, teu Senhor é o mais conhecedor de quem se desvia da Sua senda, assim como é o mais conhecedor de quem se encaminha.

31. A Deus pertence tudo quanto existe nos céus e na terra, para castigar os malévolos, segundo o que tenham cometido, e recompensar os benfeitores com o melhor.

32. Estes são os que se abstêm dos pecados graves e das obscenidades, conquanto cometam faltas leves. Que saibam que o teu Senhor é Amplo na indulgência; Ele vos conhece melhor do que ninguém, uma vez que foi Ele Que vos criou na terra, em que éreis embriões nas entranhas de vossas mães. Não atribuais pois, pureza a vós mesmo, porque Ele bem conhece os tementes.

33. Que opinas, pois, de quem desdenha,

34. Que pouco dá, e, depois, endurece (o coração)?

35. Porventura, está de posse do incognoscível e prognostica (o futuro)?

36. Qual, não foi inteirado de tudo quanto contêm os livros de Moisés,

37. E os de Abraão , que cumpriu (as suas obrigações),

38. De que nenhum pecador arcará com culpa alheia?

39. De que o homem não obtém senão o fruto do seu proceder?

40. De que o seu proceder será examinado?

41. Depois, ser-lhe-á retribuído, com a mais eqüitativa recompensa?

42. E que pertence ao teu Senhor o limite.

43. E que Ele faz rir e chorar.

44. E que Ele dá a vida e a morte.

45. E que Ele criou (tudo) em pares: o masculino e o feminino,

46. De uma gosta de esperma, quando alojada (em seu lugar).

47. E que a Ele compete a Segunda criação.

48. E que Ele enriquece e dá satisfação.

49. E que Ele é o Senhor do (astro) Sírio.

50. E que Ele exterminou o primitivo povo de Ad .

51. E o povo de Tamud, sem deixar (membro) algum?

52. E, antes, o povo de Noé, porque era ainda mais iníquo e transgressor?

53. E destruiu as cidades nefastas (Sodoma e Gomorra)?

54. E as cobriu com um véu envolvente?

55. De qual das mercês do teu Senhor duvidas, pois, (ó humano)?

56. Eis aqui uma admoestação dos primeiros admoestadores.

57. Aproxima-se a Hora iminente!

58. Ninguém, além de Deus, poderá revelá-la.

59. Por que vos assombrais, então, com esta Mensagem?

60. E rides ao invés de chorardes,

61. Em vossos lazeres?

62. Prostrai-vos, outrossim, perante Deus, e adorai-O.

SURATA 54. AL CÂMAR" (A LUA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. A Hora (do Juízo) se aproxima, e a lua se fendeu.

2. Porém, se presenciam algum sinal, afastam-se, dizendo: É magia reiterada!

3. E o rejeitam, e persistem em suas luxúrias; porém, cada coisa terá o seu fim.

4. E, sem dúvida, tiveram bastante admoestação exemplificada.

5. E sabedoria prudente; porém, de nada lhes servem as admoestações.

6. Afasta-te, pois, deles (ó Mensageiro), e recorda o dia em que o (anjo) convocador convocará os humanos a algo terrível.

7. Sairão dos sepulcros, com os olhos humildes, como se fossem uma nuvem de gafanhotos dispersa,

8. Dirigindo-se, rapidamente, até ao convocador; os incrédulos dirão: Este é um dia terrível!

9. Antes deles, o povo de Noé havia desmentido os mensageiros; desmentiram o Nosso servo, dizendo: É um energúmeno!, repudiando-o por todas as vias.

10. Então ele invocou seu Senhor, dizendo: Estou vencido! Socorre-me!

11. Então abrimos as portas do céu, com água torrencial (que fizemos descer).

12. E fizemos brotar fontes da terra, e ambas as águas se encontraram na medida predestinada.

13. E o conduzimos (Noé) em uma arca, de tábuas encavilhadas,

14. Que flutuava sob o Nosso olhar, como recompensa para aquele que foi desmentido.

15. E a expusemos, como sinal. Haverá, porventura, alguém que receberá a admoestação?

16. Qual! Quão terríveis foram o Meu castigo e a Minha admoestação!

17. Em verdade, facilitamos o Alcorão, para a admoestação. Haverá, porventura, algum admoestado?

18. O povo de Ad rejeitou o seu mensageiro. Porém, quão terríveis foram o Meu castigo e a Minha admoestação!

19. Sabei que desencadeamos sobre eles um vento tormentoso, em um dia funesto,

20. Que arrebatava os homens, como se fossem troncos de tamareiras desarraigadas.

21. Observa, portanto, quão terríveis foram o Meu castigo e a Minha admoestação!

22. Em verdade, facilitamos o Alcorão para a recordação. Haverá, porventura, algum admoestado?

23. O povo de Tamud desmentiu os admoestadores,

24. Dizendo: Quê! Acaso, haveremos de seguir um homem solitário, surgido dentre nós? Cairíamos, então, em extravio e na loucura!

25. Acaso, foi a Mensagem revelada só a ele, dentre nós? Qual! É um mentiroso, insolente!

26. Logo saberão quem é mentiroso e insolente!

27. Em verdade, enviamos-lhes a camela como prova. E tu (ó Saléh), observa-os e aguarda com paciência.

28. E anuncia-lhes que a água deverá ser compartilhada entre eles, e casa qual terá o seu turno registrado.

29. Então, chamaram um companheiro seu, o qual tomou de um sabre e a abateu.

30. Porém, quão terríveis foram o Meu castigo e a Minha admoestação!

31. Sabei que enviamos contra eles um só estrondo, que os reduziu a feno amontoado.

32. Em verdade, facilitamos o Alcorão, para a admoestação. Haverá, porventura, algum admoestado?

33. O povo de Lot desmentiu os seus admoestadores.

34. Sabei que desencadeamos sobre eles uma chuva de pedras, exceto sobre a família de Lot, a qual salvamos na hora da alvorada.

35. Por nossa graça. Assim recompensamos os agradecidos.

36. E (Lot) já os havia admoestado, quanto ao Nosso castigo; porém, duvidaram das admoestações.

37. E intentaram desonrar os seus hóspedes; então, cegamos-lhes os olhos, dizendo: Sofrei, pois, o Meu castigo e a Minha admoestação!

38. E, ao amanhecer, surpreendeu-os um castigo, que se tornou perene.

39. Sofrei, pois o Meu castigo e a Minha admoestação!

40. Em verdade, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Haverá, porventura, algum admoestado?

41. E também se apresentaram os admoestadores ao povo do Faraó.

42. Porém, desmentiram os Nosso sinais, pelo que os castigamos severamente, como só pode fazer um Onipotente, Poderosíssimo.

43. Acaso, os vossos incrédulos (ó coraixitas), são melhores do que aqueles, ou, por outra, gozais de imunidade, registrada nos Livros sagrados?

44. Entretanto, dizem: Agimos juntos e podemos (nos) defender!

45. Logo, a multidão será debelada e debandará.

46. E a Hora (do Juízo) é uma promessa, e ela será mais grave e mais amarga.

47. Sabei que os pecadores estarão nos caos e na loucura.

48. No dia em que foram arrastados, no fogo, sobre seus rostos, (ser-lhes-á dito): Sofrei o contato do tártaro!

49. Em verdade, criamos todas as coisas predestinadamente.

50. E a Nossa ordem não é mais do que uma só (palavra), como um abrir e fechar os olhos!

51. E havíamos aniquilado os vossos semelhantes. Haverá, porventura, algum que recebeu a admoestação?

52. Tudo quanto fizeram está anotado nos livros.

53. E toda a ação, pequena ou grande, está registrada.

54. Sabei que os tementes morarão entre os jardins e rios,

55. Em uma assembléia da verdade, na presença de um Senhor Onipotente, Soberaníssimo.

SURATA 55. AR RAHMAN" (O CLEMENTE)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. O Clemente.

2. Ensinou o Alcorão.

3. Criou o homem.

4. E ensinou-lhe a eloqüência.

5. O sol e a lua giram (em suas órbitas).

6. E as ervas e as árvores prostram-se em adoração.

7. E elevou o firmamento e estabeleceu a balança da justiça,

8. Para que não defraudeis no peso.

9. Pesai, pois, escrupulosamente, e não diminuais a balança!

10. Aplainou a terra para as (Suas) criaturas,

11. Na qual há toda a espécie de frutos, e tamareiras com cachos,

12. E as granííferas, com a sua palha, e as odoríferas.

13. -Assim, pois, quais das mercês de vosso Senhor desagradeceis?

14. Ele criou os gênios do fogo vivo.

15. E criou os gênios do fogo vivo.

16. -Assim, pois, quais das mercês de vosso Senhor desagradeceis?

17. É o Senhor dos dois solstícios e dos dois equinócios.

18. -Assim, pois, quais das mercês dos vosso Senhor desagradeceis?

19. Liberam os dois mares, para que se encontrassem.

20. Entre ambos, há uma barreira, para que não seja ultrapassada.

21. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

22. De ambos saem as pérolas e os corais.

23. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

24. E suas são as naves, que se elevam no mar, como montanhas.

25. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

26. Tudo quanto existe na terra perecerá.

27. E só subsistirá o Rosto do teu Senhor, o Majestoso, o Honorabilíssimo

28. .

29. Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

30. Todos os que estão nos céus e na terra O invocam. A cada dia Ele está ocupado em uma nova obra.

31. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

32. Logo, estabelecermos os vossos assuntos, ó ambos os mundos!

33. Ó assembléia de gênios e humanos, se sois capazes de atravessar os limites dos céus e da terra, fazei-o! Porém, não podereis fazê-lo, sem autoridade.

34. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

35. Então, uma chama de fogo e uma fumaça serão lançados sobre vós, e não podereis contê-las.

36. Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

37. (Será) quando o céu se fender e derreter; e se avermelhar como um ungüento.

38. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

39. Nesse dia, nenhum homem ou gênio será inquirido por seu pecado.

40. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

41. Os pecadores serão reconhecidos por suas marcas, e serão arrastados pelos topetes e pelos pés.

42. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

43. Este é o inferno, que os pecadores negavam!

44. Circularão nele, e na água fervente!

45. -Assim, pois, quais, das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

46. Por outra, para quem teme o comparecimento ante o seu Senhor, haverá dois jardins.

47. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

48. Contudo todas as espécies (de frutos e prazeres).

49. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

50. Em ambos, haverá duas fontes a verter.

51. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

52. Em ambos haverá duas espécies de cada fruta.

53. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

54. Estarão reclinados sobre almofadas forradas de brocado, e os frutos de ambos os jardins estarão ao (seu) alcance.

55. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

56. Ali haverá, também, aquelas de olhares recatados que, antes deles, jamais foram tocadas por homem ou gênio.

57. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

58. Parecem-se com o rubi e com o coral.

59. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

60. A retribuição à bondade não é, acaso, a própria bondade?

61. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

62. E, além dos dois mencionados, haverá outros dois jardins,

63. -Assim, pois, quais das mercês, do vosso Senhor, desagradeceis?

64. De cor verde-escuro, vicejantes.

65. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

66. Neles haverá duas fontes a jorrar.

67. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

68. Em ambos haverá frutas, tamareiras e romãzeiras.

69. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

70. Neles haverá beldades inocentes,

71. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

72. Huris recolhidas em pavilhões,

73. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

74. Que jamais, antes deles, foram tocadas por homem ou gênio,

75. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

76. Reclinadas em coxins, cobertos com pano verde e formosas almofadas.

77. -Assim, pois, quais das mercês do vosso Senhor desagradeceis?

78. Bendito seja o nome do teu Senhor, o Majestoso, o Honorabilíssimo.

SURATA 56. AL WAQUI’A" (O EVENTO INVEVITÁVEL)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Quando acontecer o evento inevitável,

2. -Ninguém poderá negar o seu advento -,

3. Degradante (para uns) e exultante (para outros).

4. Quando a terra for sacudida violentamente,

5. E as montanhas forem desintegradas em átomos,

6. Convertidas em corpúsculos dispersos,

7. Então, sereis divididos em três grupos.

8. O dos que estiverem à direita - E quem são os que estarão à direita?

9. O dos que estiverem à esquerda - E quem são os que estarão à esquerda?

10. E o dos primeiros (crentes) - E quem são os primeiros (crentes) ?

11. Estes serão os mais próximos de Deus,

12. Nos jardins do prazer.

13. (Haverá) uma multidão, pertencente ao primeiro grupo.

14. E poucos, pertencentes ao último.

15. Estarão sobre leitos incrustados (com ouro e pedras preciosas),

16. Reclinados neles, frente a frente,

17. Onde lhes servirão jovens (de frescores) imortais.

18. Com taças, jarras, e ânforas, cheias de néctares (provindos dos mananciais celestes),

19. Que não lhes provocará hemicrania, nem intoxicação.

20. E (também lhes servirão) as frutas de sua predileção,

21. E carne das aves que lhes apetecerem.

22. Em companhia de huris, de cândidos olhares,

23. Semelhantes a pérolas bem guardadas.

24. Em recompensa por tudo quanto houverem feito.

25. Não ouvirão, ali, frivolidades, nem (haverá) qualquer pestilência,

26. A não ser as palavras: Paz! Paz!

27. E o (grupo) dos que estiverem à direita - E quem são os que estarão à direita?

28. Passeará entre lotos (com frutos) sobrepostos,

29. E pomares, com árvores frutíferas entrelaçadas,

30. E extensa sombra,

31. E água manante,

32. E frutas abundantes,

33. Inesgotáveis, que jamais (lhes) serão proibidas.

34. E estarão sobre leitos elevados.

35. Sabei que criamos, para eles, uma (nova) espécie de criaturas.

36. E as fizemos virgens.

37. Amantíssimas, da mesma idade.

38. Para os que estiverem à direita.

39. (Estes) são uma multidão, pertence ao primeiro grupo.

40. E outra, pertencente ao último.

41. E os que estiverem à esquerda - E quem são os que estarão à esquerda?

42. Estarão no meio de ventos abrasadores e na água fervente.

43. E nas trevas da negra fumaça,

44. Sem nada, para refrescar, nem para aprazar.

45. Porque, antes disso, estava na luxúria,

46. E persistiram, em seu supremo pecado.

47. E diziam: Acaso, quando morrermos e formos reduzidos a pó e ossos, seremos ressuscitados,

48. Ou (o serão) nossos antepassados?

49. Dize-lhes: Em verdade, os primeiros e os últimos.

50. Serão congregados, para o encontro de um dia conhecido.

51. Logo, sereis vós, ó desviados, desmentidores,

52. Sem dúvida que comereis do fruto do zacum.

53. Do qual fartareis os vossos estômagos,

54. E, por cima, bebereis água fervente.

55. Bebê-la-eis com a sofreguidão dos sedentos.

56. Tal será a sua hospedagem, no Dia do Juízo!

57. Nós vos criamos. Por que, pois, não credes (na Ressurreição)?

58. Haveis reparado, acaso, no que ejaculais?

59. Por acaso, criais vós isso, ou somos Nós o Criador?

60. Nós vos decretamos a morte, e jamais seremos impedidos,

61. De substituir-vos por seres semelhantes, ou transformar-vos no que ignorais.

62. E, na verdade, conheceis a primeira criação. Por que, então, não meditais?

63. Haveis reparado, acaso, no que semeais?

64. Porventura, sois vós os que fazeis germinar, ou somos Nós o Germinador?

65. Se quiséssemos, converteríamos aquilo em feno e, então, não cessaríeis de vos assombrar,

66. (Dizendo): Em verdade, estamos em débito,

67. Estamos, em verdade, privados (de colher os nossos frutos)!

68. Haveis reparado, acaso, na água que bebeis?

69. Sois vós, ou somente somos Nós Quem a faz descer das nuvens?

70. Se quiséssemos, fá-la-íamos salobra. Por que, pois, não agradeceis?

71. Haveis reparado, acaso, no fogo que ateais?

72. Fostes vós que criastes a árvore, ou fomos Nós o Criador?

73. Nós fizemos disso um portento e conforto para os nômades.

74. Glorifica, pois, o nome do teu Supremo Senhor!

75. Juro, portanto, pela posição dos astros,

76. Porque é um magnífico juramento - se soubésseis!

77. Este é um Alcorão honorabilíssimo,

78. Num Livro bem guardado,

79. Que não tocam, senão os purificados!

80. É uma revelação do Senhor do Universo.

81. - Porventura, desdenhais esta Mensagem?

82. E fizestes disso o vosso sustento, para que o pudésseis desmentir?

83. Por que, então, (não intervis), quando (a alma de um moribundo) alcança a garganta?

84. E ficais, nesse instante, a olhá-lo.

85. - E Nós, ainda que não Nos vejais, estamos mais perto dele do que vós -

86. Por que, então, se pensais que em nada dependeis de Nós,

87. Não lhe devolveis (a alma), se estais certos?

88. Porém, se ele for um dos achegados (a Deus),

89. (Terá) descanso, satisfação e um Jardim de Prazer,

90. Ainda, se for um dos que estão à direita,

91. (Ser-lhe-á dito): Que a paz esteja contigo, da parte dos que estão à direita!

92. Por outra, se for um dos desmentidores, extraviados,

93. Então terá hospedagem na água fervente,

94. E entrada na fogueira infernal.

95. Sabei que esta é a verdade autêntica.

96. Glorifica, pois, o nome do teu Supremo Senhor !

SURATA 57. AL HADID" (O FERRO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica Deus, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.

2. Seu é o reino dos céus e da terra; dá a vida e dá a morte, e é Onipotente.

3. Ele é o Primeiro e o Último; o Visível e o Invisível, e é Onisciente.

4. Ele foi Quem criou os céus e a terra, em seis dias; então, assumiu o trono. Ele bem conhece o que penetra na terra e tudo quanto dela sai; o que desce do céu e tudo quanto a ele ascende, e está convosco onde quer que estejais, e bem vê tudo quanto fazeis.

5. Seu é o reino dos céus e da terra, e a Deus retornarão todos os assuntos.

6. Ele insere a noite no dia e o dia na noite, e é Sabedor das intimidades dos corações.

7. Crede em Deus e em Seu Mensageiro, e fazei caridade daquilo que Ele vos fez herdar. E aqueles que, dentre vós, crerem e fizerem caridade, obterão uma grande recompensa.

8. E que escusas tereis para não crerdes em Deus, se o Mensageiro vos exorta a crerdes no vosso Senhor? Ele recebeu a vossa promessa, se sois fiéis.

9. Ele (Deus) é Quem revela ao Seu servo lúcidos versículos, para que vos tire das trevas e vos conduza à luz, porque Ele é, para convosco, compassivo, Misericordiosíssimo.

10. E que escusas tereis para não contribuirdes na causa de Deus, uma vez que a Deus pertence a herança dos céus e da terra? Nesse caso, jamais podereis equiparar-vos aos que tiverem contribuído e combatido, antes da conquista - estes são mais dignos do que aqueles que contribuíram e combateram posteriormente -, ainda que Deus tenha prometido a todos o bem. Sabei que Deus está inteirado de tudo quanto fazeis.

11. Qual será o fiel que não quererá emprestar espontaneamente a Deus? Será retribuído em dobro, e terá uma generosa recompensa!

12. (Será) o dia em que verás (ó Mohammad) os fiéis e as fiéis com a luz a se irradiar, ante eles, pela sua crença. Nesse dia vos alvissaremos com jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morareis eternamente. Tal será a magnífica recompensa!

13. (Será também) o dia em que os hipócritas e as hipócritas dirão aos fiéis: Esperai-nos: para que nos iluminemos com a vossa luz! Ser-lhes-á retrucado: Voltai atrás, e buscai a luz! Entre eles se elevará uma muralha provida de uma porta, por detrás da qual estará a misericórdia, e em frente à qual estará o suplício infernal.

14. (Os hipócritas) clamarão: Acaso não estávamos convosco? Ser-lhes-á replicado: Sim! Porém, caístes em tentação e vos enganastes mutuamente e duvidastes (da religião), e os vossos desejos vos iludiram, até que se cumpriram os desígnios de Deus. E o sedutor vos enganou a respeito de Deus.

15. Assim, pois, hoje não se aceitará resgate algum por vós, nem pelos incrédulos. A vossa morada será o fogo, que é o que merecestes. E que funesto destino!

16. Porventura, não chegou o momento de os fiéis humilharem os seus corações à recordação de Deus e à verdade revelada, para que não sejam como os que antes receberam o Livro? Porém, longo tempo passou, endurecendo-lhes os corações, e a sua maioria é rebelde e transgressora.

17. Sabei que Deus vivifica a terra, depois de ter sido árida. Elucidamos-vos os versículos, para que raciocineis.

18. Em verdade, os caritativos e as caritativas, e aqueles que emprestam espontaneamente a Deus serão retribuídos em dobro, e obterão uma generosa recompensa.

19. E aqueles que crêem em Deus e em Seus mensageiros são os leias, e os mártires terão, do Seu Senhor, a sua recompensa e a sua luz. Em

troca, os incrédulos que desmentem, os Nossos versículos, serão os réprobos.

20. Sabei que a vida terrena é tão-somente jogo e diversão, veleidades, mútua vanglória e rivalidade, com respeito à multiplicação de bens e filhos; é como a chuva, que compraz aos cultivadores, por vivificar a plantação; logo, completa-se o seu crescimento e a verás amarelada e transformada em feno. Na outra vida haverá castigos severos, indulgência e complacência de Deus. Que é vida terrena, senão um prazer ilusório?

21. Emulai-vos, pois, em obter a indulgência do vosso Senhor e o Paraíso, cujas dimensões igualam as do céu e da terra, reservado para aqueles que cede a quem Lhe apraz, porque é Agraciante por excelência.

22. Não assolará desgraça alguma, quer seja na terra, quer sejam a vossas pessoas, que não esteja registrada no Livro, antes mesmo que a evidenciemos. Sabei que isso é fácil a Deus,

23. Para que vos não desespereis, pelos (prazeres) que vos foram omitidos, nem nos exulteis por aquilo com que vos agraciou, porque Deus não aprecia arrogante e jactancioso algum,

24. Que mesquinha e recomenda aos demais a avareza. Mas quem desdenhar, que fique sabendo que Deus é, por Si só, o Opulento, o Laudabilíssimo.

25. Enviamos os Nossos mensageiros com as evidências: e enviamos, com eles, o Livro e a balança, para que os humanos observem a justiça; e criamos o ferro, que encerra grande poder (para a guerra), além de outros benefícios para os humanos, para que Deus Se certifique de quem O secunda intimamente, a Ele e aos Seus mensageiros; Sabei que Deus é Poderoso, Fortíssimo.

26. E enviamos também Noé e Abraão, e estabelecemos entre seus descendentes a profecia e o Livro; entre eles, há os encaminhados; porém, a sua maioria é depravada.

27. Então, após eles, enviamos outros mensageiros Nossos e, após estes, enviamos Jesus, filho de Maria, a quem concedemos o Evangelho; e infundimos nos corações daqueles que o seguem compaixão e clemência. No entanto, seguem a vida monástica, que inventaram, mas que não lhes prescrevemos; (Nós lhes prescrevemos) apenas compraz a Deus; porém, não o observaram devidamente. E recompensamos os fiéis, dentre eles; porém, a maioria é depravada.

28. Ó fiéis, temei a Deus e crede em Seu Mensageiro! Ele vos concederá dupla porção da Sua misericórdia, dar-vos-á uma luz, com que vos encaminhará e vos perdoará; e Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

29. Que os adeptos do Livro saibam que não têm qualquer poder sobre a graça de Deus, porque a graça somente está na Mão de Deus, que a concede a quem Lhe apraz; Sabei que Deus é Agraciante por excelência.

SURATA 58. AL MUJÁDALA" (A DISCUSSÃO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Em verdade, Deus escutou a declaração daquela que discutia contigo, acerca do marido, e se queixava (em oração) a Deus. Deus ouviu vossa palestra, porque é Oniouvinte, Onividente.

2. Aqueles, dentre vós, que repudiam as suas mulheres através do zihar, saibam que elas não são suas mães. Estas são as que os geraram; certamente, com tal juramento, eles proferiram algo iníquo e falso; porém, Deus é Absolvedor, Indulgentíssimo.

3. Quanto àqueles que repudiarem as suas mulheres pelo zihar e logo se retratarem disso, deverão manumitir um escravo, antes de as tocarem. Isso é uma exortação para vós, porque Deus está inteirado de tudo quanto fazeis.

4. Mas, quem não o encontrar (escravo), deverá jejuará dois meses consecutivos antes de a tocar. Porém, quem não puder suportar o jejum, dementar sessenta necessitados. Isso, para que creiais em Deus e em Seu Mensageiro. Tais são as leis de Deus, e aqueles que as profanarem sofrerão um doloroso castigo.

5. Sabei que aqueles que contrariam Deus e Seu Mensageiro serão exterminados, como o foram os seus antepassados; por isso Nós lhes enviamos lúcidos versículos e, aqueles que os negarem, sofrerão um afrontoso castigo.

6. Será o dia em que Deus os ressuscitará a todos e os inteirará de tudo quanto tiverem feito. Deus o memoriza, enquanto eles o esquecem, porque Deus é Testemunha de tudo.

7. Não reparas em que Deus conhece tudo quanto existe nos céus e na terra? Não há confidência entre três pessoas, sem que Ele seja a Quarta delas; nem entre cinco, sem que Ele seja a sexta; nem que haja menos ou mais do que isso, sem que Ele esteja com elas, onde quer que se achem. Logo, no Dia da Ressurreição, os inteirará de tudo quanto fizerem, porque Deus é Onisciente.

8. Acaso, não reparaste naqueles a quem foi proibida a confidência? Não obstante, reincidem no que lhes foi vedado e falam clandestinamente de iniqüidades, de hostilidades e de desobediências ao Mensageiro! E quando se apresentam a ti, saúdam-te, em termos com os quais Deus jamais te saudaram, e dizem para si: Por que Deus não nos castiga pelo que fazemos? Bastar-lhes-á o inferno, no qual entrarão! E que funesto destino!

9. Ó fiéis, quando falardes na intimidade, não discorrais sobre iniqüidades, sobre hostilidades, nem sobre a desobediência ao Mensageiro; antes, falai da virtude e da piedade, e temei a Deus, ante Quem sereis congregados.

10. Sabei que a confabulação emana de Satã, para atribular os fiéis. Porém, ele em nada poderá prejudicá-los sem o beneplácito de Deus. Que os fiéis se encomendem a Deus!

11. Ó fiéis, quando vos for dito para que vos aperteis, (dando) nas assembléias (lugar aos demais), fazei-o; e sabei que Deus vos dará lugar no Paraíso! E quando vos for dito que vos levanteis, fazei-o, pois Deus dignificará os fiéis, dentre vós, assim como os sábios, porque está inteirado de tudo quanto fazeis.

12. Ó fiéis, quando fordes consultar privativamente o Mensageiro, fazei antes uma caridade; isso será melhor para vós; e será mais puro; porém, se carecerdes de meios, sabei que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

13. Temeis, acaso, fazer caridade, antes da vossa consulta privativa (a ele)? Mas, se não o fizerdes - e que Deus vos perdoe -, observai, a

oração, pagai o zakat e obedecei a Deus e ao Seu Mensageiro, porque Deus está inteirado de tudo quanto fazeis.

14. Acaso, não reparaste naqueles que entraram (em privacidade) com um povo, o qual Deus abominou? Não são dos vossos, nem tampouco sois dos deles, e perjuram conscientemente!

15. Deus lhes tem preparado um severo castigo. Quão péssimo é o que fizeram!

16. Fizeram dos seus juramentos uma coberta (para as suas más ações), e desencaminharam-se da senda de Deus; porém, sofrerão um castigo afrontoso.

17. Perante Deus, de nada lhes valerão os seus bens, nem os seus filhos e serão os condenados ao inferno, no qual permanecerão eternamente.

18. No dia em que Deus os ressuscitar a todos, jurar-Lhe-ão, então, como juraram a vós, e crerão que possuem algo. Não são, na verdade, uns mentirosos?

19. Satanás os conquistou e os fez esquecer da recordação de Deus. Estes são os seguidores de Satanás. Não é, acaso, certo, que os seguidores de Satanás serão os desventurados?

20. Sabei que aqueles que contrariam Deus e o Seu Mensageiro contar-se-ão entre os mais humilhados.

21. Deus decretou: Venceremos, Eu e os Meus mensageiros! Em verdade, Deus é Poderoso, Fortíssimo.

22. Não encontrarás povo algum que creia em Deus e no Dia do Juízo final, que tenha relações com aqueles que contrariam Deus e o Seu Mensageiro, ainda que sejam seus pais ou seus filhos, seus irmãos ou parentes. Para aqueles, Deus lhes firmou a fé nos corações e os confortou com o Seu Espírito, e os introduzirá em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Deus se comprazerá com eles e eles se comprazerão n’Ele. Estes formam o partido de Deus. Acaso, não é certo que os que formam o partido de Deus serão os bem-aventurados?

SURATA 59. AL HAXR" (O DESTERRO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Tudo quando existe nos céus e na terra glorifica Deus. Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.

2. Foi ele Quem expatriou os incrédulos, dentre os adeptos do Livro , quando do primeiro desterro. Pouco críeis (ó muçulmanos) que eles saíssem dos seus lares, porquanto supunham que as suas fortalezas os preservariam de Deus; porém, Deus os açoitou, por onde menos esperavam, e infundiu o terror em seus corações; destruíram as suas casas com suas próprias mãos, e com as mãos dos fiéis. Aprendei a lição, ó sensatos!

3. E se Deus não lhes tivesse decretado o seu banimento, tê-los-ia castigado nesse mundo, e no outro, sofreriam o tormento infernal.

4. Isso, por terem contrariado Deus e Seu Mensageiro; e, quem contraria Deus (saiba que), certamente Deus é severíssimo no castigo.

5. (Ó muçulmanos), ficai sabendo que, se cortardes as tamareiras tenras ou se as deixardes de pé, fá-lo-eis com o beneplácito de Deus, e para que Ele avilte os depravados.

6. Tudo quanto Deus concedeu ao Seu Mensageiro, (tirado) dos bens deles (dos Bani Annadhir), não tivestes de fazer galopar cavalo ou camelo algum para conseguir (para transportar). Deus concede aos Seus mensageiros o predomínio sobre quem Lhe apraz, porque Deus é Onipotente.

7. Tudo quanto Deus concedeu ao Seu Mensageiro, (tomado) dos moradores das cidades, corresponde a Deus, ao Seu Mensageiro e aos seus parentes, aos órfãos, aos necessitados e aos viajantes; isso, para que (as riquezas) não sejam monopolizadas pelos opulentos, dentre vós. Aceitai, pois, o que vos der o Mensageiro, e abstende-vos de tudo quanto ele vos proíba. E temei a Deus, porque Deus é Severíssimo no castigo.

8. (E também corresponde uma parte) aos pobres migrantes (maquenses), que foram expatriados e despojados dos seus bens, que procuram a graça de Deus e a Sua complacência, e secundam Deus e Seu Mensageiro; estes são os verazes.

9. Os que antes deles residiam (em Madina) e haviam adotado a fé, mostram afeição por aqueles que migraram para junto deles e não nutrem inveja alguma em seus corações, pelo que (tais migrantes) receberam (de despojos); por outra, preferem-nos, em detrimento de si mesmos. Sabei que eles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados.

10. E aqueles que os seguiram dizem: Ó Senhor nosso, perdoa-nos, assim como também aos nosso irmãos, que nos precederam na fé, e não infundas em nossos corações rancor algum pelos fiéis. Ó Senhor nosso, certamente Tu és Compassivo, Misericordiosíssimo.

11. Não reparas, acaso, nos hipócritas, que dizem aos seus irmãos incrédulos, dentre os adeptos do Livro: Juramos que se fordes expulsos, sairemos convosco e jamais obedeceremos a ninguém, contra vós; e, se fordes combatidos, socorrer-vos-emos. Porém, Deus atesta que são uns mentirosos.

12. Porque, na verdade, se fossem expulsos, não sairiam com eles, se fossem combatidos, não os socorreriam; e, mesmo que os socorressem, empreenderiam a fuga; e, ainda, eles mesmos não seriam socorridos.

13. Seguramente, vós, ó fiéis, infundis em seus corações mais terror ainda do que Deus; isso, porque são uns insensatos.

14. Eles não vos combaterão (mesmo) em conjunto, senão em cidades fortificadas, ou por detrás das muralhas. A hostilidade entre eles é intensa. Vós os credes unidos, quando os seus corações estão divididos; isso, porque são uns insensatos.

15. Parecem-se com os seus predecessores imediatos, ao auferirem e revés da sua conduta; terão um doloroso castigo.

16. São como Satanás, quando diz ao humano: Renega! Porém, quando este renega a Deus, diz-lhe: Sabe que não sou responsável pelo que te acontecer, porque temo a Deus, Senhor do Universo!

17. Porém, o destino deles é serem condenados ao fogo, onde permanecerão eternamente. Tal será o castigo dos iníquos!

18. Ó fiéis, temei a Deus! E que cada alma considere o que tiver oferecido, para o dia de amanhã; temei, pois, a Deus, porque Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

19. E não sejais como aqueles que se esqueceram de Deus e, por isso mesmo, Ele os fez esquecerem-se de si próprios. Estes são os depravados!

20. Jamais poderão equiparar-se os condenados ao inferno com os diletos do Paraíso, porque os diletos do Paraíso serão os ganhadores.

21. Se tivéssemos feito descer este Alcorão sobre uma montanha, tê-las-ias visto humilhar-se e fender-se, por temor a Deus, Tais exemplos propomos aos humanos, para que raciocinem.

22. Ele é Deus; não há mais divindade além d'Ele, conhecedor do cognoscível e do incognoscível. Ele é o Clemente, o Misericordiosíssimo.

23. Ele é Deus; não há mais divindade além d'Ele, Soberano, Augusto, Pacífico, Salvador, Zeloso, Poderoso, Compulsor, Supremo! Glorificado seja Deus, de tudo quanto (Lhe) associam!

24. Ele é Deus, Criador, Onifeitor, Formador. Seus são os mais sublimes atributos. Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica-O, porque é o Poderoso, o Prudentíssimo.

SURATA 60. AL MUMTAHANA" (A EXAMINADA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ó fiéis, não tomeis por confidentes os Meus e os vossos inimigos, demonstrando-lhes afeto, posto que renegam tudo quanto vos chegou da verdade, e expulsam (de Makka) tanto o Mensageiro, como vós mesmos, porque credes em Deus, vosso Senhor! Quando sairdes para combater pela Minha causa, procurando a Minha complacência (não os tomeis por confidentes), confiando-lhes as vossas intimidades, porque Eu, melhor do que ninguém, sei tudo quanto ocultais, e tudo quanto manifestais. Em verdade, quem de vós assim proceder, desviar-se-á da verdadeira senda.

2. Se lograssem tirar o melhor de vós, mostrar-se-iam vossos inimigos, estenderiam as mãos e as línguas contra vós, desejando fazer-vos rejeitar a fé.

3. De nada vos valerão os vossos parentes ou os vossos filhos, no Dia da Ressurreição. Ele vos separará; sabei que Deus bem vê tudo quanto fazeis.

4. Tivestes um excelente exemplo em Abraão e naqueles que o seguiram, quando disseram ao seu povo: Em verdade, não somos responsáveis por vossos atos e por tudo quando adorais, em lugar de Deus, Renegamos-vos e iniciar-se-á inimizade e um ódio duradouros entre nós e vós, a menos que creiais unicamente em Deus! Todavia, as palavras de Abraão para o pai: - Implorai o perdão para ti, embora nada venha a obter de Deus em teu favor - foram uma exceção. (Dizei, ó crentes): Ó Senhor nosso, a Ti nos encomendamos e a Ti nos voltamos contritos, porque para Ti será o retorno;

5. Ó Senhor nosso, não faças de nós um escarmento para os incrédulos e perdoa-nos, ó Senhor nosso, porque és o Poderoso, o Prudentíssimo.

6. Tivestes neles um excelente exemplo, de quem confia em Deus e no Dia do Juízo Final. Mas, quem desdenhar, que fique sabendo que Deus é, por Si, o Opulento, o Laudabilíssimo!

7. É possível que Deus restabeleça a cordialidade entre vós e os vossos inimigos, porque Deus é Poderoso, e porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

8. Deus nada vos proíbe, quanto àquelas que não nos combateram pela causa da religião e não vos expulsaram dos vossos lares, nem que lideis com eles com gentileza e eqüidade, porque Deus aprecia os eqüitativos.

9. Deus vos proíbe tão-somente entrar em privacidade com aqueles que vos combateram na religião, vos expulsaram de vossos lares ou que cooperaram na vossa expulsão. Em verdade, aqueles que entrarem em privacidade com eles serão iníquos.

10. Ó fiéis, quando se vos apresentarem as fugitivas fiéis, examinai-as, muito embora Deus conheça a sua fé melhor do que ninguém; porém, se as julgardes fiéis, não as restituais aos incrédulos, porquanto elas não lhes cabem por direito, nem eles a elas; porém, restituí o que eles gastaram (com os seus dotes). Não sereis recriminados se as desposardes, contanto que as doteis; porém, não vos apegueis à tutela das incrédulas, mas exigi a restituição do que gastastes no seu dote; e que (os incrédulos), por sua vez, exijam o que gastaram. Tal é o Juízo de Deus, com que vos julga, porque Deus é Sapiente, Prudentíssimo.

11. E se alguma de vossas esposas fugir para os incrédulos, e depois tiverdes acesso (a uma mulher deles), restituí àqueles cujas esposas houverem fugido o equivalente ao que haviam gasto (com os seus dotes). E temei a Deus, em Quem credes.

12. Ó Profeta, quando as fiéis se apresentarem a ti, jurando-te fidelidade, afirmando-te que não atribuirão parceiros a Deus, não roubarão, não fornicarão, não serão filicidas, não se apresentarão com calúnias que forjarem intencionalmente, nem te desobedecerão em causa justa, aceita, então, o seu compromisso e implora, para elas, o perdão de Deus, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

13. Ó fiéis, não tenhais vínculos com o povo que Deus abominou, por ter-se tornado cético quanto à outra vida, como os incrédulos se tornaram céticos quanto aos donos das sepulturas.

SURATA 61. AS SAF" (AS FILEIRAS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica Deus, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.

2. Ó fiéis, por que dizeis o que não fazeis?

3. É enormemente odioso, perante Deus, dizerdes o que não fazeis.

4. Em verdade, Deus aprecia aqueles que combatem, em fileiras, por Sua causa, como se fossem uma sólida muralha.

5. Recorda-te (ó Mensageiro) de quando Moisés disse ao seu povo: Ó povo meu, porque me injuriais, quando sabeis que sou o mensageiro de Deus, enviado a vós? Porém, quando se desviaram, Deus desviou os seus corações, porque Deus não encaminha os depravados.

6. E de quando Jesus, filho de Maria, disse: Ó israelitas, em verdade, sou o mensageiro de Deus, enviado a vós, corroborante de tudo quanto a Tora antecipou no tocante às predições, e alvissareiro de um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será Ahmad! Entretanto, quando lhes foram apresentadas as evidências, disseram: Isto é pura magia!

7. Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Deus, apesar de ter sido convocado ao Islam? Sabei que Deus não encaminha os iníquos.

8. Pretendem extinguir a Luz de Deus com as suas (infames) bocas; porém, Deus completará a (revelação de) Sua Luz, embora isso desgoste os incrédulos.

9. Foi Ele Quem enviou o Seu Mensageiro, com a orientação e com a verdadeira religião, para fazê-las prevalecer sobre toda a religião, ainda que isso desgoste os idólatras.

10. Ó fiéis, quereis que vos indique uma troca que vos livre de um castigo doloroso?

11. É que creiais em Deus e em Seu Mensageiro, e que sacrifiqueis os vossos bens e pessoas pela Sua causa. Isso é o melhor, para vós, se quereis saber.

12. Ele vos perdoará os pecados e vos introduzirá em jardins, abaixo dos quais correm os rios, bem como nas prazerosas moradas do Jardim do Éden. Tal é o magnífico benefício.

13. E, ademais, conceder-vos-á outra coisa que anelais, ou seja: o socorro de Deus e o triunfo imediato. (Ó Mensageiro), anuncia aos crentes boas novas!

14. Ó fiéis, sede os auxiliadores de Deus, como disse Jesus, filho de Maria, aos discípulos: Quem são os meus auxiliadores, na causa de Deus? Responderam: Nós somos os auxiliadores de Deus! Acreditou, então, uma parte dos israelitas, e outra desacreditou; então, socorremos os fiéis contra seus inimigos, e eles saíram vitoriosos.

SURATA 62. AL JÚMU’A" (A SEXTA-FEIRA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica Deus, o Soberano, o Augusto, o Poderoso, o Prudentíssimo.

2. Ele foi Quem escolheu, entre os iletrados, um Mensageiro da sua estirpe, para ditar-lhes os Seus versículos, consagrá-los e ensinar-lhes o Livro e a sabedoria, porque antes estavam em evidente erro.

3. E ensinar aos outros que o sucederão, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo.

4. Tal é a graça de Deus, que a concede a quem Lhe apraz, porque é Agraciante por excelência.

5. O exemplo daqueles que estão encarregados da Tora, e não a observam, é semelhante ao do asno que carrega grandes livros. Que péssimo é o exemplo daqueles que desmentem os versículos de Deus! Deus não encaminha o povo dos iníquos.

6. Dize-lhes: Ó judeus, se pretendeis ser os favorecidos de Deus, em detrimento dos demais humanos, desejai, então, a morte, se estais certos!

7. Porém, jamais a desejarão, por causa do que cometeram as suas mão; e Deus bem conhece os iníquos!

8. Dize-lhes: Sabei que a morte, da qual fugis, sem dúvida vos surpreenderá; logo retornareis ao Conhecedor do cognoscível e do incognoscível, e Ele vos inteirará de tudo quanto tiverdes feito!

9. Ó fiéis, quando fordes convocados, para a Oração da Sexta-feira , recorrei à recordação de Deus e abandonai os vossos negócios; isso será preferível, se quereis saber.

10. Porém, uma vez observada a oração, dispersai-vos pela terra e procurai as graças de Deus, e mencionai muito Deus, para que prospereis.

11. Porém, se quando se depararem com o comércio ou com a diversão, se dispersarem, correndo para ele e te deixarem a sós, dize-lhes: O que está relacionado com Deus é preferível à diversão e ao comércio, porque Deus é o melhor dos provedores.

SURATA 63. AL MUNAFICÚN" (OS HIPÓCRITAS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Quando os hipócritas se apresentam a ti, dizem: Reconhecemos que tu és o Mensageiro de Deus. Porém, Deus bem sabe que tu és o Seu Mensageiro e atesta que os hipócritas são mentirosos.

2. Fazem dos seus juramentos uma coberta (para as suas más ações), e desencaminham-se da senda de Deus. Que péssimo é o que fazem !

3. Isso porque creram e depois renegaram; consequentemente, foram sigilados os seus corações e por isso são insensatos.

4. E quando os vês, os seus aspectos te agradam; e quando falam escuta-lhes as palavras. Todavia, são como madeira encostada; pensam que qualquer grito é contra eles. São os inimigos; cuida-te, pois, deles. Que Deus os maldiga! Como se desencaminham!

5. Porém, quando lhes é dito: Vinde, que o Mensageiro de Deus implorará, para vós, o perdão!, meneiam a cabeça e os vês afastarem-se, ensoberbecidos.

6. Tanto se lhes dá que implores ou não o perdão para eles; Deus jamais os perdoará, porque Deus não encaminha os depravados.

7. São aqueles que dizem: Nada dispendais, com os que acompanham o Mensageiro de Deus, até que se dispersem. Os tesouros dos céus e da terra pertencem a Deus, embora os hipócritas continuem a ser insensatos.

8. Dizem: Em verdade, se voltássemos para Madina , o mais poderoso expulsaria dela o mais fraco. Porém, a potestade só pertence a Deus, ao Seu Mensageiro e aos fiéis, ainda que os hipócritas o ignorem.

9. Ó fiéis, que os vossos bens e os vossos filhos não vos alheiem da recordação de Deus, porque aqueles que tal fizerem, serão desventurados.

10.   Fazei caridade de tudo com que vos agraciamos, antes que a morte surpreenda qualquer um de vós, e este diga: Ó Senhor meu, porque não me toleras até um término próximo, para que eu possa fazer caridade e ser um dos virtuosos?

11.   Porém, Deus jamais adiará a hora de qualquer alma, quando ela chegar, porque Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

SURATA 64. AT TAGHÁBUN" (AS DEFRAUDAÇÕES RECÍPROCAS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1.   Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica Deus; Seu é o reino e Seus são os louvores, porque é Onipotente.

2.   Ele foi Quem vos criou; e entre vós há incrédulos, assim como há fiéis, contudo, Deus bem vê tudo quanto fazeis.

3.   Em verdade, criou os céus e a terra e vos configurou com a melhor forma, e a Ele retornareis.

4.   Ele conhece tudo quanto existe nos céus e na terra, assim como também conhece tudo quanto ocultais e tudo quanto manifestais, porque Deus é Sabedor das intimidades dos corações.

5.   Acaso, não vos chegou a notícia dos incrédulos que vos precederam? Sofreram as conseqüências da sua conduta e, ademais, sofrerão um doloroso castigo.

6.   Isto porque, quando os seus mensageiros lhes apresentaram as evidências, disseram: Acaso, os humanos hão de encaminhar-nos? E renegaram (a Mensagem), recusando-a; porém, Deus pode prescindir deles, porque Deus é por Si, Opulento, Laudabilíssimo.

7.   Os incrédulos crêem que jamais serão ressuscitados. Dize-lhes: Sim, por meu Senhor que, sem dúvida, sereis ressuscitados; logo sereis inteirados de tudo quanto tiverdes feito, porque isso é fácil para Deus.

8.   Crede, pois, em Deus, em Seu Mensageiro e na Luz que vos temos revelado, porque Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.

9.   Quando fordes congregados para o Dia da Assembléia, este será o dia das defraudações recíprocas. Porém, aquele que crer em Deus e praticar o bem, será absolvido das suas faltas, e introduzido em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morará eternamente. Tal é o magnífico benefício!

10.   Por outra, aqueles que renegarem e desmentirem os Nossos versículos, serão condenados ao inferno, onde morarão eternamente. E que funesto destino!

11.   Jamais acontecerá calamidade alguma, senão com a ordem de Deus. Mas, a quem crer em Deus, Ele lhe iluminará o coração, porque Deus é Onisciente.

12.   Obedecei, pois, a Deus e obedecei ao Mensageiro! Mas, se recusardes, sabei que ao Nosso Mensageiro somente incumbe a proclamação lúcida da mensagem.

13.   Deus! Não há mais divindade além d’Ele! Que a Deus se encomendem, pois, os crentes!

14. Ó fiéis, em verdade, tendes adversários entre as vossas mulheres e os vossos filhos. Precavei-vos, pois, deles. Porém, se os tolerardes, perdoarde-los e os indultardes, sabei que certamente Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

15. Em verdade os vossos bens e os vossos filhos são uma mera tentação. Mas sabei que Deus vos reserva uma magnífica recompensa.

16. Temei, pois, a Deus, tanto quanto possais, Escutai-O, obedecei-Lhe e fazei caridade, que isso será preferível para vós! Aqueles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados.

17. Se emprestardes a Deus espontaneamente, Ele vo-lo multiplicará o vos perdoará, porque Deus é Retribuidor, Tolerante,

18. Conhecedor do cognoscível e do incognoscível, o Poderoso, o Prudentíssimo.

SURATA 65. AT TALAC" (O DIVÓRCIO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ó Profeta, quando vos divorciardes das vossas mulheres, divorciai-vos delas em seus períodos prescritos e contai exatamente tais períodos e temei a Deus, vosso Senhor. Não as expulseis dos seus lares, nem elas deverão sair, a não ser que tenham cometido obscenidade comprovada. Tais são as leis de Deus; e quem profanar as leis de Deus, condenar-se-á. Tu o ignoras, mas é possível que Deus, depois disto, modifique a situação para melhor.

2. Todavia, quando tiverem cumprido o seu término prefixado, tomai-as em termos eqüitativos ou separai-vos delas, em termos eqüitativos. (Em ambos os casos) fazei-o ante testemunhas eqüitativas, dentre vós, e justificai o testemunho ante Deus, com o qual se exorta quem crê em Deus e no Dia do Juízo Final. Mas, a quem temer a Deus, Ele lhe apontará uma saída.

3. E o agraciará, de onde menos esperar. Quanto àquele que se encomendar a Deus, saiba que Ele será Suficiente, porque Deus cumpre o que promete. Certamente Deus predestinou uma proporção para cada coisa.

4. Quanto àquelas, das vossas mulheres, que tiverem chegado à menopausa, se tiverdes dúvida quanto a isso, o seu período prescrito será de três meses; o mesmo se diga, com respeito àquelas que ainda não tiverem chegado a tal condição; e, quanto às grávidas, o seu período estará terminado quando derem à luz. Mas, a quem temer a Deus, Ele lhe aplainará o assunto.

5. Tal é o mandamento que Deus vos revelou. E quem temer a Deus, (saiba que) Ele lhe absolverá os pecados e lhe aumentará a recompensa.

6. Instalai-as (as divorciadas) onde habitais, segundo os vossos recursos, e não as molesteis, para criar-lhes dificuldades. Se estiverem grávidas, mantende-as, até que tenham dado à luz. Se amamentam os vossos filhos, pagai-lhes a sua recompensa e consultai-vos cordialmente. Porém, se encontrardes constrangimento nisso, que os amamente outra mulher.

7. Que o abastado retribua isso, segundo as suas posses; quanto àquele, cujos recursos forem parcos, que retribua com aquilo com que Deus lhe agraciou. Deus não impõe a ninguém obrigação superior ao que lhe concedeu; Deus trocará a dificuldade pela facilidade.

8.   Quantas cidades descartaram a autoridade do seu Senhor e dos Seus mensageiros! Saldamo-lhes as contas rigorosamente e lhes infligimos um castigo exemplar.

9.   Sofreram, então, a dura conseqüência da sua conduta, e o resultado da sua conduta foi a perdição.

10.   Deus lhes preparou um severo castigo. Temei, pois, a Deus, ó fiéis sensatos, pois Deus vos enviou uma Mensagem.

11.   Por um Mensageiro, que vos recita os lúcidos versículos de Deus, para tirar os que crêem e praticam o bem, das trevas, para os levar à luz. E os que crêem em Deus e praticam o bem, Ele os introduzirá em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Deus lhes reservou uma excelente provisão.

12.   Deus foi Quem criou sete firmamentos e outro tanto de terras; e Seus desígnios se cumprem, entre eles, para que saibais que Deus é Onipotente e que Deus tudo abrange, com a Sua onisciência.

SURATA 66. AT TAHRIM" (AS PROIBIÇÕES)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1.   Ó profeta, por que te abisténs daquilo que Deus te concedeu, procurando, com isso, agradar as tuas esposas, quando sabes que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo?

2.   Deus vos permitiu a expiação dos vossos juramentos, porque é vosso Protetor e é o Sapiente, o Prudentíssimo.

3.   Quando o Profeta confidenciou um segredo a uma das suas esposas (Hafsa), ela o revelou (a outra), e Deus informou-o disso; ele, então, confirmou uma parte disso, escondendo a outra. Mais, quando ele contou, ela perguntou: Quem te anunciou isso? Disse: Anunciou-mo o Onisciente, o Sapientíssimo.

4.   Se vós, ambas, voltardes arrependidas a Deus, os vossos corações inclinar-se-ão para isso; porém, se confabulardes contra ele, sabei que Deus é o seu Protetor, bem como Gabriel, os virtuosos, dentre os fiéis e os anjos serão os (seus) socorredores.

5.   Se ele se divorciar de vós, pode ser que o seu Senhor lhe conceda esposas muçulmanas preferíveis a vós, fiéis, devotas, arrependidas, adoradoras, jejuadoras, anteriormente casadas ou donzelas.

6.   Ó fiéis, precavei-vos, juntamente com as vossas famílias, do fogo, cujo alimento serão os homens e as pedras, o qual é guardado por anjos inflexíveis e severos, que jamais desobedecem às ordens que recebem de Deus, mas executam tudo quanto lhes é imposto.

7.   Ó incrédulos, não apresenteis escusas hoje, porque só sereis recompensados pelo que houverdes feito!

8.   Ó fiéis, voltai, sinceramente arrependidos, a Deus; é possível que o vosso Senhor absolva as vossas faltas e vos introduza em jardins, abaixo dos quais correm os rios, no dia em que Deus não aviltará o Profeta e aqueles que com ele crerem. Uma luz fulgurará diante deles e, com a sua crença, dirão: Ó Senhor nosso, completa-nos a nossa luz e perdoa-nos, porque Tu és Onipotente!

9. Ó Profeta, combate com denodo os incrédulos e os hipócritas, e sê inflexível para com eles, pois a sua morada será o inferno. E que funesto destino!

10. Deus exemplifica, assim, aos incrédulos, com as mulheres de Noé e a de Lot: ambas achavam-se submetidas a dois dos Nossos servos virtuosos; porém, ambas os atraiçoaram e ninguém pôde defendê-las de Deus. Ser-lhes-á dito: Entrai no fogo, juntamente com os que ali entrarem!

11. E Deus dá, como exemplo aos fiéis, o da mulher do Faraó, a qual disse: Ó Senhor meu, constrói-me, junto a Ti, uma morada no Paraíso, e livra-me do Faraó e das suas ações, e salva-me dos iníquos!

12. E com Maria, filha de Imran, que conservou o seu pudor, e a qual alentamos com o Nosso Espírito, por te acreditado nas palavras do seu Senhor e nos Seus Livros, e por se Ter contado entre os consagrados.

SURATA 67. AL MULK" (A SOBERANIA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Bendito seja Aquele em Cujas mãos está a Soberania, e que é Onipotente;

2. Que criou a vida e a morte, para testar quem de vós melhor se comporta - porque é o Poderoso, o Indulgentíssimo -,

3. Que criou sete céus sobrepostos; tu não acharás imperfeição alguma na criação do Clemente! Volta, pois, a olhar ! Vês, acaso, alguma fenda?

4. Novamente, olha e torna a fazê-lo, e o teu olhar voltará a ti, confuso e fatigado.

5. E adornamos o céu aparente com lâmpadas, e lhes destinamos apedrejarem os demônios, e preparamos, para eles o suplício do fogo infernal.

6. Bem como a pena do inferno, para aqueles que negam o seu Senhor. Que funesto destino!

7. Quando nele forem precipitados, ouvi-lo-ão rugir, borbulhante,

8. A ponto de estalar de fúria. Cada vez que um grupo (de réprobos) for precipitado nele, os seus guardiães lhes perguntarão. Acaso, não vos foi enviado nenhum admoestador?

9. Dirão: Sim! Foi-nos enviado um admoestador, porém desmentimo-lo, dizendo: Deus nada revelou! Estais em grave erro!

10. E dirão (mais): Se tivéssemos escutado o meditado, não estaríamos entre os condenados ao tártaro!

11. E confessarão os seus pecados; anátema aos condenados ao tártaro!

12. Em verdade aqueles que temerem intimamente o seu Senhor obterão indulgência e uma grande recompensa.

13. Quer faleis privativa ou publicamente, Ele é Conhecedor das intimidades dos corações.

14. Como não haveria de conhecê-las o Criados, sendo Ele o Onisciente, o Sutilíssimo?

15. Ele foi Quem vos fez a terra manejável. Percorrei-a pois, por todos os seus quadrantes e desfrutai das Suas mercês; a Ele será o retorno!

16. Estais, acaso, seguros de que Aquele que está no céu não vos fará ser tragados pela terra? Ei-la que treme!

17. Ou estais seguros de que Aquele que está no céu não desencadeará um violento furacão sobre vós? Logo sabereis como é a Nossa advertência.

18. Em verdade, os seus antepassados desmentiram os Meus enviados. Porém, que terrível foi a Minha rejeição!

19. Não reparam, acaso, nos pássaros que pairam sobre eles, protraindo e recolhendo as suas asas? Ninguém os mantém no espaço, senão o Clemente, porque é Onividente.

20. Ou então, qual é o exército com que contais para socorrer-vos, em vez do Clemente? Em verdade, os incrédulos estão grandemente iludidos.

21. Ou então, quem será que os sustentará se Ele retiver as Suas mercês? Não obstante, obstinam-se na perfídia e no extravio.

22. Quem está melhor encaminhado: o que anda, vacilante, pela tortuosidade, ou quem anda, altaneiro, pela senda reta?

23. Dize-lhes: Foi Ele Quem vos criou e vos dotou de ouvidos, de vistas e de faculdades. Quão pouco Lhe agradeceis!

24. Dize-lhes (mais): Foi Ele Quem vos multiplicou, na terra, e ante Ele sereis congregados.

25. Porém, perguntaram: Quando se cumprirá tal promessa? Dizei-nos, se estais certos.

26. Responde-lhes: Só Deus o sabe, e eu sou unicamente um admoestador elucidante.

27. Mas , quando o virem (o castigo) de perto, os rostos dos incrédulos se ensombrecerão e lhes será dito: Aqui tendes o que pedíeis!

28. Dize-lhes: Se Deus me fizesse perecer, juntamente com os meus seguidores ou se se apiedasse de nós, quem livraria os incrédulos de um doloroso castigo?

29. Dize-lhes (mais): Ele é o Clemente, no Qual cremos e ao Qual nos encomendamos. Logo sabereis quem está em erro evidente!

30. Dize-lhes (ainda): Que vos parece? Se a vossa água, ao amanhecer, tivesse sido toda absorvida (pela terra), quem faria manar água potável para vós?

SURATA 68. AL CALAM" (O CÁLAMO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Nun, Pelo cálamo e pelo que com ele escrevem,

2. Que tu (ó Mensageiro) não és, pela graça do teu Senhor, um energúmeno!

3. Em verdade, ser-te-á reservada uma infalível recompensa.

4. Porque és de nobilíssimo caráter.

5. Logo verás e eles também verão,

6. Quem, dentre vós, é o aflito!

7. Em verdade, teu Senhor é o mais conhecedor de quem se desvia da Sua senda, assim como é o mais conhecedor dos encaminhados.

8. Não dês, pois, ouvidos aos desmentidores,

9. Porque anseiam para que sejas flexível, para o serem também.

10. E jamais escutes a algum perjuro desprezível,

11. Detrator, mexeriqueiro,

12. Tacanho, transgressor, pecador,

13. Grosseiro e, ademais, intruso.

14. Ainda que possua bens e (numerosos) filhos,

15. Aquele que, quando lhe são recitados os Nossos versículos, diz: São fábulas dos primitivos,

16. Marcá-lo-emos no nariz!

17. Por certo que os provaremos (o povo de Makka) como provamos os donos do pomar, ao decidirem colher os seus frutos ao amanhecer,

18. Sem a invocação (do nome de Deus).

19. Porém, enquanto dormiam, sobreveio-lhes uma centelha do teu Senhor.

20. E, ao amanhecer, estava (o pomar) como se houvesse sido ceifado.

21. E, pela manhã, confabularam mutuamente:

22. Ide aos vossos campos, se quereis colher!

23. Foram, pois, sussurrando:

24. Que não entre hoje (em vosso pomar) nenhum necessitado.

25. E iniciaram a manhã com uma (injusta) resolução.

26. Mas, quando o viram daquele jeito, disseram: Em verdade, estamos perdidos!

27. Em verdade, estamos privados de tudo!

28. E o mais sensato deles disse: Não vos havia dito? Por que não glorificastes (Deus)?

29. Responderam: Glorificado seja o nosso Senhor! Em verdade, fomos iníquos!

30. E começaram a reprovar-se mutuamente.

31. Disseram: Ai de nós, que temos sido transgressores!

32. É possível que o nosso Senhor nos conceda outro (pomar) melhor do que esta, pois voltamo-nos ao nosso Senhor.

33. Tal foi o castigo (desde mundo): mas o castigo da outra vida será ainda maior. Se o soubessem!

34. Em verdade, para os tementes, haverá jardins do prazer, ao lado do seu Senhor.

35. Porventura, consideramos os muçulmanos, tal como os pecadores?

36. O que há convosco? Como julgais assim?

37. Ou, acaso, tendes algum livro em que aprendeis,

38. A conseguir o que preferis?

39. Ou possuís, acaso, a Nossa promessa formal, até ao Dia da Ressurreição, de conseguirdes tudo o que desejardes?

40. Pergunta-lhes qual deles está disposto a assegurar isto?

41. Ou têm, acaso, parceiros (junto a Mim)? Que os apresentem, pois, se estiverem certos!

42. No dia em que a perna fica nua, em que forem convocados à prostração e não o conseguirem.

43. Seus olhares serão de humilhação, cobertos de ignomínia, porque foram convidados à prostração, enquanto podiam cumpri-la (e se recusaram).

44. Deixe-Me, pois, a sós com os que desmentem esta Mensagem. Logo os aproximaremos do castigo, gradualmente, de onde menos esperam.

45. E os tolerarei, porque o Meu plano é firme.

46. Acaso lhes exiges recompensa e por isso lhes pesa o débito?

47. Ou estão de posse do incognoscível, e podem descrevê-lo?

48. Persevera, pois (ó Mensageiro), até ao juízo do teu Senhor, e não sejas como aquele que foi engolido pela baleia (Jonas), quando, angustiado, (Nos) invocou.

49. Se não o tivesse alcançado a graça do seu Senhor, certamente teria sido arrojado sobre a orla desértica, em desgraça.

50. Porém, o Senhor o elegeu e o contou entre os virtuosos.

51. Se pudessem, os incrédulos far-te-iam vacilar, com os seus olhares (de rancor), ao ouvirem a Mensagem. E dizem: Em verdade, é um energúmeno!

52. E este (Alcorão) não é mais do que uma mensagem para todo o universo.

SURATA 69. AL HÁCA" (A REALIDADE)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. A realidade

2. Que é a realidade?

3. E o que te fará entender o que significa a realidade?

4. Os povos de Samud e de Ad desmentiram a calamidade.

5. Quanto ao povo de Samud, foi fulminado pela centelha!

6. E, quanto ao povo de Ad, foi exterminado por um furioso e impetuoso furacão.

7. Que Deus desencadeou sobre ele, durante sete noites e oito nefastos dias, em que poderias ver aqueles homens jacentes, como se fossem troncos de tamareiras caídos.

8. Porventura, viste algum sobrevivente, entre eles?

9. E o Faraó, os seus antepassados e as cidades nefastas disseminaram o pecado.

10. E desobedeceram ao mensageiro do seu Senhor, pelo que Ele os castigou rudemente.

11. Em verdade, quando as águas transbordaram, levamo-vos na arca.

12. Para fazemos disso um memorial para vós, e para que o recordasse qualquer mente atenta.

13. Porém, quando soar um só toque da trombeta,

14. E a terra e as montanhas forem desintegradas e trituradas de um só golpe,

15. Nesse dia, acontecerá o evento inevitável.

16. E o céu se fenderá, e estará frágil;

17. E os anjos estarão perfilados e, oito deles, nesse dia, carregarão o Trono do teu Senhor.

18. Nesse dia sereis apresentados (ante Ele), e nenhum dos vossos segredos (Lhe) será ocultado.

19. Então, aquele a quem for entregue o seu registro, na destra, dirá; Ei-lo aqui! Lede o meu registro;

20. Sempre soube que prestaria contas!

21. E ele gozará de uma vida prazenteira,

22. Em um jardim sublime,

23. Cujos frutos estarão ao seu alcance.

24. (E será dito àqueles que lá entrarem): Comei e bebei com satisfação, pelo bem que propiciastes em dias pretéritos!

25. Em troca, aquele a quem for entregue o seu registro na sinistra, dirá: Ai de mim! Oxalá não me tivesse sido entregue meu registro.

26. Nem jamais tivesse conhecido o meu cômputo;

27. Oh! Oxalá a minha primeira (morte) tivesse sido a anulação;

28. De nada me servem os meus bens;

29. A minha autoridade se desvaneceu...!

30. (Será dito): Pegai-o, manietai-o,

31. E introduzi-o na fogueira!

32. Então, fazei-o carregar uma corrente de setenta cúbitos,

33. Porque não creu em Deus, Ingente,

34. Nem diligenciou, no sentido de alimentar os necessitados.

35. Assim, pois, não terá, hoje, nenhum amigo íntimo,

36. Nem mais alimento do que o excremento,

37. Que ninguém comerá, a não ser os pecadores.

38. Juro, pois, pelo que vedes,

39. E pelo que não vedes,

40. Que este (Alcorão) é a palavra do Mensageiro honorável.

41. E não a palavra de um poeta. - Quão pouco credes-

42. Nem tampouco é a palavra de um adivinho. Quão pouco meditais!

43. (Esta) é uma revelação do Senhor do Universo.

44. E se (o Mensageiro) tivesse inventado alguns ditos, em Nosso nome

45. Certamente o teríamos apanhado pela destra;

46. E então, Ter-lhe-íamos cortado a aorta,

47. E nenhum de vós teria podido impedir-Nos,

48. E, certamente, este (Alcorão) é uma mensagem para os tementes,

49. -E Nós sabemos aqueles que, dentre vós, são os desmentidores-

50. E ele é uma angústia para os incrédulos;

51. E ele é verdade convicta.

52. Assim sendo, glorifica o nome do teu Senhor, o Ingente.

SURATA 70. AL MA’ÁRIJ" (AS VIAS DE ASCENSÃO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Alguém inquiriu sobre um castigo iminente,

2. Indefensável para os incrédulos,

3. Que viria de Deus, o Possuidor das vias de ascensão.

4. Até Ele ascenderão os anjos com o Espírito (o anjo Gabriel) em um dia, cuja duração será de cinqüenta mil anos.

5. Persevera, pois (ó Mensageiro), dignamente!

6. Em verdade, eles o vêem muito remoto,

7. Ao passo que Nós o vemos iminente:

8. Nesse dia, o céu estará como metal fundido,

9. E as montanhas, desintegradas, tal qual (flocos de) lã (tingida).

10. E nenhum amigo íntimo perguntará pelo seu amigo,

11. Ainda que sejam colocados um perante o outro. Nesse dia, o pecador quererá redimir-se do castigo, com o sacrifício dos seus filhos,

12. Da sua esposa, do seu irmão,

13. Dos seus parentes, que o amparavam,

14. E de tudo quanto existe na terra, como se isso, então, pudesse libertá-lo (do castigo).

15. Qual! (Este) é o fogo infernal,

16. Dilacerador dos membros,

17. Que atrai o renegado desdenhoso,

18. Que acumula e guarda!

19. Em verdade, o homem foi criado impaciente;

20. Quando o mal o açoita, impacienta-se;

21. Mas, quando o bem o acaricia, torna-se tacanho;

22. Salvo os que oram,

23. Que são constantes em suas orações,

24. E em cujos bens há uma parcela intrínseca,

25. Para o mendigo e o desafortunado,

26. São aqueles que crêem no Dia do Juízo,

27. E são reverente, por temor ao castigo do seu Senhor,

28. Porque sabem que o castigo do seu Senhor é iniludível.

29. São aqueles que observam a castidade,

30. Exceto para com as esposas, ou (as cativas), que as suas destras possuem- nisso não serão reprovados.

31. Mas aqueles que se excederam nisso, serão os transgressores.

32. Os que respeitam as suas obrigações e convênios,

33. Que são sinceros em seus testemunhos,

34. E os que observam as suas orações,

35. Estes serão honrados em jardins.

36. Assim, pois, que ocorre com os incrédulos que te rodeiam, empertigados,

37. Em grupos, pela direita e pela esquerda?

38. Acaso ambiciona, cada um deles, ser introduzido no Jardim do Prazer?

39. Qual! Em verdade, Nós os criamos do que já sabem !

40. Juro, pois, pelo Senhor dos Orientes e dos Ocidentes que somos Poderoso,

41. Para suplantá-los por outros melhores do que eles, porque somos Invencível!

42. Deixai-los, pois, que se entretenham, e brinquem, até que topem com o seu dia, o qual lhes foi prometido!

43. Dia em que sairão apressados dos seus sepulcros, como se corressem para uma meta.

44. Seus olhares serão de humilhação, cobertos de ignomínia. Assim será o dia que lhes foi prometido.

SURATA 71. NUH" (NOÉ)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Em verdade, enviamos Noé ao seu povo, (dizendo-lhe): Admoesta o teu povo, antes que o açoite um castigo doloroso!

2. Disse: Ó povo meu, em verdade, sou um elucidativo admoestador para vós

3. Adorai a Deus, temei-O e obedecei-me.

4. Ele vos absolverá os pecados e vos concederá um prazo, até um término prefixado, porque quando chegar a hora do término prescrito por Deus, este não será prorrogado. Se o soubésseis!

5. (Noé) disse: Ó Senhor meu, tenho predicado ao meu povo noite e dia;

6. Porém, a minha predicação não fez outro, coisa senão aumentar o afastamento deles (da verdade).

7. E cada vez que os convocava ao arrependimento, para que Tu os perdoasses, tapavam os ouvidos com os dedos e se envolviam com as suas vestimentas, obstinando-se no erro e ensoberbecendo-se grotescamente.

8. Então, convoquei-os altissonantemente;

9. Depois os exortei palatina e privativamente,

10. Dizendo-lhes: Implorai o perdão do vosso Senhor, porque é Indulgentíssimo;

11. Enviar-vos-á do céu copiosas chuvas,

12. Aumentar-vos-á os vossos bens e filhos, e vos concederá jardins e rios.

13. Que vos sucede, que não depositais as vossas esperanças em Deus,

14. Sendo que Ele vos criou gradativamente?

15. Não reparastes em como Deus criou sete céus sobrepostos,

16. E colocou neles a lua reluzente e o sol, como uma lâmpada?

17. E Deus vos produziu da terra, paulatinamente.

18. Então, vos fará retornar a ela, e vos fará surgir novamente.

19. Deus vos fez a terra como um tapete,

20. Para que a percorrêsseis por amplos caminhos.

21. Noé disse: Ó Senhor meu, eles me desobedeceram e seguiram aqueles para os quais os bens o filhos não fizeram mais do que lhes agravar a desventura!

22. E conspiraram enormemente (contra Noé).

23. E disseram (uns com os outros): Não abandoneis os vossos deuses, nem tampouco abandoneis Wadda, nem Sua'a, nem Yaguça, nem Ya'uca, nem Nassara,

24. Apesar de estes haverem extraviado muitos, se bem que Tu, ó Senhor meu, não aumentarás em nada os iníquos, senão em extravio.

25. Foram afogados pelos seus pecados, serão introduzidos no fogo infernal e não encontrarão, para si, socorredores, além de Deus.

26. E Noé disse: Ó Senhor meu, não deixeis sobre a terra nenhum dos incrédulos.

27. Porque, se deixares, eles extraviarão os Teus servos, e não gerarão senão os libertinos, ingratos.

28. Ó Senhos meu, perdoa-me a mim, aos meus pais e a todo fiel que entrar em minha casa, assim como também aos fiéis e às fiéis, e não aumentes em nada os iníquos, senão em perdição.

SURATA 72. AL JIN" (OS GÊNIOS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Dize: Foi-me revelado que um grupo de gênios escutou (a recitação do Alcorão). Disseram: Em verdade, ouvimos um Alcorão admirável,

2. Que guia à verdade, pelo que nele cremos, e jamais atribuiremos parceiro alguém ao nosso Senhor;

3. Cremos em que - exaltada seja a Majestade do nosso Senhor - Ele jamais teve cônjuge ou prole,

4. E o insensato, entre nós, proferiu extravagâncias a respeito de Deus.

5. E jamais imaginamos que os humanos e ao gênios iriam urdir mentiras a respeito de Deus.

6. E, em verdade, algumas pessoas, dentre os humanos, invocaram a proteção de pessoas, dentre os gênios. Porém, estes só lhes aumentaram os desatinos.

7. E eles pensaram como pensastes: que Deus jamais ressuscitará alguém.

8. (Disseram os gênios): Quisemos inteirar-nos acerca do céu e o achamos pleno de severos guardiães e flamígeros meteoros.

9. E usávamos nos sentar lá, em locais (ocultos), para ouvir; e quem se dispusesse a ouvir agora, defrontar-se-ia com um flamígero meteoro, de guarda.

10. E nós não compreendemos se o mal era destinado àqueles que estão na terra ou se o Senhor tencionava encaminhá-los para a boa conduta.

11. E, entre nós (os gênios), há virtuosos e há também os que não o são, porque seguimos diferentes caminhos.

12. E achamos que jamais poderemos safar-nos de Deus na terra, nem tampouco iludi-Lo, fugindo (para outras paragens).

13. E quando escutamos a orientação, cremos nela; e quem quer que creia em seu Senhor, não há de temer fraude, nem desatino.

14. E, entre nós, há submissos, como os também há desencaminhados. Quanto àqueles que se submetem (à vontade de Deus), buscam a verdadeira conduta.

15. Quanto aos desencaminhados, esses serão combustíveis do inferno.

16. Mas, se tivessem sido firmes no (verdadeiro) caminho, tê-los-íamos agraciado com água abundante,

17. Para prová-los, com ela. Em verdade, a quem se afastar da Mensagem do seu Senhor, Ele lhe infligirá um severo castigo.

18. Sabei que as mesquitas são (casas) de Deus; não invoqueis, pois, ninguém, juntamente com Deus.

19. E quando o servo de Deus se levantou para invocá-Lo (em oração), aglomeraram-se em tomo dele.

20. Dize-lhes: Invoco tão somente o meu Senhor, a Quem não atribuo parceiro algum.

21. Dize-lhes (mais): Em verdade, não posso livrar-vos do mal, nem trazer-vos para a conduta verdadeira.

22. Dize-lhes (ainda): Em verdade, ninguém poderá livrar-me de Deus, nem tampouco acharei amparo algum fora d'Ele;

23. Somente proclamo o que de Deus recebi, bem como a Sua mensagem. E aqueles que desobedecem a Deus e ao Seu Mensageiro, certamente terão o fogo infernal, onde morarão eternamente.

24. (Eles duvidarão) até que, quando se depararem com o que lhes foi prometido, saberão quem tem menos socorredores e quem tem menor número (de aliados).

25. Dize-lhes: Ignoro se o que vos tem sido prometido é iminente, ou se o meu Senhor fixou-lhe um término remoto.

26. Ele é Conhecedor do incognoscível e não revela os Seus mistérios a quem quer que seja,

27. Salvo a um mensageiro que tenta escolhido, e faz um grupo de guardas marcharem, na frente e por trás dele,

28. Para certificar-se de que transmitiu as mensagens do seu Senhor, o Qual abrange tudo quanto os humanos possuem, e que toma conta de tudo.

SURATA 73. AL MUZZÁMMIL" (O ACOBERTADO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ó tu, acobertado,

2. Levanta-te à noite (para rezar), porém não durante toda a noite;

3. A metade dela ou pouco menos,

4. Ou pouco mais, e recita fervorosamente o Alcorão.

5. Em verdade, vamos revelar-te uma mensagem de peso.

6. Em verdade, o ato de te levantares à noite para rezares é mais marcante e mais adequado.

7. Porque durante o dia tens muitos afazeres.

8. Porém, recorda-te do teu Senhor e consagra-te integralmente a Ele.

9. Ele é o Senhor do Oriente e do Ocidente. Não há mais divindade além d'Ele! Toma-O, pois, por Guardião!

10. E tolera tudo quanto te digam, e afasta-te dignamente deles.

11. E deixa por Minha conta os desmentidores, opulentos, e tolera-os por curto tempo,

12. Porque lhes reservamos os grilhões e o fogo,

13. Um alimento que engasga e um doloroso castigo.

14. Será o dia em que haverão de tremer a terra e as montanhas, e haverão de se converter, as montanhas, em dunas dispersas.

15. Sabei que vos enviamos um Mensageiro, para ser testemunha contra vós, tal como enviamos um mensageiro ao Faraó.

16. Porém, o Faraó desobedeceu ao mensageiro, pelo que o castigamos severamente.

17. Se não crerdes, como, então, vos precavereis, no dia em que envelhecerão as crianças.

18. E o céu se fenderá? Sabei que a Sua promessa se cumprirá!

19. Em verdade, esta é uma admoestação, e, quem quiser, poderá encaminhar-se para a senda do seu Senhor.

20. Em verdade, o teu Senhor sabe que tu te levantas para rezar, algumas vezes durante dois terços da noite, outras, metade, e outras, ainda, um terço , assim como (o faz) uma boa parte dos teus; mas Deus mede a noite e o dia, e bem sabe que não podeis precisar (as horas), pelo que vos absolve. Recitai, pois, o que puderdes do Alcorão! Ele sabe que, entre vós, há enfermos, e outros que viajam pela terra, à procura da graça de Deus, e outros, que combatem pela causa de Deus. Recitai, oferecei espontaneamente a Deus. E todo o bem que fizerdes, será em favor às vossas almas; achareis a recompensa em Deus, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

SURATA 74. AL MUDÁSCIR" (O EMANTADO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ó tu, emantado!

2. Levante-te e admoesta!

3. E enaltece o teu Senhor!

4. E purifica as tuas vestimentas!

5. E foge da abominação!

6. E não esperes qualquer aumento (em teu interesse),

7. Mas persevera, pela causa do teu Senhor,

8. Pois, quando for tocada a trombeta,

9. Esse dia será um dia nefasto,

10. Insuportável para os incrédulos.

11. Deixa por Minha conta aquele que criei solitário,

12. Que depois agraciei com infinitos bens,

13. E filhos, ao seu lado,

14. E que agraciei liberalmente,

15. E que ainda pretende que lhe sejam acrescentados (os bens)!

16. Qual! Por Ter sido insubmisso quanto aos Nossos versículos,

17. Infligir-lhe-ei um acúmulo de vicissitudes,

18. Porque meditou e planejou.

19. Que pereça, pois, por planejar,

20. E, uma vez mais, que pereça por planejar!

21. Então, refletiu;

22. Depois, tornou-se austero e ameaçador;

23. Depois, renegou e se ensoberbeceu;

24. E disse: Este (Alcorão) não é mais do que magia, oriunda do passado;

25. Esta não é mais do que a palavra de um mortal!

26. Por isso, introduzi-lo-ei no tártaro!

27. E o que te fará compreender o que é o tártaro?

28. Nada deixa perdurar e nada deixa a sós!

29. Carbonizador do humanos,

30. Guardado por dezenove.

31. E não designamos guardiães do fogo, senão os anjos, e não fixamos o seu número, senão como prova para os incrédulos, para que os adeptos do Livro se convençam; para que os fiéis aumentem em sua fé e para que os adeptos do Livro, assim como os fiéis, não duvidem; e para que os que abrigam a morbidez em seus corações, bem como os incrédulos, digam: Que quer dizer Deus com esta prova? Assim Deus extravia quem quer e encaminha quem Lhe apraz e ninguém, senão Ele, conhece os exércitos do teu Senhor. Isto não é mais do que uma mensagem para a humanidade.

32. Qual! Pela lua,

33. E pela noite, quando se extingue,

34. E pela manhã, quando surge,

35. Que isto é um doa maiores portentos,

36. Admoestação para o gênero humano,

37. E para aquele, dentre vós, que se antecipa ou se atrasa!

38. Toda a alma é depositária das suas ações,

39. Salvo as que estiverem à mão direita,

40. Que estarão nos jardins das delícias. Perguntarão,

41. Aos pecadores:

42. O que foi que vos introduziu no tártaro?

43. Responder-lhes-ão: Não nos contávamos entre os que oravam,

44. Nem alimentávamos o necessitado;

45. Ao contrário, dialogávamos sobre futilidades, com palradores,

46. E negávamos o Dia do Juízo,

47. Até que nos chegou a (Hora) infalível!

48. De nada, então, valerá, a intercessão dos mediadores.

49. Porque, pois, desdenham a admoestação,

50. Como se fossem asnos espantados,

51. Fugindo de um leão?

52. Porém, cada um deles quereria receber (agora) páginas abertas (com a revelação).

53. Qual! Em verdade não temem a outra vida.

54. Qual! Sabei que (o Alcorão) é uma admoestação.

55. Quem quiser, pois, que o recorde!

56. Porém, não o recordarão, a menos que Deus o queira, porque é o Senhor do temor e o Senhor da remissão.

SURATA 75. AL QUÍAMA" (A RESSURREIÇÃO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Juro, pelo Dia da Ressurreição,

2. E juro, pela alma que reprova a si mesma;

3. Porventura, o homem crê que jamais reuniremos os seus ossos?

4. Sim, porque somos capaz de restaurar as cartilagens dos seus dedos.

5. Porém, o homem deseja praticar o mal, (mesmo) perante ele.

6. Perguntam: Quando acontecerá o Dia da Ressurreição?

7. (Responde-lhes): Quando vos forem deslumbradas as vistas,

8. E se eclipsar a lua

9. E o sol e a lua se juntarem!

10. Nesse dia, o homem dirá: Onde está o refúgio?

11. Qual! Não haverá escapatória alguma!

12. Nesse dia, se dará o comparecimento ante o teu Senhor.

13. Dia em que o homem será inteirado de tudo quanto fez e tudo quanto deixou de fazer.

14. Mais, ainda, o homem será a evidência contra si mesmo,

15. Ainda que apresente quantas escusas puder.

16. Não movas a língua com respeito (ao Alcorão) para te apressares (para sua revelação),

17. Porque a Nós incumbe a sua complicação e a sua recitação;

18. E quando to recitarmos, segue a sua recitação;

19. Logo, certamente, a Nós compete a sua elucidação.

20. Qual! Mas, ó humanos, preferis a vida efêmera,

21. E desprezais a outra!

22. No Dia, haverá semblantes risonhos,

23. Dirigindo os seus olhares para o seu Senhor;

24. E também haverá, no Dia, rostos sombrios.

25. E tu saberás que lhes sucederá uma calamidade.

26. Sim! Quando a alma lhe subir à garganta,

27. E for dito: Haverá, acaso, algum exorcista (que te livre disto)?

28. E concluirá que chegou o momento da separação;

29. E juntará uma perna à outra.

30. Nesse dia, será levado ao teu Senhor,

31. Porque não fez caridades, nem orou.

32. Negou, outrossim, a verdade, e tornou-se insolente,

33. Então, envaidecido, dirigiu-se aos seus.

34. E ai de ti (ó homem), mais e mais.

35. Pensa, acaso, o homem, que será deixado ao léu?

36. Não foi a sua origem uma gota de esperma ejaculada

37. Que logo se converteu em algo que se agarra, do qual Deus o criou, aperfeiçoando-lhes as formas.

38. De qual fez dois sexos, o masculino e o feminino?

39. Porventura, Ele não será capaz de ressuscitar os mortos?

SURATA 76. AL INSAN" (O HOMEM)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Acaso, não transcorreu um longo período, desde que o homem nada era?

2. Em verdade, criamos o homem, de esperma misturado, para prová-lo, e o dotamos de ouvidos e vistas.

3. Em verdade, assinalamos-lhe uma senda, quer fosse agradecido, quer fosse ingrato.

4. Em verdade, aos incrédulos, destinamos correntes, grilhões e o tártaro.

5. Em verdade, os justos beberão, em uma taça, um néctar, mesclado com cânfora.

6. De uma fonte, da qual beberão todos os servos de Deus. Eles a fazem fluir abundantemente,

7. Porque cumprem os seus votos e temem o dia em que o mal estará espalhado,

8. E porque, por amor a Ele, alimentam o necessitado, o órfão e o cativo.

9. (Dizendo): Certamente vos alimentamos por amor a Deus; não vos exigimos recompensa, nem gratidão.

10. Em verdade, tememos, da parte do nosso Senhor, o dia da aflição calamitosa.

11. Mas Deus os preservará do mal daquele dia, e os receberá com esplendor e júbilo;

12. E os recompensará, por sua perseverança, com um vergel e (vestimentas de) seda,

13. Onde, reclinados sobre almofadas, não sentirão calor nem frio excessivos,

14. E as sombras (do vergel) os cobrirão, e os cachos (de frutos) estarão pendurados, em humildade.

15. E serão servidos em taças de prata e em copos diáfanos,

16. Feitos de prata, semelhantes a cristal, que lhe serão fornecidos em abundância.

17. E ali ser-lhes-á servido um copo de néctar, cuja mescla será de gengibre,

18. De uma fonte (no Paraíso), chamada Salsabil.

19. E os servirão mancebos imortais; quando os vires, parecer-te-ão pérolas dispersas.

20. E quando olhares além, verás glórias e um magnífico reino.

21. Sobre eles haverá vestimentas verdes, de tafetá e de brocado, estarão enfeitados com braceletes de prata e o seu Senhor lhes saciará a sede com uma bebida pura!

22. Sabei que esta será a vossa recompensa, e os vossos esforços serão reconhecidos.

23. Em verdade, temos-te revelado (ó Mensageiro), o Alcorão, por etapas,

24. Persevera, pois, até o Juízo do teu Senhor, e não obedeças a nenhum dos pecadores ou incrédulos,

25. E celebra o nome do teu Senhor, de manhã e à tarde.

26. E adora-O, e glorifica-O durante grande parte da noite.

27. Em verdade, (quanto aos outros) preferem a efêmera vida terrena e tentam afastar a lembrança de um dia (que será) pesado.

28. Nós os criamos e fortalecemos as suas estruturas; porém se quiséssemos, suplantá-los-íamos inteiramente por outros, semelhantes a eles.

29. Em verdade, esta é uma admoestação: e, quem quiser, poderá encaminhar-se até à senda do seu Senhor.

30. Porém, só o conseguireis se Deus o permitir, porque é Prudente, Sapientíssimo.

31. Ele admite em Sua misericórdia quem Lhe apraz; porém, destinou aos iníquos, um doloroso castigo.

SURATA 77. AL MURSALAT" (OS ENVIADOS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelos ventos enviados, uns após os outros,

2. Que sobram impetuosamente,

3. E dispersam (as coisas) violentamente;

4. E discriminam profundamente,

5. Comunicadores da Mensagem,

6. Seja de justificação ou de admoestação,

7. De que o que vos é prometido está iminente!

8. Quanto as estrelas se tornarem escuras,

9. Quando o céu se fender,

10. Quando as montanhas forem desintegradas,

11. E quando os mensageiros forem citados!

12. - Para que dia foi deferido (o portento)? -

13. Para o Dia da Discriminação.

14. E o que te fará compreender o que é o Dia da Discriminação?

15. Ai, nesse dia, dos desmentidores!

16. Acaso, não exterminamos as gerações primitivas?

17. Então, fizemos os seus sucessores seguirem-nas.

18. Assim faremos com os pecadores.

19. Ai, nesse dia, dos desmentidores!

20. Porventura, não vos criamos de líquido débil,

21. Que depositamos em um lugar seguro,

22. Até um prazo determinado.

23. Que predestinamos? E somos o melhor Predestinador!

24. Ai, nesse dia, dos desmentidores!

25. Porventura, não destinamos a terra por abrigo,

26. Dos vivos e dos mortos,

27. Onde fixamos firmes e elevadas montanhas, e vos demos para beber água potável?

28. Ai, nesse dia, dos desmentidores!

29. (Ser-lhes-á dito): Dirigi-vos, pois, ao destino que costumáveis negar!

30. Dirigi-vos à sombra trifurcada,

31. Que com nada guarnece ou protege das chamas!

32. Sabei que arrojará chispas, que parecerão castelos,

33. Semelhantes a camelos, de matizes amarelos.

34. Ai, nesse dia, dos desmentidores!

35. Esse será o dia em que não falarão (estarrecidos),

36. Nem lhes será permitido escusarem-se.

37. Ai, nesse dia, dos desmentidores!

38. Eis o Dia da Discriminação, em que vos congregaremos, juntamente com os vossos antepassados!

39. Assim, pois, se possuís alguma conspiração, conspirai contra Mim!

40. Ai, nesse dia, dos desmentidores!

41. Por outra, os tementes estarão entre sombras e mananciais,

42. E terão os frutos que lhes apetecerem.

43. Comei e bebei, com proveito, pelo bem que fizestes!

44. Certamente, assim recompensaremos os benfeitores.

45. Ai, nesse dia, dos desmentidores!

46. Comei e regozijai-vos (ó injustos), transitoriamente;

47. Ai, nesse dia, dos desmentidores!

48. E quando lhes foi dito: Genuflecti!, não genuflectiram.

49. Ai, nesse dia, dos desmentidores!

50. Assim, pois, em que mensagem crerão, depois desta?

SURATA 78. AN NABA" (A NOTÍCIA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Acerca de quê se interrogam?

2. Acerca da grande notícia,

3. A respeito da qual discordam.

4. Sim, logo saberão!

5. Sim, realmente, logo saberão!

6. Acaso, não fizemos da terra um leito,

7. E das montanhas, estacas?

8. E não vos criamos, acaso, em casais,

9. Nem fizemos o vosso sono, para o descanso,

10. Nem fizemos a noite, como um manto,

11. Nem fizemos o dia, para ganhardes o sustento?

12. E não construímos, por cima de vós, os sete firmamentos?

13. Nem colocamos neles um esplendoroso lustre?

14. Nem enviamos, das nuvens, copiosa chuva,

15. Para produzir, por meio desta, o grão e as plantas,

16. E frondosos vergéis?

17. Sabei que o Dia da Discriminação está com a hora fixada.

18. Será o dia em que a trombeta soará e em que comparecereis em grupos,

19. E se abrirá o céu, e terá muitas portas.

20. E as montanhas serão dispersadas, parecendo uma miragem.

21. Em verdade, o inferno será uma emboscada,

22. Morada para os transgressores,

23. Onde permanecerão, por tempo ininterrupto.

24. Em que não provarão do frescor, nem de (qualquer) bebida,

25. A não ser água fervente e uma paralisante beberagem, gelada,

26. Como castigo adequado (pelos seus feitos malignos),

27. Porque nunca temeram o cômputo,

28. E desmentiram, descarada e veementemente, os Nossos versículos.

29. Mas anotamos tudo, me registro.

30. Sofrei, pois, conquanto nada vos proporcionaremos, senão castigo.

31. Por outra, os tementes obterão a recompensa,

32. Jardins e videiras,

33. E donzelas, da mesma idade, por companheiras,

34. E taças transbordantes,

35. Onde não escutarão veleidades nem mentidas.

36. Com efeito, receberão a recompensa do teu Senhor, que será uma paga suficiente,

37. (Do) Senhor dos céus e da terra e de tudo quanto existe entre ambos, o Clemente com Quem ninguém pode dialogar.

38. No dia em que comparecerem o Espírito e os anjos enfileirados, ninguém poderá falar, salvo aquele a quem o Clemente o permitir; e falará a verdade.

39. Tal será o dia infalível; quem quiser, pois, poderá encaminhar-se para o seu Senhor!

40. Sabei que vos temos advertido do castigo iminente, o dia em que o homem verá as obras das suas mãos, e o incrédulo dirá: Oxalá me tivesse convertido em pó!

SURATA 79. AN NAZI’AT" (OS ARREBATADORES)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelos que arrebatam violentamente

2. Pelos que extraem veementemente;

3. Pelos que gravitam serenamente;

4. Pelos que procuram sobrepujar repentinamente,

5. Arranjadores (para a execução) das ordens (do seu Senhor)!

6. No dia em que tudo o que poderá se comover, estará em comoção,

7. E em que acontecerá, pela segunda vez (a comoção),

8. Nesse dia, os corações baterão agitados,

9. Enquanto os olhares estarão humildes.

10. Dirão: Quê! Porventura voltaremos ao nosso estado primitivo,

11. Mesmo que também sejamos ossos deteriorados?

12. Dirão (mais): Tal será, então, um retorno de perdas!

13. Porém, certamente, será um só grito,

14. E, ei-los plenamente acordados.

15. Conheces (ó Mensageiro) a história de Moisés?

16. Seu Senhor o chamou, no vale sagrado de Tôwa,

17. (E lhe disse): Vai ao Faraó, porque ele transgrediu,

18. e dize-lhe: Desejas purificar-te,

19. e encaminhar-te até o teu Senhor, para O temeres?

20. E Moisés lhe mostrou o grande sinal,

21. Porém (o Faraó) desmentiu (aquilo) e se rebelou;

22. Então, rechaçou-o, contendendo tenazmente.

23. Em seguida, congregou (a gente) e discursou,

24. Proclamando: Sou o vosso senhor supremo!

25. Porém, Deus lhe infligiu o castigo e (fez dele) um exemplo para o outro mundo e para o presente.

26. Certamente, nisto há um exemplo para o temente.

27. Quê! Porventura a vossa criação é mais difícil ou é a do céu, que Ele erigiu?

28. Elevou a sua abóbada e, por conseguinte, a ordenou,

29. Escureceu a noite e, (consequentemente) clareou o dia;

30. E depois disso dilatou a terra,

31. Da qual fez brotar a água e os pastos;

32. E fixou, firmemente, as montanhas,

33. Para o proveito vosso e do vosso gado.

34. Mas, quando chegar o grande evento,

35. O dia em que o homem se há de recordar de tudo quanto tiver feito,

36. E a fogueira for exposta visivelmente, para quem a quiser ver,

37. Então, o que tiver transgredido,

38. E preferido a vida terrena,

39. Esse certamente terá a fogueira por morada.

40. Ao contrário, quem tiver temido o comparecimento ante o seu Senhor e se tiver refreado em relação à luxúria,

41. Terá o Paraíso por abrigo.

42. Interrogar-te-ão acerca da Hora: Quando aportará?

43. Com quem está tu (envolvido), com tal declaração?

44. Só ao teu Senhor incumbe tal conhecimento.

45. Tu és comente um admoestador, para quem a teme.

46. No dia em que a virem, parecer-lhes-á não terem permanecido no mundo mais do que um entardecer ou um amanhecer da mesma.

SURATA 80. ÁBAÇA" (O AUSTERO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Tornou-se austero e voltou as costas,

2. Quando o cego foi ter com ele.
3. E quem te assegura que não poderia vir a ser agraciado,
4. Ou receba (admoestação) e, a lição lhe será proveitosa?
5. Quanto ao opulento,
6. Tu o atendes,
7. Não tens culpa se ele não crescer (em conhecimentos espirituais).
8. Porém, quem a corre a ti,
9. E é temente,
10. Tu o negligenciais!
11. Qual! Em verdade, (o Alcorão) é uma mensagem de advertência.
12. Quem quiser, pois, que preste atenção.
13. (Está registrado) em páginas honoráveis,
14. Exaltadas, purificadas,
15. Por mãos de escribas,
16. Nobres e retos.
17. Ai do homem; quão ingrato é!
18. De que Ele o criou?
19. De uma gota de esperma; Ele o criou e o modelou (em seguida).
20. Então, suavizou-lhe o caminho,
21. Depois o fez morrer e o sepultou;
22. E, por fim, quando Lhe aprouver, ressuscitá-lo-á.
23. Qual! O homem ainda não cumpriu o que Ele lhe ordenou.
24. Que o homem repare, pois, em seu alimento.
25. Em verdade, derramamos a água em abundância,
26. Depois, abrimos a terra em fendas,
27. E fazemos nascer o grão,
28. A videira e as plantas (nutritivas),
29. A oliveira e a tamareira,
30. E jardins frondosos,
31. E o fruto e a forragem,
32. Para o vosso uso e do vosso gado.
33. Porém, quando retumbar o toque ensurdecedor,
34. Nesse dia, o homem fugirá do seu irmão,
35. Da sua mãe e do seu pai,
36. Da sua esposa e dos seus filhos.
37. Nesse dia, a cada qual bastará a preocupação consigo mesmo.
38. Nesse dia, haverá rostos resplandecentes,

39. Risonhos, regozijadores.

40. E também haverá, nesse dia, rostos cobertos de pó,

41. Cobertos de lugubridade.

42. Estes serão os rostos dos incrédulos, dos depravados.

SURATA 81. AT TAQÜIR" (O ENROLAMENTO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Quando o sol for enfolado,

2. Quando as estrelas forem extintas,

3. Quando as montanhas estiverem dispersas,

4. Quando as camelas, com crias de dez meses, forem abandonadas,

5. Quando as feras forem congregadas,

6. Quando os mares transbordarem,

7. Quando as almas forem reunidas,

8. Quando a filha, sepultada vida, for interrogada:

9. Por que delito foste assassinada?

10. Quando as páginas forem abertas,

11. Quando o céu for desvendado,

12. Quando o inferno for aceso,

13. E quando o jardim for aproximado,

14. Então, saberá , cada alma, o que está apresentando.

15. Juro pelos planetas,

16. Que se mostram e se escondem,

17. E pela noite, quando escurece,

18. E pela aurora, quando afasta a escuridão,

19. Que (o Alcorão) é a palavra de um honorável Mensageiro,

20. Forte, digníssimo, ante o Senhor do Trono.

21. Que deve ser obedecido, e no qual se deve confiar.

22. E o vosso companheiro (ó povos), não é um energúmeno!

23. Ele o viu (Gabriel), no claro horizonte,

24. E não é avaro, quanto ao incognoscível.

25. E não é (o Alcorão) a palavra do maldito Satanás.

26. Assim, pois, aonde ides?

27. Certamente, não é mais do que uma mensagem, para o universo.

28. Para quem de vós se quiser encaminhar.

29. Porém, não vos encaminhareis, salvo se Deus, o Senhor do Universo, assim o permitir.

SURATA 82. AL INFITAR" O FENDIMENTO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Quando o céu se fender,

2. Quando os planetas se dispersarem,

3. Quando os oceanos forem despejados,

4. E quando os sepulcros forem revirados,

5. Saberá cada alma o que fez e o que deixou de fazer.

6. Ó humano, o que te fez negligente em relação ao teu Senhor, o Munificentíssimo,

7. Que te criou, te formou, te aperfeiçoou,

8. E te modelou, na forma que Lhe aprouve?

9. Qual! Apesar disso, desmentis o (Dia do) Juízo!

10. Porém, certamente, sobre vós há anjos da guarda,

11. Generosos e anotadores,

12. Que sabem (tudo) o que fazeis.

13. Sabei que os piedosos estarão em deleite;

14. Por outra, os ignóbeis, irão para a fogueira,

15. Em que entrarão, no Dia do Juízo,

16. Da qual jamais poderão esquivar-se.

17. E, o que te fará entender o que é o Dia do Juízo?

18. Novamente: o que te fará entender o que é o Dia do Juízo?

19. É o dia em que nenhuma alma poderá advogar por outra, porque o mando, nesse dia, só será de Deus.

SURATA 83. AL MUTAFFIFIN" (OS FRAUDADORES)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ai dos fraudadores,

2. Aqueles que, quando alguém lhes mede algo, exigem a medida plena.

3. Porém, quando eles medem ou pesam para os demais, burlam-nos.

4. Porventura, não consideram que serão ressuscitados,

5. Para o Dia terrível?

6. Dia em que os seres comparecerão perante o Senhor do Universo?

7. Qual! Sabei que o registro dos ignóbeis estará preservado em Sijjin.

8. E o que te fará entender o que é Sijjin?

9. É um registro escrito

10. Ai, nesse dia, dos desmentidores!

11. Que negam o Dia do Juízo,

12. Coisa que ninguém nega, senão o transgressor, pecador.

13. É aquele que, quando lhe são recitados os Nossos versículos, diz: São meras fábulas dos primitivos!

14. Qual! Em seus corações há a ignomínia, pelo que cometeram.

15. Qual! Em verdade, nesse dia, estar-lhes-á vedado contemplar o seu Senhor.

16. Então, entrarão na fogueira.

17. Em seguida, ser-lhes-á dito: Esta é a (realidade) que negáveis!

18. Qual! Sabei que o registro dos piedosos está preservado em Il'lilin!

19. E o que te fará entender o que é Il'lilin?

20. É um registro manuscrito,

21. Atestado por aqueles que estão próximos (ao seu Senhor).

22. Em verdade, os piedosos estarão em deleite,

23. Reclinados sobre almofadas, olhando-se de frente.

24. Reconhecerás, em seus rostos o esplendor do deleite.

25. Ser-lhes-á dado a beber um néctar (de um frasco) lacrado,

26. Cujo lacre será de almíscar - que os que aspiram a isso rivalizem em aspirá-lo -

27. Em cuja mistura vem do Tasnim,

28. Que é uma fonte, da qual beberão os que estão próximos (a Deus).

29. Sabei que os pecadores burlavam os fiéis.

30. E quando passavam junto a eles, piscavam os olhos, uns para os outros,

31. E quando voltavam aos seus, voltavam ridicularizando (os fiéis);

32. E quando os viam, diziam: Em verdade, estes estão extraviados!

33. Embora não estivessem destinados a ser os seus guardiães.

34. Porém, hoje, os fiéis rirão dos incrédulos.

35. E, reclinados sobre almofadas, observarão.

36. Acaso, os incrédulos não serão punidos, por tudo quanto tiverem cometido?

SURATA 84. AL INXICAC" (A FENDA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Quando o céu se fender,

2. E obedecer ao (mando do) seu Senhor, em seu temor,

3. E quando a terra for dilatada

4. E arrojar tudo quanto nela há, e ficar vazia,

5. E obedecer ao (mando do) seu Senhor, em seu temor,

6. Ó humano, em verdade, esforçar-te-ás afoitamente por compareceres ante o teu Senhor. Logo O encontrarás!

7. Quanto àquele a quem for entregue o registro na destra,

8. De pronto será julgado com doçura,

9. E retornará, regozijado, aos seus.

10. Porém, aquele a quem for entregue o registro, por trás das costas,

11. (Este) suplicará, de pronto, pela perdição,

12. E entrará no tártaro,

13. Por se ter regozijado entre os seus,

14. E por ter acreditado que jamais compareceria (ante Nós)!

15. Pois sim! Em verdade, seu Senhor o via.

16. Juro, pelo crepúsculo róseo,

17. E pela noite, e por tudo quanto ela envolve,

18. E pela lua, quando está cheia,

19. Que passareis em plano a plano.

20. Por que, pois, não crêem?

21. E por que, quando lhes é lido o Alcorão, não se prostram?

22. E os incrédulos o negam?

23. Mas Deus bem sabe tudo quanto segredam.

24. Anuncia-lhes, pois, um doloroso castigo,

25. Exceto aos fiéis, que praticam o bem, os quais obterão uma recompensa infalível.

SURATA 85. AL BURUJ" (AS CONSTELAÇÕES)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelo céu, possuidor das constelações

2. E pelo dia prometido;

3. E pela testemunha e por aquilo de que presta testemunho

4. Destruíram-se a si mesmos os donos do fosso (do fogo),

5. Do fogo, com (abundante) combustível).

6. Estando eles sentados ao seu redor,

7. Presenciando o que fizeram com os fiéis,

8. Os quais deles se vingaram, porque acreditavam em Deus, o Poderoso, o Laudábilíssimo.

9. Ao Qual pertence o reino dos céus e da terra; e Deus é, de tudo, Testemunha.

10. Sabei que aqueles que perseguem os fiéis e as fiéis e não se arrependem, sofrerão a pena do inferno, assim como o castigo do fogo.

11. Por outra, os fiéis, que praticam o bem, obterão jardins, abaixo dos quais correm rios; tal será o grande benefício!

12. Em verdade, a punição do teu Senhor será severíssima,

13. Porque ele origina (a criação) e logo a reproduz.

14. É o Remissório, o Amabilíssimo,

15. O Senhor do Trono Glorioso.

16. Executante de tudo quanto Lhe apraz.

17. Reparaste, acaso, na história dos exércitos

18. Do Faraó e do povo de Samud?

19. Sem dúvida, os incrédulos persistem em desmentir-te;

20. Porém, Deus abrange-os, por trás.

21. Sim, este é um Alcorão Glorioso,

22. Inscrito em uma Tábua Preservada.

SURATA 86. AT TÁRIC" (O VISITANTE NOTURNO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelo céu e pelo visitante noturno;

2. E o que te fará entender o que é o visitante noturno?

3. É a estrela fulgurante!

4. Cada alma tem sobre si um guardião (angelical).

5. Que o homem considere, pois, do quê foi criado!

6. Foi criado de uma gota ejaculada,

7. Que emana da conjunção das regiões sexuais do homem e da mulher.

8. Sabei que Ele é capaz de ressuscitá-lo!

9. (Isso se dará) no dia em que forem revelados os segredos,

10. E em que (o homem) carecerá de poder e de um socorredor.

11. Pelo céu, que proporciona a volta da chuva.

12. E pela terra, que se fende (com o crescimento das plantas),

13. Que (este Alcorão) é a palavra concludente,

14. E não entretenimento.

15. Em verdade, eles conspiram intensivamente (contra ti),

16. E Eu conspiro intensivamente (contra eles).

17. Tolera, pois, os incrédulos; tolera-os, por ora!

SURATA 87. AL A'LA" (O ALTÍSSIMO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Glorifica o nome do teu Senhor, o Altíssimo,

2. Que criou e aperfeiçoou tudo;

3. Que tudo predestinou e encaminhou;

4. E que faz brotar o pasto,

5. Que se converte em feno.

6. Ensinar-te-emos a recitar (a Mensagem), para que não esqueças,

7. Senão o que Deus permitir, porque Ele bem conhece o que está manifesto e o que é secreto.

8. E te encaminharemos pela (senda) mais simples.

9. Admoesta, pois, porque a admoestação é proveitosa (para o atento)!

10. Ela guiará aquele que é temente.

11. Porém, o desventurado a evitará;

12. Entrará no fogo maior (o infernal),

13. Onde não morrerá, nem viverá.

14. Bem-aventurado aquele que se purificar,

15. E mencionar o nome do seu Senhor e orar!

16. Entretanto, vós, (ó incrédulos) preferis a vida terrena,

17. Ainda que a outra seja preferível, e mais duradoura!

18. Em verdade, isto se acha nos Livros primitivos,

19. Nos Livros de Abraão e de Moisés.

SURATA 88. AL GHÁXIA" (O EVENTO ASSOLADOR)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Porventura, chegou-te a notícia do evento assolador?

2. Haverá rostos humildes, nesse dia,

3. Fatigados, abatidos,

4. Chamuscados, pelo fogo abrasador!

5. Ser-lhes-á dado a beber de um manancial fervente;

6. Não terão, por alimento, nada além de frutos amargos e espinhosos,

7. Que não os alimentará, nem lhes saciarão a fome!

8. (Outros) rostos, nesse dia, estarão calmos,

9. Contentes, por seus (passados) esforços;

10. Estarão em um jardim suspenso,

11. Onde não ouvirão futilidade alguma;

12. Nele haverá um manancial fluente,

13. Nele haverá leitos elevados,

14. E taças, ao alcance da mão.

15. E almofadas enfileiradas,

16. E tapetes de seda estendidos.

17. Porventura, não reparam nos camelídeos, como são criados?

18. E no céu, como foi elevado?

19. E nas montanhas, como foram fixadas?

20. E na terra, como foi dilatada?

21. Admoesta, pois, porque és tão-somente um admoestador!

22. Não és, de maneira alguma, guardião deles.

23. E, àquele que te for adverso e incrédulo,

24. Deus infligirá o maior castigo.

25. Em verdade, o seu retorno será para Nós;

26. E o seu cômputo Nos concerne.

SURATA 89. AL FAJR" (A AURORA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pela aurora,

2. E pelas dez noites,

3. E pelo par e pelo ímpar,

4. E pela noite, quando se retira (que sereis castigados)!

5. Porventura, não há nisso um juramento adequado, para o sensato?

6. Não reparaste em como o teu Senhor procedeu, em relação à (tribo de) Ad,

7. Aos (habitantes de) Iram, (cidade) de pilares elevados,

8. Cujo similar não foi criado em toda a terra?

9. E no povo de Samud, que perfurou rochas no vale?

10. E no Faraó, o senhor das estacas,

11. Os quais transgrediram, na terra,

12. E multiplicaram, nela, a corrupção,

13. Pelo que o teu Senhor lhes infligiu variados castigos?

14. Atenta para o fato de que o teu Senhor está sempre alerta.

15. Quanto ao homem, quando seu Senhor o experimenta, honrando-o e agraciando-o, diz (empertigado): Meu Senhor me honra!

16.   Porém, quando o prova, restringindo a Sua graça, diz: Meu Senhor me afronta!

17.   Qual! Vós não honrais o órfão,

18.   Nem nos estimulais a alimentar o necessitado;

19.   E consumis avidamente as heranças,

20.   E cobiçais insaciavelmente os bens terrenos!

21.   Qual! Quando a terra for triturada fortemente,

22.   E aparecer o teu Senhor, com os Seus anjos em desfile,

23.   E o inferno, nesse dia, for destacado, então o homem recordará; porém de que lhe servirá a recordação!

24.   Dirá: Oxalá tivesse diligenciado (na prática do bem), durante a minha vida!

25.   Porém, nesse dia, ninguém castigará como Ele (o fará),

26.   Nem ninguém acorrentará, como Ele (o fará);

27.   E tu, ó alma em paz,

28.   Retorna ao teu Senhor, satisfeita (com Ele) e Ele satisfeito (contigo)!

29.   Entre no número dos Meus servos!

30.   E entra no Meu jardim!

SURATA 90. AL BÁLAD" (A METRÓPOLE)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1.   Qual! Juro por esta metrópole (Makka),

2.   - E tu és um dos habitantes desta metrópole -

3.   pelo procriador e pelo que procria,

4.   que criamos o homem em uma atmosfera de aflição.

5.   pensa, acaso, que ninguém poderá com ele?

6.   Ele diz: Já consumi vastas riquezas.

7.   Crê, ele, porventura, que ninguém o vê?

8.   Não o dotamos, acaso, de dois olhos,

9.   De uma língua e de dois lábios,

10.   E lhe indicamos os dois caminhos?

11.   Porventura, ele tentou vencer as vicissitudes?

12.   E o que te fará entender o que é vencer as vicissitudes?

13.   É libertar um cativo,

14.   Ou alimentar, num dia de privação,

15.   Ou parente órfão,

16.   Ou um indigente necessitado.

17. É, ademais, contar-se entre os fiéis, que recomendam mutuamente a perseverança e se encomendam à misericórdia.

18. Seus lugares serão à destra.

19. Por outra, aqueles que negam os Nossos versículos terão os seus lugares à sinistra.

20. E serão circundados pelo fogo infernal!

SURATA 91. AX XAMS" (O SOL)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelo sol e pelo seu esplendor (matinal),

2. Pela lua, que o segue,

3. Pelo dia, que o revela,

4. Pela noite, que o encobre.

5. Pelo firmamento e por Quem o construiu,

6. Pela terra e por Quem a dilatou,

7. Pela alma e por Quem aperfeiçoou,

8. E lhe imprimiu o discernimento entre o que é certo e o que é errado,

9. Que será venturoso quem a purificar (a alma),

10. E desventurado quem a corromper.

11. A tribo de Tamud, por suas transgressões, desmentiu o seu mensageiro.

12. E o mais perverso deles se incumbiu (de matar a camela).

13. Porém, o mensageiro de Deus lhes disse: É a camela de Deus! Não a priveis da sua bebida!

14. Porém, desmentiram-no e a esquartejaram, pelo que o seu Senhor os exterminou, pelos seus pecados, a todos por igual.

15. E Ele não teme as conseqüências.

SURATA 92. AL LÁIL" (A NOITE)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pela noite, quando cobre (a luz),

2. Pelo dia, quando resplandece,

3. Por Quem criou o masculino e o feminino,

4. Que os vossos esforços são diferentes (quanto às metas a atingir).

5. Porém, àquele que dá (em caridade e é temente a Deus,

6. E crê no melhor,

7. Facilitaremos o caminho do conforto.

8. Porém, àquele que mesquinhar e se considerar suficiente,

9. E negar o melhor,

10. Facilitaremos o caminho da adversidade.

11. E de nada lhe valerão os seus bens, quando ele cair no abismo.

12. Sabei que a Nós incumbe a orientação,

13. Assim como também são Nossos o fim e o começo.

14. Por isso, vos tenho admoestado com o fogo voraz,

15. Em que não entrará senão o mais desventurado,

16. Que desmentir (a verdade) e desdenhar.

17. Contudo, livrar-se-á dele o mais temente a Deus,

18. Que aplica os seus bens, com o fito de purificá-los,

19. E não faz favores a ninguém com o fito de ser recompensado,

20. Senão com o intuito de ver o Rosto do seu Senhor, o Altíssimo;

21. A logo alcançará (completa) satisfação.

SURATA 93. ADH DHUHA" (AS HORAS DA MANHÃ)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelas horas da manhã,

2. E pela noite, quando é serena,

3. Que o teu Senhor não te abandonou, nem te odiou.

4. E sem dúvida que a outra vida será melhor, para ti, do que a presente.

5. Logo o teu Senhor te agraciará, de um modo que te satisfaça.

6. Porventura, não te encontrou órgão e te amparou?

7. Não te encontrou extraviado e te encaminhou?

8. Não te achou necessitado e te enriqueceu?

9. Portanto, não maltrates o órfão,

10. Nem tampouco repudies o mendigo,

11. Mas divulga a mercê do teu Senhor, em teu discurso.

SURATA 94. AX XARH" (O CONFORTO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Acaso, não confortamos o teu peito,

2. E aliviamos o teu fardo,

3. Que feria as tuas costas,

4. E enaltecemos a tua reputação?

5. Em verdade, com a adversidade está a facilidade!

6. Certamente, com a adversidade está a facilidade!

7. Assim, pois, quando estiveres livre (dos teus afazeres), continua a prédica,

8. E volta para o teu Senhor (toda) a atenção.

SURATA 95. AT TIN" (O FIGO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelo figo e pela oliva,

2. Pelo monte Sinai,

3. E por esta metrópole segura (Makka),

4. Que criamos o homem na mais perfeita proporção.

5. Então, o reduzimos à mais baixa das escalas,

6. Salvo os fiéis, que praticam o bem; estes terão uma recompensa infalível.

7. Quem, então, depois disso, te contradirá, quanto ao Dia do Juízo?

8. Acaso, não é Deus o mais prudente dos juízes?

SURATA 96. AL ‘ALAC" (O COÁGULO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Lê, em nome do teu Senhor Que criou;

2. Criou o homem de algo que se agarra.

3. Lê, que o teu Senhor é Generosíssimo,

4. Que ensinou através do cálamo,

5. Ensinou ao homem o que este não sabia.

6. Qual! Em verdade, o homem transgride,

7. Quando se vê rico.

8. Sabe (ó Mensageiro) que o retorno de tudo será para o teu Senhor.

9. Viste aquele que impede

10. O servo (de Deus) de orar?

11. Viste se ele está na orientação?

12. Ou recomenda a piedade?

13. Viste se ele nega (a verdade) e a desdenha?

14. Ignora, acaso, que Deus o observa?

15. Qual! Em verdade, se não se contiver, agarrá-lo-emos pelo topete,

16. Topete de mentiras e pecados.

17. Que chamem, então, os seus conselheiros;

18. Chamaremos os guardiões do inferno!

19. Qual! Não os escutes; porém, prostra-te e aproxima-te (de Deus)!

SURATA 97. AL CADR" (O DECRETO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Sabei que o revelamos (o Alcorão), na Noite do Decreto.

2. E o que te fará entender o que é a Noite do Decreto?

3. A Noite do Decreto é melhor do que mil meses.

4. Nela descem os anjos e o Espírito (Anjo Gabriel), com a anuência do seu Senhor, para executar todas as Suas ordens.

5. (Ela) é paz, até ao romper da aurora!

SURATA 98. AL BAYINAT" (A EVIDÊNCIA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Os incrédulos, entre os adeptos do Livro, bem como os idólatras, não desistiriam da sua religião, a não ser quando lhes chegasse a Evidência:

2. Um Mensageiro de Deus, que lhes recitasse páginas purificadas,

3. Que contivessem escrituras corretas.

4. Os adeptos do Livro não se dividiram, senão depois de lhes ter chegado a Evidência,

5. E lhes foi ordenado que adorassem sinceramente a Deus, fossem monoteístas, observassem a oração e pagassem o zakat; esta é a verdadeira religião.

6. Em verdade, os incrédulos, entre os adeptos do Livro, bem como os idólatras, entrarão no fogo infernal, onde permanecerão eternamente. Estas são as piores das criaturas!

7. Por outra, os fiéis, que praticam o bem, são as melhores criaturas,

8. Cuja recompensa está em seu Senhor: Jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Deus se comprazerá com eles e eles se comprazerão n'Ele. Isto acontecerá com quem teme o seu Senhor.

SURATA 99. AZ ZÁLZALA" (O TERREMOTO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Quando a terra executar o seu tremor predestinado,

2. E descarregar os seus fardos,

3. O homem dirá: Que ocorre com ela?

4. Nesse dia, ela declarará as suas notícias,

5. Porque o teu Senhor lhas terá revelado.

6. Nesse dia, os homens comparecerão, em massa, para verem as suas obras.

7. Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á.

8. Quem tiver feito o mal, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á.

SURATA 100. AL ‘ADIÁT" (OS CORCÉIS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelos corcéis resfolegantes,

2. Que lanças chispas de fogo,

3. Que atacam ao amanhecer,

4. E que levantam nuvens de poeira,

5. E que irrompem, nas colunas adversárias,

6. Que o homem é ingrato para com o seu Senhor.

7. - Ele mesmo é testemunha disso! -

8. E que é violento quanto ao amor aos bens terrenos.

9. Ignoram eles, acaso, que quando os que estão nos sepulcros forem ressuscitados,

10. E for revelado tudo quanto encerram os corações (humanos),

11. Nesse dia, o seu Senhor estará inteirado deles?

SURATA 101. AL CÁRI’A" (A CALAMIDADE)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. A calamidade!

2. Que é a calamidade?

3. E o que te fará entender o que é a calamidade?

4. (Acontecerá) no dia em que os homens estiverem como mariposas dispersas,

5. E as montanhas como lã cardada!

6. Porém, quanto àqueles cujas ações pesarem na balança,

7. Desfrutará de uma vida prazenteira.

8. Em troca, aquele cujas ações forem leves na balança,

9. Terá como lar um (profundo) precipício.

10. E o que é que te fará entender isso?

11. É o fogo ardente!

SURATA 102. AT TACÁÇUR" (A COBIÇA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. A cobiça vos entreterá,

2. Até que desçais aos sepulcros.

3. Qual! Logo o sabereis!

4. Novamente, qual! Logo o sabereis!

5. Qual! Se soubésseis da ciência certa!

6. Verdadeiramente, então, havíeis de ver a fogueira do inferno!

7. Logo a vereis claramente.

8. Então, sereis interrogados, nesse dia, a respeito dos prazeres (mundanos).

SURATA 103. AL ‘ASAR" (A ERA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pela era,

2. Que o homem está na perdição,

3. Salvo os fiéis, que praticam o bem, aconselham-se na verdade e recomendam-se, uns aos outros, a paciência e a perseverança!

SURATA 104. AL HÚMAZA" (O DIFAMADOR)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Ai de todo o difamador, caluniador

2. Que acumula riquezas e as entesoura,

3. Pensando que as suas riquezas o imortalizarão!

4. Qual! Sem dúvida que ele será precipitado naquilo que consome.

5. E o que te fará entender o que é aquilo que consome?

6. É o fogo de Deus, aceso,

7. Que abrasará os corações.

8. Em verdade, isso será desfechado sobre eles.

9. Em colunas estendidas!

SURATA 105. AL FIL" (O ELEFANTE)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Não reparaste no que o teu Senhor fez, com os possuidores dos elefantes?

2. Acaso, não desbaratou Ele as suas conspirações,

3. Enviando contra eles um bando de criaturas aladas,

4. Que lhes arrojaram pedras de argila endurecida

5. E os deixou como plantações devastadas (pelo gado)?

SURATA 106. CORAIX" (OS CORAIXITAS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Pelo convênio dos coraixitas,

2. O convênio das viagens de inverno e de verão!

3. Que adorem o Senhor desta Casa,

4. Que os provê contra a fome e os salvaguarda do temor!

SURATA 107. AL MA’UN" (OS OBSÉQUIOS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Tens reparado em quem nega a religião?
2. É quem repele o órfão,
3. E não estimula (os demais) à alimentação dos necessitados.
4. Ai, pois, dos praticantes das orações,
5. Que são negligentes em suas orações,
6. Que as fazem por ostentação,
7. Negando-se, contudo, a prestar obséquios!

SURATA 108. AL CÁUÇAR" (A ABUNDÂNCIA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Em verdade, agraciamos-te com a abundância.
2. Reza, pois, ao teu Senhor, e faze sacrifício.
3. Em verdade, quem te insultar não terá posteridade.

SURATA 109. AL CÁFIRÚN" (OS INCRÉDULOS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Dize: Ó incrédulos,
2. Não adoro o que adorais,
3. Nem vós adorais o que adoro.
4. E jamais adorarei o que adorais,
5. Nem vós adorareis o que adoro.
6. Vós tendes a vossa religião e eu tenho a minha.

SURATA 110. AN NASR" O SOCORRO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Quando te chegar o socorro de Deus e o triunfo,
2. E vires entrar a gente, em massa, na religião de Deus,
3. Celebra, então, os louvores do teu Senhor, e implora o Seu perdão, porque Ele é Remissório.

SURATA 111. AL MÁSSAD" (O ESPARTO)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Que pereça o poder de Abu Láhab e que ele pereça também!
2. De nada lhe valerão os seus bens, nem tudo quanto lucrou.
3. Entrará no fogo flamígero,
4. Bem como a sua mulher, a portadora de lenha,

5. Que levará ao pescoço uma corda de esparto.

SURATA 112. AL ‘IKHLASS" (A UNICIDADE)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Dize: Ele é Deus, o Único!
2. Deus! O Absoluto!
3. Jamais gerou ou foi gerado!
4. E ninguém é comparável a Ele!

SURATA 113. AL FALAC" (A ALVORADA)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Dize: Amparo-me no Senhor da Alvorada;
2. Do mal de quem por Ele foi criado.
3. Do mal da tenebrosa noite, quando se estende.
4. Do mal dos que praticam ciências ocultas.
5. Do mal do invejoso, quando inveja!

SURATA 114. AN NÁSS (OS HUMANOS)

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

1. Dize: Amparo-me no Senhor dos humanos,
2. O Rei dos humanos,
3. O Deus dos humanos,
4. Contra o mal do sussurro do malfeitor,
5. Que sussurra aos corações dos humanos,
6. Entre gênios e humanos!